Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.937

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Uma nota do ministro do Interior de Portugal pormenoriza o levante militar de Bragança

FORAM ENTREGUES AOS PILOTOS ARGENTINOS DA ESQUADRILHA "SOL DE MAYO" OS DIPLOMAS DE AVIADORES BRASILEIROS

Foi ordenada a declaração da greve geral em Cuba, a partir de amanhã

O 11.º anniversario da marcha — sobre Roma —

SUA PASSAGEM FOI ASSIGNALADA COM INAUGURAÇÃO DE VARIAS OBRAS PUBLICAS

Roma, 28 (Havas) — O fecho do anno XI do regimen fascista que expira hoje será commemorado com a inauguração de innumeras obras publicas realizadas nos ultimos doze mezes e, particularmente, com a grande revista de todos os titulares da medalha do valor militar que será passada pelo soberano.

O "Giornale d'Italia" observa a proposito da passagem da data que o anno XI do fascio foi sobretudo de "espiritualidade e de universalidade". O jornal recorda a decretação da larga medida de amnistia de 5 de novembro de 1932, e as successivas visitas a Roma dos srs. Norman Davis, Goemböes, Dolfuss, von Papen, MacDonald e Henderson que tornaram possivel a conclusão do pacto quadruplo. Refere-se egualmente á collaboração da Italia na formação do bloco das potencias fieis ao padrão ouro e a participação activa do governo de Roma nos problemas da Europa Central.

O DISCURSO DO SENHOR MUSSOLINI

Roma, 28 (Havas) — No discurso que pronunciou do alto do balcão do palacio Veneza aos ex-combatentes condecorados com a Medalha de Valor Militar, o senhor Benito Mussolini disse notadamente:

"Tivestes a dupla honra de desfilar perante o Rei, a quem dirigimos a nossa devoção, e de vir a Roma para inaugurar a Via dos Triumphos. Previlegio semelhante coube no anno passado aos mutilados da guerra, que inauguraram a Via Imperio. Essas vias têm uma profunda significação. Foram inauguradas pelos representantes da nação e mostram que tudo o que se faz em Roma é nacional e universal.

A belleza de Roma é uma riqueza incomparavel para a nação. Vossa presença hoje em Roma, por motivo da celebração do 11º anniversario da Revolução Fascista, é de grande eloquencia, porque mostra que entre a guerra e a Revolução ha uma continuidade não sómente historica, mas tambem de ideal. A origem da Revolução Fascista remonta a 1915. E' preciso assignalar que sem essa Revolução vós não terieis vindo a vossa gloria.

Que ninguem ouse dizer que sem nosso movimento teria havido outro, com outro chefe. Nessa occasião a multidão prorompeu em acclamações.

E o "duce" proseguiu: "A historia registra e consagra tudo o que se produz de novo. A Italia deve ser a primeira na terra, no mar, no céo, na materia e no espirito".

O chefe do governo abraçou então o pavilhão da Associação da Fita Azul, que agrupa os condecorados com a Medalha de Valor Militar e arrematou:

"Nesta praça, que é o coração de Roma, onde a Italia nasceu, e onde repousa o Soldado Desconhecido, faço votos por que a gloria de hontem seja sobrepujada pela gloria de amanhã".

AS OBRAS PUBLICAS INAUGURADAS

Roma, 28 (Havas) — Foram inauguradas hoje em toda a Italia, por motivo do anniversario da "marcha sobre Roma" diversas obras publicas.

O sr. Mussolini inaugurou ás 4 horas da tarde, na companhia de numerosas personalidades entre as quaes o secretario da Educação, as obras das proximidades do Capitolio. O "duce" que trazia o uniforme de commandante geral da Milicia Fascista, subio logo á collina do Capitolio, para apreciar os trabalhos de desentulho da parte posterior do Palacio Romano. Percorreu em seguida a nova Via dos Triumphos. Enorme multidão comprimia-se em todo o percurso até além do Arco de Constantino.

O chefe do governo parou perto do templo a Venus Genitrix.

Em muitas outras cidades houve cerimonias fascistas por motivo do inicio dos trabalhos de utilidade publica.

Em Potenza realizou-se uma revista das forças fascistas, e foram depositadas flores nos monumentos aos mortos da guerra e as victimas fascistas. Em Bolonha, depois de revista, foi resada missa na egreja de São Petronio, em memoria dos mortos pela causa fascista. Em Bari todas as autoridades civis, militares, politicas e religiosas assistiram á parada.

Foram distribuidos diplomas como recompensa pelos trabalhos prestados as tripulações dos navios da segunda esquadra ancorados no porto. Manifestações enthusiasticas celebraram-se ainda em Napoles, Genova, Milão, Turim, Ancona, Bolzano e outros centros populosos. O ministro das Obras Publicas inaugurou em Cuneo varios ramaes ferroviarios e o viaducto de Saracuneo.

O CORTEJO FASCISTA

Roma, 28 (Havas) — Immensa multidão accorrida de todos os pontos da cidade occupou desde as primeiras horas do dia os pontos do trajecto que devia ser percorrido pelo cortejo dos titulares da Medalha do Valor Militar e ao longo do qual estavam formadas as organizações fascistas associações patrioticas, garibaldinos e "arditi".

Os ex-combatentes condecorados eram esperados por grupos de titulares da medalha de ouro, de generaes e de ministros e sub-secretarios de Estado ao som das fanfarras dos jovens milicianos fascistas.

Outras personalidades condecoradas com a medalha militar, figuravam á frente das associações dos antigos combatentes, que traziam todos a camisa preta com as condecorações e o capacete de combate. Entre as personalidades de destaque viam-se os srs. Federzoni, Giurati, Marpicati, e Brodero. Destacamento de todas as armas e todos os regimentos e guarnição de Roma, estavam egualmente escalados ao longo da Via dos Triumphos.

Assim que o sr. Starace, secretario geral do partido chega á altura das arcadas do aqueducto de Claudio procede, sob freneticas acclamações, á leitura da mensagem do "duce" dirigida aos camisas pretas.

O soberano, que chegou ao Colyseu de automovel, monta em seguida a cavallo e seguido de brilhante estado-maior em que figuram os generaes De Bono, Teruzzi e Bistrocchi, o sr. Starace e o principe Boncompagni-Ludovisi, dirige-se para a Via dos Triumphos, passando á esquerda do arco de Constantino.

Mussolini

Depois de passar em revista os titulares da medalha militar e as tropas formadas ao longo da via o soberano tomou logar na tribuna real levantada na Via do Imperio e na qual já se encontravam a rainha Helena e o duque de Bergamo, em uniforme de coronel de cavallaria. Na tribuna reservada ao corpo diplomatico vêm-se o senhor de Chambrum, embaixador de França acompanhado do addido militar coronel Parisot e do addido naval commandante de Larosière. Em outra tribuna sobresahiam-se quatro nazistas em caracteristico uniforme.

Os soberanos correspondem sorridentes ás acclamações que resoam quando se inicia o desfile dos titulares das medalhas militares, dos ex-combatentes e de todas as delegações que sucessivamente se reunem na praça de Veneza onde dentro em pouco vão levantar-se delirantes ovações, quando o sr. Mussolini assoma á saccada do palacio.

Os primeiros destacamentos chegam á praça de Veneza por volta de meio dia. As bandeiras inclinam-se deante do monumento do soldado desconhecido em cujos degráos se apinha enorme massa popular. Uma delegação de officiaes, "balilias" e alumnos da Academia Fascista, penetram no Palacio de Veneza onde entregam ao "duce" o slouros colhidos no monte Palatino. Em seguida os membros do directorio dos titulares da medalha militar, são egualmente admittidos no palacio e apresentados ao sr. Mussolini. Neste momento uma enorme corôa é collocada sobre o tumulo do soldado desconhecido ao passo que as bandas de musica executam o hymno do Piave.

A' 1 hora e 10 minutos da tarde Mussolini assoma á sacada do palacio e debaixo de interminaveis acclamações pronuncia o seu discurso dirigido aos ex-combatentes condecorados.

A EXALTAÇÃO NA VIA DOS TRIUMPHOS

Roma, 28 (Havas) — O 11º anniversario da Marcha sobre Roma foi commemorado esta manhã com a cerimonia da exaltação na Via dos Triumphos dos antigos combatentes condecorados com a Medalha do Valor Militar.

Ao longo da Via Imperial, que, depois de haver beirado o Palatino e o Colyseu, e atravessado o Arco de Triumpho de Constantino, alcança a nova Via dos Triumphos, formaram todos os membros dos syndicatos e grupos fascistas e das differentes associações patrioticas de garibaldinos e "arditi".

Immensa multidão accorreu de todos os pontos da capital, que amanheceu magnificamente ornamentada.

Vae vagar a pasta chilena da Agricultura

Santiago do Chile, 28 (Havas) — Segundo informações colhidas pela Agencia Havas nos circulos politicos a renuncia do sr. Carlos Enriquez, ministro da Agricultura, será finalmente acceita pelo presidente Arturo Alessandri em vista da actividade que desenvolvem os partidos politicos. Uma das principaes razões determinantes da decisão do chefe do executivo seria o facto de que o sr. Alessandri está bastante preoccupado com as difficuldades oriundas do projecto salitreiro, e não deseja crear nenhum desentendimento com os agricultores do norte, que compõem o Conselho da Caixa de Credito Agrario. Adeanta-se mesmo que a pasta vaga será occupada por um elemento radical.

A CORDIALIDADE BRASILEO-ARGENTINA

Foram entregues aos pilotos da esquadrilha "Sol de Mayo" os diplomas de aviadores — brasileiros —

Buenos Aires, 28 (Havas) — Os pilotos da esquadrilha "Sol de Mayo" receberam hoje no aerodromo de Palomar os diplomas de aviadores brasileiros. Achavam-se presentes o embaixador José Bonifacio, o coronel José Maria Sarobe, chefe da casa militar do presidente da Republica, o coronel Angel Zuluaga, o major Mendes de Moraes, o capitão de corveta Ismar Brasil e outras personalidades de destaque.

O major Mendes de Moraes fez a entrega dos diplomas e saudou os pilotos argentinos em nome dos seus collegas brasileiros. O embaixador José Bonifacio pronunciou calorosa oração na qual exaltou a amisade entre os dois paizes.

Buenos Aires, 28 (Havas) — Antes de entrega aos pilotos argentinos dos diplomas de aviadores brasileiros 200 soldados do corpo de aviação commungaram. A cerimonia religiosa teve grande concurrencia. O discurso pronunciado pelo embaixador do Brasil por occasião da entrega dos diplomas foi muito applaudido.

Buenos Aires, 28 (Havas) — O embaixador José Bonifacio foi nomeado membro honorario da Academia de Historia Nacional Americana. Por essa mesma instituição foi approvada uma moção de agradecimento ao embaixador do Brasil pela sua collaboração como representante de institutos brasileiros.

Lima, 28 (Havas) — Embora fosse tido como certa nos meios autorizados a ida do sr. Solon Polo a Montevidéo como chefe da delegação do Perú á Conferencia Pan-americana, sabe-se agora que o ministro das relações exteriores será obrigado a permanecer nesta capital em de vista da Conferencia de Leticia, ora em realização no Rio de Janeiro.

Roma, 28 (Havas) — O sr. Benito Mussolini inaugurou a nova "casa do Aviador". O duce que era escoltado pelos ministros das colonias e da marinha, pelo secretario do Partido Fascista, e pelo sub-secretario de Estado da Guerra, foi recebido pelo marechal Italo Balbo e numerosos officiaes aviadores.

Roma, 28 (Havas) — Dois mil metralhadores procedentes de toda a Italia, prestaram hoje defronte do Quirinal homenagem aos soberanos. O rei Victor Manuel passou em revista os visitantes.

De viagem para os Estados Unidos

Passa por Berlim o sr. Litvinoff

Berlim, 28 (Havas) — Chegou a esta capital o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Sovietes sr. Litvinoff, que se acha em viagem para os Estados Unidos.

Berlim, 28 (Havas) — O sr. Unamski, chefe de secção de imprensa do commissariado dos negocios Estrangeiros da União Sovietica, que viaja em companhia do sr. M. Litvinoff, declarou que este não havia escolhido ainda o porto em que embarcaria para os Estados Unidos.

O sr. Unamski desmentiu que houvesse feito qualquer declaração em Varsovia sobre o receio de attentados contra o sr. Litvinoff.

PAUL PAINLEVE'

E' grave o estado desse grande politico francez

Paris, 28 (Havas) — Desde á meia noite aggravou-se o estado de saude do sr. Paul Painlevé. Os medicos assistentes do enfermo, drs. Laubry, Vallery-Radot e Frank Viala tiveram varias conferencias hontem e hoje. O estado do sr. Painlevé inspira cuidados.

Paris, 28 (Havas) — Informação obtida na residencia do sr. Paul Painlevé precisa que o ex-presidente do Conselho foi acommettido de uma indisposição bastante séria mas que parece agora fóra de perigo. Os medicos assistentes não redigiram nenhum boletim depois das conferencias que tiveram.

A Bolivia tem novo — gabinete —

La Paz, 28 (Havas) — Annuncia-se nos circulos officiaes que em vista da crise reinante no seio de gabinete será constituido novo governo de caracter patriotico inspirado na necessidade da defesa nacional.

Noticia-se de outra parte que o governo decretou a mobilização de todos os medicos, dentistas e pharmaceuticos até á edade de 45 annos.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM PORTUGAL

Uma visita á Escola Nacional de Agricultura

Coimbra, 28 (Havas) — Um grupo de estudantes brasileiros visitou a Escola Nacional de Agricultura onde teve calorosa acolhida. Falaram na occasião o director da Escola, o capitão Gomes dos Santos e o estudante brasileiro Britto Jorge. Outro grupo, composto sobretudo de academicos de medicina, esteve em visita aos sanatorios para tuberculosos de Celas e Covões.

O estudante brasileiro Alvaro de Albuquerque fez na grande sala da Associação Academica uma conferencia sobre a vida de Machado de Assis. A conferencia fi presidida pelo sr. Duarte de Oliveira, reitor da Universidade, assistido pelos estudantes Leopoldo Amorim, presidente da embaixada academica brasileira, e Ferrer presidente da Associação Academica de Coimbra. O conferencista foi muito applaudido pelo numeroso publico presente. Ao terminar a conferencia, o sr. Alvaro de Albuquerque fez a fferta de dois exemplares de livro do grande escriptor brasileiro intitulados "Memorias posthumas de Braz Cubas" e "Don Casmurro", á bibliotheca da Universidade de Cimbra. Em seguida a estudante da Faculdade de Letras senhorita Joaquina Flores entregou ao sr. Leopoldo Amorim uma obra literaria de sua autoria destinada aos estudantes mais distinctos da Faculdade de Letras do Rio de Janeiro.

Durante a tarde uma delegação de estudantes brasileiros sob a chefia do sr. Leopoldo Amorim visitou a Faculdade de Letras onde foi recebida pelo director do estabelecimento. Os visitantes percorreram as salas de aula, e se demoraram algum tempo na "sala Brasil".

A' noite, antes da partida para Lisboa, os tudantes coimbrenses offereceram aos seus collegas brasileiros, na sala do Orpheão Academic, um "porto de honra", durante o qual foram pronunciados discursos da saudação, em que se accentuou a amisade e a união dos universitarios dos dois paizes. Fizeram us da palavra o sr. Duarte Oliveira, o lente de medicina dr. Rocha Britto, o estudante portuguez Otilio Figueiredo, e os brasileiros Celso Timponi e Araujo Jorge. O sr. Tito Bittencourt leu algumas poesias. O dr. Rocha Britto entregou então ao estudante Leopoldo Amorim, as fitas symbolicas da Faculdade de Medicina de Coimbra, destinadas á Faculdade de Medicina da capital brasileira. O academico brasileiro Abdenur offereceu por seu turno ao professor Rocha Britto exemplares das obras do professor brasileiro Augusto Paulino, intituladas "Archivos da Polyclinica do Rio de Janeiro" e "Cirurgia de Urgencia". Um grupo de estudantes de Coimbra entregou a Leopoldo Amorim uma mensagem dirigida ao presidente Getulio Vargas, com tres mil assignaturas, na qual se pede o restabelecimento do consulado do Brasil nesta cidade.

A Agencia Havas ouviu o estudante Otilio de Figueiredo, presidente do Orpheão Academico de Coimbra, o qual confirmou a noticia sobre a ida do Orpheão ao Brasil em agosto vindouro.

"A viagem do Orpheão de Coimbra — accentuou o senhor Amorim — terá o caracter de embaixada artistica e cultural. A receita obtida pelos espectaculs em que o Orpheão tomar parte no paiz amigo será destinada á construcção, nesta cidade, da "casa brasileira", onde residirão os brasileiros que vierem fazer aqui seus estudos."

Lisboa, 28 (Havas) — Os estudantes brasileiros que estiveram em visita a Coimbra regressaram a esta capital á meia noite. Os academicos foram recebidos pelo sr. Franklin de Almeida Lima, secretario da embaixada do Brasil, e por numerosos collegas portuguezes.

UMA DENUNCIA GRAVE

A Allemanha leva da Hollanda as installações para o fabrico de — artilharia —

Nova York, 28 (Havas) — O "New York Times" publica um despacho de Amsterdam no qual se noticia que utensilios allemães destinados á fabricação de canhões que haviam sido armazenados na Hollanda em 1918 foram embarcados para Dusseldorf a 11 do corrente. O telegramma accrescenta que o material, parte do qual traz a marca Krupp, foi subtraido á vigilancia do contrôle interalliado.

O controle sobre as usinas de aço, dos Estados — Unidos —

Washington, 28 (Havas) — O governo informou ás Usinas de Aço de que deviam enviar á administração informações detalhadas sobre a sua escripta, antes do accordo destinado á permittir que as estradas de ferro adquirissem trilhos, a menos que essas usinas se dispunham a reduzir o preço da tonelada de trilho, de 35 dollars.

A SUBLEVAÇÃO DE — BRAGANÇA —

Uma nova nota do ministro do Interior

Lisboa, 28 (Havas) — O ministro do Interior publica hoje nova nota que contem mais informações sobre a tentativa de sublevação do 10º de infantaria de Bragança.

O ministro confirma que foi o sub-official Sacavem, transferido ha tres mezes de Lisboa para Bragança, quem tomou a frente do movimento com um grupo de civis e alguns camaradas.

Depois de terem atacado de surpresa a sentinella os conjurados tentaram penetrar no quartel mas, deante da energia do tenente Evangelista Rodrigues, o grupo estacou e o chefe foi immediatamente preso. Os outros militares sublevados tentaram desarmar o sargento commandante da guarda. Foi justamente neste momento que um tiro prostrou sem vida o tenente Evangelista.

A' ordem foi rapida e energicamente restabelecida. Os insurrectos civis e militares foram presos e um delles declarou que o movimento devia estalar simultaneamente em Bragança, Braga e Chaves.

A nota termina nestes termos: "Convem salientar o espirito de disciplina dos officiaes e sargentos do regimento. A morte do bravo tenente Rodrigues, que tombou no seu posto de honra, provocou geral indignação.

A grandiosidade dos funeraes da heroica victima dos desordeiros, é mais uma prova da repulsa do povo pelo crime commettido e pela acção perniciosa e antipatriotica daquelles que querem impedir a execução do programma nacionalista dictado á nação pelo movimento de 28 de maio de 1926.

O governo tomou medidas energicas e rapidas para impedir que a ordem e a tranquillidade sejam perturbadas pelos profissionaes da Revolução."

O CASO DE LETICIA

Uma nota do representante do Perú na Liga — das Nações —

Genebra, 28 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu do sr. Luiz Miró Quesada, ministro do Peru na Suissa e delegado permanente daquelle paiz junto á Sociedade, afim de ser communicado a todos os membros do Conselho, o seguinte telegramma:

"Tendo sido offerecida ao governo do Equador a garantia de que a conferencia no Rio de Janeiro sobre a questão de Leticia não sairia dos limites do Tratado Salomon-Lozano ede que as suas consequencias não affectariam os territorios possuidos ou reivindicados por aquella Republica e não se tendo até agora recebido nenhuma resposta, devido á situação interna do paiz, dirigi hoje ao ministro do Equador uma nota em que o meu governo confirma essa garantia e convida a abrir immediatamente as negociações directas estipuladas pelo toc llo Ponce Castro, como uma prova da lealdade da nossa politica nas vesperas da abertura da Conferencia do Rio de Janeiro.

O Papa apprehensivo com a Allemanha

Um conselho aos peregrinos do Reich

Cidade do Vaticano, 28 (UTB) — No discurso pronunciado perante uma assistencia composta de jovens allemães, vindos em peregrinação, Sua Santidade declarou estar muito preoccupado com a presente situação da mocidade e da religião na Allemanha e aconselhou-os a manterem-se calmos, mas alertas.

A delegação medica brasileira em Montevidéo

Um almoço, offerecido pelo embaixador Lucillo — Bueno —

Montevidéo, 28 (Havas) — O embaixador do Brasil sr. Lucillo Bueno offereceu um almoço á delegação medica brasileira e a numerosas personalidades de destaque nos meios scientificos e sociaes desta capital. O almoço realizou-se na séde da embaixada.

Terminaram as greves na Hespanha

Madrid, 28 (Havas) — O ministro do Interior declarou que reina completa calma no paiz. Varias greves haviam já terminado.

Entrementes os estudantes de varias cidades assignaram um protesto contra o incidente occorrido na Faculdade de Medicina desta capital.

A situação em Cuba

Foi ordenada a declaração da greve geral

Havana, 28 (Havas) — Os dirigentes extremistas ordenaram a declaração da greve geral a partir de segunda-feira ao meio dia para protestar contra os tiroteios nas ruas de que resultou a morte de varios operarios.

Annuncia-se, de outra parte, que a organização A. B. C. recusou acceitar o projecto de Constituição elaborado pelo sr. Portelas. O projecto previa a creação de um conselho legislativo de trinta membros eleitos pelos diversos partidos politicos e de um gabinete presidido por um ministro responsavel.

Ao que se adeanta os srs. Menocal, Mendieta e Gomes seriam convidados a fazer parte do referido conselho cuja formação permittira concluir uma tregua politica até á convocação da assembléa Constituinte.

ESFORÇOS PARA QUE A AMERICA LATINA RECONHEÇA O NOVO GOVERNO

Havana, 28 (Havas) — Annuncia-se que os representantes diplomaticos do Uruguay e do Mexico estão agindo na qualidade de mediadores com o objectivo de levar os governos da America Latina a reconhecerem o governo cubano presidido pelo professor Grau San Martin.

A QUESTÃO FRANCO-BRASILEIRA

Continúa o estudo da situação pelos technicos — francezes —

Paris, 28 (Havas) — Os technicos dos diversos ministerios interessados na divergencia franco-brasileira, estiveram novamente reunidos para examinar os informes recolhidos pelos funccionarios do Ministerio do Commercio, exportadores francezes para o Brasil e importadores de productos brasileiros. Durante a reunião ficou patente a necessidade de serem obtidos novos dados para o que serão consultadas outras entidades em relações de negocios com o Brasil. Sómente depois de coordenados todos os elementos a commissão interministerial fixará a posição que será submettida á approvação do governo.

O caso do jornalista inglez em Munich

Considera-se possivel a sua libertação

Londres, 28 (UTB) — Segundo noticias procedentes da Munich e aqui chegadas por intermedio do "Foreign Office", o consul britannico naquella cidade teria sabido por certas pessoas mais chegadas ás autoridades da Baviera que o jornalista Panter seria posto em liberdade no decorrer da semana proxima, sob a condição de se retirar immediatamente do paiz.

A imprensa allemã, em commentarios serenos, manifesta a sua admiração pelo rebuliço que causou a prisão, declarando o "Boerzen Zeitung" que a medida tomada pelas autoridades de Munich era perfeitamente justificavel, em virtude de pesarem sobre o sr. Noel Panter suspeitas de caracter grave, o que tornou a sua prisão perfeitamente legal.

Genebra, 28 (UTB) — A Associação dos Jornalistas acreditados junto á Liga das Nações enviou ao "Daily Telegraph" um telegramma em que, em nome dos seus membros acreditados nesta cidade, exprime a sua solidariedade aos esforços empregados em prol da libertação do seu correspondente Panter.

Londres, 28 (UTB) — Nos circulos officiaes corre a noticia de que por occasião da visita do embaixador allemão ao Foreing Office, sir John Simon teria chamado a attenção do embaixador sobre as circumstancias da prisão do correspondente do "Daily Telegraph" Noel Panter e reforçou certos pontos da reclamação apresentada, pelo embaixador ao ministro do Exterior do Reich.

O Instituto de Jornalistas por unanimidade votou uma moção de protesto contra a prisão do jornalista britannico, solicitando do governo que use de todos os meios para obter a liberdade do sr. Panter

Segundo communicado de Munich, o consul britannico daquella cidade visitará o preso novamente, depois de amanhã, parecendo que conseguiu autorização para que o dr. Panter, irmão do jornalista e ali chegado hoje, á tarde, o acompanhe nessa visita.

O preço do ouro nos Estados Unidos

Washington, 28 (Havas) — O preço do ouro foi fixado em 31 dollars e 82 cents por onça, ou sejam seis cents mais do que a cotação de hontem. Deante da baixa do preço do ouro em Londres, a cotação interna do metal nos Estados Unidos é superior a 1 dollar e 35 cents á mundial.

A visita do presidente da Argentina ao Brasil

A grande manifestação promovida pelos estudantes argentinos deante da embaixada do Brasil em Buenos Aires

Os estudantes de Buenos Aires, na parte da sua manifestação ao Brasil, quando, deante do monumento a Tiradentes, falava a senhorita Emma Oguio

Buenos Aires, 28 (UTB) — (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Depois das manifestações de cordialidade argentino-brasileiras a que deram logar o regresso do presidente Justo e a chegada da esquadrilha "Sol de Mayo", trazendo comsigo dois distinctos aviadores brasileiros, faltava apenas uma occasião asada para uma exteriorização publica da grande repercussão que encontrou na Argentina o acolhimento que o seu chefe de Estado teve na grande Republica do norte.

Essa occasião e esse pretexto foram dados hontem, e com uma magnitude que não se esperava que pudesse chegar a constituir um verdadeiro acontecimento na vida desta grande metropole.

Os estudantes dos estabelecimentos de ensino normal e secundario, dirigidos pelos respectivos professores, haviam promovido uma manifestação de apreço que seria levada a effeito deante da Embaixada do Brasil, e foi justamente essa cerimonia que, com a adhesão enthusiastica de grande massa popular, veiu a constituir uma significativa apotheose á amizade entre os dois paizes.

A organização da cerimonia coube á Escola Normal de Professores Mariano Acosta, que designou uma commissão que desde logo contou com a cooperação de uma outra, representante da Escola n. 4, do sexo feminino.

O programma previsto foi levado a effeito com toda a ordem, dando logar a uma manifestação verdadeiramente colossal.

A's 8 horas da manhã começou a concentração dos estudantes nas praças Rodriguez Pena e do Congresso, com a chegada das varias columnas representativas dos diversos institutos de ensino que haviam adherido á idéa, e com a cooperação espontanea e enthusiasta de grande massa popular.

Reunidos todos os estudantes na primeira daquellas praças, teve inicio o desfile a caminho da embaixada brasileira, na avenida Callao, ouvindo-se do seio da alegre massa juvenil que se deslocava constantes "vivas" e acclamações aos dois paizes amigos. Os estudantes, de ambos os sexos, levavam pequenas bandeiras argentinas e brasileiras, além de seus proprios pavilhões distinctivos, o que concorria sobremaneira para pôr no conjunto um tom alegre de colorido e de vivacidade.

A' frente do cortejo viam-se quatro grandes letreiros em azul sobre fundo branco, lendo-se nelles: "Viva o Brasil", "Viva a Argentina", "Tudo nos une e nada nos separa", "Somos dois povos irmãos", seguindo-se os pavilhões das escolas, e as bandeiras dos dois paizes, empunhadas por alumnas do Lyceu Nacional de Senhoritas, que trajavam o seu tradicional avental branco.

Pouco depois das 9 horas, chegava o cortejo á embaixada do Brasil, onde o embaixador José Bonifacio, sempre enthusiasticamente acclamado pelos estudantes, assistiu ao desfile. A grande massa estacionou ali e, serenados os vivas ao embaixador brasileiro, foi entoado o Hymno Nacional Argentino, que terminou entre vivos applausos. Em seguida, um grupo de alumnas da Escola Normal Estanislão Zeballos cantou, com toda a perfeição e sentimento, o hymno brasileiro, que tambem recebeu estrondosas acclamações.

O alumno Julio Cesar Ibanez, da Escola Mariano Acosta, pronunciou um discurso enthusiastico, em que poz em relevo a tradicional amizade entre o Brasil e a Argentina. O embaixador José Bonifacio, em empolgante oração, agradeceu a manifestação, enaltecendo a solidez dos vinculos que agora, mais do que nunca, unem as duas grandes patrias e terminando por dizer que transmittiria aos estudantes do Brasil a saudação que lhe faziam os jovens argentinos ali presentes.

Varias commissões de alumnos, com seus estandartes e suas bandeiras, entraram então no edificio da Embaixada, onde se mantiveram em palestra com o embaixador e a senhora embaixatriz, dissolvendo-se em seguida a grande manifestação, por entre grandes acclamações que se repetiam indefinidamente e que, partidas do seio da massa estudantil, eram correspondidas por toda a grande massa popular que assistia ao grandioso espectaculo.

Em defesa da Republica — hespanhola —

Um appello pela união de todos os partidos da esquerda

Madrid, 28 (Havas) — A Associação Feminina da Esquerda Radical Socialista publicou um manifesto em que concita todos os partidos da esquerda republicana, inclusive os socialistas, a unirem-se nas proximas eleições e organisarem a união sagrada afim de conservar a grandiosa pagina historica que foi o dia 14 de abril de 1931, data da proclamação da Republica.

O agrupamento dos veteranos do regimen dirigiu, por sua vez, á opinião um appello para que os sustente nos esforços para defender a Republica e agir junto ao governo afim de realisar as tradicionaes aspirações do republicanismo.

Está enfermo o professor — Calmette —

Paris, 28 (Havas) — O professor Albert Calmette, sub-director do Instituto Pasteur foi atacado á noite passada de uma crise hepathica. Os seus medicos assistentes declararam hoje á tarde que a affecção segue o curso normal e não apresenta nenhum aspecto grave.

O vôo Tunis-Paris

De Verneuilh passou sobre Marignane

Paris, 28 (Havas — Communicam de Marignane que o aviador De Verneuilh, empenhado em effectuar a ligação Tunis-Paris sem escalas, passou ás 10 horas sob o aerodromo local.

Augmentando os creditos para obras publicas nos Estados Unidos

Washington, 28 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt examina a possibilidade de elevar os fundos de obras publicas de 3.300 milhões para 5.000 milhões de dollars. Esse augmento parece haver se tornado necessario em face do numero de pedidos de fundos dirigidos ás municipalidades para a execução de varias obras. A medida exige, no entanto, voto do Congresso.

O casal Lindbergh em — Paris —

Uma visita aos aerodromos de Villacoublay

Paris, 28 (Havas) — O coronel Lindberg visitou esta manhã os aerodromos civis e militares de Villacoublay.

O famoso piloto examinou diversos aviões e fez questão de ver o apparelho em que o aviador Lemoine bateu o recor mundial de altura.

Em seguida o coronel Lindbergh levantou vôo no avião de acrobacia do piloto Detroyat, a cujo bordo fez soberba exhibição.

Os hydros allemães retidos pelo máo tempo

Londres, 28 (Havas) — Em vista das más condições atmosphericas os hydro-aviões allemães que deviam realisar um vôo sobre o Atlantico não puderam deixar hoje o aerodromo de Southampton. O apparelho que ficou damnificado ao chegar, não partirá junto com os demais. Todavia é esperado ali mais um hydro-avião.

O sr. Hitler não quer que os funccionarios "nazis" trabalhem em jornal

Berlim, 28 (Havas) — O sr. Adolf Hitler, chanceller do Reich, convidou ultimamente todos os nacional-socialistas que exercem cargos publicos a abandonar as funcções activas de jornalistas.

De accordo com o desejo manifestado pelo sr. Hitler, o sr. Goebbels, ministro da propaganda que era ha seis annos redactor-chefe do "Angriff" publica hoje um artigo no qual declara lastimar ver-se obrigado a separar-se dos seus companheiros de trabalho e agradece aos nazistas a sua fidelidade antes e depois do advento do actual regimen.

O sr. Goering, chefe do governo da Prussia, já annunciara ha poucos dias que pedira ao "National Zeitung", a suppressão do seu nome do cabeçalho do jornal a que imprimia a sua orientação.

Fundiram-se as entidades do football chileno

Santiago do Chile, 28 (Havas) — As duas grandes entidades sportivas nacionaes fundiram-se de modo que o football chileno será agora em deante orientado por uma unica instituição.

O incendio do Reichstag

Declarações do advogado Alfred Hayes

Berlim, 28 (Havas) — O advogado norte americano Alfred Hayes que acompanhou até agora o processo sobre o incendio do Reichstag, deixou a Allemanha esta noite. O conhecido causidico declarou aos representantes da imprensa estrangeira: "Antes de partir para fóra do territorio allemão acredito ser meu dever exprimir sem reservas, a convicção de que Toergler, Dimitroff, Popoff e Daneff nada têm a ver directa ou indirectamente com o sinistro. As testemunhas que aqui depuzeram confirmam as de Londres no tocante á innocencia desses quatro acusados. As testemunhas de accusação têm se baseado em investigações feitas exclusivamente por inimigos politicos declarados dos réos. Cinco semanas de observação deixaram-me convencido de que o Tribunal Superior do Reich não dará importancia aos depoimentos de semelhantes testemunhas. Toergler, Dimitroff, Popoff e Daneff estão innocentes e acredito, que serão absolvidos".

Um navio hydrographico para a marinha — franceza —

Paris, 28 (Havas) — As autoridades navaes ordenaram o proximo inicio dos trabalhos de construcção do navio hydrographico "Amiral Mouchez" nos estaleiros de Cherburgo onde a nova unidade substituirá nas docas o submersivel "Agosta" cujo lançamento está previsto para janeiro de 1934.

O "Amiral Mouchez" terá 62 metros de comprimento e 10 metros 30 de largo. Deslocará 718 toneladas e será movido por um motor Diesel.

O nome do novo navio relembra a personalidade de um grande marinheiro que levou a effeito o levantamento das cartas hydrographicas da Africa do Norte e particularmente das costas do Brasil e da America do Sul.

O "Amiral Mouchez" desenvolverá a velocidade de doze nós e será equipado com um apparelho registador de sondagens.

O sr Herriot em plena convalescença

Paris, 28 (Havas) — Communicam de Hyeres que prosegue em excellentes condições a convalescença do sr. Edouard Herriot.

A DESARTICULAÇÃO

O que a Policia está fazendo com o nome de campanha contra o jogo não é senão um acto de injustiça.

Ella persegue, autúa e processa, é certo, muitos individuos que são contraventores e que só pódem merecer, no meio social, a vigilancia e a punição. Mas essa conducta, que em outras circumstancias seria legitima e louvavel, toma agora, deante dos factos, uma feição de parcialidade que é impossivel negar.

Tudo vem de que ha hoje no Rio duas especies de jogo: a primeira, do jogo dos casinos e boliches, de que aufere renda o poder publico municipal; a segunda, do jogo sem casino e sem boliche, que é unicamente o que se persegue.

Ora, em face do Codigo Penal, em face da sociedade, em face da moral, o jogo é sempre o mesmo. Não ha como separal-o ou distinguil-o.

Os homens do governo — seria talvez mais acertado dizer os homens da situação — entenderam que era possivel toleral-o e até exploral-o. Esta fórma de comprehender o papel da autoridade deante de um vicio publico não é recommendavel. E', em todo caso, do agrado de varias intelligencias dedicadas ao estudo dos phenomenos e dos problemas sociaes. O que, porém, ainda se não admittira em parte nenhuma é que fosse possivel estabelecer para o jogo dois regimens differentes, em duas acções simultaneas da autoridade.

E é o que neste momento acontece, quando a Policia, que ignora o Codigo Penal em relação ao jogo dos casinos e boliches, logo se lembra do Codigo, e de accordo com elle procede, em relação ao jogo de fóra, não amparado.

Sabe-se que uma parte da renda do jogo tolerado é pela Prefeitura entregue á Policia. A Policia péga, pois, em dinheiro produzido por uma contravenção.

O caso, em si, já é de arrepio. E'-o, porém, muito mais, se considerarmos que o corpo de delicto dos jogadores não protegidos, a quem a Policia persegue, é proporcionado quasi sempre, e sobretudo no chamado jogo *do bicho*, pela apprehensão do dinheiro em cuja posse se ache o contraventor. Esse dinheiro é, entretanto, afinal, o mesmo que a Policia recebe dos casinos e dos boliches.

Ella dirá que o recebe apenas da Prefeitura. Pouco importa. Sua origem é o jogo, porque é do jogo que a Prefeitura o arranca. O *bicheiro* pegado em flagrante com cinco ou dez mil réis do jogo que arrecadou entre seus freguezes poderá responder á autoridade, tristemente, mas com inteira razão, que a renda da Policia é bem maior.

Está claro que não figúro esta hypothese com nenhum intuito offensivo, mas para que a propria Policia veja a que extremos de raciocinio leva a desegualdade de sua campanha, quando persegue o jogo aqui e o toléra acolá.

Note-se que o jogo que ella persegue ainda é o menos nocivo, porque é clandestino e se occulta, ao passo que o dos casinos e boliches é publico, é jogo que se offerece ao transeúnte em disticos luminosos.

No famoso jogo *do bicho*, o damno social é, aliás, menor. Trata-se de um vicio a que a victima se entrega uma só vez no dia. Nos outros jogos, não... A victima perde a primeira importancia, deixa-se tentar e perde a segunda, persiste e perde a terceira... No fim de tudo, o que menos perdeu foi o dinheiro.

Ha uma infinidade de laços moraes que se desatam, dentro do jogador. O empenho da palavra dada parece-lhe vão; vãos são os deveres para com a familia; vão é o esforço do trabalho, tudo se lhe afigúra pequeno deante da immensidade de sua paixão. Dominado por esta, o jogador torna-se inoperante, nullo e parasita. O homem equilibrado da vespera, que fazia mover a riqueza em torno de sua capacidade, nada mais produz para si nem para a communhão.

E' esta ordem de homens que as autoridades hoje estimúlam. Em cada casino, em cada boliche, em cada mafuá, o governo collocou, por assim dizer, uma machina de desarticular energias. E é realmente de uma desarticulação de tudo que estamos sendo agora os espectadores.

O Brasil merecia coisas melhores.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Em Foggia, um operario caiu numa cuba de pez em ebulição e morreu.

O telegramma que relata a tragedia é de Roma; parecia, entretanto, de Havana; mas ahi o que existe são "pés" mettidos em Cuba em ebulição.

* * *

A Inspectoria do Trafego escreve, nos postes de parada, a palavra latina "omnibus" pela phonetica academica: *onibus*.

Se dão para cacographar phoneticamente as palavras estrangeiras, a que extremos não vamos nós chegar!

Imaginem o Laudelino a escrever em francez, a um amigo, communicando-lhe que levou uma pancada no pescoço!

* * *

Acha-se em sério perigo de vida o professor Roux.

Embora profundamente lamentavel, explica-se esse ataque da Parca vingativa; o inventor do sôro anti-dyphterico occasionou innumeros prejuizos á Morte.

* * *

Em Bolonha, um filho de Caruso foi condemnado a 15.000 liras de multa, por ter dado um sôco num sujeito.

E' uma desgraça! o filho do mais celebre cantor do seculo, que falhára na arte do bel-canto, falhou tambem como *boxeur*.

Quinze mil liras de multa é bem um *knok-out!*

* * *

Encontramos na rua da Assembléa, caminho do *Fon-Fon*, o sr. Gustavo Barroso, "duce" integralista. Cumprimentamol-o á romana; elle correspondeu-nos com um adeusinho á moda nacional.

Um amigo a quem narramos o caso, explicou: — E' assim mesmo; os integralistas só saúdam á fascista, quando estão em camisa... verde e ha photographo na frente.

Cyrano & Cia.

Tres aviões do Exercito voaram, hontem, desta capital a Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (Havas) — Tres apparelhos da aviação do Exercito, saidos do Rio hoje ás 7 horas e 50 minutos, passaram por Santos ás 9 horas e 45 minutos e por Florianopolis á 1 hora e 20 minutos da tarde, aterrissando aqui no campo da Varig, ás 4 horas e 27 minutos da tarde.

Essa esquadrilha fez a viagem em grande parte com tempo cerrado, voando os apparelhos á pequena altura.

Daqui os tres aviões irão a Alegrete participar das manobras de quadros que ali se realizam sob a chefia do general Olympio da Silveira, que é aqui esperado a bordo do "Itahité".

ECOS DA VISITA DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL A S. PAULO

Dois telegrammas dirigidos ao interventor naquelle Estado

S. Paulo, 28 (Havas) — Foram recebidos pelo interventor Armando de Salles Oliveira os seguintes telegrammas:

"*Lisboa* — Accusando a recepção do amabilissimo telegramma de v. ex. venho agradecer no meu nome e no do governo as palavras de carinho e apreço, com que, no banquete offerecido ao embaixador de Portugal, v. ex. dignou-se distinguir-me e que tão profundamente me sensibilizaram. — *Caeiro da Matta*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

"*Rio* — Apenas chegado ao Rio, apresso-me em apresentar a v. ex. e á população do Estado profundos agradecimentos pelas calorosas manifestações de sympathia dispensadas á nação portugueza e a mim mesmo, por occasião da visita official, pedindo a v. ex. que se digne acceitar as minhas respeitosas saudações e as de minha mulher á sua exma. esposa — *Martinho Nobre de Mello.*"

OS FIEIS DE THESOUREIRO DA ALFANDEGA

No regimen de distribuições dos 4 %, por entre os funccionarios da 3ª secção da Alfandega, commette-se hoje uma injustiça. Quando os despachantes aduaneiros concordaram no desconto de suas commissões, daquella quota de 4 %, que representa cerca de 20 contos mensaes, o objectivo é que fossem contemplados na distribuição respectiva todos os empregados daquella secção, pelo natural augmento de serviço. Entretanto, ha ali uma classe de servidores, que não entra no "rateio". São os fieis de thesoureiro. Assim os que trabalham realmente não recebem, emquanto se distribue a quota por todos os escripturarios da 3ª secção, em numero de 27, e dos quaes sómente sete attendem a esse augmento de serviço.

Além disso, é preciso convir que, se cabe á Thesouraria realizar o pagamento dessas centenas de contos, que não pertencem ao Estado, tambem devia corresponder aos executores desses pagamentos, uma justa recompensa, por serviço evidentemente extraordinario.

O ministro da Fazenda não pode deixar de reconhecer esse direito.

Agita-se a idéa de um congresso nacional de estudantes de Direito

S. Salvador, 28 (Havas) — Os estudantes da Faculdade de Direito agitam a idéa da realização aqui de um congresso nacional de estudantes de todas as Faculdades de Direito do Brasil.

Os estudantes cariocas que foram á Bahia

S. Salvador, 28 (Havas) — Regressa esta noite para o Rio, a bordo do "Raul Soares" a delegação de estudantes cariocas.

O quadro do funccionalismo municipal vae ser uniformizado, sendo unificadas as diversas categorias e classes

O sr. Pedro Ernesto, interventor, baixou hontem um decreto creando uma commissão composta de cinco membros da livre escolha do chefe do poder executivo municipal, á qual ficará subordinado o estudo e confecção do projecto de unificação de classes no quadro do funccionalismo municipal, sem augmento de despesa orçamentaria, fixada para o pessoal.

A FUTURA FEIRA-EXPOSIÇÃO DO ANNO PROXIMO

O que hontem disse á imprensa o dr. Lourival — Fontes —

Interpellado sobre o exito da Feira de Amostras e bem assim, sobre a installação projectada no mesmo local para a Exposição Internacional de 1934, assim se pronunciou o sr. Lourival Fontes, aos representantes da imprensa, junto ao gabinete do interventor prefeito:

"O exito da Feira Internacional de Amostras deste anno foi sem precedentes.

O numero de expositores, a extensão da localização, a variedade de attractivos e os espectaculos de cultura popular excederam, sem duvida, aos certamens anteriores.

A affluencia do publico, a despeito de doze dias chuvosos, attingiram hoje já a cerca de 400 mil pessoas.

A Feira será encerrada amanhã, conforme obrigação regulamentar e determinação do sr. interventor. Estando a actual administração empenhada em organizar, com caracter internacional e commemorativo a proxima Feira-Exposição de agosto de 1934, é natural que, desde já se iniciem as actividades para o preparo do proximo certamen.

Essa actividade terá de ser participada intensivamente pelas organizações industriaes do Brasil, que já, a essa hora, estão em campo para que a exposição seja realmente representativa da potencia industrial brasileira e da sua capacidade cultural e artistica.

Encerrada amanhã, a Feira Internacional de Amostras, é sob os melhores auspicios e a consagração popular que o sr. interventor vae encaminhar os trabalhos de preparação do certamen internacional de 1934."

O director de Engenharia da Prefeitura conferenciou hontem com o interventor

Sobre assumptos que se prendem aos multiplos serviços a cargo da antiga Directoria de Obras e Viação da Prefeitura esteve hontem em conferencia com o interventor carioca, o capitão Delso da Fonseca, director de Engenharia, que tambem trocou idéas com o chefe do executivo sobre a situação dos technicos, cuja tabella de vencimentos não corresponde aos serviços que vêm prestando, cada um em sua especialização, ao Districto Federal, tornando assim necessaria uma providencia que venha não só unificar a classe dos engenheiros, melhorando assim a situação dos mesmos.

A VIAÇÃO FERREA DA BAHIA

A conferencia realizada hontem no Club de Engenharia

Realizou-se hontem, á noite, no Club de Engenharia, a primeira das duas conferencias ali feitas sobre a viação ferrea do Estado da Bahia.

Com a presença de grande e selecto auditorio, o engenheiro Edmundo Pirajá, actual director da Rêde Bahiana, expoz, com brilhantismo, o assumpto de que fôra encarregado pela directoria do Club. Depois de mostrar a pujança da situação economica da Bahia, fez minucioso estudo historico das concessões das diversas vias ferreas que formam hoje a rêde daquelle Estado, analysando os traçados adoptados e indicando os defeitos que apresentam. Fez cuidadoso exame da situação actual da rêde, suggerindo medidas que promettem justificar em a sua segunda conferencia, a realizar no proximo sabbado.

O auditorio, composto de engenheiros na sua maioria, applaudiu calorosamente o illustre conferencista, a quem o presidente do club agradeceu, em nome deste, a valiosa collaboração trazida pelo conferencista ao estudo de tão importante questão.

Recebido pelo chefe do governo o ministro — do Perú —

O chefe do governo provisorio recebeu em audiencia, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Ventura Garcia Calderon, ministro plenipotenciario do Perú no nosso paiz.

O caso do Departamento do Trabalho de São Paulo

Denunciado por peculato um deputado eleito á Constituinte

São Paulo, 28 — (Havas) — A imprensa publicou uma noticia informando que os srs. Frederico Werneck e Arlindo Souza, respectivamente, director e caixa do Departamento Estadual do Trabalho, foram denunciados á justiça criminal como incursos em crime de peculato.

Hoje os jornaes inserem uma nota da Commissão de Syndicancias que procede a inquerito naquelle departamento esclarecendo que o facto não tem nenhuma ligação com o processo administrativo mandado instaurar pelo secretario da Agricultura e no qual estão envolvidos os dois funccionarios.

O sr. Frederico Werneck foi eleito deputado á Constituinte como candidato do Partido Socialista de São Paulo.

A campanha contra o "bicho", em São Paulo

São Paulo, 28 — (Havas) — Como noticiamos, vem sendo feita forte campanha contra o jogo do bicho. Até ao dia 24 do corrente foram detidas 143 pessoas e apprehendida a importancia de.... 1:208$100.

Segundo se noticia todos os contraventores presos serão devidamente processados e os inqueritos remettidos ao forum criminal.

A exposição agro-pecuaria de João Pessôa

João Pessoa, 28 (Havas) — O superintendente da Great Western concedeu o abatimento de 50 % nos transportes de animaes destinados á proxima exposição agro-pecuaria.

PARA A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Um decreto abrindo o credito de 250 mil contos

O chefe do governo provisorio considerando que dentre as medidas indispensaveis á realização do plano financeiro estabelecido pelo governo, resalta a da liquidação da divida fluctuante accumulada durante annos pelas administrações passadas; e que dentro das possibilidades do Thesouro Nacional vem o governo envidando todos os seus esforços para solver com a possivel brevidade esses vultosos compromissos, decorrentes em grande parte de condemnações judiciarias, assignou um decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de duzentos e cincoenta mil contos de réis (250.000:000$), para occorrer ao pagamento das dividas constantes da relação organizada nos termos do decreto n. 21.584, de 29 de junho de 1932, com determinadas prescripções.

Por esse decreto, os pagamentos decorrentes de sentenças judiciarias serão liquidados mediante accordo com os credores, segundo a natureza e vulto da divida, a criterio da commissão, devendo, em cada caso, ser lavrado o competente termo de desistencia da differença proveniente do abatimento ajustado sendo que as dividas de material, superiores a vinte contos de réis, serão tambem liquidadas nas condições indicadas neste artigo e as de pessoal pelas quantias realmente devidas.

CONGRESSO DE ARBITRAGEM PARA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO DE LETICIA

Recebida pelo chefe do governo a delegação colombiana

Em audiencia previamente marcada, o chefe do governo provisorio recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, a delegação da Colombia ao Congresso de Arbitragem, reunido nesta capital, para dar uma solução definitiva ao conflicto de Leticia.

Acompanhou-o o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro daquelle paiz acreditado junto ao nosso governo, o qual apresentou ao sr. Getulio Vargas o chanceller colombiano, sr. Ricardo Urdaneta, chefe da delegação e os plenipotenciarios, senadores Luis Cano e Guilherme Valencia.

O chefe do governo enviou cumprimentos ao encarregado de negocios da Tchecoslovaquia

O chefe do governo provisorio, por motivo do 15º anniversario da independencia da Tchecoslovaquia, enviou cumprimentos ao encarregado de negocios desse paiz, sr. Vaclav Cicvazik, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado.

No palacio do Cattete — hontem —

O chefe do governo provisorio pouco tempo se demorou no Cattete, tendo recebido, em conferencia, o ministro Antunes Maciel, ministro da Justiça.

OS TRATADOS ASSIGNADOS COM A ARGENTINA

Um telegramma do Conselho Consultivo do Paraná ao chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*Curityba* 27 — O Conselho Consultivo do Paraná por unanimidade de votos resolveu enviar a v. ex. calorosas felicitações pelas brilhantes conquistas moraes e materiaes que obteve seu patriotico governo com os accordos assignados com a grande Republica irmã, e cuja actuação segura, reflectida, revela em prol da nossa extremecida patria os sagrados interesses brasileiros tão sabiamente defendidos por v. ex. — *Hugo Mader* presidente."

O embaixador italiano vae visitar São Paulo

São Paulo, 28 — (Havas) — E esperado aqui no dia 4 o sr. Roberto Cantalu, embaixador da Italia.

S. ex. que vem visitar S. Paulo em companhia de sua esposa receberá as honras a que tem direito, logo ao desembarcar nesta capital. O embaixador que fará uma palestra aos italianos daqui por occasião da passagem da data da batalha de Vittorio Veneto e da marcha fascista sobre Roma, visitará tambem Ribeirão Preto e Campinas regressando depois de 10 dias para o Rio a bordo do "Conte Biancamano".

Perdeu o que possuia no jogo e furtou as joias da amante

Pelotas, 28 (Havas) — Aron Sthfenz, socio do "Centro Goal", depois de perder todo o dinheiro que possuia, cerca de 70 contos, no cabaret e na roleta, furtou as joias de sua amante de nome Ivone, transformando-as em dinheiro que perdeu egualmente ao jogo. As joias eram avaliadas em 45 contos. Ivone, que se achava ausente no Rio, deu por falta das joias ao regressar a esta capital e apresentou queixa á policia. Aron foi preso e as joias apprehendidas em poder de diversos banqueiros de jogo.

A divisão naval no porto do Rio Grande

Rio Grande, 28 — (Havas) — A Prefeitura desta cidade offereceu um banquete á officialidade da primeira divisão da esquadra.

Foram trocados brindes muito cordiaes.

As unidades da esquadra proseguirão viagem para Porto Alegre, possivelmente na proxima segunda-feira, 30 do corrente.

A desobstrucção da barra do Rio Grande

Rio Grande, 28 (Havas) — Será iniciado brevemente o serviço de desobstrucção da barra e remoção das sete chatas que foram afundadas por occasião do movimento revolucionario de outubro de 1930.

INTERESSANTE CASO DE EXTRADIÇÃO

O parecer do Procurador Geral da Republica

A Legação da Bolivia pediu ás autoridades brasileiras a extradição do subdito peruano Julio Reátegui, accusado de homicidio, praticado em logar proximo a Cobija, cidade boliviana situada na fronteira com o nosso paiz.

Aproveitando-se dessa circumstancia o accusado refugiou-se em Brasiléa no Acre, onde foi preso, a pedido do Juiz de Instrucção do Territorio do Noroeste, sr. L. Arauz e remettido para esta capital.

Tendo vista dos autos respectivos, o ministro Bento de Faria, procurador Geral da Republica, proferiu o parecer que abaixo transcrevemos, onde conclue pela impossibilidade da concessão da medida solicitada, porquanto dos documentos apresentados para justifical-a não constam os textos legaes que, na Nação amiga regem a prescripção.

Factos como esse bastante frequentes, deveriam sugerir ao Ministerio do Exterior um estudo mais cuidadoso de taes pedidos para que sejam, em tempo, preenchidas lacunas que têm como consequencia a impunidade de delinquentes, occorrendo ainda que neste caso, a victima era o cidadão brasileiro Antonio Ferreira.

O parecer é o seguinte:

"Pelo aviso reservado n. 149 de 30 do mez findo, o Ministerio da Justiça transmittiu a este Tribunal os documentos justificativos do pedido de extradição de Julio Reátegui, apresentado ao governo brasileiro pela Legação da Bolivia, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores.

O individuo reclamado é de nacionalidade peruana e teria assassinado, durante o mez de abril deste anno, em territorio boliviano (Cobija), Antonio Ferreira, fugindo, logo após para Brasiléa, no Territorio do Acre, onde foi preso e remettido para esta capital.

O Tratado de extradição entre o Brasil e o Estado requerente, firmado a 3 de junho de 1918 e promulgado, entre nós, pelo decreto n. 17.591 de 7 de dezembro de 1926, assim estabelece no artigo 1º as condições, cujo concurso é indispensavel, para obrigar a entrega do delinquente em transito, pelos respectivos territorios ou que nelles se achar refugiado.

"1º — Que a parte reclamante tenha competencia para processar e julgar o delicto que motivar o pedido;

2º — Que seja de caracter commum o delicto commettido antes ou depois da celebração deste tratado;

3º — Que o criminoso já esteja processado ou condemnado como autor, co-réo ou cumplice;

4º — Que a pena a comminar ou comminada seja, pelas leis do paiz requerido, de um anno de prisão no minimo, tanto para os processados como para os condemnados;

5º — Que a parte requerente apresente documentos que, segundo as suas leis e as da parte requerida justifiquem a criminalidade do reclamado ou autorizem o seu julgamento".

Penso que semelhantes exigencias foram satisfeitas, mesmo a indicada no n. 5, porque o "mandado de prisão", expedido na conformidade das leis bolivianas nelle referidas e remettidas por cópia, e a instauração do "sumario criminal" (fls. 17), justificam "prima facie" a criminalidade do reclamado, para autorizar o seu julgamento (Vêde: "Travers — Droit pen-internacional" V. p. 144 numero 2.263, II).

O artigo III do referido Tratado, reproduzindo o n. III do artigo 2 da nossa Lei n. 2.416 de 28 de junho de 1911, não permitte, porém, a extradicção quando — *estiver prescripto o crime ou a pena "segundo a lei do paiz requerente"*

Tal apreciação compete a este Tribunal, que deve examinar o respectivo texto legal referente a prescripção, o qual, entretanto, *não foi transmittido por cópia*.

Não seria admissivel a simples "conjectura" fundada na supposição de que o Estado estrangeiro não formularia pedido semelhante, se porventura prescripta já estivesse a infracção da sua lei penal.

Tal entendimento dispensaria na lei o que ella impõe a esta Justiça "(Ac. de 6 de novembro de 1929", in "Archivo Judiciario", volume 12 p. 270).

Por conseguinte, antes da apresentação desse documento que se inclue, forçosamente, entre os necessarios, não deve ser attendida a solicitação da entrega do réo, ainda quando fosse elle proprio quem a pedisse "(Trat. cit. artigo 5 paragrapho unico)".

E isso porque a prescripção em materia penal, não constitue direito alienavel, susceptivel de ser renunciado, desde que deve ser sempre pronunciada, quando occorra, embora não allegada por se tratar de medida de ordem publica, no interesse da administração da Justiça "(Codigo Penal" artigo 82; "Haus — Droit Penal" II, numero 1.323, p. 525; "Beauchet" — Tr. d'extradition" p. 179).

Se assim entender o Tribunal, cumpre, então seja observado o que dispõe o questionado Tratado de Extradição nestes termos:

"Artigo IX — Quando o pedido de extradição, feito por uma das Altas Partes Contratantes, fôr pela outra Parte considerado improcedente por vicios de fórma ou insufficiencia dos documentos apresentados, estes lhes serão devolvidos, expondo-se os motivos que impediram o andamento do processo. Neste caso, póde um novo pedido ser feito em regra".

E' o que me parece".

POR CAUSA DA SELLAGEM DO "STOCK"

O advogado do criminoso promovem uma justificação

O dr. Jayme de Figueiredo, advogado de Stenio Coelho, accusado de ter tentado assassinar a tiros, o inspector da fiscalização do imposto de consumo, sr. José Soares de Gouvêa, facto de que se occupou o *Correio da Manhã* minuciosamente, procedeu hontem perante Juizo da 8ª Vara de Nictheroy, uma justificação para o fim de annullar o auto de prisão em flagrante lavrado na 3ª delegacia auxiliar do Estado do Rio.

O 3º delegado auxiliar passando pelo cartorio do Juizo Criminal, no momento em que o advogado Jayme de Figueiredo, inquiria as testemunhas, sem que presente estivesse o juiz ou o promotor publico, aquella autoridade lembrou ao escrevente Sebastião de Carvalho não ser tal processo regular.

O escrevente respondeu, porém, que o juiz se achava na casa e que não demoraria em voltar ao recinto.

Pouco depois voltava effectivamente aquelle magistrado que ao saber da observação feita pelo delegado, quasi a tomou como uma intromissão indebita.

Felizmente ficaram apenas os commentarios...

A CONFERENCIA COLOMBO-PERUANA DO RIO DE JANEIRO

A delegação peruana offereceu, hontem, elegante recepção

Retribuindo as homenagens que lhe têm sido prestadas nesta capital, a delegação do Perú á Conferencia Colombo-Peruana do Rio de Janeiro offereceu hontem, das 5 ás 8 da tarde, nos salões do Hotel Glória, elegante recepção em honra ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

A recepção constituiu um verdadeiro acontecimento mundano pelo brilho alcançado.

Os delegados peruanos, srs. Victor Maurtua, Ulloa Sotomayor e Victor Belaunde, acompanhados de suas respectivas esposas, recebiam os seus convidados no salão de entrada, auxiliados pelos conselheiros e secretarios da delegação, srs. Holguin y de Lavalle, Raul P. Barrenechea, Luis Alvarado Garrido, Eurique Barrenechea, Carlos Pareja y Paz Soldan e Victor Proano.

O grande salão, onde se viam, em volta, dezenas de pequenas mezas, estava ricamente ornamentado, vendo-se, ao fundo, o *buffet*. Duas orchestras completavam o ambiente encantador, tocando successivamente numeros de danças. Os pares ali se movimentaram animadamente, até cerca de 8 horas da noite, quando terminou a selecta reunião.

A' chegada do principal homenageado, ministro Mello Franco, a orchestra executou o hymno nacional e, a seguir, o do Perú.

Além do referido titular, ali vimos, acompanhados de suas esposas, o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e dr. Washington Pires, ministro da Educação.

O numero de pessoas era muito elevado. Damas elegantissimas e formosas senhoritas floriam os sobrios salões.

O corpo diplomatico estrangeiro compareceu em sua quasi totalidade. Estavam o nuncio apostolico, em companhia do auditor da Nunciatura, monsenhor Lunardi; o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Seeds; o embaixador da Belgica e a sra. Peltzer; o embaixador do Uruguay e a sra. Juan Carlos Blanco; o embaixador do Mexico e sra. Alfonso Reyes; o sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina; sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia; embaixador do Chile e sra. De Ferrari; sr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú; sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia; ministro da Allemanha e sra. Elskop; ministro da Austria e sra. Retschek; sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia; ministro do Equador e sra. Robalino Davila; sr. Vicente Sales, ministro da Hespanha; ministro da Hungria e sra. de Hawlin, sr. Michelet, ministro da Noruega; sr. Hubrecht, ministro da Hollanda; ministro do Paraguay e sra. Ibarra; encarregados de negocios: de Cuba e sra. Gonzalo Gilell; da França e sra. Du Chaffault; da Polonia, sr. Jan Wagner e da Rumania e sra. Barcianu. Do Itamaraty, vimos: ministro Mauricio Nabuco, director dos Serviços Politicos e Diplomaticos; ministro Gurgel do Amaral, chefe do Protocollo; consul geral Joaquim Eulalio, director dos Serviços Economicos e Commerciaes; conselheiro Moniz Gordilho, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores; secretarios de legação Camillo de Oliveira, Carlos Maximiano de Figueiredo, Rubens Ferreira de Mello, Trajano do Paço e senhora, Abelardo Bueno do Prado e senhora, Afranio de Mello Franco Filho, Murillo Tasso Fragoso e senhora; e Alencastro Guimarães; consules Pinheiro de Vasconcellos, Manoel Moreira de Barros, Benedicto Costa, Alvaro Teixeira Soares e senhora, Henrique de Souza Gomes, Oswaldo Tavares e senhora, João Coelho Lisbôa, Mario Santos, Roberto de Arruda Botelho e sra., e Navarro Leitão.

A delegação da Colombia compareceu incorporada á recepção. Vimos nos salões do Gloria o ministro das Relações Exteriores daquella nação amiga e a sra. Urdaneta Arbelaez; o sr. Guilhermo Valencia; o sr. Luis Cano e familia; o conselheiro e a sra. Sarzon Nieto; os secretarios Edmundo Castello e Vicente Irragorri e o coronel Luis Acevedo.

Impossivel seria registrar, em virtude do seu elevado numero, todos os nomes das pessoas da sociedade carioca que compareceram á brilhante recepção.

O CASO DE POÇOS DE CALDAS

Na proxima terça-feira — o que deixámos de fazer hoje por motivo de força maior — publicaremos a longa sentença, proferida pelo juiz federal da 1ª Vara de Minas Geraes, dr. Henrique Lessa no caso do Casino de Poços de Caldas.

Não havendo o governo mineiro cumprido o contrato de arrendamento do Palace Hotel e Casino daquella localidade mineira a Companhia Brasil de Grandes Hoteis moveu acção de indemnização contra o Estado, obtendo, agora ganho de causa. O Estado foi condemnado ao pagamento de perdas e damnos que se liquidarem na execução e a mais dos juros de mora e custas.

PRESO ADMINISTRATIVAMENTE, UM EX-COLLECTOR FEDERAL

A pedido da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio, foi preso pelo investigador n. 25 o ex-collector federal no municipio de S. João Marcos, sr. Danton Pires de Araujo, accusado do crime de peculato.

Danton foi recolhido á Casa de Detenção, preso administrativamente, ficando á disposição do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio.

FESTA ESCOLAR EM THEREZOPOLIS

Realisou-se nessa cidade serrana em beneficio da Caixa do Grupo Escolar "Euclydes da Cunha", interessante festa promovida pela directoria do Grupo e auxiliar de inspecção D. Adelaide Diniz, auxiliada pelas professoras dos grupos do Alto e Varzea, que não mediram sacrificios para o exito da mesma.

Além de uma sessão gratuita de cinema, representou-se no theatrinho da escola attraente recital, terminando com interessante comedia levada á scena pelos alumnos dos dois estabelecimentos de ensino.

A elite Therezopolitana fez-se representar, prestigiando desse modo iniciativa tão altruistica.

MEDICOS MILITARES

Quando em 30 de abril de 1906 o Brasil assignou o Pacto de Genebra de 22 de agosto de 1864, sobre a Cruz Vermelha, o documento em questão tornava o Corpo de Saude, *a unica formação do exercito obrigada, em tempo de guerra, a prestar serviços aos inimigos da patria*. E tão importante era isso, tão alevantado o aspecto moral dessa obrigação, que o artigo 9º da mesma Convenção estabelecia que os governos signatarios encontrando-se na obrigação de vulgarisar o conhecimento da instituição Cruz Vermelha, compromettiam-se a que os textos da Convenção fossem explicados *como parte integrante da instrucção militar das praças do Exercito e Marinha*.

Dava-se, pois, aos Corpos de Saude, uma situação moral inconfundivel. A missão apostolica de curar estava acima dos sentimentos da Patria. Onde encontrassem um ferido, só lhes competia vêr um ente que soffre e precisa allivio. Não poderiam vêr fardas nem insignias, porque debaixo dellas havia mutilações e dôres, com o divino condão de aplacar os odios e a imperiosa exigencia de serem mitigadas. A Convenção de Genebra sagrára apostolos, os profissionaes da Medicina, com a lição evangelica da serenidade, que afoga o amor á Patria, no amor ao proximo.

E fazia-se e faz-se isso, para com os inimigos! Por que não fazel-o, quando do outro lado estão irmãos pelo sangue, lingua e torrão communs? Que estranho, mysterioso e execravel sentimento seria esse, que nos levaria o sorriso nos labios ao soccorrer o estrangeiro inimigo, e nos tolheria a mão e os passos, para amparar o irmão que tomba do lado opposto? E' essa a situação dos medicos militares que tomaram parte na Revolução de São Paulo e foram reformados administrativamente.

Ampara-os um sacerdocio e uma Convenção Internacional! Acompanharam as forças revolucionarias, mas tambem curaram os feridos do governo! E como se isso não bastasse, a Commissão de Syndicancias nomeada pelo governo e de sua inteira confiança, e da qual faziam parte os generaes Pedro Frederico Leão de Souza (presidente), Heliodoro Corrêa Miranda, Borges Forte, Ximeno Villeroy, exarou, depois de prolongado estudo, a sua opinião, nos seguintes termos: "A Commissão opina, assim, para que, respeitando a Jurisprudencia pacifica da mais alta Côrte de Justiça de nossa patria, se considere como absolutamente isentos de responsabilidade criminal os officiaes seguintes: (seguem-se os nomes dos officiaes do Corpo de Saude reformados administrativamente).

Até agora, nada se fez, para libertal-os de uma punição injusta, afóra gritos isolados, como o de hoje, e a actuação energica do Syndicato Medico, apenas ignorada e negada pelos seus velhos inimigos.

Fala-se em amnistia. Já se dão ordens para rever processos até tal ou qual patente. Mas no caso a medida não comporta excepções odiosas. Um mesmo direito, na especie internacional, a todos ampara egualmente, dadas funcções especialissimas, de officiaes que vivendo com a tropa, não são officiaes combatentes. No momento em que o Brasil promove e assigna pactos anti-bellicos, não se comprehende, nem se acredita possam existir em acção, medidas que espezinhem individuos e alimentem malquerenças entre homens que se fizeram para amar e soffrer as mesmas dôres, mesmo as alheias e inimigas!

Pinto da Rocha

A VISITA DO SR. SOLANO DA CUNHA A' "VILLA GERSON"

O coronel Vieira Ferreira, proprietario, commemorando-a, offerecerá esmolas a duzentos pobres de Ramos

O coronel Joaquim Vieira Ferreira, que é, pelo esforço com que se tem dedicado ao Club Militar um dos seus benemeritos, realiza hoje, por occasião da visita do sr. Solano da Cunha á Villa Gerson, de sua propriedade, em Ramos, uma festa em sua homenagem, ás 8 horas da manhã.

No decurso da mesma o coronel Vieira Ferreira, dando margem á bondade do seu coração, offerecerá a duzentas creanças pobres daquelle prospero suburbio egual numero de cadernetas da Caixa Economica, de que o seu homenageado é presidente, acompanhada cada uma de um cofre, já contendo surpreza.

Após a visita á praia de banho local, onde o coronel Vieira Ferreira vae mandar levantar um bar moderno, e a inauguração de outros melhoramentos em sua villa, será offerecidas ao sr. Solano da Cunha, e aos presentes uma mesa de doces e uma taça de champagne.

Durante a festa tocará uma banda de musica militar.

A VIAGEM DOS ESTUDANTES FLUMINENSES AO NORTE DO PAIZ

O auxilio concedido pelo governo do Estado Rio

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto numero 2.979, do teôr seguinte:

"Considerando que os estudantes da Faculdade de Direito de Nictheroy, solicitaram do governo uma ajuda de custo para uma viagem ao norte do paiz, em retribuição ás visitas feitas a este Estado por estudantes das Faculdades da Bahia e de Pernambuco;

Considerando que as excursões academicas constituem optimo factor para o estreitamento dos laços de cordialidade entre os estudantes nacionaes além de concorrerem, ainda, para a divulgação do nivel intellectual dos respectivos estabelecimentos de ensino;

Considerando que a Faculdade de Direito de Nictheroy, official do Estado do Rio de Janeiro, por força de lei 1.299, de 3 de janeiro de 1916, é instituto da maior idoneidade reconhecido pelo governo federal;

Considerando que o Conselho Consultivo Estadual, ouvido a respeito, opinou favoravelmente á pretenção dos estudantes;

Decreta:

Art. 1º — Fica aberto o credito extraordinario de 20:000$ (vinte contos de réis) para auxiliar a viagem projectada pelos estudantes da Faculdade de Direito de Nictheroy, ao norte do paiz.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

NO MUNDO DOS LIVROS

Aloysio de Castro, "*Palavras de um dia e de outro*", Renascença Editora. Rio — 1933.

O sr. Aloysio de Castro não é, apenas, o poeta de delicada inspiração que toda a gente aprecia. O sr. Aloysio de Castro é tambem um artista da palavra escripta, que elle cultiva com o mesmo apuro e o mesmo bom gosto literario, burilando paginas que se lêm pelo prazer espiritual da leitura. Professor, homem de sciencia, membro da Academia Brasileira e, até ha pouco, director de um dos mais importantes departamentos da administração publica, o sr. Aloysio de Castro sempre achou o meio de não deixar o trato das letras, consagrando-se com verdadeira paixão ás coisas da literatura.

Mais um livro do autor d'"As 7 dôres e 7 alegrias da Virgem" vem de apparecer na montra das nossas livrarias. E' a terceira série das "Palavras de um dia e de outro", em que o autor reune varias allocuções literarias que, em occasiões diversas, vem tendo a opportunidade de pronunciar. "*Ha palavras de todos os dias, mas ha dias que têm suas palavras*", diz o sr. Aloysio de Castro, e é uma verdade. "*Ha dias que têm suas palavras*"... As que se reunem no volume agora apparecido são palavras proferidas nesses dias especiaes. E agrupadas com aquella maneira propria que tem o sr. Aloysio de Castro de exprimir os seus pensamentos.

Abre o livro o discurso com que o orador academico celebrou, em solennidade realizada no Automovel Club, o jubileu sacerdotal de d. Sebastião Leme. O perfil dessa grande e respeitavel figura do clero brasileiro emerge de suas paginas em todo o realce que assegura ao nosso cardeal a posição de inconfundivel eminencia de que desfruta em todo o paiz. Successivamente vêm vindo, então, no livro de Aloysio de Castro, a sua allocução de posse na presidencia da Academia Brasileira, a sua brilhante exposição sobre o anno academico de 1929; as suas palavras no Theatro Municipal e na Academia de Letras sobre Francisco Braga, Alfredo Pujol, Silva Ramos e Dionisio Cerqueira; o seu agradecimento emocionante na festa da collocação do seu busto em bronze no salão nobre da Faculdade de Medicina; por ultimo a oração proferida em São Paulo, já este anno, na Sociedade Dante Alighieri, e em que o sr. Aloysio de Castro evoca a gloria eternamente viva de Giovanni Pascoli, elevando a Roma o hymno de sua admiração illimitada.

Os discursos do sr. Aloysio de Castro são bem feitos e eloquentes. As suas phrases burilladas com esmero. As coisas ditas com segurança, simplicidade e erudição.

***

Barbosa Lima Sobrinho, "*A Verdade sobre a Revolução de Outubro*", Edições Unitas, São Paulo — 1933.

Escriptor e jornalista que se colloca entre as figuras mais representativas, pela intelligencia e pelo equilibrio, das modernas gerações brasileiras, o sr. Barbosa Lima Sobrinho tem a grande vantagem de ser um homem a quem as paixões não contaminam, e que póde assim, em meio ás maiores agitações do ambiente, conservar inalteravels as suas faculdades de raciocinio.

No scenario da politica nacional o sr. Barbosa Lima Sobrinho, não tem partidos, nem pontos de vista preconcebidos, em torno destas, ou daquellas pessoas. E' livre e solto como um passaro para vêr e observar. Os homens individualmente não o interessam, mas as attitudes que, em face dos casos concretos, elles assumem.

Do mesmo modo os factos que se passam não têm para um espirito como o do sr. Barbosa Lima o valor isolado de cada um de per si. Os factos ligam-se, entrelaçam-se, interdependem. Só podem ser julgados, portanto, de conjunto, olhados de cima, como todos de um mesmo bloco.

"A Verdade sobre a Revolução de Outubro" destaca-se, preliminarmente, pela sua serenidade e pela independencia com que foi escripta. Não é o livro nem de um partidario da Republica Velha, nem de um corypheu da Republica Nova. Fala, sem preoccupações de ser ou não agradavel, o jornalista, o escriptor que tinha amigos em um lado como no outro e não tinha interesses pessoaes em nenhum dos dois.

O livro do sr. Barbosa Lima Sobrinho não é, apenas, um relato de acontecimentos. E', ao mesmo tempo, um livro de interpretação psychologica e de julgamento dos factos.

Antes de falar no movimento rebentado em outubro, descreve o autor o que era o scenario brasileiro na occasião. A's vezes tem a necessidade de recuar varios annos atrás e vamos vel-o a commentar coisas que se passavam, ainda, ao tempo da presidencia Epitacio. O sr. Washington Luis é um dos nomes do triangulo em que o seu nome se escreve juntamente com os dos srs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa. Não se póde fazer a genese da revolução brasileira, nem dizer o que era em 1930 a nossa situação, sem se envolver no mesmo raio os tres ultimos governos ditos constitucionaes da 1ª Republica.

No modo de encarar certos factos e de julgar certos personagens, faço restricções ao sr. Barbosa Lima Sobrinho. E', porém, uma simples diversidade de apreciação, que não affecta de modo algum, a obra no seu merito e nas suas qualidades.

***

Affonso de Taunay, "*Visitantes do Brasil Colonial*", Editora Nacional, São Paulo — 1933.

O Brasil attraiu sempre a curiosidade dos estrangeiros. E' grande, assim, o numero de viajantes que, em occasiões diversas, desde os primeiros annos da colonização brasileira, visitaram a nossa terra e tiveram, depois, a opportunidade de dar fórma escripta ás suas observações. Essas impressões de viagem constituem, hoje, um manancial magnifico de excellentes informações — e informações de toda a natureza, — aos que se empenham, realmente, pelas coisas do nosso passado e querem, mesmo, saber como nós eramos ha duzentos, ou trezentos annos...

O sr. Affonso de Taunay, que é um dos nossos mais eruditos e conscienciosos historiadores, tem tido o trabalho de desbravar em velhos livros de viagem, o que de mais interessante se escreveu sobre habitos e costumes brasileiros do tempo colonial. E resumindo o que esses viajantes contaram, tem feito alguns livros historicos de primeira ordem.

No volume ora publicado, o sr. Affonso de Taunay põe em estylo, nos seus pontos mais suggestivos, as narrativas de Oliver van Noord, Ricardo Flecknoe, De la Flotte e James George Semple Lisle, que por aqui estiveram, respectivamente, em 1599, em 1648, em 1757 e em 1797. Está claro que as dissertações desses homens não offerecem, nem podem offerecer, como leitura, os attractivos de um romance. São paginas, entretanto, muito pittorescas, que se lêm com indiscutivel proveito, e que, particularmente, aos que se interessam pela nossa historia, prestam um serviço de valor inapreciavel.

Heitor Moniz

A esquadrilha aerea naval chegou a Florianopolis

Florianopolis, 28 (Havas) — A esquadrilha aerea da Marinha amerissou ás 12 horas e 30 minutos. Os aviadores permanecerão hoje aqui e proseguirão viagem amanhã.

A administração revolucionaria no Pará

Escreve-nos o nosso collaborador Alcides Gentil:

"Tinha eu certeza de que a deliciosa cantilena da tal *verba de propaganda* havia de écoar, mais cêdo ou mais tarde, nas tenebrosas investidas do sr. Pingarilho, director da Fazenda no Pará. Era um meio, que lhe accudiria infallivelmente, de esconder o seu fracasso, quando visse desmoralizadas as mentiras que está escrevendo em panegyrico do interventor, de cujos erros divirjo, sem confundil-os, em qualquer caso, com os elementos que o cercam.

Sem embargo de occupar a dictadura um estadista que se honra de agradecer aos homens de pensamento as criticas que desinteressadamente lhe fazem, andamos atravessando, em outras regiões do paiz, uma época de salsugens, com o destaque de individuos escusos, apanhados nos desvãos de certos subterraneos humidos, de onde é natural que carreguem lodo na mão para atiral-os sobre as reputações mais illibadas.

O argumento do meu antagonista vem a ser, effectivamente, de arrazar um frade de cêra: justiça, a seu juizo, é o enthusiasmo com que s. s. consagra o interventor, *que lhe deu um emprego*; as referencias amistosas que outros fizeram aos governos anteriores, *que não deram emprego a s. s.*, não são obra de justiça; são elogios de encommenda.

Ia-me esquecendo de advertir que s. s. não se refere, aliás, á minha pessoa, porque não tinha necessidade de esconder a aggressão. Ou deu-lhe vontade de insinuar que recebi dinheiro pelos elogios que fiz á probidade do interventor na arrecadação da receita? Nesse andar, pouco a pouco, s. s. acabará sacudindo com o interventor na rua da amargura. Todo o mundo, de facto, póde notar que o interventor dá empregos para ter, pela imprensa, a defesa dos seus subalternos.

Creia-me você, meu caro redactor, etc. — *Alcides Gentil* — Rio 28-10-933".

A coroação de uma — rainha —

Porto Alegre, 28 (União) — Realisa-se, hoje, nos amplos salões do Club Germania, desta cidade, o grande baile de coroação da rainha da Sociedade de Philosophia, sta. Hilda Arregui, da melhor sociedade de Porto Alegre.

Para esse baile, que promette ser sumptuoso, foram convidados os srs. general Flores da Cunha, interventor federal, dr. João Carlos Machado, secretario do Interior, major Carlos Bins, prefeito da cidade e muitas outras autoridades.

O capitão Jaire Jair acompanha o ministro da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães, designou o capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima, official de ligação entre o seu gabinete e o do ministro da Guerra, para acompanhal-o na viagem que vae fazer ao Estado do Rio Grande do Sul.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do Conselho Consultivo do Estado do Paraná: "O Conselho Consultivo do Paraná, por unanimidade, envia a v. ex. calorosas felicitações, pela sua cultura diplomatica e alta comprehensão dos grandes problemas economicos e politicos do Brasil, na realização dos tratados commerciaes com a Republica Argentina. (a) — *Hugo Mader*, presidente."

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu um telegramma de congratulações do sr. Pedro Ludovico, por motivo da passagem da data de 24 de outubro.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. dr. Vaclav Cicvarek, Encarregado de Negocios da Tchecoslovaquia, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia os srs.: Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; Arthur Schmidt-Elskop, ministro da Allemanha e David Alvestegui, ministro da Bolivia.

— O sr. Mello Franco, recebeu, hontem, o sr. Waldemar Falcão.

Unificadas as classes dos engenheiros municipaes e dos engenheiros architectos

O DECRETO HONTEM ASSIGNADO PELO INTERVENTOR

Os engenheiros da Prefeitura no gabinete do interventor

O interventor, considerando a necessidade de uniformisar os quadros dos engenheiros e pessoal technico da Directoria de Engenharia, cujos vencimentos divergem, sem vantagens para o serviço e com evidente desegualdade entre pessoas portadoras dos mesmos titulos scientificos, baixou hontem um decreto unificando as classes dos engenheiros de 1ª, 2ª e 3ª classe, dos auxiliares de engenheiros e desenhistas.

No mesmo decreto, dentro do regulamento actual, a mesma directoria organisará cursos de especialidades technicas, privativas dos engenheiros municipaes ou das municipalidades estaduaes. Esses cursos ficarão subordinados aos respectivos serviços, podendo cada engenheiro opinar por qualquer das especialidades.

Em virtude desse decreto, os actuaes engenheiros de 1ª, 2ª e 3ª classes passarão a constituir uma unica classe — de engenheiros ajudantes — com os vencimentos de 13:200$000 annuaes, sendo augmentados biennalmente em..... 200$000 mensaes até attingirem a 2:100$000 mensaes, que são os vencimentos maximos.

A assignatura do decreto de hontem revestiu-se de solennidade, á qual compareceram innumeros engenheiros municipaes e altos funccionarios da Prefeitura.

O engenheiro Rego Monteiro, em nome de seus collegas, saudou o interventor Pedro Ernesto, offerecendo-lhe uma caneta de ouro, para a lavratura da nova lei que unifica o quadro dos engenheiros da Prefeitura, e tambem uma corbeille de flores naturaes.

O engenheiro Annibal de Souza Pinto, como presidente do Syndicato de Engenheiros, usou da palavra para congratular-se com o interventor pelo decreto que acabara de assignar e que considerava uma demonstração de espirito de justiça do governador da cidade e, sobretudo, uma prova do apreço em que tem os engenheiros da Prefeitura.

O capitão Delso Fonseca, director de Engenharia, agradeceu em nome do dr. Pedro Ernesto as referencias que lhe fizeram os oradores, accrescentando os beneficios que advirão para os serviços municipaes com a assignatura do referido decreto.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

As festas que as sociedades de classe — vão realizar —

O COMMERCIO FECHARÁ AO MEIO DIA

A commemoração do "Dia do Empregado do Commercio" não representa um facto vulgar na historia do trabalhismo brasileiro' porque relembra a primeira e mais importante conquista obtida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, a 31 de outubro de 1911, com a chamada "lei das 12 horas" para o funccionamento das casas commerciaes.

Como é sabido, coube ao marechal Bento Ribeiro, então prefeito, o ensejo de assignar a mesma lei, cuja effectivação foi precedida de uma das maiores campanhas já realizadas pélos trabalhadores nacionaes. Antes de 1911, o commercio funccionava desde as primeiras horas da manhã ás ultimas horas da noite, sem qualquer medida fiscal tendente a evitar explorações ignominiosas.

A maioria dos prepostos commerciaes vivia escravizada, presa ao trabalho. Como ficha de consolação, deram-lhe, annos antes, meio-dia de descanso aos domingos. Sabe-se, porém, que pequena era a quantidade de casas commerciaes que adoptavam essa providencia humanitaria.

Sem escolas, sem sports, abatidos e tristes, os empregados do commercio jaziam presos ao captiveiro, chegando a dormir nos proprios locaes do trabalho, onde tambem faziam suas refeições diarias.

Precisamente para combater semelhante estado de coisas, um grupo de moços intelligentes fundou a União dos Empregados do Commercio a 29 de julho de 1908. E a União iniciou immediatamente o ponto capital do seu programma, que consistia em promover a reducção e a regulamentação das horas do funccionamento commercial. Onze annos após, outro prefeito, o dr. Carlos Sampaio, tambem devido á acção tenaz do mesmo syndicato, reduziu para 11 horas o periodo diario da actividade no commercio, por intermedio do decreto 2.733, de 26 de outubro de 1922. A primeira lei, baptisada com a "lei das 12 horas", constou do decreto 1.350, de 31 de outubro de 1911. Hoje, o labor no commercio não póde ser superior a 8 horas, embora as casas permaneçam abertas por espaço de 11 horas. Comtudo os auxiliares do commercio, da geração que formou nas hostes combativas de 1908, jámais se esqueceram da primeira lei e, jámais se esqueceram do administrador que, fechando os ouvidos á voz do egoismo ignobil, assignou, conscientemente, a medida legal que redundou em uma nova éra de progresso, de progresso expresso na educação mental e physica, e uma reeducação radical e completa na propria physionomia do commercio carioca.

A lei Bento Ribeiro marcou um advento, e foi precursora das demais leis adoptadas no interior do Brasil, visando a mesma providencia praticada na capital do paiz.

O "Dia do Empregado do Commercio", relembrando a data dessa conquista, exprime, ao mesmo tempo, a unidade espiritual e material dos prepostos commerciaes do Brasil. Eis porque a União dos Empregados no Commercio foi bastante feliz ao crear o symbolo cultuado por todas as associações congeneres. O elemento patronal tem sabido apreciál-o no justo sentido da sua espiritualidade invulgar. E todas as demais classes sociaes tambem o vêem com essa sympathia que resume uma demonstração de solidariedade humana, em torno de um facto tambem humano.

O PROGRAMMA OFFICIAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O programma official organizado pela União dos Empregados do Commercio objectivou satisfazer aos seus associados em geral. Como nos annos anteriores, a União obteve reducção na acquisição de ingressos em diversos theatros e cinemas, bem como nas despesas para passeios agradaveis.

O programma official consta do seguinte:

I — A's 9 horas — Visita aos tumulos do marechal Bento Ribeiro, João do Rio, Irineu Marinho, Eurycles de Mattos, Gaspar da Silva Araujo e de associados que se notabilizaram nos trabalhos uteis á classe.

II — A's 12 horas — Hasteamento do pavilhão social na séde do syndicato, com a presença de associados e suas familias.

III — A's 12 1|2 horas — Almoço offerecido ao ministro do Trabalho e á imprensa carioca, no Automovel Club do Brasil.

IV — A's 2 1|2 — Cerimonia do juramento á bandeira, pelos alumnos da E. I. M. 306, pertencente ao syndicato, na esplanada do Castello.

V — A's 9 horas da noite — Sessão solenne, presidida pelo ministro do Trabalho, na séde do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedida pela directoria dessa instituição, seguida de um baile offerecido aos associados e suas familias.

Iniciando os trabalhos para um monumento ao marechal Bento Ribeiro — A União dos Empregados do Commercio iniciará no dia 30 os trabalhos para a erecção de um monumento á memoria do marechal Bento Ribeiro, o creador da chamada "lei das 12 horas", precursora das que foram adoptadas pelas municipalidades do interior do paiz. Representantes do operariado e do funccionalismo da Prefeitura já enviaram seu apoio á iniciativa da U. E. C. Será instituida uma commissão especialmente para dirigir e fiscalizar os trabalhos.

Uma deliberação do ministro do Trabalho — Attendendo a um appello da União dos Empregados do Commercio, o ministro do Trabalho determinou que a commissão de technicos, nomeada para estudar o assumpto referente á creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões, para os auxiliares do commercio, reuna-se pela primeira vez em seu gabinete, a 30 do corrente, commemorando o "Dia do Empregado do Commercio", e de modo a assignalar, na mesma data o inicio dos seus trabalhos.

Um almoço ao ministro do Trabalho e á imprensa — A União dos Empregados do Commercio, commemorando a mesma data offerecerá um almoço ao ministro do Trabalho e á imprensa carioca, no Automovel Club do Brasil, ás 12 1|2 horas. Além de representantes de todos os jornaes cariocas, está presente o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Um appello da U. E. C. sobre o acto da installação da commissão que apresentará o ante-projecto da Caixa de Aposentadoria e Pensões — A' 1 hora da tarde, amanhã, commemorando o "Dia do Empregado do Commercio", a commissão incumbida de estudar a creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões e de apresentar um ante-projecto respectivo, reunir-se-á pela primeira vez, de accordo com uma determinação do ministro do Trabalho, que, nesse sentido, attendeu a uma solicitação da U. E. C. O mesmo syndicato serve-se do nosso intermedio para convidar os seus associados a assistirem o mesmo acto inaugural, ás 3 horas da tarde, no gabinete do ministro do Trabalho.

Descontos em theatros, cinemas, etc. — Os socios da União dos Empregados do Commercio e suas familias gosarão do desconto de 50 %, no theatro Carlos Gomes, cine-theatro Rialto, cinemas Odeon, Imperio, Palacio, Gloria e Pathé. O mesmo desconto será concedido para os passeios aereos ao Pão de Assucar.

O baile da U. E. C. no Club Gymnastico Portuguez — Após a sessão solenne no Gymnastico Portuguez que, sob a presidencia do ministro do Trabalho, será iniciada ás 9 horas da noite, terá começo o baile offerecido pela U. E. C. aos seus associados e suas familias. O traje será escuro completo, para os homens. Não haverá convites especiaes, servindo de ingresso a carteira de identidade associativa com o recibo do mez.

A cerimonia do juramento á bandeira na Esplanada do Castello — A's 2 1|2 da tarde, na Esplanada do Castello, os alumnos da E. I. M. 306, pertencentes á turma de 1933, prestarão juramento á bandeira, com a presença da directoria e dos membros do conselho fiscal da U. E. C., autoridades militares, etc. A mesma escola pertence á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

A COMMEMORAÇÃO DA A. E. C.

No intuito de proporcionar aos empregados no commercio, seus associados, mais uma opportunidade de commemorarem com satisfação, o dia que lhes é consagrado a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, organizou um programma farto e variado, a exemplo do que vem fazendo todos os annos e desde que foi instituido o Dia do Empregado no Commercio, fazendo sempre sobresair os seus festejos, seleccionando-os de fórma a corresponder a vontade de seus dignos representados.

Assim, para conhecimento de todos, transcrevemos abaixo, o programma interessante da veterana A. E. C.:

Baile — Na séde da A. E. C. á Avenida Rio Branco, 118|120, offerecido aos associados e familias, ás 8 horas da noite, no qual deverão tomar parte duas excellentes jazz-bands, tendo sido designado o traje completo. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social e recibo n. 10; não será permittida a entrada de menores de 14 annos, sendo que as senhoras ou senhoritas que fazem parte do quadro social poderão fazer-se acompanhar de um cavalheiro.

Corrida — No Hippodromo Brasileiro dedicada ao empregado no commercio, com 50 % de desconto nas entradas para os socios da Associação mediante a apresentação da carteira social. A prova principal dessa reunião, por especial homenagem da directoria do Jockey-Club Brasileiro terá a denomição de "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro". Em signal de regosijo a directoria da mesma associação resolveu offerecer um lindo bronze ao proprietario do animal vencedor do referido páreo.

Football — Torneio eliminatorio, com a duração de 30 minutos em cada prova, ao qual concorrem cinco clubs filiados.

O sorteio procedido deu o seguinte resultado: 1ª prova, ás 2,30 — Costeira Club x A. A. Moinho Inglez. Juiz, José Dias Caldeira, da Leopoldina Railway A. A. 2ª prova, ás 3,15 — Leopoldina A. A. x A. A. Banco do Brasil. Juiz, Alexandre José Fernandes, do Costeira Club. 3ª prova — A. Cia. Sul America (BY) x Vencedor da 1ª prova (ás 3,40). 4ª prova, final — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª, ás 4,35. Juiz, será escolhido em campo.

Basketball — Torneio eliminatorio com a duração de 20 minutos em cada prova, concorrendo quatro clubs filiados. O sorteio deu o resultado que se segue: 1ª prova, ás 2,30 — Leopoldina Railway A. A. x A. A. Banco do Brasil. Juiz, Simonides Pires. 2ª prova, ás 3 horas — A. A. Moinho Inglez x S. C. Casas Pernambucanas. Juiz, Arno Frank. 3ª prova, final — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª. Juiz, será escolhido na occasião.

Tennis — Torneio americano de duplas, no melhor de 11 games no qual concorrerão quatro clubs filiados, que jogarão entre si duas vezes, saindo victoriosa a dupla que no final tiver vencido maior numero de games. O inicio será ás 2,30, sendo as provas, em numero de 12, realizadas em duas quadras.

Todas as partidas sportivas acima annunciadas serão realizadas nas installações do America F. C. á rua Campos Salles 118, gentilmente cedido por sua directoria, para o fim collimado.

Além da taça que a A. E. C. offerece ao club vencedor do torneio de football, que se denominará "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro" a federação offerecerá medalhas de prata aos componentes das equipes vencedoras dos tres torneios que levará a effeito.

Os socios da Associação dos Empregados no Commercio terão entrada gratis, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 10, podendo os mesmos ser acompanhados de pessoas de suas familias (senhoras e creanças).

A entrega das medalhas offerecidas pela Federação aos vencedores se effectuará na Associação dos Empregados no Commercio, em sessão seguida de baile, em dia que será opportunamente designado pela mesma Associação.

A taça denominada "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro" está sendo regulamentada no sentido de ser disputada annualmente no dia 30 de outubro, de fórma que só fique de posse definitiva da mesma, o club que fôr vencedor do torneio de football, em tres annos consecutivos.

Feira de Amostras — Por gentileza da Prefeitura do Districto Federal e da directoria da "A Noite", os socios da Associação terão entrada gratis no recinto da Feira de Amostras, amanhã mediante apresentação da carteira social.

Corcovado — Por especial deferencia da The Rio de Janeiro, Tramway, Light and Power Co. Ltd. os associados poderão visitar o Monumento do Christo Redemptor, com abatimento de 50 % nos preços das passagens, mediante apresentação da carteira social.

Caminho aereo Pão de Assucar — Hoje e amanhã, os empregados no commercio poderão aproveitar a magnifica opportunidade de visitar o Pão de Assucar utilizando-se do abatimento de 50 % que lhes foi concedido pela respectiva companhia e por intermedio da A. E. C. Por esse motivo a Associação communica aos seus associados que o referido desconto lhes será concedido mediante a apresentação da carteira social e os que não pertencerem ao seu quadro social, basta apresentar a carteira da casa onde forem empregados.

Theatros — Gozarão os associados do abatimento de 50 % nos ingressos dos seguintes theatros, concessão essa extensiva ás familias dos mesmos: Theatro Recreio, em todas as sessões mediante autorização que será fornecida pela secretaria da A. E. C. Theatro Rialto, hoje e amanhã. Carlos Gomes e São José (Casa de Cabôclo), sómente amanhã, com a apresentação da carteira social.

Cinemas — Por gentileza das respectivas empresas, os associados terão ingresso, com abatimento de 50 % nos seguintes cinemas: especial para os socios: Pathé Pathé Palacio, Broadway, Odeon, Gloria, Imperio e Palacio Theatro, estes quatro ultimos nas sessões de "matinée" das 2 ás 6 horas da tarde. Para os associados e suas familias: no cinema Alhambra, Rio Branco, Catumby, Lapa, Guarany desta capital, e Imperial e Central de Nictheroy.

Escola de Instrucção Militar N. 4 — Pela turma de reservistas de 1933, será prestado juramento á bandeira, no salão nobre da A. E. C., ás 8 horas da noite. Falará o sr. Leoncio Correia.

Visita aos tumulos dos prefeitos Bento Ribeiro, Carlos Sampaio e Jacyntho Magalhães (fundador da A. E. C.) — Uma commissão de directores da Associação dos Empregados no Commercio visitará os tumulos desses grandes benemeritos da classe, e fará depositar sobre os mesmos uma corôa de flores naturaes.

A Prefeitura do Districto Federal attendendo ao pedido da A. E. C. fará o embandeiramento da avenida Rio Branco no trecho comprehendido entre a rua do Ouvidor e a Galeria Cruzeiro. A mesma gentileza recebeu a referida associação do ministro da Marinha que cedeu uma banda de musica do corpo de Fuzileiros Navaes para tocar no saguão de sua séde social, das 7 ás 10 horas da noite.

Como de praxe o commercio encerrará o seu expediente ao meio-dia.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDÉO

Declarações do ministro do Exterior do Mexico, ao passar pelo Panamá

Nova York, 28 (Havas) — Telegrapham de Panamá á Associated Press:

"O ministro das Relações Exteriores do Mexico sr. Puig y Casaurano, chefe da delegação do seu paiz á proxima Conferencia Pan-Americana, declarou, antes de embarcar no "Santa Maria" para Montevidéo, que não tencionava abrir na assembléa os debates sobre as dividas da America Latina aos Estados Unidos, nem cogitava de nenhum ataque contra os banqueiros norte-americanos.

Se a questão das dividas fôr, entretanto, levantada — accrescentára o chanceller mexicano — não resitaremos em atacar a commissão de banqueiros que tratou da questão da divida exterior do Mexico."

Genebra, 28 (Havas) — O governo do Uruguay, que está encarregado dos preparativos e dos convites para a 7ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Montevidéo, acaba de annunciar que daria grande apreço á decisão do secretariado geral da Sociedade das Nações se este pudesse, por occasião da abertura da Conferencia, enviar a Montevidéo um dos seus altos funccionarios para assegurar a collaboração entre o instituto internacional de Genebra e a assembléa inter-americana.

Já em anterior communicação o secretario geral da 7ª Conferencia Pan-Americana transmittira ao secretario geral da Sociedade das Nações a ordem do dia da assembléa e lhe pedira preparasse um memorandum, que, de facto está sendo redigido, sobre a obra da Sociedade das Nações no tocante ás questões incluidas naquella ordem do dia, visto como muitas dessas questões já haviam sido objecto de aprofundado exame por parte da Sociedade.

O secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, acceitou o convite do governo uruguayo para fazer-se representar na Conferencia Pan-Americana e designou para tal fim o sr. Julian Guira, conselheiro junto ao secretariado do instituto de Genebra.

O anniversario de sagração sacerdotal de D. Leme

Passou hontem uma data muito cara ao nosso mundo catholico da Egreja. Foi um acontecimento de sagração sacerdotal de d. Sebastião Leme, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. O registro não sómente tocou ao coração bonissimo do illustre principe da egreja. Foi um acontecimento de alviçaras para a nossa população catholica, que admira no cardeal brasileiro as mais puras virtudes de apostolo. A sua vida de sacerdote é um padrão de gloria christã.

Um novo vôo inglez á Africa do Sul

Paris, 28 (Havas) — O aviador Mahony, que partira ás 7 horas e 20 minutos, do aerodromo de Hendon, perto de Londres, com destino á Africa do Sul, aterrissou ás 9 horas e 45 minutos no aerodromo de Le Bourget, donde ás 10 horas e 35 minutos levantou de novo vôo proseguindo na viagem rumo Marselha e Cairo.

Acompanham-no os aviadores Strange e Roberts.

Experiencias de transmissão radiotelephonica com o "Zeppelin"

Berlim, 28 (Havas) — Annuncia-se que serão realizadas interessantes experiencias de transmissão radio-telephonica por occasião da passagem sobre o Atlantico norte do "Graf Zeppelin", que ora regressa da viagem a Chicago.

As experiencias serão tentadas entre o dirigivel e um vapor allemão em viagem para a Europa quando ambos se encontrarem a uma distancia variando entre 2.000 e 2.500 kilometros.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ACADEMIA MILITAR, EM REZENDE

O GENERAL JOSÉ PESSÔA FALA Á IMPRENSA SOBRE AS CAUSAS DO ADIAMENTO

Ao alto: uma vista parcial do acampamento, em Rezende, e o general José Pessoa, commandante da Escola, entre jornalistas. Em baixo: a hora do churrasco, e um pelotão de cadetes dirigindo-se para o rancho, ao ar livre

Ligado á cauda do rapido Paulista, partiu, hontem, da estação Pedro II, um carro que conduzia representantes da imprensa e outros convidados officiaes do general José Pessoa, commandante da Escola Militar, para assistirem o acto do lançamento da pedra fundamental da Academia Militar das Agulhas Negras.

Ao chegar o trem da carreira á cidade fluminense de Rezende, onde se deveria realizar a solennidade de tão grande importancia, notaram logo os viajantes o aspecto militar da estação. Com a população local se confundiam soldados fortes e moços, da nossa Escola de Guerra, em trajes de campanha, queimados pelo sol, mas joviaes, alegres como sempre.

Aguardava os convidados o capitão ajudante do corpo de cadetes, Sylvio Santa Rosa, que, com toda gentileza, a todos recebeu, communicando-lhes que por motivo imprevisto, de ultima hora, a solennidade fôra transferida "sine-die".

Pediu, entretanto, que fossem todos á Fazenda do Castello, em cujas terras estavam acampados os cadetes.

A Fazenda, localizada a alguma distancia da estação, á margem da linha, é de propriedade do sr. Abilio Marcondes Godoy, que tudo facilitou aos futuros officiaes.

Nella se localizou a direcção de manobras, com o Q. G. das forças em exercicios.

COMO O GENERAL PESSOA EXPLICOU O FACTO

A vasta casa da Fazenda estava cheia de officiaes e senhoras, não só de Rezende, como do Rio, que tinham ido para a solennidade.

Assim que, o general José Pessoa soube da chegada dos representantes da imprensa carioca, convocou-os para uma reunião, que se effectuou logo na sala de visitas da Fazenda.

Com a urbanidade que o caracteriza, o general agradeceu o comparecimento dos representantes dos jornaes do Rio, salientando a importancia da imprensa, na administração publica.

Fala, em seguida, sobre a Escola de Guerra, á qual, diz, deve os cabellos brancos que já tem. Apesar disso, lhe vota grande amizade, compenetrado que a elle cabe a responsabilidade do futuro dos jovens que alli estudam.

Refere-se aos resultados obtidos durante sua administração, declarando ter melhorado grandemente o coefficiente de aproveitamento dos jovens, e ainda seu estado physico, que classifica de optimo.

Nesse ponto, chama a attenção dos jornalistas para as marchas e as manobras que os cadetes vêm executando, accentuando que com grande brilhantismo, realçando que esse resultado é consequencia do cuidado especial que, na Escola, se dedica á educação physica.

Fala, por fim, sobre a localização da Escola de Guerra, coisa que vem estudando de longa data, sob todos os pontos de vista. Diz de seus esforços para que tenha a principal escola militar do Brasil um edificio adequado á sua nobre finalidade e, assim, de sua insistencia junto ás autoridades superiores para a construcção da Academia Militar, em Rezende, local escolhido após minuciosos estudos.

Salienta os passos dados, como a nomeação da commissão de estudos, a approvação da "maquette" e até o que se tem feito a respeito do credito para a construcção.

E, entrando em detalhes, informa que pensára mesmo em aproveitar para tal, o café que deve ser queimado em 1 de janeiro de 1934, o qual poderia ser negociado com firmas estrangeiras que o lançariam em pequenas porções no mercado. Seriam 300.000 saccas, que uma vez negociadas, permittiriam um grande auxilio inicial para as obras.

Apresentou o projecto ao governo. Algum tempo depois, é o general Pessoa quem diz, foi procurado, na Escola, pelo ministro Oswaldo Aranha, que, apoiando calorosamente a idéa de fundar a escola em Rezende, discordou, entretanto, quanto á negociação do café. E lembrou, então, que se obtivesse um credito, pelo Ministerio da Guerra, de 10.000 contos annuaes, e pelo prazo de 6 annos, para financiamento da obra, salienta o general José Pessoa.

Estando as coisas assim encaminhadas, lembrou-se elle de, aproveitando as manobras dos cadetes, dar o primeiro passo effectivo para o emprehendimento, realizando o lançamento da pedra fundamental da Academia Militar das Agulhas Negras.

Communicou aos seus superiores tal idéa, recebendo franco apoio. Foi assim que expediu os convites e annunciou a solennidade, que seria causa de grande jubilo para elle.

Ante-hontem, pela manhã, continúa o general a narrar — recebeu um telegramma do general Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar da presidencia, communicando-lhe que o sr. Getulio Vargas, por muito atarefado, talvez não pudesse comparecer ao acto, mas que, posteriormente, avisaria, se lhe fosse possivel ir.

A' tarde, por telegramma, o general Espirito Santo Cardoso avisava-o de que, por estar adoentado, não poderia comparecer tambem. Apesar de todos esses contratempos, o general José Pessoa pretendia executar o que já fôra resolvido.

A's 7,10 da noite, porém, outro telegramma recebeu, e que lhe causou grande surpreza. Era do ministro Espirito Santo Cardoso dizendo que, não havendo acto official, seria realizada em outra opportunidade a solennidade.

E o general Pessoa confessava não comprehender o que queria o ministro dizer sobre tal acto official, se, a respeito da Academia já havia uma commissão de estudos, uma "maquette" approvada e de tudo isso eram confirmações os telegrammas do general Pantaleão Pessoa e o primeiro do proprio ministro da Guerra.

O general Pessoa disse ainda que o que se passára fôra a maior decepção de sua vida.

Pediu, antes de encerrar suas palavras, desculpas á imprensa, e disse que opportunamente informaria os jornaes sobre o acto que fôra adiado.

Em resumo, são estas as declarações do general José Pessoa.

O CHURRASCO

A Municipalidade de Rezende, querendo homenagear os nossos cadetes, resolveu, na data de hontem, offerecer-lhes um churrasco.

Na propria Fazenda teve logar o acto. Abatidas 10 rezes, foram retalhadas, tostadas ao fogo, no terreiro da Fazenda.

Os nossos guapos rapazes, fazendo de espeto um pedaço de páu, iam prazeirosamente apanhar um pedaço da carne sangrenta e um punhado de farinha, e comiam-nos sob o copado das arvores.

Em meio de franca alegria, decorreu a festa.

Emquanto isso, o sr. Godoy offerecia, numa bella varanda, um almoço á officialidade.

Tambem estes iniciaram o repasto com o churrasco.

Havia franca alegria na Fazenda do Castello, quando de lá nos retirámos.

E' OPTIMO O ESTADO MORAL DOS CADETES

Os rapazes presentemente em manobras, apresentam optima disposição de espirito, conservando a alegria caracteristica da nossa mocidade.

Espalhados pelas redondezas da Fazenda, elles "entravam" valentemente no churrasco, entre ditos chistosos, não parecendo terem realizado, ainda na vespera, estenuantes exercicios de marcha e campanha, que abateriam o animo de forças mais experimentadas.

AS MANOBRAS PROSEGUIRÃO

Interrompido o desenvolvimento do thema de combate, hontem, por causa da solennidade que se deveria realizar, hoje continuarão os cadetes, a Escola de Sargentos de Infantaria e os alumnos do 1º anno da Escola do Estado Maior, nas manobras.

Para isso, voltarão todas as forças para as posições que occupavam.

Os exercicios irão até amanhã, dia 30.

O capitão Juarez Rabello Sampaio que foi com a comitiva da imprensa, revelou-se um perfeito cavalheiro, cumulando os jornalistas de gentilezas.

O 10.º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA — TURCA —

Telegrammas de congratulações de varios paizes

Angorá, 28 (UTB) — Celebra-se amanhã, com grande pompa, o decimo anniversario da Republica da Turquia, tendo sido hoje iniciados os respectivos festejos.

Os principaes chefes de governo da Europa enviaram ao ministro das Relações Exteriores as suas congratulações pela auspiciosa data.

Foi assassinado um delegado francez na — Cochinchina —

Paris, 28 (Havas) — Telegrapham de Saigon (Indo-China): "Foi assassinado na ultima quarta-feira o sr. Morere, delegado administrativo de uma região da Cochinchina, habitada por tribus atrazadas. Os aggressores parecem, entretanto, estranhos á região. O sr. Morere, que, ao ser morto, percorria uma "pista" recentemente aberta, era muito estimado e se consagrára inteiramente á melhoria dos serviços de abastecimento das tribus em questão".

Como é possivel entrar-se para a associação dos Capacetes de Aço

Berlim, 28 (Havas) — A prohibição de admissão de novos membros á associação dos Capacetes de Aço foi suspensa para o periodo de 1 a 5 de novembro. Os adherentes serão acceitos na qualidade de estagiarios depois de cuidadoso exame dos seus antecedentes. Cumpre notar que a referida associação sómente admitte membros das classes de mais de 35 annos

Contra a actividade dos jornalistas allemães em — Londres —

Londres, 28 (Havas) — Em alguns meios circula a noticia de que a policia britannica procede a inquerito sobre alguns representantes da imprensa allemã "que parecem exhorbitar de suas funcções". A medida porém, ao que se adeanta, não deve ser encarada como uma represalia pela detenção do jornalista inglez Noel Panter, em Munich.

A cotação de hontem da libra, em Londres

Londres, 28 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, em relação ao dollar, a 4,70, contra 4,81 hontem no fechamento. Em relação ao franco, o esterlino inscreveu-se a 81 1|8 contra 81 7|32 no fechamento hontem.

Falleceu em Lublin um educador israelita

Varsovia, 28 (Havas) — Falleceu em Lublin o reitor e fundador da Escola Religiosa Superior daquella cidade, rabbino Maiers Zapire, antigo deputado e presidente da União dos Israelitas Orthodoxos da Polonia.

Foram presos varios membros do executivo — arabe —

Jerusalem, 28 (Havas) — O governo mandou prender varios membros do Executivo arabe devido ás agitações hontem verificadas. Entre os detidos figura Abdul Hadi, chefe dos independentes.

Nesta cidade foi declarada a greve geral.

Informações de ultima hora procedentes de Haiffa precisam que foi por occasião da chegada dos prisioneiros detidos hontem que se deram as agitações alli assignaladas. A policia interviera, porém, a tempo de evitar graves acontecimentos. Em seguida, tinham sido postadas tropas nas immediações da estação local. Os arabes, por sua vez, haviam bloqueado as estradas com os destroços de caminhões destruidos.

Dois barcos desapparecidos, no lago de — Winnipeg —

Ottawa, 28 (Havas) — Communicam de Winnipeg que começa a causar sérias apprehensões alli a sorte de dois barcos com 24 pessoas a bordo que haviam partido para uma excursão pelo lago do mesmo nome e de que se estava ha cinco dias sem noticias. Sobre o lago Winnipeg reinavam ultimamente fortes tempestades.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3646; secretario da redacção, 2-1868; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Bastos de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empreza Commissaria Ltda., Empreza Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

"Humano é o chorar..."

A proposito do projectado monumento de Sagres, tem-se discutido muito, nos ultimos tempos, a figura e a obra do infante Dom Henrique. Contestou-se o seu genio; contestou-se a sua cultura cosmographica e o seu espirito scientifico; contestaram-se, inclusivamente, as suas qualidades de coração e de caracter. Quanto aos aspectos intellectuaes da forte individualidade deste principe; ao pensamento, admiravel de precisão, de previsão e de unidade, que orientou o cyclo das navegações henriquinas; á influencia por elle exercida no desenvolvimento do ensino universitario portuguez do seculo XV, — parece-me inutil insistir. Só a preoccupação negativista e hyper-critica de certas mentalidades, aliás eminentes, póde comprazer-se na denegação do que é incontestavel. Mas já não succede o mesmo quanto aos aspectos moraes. O infante D. Henrique, cuja physionomia enigmatica nos espreita da illuminura da *Chronica* de Azurara e da penumbra, vagamente dourada, do polyptyco de São Vicente, tem sido, muitas vezes, accusado de egoismo, de secura, de insensibilidade, de dureza de coração, de desamor pela familia, de deshumanidade, quasi de crueldade. Será essa accusação inteiramente justa? Não teria o filho illustre de Filippa de Lencastre bebido o "leite da ternura humana"?

Oliveira Martins diz, numa das suas obras, que tres irmãos do infante D. Henrique "acabaram, mais ou menos, por culpa delle". Ora, isto não é bem assim. O rei D. Duarte, neurasthenico profundo, morreu, não de dôr pelo captiveiro do irmão Fernando, mas de peste, tendo os physicos verificado a existencia de bubões axillares pestosos evidentes. O infante D. Pedro, sybarita elegante, porventura ambicioso, já com a mentalidade de um estadista da Renascença — o portuguez mais viajado do seu tempo — morreu victima duma intriga politica a que foi inteiramente estranho o infante D. Henrique, e victima talvez de si proprio. E' possivel que o solitario de Sagres pudesse ter intervindo nas lutas entre tio e sobrinho, evitando o tragico desenlace de Alfarrobeira; mas nós não sabemos ao certo até que ponto elle se teria desinteressado de uma questão que lhe não dizia respeito, nem podemos affirmar que a sua intervenção, se se effectuasse, teria sido efficaz. Attribuir ao infante D. Henrique a morte do irmão D. Pedro é pronunciar um juizo lamentavelmente precipitado, tão precipitado e tão imprudente como o de Perez de Guzman (*Crónica de Juan II*, XCV, 225) attribuindo ao infante D. Pedro o assassinio da cunhada, a rainha D. Leonor, morta em Toledo das consequencias de um clyster envenenado. Finalmente, quanto ao infante D. Fernando, a extensão das responsabilidades de D. Henrique na sua morte não é tão grande como tem feito suppor alguns historiadores. D. Henrique consentiu, é certo, que o irmão ficasse em refens depois do desastre de Tanger; teria sido moralmente mais bello sacrificar-se elle proprio. Mas tambem é verdade que a jornada de Africa se fez sobretudo por instancias do infante D. Fernando, perdulario e crivado de dividas, com as pratas e as joias empenhadas a mercadores judeus, por conseguinte interessado em resolver, não apenas o caso de Tanger, mas o seu caso pessoal; e é egualmente fóra de duvida que não foi o infante D. Henrique o unico a oppor-se á entrega de Ceuta (se, de facto, se oppoz), mas os tres Estados em côrtes geraes, e, portanto, a propria consciencia da nação. Quem sabe hoje que tremendo conflicto moral se debateria na alma do sombrio principe, — dolorosamente perplexo entre o amor fraterno e a razão de Estado?

Tem-se dito e repetido muitas vezes que o infante D. Henrique era avesso a todas as delicadezas de espirito e a todas as manifestações de sentimento, — um selvagem taciturno e genial, utilitariamente absorvido na obra das navegações e nos tratos da Guiné, incapaz de sentir uma emoção humana ou de se interessar pela desventura alheia. Parece-me que semelhante retrato psychologico não corresponde inteiramente á verdade. Reconheço, sem esforço, que a misoginia do infante — producto das suas tendencias de batalhante mystico e da evidente influencia das novellas do cyclo bretão e, sobretudo, do "Livro de Galaaz" — condemnando-o á virgindade perpetua, devia ter contribuido para uma certa aridez moral, que por vezes se adivinha através de algumas das suas attitudes. São em geral asperos os homens em cuja vida ou em cujo coração não passou uma mulher. Mas dahi a concluir que D. Henrique era incapaz de um sentimento delicado ou de uma nobre emoção vae uma grande distancia. A carta que de Coimbra escreveu ao pae, quando foi assistir ao casamento do infante, depois rei D. Duarte, é um documento gracioso, até mesmo terno, revelador de uma sensibilidade que, pelo menos nessa altura, estava longe de se encontrar embotada. A delicadeza com que se refere á cunhada D. Leonor e á maneira agradavel por que ella dansava, tocava manicordio e cantava, á moda de Aragão; a graça de illuminura com que descreve o desmaio da infanta, durante a cerimonia do casamento, suffocada pelo fumo das tochas e pelo peso da sua enorme opa de brocado de ouro; a subtil malicia com que conta que o irmão, num convivio de tres dias com a noiva, "solamente não na beijou"; — estas e outras passagens da preciosa carta de novembro de 1428, não nos dão, de fórma alguma, a impressão de que o homem que a escreveu fosse esse mystico troglodyta, barbaro e deshumano, gynophobo e insensivel, que a historia nos mostra foragido na caverna gloriosa do *Sacrum Promontorium*, vendendo negros e devorando irmãos.

Mas, a prova de que o illustre principe era um ente humanamente capaz de commover-se e de chorar, deixou-a numa das suas obras, *Réconfort de madame du Fresne*, um homem de armas e escriptor francez do seculo XV, Antoine de La Salle, escudeiro da casa de Anjou, que, tendo combatido como aventureiro em Ceuta, sob a bandeira de D. João I, conheceu de perto o infante e o acompanhou nos duros lances da guerra. Nesse curioso documento, de que a Academia das Sciencias de Lisboa acaba de publicar a parte que interessa á historia portugueza, La Salle descreve a dôr do infante D. Henrique quando, num dos episodios da tomada de Ceuta, "*speciositas totius terrae florentis*", o seu aio, Vasco Fernandes de Athayde, succumbiu, para salvar-lhe a vida, ás mãos dos sarracenos. "O senhor infante D. Henrique — diz o letrado escudeiro dos duques de Anjou — nem a rogos de seu pae, irmãos, ou quaesquer outras pessoas, cessava o seu grande pezar; e quando o vinham consolar, ao rei e a todos dizia: "Ai de mim, desventurado! Quiz elle morrer por mim, perdeu a vida por me salvar! E quereis que eu não tome luto por elle, que foi meu segundo pae?" E então recomeçavam os choros e lamentos da sua immensa dôr; e assim esteve longos dias, que dava pena vêl-o. E para mostrar quanto lhe queria e a obrigação que lhe tinha, depois de passado o anno que trazia o luto da rainha sua mãe, ainda andou por mais tres mezes, sem cortar barba nem cabello, todo vestido de negro". Mais tarde, nos paços da Alcaçova — conta ainda La Salle — quando o rei procurava consolar a pobre mãe de Vasco Fernandes de Athayde, narrando-lhe a morte heroica do filho, — D. Henrique, que se encontrava presente, rompeu em soluços e murmurou, desculpando-se das suas proprias lagrimas: "Humano é o chorar..."

Mesmo descontando o que nesta narrativa haja de effeitos literarios, como muito bem observa o erudito prefaciador da obra, dr. David Lopes, ainda fica uma larga parte de verdade, — que é a verdade eterna do sentimento. Se o escudeiro francez, que conheceu o infante, que batalhou ao seu lado, que viveu com elle toda a epopéa de Ceuta, o descreve e o retrata assim, — será justo que nós continuemos a ver em Dom Henrique apenas o torvo negociante insensivel, o sinistro creador de catastrophes, cujo mongil negro e cujo largo chapéo de Borgonha se projectam na historia como uma sombra fatidica?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do sueste a nordeste; rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, salvo a leste onde de instavel com chuvas passará a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade passando a instavel até Paraná e perturbado em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão até Santa Catharina e elevada no Rio Grande. Ventos: predominarão os do quadrante norte até Santa Catharina e variaveis com predominancia dos do quadrante norte no Rio Grande. Rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e Paraná, está sujeito a ventos fortes, variaveis predominando os do quadrante norte entre Rio da Prata e Rio Grande e deste quadrante até Paraná.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28) — O tempo foi instavel á tarde e á noite, com chuviscos e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°1, e minima 18°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25°7 e minima 19°0, respectivamente ás 13 horas e 53 minutos e 6 horas. Os ventos sopraram de norte a leste frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28) — Zona Norte: Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi em geral perturbado com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo era entre bom e incerto, com chuviscos esparsos. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante leste, com rajadas fréscas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas apresentou-se entre bom e incerto, com raros chuviscos em Santa Catharina. Hoje ás 9 horas era bom. A temperatura foi estavel no Rio Grande e soffreu ascensão nos demais Estados. Os ventos sopraram de sueste a nordeste com rajadas frescas.

A pressão

Vê-se agora que a agitação em torno da interventoria em Minas era promovida pelo candidato que a gente perremista, escorada em outros elementos estranhos á politica do Estado, procurava empurrar para o palacio da Liberdade. O chefe do governo provisorio ainda estava pelo norte, a missa de 7° dia por alma do extincto presidente Olegario Maciel nem sequer fôra celebrada, e já os agitadores preparavam o ambiente. Pelos bastidores, faziam constar que o pensamento do sr. Getulio Vargas era escolher logo o interventor, e que este seria, precisamente, aquelle que mais convinha aos destroços do P. R. M.

Afinal, chegou ao Rio o chefe do governo. Nenhuma opinião manifestou. A manobra perremista, entretanto, não perdeu o rumo e mesmo com as festas officiaes em honra do general Justo continuou a embair os incautos. O que se visava tambem era assustar os elementos da politica municipal mineira.

Mas o ministro da Justiça, ouvido pela reportagem, pos agua na fervura. Declarou que o sr. Getulio Vargas não tinha pressa em nomear para Minas um interventor effectivo, até porque o interino, que lá se encontrava, se ia conduzindo bem. Que o sr. Antunes Maciel não dizia uma coisa por outra, está demonstrado. Por mais que o candidato disfarçado do perremismo insinue que ganhará a partida, o que se sabe, de positivo, é que o seu nome se afasta das cogitações.

Resta a impressão de que esse ex-futuro interventor desejado pelo P. R. M. imagina, no intimo, fazer pressão sobre o espirito do proprio chefe do governo.

Ainda o preço do gaz

As explicações sobre o augmento do custo do gaz, depois da ultima revisão de preços, não contrariam factos concretos, positivos, insophismaveis.

Temos em mão uma conta de gaz, referente ao consumo de 9 de janeiro a 8 de fevereiro ultimo. Por 122 mc. pagou o consumidor 53$700, tendo o desconto de 13$100, correspondente a 20 %. Uma outra conta, que tambem temos á mão, referente ao consumo de 11 de julho a 10 de agosto, pelos mesmos 122 mc. pagou o mesmissimo consumidor 68$800, tendo o desconto apenas de 7$500.

Desde o primeiro momento, dissemos que a revisão beneficiára os pequenos consumidores e prejudicára os demais de 100 mc., cujo desconto fôra reduzido de 20 % para 10 %.

Portanto, o que está claro — e neste ponto insistimos, uma vez que o ministro da Viação examina novamente o assumpto — é que o novo accordo foi contraproducente. Para cerca de 80 % dos consumidores, pois tal é o numero dos que gastam mais de 100 mc., o gaz encareceu. E calcular em 80 % os consumidores que vão além desse volume não é exagerar.

A lenha e o carvão ainda entram em numerosas cosinhas da cidade, de maneira que é relativamente pequeno o numero dos habitantes que gozam do desconto de 20 % em suas contas de gaz. Em termos mais positivos: a Light, fazendo apparentemente uma concessão, realizou o que se chama um excellente negocio...

Luvas extorsivas

Vae tomar fórma objectiva a questão das luvas extorsivas, exigidas na renovação dos contratos de locação de predios no centro commercial.

Exposta a questão, estudada em seus fundamentos juridicos pelo sr. Gilberto Amado, e agitada na imprensa, será apresentado á solução governamental um memorial, preparado pelo Syndicato dos Lojistas, acompanhado de ante-projecto.

Haverá assim maior facilidade na solução, pois estudado pelos competentes, não demorarão as providencias que a importancia e a urgencia desse caso estão a exigir.

Já não é segredo que na alta administração os que reclamam taes providencias têm mais do que sympathia — franco apoio.

O carvão nacional e a Central

Tem-se noticiado que a Central do Brasil está já queimando muito carvão nacional em suas locomotivas, numa proporção annual de 400.000 toneladas. E' um facto de grande interesse, quer para a economia brasileira, quer para a exploração do nosso combustivel. Não parece facil, todavia, a demonstração da affirmativa. As estatisticas officiaes registram, em relação ao commercio de cabotagem, o movimento de 53.219 toneladas para o carvão, em 1932. Se assim é, não é possivel que só a Central utilise annualmente 400.000 toneladas.

Como e por onde recebe essa quantidade de combustivel? Daquellas 53 mil e poucas toneladas pelo menos 25.000 devem ser adquiridas por outras emprezas ferroviarias, porquanto a lei dos similares nacionaes determina que o combustivel brasileiro seja utilisado, pelas emprezas, pelo menos numa proporção de 10 % do volume que consomem. Como a importação de carvão, em média, foi de 1.800.000 toneladas, 10 % equivalem a 180.000 toneladas.

De mais a mais, ainda segundo os dados estatisticos conhecidos, a producção de nossas minas de carvão é calculada em 400.000 toneladas. Só a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, consoante o respectivo relatorio, consome 300.000. Como é, então, que só a Central compra 400.000, se a producção ainda não cresceu para isso?

A cacographia academica

O Instituto da Ordem dos Advogados de Alagôas protestou contra a obrigatoriedade da graphia do ajuste academico.

Não foi essa a unica manifestação expressiva de representantes das classes cultas do paiz, na ultima semana, em favor da escripta usual dos brasileiros.

A Faculdade de Direito do Recife, cuja influencia sobre a vida espiritual do Brasil não póde ser posta em duvida, associou-se tambem ás demonstrações dos collegios de advogados e outras associações da Republica contra a officialisação de uma graphia, cujo repudio já deve estar na consciencia do chefe do governo provisorio.

Os defensores da cacographia não podem mais allegar a falta de protestos formaes das instituições representativas da cultura nacional. Esse movimento impressionante, de norte a sul do Brasil, em favor da liberdade da escripta falada por quarenta milhões de pessoas, deve sobrepôr-se vantajosamente aos interesses materiaes do commercio de formularios e de livros escolares.

Os trens suburbanos

Os trens suburbanos são, como se sabe, ha muito tempo, insufficientes para o trafego normal de passageiros. Sua composição era, ainda assim, de onze carros. Hoje é apenas, de sete.

Deve ter havido, para essa reducção, um motivo imperioso, tão evidente é o prejuizo que ella causa ao trafego e, portanto, aos interesses dos habitantes dos suburbios. Mas, imperiosa ou não, o facto é que está muito longe de facilitar o descongestionamento do transporte em commum.

Viajar em um trem de suburbios já era proeza reservada aos equilibristas. Agora, é temeridade e prova de vocação para o martyrio.

Será para isto que se fizeram os suburbios e os trens?

Reforma da justiça

O ante-projecto da reforma da justiça voltará á sub-commissão legislativa, incumbida de sua elaboração, afim de serem estudadas as suggestões apresentadas em todo o paiz.

Quando esse corpo technico terminar o exame dessas emendas, já a Constituinte estará quasi no fim de sua obra.

Não convirá assim uma experiencia da nova organização, sem a promulgação do estatuto fundamental da Republica.

Ha varios pontos no projecto que reclamam, de preferencia, a attenção do poder constituinte. Um delles é o correctivo alvitrado para o regimen da dupla ordem judiciaria que redundou no descredito da acção dos tribunaes.

A reforma complicou a situação, alargando a competencia das justiças locaes, organizadas, em regra, ao sabor das conveniencias da politica regional e despidas das condições de independencia, consideradas indispensaveis ao exercicio satisfatorio de qualquer magistratura. O que ainda existe no paiz relativamente á organização judiciaria é insustentavel. Prometteu-se ao povo a modificação do que havia como justificativa do movimento revolucionario, feito em nome da rehabilitação da toga e das urnas. Infelizmente a reforma em projecto desmente todas essas esperanças, estabelecendo um systema confuso e deploravel que deixa precisamente de pé tudo quanto não presta e complica problemas de facil solução.

A pecuaria nacional

Referimo-nos, ha dias, a iniciativas importantes dos criadores argentinos, no sentido de ser dada maior expansão ao commercio externo de seus productos pastoris, havendo os interessados no emprehendimento organizado uma cooperativa para essas realizações. Esse é um dos mais ponderaveis, senão o problema de maior vulto para a vizinha Republica. Não deixa de ser tambem problema de relevo na economia brasileira.

Allude-se frequentemente aos "problemas da pecuaria", no Brasil, mas fica tudo em theorias, divagações e projectos bonitos. De pratico, devemos convir, quasi nada se faz ou se tenta. A Argentina começou a conquista dos mercados japonezes. Um technico já escreveu que o nosso paiz, se quizer, poderá ter na pecuaria uma das suas mais compensadoras fontes de riqueza.

Presentemente essa riqueza é representada, em algarismos, por quasi 90 milhões de cabeças de animaes. Discrimina-os assim a estatistica: bovinos, 42.529.203; equinos, 5.573.329; ovinos, 10.660.598; suinos, 21.614.622; caprinos, 5.231.453; asininos e muares, 2.745.021. De 1923 até ao anno proximo findo, num periodo, portanto, de dez annos, os annos de 1928 e 1930 assignalaram as maiores cifras, em valor, na exportação.

A contar de 1930 começou a cair a exportação. O proprio mercado interno ainda não é compensador. O problema nacional da pecuaria é uma equação economica, cuja incognita está na deficiencia da circulação da mercadoria, por escassez de transportes. E por que não se procura o valor dessa incognita, visando a solução do problema?

União Agricola

O primeiro exame feito, na reunião do Banco do Brasil, para a creação de um grande banco de credito rural, revelou logo que se o assumpto é facil, em outros paizes, em o nosso, pelo menos, elle terá sérios embaraços. Basta observar que um dos presentes encareceu, como subsidio aproveitavel, um defunto projecto do sr. Cincinato Braga, para se ter a impressão de que ha gente que ainda acredita na historia da organização de um instituto dessa natureza, sem o necessario capital.

Ha questões para as quaes as conquistas estrangeiras nada significam. Argumentar com o que se fez nos Estados Unidos, nessa materia, afim de tirar conclusões applicaveis ao Brasil — systema de credito aos bancos das localidades do interior para que estes operem em emprestimos aos lavradores sob contrôle geral — é discutir com simplicidade.

A ponderação que, ali mesmo outro dos presentes fez, de que no Brasil, não havendo um cadastro da propriedade immobiliaria, tudo era instavel, foi muito sensata. Realmente. Nos Estados Unidos ha estatisticas, e estatisticas certas, exactas, indiscutiveis, sejam as officiaes, sejam as das associações de classe. Representam elementos seguros de exito agricola, industrial ou commercial. Entre nós, essas estatisticas são mais fantasias do que realidades.

Embora delicado, complexo, cheio de imprevistos, o problema é altamente nacional. Não se deve abandonar a hypothese porque ella tenha embaraços. Ao contrario. Urge removel-os. O governo está num desejo decidido de assim executar. Os banqueiros se dispoem a collaborar. E' um acontecimento auspicioso. No Brasil, a lavoura verdadeira, a legitima e a honesta, a que mais produz e contribue, tem sido sempre a engeitada da politica e da administração. Recebida com as maiores desconfianças nos bancos, inclusive naquelles que os thesouros publicos dirigem, escorchada de impostos, onerada de fretes delirantes, sem meios commodos e rapidos de transportes, a sua odysséa parece interminavel. Um grande Banco de Credito Rural, ao qual o governo se associasse e fortalecesse, é uma louvavel e patriotica iniciativa. Mas é preciso que todos os lavradores de bôa vontade se unam e prestigiem a idéa, della participando, collaborando nessa tentativa generosa e rehabilitadora. Depende até, pensamos nós, muito mais da solidariedade de todos os interessados do que mesmo dos propositos exclusivos do governo.

Vejamos, para exemplo, o que é, no momento, o drama da maior organização agricola da Republica, que é a paulista. Nada menos de tres collectividades se agitam em São Paulo, reclamando o monopolio da representação e da defesa da lavoura estadual: a Sociedade Rural, a Delegação Eleitoral e o Syndicato Agricola. São todos orgãos da classe, que se impellem e repellem, visando a direcção do Instituto de Café. Contestam-se reciprocamente as credenciaes que exhibem. Unidas as tres, seriam uma força immensa, fecunda, benefica. Separadas, vivem na luta surda e esteril do personalismo. Os interesses geraes do lavrador, sejam os do rico ou os do pobre, são esquecidos, quando não sacrificados. Os governos de São Paulo nunca cuidaram de conciliar esses interesses, preferindo, antes, que collidissem, para melhor exploral-os.

A Sociedade Rural, com as suas installações de club elegante da cidade, conta em seus quadros com 500 ou 600 lavradores, em confronto com mais de mil filiados que exercem outras profissões, notadamente banqueiros, industriaes, commissarios, negociantes e homens de letras. O que é essencialmente lavoura não póde predominar, porque a lavoura, por via de regra, acha-se longe da *urbs* mundana, trabalhando nas fazendas. Deliberam, por ella, os grandes proprietarios de immoveis agricolas que residem na capital. Lavradores de club, são elles denominados, o que é muito differente dos lavradores que passam a existencia plantando na roça.

A Delegação Eleitoral originou-se de um decreto revolucionario do sr. João Alberto — 24 de julho de 1931. O seu vicio de começo foi considerar sómente lavrador de café o que tivesse mais de 20.000 pés. Só a esse era dada a faculdade de votar e ser votado. Entretanto, milhares e milhares de plantadores havia, dispondo de 10.000 e 5.000 pés de café, sujeitos todos ás mesmas angustias de aviltação dos preços, obrigados todos ás mesmas torturas de taxas e sobretaxas e mais restricções impostas, a titulo de defesa da rubiacea, que plantavam e colhiam, suando sangue. A Delegação ficou assim uma especie de casta, nobreza eleitoral, mal encarada pela maioria dos fazendeiros. Para a eleição dos seus respectivos delegados só concorreram em todos os municipios cerca de 12.000 cafeicultores. E no Estado ha mais de 60.000!

Sorriu, mais tarde, a esperança de um Partido da Lavoura. Partido Politico para fins politicos. Não era isso o que consultava aos anceios geraes da lavoura, substituindo-se o blóco pelos Syndicatos Agricolas. Estes estão procurando formar uma União Central em que entre tudo que seja lavrador. Representam já mais de 41.000 agricultores, dos quaes 16.000, approximadamente, são da classe dos que dispoem de menos de 20.000 pés de café.

O personalismo, todavia, pernicioso e fatal, continúa. As tres collectividades permanecem nas hostilidades mutuas. Accusam-se umas ás outras de só subsistirem por injuncções de partidarismo estreito, o que exprime que todas estão convencidas de que vivem precariamente, porque semelhantes injuncções são momentaneas e occasionaes.

Impõe-se que os lavradores de São Paulo, como os de todo o Brasil, se unam, se ajustem em um só blóco, com aspirações e finalidades communs para a defesa da propria vitalidade, que é a defesa da economia brasileira. Acima dos odios e das competições individuaes está a sorte de uma numerosa e laboriosa classe, tão injustamente abandonada dos poderes publicos. Essa solidariedade da lavoura de todo o paiz, mais do que nunca, é agora reclamada, quando se cogita de fundar o seu grande Banco, aquelle pelo qual tanto se tem escripto e perorado.

Exportação de cacáo

A politica de auxilios aos productores de cacáo, desenvolvida pelo actual governo da Bahia, está produzindo os resultados esperados, com a segurança dos negocios. Desde que ella se inaugurou cresce, de mez para mez, a exportação de cacáo.

Ainda agora, o ultimo boletim do Departamento Nacional de Estatistica sobre o nosso commercio exterior registra novo record da exportação de cacáo. Até 31 de agosto: — 65.830 toneladas, no valor de 69.153 contos, equivalentes a 923.000 libras.

Foi o maior volume do triennio 1931-1933, accusando uma differença para mais sobre egual periodo do anno passado de 12.468 toneladas, e de 25.266 sobre 1931.

Com referencia ao valor médio de uma tonelada de cacáo ha a assignalar nova queda. Desceu de 1:165$, ou £ 16-1, no anno passado, a 1:054$, ou £ 14-1, no corrente anno.

Infelizmente, a regra geral é da queda de preços em todos os artigos da exportação brasileira.

Privilegio odioso

O Conselho Consultivo do Estado do Rio deve discutir novamente — segundo se annuncia — em sua sessão de amanhã, o odioso "caso" do privilegio para a venda de jornaes, em territorio fluminense, requerido pela firma João Copello & Co.

Conforme já tivemos occasião de registrar, aquelle Conselho rejeitou, por maioria de votos, o parecer do relator, que achava "*sympathica*" a idéa desse monopolio.

Estamos certos, porém, de que o Conselho manterá a sua decisão honesta.

O privilegio é até criminoso. Não beneficia os cofres do Estado e prejudica todos os actuaes vendedores de jornaes, que pagam impostos e se submettem a todas as exigencias legaes.

Elevador no Palacio da Justiça

Vae ser installado no Palacio da Justiça um elevador com grande capacidade para o serviço do publico em geral. O ponto escolhido para a collocação desse ascensor, reclamado ha tanto tempo por todos quantos labutam no fôro, é justamente o que se acha mais proximo ás varas civeis, pondo-as em communicação mais rapida com os andares superiores, onde os juizes realizam as audiencias e despacham expediente.

A iniciativa merece applausos. Só se deve lamentar que haja demorado muito tempo, dando assim motivo a queixas e protestos fundamentados.

Producção mundial de café

Calcula-se que ha, no mundo, 4.908.426.000 pés de café, dos quaes só o Brasil possue .... 2.967.600.000 arvores.

Discriminadamente, são estas as parcellas que tocam aos maiores productores:

Brasil	2.967.600.000
Colombia	532.200.000
I. Hollandezas . . .	302.000.000
Mexico	120.000.000
Guatemala	100.000.000

Da consideravel parcella com que o nosso paiz entra no total supramencionado, assim se faz a distribuição por Estados:

São Paulo . . .	1.475.000.000
Minas Geraes . .	745.300.000
Rio de Janeiro .	279.200.000
Espirito Santo .	237.500.000

A producção mundial, na safra de 1931-1932 attingiu a 38.704.000 saccas, a saber:

America, 36.078.000, sendo 27.933.000 do Brasil; Asia, 1.718.000; Africa, 886.000; Oceania, 32.000 saccas.

Os archivos das Indias

O professor argentino Romulo Carbia declarou que varios documentos relativos ao descobrimento da America eram apocryphos. Uma affirmação de tal natureza impunha um exame detido dessa documentação suspeita. Foi o que se fez.

A commissão designada para esse fim compunha-se de paleographos dos Archivos das Indias na Hespanha.

Não lhe faltava, portanto, autoridade para resolver as duvidas existentes quanto á authenticidade dos documentos, estudados e tidos como falsos pelo professor Carbia.

As asserções deste pesquisador do passado americano acabam de ser plenamente confirmadas pela commissão nomeada. Deante desse resultado, lavrou-se uma acta, assignada conjuntamente pelo director do Archivo e pelo chefe de pesquisa da Universidade de Buenos Aires.

As conclusões em favor da falsidade de taes documentos obrigam a reforma das opiniões dos que se inspiraram, em qualquer trabalho historico, no seu conteúdo.

Não é a primeira vez que falham os proprios archivos...

Repressão do jogo

Annuncia-se a intensificação de uma campanha da policia contra os clubs, onde o jogo carteado assumiu proporções que provocam transbordamentos das medidas de tolerancia das autoridades incumbidas da sua repressão.

Em harmonia com esse programma, só será permittido, dóra em deante, o funccionamento das sociedades que tiverem finalidade conhecida e não praticarem jogos prohibidos por lei.

Se, effectivamente, a policia está disposta a pôr em execução esse plano de combate á jogatina desabusada que infesta a cidade, terá de dar inicio á sua acção saneadora pelos clubs elegantes, cujo objectivo é a exploração da batota, sob as varias modalidades de agrado de seus frequentadores. A roleta, o baccarat e a campista estão incluidos entre os jogos prohibidos pelo Codigo Penal. São precisamente os que se praticam no Casino de Copacabana, na Urca e em outros centros, convertidos em chamarizes dos turistas nacionaes, na sua maioria procedentes dos diversos bairros do Rio de Janeiro, que vão até ali para se desfazer de suas economias.

Fóra de horas

Decidindo sobre o pagamento de gratificações por serviços prestados fóra de horas de expediente, o sr. Getulio Vargas deliberou que taes gratificações não sejam abonadas a officiaes de gabinete "porque essa é a fórma normal de prestação de serviços desses serventuarios".

Muito embora se trate de cargos de confiança, os logares de officiaes de gabinete foram sempre muito cobiçados pela eminencia da posição, possibilidade maior de melhoria ou accesso, e pela importancia da funcção.

Além dessas vantagens, outras eram concedidas no regimen deposto, como as gratificações por todos os motivos, ou mesmo sem motivo nenhum, gratificações que muitas vezes dobravam os ganhos dos que trabalhavam perto dos ministros...

Esse mal a Revolução cortou, ou pareça ter cortado. A modalidade da gratificação por serviços fóra de hora do expediente é nova.

Os gabinetes não têm hora de trabalho, não usam livro de ponto, funccionando com a presença do ministro.

Conceder essas gratificações condemnadas pelo sr. Getulio Vargas, seria abrir precedente que redundaria no augmento continuado de vencimentos.

Um imposto abusivo

O advogado paga o imposto de industria e profissão no fôro onde desenvolve habitualmente a sua actividade. Não é curial que se lhe exija o pagamento de um novo imposto em qualquer outra comarca de Estado differente até onde vae transitoriamente no desempenho de um mandato.

Não entendem assim as autoridades judiciarias do Estado do Rio. Os causidicos do Districto Federal são ali constrangidos ao pagamento do imposto de industria e profissão, quando requerem perante as mesmas em qualquer causa isolada ou numa simples precatoria expedida de fôro estranho. Ficam assim inhibidos os advogados cariocas de pleitear incidentemente os direitos de seus clientes nos processos que transitarem no fôro fluminense.

Ha muitas causas em que os honorarios não deixam margens a essas despesas injustificaveis impostas a quem paga devidamente os impostos no fôro onde exerce permanentemente a sua profissão.

E se esse criterio fiscal prevalecesse nos demais Estados, uma causa com interesses disseminados em diversos fóros obrigava o advogado ao pagamento de tantos impostos que o forçariam a renunciar ao seu mandato.

A SITUAÇÃO POLITICA

O CHEFE DO GOVERNO FARÁ ACOMPANHAR DE UMA MENSAGEM A APRESENTAÇÃO Á ASSEMBLÉA DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Vão ser distribuidos os avulsos do trabalho — da sub-commissão —

O ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO E OS COMMENTARIOS

Embora num ambiente de reserva se vae falando, em certa roda, do projecto de Constituição, como ficou redigido. Sabe-se que a materia ficou distribuida em 12 titulos, e cerca de 20 capitulos e menos de 130 artigos. Já dissemos isto. Como se vê, é um pouco maior que a Constituição de 24 de fevereiro, embora, ficando aquem dos 130 artigos votados pela sub-commissão.

Quanto á autonomia do Districto, ha um jogo de empurra. Uns affirmam que o principio é de autonomia. Outros, porém, affirmam que não é.

Mas o que é certo é que se mantém o mandato presidencial em 4 annos, egual ao mandato dos legisladores, prevalecendo o regimen de uma só Camara.

AS ELEIÇÕES DE HOJE EM S. PAULO

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Commentario de um vespertino sobre as eleições de amanhã: — "Foi geralmente bem recebida a idéa de suffragar-se nas eleições de amanhã o nome do senhor Lino Leme, que com algumas centenas de votos mais terá derrotando o sr. Gama Rodrigues. Muitos elementos da "Chapa Unica" pretendem descarregar votos no candidato Ferreira Ramos embora se trate de um gesto platonico que em nada alterará a nossa representação. Quanto a deputados do Partido Socialista difficilmente se deslocará o sr. Frederico Warneck, que é o menos votado. Ha intenção de carregar votos nos nomes dos srs Giraldes Filho e Christiano Neves que, radicados ao meio, terão ensejo de attender á sua vontade, apesar de se haverem integrado numa corrente contraria á "Chapa Unica". Se o comparecimento de eleitores for apreciavel, como se espera, teremos a bancada paulista melhorada sob varios aspectos."

CHEGOU A S. PAULO O GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Foi muito concorrido o desembarque do general Daltro Filho.

Aguardavam á estação o commandante da 2ª Região Militar, representantes do interventor e das altas autoridades estaduaes, commandantes de corpos, altas patentes do Exercito além de innumeros amigos e officiaes da região militar e da Força Publica, assim como muitas senhoras.

A's oito horas da manhã o trem em que viajava o general Daltro Filho dava entrada na estação, sendo o commandante da região recebido entre estrepitosas salvas de palmas.

A REORGANIZAÇÃO DO P. R. P.

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Com a chegada dos senhores Mario Whately e Francisco Junqueira e depois dos primeiros entendimentos havidos com o presidente da commissão directora, provisoria do Partido Republicano Paulista, ficou marcada para segunda feira, em hora que será combinada depois, a posse do novo orgão director do partido.

Aquelles dois politicos entendem que, uma vez firmado como está o accordo para a pacificação da familia perrepista, a reorganização do partido será tarefa facil, dependendo apenas do assentamento de varias medidas necessarias á sua realização.

FUNDADA EM S. PAULO UMA CAIXA MILITAR DE BENEFICENCIA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Acaba de ser fundada a Caixa Militar de Beneficencia 9 de Julho, cuja finalidade será envidar esforços no sentido de ser suavizada a situação difficil em que ainda se encontram diversos militares que lutaram no Exercito Constitucionalista.

A ESPECTATIVA EM ITAJUBA'

Itajubá, 28 (Do correspondente) — Os jornaes de diversas zonas do Estado, continuam commentando a situação mineira, accentuando claramente que os meios politicos e sociaes, quer da capital, quer do interior do Estado, aguardam com a devida calma o desfecho do caso da interventoria mineira, confiando em que o sr. Getulio Vargas dê ao Estado, opportunamente, o dirigente que melhor attenda as suas aspirações. Ha, mesmo, varios orgãos que affirmam, que a opinião montanheza vê no sr. Gustavo Capanema, actual interventor, a mais lidima expressão revolucionaria de Minas.

A BANCADA CEARENSE NA CONSTITUINTE

Dentro de breves dias devem estar no Rio todos os deputados componentes da bancada do Ceará na Assembléa Constituinte.

Sendo 10 os deputados cearenses, 6 foram diplomados sob a legenda da Liga Eleitoral Catholica: os srs. Figueiredo Rodrigues, Jehovah Motta, Leão Sampaio, Luis Sucupira, Waldemar Falcão e Xavier de Oliveira.

Os 4 outros deputados, que foram diplomados sob a legenda do P. S. Democratico, são os srs. Fernandes Tavora, João Leal, José de Borba e Pontes Vieira.

Os 6 deputados da L. E. Catholica já escolheram ha dias o seu *leader*, que é o sr. Waldemar Falcão.

Este, num rapido encontro, disse-nos hontem o seguinte:

— Faço questão de assignalar que essa escolha não exprime nenhuma preoccupação de exclusivismo partidario ou de regionalismo estreito. Visa, apenas, possibilitar uma melhor coordenação de esforços, sob uma direcção unica, em prol dos principios doutrinarios esposados pelo pensamento catholico do meu Estado. Aos demais deputados cearenses ligam-nos muitos laços de cordialidade e de affinidade de idéas patrioticas. Acima de tudo, havemos de encarar o Brasil e a solução dos seus grandes problemas politico-sociaes, em funcção das tradições historicas e dos factores de unidade da Nação.

A MEMORIA DO PRESIDENTE OLEGARIO

Muriahé, 27 (Do correspondente) — A candidatura do procér que se diz progressista, e que é conhecido no Estado pelo mal que desejou fazer ao sr. Olegario Maciel, vae encontrando a repulsa que seria de se esperar. Nada mais natural. O velho presidente era querido pelo povo mineiro. Este, por elle, daria a propria vida, do que tivemos exemplo nas duas vezes que Minas se levantou em armas em defesa da causa revolucionaria. Governando o Estado com justiça, serenidade e sabedoria, o presidente Olegario grangeara a mais larga sympathia por toda parte e desfrutava realmente de um prestigio como poucos homens publicos terão conseguido ou virão a conseguir nesta terra de gente que sabe admirar os valores pelo que elles têm de honra, dignidade e respeitabilidade.

Quem foi contra o sr. Olegario Maciel é presentemente recebido com reservas por Minas. O varão eminente que ainda todos choram seu desapparecimento ha de ser por muitos annos a figura tutelar deste povo. E os que lhe fizeram mal e tentaram depol-o, despedindo-o do palacio da Liberdade como indesejavel, esses é que serão pelo tempo a fóra tidos como indesejaveis.

MOVIMENTO NO SUL DE MINAS

Sul de Minas, 26 (Do correspondente) — Continuando a ouvir a opinião do povo mineiro, sobre o caso da interventoria do Estado, cada vez mais me convenço de que o nome que os bernardistas estão forçando á escolha do chefe do governo provisorio não satisfaz, em absoluto, aos ideaes deste grande povo. Seria uma clamorosa injustiça se tal se désse, com o desastrado effeito de perturbar, profundamente, a vida do Estado. Seria inconcebivel que o governo de Minas viesse cair nas mãos daquelles mesmos que, em 1932, fizeram causa commum com os paulistas para a deposição do sr. Getulio Vargas. E' interessante.

Ainda agora o sr. Djalma Pinheiro Chagas, saiu a campo em defesa do sr. Virgilio de Mello Franco.

Causou optima impressão, nesta zona, a noticia dada pelo "Correio" de que o caso da interventoria só será resolvido depois da reunião da Constituinte.

E' pensamento e assim é a opinião aqui de que o chefe do governo devia submetter o caso á escolha da bancada mineira, na Constituinte. Os actuaes deputados mineiros foram eleitos pelo povo em um pleito livre e disputado.

São, por isso, legitimos representantes do povo. A escolha delles do interventor effectivo seria o voto do proprio povo. E dessarte o chefe do governo se eximia da responsabilidade de uma nomeação prejudicial aos interesses da collectividade mineira.

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Realizou-se hontem, á noite, no Theatro Municipal de Nictheroy, conforme estava annunciado, a solennidade de posse da nova directoria do Club 3 de Outubro do Estado do Rio e dos respectivos Grande Conselho e Junta Executiva, recentemente eleitos.

Assumindo a presidencia o commandante Cerqueira Daltro, depois de convidar as autoridades ou seus representantes presentes, para constituirem a mesa, proferiu um rapido discurso fazendo o historico da reorganização do Club 3 de Outubro.

Concluindo o seu discurso, o commandante Cerqueira Daltro convida o auditorio para, mantendo-se de pé, prestar uma homenagem aos companheiros que tombaram na defesa do seu ideal.

A seguir foram empossados os novos directores do Club 3 de Outubro do Estado do Rio.

Tomaram parte na mesa, além dos directores do Club, os srs. Nelson Lino da Costa, representante do interventor fluminense; capitão Sepulveda Machado, representante do ministro da Justiça; dr. Euclydes Campos do Amaral, representante do ministro da Educação dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça coronel Braga Mury, commandante geral da Força Militar; Elcides de Almeida, representante do chefe de Policia; Aledio Oberlaender, representante do prefeito de Nictheroy; commandante Benjamin Xavier, representante do ministro da Marinha; dr. Floriano Stoffel, pelo general Christovão Barcellos; dr. Americo Oberlaender, director de Saude Publica; dr. Oscar Vianna, representante do Ministerio da Agricultura; dr. Rafael Roccia, representante do Club 3 de Outubro desta capital; commandante Miguelotte Vianna, prefeito de São Gonçalo; o representante do interventor Pedro Ernesto; professor Paula Achilles, pelo director do Departamento de Educação.

Uma vez empossado o coronel Cabral Velho proferiu uma oração.

Falaram ainda o capitão Gwyer de Azevedo, como representante do pensamento dos revolucionarios militares e o dr. Gusmão Junior, em nome dos revolucionarios civis e o dr. Getulio Moura, por delegação do Grande Conselho do Club; e o tenente Buarque de Hollanda.

Compareceram ao Theatro Municipal de Nictheroy, os elementos mais representativos da sociedade da vizinha capital.

No saguão do Theatro tocou a banda de musica da Força Militar do Estado do Rio.

O recinto do theatro recebeu uma ornamentação sobria, porém de bom gosto artistico.

AS ELEIÇÕES QUE SE REALIZAM HOJE EM S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — As autoridades eleitoraes, têm tomado todas as providencias para as eleições de amanhã, que se realizam em 14 secções desta capital e do interior. O total das votações annulladas é de 4.784 votos, dos quaes couberam 2.639 á Chapa Unica, 627 aos Socialistas, 354 aos candidatos do Partido da Lavoura, 30 ao Professorado, é aos Integralistas e 926 avulsos.

Foi solicitada do chefe de Po

(Continúa na 6.ª pag.)

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DA ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

Na multiplicidade desnorteante de concertos que tem caracterizado a temporada musical deste anno é preciso dar logar de relevo ao de ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, devido á iniciativa do illustre e esforçado professor João Rocha, director da Academia de Arte no Brasil. A instituição, aliás, já se vem assignalando pelos serviços prestados á arte, em nossa capital.

Reunindo, desta feita, tres grandes nomes do nosso mundo musical: a pianista Noemi Coelho Bittencourt, a cantora Henriqueta Guerra Mandin e o violinista Edgardo Guerra, conseguiu o professor João Rocha organizar um programma dos mais attraentes.

Procedamos, porém, methodicamente, pela ordem em que se apresentaram os artistas. O primeiro a demonstrar as qualidades mais preciosas de virtuose — sonoridade, expressão e technica — foi o professor Edgardo Guerra, em peças na maioria de sua composição, nas "Variações", de Tartini-Kreisler, no "Londonderry air", de O'Connor, e nas "Danses Tziganes", de Nachez.

A seguir, a professora Henriqueta Guerra Mandin fez valer o bello timbre da sua voz e a sua arte finissima de interpretação em oito numeros dos mais variados, de Villa Lobos, C. Mortet, E. Fabini, E. Moret, Charles Bordes, Felix Weingartner e Santoliquido.

Coube á pianista Noemi Coelho Bittencourt, virtuose de grande envergadura, dotada de um temperamento magnifico, encerrar com o maximo brilho o programma do concerto, executando com maestria e virtuosismo invulgares a celebre "Polonaise", opus 53, de Chopin. E' impossivel tirar dessa obra difficilima maiores effeitos de bravura, sentimento e egualdade na ardua passagem das oitavas na mão esquerda.

Antes disso a egregia artista havia tocado o "Scherzetto", de Miguez; "Batuque", de Nepomuceno; "Danse Plaisante et Sentimentale" e "Marche Humoristique", de J. Itiberê da Cunha; e numa interpretação cheia de espirito "Mock Morris", de Percy Grainger e "Hornpipe", de Gorngold.

Em todas essas peças obteve a professora Noemi Coelho Bittencourt o mais assignalado triumpho.

A triade perfeita de artistas foi sempre applaudida com immenso enthusiasmo pelo numeroso publico, conquistando mais um bello estimulo para a Academia de Arte no Brasil.

Excusa referir que houve ainda muitos numeros fóra programma. — *Jic.*

O ESPECTACULO DAS ESCOLAS DE CANTO DO MUNICIPAL

A apresentação das escolas de canto do theatro Municipal já está despertando justo interesse entre os meios artisticos da capital. O primeiro espectaculo, que será constituido por tres actos differentes de operas, dará ensejo a mostrar as varias faculdades artisticas dos alumnos que se dedicam ao estudo do canto e aquelles que pretendem dedicar-se á profissão de coristas. A obra de "Zanetto" terá os papeis principaes a cargo das alumnas, Nazinha Lutz e Alzira Ribeiro nas scenas de "Don Pasquale" se apresentarão Nice de Araujo Jorge, Ernesto De Marco, Paulo Rodrigues, Hugo Guido e Marco Carneiro; e no ultimo quadro da opera "Abul", de Alberto Nepomuceno, que será cantada em portuguez, além das primeiras partes a cargo de Sylvio Vieira, Alzira Ribeiro, Alexandre De Lucchi, Nazinha e Honorina Fernandes Lima, haverá tambem ensejo para apresentação da massa côral formada de sessenta elementos, das quaes perto de quarenta já tomaram parte na grande temporada lyrica.

RECITAL DE CANTO DE TINA VITTA

A applaudida cantora patricia Tina Vitta organizou para a noite de 4 de novembro proximo um recital interessante que se realizará na vizinha cidade de Nictheroy.

Fará os acompanhamentos ao piano o seu eminente mestre, compositor Giovanni Giannetti, o que será mais um elemento de successo.

O programma é o seguinte:

1ª parte — J. Massenet, — Racconto dell'Opera "Cendrillon"; T. Righi — Son gelosa; Puccini — (Boheme) Racconto di Mimi; Itiberê da Cunha — Souvenance.

2ª parte — J. Riba — Por tu amor (cancion de Blai); M. Ponce — Estrellita (cancion mexicana); G. Giannetti — Primavera; G. Giannetti — Core ca More.

3ª parte — Joubert de Carvalho — Teus olhos... o outomno; A. Sarti — As cotovias; Lorenzo Fernandez — Toada p'ra você; M. Tupynambá — Canção da guitarra.

RECITAL DE PIANO DE ESTELLINHA EPSTEIN

Estellinha Epstein já é um nome privilegiado no nosso mundo artistico. Tudo justifica, de ante

Estellinha Epstein

mão, um grande triumpho para o seu recital de amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal.

O programma é o seguinte:

1ª parte — "Concerto Italiano", de Bach; "32 variações", de Beethoven.

2ª parte — "Sonata", em si menor, (dedicada a Schumann) — Lento assai — Allegro energico — Andante sostenuto eugato — Allegro energico — Presto — Lento assai, executada sem interrupção), de Liszt.

3ª parte — "Impromptu", em fa sustenido; "Nocturno"; "Valsa"; "Mazurka"; "Estudo"; "Andante" Spinato" e "Polonaise", de Chopin.

SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, o segundo concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica, sob a regencia do illustre maestro Francisco Chiaffitelli.

No programma, que já publicámos na integra, figuram Rimsky-Korsakoff, Schubert, Lekeu, F. Braga, Francisco Chiaffitelli, Mignone e Bach.

NOVO RECITAL DA CANTORA RACHEL BASTOS

No salão do Instituto Nacional de Musica effectua-se a 7 de novembro proximo o recital de canto de Rachel Bastos. No programma musicas portuguezas e algumas árias de opera.

O 9.° CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Com o programma abaixo, realiza o Instituto Nacional de Musica, hoje, ás 9 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, o seu 9° concerto official do corrente anno.

A orchestra que será regida pelo professor Francisco Chiaffitelli, proporcionará aos seus admiradores, momentos de verdadeira arte.

Programma:

1ª parte — 1 — Symphonia, em sol menor, A. Nepomuceno — a) Allegro; b) — Andante quasi adagio; c) — Presto (scherzo); d) — Allegro con fuoco.

2 — Conto magico, para grande orchestra, N. Rimsky-Korsakoff.

2ª parte — 3 a) — Aria al antica, para instrumento de cordas — F. Chiaffitelli; b) — Ave-Maria — Schubert-Wilhelmy, orchestrada por F. Braga; c) — Minuetto do "O Contratador de Diamantes", F. Mignone; d) — Bourrées, J. S. Bach, orchestrada por E. Ronchini; 4 — Fantasia sobre duas canções populares anjovinas — Guilhaume Lekeu.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Acaba de regressar de uma "tournée" pelo norte do Brasil, onde obteve grandes successos, a distincta pianista patricia Leonor de Macedo Costa.

A MUSICA BRASILEIRA NA EUROPA

Canções de Heckel Tavares irradiadas pela Torre Eiffel

Heckel Tavares

Pessoas recentemente chegadas da Europa não occultam seu enthusiasmo pela diffusão que a musica brasileira, especialmente o Folk-lore, está tendo no velho mundo. As estações de *broadcasting* frequentemente incluem nos seus programmas numeros de musica brasileira, de preferencia as canções dos nossos melhores compositores.

Um brasileiro relata que, em 7 de setembro ultimo, ficou deveras emocionado ao ouvir as estações da Torre Eiffel, de Luxemburgo e até de Varsovia, irradiarem as canções de Heckel Tavares, em commemoração da nossa data magna.

O facto, pela sua eloquencia, dispensa o classico encomio ao compositor preferido, pela producção de Heckel Tavares, pela sua originalidade e belleza, está fadada a ultrapassar as nossas fronteiras e a fazer successo no estrangeiro.

A Caixa de Pensões dos Empregados no Commercio

Uma denuncia grave ao ministro do Trabalho

São Paulo, 28 (Havas) — Ao ministro do Trabalho, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo enviou o seguinte officio:

"Tendo v. ex. marcado data da proxima segunda-feira 30 de outubro — dia do empregado no commercio — para o inicio dos trabalhos da commissão technica incumbida de estudar a creação da "Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados no Commercio", servimo-nos da opportunidade para vir felicitar v. ex. pela bella iniciativa tomada, pois a creação dessa Caixa virá amparar o empregado no commercio, tão defficientemente protegido pela legislação vigente.

E' facto notorio que, até o presente, o empregado no commercio, após annos e annos de casa, é frequentemente atirado á rua com um ou, quando muito, alguns mezes de ordenado, perdendo o fruto de annos de labor e honestidade.

Sabemos de certa casa desta capital que tenciona despedir dezenas de devotados empregados com 15 ou 25 annos de trabalho e que, se isso acontecer, vão encontrar-se ao desamparo. Será isso, a mais elementar justiça? Por certo que não.

E' pois com jubilo que os empregados no commercio acolhem a iniciativa da creação da "Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados no Commercio", que lhes virá minorar e proteger os dias de doença e velhice."

CHRONICA ESPIRITA

Ha quem julgue que o periodo da *Mensagem do Perdão*, da minha precedente *chronica*: "Tremei, pois, quando Eu não fôr mais o Amor que perdoa e vos protege. Eu serei a furia do turbilhão, o desencadear dos elementos abandonados a si mesmo; serei a Lei que, liberta do freio da minha vontade, ha de explodir terrivelmente sobre vós, esmagando em ruina", não está em harmonia com o resto da extraordinaria mensagem.

Entretanto, para os estudantes do Evangelho em espirito e verdade, nada de desproposito ha nesse trecho. E' uma advertencia séria para os que vivem tão sómente para o mundo, esquecidos ou despreoccupados da immensa importancia da vida terrena, e dos fins elevados que somos chamados a desempenhar no universo.

A humanidade se esquece que o progresso é uma lei inexoravel, e que, como diz a mensagem, "tudo está unido no universo. Causas physicas e effeitos moraes; causas moraes e effeitos physicos". Dahi resulta a impossibilidade do proprio Christo poder impedir que a consequencia do desequilibrio, entre o progresso material e moral, produza os seus terriveis effeitos, attingindo em cheio os que não quizeram dar ouvidos ás salutares advertencias do Christo, exaradas no seu Evangelho.

O nosso planeta está evoluindo physicamente. A sciencia humana progride a passos de gigante; as descobertas se succedem com tal rapidez, que mal dão tempo de se tomar conhecimento dellas. As mensagens do Além-tumulo são recebidas diariamente, em todas as partes do planeta; as communicações com os espiritos se tornam tão faceis como a communicação com os habitantes de alem-mar. E, no entanto, a moral da pobre humanidade continúa no nivel da antiga Roma. Em certos paizes do velho continente a virgindade desapparece por completo, transformando-se ali a vida moral em uma verdadeira Sodoma e Gomorrha, resultando dahi a dor.

Chegando o momento psychologico: o ponto culminante do desequilibrio, o que fará o divino Governador, produzir-se-á o desencadeamento do turbilhão, e a catastrophe tornar-se-á uma realidade dolorosa, pelas successivas encarnações, em um planeta primitivo, no qual a vida é penosa e difficil, como entre os aborigenes africanos. (Vide a "Revelação da Revelação" de Roustaing).

Ahi estão as passagens do Evangelho que a essa época se referem. No capitulo 13 de S. Matheus, diz o Senhor: "Mandará o Filho do homem os seus anjos, e elles colherão do seu reino todos os escandalos, e os que commettem iniquidade, e lançal-os-á na fornalha do fogo: ali haverá choro e ranger de dentes". (V. 41, 42). E, "Assim será na consumação dos seculos: virão os anjos, e separarão os máos de entre os justos, e lançal-os-ão na fornalha de fogo: ali haverá choro e ranger de dentes." (V. 49, 50).

Sobre o momento que passa, recebemos na Federação a seguinte communicação do nosso amigo Richard:

"Amigos e companheiros, paz. — Por ventura, não foi sempre assim aspera e rude a travessia deste pelago? Particularmente, eu vos digo: cada época tem as suas angustias e ellas não são maiores nem menores, porque proporcionaes, sempre, á sensibilidade e espirito que as incarnam e nelas se encarnam. Pensae sempre que a insatisfação da consciencia, que provoca o soffrimento, é apanagio do Espirito que tem predominio transitorio.

Mas, meus amigos, são phases passageiras, ainda mais se quizerdes considerar o cyclo da evolução planetaria. Pois que? Esquecei-vos do que aqui mesmo, na Terra de Santa Cruz, ainda hontem cancelavam-se as almas no rigor da tyrannia para o servilismo e aviltamento de toda uma raça?

Esquecei que estas reivindicações na Russia como na India, na China, como na America, que se diz livre, o fruto da tyrannia anterior, a resposta ao brado de desespero de paizes os quaes millenarmente escravizadas? Oh! lastimae, amigos, esses oppressores de hoje, esses verdugos inconscientes que devastam templos e instituições, que tudo arrazam na inconsciencia da sua ignorancia, porque elles são victimas de si mesmos, propellidos ao desvio do necessario. Mas não aguardeis que apenas por vós possa vir o escandalo. E assim o que cumpre é não condemnar, não deplorar, mas pedir misericordia. Amar, amar, amar numa palavra! Deixae aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos e vivei a palavra da Vida que reponta do Evangelho do Senhor. Que Elle vos abençoe e inspire sempre".

FRED. FIGNER

A transferencia da parte technica do D. N. C. para a Agricultura

UMA NOTA DESSE MINISTERIO EXPONDO AS RAZÕES POR QUE A PLEITEIA

A proposito da transferencia da parte technica do Departamento Nacional do Café, communicam-nos do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"O complexo problema actual do nosso café terá de ser estudado e resolvido sob os dois aspectos fundamentaes:

a) — technico-agricola;

b) — economico-financeiro, citados na ordem decrescente de importancia intrinseca e na crescente de urgencia.

O primeiro aspecto — technico-agricola — comprehende além de problemas de technica agricola, propriamente dita, relacionados com o aperfeiçoamento e defesa das culturas, os problemas de technica industrial e commercial, que devem succeder á colheita dos grãos; seccagem, despolpamento, beneficio, rebeneficio, classificação e fiscalização dos productos colhidos.

O aspecto economico-financeiro — menos importante, do ponto de vista da solução racional e definitiva do problema do café, do que o aspecto technico-agricola — porém mais premente e delicado que este — comprehende, de um lado, o problema da superproducção e de outro o problema do pagamento dos compromissos internos e externos contraidos, no afan de resolver *empiricamente* aquella 1ª parte.

Evidentemente, o primeiro aspecto do problema póde e deve ser affecto, desde logo, á alçada do Ministerio da Agricultura que, para resolvel-o cogita de:

a) — disseminar estações e campos experimentaes nas varias zonas cafeeiras do paiz, além de proporcionar assistencia technica directa ás lavouras já existentes;

b) — montar nos pontos considerados mais adequados, numerosas usinas de despolpamento, beneficio e rebeneficio do café, tendendo assim a exonerar o lavrador dos onus forçados de industrial;

c) — classificar racionalmente o café beneficiado e fiscalizar nos portos os typos de exportação, tal como já se faz com as frutas e com as fibras texteis.

O segundo aspecto do problema do café póde e deve continuar entregue ao Departamento Nacional do Café dependente da alçada do Ministerio da Fazenda, até que um estudo criterioso e amplo do assumpto permitta dar feição diversa áquelle Departamento. Segundo proposta já feita ao governo, pelo Ministerio da Agricultura, o Departamento Nacional do Café deve fundir-se com os actuaes Institutos de Café numa entidade unica, de base cooperativa e cuja organização e fins serão discutidos por representantes da lavoura, dos Institutos e dos Ministerios da Agricultura, Fazenda e Trabalho, tal como se processou com a creação do Instituto de Assucar e Alcool.

O Ministerio da Agricultura prevê a necessidade de cobrar a titulo de beneficio, rebeneficio, classificação e fiscalização do café, uma taxa de 2$000 por sacca do producto entregue ao mercado de consumo interno ou externo.

Como, porém, não julga justo que se aggrave, por qualquer fórma — e antes pensa que se devem attenuar o mais possivel, os onus que já gravam o café — entende que, na mesma data em que se começar a cobrança de tal taxa, deverá a taxa de 15 shillings soffrer egual reducção.

Na hypothese de ser inviavel tal reducção — será o caso de o Thesouro assumir sem outras compensações senão as de ordem indirecta, a responsabilidade das despesas destinadas a custear os serviços affectos ao Ministerio da Agricultura, pois é fóra de duvida que a lavoura cafeeira, concorrendo com cerca de 70 % do valor de nossas exportações, mais do que qualquer outra no Brasil, merece esse amparo racional do governo."

O MINISTRO DA AGRICULTURA E A REUNIÃO DE PONTE NOVA

O mesmo Departamento de Publicidade communica:

"Com respeito á nota publicada pelo jornal "A Hora", relativamente á reunião dos lavradores em Ponte Nova, esta Directoria rectifica as declarações que são attribuidas ao ministro da Agricultura, por isso que s. ex. apenas tem affirmado que está disposto a pleitear, dentro do limite do possivel, as medidas julgadas necessarias para melhor attender á lavoura cafeeira e não poderia garantir que taes ou quaes resoluções seriam tomadas, uma vez que ellas não dependem unicamente do seu Ministerio."

Como decorreu a posse e installação do conselho director do Montepio dos Empregados Municipaes

Os membros do Conselho director do Montepio dos Empregados Municipaes. Ao centro o interventor Pedro Ernesto, que lhes deu posse hontem

Realizou-se hontem, a posse do conselho director do Montepio dos Empregados Municipaes, instituido recentemente pelo decreto n. 4.453, de 19 do corrente.

Esse conselho se compõe de onze membros escolhidos dentre os contribuintes de repartições differentes, tendo competencia para deliberar sobre qualquer acto que interesse a instituição ou aos seus contribuintes.

O conselho hontem empossado pelo interventor carioca é constituido dos srs. Domingos José Meirelles, dr. Paulo de Albuquerque Maranhão, Jeronymo Sá Pinto Serqueira, dr. José Miranda Valverde, dr. Lourival Fontes, dr. Angelo Punaro Barata, engenheiro paizagista Pedro Fernandes Vianna da Silva, dr. Alcides Marques Canario, dr. Julio Azurem Furtado e Domicio Duarte Silva.

Após a posse collectiva, que se effectuou no gabinete do interventor, o conselho installou-se sob a presidencia do dr. Miranda Valverde, procurador geral da Fazenda Municipal, para eleger o presidente, vice-presidente e secretario ,sendo eleitos para esses cargos, respectivamente, os srs. Jeronymo Sá Pinto Serqueira, actual director da Secretaria Geral de Fazenda; Joaquim de Mello Palhares, director de Fazenda, aposentado e Domicio Duarte Silva, que foram empossados pela mesa provisoria.

As reuniões subsequentes do conselho director serão realizadas na Bibliotheca Municipal.

OS NOVOS POSTOS DE ASSISTENCIA

Será inaugurado amanhã o da Penha e terça-feira os de Governador e Paquetá

Restabelecido da intervenção cirurgica, a que foi forçado a se submetter, o dr. Gastão Guimarães já retomou a actividade, á frente da Assistencia Municipal.

A sua attenção se volta para a fundação de novos postos pelos nucleos de maior densidade da capital.

Ainda amanhã, fará inaugurar com a presença do interventor, senhor Pedro Ernesto o posto da Penha. No dia seguinte, terça-feira, serão ainda inaugurado os postos das ilhas de Paquetá e Governador, solennidades para as quaes estão convidados quantos se interessam pelos referidos melhoramentos.

O novo sub-chefe do gabinete do ministro da — Marinha —

Foi designado para exercer as funcções de encarregado geral de artilharia a bordo do couraçado "Minas Geraes", o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, que por esse motivo foi exonerado de sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Para substituil-o foi nomeado o capitão de corveta Nelson Rodrigues Bastos Coelho, que hontem mesmo assumiu as suas novas funcções

O novo vice-director de Aeronautica da Armada

Foi nomeado para o cargo de vice-director de Aeronautica da Armada, o capitão de mar e guerra aviador Antonio Augusto Schorcht.

Desse mesmo cargo foi exonerado o capitão de mar e guerra aviador Virginius de Lamare.

A nova parochia de São Paulo Apostolo

Benção da capella — provisoria —

Realiza-se no dia 1 de novembro proximo, a benção da Capella provisoria da nova parochia situada á rua Ipanema, n. 89, em Copacabana.

A nova Capella foi construida pelos padres barnabitas, sendo o rev. padre Jorge M. Bellmann, provincial e o padre Paulo Lecourieux o parocho.

O programma dos festejos é o seguinte:

A's 8 horas — Recepção do nuncio apostolico, d. Bento Aloisi Masella.

A's 8,15 — Benção da Capella provisoria.

A's 8 1|2 horas — Allocução pelo padre J. C. Colombo, barnabita.

A's 8,45 horas — Missa de communhão, acompanhada com canticos. Em seguida, benção com o SS. Sacramento.

A's 9 1|2 horas — Apresentação ao embaixador da Santa Sé dos bemfeitores, amigos e do selantissimo grupo de distinctissimas senhoras que iniciou a Santa Cruzada de valiosos donativos para a installação da nova parochia.

A's 9,45 horas — Inauguração pelo nuncio apostolico, do livro de ouro da parochia, na futura Escola Guido de Fontgalland, á rua Leopoldo Miguez n. 70.

A's 10 horas — Missa em acção de graças, rezada pelo padre Paulo M. Lecourieux, vigario.

A's 11 horas — Missa á intenção de todos os bemfeitores vivos e defuntos, rezada pelo padre Agostinho M. Carugo, coadjuctor.

Serviço religioso. — No dia de finados haverá missas desde 6 até 11 horas, rezadas pelos padres Paulo M. Lecourieux, Agostinho M. Carugo, Carlos M. Rossini e J. C. Colombo.

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outra das 8 em deante. Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas. A's 4 horas da tarde, recitação do terço, canto das ladainhas e benção.

A FEIRA DE AMOSTRAS

Encerra-se hoje o interessante certamen

Encerra-se hoje, a Feira de Amostras. O publico, que tanto apreciou os stands, e as muitas e variadas diversões da Feira, ali accorrerá hoje, novamente para apreciar não sómente os productos expostos, como o excellente programma de diversões organizados para a tarde e para a noite de hoje. A Feira abrir-se-á ás 13 horas.

Como foi noticiado, cinco bilhetes de entrada na Feira dão direito a um coupon numerado, para o sorteio de um automovel. A troca de bilhetes será feita até ás 9 horas da noite de hoje, afim de que o sorteio do automovel se possa realizar ás 10 horas.

Cinema sonoro — Para finalizar as exhibições gratuitas o cinema falado da Feira exhibirá hoje um programma especial, incluindo varios films panoramicos portuguezes.

Bailados — A professora Marusia Fedorowa realizará hoje á noite, no Auditorium da Feira, com o seu excellente corpo de bailados, um novo espectaculo.

O programma é o seguinte:

Pela orchestra — Cavaleiros Portuguezes — Marcha — J. Souza.

Pelo corpo de baile — Fandango, Vira e revira.

Pela orchestra — N. 2 da "Suite Portugueza" — Ruy Coelho.

Por Marusia e Yuco Lindberg — Valsa.

Intervallo:

Pela orchestra — Paquita — Nicolino Milano.

Por Marusia e Lindberg — Idilio Campestre.

Pelo corpo de baile — Fantasia Portugueza.

Prova sensacional — O artista Alfredo Montanha "O condor humano", realizará novamente, á tarde, a prova sensacional de arrastar quatro automoveis pelos cabellos, num percurso de mais de 200 metros.

Festa da Creança — A encantadora Festa da Creança, realizada na Feira de Amostras, attrahiu milhares de creanças e adultos, deixando em todos uma indelevel impressão de graça, de belleza, de harmonia esthetica educativa.

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska encarnaram sua alma nesta festa artistica da creança, revelando um verdadeiro milagre de transformação das alumnas numas creanças excepcionaes de corpos sadios e harmoniosos e de espirito elevado esthetico. De tal fórma perfeita ellas interpretaram os exercicios plastico-rythmicos, as historietas maravilhosas e fabulas, e, por fim, as dansas classicas, que o publico foi enthusiasmado e ovacionava os pequenos interpretes com as estrondosas palmas da approvação.

E' de admirar os resultados extraordinarios do methodo da educação platico-rythmica dos professores Grabinska e Michailowsky que plasmam, modelam, educam o corpo e o espirito das creanças brasileiras, contribuindo efficazmente para a sadia formação psyco-physica da futura geração da nação brasileira.

Partiu hontem para o sul uma esquadrilha da Aviação Naval

Deixou hontem, pela manhã, o Centro da Ponta do Galeão, com destino a Porto Alegre e sob o commando do capitão de fragata aviador Fernando Savaget, uma esquadrilha da Aviação Naval.

Depois de escalar em Santos, Florianopolis e Rio Grande, essa esquadrilha aguardará na capital gaucha, a chegada do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, ao qual prestará as devidas continencias.

O café em Santos

Quanto rendeu, hontem, a taxa de 15 shillings

Santos, 28 (Havas) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 2.411:261$000; café mineiro, réis 604:666$000; paraense, 216:204$; goyano, 10:750$000.

Santos, 28 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 cotado a 11$800 por 10 kilos.

Movimento: passagem, 44.285 saccas; entradas, 43.859; despachos, 65.535; embarques, 40.523; existencia, 1.916.962 saccas.

O mercado de café a termo funccionou inalterado em ambos os pregões.

"BEIRA MAR"

"Beira-Mar", interessante revista dirigida por M. N. de Sá e Theo Filho, completou hontem o seu 12° anniversario, dando um bello numero de noventa e duas paginas magnificas, de boas gravuras e textos excellentes. E' tão copiosa a collaboração literaria do presente que o "Beira-Mar" publica uma pagina inteira do seu summario.

O numero commemorativo de mais um anniversario do "Beira-Mar" é bem demonstração segura do grão de prosperidade a que attingiu a excellente publicação dirigida por Théo Filho e M. N. de Sá.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco Vasquez, predios á rua Machado Coelho, 77 e 79, por 35:000$; Carlos Lygi e José Armeini Reisan, predios ás ruas Muniz Barros, 467 e General Canabarro, 327, por 230:000$; Victor Perdigão de Oliveira, terreno á rua Visconde Pirajá, por 50:000$; Othmar Minnich, terreno á rua Sá Ferreira, por 10:000$; Paulino de Carvalho Pederneiras, predio á rua General Dyonisio, 83, por 160:000$; Elvira Assumpção, predio á rua D. Marianna, 229, por 10:000$; Manoel S. P. Guimarães, predio á rua Santa Izabel, 7, por 20:000$; Ricardo de Castro Lourenço, predio á rua Paula Brito, 205, por 30:000$; Albino Miranda, terreno á travessa Navarro, por 7:000$; Antonio Tavares, predio á rua Ermelinda, 179, por 10:000$; Lucio F. Malta, predio á rua Julieta, 15, por ... 8:000$; Aron Abitan, predio á avenida Paulo de Frontin, 222, por 105:000$; Leonildo de Micheli, terreno á rua Frederico Ayer, por 14:000$; José da S. Maia, terreno á rua Alvim de Miranda, por ... 7:200$; Genulpho Freire da Fonseca; terreno á rua Prudente de Moraes, por 26:000$; Romualdo Sotto, predios á rua Antonio Badajoz, 1680, por 15:000$; e Alvaro Stallone, terreno á rua Werna de Magalhães, por 15:000$000.

ONDE ESTA' A SECRETARIA DO CENTRO BAHIANO

A secretaria do Centro Bahiano está despachando todo o expediente á rua dos Ourives, 32, 1° andar, das 13 ás 17 horas.

A inauguração do Salão da Bahia foi transferida para depois da assembléa de reforma dos Estatutos, que se realisará no proximo dia 7 de dezembro.

No dia 5 de novembro, domingo vindouro, o Centro prestará homenagens especiaes á memoria de Ruy Barbosa, fazendo uma romaria ao tumulo do excelso brasileiro.

Os serviços da 2ª região — militar —

Declarações do general — Daltro Filho —

São Paulo, 28 (Do correspondente) — O general Daltro Filho, interrogado a proposito dos resultados de sua viagem ao Rio, escusou-se de conceder uma entrevista no momento, por se achar occupadissimo com assumptos do commando da região. Entretanto declarou: "Posso adeantar que levei a bom exito os assumptos que constituiram o objecto de minha viagem. Fui feliz. Consegui resolver satisfatoriamente questões de interesse desta região e que dependiam do Ministerio da Guerra. Consegui vista necessaria para varias reformas que se fazem indispensaveis ao quartel de Quitauna e a outros da região."

DEPARTAMENTO DE RECENSEAMENTO PROFISSIONAL BRASILEIRO

Movimento de recenseamento profissional de medicos, pharmaceuticos, pharmacias e cirurgiões-dentistas que exercem a profissão em todo o territorio da União, segundo aquelle Departamento:

Estado do Rio de Janeiro: medicos, 598; pharmacias, 301; pharmaceuticos, 359; dentistas, 421. Districto Federal: 650 medicos, 590 dentistas, 423 pharmacias. Rio Grande do Sul: 691 medicos, 540 dentistas, 422 pharmacias e 451 pharmaceuticos; Goyaz: 321 medicos, 196 dentistas, 148 pharmacias e 195 pharmaceuticos; Minas Geraes: 459 medicos, 621 dentistas, 393 pharmacias e 453 pharmaceuticos; Pará: 215 medicos, 199 dentistas, 211 pharmacias e 281 pharmaceuticos.

O Departamento de Recenseamento Profissional Brasileiro, com séde central á rua Barão de Itapetininga, 21, em São Paulo, communica a todos aquelles que ainda não foram recenseados de se communicarem com as suas agencias nos Estados ou directamente neste Departamento afim de receberem instrucções a respeito a bem da efficiencia do recenseamento.

A vida social

Ephemerides Brasileiras

28 DE OUTUBRO

1640 — Os hollandezes, commandados pelo coronel Koen, atacam a villa, hoje cidade da Victoria, capital do Espirito Santo, e são repellidos pelo capitão-mór João Dias Guedes.

1645 — O capitão Gomes do Rego, soccorrido pelos capitães Jeronymo da Cunha do Amaral e Sebastião Ferreira, defende victoriosamente o posto fortificado da casa de Sebastião de Carvalho, contra um assalto dos hollandezes.

1678 — Morre em Setubal, o primeiro visconde de Asseca, Martim Corrêa de Sá, natural do Rio de Janeiro.

1819 — Combate do Arroio-Grande, ganho por Bento Manoel Ribeiro, sobre Fructuoso Rivera.

1823 — O imperador D. Pedro I aceita a demissão pedida pelos membros do ministerio, de que faziam parte José Bonifacio e Martim Francisco, e chama para o novo gabinete homens estranhos aos dois partidos rivaes, que eram o de José Bonifacio e o de Lédo.

1841 — Francisco Pedro de Abreu (depois barão de Jacuhy) surprehende São Gabriel, e aprisiona o destacamento que defendia este logar, apoderando-se do armamento que Fructuoso Rivera enviára aos revolucionarios riograndenses.

1858 — Fallece, na Bahia, o chefe de esquadra José Joaquim Raposo.

1868 — O encouraçado Cabral e o monitor "Piauhy", bombardeam as baterias de Angostura.

29 DE OUTUBRO

1583 — Entram na bahia Formosa, cinco navios hollandezes, e depois de prolongado combate, deixam destruido o navio de Vasconcellos da Cunha, que ali fundeára no dia 27.

1842 — Parte do Rio de Janeiro, o general Caxias, afim de tomar o commando do exercito em operações no Rio Grande do Sul.

1867 — Tomada das trincheiras de Potrero-Obella pelo general João Manoel Menna Barreto.

1869 — O coronel Fidelis Paes da Silva derrota em Santo Izidro de Curuguaty a columna do major Francisco Adorno, e em Abagiba o destacamento do capitão Rios.

Instituto Historico

Amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, em sessão especial presidida pelo conde de Affonso Celso, realizar-se-á a sexta conferencia da série promovida pelo Instituto Historico e destinada a, desde já, iniciar-se a commemoração do quarto centenario de Anchieta, o que occorrerá em março de 1934. Fará a conferencia o socio effectivo sr. Augusto de Lima. Das conferencias de novembro e dezembro proximos, incumbir-se-ão os srs. Celso Vieira e Jorge de Lima. Como nas reuniões anteriores, será publico o ingresso, não tendo havido convites especiaes.

Pequena Cruzada

Todos os annos constitue um grande successo mundano a apresentação das alumnas da distincta e afamada professora sra. Naruna Sutherland. Este anno esta festa terá dupla attração, pois além de um esmerado programma a festa terá um fim que demonstra o bondoso coração da jovem professora e suas gen-

Naruna Sutherland

tis alumnas que offerecem os lucros em beneficio da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Um grupo de damas da nossa alta sociedade acceitaram o patrocinio desta festa a realizar-se respectivamente nos dias 3 e 5 de novembro, a primeira em soirée de gala e a segunda em matinée. A commissão compõe-se das senhoras Oswaldo Aranha, Pedro Ernesto, Lady Leda, Pedroso Rodrigues, Jayme Chermont, Herbert Moses, Karl Silvester, Luiz Betim Paes Leme, Marques Couto e Carlos Delgado de Carvalho. As pessoas que desejarem bilhetes poderão adquiril-os na Casa Veneza á Avenida Rio Branco.

OBRA DE ARTE

Tem sido muito visitada a exposição do quadro, pintado pela Baroneza de Pedro Affonso, exposto na Joalheria Montrôe, 26 rua Uruguayana. (K 18712)

Primeira communhão

Na capella de N. S. de Lourdes, á rua Oito de Dezembro, farão amanhã a primeira communhão as meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Alamiro Pimentel e de sua senhora d. Marietta Pimentel; Neusa e Nair, filhas do casal Otto Paranhos e d. Rita Paranhos.

Margarida Lopes de Almeida

Devendo embarcar breve de volta á Europa, Margarida Lopes de Almeida despede-se da platéa carioca, com um recital de poesias a realizar-se na noite de 4 de novembro proximo no Theatro Casino. A sociedade carioca que tem por Margarida Lopes de Almeida a mais viva admiração, levar-lhe-á na noite de seu recital os seus enthusiasticos applausos.

C. de R. Botafogo

Proseguindo no seu roteiro de elegancia e fraternidade social o C. R. Botafogo realizará hoje, á noite, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, mais uma expressiva soirée dansante.

Casando-se com a eloquencia dessa dominical festiva, lá estará hoje, das 20 ás 24 horas, como sempre, a deliciosa orchestra Black-Stars.

Tijuca Tennis Club

O programma social de novembro, apresenta pela commissão de festas deste club e approvado pela directoria, é o seguinte:

Domingo 5, com o concurso de conhecida jazz band, será levada a effeito no gymnasio, das 4 ás 6 horas, uma festa dansante infantil: e das 9 ás 11 horas, uma reunião dansante.

Sabbado, 11, festa sportiva soirée dansante, em homenagem á Escola Naval; das 8 1|2 ás 10, no estadio, competição de basket-ball entre as equipes da Escola Naval e Tijuca Tennis Club, seguindo-se nos salões, das 10 ás 2 horas da manhã, a parte dansante. Tocarão duas jazz bands e o traje será o de passeio.

Domingo, 19, no salão nobre grande concerto symphonico, pela orchestra do eminente compositor e regente maestro Francisco Braga. A pedido de innumeros associados, a directoria resolveu que o traje seja o de passeio.

Domingo, 26, encerrando o programma do mez, será realizado no amplo gymnasio, das 9 ás 11 horas, uma reunião dansante com o concurso da American Jazz-band. Com excepção das festas de domingo 5, para todas as outras o ingresso far-se-á com o recibo n. 11 e a carteira social. A commissão de festas pede aos associados a fineza de não levarem creanças ás festas nocturnas. O sobrado é encontrado na porta á disposição dos interessados.

(44771)

Egreja Positivista

Realizar-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Influencia civica do sacerdocio; relações com o patriciado e o proletariado; greves" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario — O Positivismo erige todos os cidadãos em funccionarios sociaes em virtude da utilidade real dos seus officios respectivos — Concepção positiva do salario — Este não é concebido como pagando o valor do funccionario, mas apenas de os materiaes que elle consome — Todos devem reconhecer que a posição hierarchica de cada um é mais devida á situação do que ao merito. Vantagens da condição social do proletariado — Maxima de Corneille: "Com passo mais firme seguimos os que guiamos" — A vida de familia, onde reside sobretudo nossa verdadeira felicidade, será melhor saboreada por esta classe que ella para si uma digna submissão a uma justa irresponsabilidade — A maioria dos proletarios está, hoje, antes acampada que alojada em nossas cidades anarchicas — A incorporação do proletariado á sociedade é o principal problema social contemporaneo — Intervenção do sacerdocio nos conflictos quaesquer — Deverá prevenil-os, e, em ultimo caso, moderal-os, mediante um criterioso emprego de uma disciplina espiritual — A religião positiva determinará os homens a liquidarem os seus mais violentos debates sem nenhuma guerra propriamente dita, mesmo civil — Legitimidade, importancia e consequencia das greves — Instituição da cavallaria industrial.

Natalicios

DR. QUEIROZ BARROS — Amanhã passará mais um anniversario natalicio desse notavel medico. E' uma data sempre lembrada, com extremo carinho, por todos os seus amigos e por sua vasta clientela. E' que o dr. Queiroz Barros, para conquistar, pelo seu saber, a posição que hoje desfruta na medicina nacional, soube juntar aos altos predicados de sua intelligencia, os dotes de seu nobilissimo caracter e de seu coração de ouro.

Estamos informados de que, devido ao recente fallecimento de pessoa a quem dedicava fraternal estima, não receberá, nesse dia, como era habitual, os seus amigos e admiradores.

— No proximo dia 30, segunda-feira decorrerá o anniversario do General dr. Liberato Bittencourt, illustre director do Gymnasio 28 de Setembro. Por esse motivo, professores e alumnos desse conceituado estabelecimento de ensino promovem uma homenagem ao seu digno dirigente.

Foi organizado um numero especial da "Revista do Gymnasio 28 de Setembro", exclusivamente dedicado áquella commemoração.

O general dr. Liberato Bittencourt, que ha longos annos vem dedicando os seus esforços á benemerita obra da juventude, merece taes provas de solidariedade.

Transcorreu hontem o natalicio do sr. Sebastião Lima, funccionario dos Correios e filho do sr. Joaquim Lima e d. Odette Lima, residentes em Cachamby. Por esse motivo o anniversariante offereceu um lunch aos amigos que o visitaram.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. José Pinto Santiago, escrivão da 2ª pretoria civel.

Casamentos

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Esmeralda Goffredo, sobrinha do coronel Raymundo Fernandes Monteiro com o 2º tenente do Exercito José Otino de Freitas.

Testemunharam o acto civil e religioso: Raymundo Monteiro e o capitão medico dr. João Freitas, e o religioso, o sr. Ademar Vieira e senhora.

Os noivos seguiram para Petropolis.

Noivados

Acaba de contratar casamento, nesta capital, com a senhorita Jamille Ferreira de Assis, o sr. Antonio Pereira Caldas, do alto commercio do Rio de Janeiro.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar Tarcizio e Leonilla Azambuja, com o nascimento, no dia 25, de uma linda menina, que receberá o nome de Maria Ignez.

Almoços

Depois da chegada do embaixador Ramon Cárcano, tem sido intensa a vida na embaixada do paiz amigo. Ainda hontem, realizou-se alli um almoço, ao qual compareceram os srs.: ministros do Perú, Hespanha e Paraguay, delegados do Perú Victor Andrés Belaunde e Alberto Ulloa Sotomayor, conselheiro Raul P. Barrenechea e o presidente da A. B. I. Foi um pretexto de torneios espirituaes, de finura e subtileza onde foram reunidas as maiores homenagens aos homens de letras e da politica do Brasil.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou a esta cidade o cirurgião dentista da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, dr. Jeronymo Azambuja, pertencente ao quadro effectivo dos officiaes do Serviço de Saude daquella corporação militar.

O dr. Jeronymo Azambuja, que aqui ficará alguns dias, pretende visitar os nossos hospitaes e outros estabelecimentos officiaes da sua especialidade.

— Pelo avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz: Herbert Muller, Candida de Souza Moreira, Frank Hernandes, Walter Buckmann, Guilherme Rombo, Helmut Ascherfeld, Aristides C. Corrêa, Francisco B. Carvalho e Augusto Bento de Souza.

Conferencias

A conferencia do nosso companheiro M. Paulo Filho, sob o thema *O Rio São Francisco e a unidade brasileira*, conferencia que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres promoveu e que deveria realizar-se amanhã, á tarde, no salão principal da Escola de Bellas Artes, por motivos imprevistos, ficou adiada para a segunda quinzena do mez de novembro proximo.

— O professor J. D. Belfort Vieira, da Escola Polytechnica e da Directoria de Navegação, realizará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, na Escola Polytechnica, sua primeira conferencia de um curso de vulgarização sobre "Oceanographia Phisica", especialmente destinado ao professorado primario e secundario.

O escriptor portuguez sr. Osorio de Oliveira vae fazer uma conferencia terça-feira proxima, ás 5 horas, com o titulo de "Phichologia de Portugal". O festejado conferencista realizará essa palestra na Casa do Estudante do Brasil, no Largo da Carioca, 11, 1º andar. O titulo da conferencia, alliado ao merito do conferencista, que já é conhecido do nosso publico e dos meios intellectuaes, despertará certamente o maior interesse. A entrada será franca.

Enfermos

A sra. Lucina Soeiro esteve enferma, chegando o seu estado a reclamar cuidados, mas se encontra já, felizmente, em periodo de franca convalescença. A festejada cantora, como ainda agora está acontecendo, durante o periodo de sua enfermidade recebeu numerosas visitas das pessoas que formam o circulo de suas relações.

Fallecimentos

Foi divulgada, hontem, em meios bancarios, a noticia do fallecimento, em Bruxellas, do sr. Prosper J. Patemot, director do Banco Italo-Belga no Brasil. Encontrava-se na Belgica, precisamente, em goso de férias.

Commissão Mixta de Conciliação do Estado — do Rio —

O accordo firmado entre a C. C. e V. F. e os empregados da secção — carris —

Após varias demarches foi, afinal, firmado um accordo entre a Companhia Cantareira e Viação Fluminense e os seus empregados da Secção Carris, estabelecido nas seguintes bases:

"Accordo entre a Companhia Cantareira e Viação Fluminense e os empregados da sua secção "Carris", (Conductores, fiscaes e motorneiros), nas condições que se seguem:

Art. 1º — Os trabalhadores da secção Carris (conductores, fiscaes e motorneiros) não poderão ser punidos por penas secretas, as quaes servirão apenas para iniciar as syndicancias, terminando sempre que necessario, com recurso das partes junto á Superintendencia, quando na gerencia não encontrarem solução definitiva.

Art. 2º — A Companhia se compromette a facilitar á parte accusada o direito de justificativa, afim de, sem constrangimento, resolver sobre a procedencia de suas allegações, applicando ou não as penalidades que julgar convenientes.

Art. 3º — A denuncia apresentada pelos fiscaes contra os conductores, relativamente ao esquecimento do registro de passagens, não afastará a hypothese de engano, defendida pelo accusado, desde que o fiscal tenha acompanhado o carro e veja o conductor registrar as passagens de accordo com a sua observação.

Paragrapho unico — Em caso de reincidencia a gerencia chamará a attenção do faltoso, podendo na terceira vez applicar a suspensão que julgar conveniente.

Art. 4º — São passiveis de penalidades os conductores que recalcitrarem contra a observação dos fiscaes no tocante ao registro de passagens.

§ 2º — Do mesmo modo deverão se conduzir os conductores em termos grosseiros que possam vexal-os perante os passageiros.

§ 1º — Esta determinação é extensiva aos inspectores e demais chefes.

§ II — Do mesmo modo deverão se conduzir os conductores e motorneiros para com os seus superiores e passageiros.

Art. 6º — Os empregados da secção carris que perderem a hora da entrada, deverão apresentar-se ao gerente, ou ao seu substituto, afim de se justificarem e para o que terão duas horas de tolerancia.

§ 1.º — Exceptuam-se neste caso os moradores em São Gonçalo e Alcantara, aos quaes a Companhia facultará um prazo de quatro horas, desde que possam comprovar a residencia nas alludidas localidades.

§ 2º — Os casos previstos no presente art. e seu § 1º, não admittirão penalidades de qualquer natureza.

Art. 7º — Em caso de reincidencia, o empregado perderá o dia.

Art. 8º — Verificadas segunda e terceira reincidencias, a gerencia applicará aos empregados de 1ª e 2ª classe a suspensão de 3 e 10 dias no maximo.

Paragrapho unico — Os conductores e motorneiros de 3ª classe que incidirem nessas faltas passarão para o quadro de Reserva e os de 4ª classe perderão a effectividade no alludido quadro.

Art. 9º — Os empregados que não observarem as determinações do art. 6º, perderão o dia quando da primeira falta, soffrendo as penalidades previstas no art. 8º, nos casos de reincidencias.

Art. 10º — Só serão applicadas as penalidades para as faltas previstas nos arts. 6º, 7º, 8º e 9º quando estas se verificarem dentro do prazo de trinta dias.

Art. 11º — O empregado que no espaço de 60 dias tenha incorrido em quatro faltas passiveis de penalidades, soffrerá a punição que a gerencia julgar conveniente.

Paragrapho unico — As penalidades previstas neste artigo, serão normalmente impostas pela gerencia, com recurso voluntario para a Superintendencia.

Art. 12º — Todas as faltas darão logar a annotações por parte da Companhia em registro respectivo.

Art. 13 — Sempre que o permittirem as necessidades do serviço, será concedida licença ao empregado que préviamente a solicitar, não podendo ser negada quando apresentada justa causa."

ULTIMAS SPORTIVAS

Gracie venceu M. Fernandes no 1.º round

Tiveram o seguinte resultado as lutas de hontem:

Alonso Paes x Wilson Baptista. Venceu o ultimo.

Geraldo da Silva x Vicente Rodrogues — Venceu Geraldo por pontos.

Annibal Prior x Antolino Rodrigues. Venceu Annibal aos pontos.

Attilio Loffredo x Palestini. Venceu Lofredo por desistencia no ultimo round.

Luta livre — Jorge Gracie x Manoel Fernandes. Venceu Gracie no primeiro round por desistencia.

Missas

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de d. Angela Alvarez de Souza, sua familia fará rezar missa pelo descanso de sua alma, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Reza-se amanhã ás 8,30 da manhã no altar-mór da matriz de N. S. da Piedade, na estação de Piedade, a missa de setimo dia, por alma do antigo funccionario dos Telegraphos José Antonio Maia Brasil, mandada rezar pela viuva d. Irene Nunes Brasil e sua filha Abigail Brasil de Albuquerque, esposa do sr. Cezar Rodrigues de Albuquerque, funccionario dos Telegraphos Nacional.

— Reza-se amanhã, dia 30, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa do setimo dia por alma do capitão tenente da Armada patrão-mór José Joviniano Freire.

A situação politica

(Continuação da 4.ª pag.)

licia a organização de um serviço de policiamento, em obediencia á legislação eleitoral.

UMA DIFFICULDADE A VENCER

Sabe-se, pelo regimento da Constituinte, que os deputados perceberão uma quantia fixa mensal, de 3:000$000, e outra variavel de 50$000, por sessão, a que compareçam. E' natural que o comparecimento se baseie pela chamada, para votação, na ordem do dia. Mas, quando não houver votação, ou mesmo não houver ordem do dia, ou sessão? Como se provará a presença do deputado na Assembléa, para o effeito de se lhe reconhecer o direito a 50$ de pro-labore?

Sempre, na Camara, houve a lista da porta, em que o funccionario annota o nome do deputado á proporção que vão todos entrando. Mas essa lista sempre forneceu, sómente, presumpção, quanto ao numero de deputados presentes á Camara. E, no caso de provar um direito a 50$, terá a mesma efficiencia? E como se defenderá o funccionario, no caso em que insista o deputado em dizer que compareceu, embora seu nome não figure na lista? Por outro lado, se houver facilidade do funccionario em incluir, na lista, nomes de deputados que não comparecem?

Parece que a solução para essas difficuldades seria determinar que o proprio deputado, ao deixar o chapéo, na portaria, assigne a lista de presença...

D. NARIGÃO...

Na bancada alagoana ha um homem muito alto, de tamanho colossal, em cujo rosto avulta, á maneira de grande promontorio, um regular nariz. A proposito, dizia um collega carioca:

— Esse d. Narigão vae mostrar que sabe ver um palmo adeante do nariz...

O MINISTRO DA AGRICULTURA E A INTERVENTORIA EM MINAS

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"Referindo-se o "Jornal do Brasil", de 27 do corrente, a declarações que teriam sido feitas pelo sr. ministro da Agricultura, relativamente á data em que se solucionaria o chamado "caso mineiro", esta Directoria desmente categoricamente tal affirmativa, uma vez que o sr. ministro está completamente alheio ao assumpto."

OS TRABALHOS NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Em certas rodas politicas, commenta-se, com alguma estranheza, o facto de ainda não haver o Tribunal Superior Eleitoral dado como finda a sua tarefa de reexame dos julgamentos do pleito de 3 de maio, pelos Tribunaes Regionaes dos Estados Estranha-se a circumstancia de ser a justiça, de algum modo, quem haja offerecido pretexto ao adiamento da abertura da Constituinte. Considera-se que moroso tem sido o processo de re-exame do julgamento dos pleitos estaduaes. Sente-se que um governo de má vontade podia ter se aproveitado dos factos, para prolongar ainda mais o regimen dictatorial.

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Já não resta duvida que, por toda esta semana, serão distribuidos os avulsos do projecto de Constituição, com os membros da sub-commissão presidida pelo sr. Mello Franco. Essa distribuição visa facilitar a tarefa de assignatura do trabalho, permittindo que cada qual, convocada a reunião, para esse fim, diga com precisão em que diverge, ou se a approva integralmente.

A proposito, como já accentuou o ministro Oswaldo Aranha, o projecto se apresenta com 130 artigos, acontecendo uma regular reducção sobre os que foram approvados, nos trabalhos da sub-commissão.

O projecto será encaminhado á Constituinte no dia 15, com uma mensagem do chefe do governo.

UM CONVITE

Os interventores Juracy Magalhães e Maynard Gomes telegrapharam para seus Estados, solicitando que estivessem até o dia 7, nesta capital, os constituintes reconhecidos da Bahia e Sergipe. Aliás, tambem estão dando providencias, nesse sentido, os demais interventores do norte.

A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS NÃO TEM PACTOS POLITICOS

São Paulo, 28 (Havas) — O vice-presidente da Federação dos Voluntarios reaffirmou que essa aggremiação não tem pactos politicos com quaesquer partidos, e apenas o compromisso solenne, que respeita, de prestigiar a bancada paulista á Constituinte.

Accrescentou que a Federação prestigia tambem o interventor, sem qualquer compromisso politico.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DALTRO FILHO

São Paulo, 28 (Havas) — O general Daltro Filho declarou aos representantes da imprensa que havia resolvido satisfatoriamente, durante a sua permanencia no Rio, as questões de interesse da Região Militar que dependiam do ministro da Guerra, inclusive a concessão de verbas necessarias á reformas indispensaveis no Quartel de Quitauna e outros.

VEM AO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

São Paulo, 28 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Alves dos Santos, secretario da Fazenda, seguirá amanhã de automovel até Campos de Jordão. No regresso seguiria para Pindamonhangaba, embarcando para o Rio.

Valencia prepara-se para receber os despojos de Blasco Ibanez

Madrid, 28 (Havas) — Informam de Valencia que proseguem activamente os preparativos para recebimento dos despojos mortaes de Blasco Ibanez. As noticias precisam que já haviam chegado, procedentes de Madrid, setecentos delegados do partido radical hespanhol, delegações de varias cidades do paiz e em particular da Generalidade da Catalunha. Eram esperadas numerosas personalidades francezas entre as quaes os srs. Gaston Rageot, presidente da Sociedade dos Homens de Letras, Paul Valéry, representante da Academia Franceza, Henry Torrès, deputados dos Alpes Maritimos, e Laurent Prelique, representante da Liga dos Direitos do Homem.

A LUTA NO CHACO

Informações de um communicado official paraguayo

La Paz, 28 (Havas) — O commando das tropas em operações no Chaco publicou o seguinte communicado:

"No sector de Arce reinou hontem tranquillidade. No sector de Nanawa a nossa artilharia dispersou a infantaria inimiga. Em Gondra, a avançada dos nossos grupos de combate provocou um contra-ataque do inimigo, que foi repellido com grande numero de baixas.

Nos demais sectores não se assignala nenhuma novidade."

AS OPERAÇÕES, SEGUNDO UM COMMUNICADO PARAGUAYO

Assumpção, 28 (Havas) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado sobre as operações no Chaco:

"No sector de Gondra o inimigo atacou mas foi rechassado, abandonando mortos e material de guerra e batendo em retirada. No sector de Alihuatá as tropas paraguayas progrediram varios kilometros. No sector de Pozo Favorito occupamos posições entrincheiradas e fizemos prisioneiros."

La Paz, 28 (União) — O estado-maior communica: "Na tarde de hontem, o inimigo reiniciou o ataque em alguns pontos do sector de Arce, sendo facilmente rechassado. No sector de Yngavi, depois de ter atacado de fórma difficil, o inimigo retirou-se sob a pressão de nossas forças, abandonando fuzis e outros apetrechos bellicos."

La Paz, 28 (União) — "El Diario", tratando da Missão Calvo ante o governo argentino, diz:

"O envio desta missão tem um alto significado, porque demonstra perante as nações da America o sincero espirito de conciliação e paz que anima a Bolivia, tão injustamente accusada pelo adversario de prolongar inutilmente o conflicto. Finalmente o editorial, diz: "O espirito de intransigencia do Paraguay que a missão Calvo encontrará no caminho póde fazer fracassar todo o intento de paz honrosa e equitativa, mas a Bolivia confia que a referida missão coroará de exito os seus esforços, restabelecendo a paz e a concordia na America. E se tal não acontecer, saberá todo o continente que a responsabilidade só caberá ao Paraguay, continuando a Bolivia a guerra com o maximo esforço e sem vacillações."

La Paz, 28 (União) — Entrevistado pela imprensa, o dr. Carlos Calvo affirmou ser um homem fundamentalmente pacifista e que o seduz tudo quanto se relaciona com a obra da paz. Disse estar certo da equanimidade que anima o espirito dos governantes argentinos, antecedente importante para assegurar o avanço das gestões destinadas a estabelecer uma paz honrosa e justa. O dr. Carlos Calvo viajará em companhia do dr. Fabian Vaca Chavez, ex-chanceller, que irá na qualidade de conselheiro.

La Paz, 28 (União) — "La Razon", falando sobre as consequencias da visita do presidente Justo ao Brasil e do novo espirito americano dahi surgido, diz o seguinte:

"As declarações officiaes dos chancelleres Mello Franco e Saavedra Lamas, nessa occasião memoravel para os destinos do continente, dão a comprehender que a união Brasil-Argentina não se limitou a estreitar vinculos politicos e commerciaes entre ambos os povos, senão que extendeu seu raio muito mais longe, isto é, a toda a America. E mais adeante: "Empenhada a Bolivia numa luta que não provocou, posto que repetidas vezes se tenha mostrado disposta a sacrificar seus direitos em arrhas da tranquillidade da America, não póde ella receber com indifferença os votos que se acabam de fazer no Rio de Janeiro em prol de uma solução de paz no conflicto do Chaco". E termina: "Um pouco de boa vontade e de boa fé seria o sufficiente para pôr termo á contenda, fazendo honra ás declarações e esperanças que surgiram ultimamente na capital do Brasil, por occasião da entrevista entre os presidentes Vargas e Justo e ao trabalho desenvolvido pelos chancelleres Mello Franco e Saavedra Lamas."

La Paz, 28 (União) — A viagem da missão confidencial do dr. Carlos Calvo perante o governo argentino foi adiada para data não indicada ainda.

Buenos Aires, 28 (União) — Está causando a mais viva estranheza nesta capital a attitude assumida pela imprensa do Paraguay, após a recusa pelo governo de Assumpção das novas proposições de paz. O chanceller Saavedra Lamas está sendo vivamente atacado pelos jornaes de Assumpção, em virtude do trabalho que está desenvolvendo em favor da pacificação do Chaco. A sua actuação está sendo objecto de criticas acrimoniosas que se não justificam de fórma alguma.

O sr. Baldwin protesta perante o Partido — Trabalhista —

Londres, 28 (Havas) — O sr. Stanley Baldwin, lord representante do Conselho, em telegramma de sympathia dirigido a um dos candidatos trabalhistas ás eleições parciaes protesta em termos energicos contra os repetidos ataques á politica exterior do Partido, de parte dos trabalhistas, e accentua: "A nação inteira, sem distincção de opinião, é favoravel á paz e ao desarmamento, mediante um accordo continental".

O espectaculo da Escola de Dansa do Municipal

Foi, como era de esperar, um grande successo o espectaculo de bailados, hontem á noite, no Municipal. Tendo inicio com a "Dansa das Horas", da "Gioconda", no estylo classico, culminou depois com a variedade fantasiosa dos "Divertissements", sendo de salientar nessa parte os numeros da "Dansa do fogo", "Alto relevo" e "Caixa de Bonecos". O "Batuqué", perfeitamente estylizado, com musica do maestro Lorenzo Fernandez, obteve o mais ruidoso exito.

"Pacific 231", de Hanegger, serviu por ultimo para uma fantasia curiosa e original, de gesticulação puramente mecanica.

Ha progresso e muitas esperanças para o futuro.

A Inglaterra examina a denuncia da tregua — aduaneira —

Londres, 28 (Havas) — Consoante o que informa o "Sunday Dispatch" a Inglaterra examina actualmente a possibilidade de denuncia da tregua aduaneira internacional e da annullação da clausula de que o Reino Unido é signatario. O jornal manifesta a impressão de que essa dupla medida contribuiria grandemente para auxiliar o commercio nacional, mas prevê que a clausula de nação mais favorecida será vivamente defendida pela opinião livre cambista britannica.

EM FAVOR DOS CAFÉS FINOS

O discurso, na Feira de Amostras, do dr. Mario Camara Canto

Conforme foi noticiado, o Departamento Nacional do Café dedicou o dia de hontem, na Feira Internacional de Amostras, á secção de São Paulo da Repartição Technica do Café.

Por isso, o dr. Mario Camara Couto, chefe da secção paulista, proferiu, pelo radio, o seguinte discurso, que é mais uma summula dos trabalhos realizados no Estado bandeirante em prol da producção de cafés de fina qualidade:

"Meus senhores: — não desejando entrar em divagações, quer de ordem technica, quer de ordem economica, por não acreditar o momento propicio, limitar-nos-emos a tecer algumas ligeiras considerações em torno do nosso problema maximo — o café — encarando-o, porém, sob prismas diversos, sob differentes aspectos, portanto.

Não vamos procurar, dessa maneira, fazer qualquer critica ao passado, mesmo porque não é essa a missão que nos trouxe aqui, uma vez que, se consagrando o dia de hoje ao Estado de São Paulo, será, evidentemente, muito mais interessante mostrar-se o que se tem procurado fazer em pról da collectividade e, mais do que isso, os proprios resultados que já se tem obtido. Encararemos, portanto, a questão, de modo objectivo, não nos perdendo em digressões quaesquer e que a occasião não comporta.

Observa-se hoje, por toda parte, o mais vivo interesse pela sorte do café, pois que assentando-se sobre esse producto toda a base da nossa estructura economica, as oscillações que se verificarem na sua balança terão violentos reflexos sobre todos os sectores da nossa economia. Toda a attenção que se lhe der, será, assim, bem empregada, desde que se possua o desejo sincero de se contribuir para a sua estabilidade, o que vale dizer pela propria estabilidade economico-financeira do paiz, uma vez que a preciosa rubiacea seja, sem força de expressão, a unica fonte de entradas ouro com que contamos.

Faz-se mistér que se note, a bem da verdade, entretanto, que os technicos da Secção do Café da Secretaria da Agricultura de São Paulo de ha muito vinham observando os passos incertos da politica cafeeira, pelo que iniciaram antes mesmo da tremenda "debacle" que se registrou em 1929, uma intensa campanha — evidentemente nos moldes de uma medida estreita — em pról da producção de cafés de fina qualidade. A solução do problema, numa feliz expressão do dr. Rogerio de Camargo, illustre director da Repartição Technica do Café, residia na technicidade, pela qual se poderia obter um producto com todos os requisitos exigidos pelos de fina qualidade.

A principio, tivemos que lutar com difficuldades sem numero, contra um ambiente hostil, fascinado pelo brilho das valorisações artificiaes.

Eramos cinco apenas e fomos todos acoimados até de derrotistas, de acerrimos inimigos da Patria.

O tempo, no entanto encarregou-se de mostrar de que lado estava a verdade que muitos se esforçavam por vêr coberta, — como o escriptor com o manto diafano da fantasia. Esse esforço, todavia, custou-lhes, mais tarde, sacrificios penosos e prolongados, quando não a ruina completa e fragorosa.

Depois de 1929 a tarefa que nos foi commettida foi-se alliviando dos espinhos de ponta mais aguçada. As difficuldades de ordem financeiro-economico, todavia, opunham dahi obstaculos tenazes. A todos fomos vencendo até que a Secção do Café da Secretaria da Agricultura de São Paulo passou a ser vista como elemento de valor real na batalha pelo reerguimento economico do Estado.

Foi então que o Conselho Nacional do Café — ora Departamento Nacional do Café — resolveu-se a avocar a si a campanha em pról da producção dos cafés de fina qualidade, em todo Brasil, unica directriz, aliás, a ser seguida, desde que não nos quizessemos precipitar no abysmo que já exercia sua pavorosa attracção sobre nós.

Foi-nos confiada a Secção de São Paulo, sendo que o dr. Rogerio de Camargo director da Repartição Technica do Café.

Em nosso Estado procurámos fazer tudo quanto estava ao nosso alcance, sendo que os milhões de saccas de cafés de bebida e de estylo liberadas pelo porto de Santos, attestam com calor as vantagens do serviço technico.

Para citar apenas um exemplo, ainda, lembraremos o nome do dr. José Pereira de Mattos, fazendeiro em Ipaussú, na Sorocabana, zona considerada má por julgarem-na productora tão sómente de cafés "duros".

Pois bem, esse fazendeiro, depois de preparar o seu producto de accordo com os ensinamentos da repartição, conseguiu vendel-o para o mercado de São Francisco, o mais exigente do mundo, em materia de bebida. Poderiamos nos estender em referencias outras. O tempo, entretanto, não o permitte.

A Secção de São Paulo envia, constantemente, caravanas de technicos pelo interior do Estado. A Estrada de Ferro Sorocabana, comprehendendo o valor da campanha, forneceu-lhe até um trem especial sempre á sua disposição, inteiramente apparelhado para a propaganda na vasta região que atravessa. E' o Trem do Café, do qual a imprensa paulista e desta capital constantemente se occupam.

Os trabalhos dessas caravanas consistem em prelecções publicas a proposito da cultura e do preparo do precioso fruto, seguidas de demonstrações praticas nas proprias fazendas, sobre o enleiramento permanente, retenção das aguas, humificação do sólo, processos aconselhaveis e racionaes de colheita e etc.

São feitas, ainda prelecções sobre a parte commercial, quando os technicos discorrem a proposito do preparo do producto, sua qualidade, exigencias dos mercados, ministrando ensinamentos, ao mesmo tempo, de como se deve fazer para se conseguir um café capaz de agradar o consumidor de além mar.

Num trabalho intenso e constante, pois caravanas ha que viajam de 23 a 25 dias por mez, foram visitados, em menos de um anno de trabalho, cerca de 120 municipios do Estado e mais de quinhentas propriedades agricolas!

Observe-se, porém, que o termo visita não significa simples passeio ou méra inspecção. Em cada fazenda visitada os technicos fazem demonstrações praticas, segurando, elles proprios, na "rabiça" dos arados, collocando materia organica nos sulcos feitos e etc., afim de que os interessados aprendam perfeitamente bem a maneira de como se deve fazer.

Neste anno incompleto de trabalho, já foram feitas mais de mil demonstrações praticas e cerca de mil e quinhentas prelecções publicas.

O film — "A Cultura Cafeeira no Brasil", organizado pela Secção de São Paulo e que tanto successo tem alcançado, foi egualmente, exhibido na maioria dos municipios visitados, com esplendidos resultados, a julgar, pelo menos, pelos innumeros pedidos feitos por cartas e por telegrammas nos quaes são solicitadas novas exhibições.

As caravanas, quando no interior, já classificaram cerca de 9.500 amostras, por typo e bebida, que lhes foram entregues por fazendeiros e interessados, e, na séde, foram examinadas cerca de 6.000 amostras, representando alguns milhões de saccas.

E apraz-nos registrar que, neste anno a safra paulista apresenta significativa percentagem de cafés de fina qualidade.

Não nos podemos, porém, estender mais.

Falaremos, portanto, ligeiramente, do curso de classificadores que mantemos na séde com cerca de cem alumnos, dos quaes muitos já foram contratados por casas commissarias, muito embora com seus cursos ainda incompletos.

A Secção de São Paulo, conta ainda com a magnifica e esplendida collaboração do professorado do Estado que, por sua vez, vae exercendo sua benefica influencia sobre a mentalidade dos seus alumnos afim de que elles sejam, mais tarde, quando rumarem para o campo, cafeicultores adiantados, perfeitos conhecedores das nossas necessidades.

O ensino no nosso Estado é muito bem organizado e conta com um director geral, vinte chefes de serviço, com actuação em todo Estado, vinte e duas delegacias regionaes, oitenta inspectores escolares, vinte inspectores do ensino particular subordinados a um chefe do Serviço Especial e com cerca de dez mil professores.

Note-se que esse exercito de saber e de intelligencia, de abnegação e patriotismo encontra-se de mãos dadas com os agronomos paulistas, na mais viva communhão de pensamento, buscando, assim, uns com o auxilio dos outros, formar a mentalidade da geração que está nascendo para a vida e que dentro de poucos decennios, será a responsavel pelos destinos da Patria.

Como se vê, o gigante paulista trabalha. De mentalidade forte e sadia, constróe a base do porvir, com as vistas voltadas para o bem da collectividade. E o Brasil, com elle marcha a passos firmes, rumo ao progresso!"

ULTIMAS THEATRAES

Mujika, no Carlos Gomes

Era nova para o Rio a opereta "Mujika", de Valente e Tagliaferri, cantada hontem no Carlos Gomes pela Companhia Weiss-Vignoli. Nós, no genero, estamos de accordo absoluto com o publico; preferimos as coisas velhas ás novas. "Mujika" tem uma acção que interessa — e que o leitor conhece pela divulgação que foi dada ao resumo — e uma partitura bonita, que o ouvido recebe com agrado. Acção e partitura não se recommendam pela originalidade mas quem quizer ser justo ha de concordar que é absolutamente verdadeira a affirmação de Salomão de que não ha nada de novo de baixo do sol — o *nil novo sub sole*, que se lê no *Ecclesiastes*.

O certo é que o espectaculo satisfez e despertou applausos, que por vezes se tornaram calorosos. Coube á senhora Clara Weiss a figura da ingenua da peça, a creatura cobiçada, cujo nome serviu para baptisar a opereta. A festejada artista se conduziu com muita habilidade. O homem que por ella se apaixona teve por interprete o tenor Palmière, que egualmente conseguiu agradar. Olga Vignole fez a Suzanna, muito differente da outra, da biblica, que se celebrisou pela sua castidade. E o que a travessa Vignoli conseguiu do papel não se conta facilmente, porque a narração ficará muito aquem da realidade. Tismani foi um magnifico cavalheiro sujeito a lamentaveis e frequentes esquecimentos. Giordani deu-nos um bom Baldassare.

A orchestra foi conduzida com brilho pelo maestro Gemme.

A febre aphtosa em Samersetshire

Londres, 28 (Havas) — Assignala-se nova epidemia de febre aphtosa em Woolard, perto de Compton (Samersetshire), onde foram contaminadas dez novilhas.

O facto provocou viva inquietação por se ter verificado a mais de 15 kilometros de Bockwell, onde se teve de abater ultimamente 450 animaes atacados do mal.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

A superambolica feijoada do Grupo dos Contrariados

Os gloriosos carnavalescos defensores destemidos do pavilhão alvi-negro, offerecem hoje uma suculenta e gordurosa feijoada, acompanhada de todo o seu cortejo synthetico, como sejam, rabos, focinhos, tripas, linguiças, paios, etc.

Este desejado mastigo, será em homenagem ao grande presidente Carta Branca, o discipulo amado como bem dizia o nosso saudoso e inesquecivel "Principe Alim", e, bem assim, aos seus leaes e illustres collegas de directoria.

CLUB DOS FENIANOS

Promette ser encantadora a festa de hoje, no "poleiro", em homenagem aos chronistas carnavalescos.

A's 5 horas da tarde, será servido um apimentado angú, seguindo-se animado baile, ao som de uma banda de musica militar.

GREMIO DRAMATICO JOÃO CAETANO

Este gremio de Todos os Santos, offerece hoje, aos seus associados e convidados mais uma festa domingueira, com o concurso do Jazz Hermes de Carvalho.

ELITE CLUB

O maioral do regimento elitiano, coronel Julio Simões, vae reunir logo mais, á noite, os seus commandados, aos quaes offerecerá uma festa abrilhantada por um jazz band.

ORCHESTRA J. THOMAS

O festejado maestro J. Thomas acaba de reorganizar a sua excellente orchestra, que foi augmentada de conhecidos professores, afim de apresentar ás familias cariocas, nos salões elegantes e recreativos ou nas irradiações das sociedades de radios ou em discos as suas musicas populares, entre as quaes a sua marcha "Rainha creoula", successo carnavalesco.

O VICE-CONSUL ARGENTINO EM ANGRA DOS REIS

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, dr. Stanley Gomes, de accordo com o Aviso de 18 do corrente mez, do Ministerio das Relações Exteriores, concedeu *exequatur* á nomeação do sr. Carlos Alberto Lema, para vice-consul da Republica Argentina em Angra dos Reis.

O ministro da Agricultura e suas audiencias

Do gabinete do ministro da Agricultura pedem avisemos ás pessoas que tenham interesses pessoaes a tratar com o ministro, que sómente receberá ás quintas-feiras, de 2 ás 6 horas da tarde, sendo sempre conveniente que os interessados levem suas pretenções por escripto.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 76 passagens, na importancia de 3:352$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 28 passagens, na importancia de 861$100; M. da Justiça, 10, na quantia de ... 580$300; M. da Educação, 1, a ... 47$100; M. da Agricultura, 6, no valor de 353$600; e M. do Trabalho, 31, num total de 1:510$700.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Theresopolis e Rio d'Ouro, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 484:3559$400, para mais ..... 38:346$100, sobre egual data do anno anterior.

— Falleceu hontem, em Porto das Flores, da E. de F. Theresopolis, ora incorporada á Central do Brasil, o praticante de agente Joviano Luiz Machado, tendo a administração desta estrada recebido communicação a respeito.

— Seguiu hontem, em carro reservado, para Rezende, afim de assistir á inauguração da Academia Militar, o ministro da Guerra, que foi acompanhado do seu Estado Maior. O referido carro foi ligado ao trem rapido paulista. Fazendo parte da comitiva do ministro da Guerra foram varios jornalistas desta capital.

— O ministro da Viação autorizou a designação do engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, inspector de materiaes da 2ª divisão, como fiscal da commissão central de compras para acompanhar a fabricação e recepção de trilhos e accessorios, adquiridos nos Estados Unidos da America do Norte. O referido engenheiro deverá seguir dentro em breve para aquelle destino.

— O chefe do trafego approvou a nova nomenclatura de materiaes, para o serviço da 2ª divisão. Com esse serviço haverá unificação dos materiaes empregados, tornando-se dessa fórma de grande vantagem para a distribuição e acquisição dos mesmos.

A VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Fernando Moreira & Cia., credores da quantia de 2:838$200, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia da firma S. Pinto & Meirelles Ltd., estabelecida á avenida Suburbana, n. 2.332.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 14 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de dezembro proximo futuro e nomeados syndicos os credores requerentes da fallencia.

A firma S. Cardoso & Cia., estabelecida á rua São Luiz Gonzaga, n. 18, impetrou, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, concordata preventiva, para o pagamento de 41 o|o de seus creditos á vista.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Nelson Leão & Cia. e Antonio Hanfest; 3ª, Alfredo Vidal Barral; 5ª, Lacombe & Cia.; 6ª, F. Farah & Cia.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sendo julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis:

N. 4.211. Therezopolis. Appellantes, Francisco Antonio Féo e sua mulher. Appellados, Alfredo Classeu de Souza e sua mulher. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.392. Nictheroy. Appellantes, Frederico Carlos Eyer e sua mulher. Appellados, Francisco Peixoto de Abreu Lima e Joaquim Peixoto de Abreu Lima. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Desprezada a preliminar suscitada pelos appellados de não terem os appellantes qualidade para proporem a acção; de meritis, negaram provimento á appellação, unanimemente. Pelos appellados falou o dr. Braz Pellicio Panza.

N. 4.268. Sant'Anna de Japuhyba. Appellantes, Claudiner Freire Nunes, menor pubere, assistida de sua mãe Zulmira Maria da Conceição e esta na qualidade de herdeira e successora de seus filhos Benedicto Manoel e Manoel Benedicto. Appellados, Gertrudes Uhlmann, viuva de Luiz Freire Nunes e os menores impuberes, filhos do casal. Relator, o desembargador Pinho Junior. Deram provimento á appellação, para reformar a decisão appellada, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Ramon Alonso.

Causas com dia para julgamento. Appellações civeis:

N. 3.351. P. do Sul. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.510. Macahé. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 3.777. Nictheroy. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

CAMARA CRIMINAL

Amanhã haverá sessão da Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, constando da pauta de julgamentos, as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios. N. 2.483. Barra do Pirahy. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.484. Campos. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 2.485. Nictheroy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

DISTRIBUIÇÃO DE CAUSAS

Foram distribuidos hontem aos juizes da 3ª Camara Criminal, as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.483. Barra do Pirahy. Impetrante, o advogado José Monteiro Soares Filho. Paciente, José Fuciolo Sabino. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 2.484. Campos. Impetrantes, drs. Francisco Cavalcante de Albuquerque de Barros Barreto e Dudley de Barros Barreto. Paciente Manoel Pinto de Quintanilha, José Mattoso Maia, José de Souza Netto, Domingos Rangel e Albertino Pereira. Pacientes, os mesmos. Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 2.485. Nictheroy. Impetrante, o dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. Paciente, José Joaquim I. de Oliveira. Ao desembargador Coelho Portas.

TRIBUNA JURIDICA

Quem, na verdade, pede a revisão — de uma lei —

Inspirados por sentimentos que obedecem a intenções mal definidas, ha quem persista em fazer crêr que o decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres, é um modelo de perfeição e sómente o criticam um reduzido numero de interessados em annullar as reivindicações conquistadas pelas classes trabalhistas. Essa insinuação tendenciosa é falsa, por tantos motivos, ainda assim tem servido para procrastinar a revisão do referido decreto, mão grado essa medida se fazer, a cada dia que passa, mais urgente e mais imperativa.

E as razões dessa urgencia, como desse imperativo, são tantas que apontal-as é tarefa difficultada apenas pelo embargo da escolha. Em rapida synthese, comtudo, se poderá nomear, a illustrar a affirmativa, as seguintes:

Do ponto de vista dos trabalhadores, pretendidos beneficiarios da referida lei. Eis o que noticiaram os jornaes em meiados da semana finda:

"Vindos da capital paulistana, acham-se no Rio as delegações de varios syndicatos de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul, que vieram renovar perante o Sr. Getulio Vargas, o appello no sentido de prompta solução das reivindicações transmittidas ao Governo Provisorio *sobresaindo-se a reforma do artigo 25 da lei de Aposentadorias que, segundo affirmam, constitue a espinha mestra das corporações trabalhistas.* O que pleiteiam as delegações sulinas é tratado em um memorial dirigido ao Chefe do Governo, o qual foi approvado durante a realização do congresso ferroviario ha pouco encerrado."

Da parte do Conselho Nacional do Trabalho, orgão technico do Ministerio do Trabalho. Lê-se, no Diario Official de 15 do corrente mez, á pagina 19.896, *in-fine*:

"Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho que este sugira ao Governo Provisorio, por intermedio do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, que seja expedido um decreto contendo um dispositivo assim concebido: — "Fica estendida a joia ou contribuição inicial estatuida no art. 8º, letra "B", da lei de Aposentadorias e Pensões dos trabalhadores terrestres, a mesma limitação estabelecida pelo artigo 25, paragrapho 8, *in-fine*, da mesma lei."

O Governo, por seu turno, decidindo elaborar uma lei nova, differente em seus pontos basicos da que regula a materia para os terrestres, quando em meiados do corrente anno deliberou estender as regalias das aposentadorias e pensões aos trabalhadores do mar, deu seu testemunho publico de achar de pouca valia aquella referida lei.

São, por conseguinte, os trabalhadores, os orgãos technicos do Ministerio do Trabalho e o proprio Governo, os que demonstram decisivamente, não ser o decreto 20.465 a maravilha que muitos proclamam, pois, reconhecem ter o mesmo dispositivos menos uteis ou contrarios ás finalidades visadas, cada um, é bem de ver, apreciando o problema de um ponto de vista particular aos interesses que pretende salvaguardar.

Apesar de altamente significativas e sobremodo eloquentes, essas manifestações ainda não tiveram a virtude de provocar a medida unica que se impõe no caso, qual seja, a revisão do referido decreto. Essa protelação não deve ser levada á conta de um descabido escrupulo da autoridade competente, temerosa de despertar controversias interminas em torno do assumpto. Outras leis, como a de syndicalização, foram revisionadas, attendendo-se ás criticas provocadas pelas suas falhas e lacunas, sem que tal inconveniente se verificasse.

Tambem não será aconselhavel que se decida attender a parte do que pedem os trabalhadores e suggere o Conselho Nacional do Trabalho, pois, com esse proceder se transformará a dita lei numa colcha de retalhos, com remendos aqui e acolá, que, forçosamente mais compromettendo a harmonia do conjunto.

Não; já nesta altura, convenhamos em reconhecer, o Ministro do Trabalho não póde deixar de attender aos vehementes e reiterados appellos que fazem de todos os pontos do paiz, pedindo a reforma do decreto 20.465. Menos ainda, o titular desta Pasta, das mais uteis e importantes da administração publica superior, póde permittir a exploração que já se faz, negando-lhe boa vontade para com a opinião publica.

A revisão da lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres será o ponto final na agitação que vae-se nos meios interessados e na maledicencia tecida contra a sua autoridade e gestão. E, além do mais, resolverá satisfatoriamente um problema que se vem eternizando, sem vantagens para quem quer que seja, mas, antes com graves damnos causados ao interesse da collectividade.

Um pedido de isenção de direitos da Société Anonyme du Gaz

O ministro da Fazenda indeferiu-lhe a pretenção

A Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro solicitou isenção definitiva de direitos para o material já desembaraçado na Alfandega desta capital, pela nota n. 30.224, do anno passado, mediante assignatura de termo de responsabilidade. O ministro da Fazenda indeferiu o pedido em face do parecer da Directoria da Receita, nos seguintes termos:

"A Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro pede isenção de direitos para um apparelho para fabricação de gaz de agua.

A clausula XIII, do contrato daquella Sociedade, diz que o gaz de illuminação pela mesma Sociedade fabricado *será extrahido do carvão turba, oleo mineral ou de qualquer substancia capaz de produzir gaz nas condições estipuladas neste contrato, etc.*

A clausula XIV, do mesmo contrato, no seu final, estipula que o gaz obtido deve ser rico de principios *illuminantes e inoffensivos.*

A clausula XV, do dito contrato determina que o poder calorifico do gaz será no *minimo* de 5.000 *calorias*, por metro cubico a 0 gráos C, etc.

Ora, como se sabe, o gaz de agua é extramamente *intoxicante* e o seu poder calorifico é apenas de 2.300 calorias, não preenchendo, portanto, as exigencias contratuaes.

Por estas razões, parece-me que o pedido de isenção de direitos não póde ser attendido, pois só devem gozar desse favor os apparelhos que servem para fabricar gaz de accordo com o contrato."

Os 2 o|o, ouro, cobrados sobre as mercadorias

Importadas pelo porto de Nictheroy

Pelo ministro da Fazenda foram tomadas as providencias solicitadas pelo interventor federal no Rio de Janeiro, afim de ser escripturado como deposito e entregue ao mesmo Estado o producto da taxa de 2 % ouro, cobrada sobre as mercadorias importadas pelo porto de Nictheroy e despachadas na Alfandega desta capital, deduzida a percentagem dos funccionarios da mesma Alfandega.

MAIS UM INSTRUCTOR PARA A E. I. M. N. 270

Foi nomeado auxiliar de instructor da E. I. M. n. 270, com séde em Cachoeiro de Itapemirim, o sargento Mario da Silva Pinheiro.

O numero de corretores de navios e sua nomeação

Pelo ministro da Fazenda foi declarado ao presidente da Junta Commercial do Estado do Espirito Santo, que a fixação do numero de corretores de navios e sua nomeação, nos Estados, são da competencia da respectiva Junta Commercial, independendo de approvação daquelle ministerio.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Guerra, da Marinha e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo na Secretaria do Tribunal Eleitoral do Amazonas: a chefe de secção, o official Felix Bessa de Oliveira; a official, o auxiliar Eduardo de Medeiros Martins; e nomeando auxiliar o mecanico em disponibilidade da Agricultura, Climerio Martins de Mattos.

Nomeando: o escrevente da Inspectoria Agricola em disponibilidade Jacintho Paiva para official da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre; o auxiliar de escripta contractado do Ministerio da Agricultura Luiz Sampaio de Gusmão para auxiliar de segunda classe da Imprensa Nacional; o auxiliar de 2ª classe da Industria Pastoril, em disponibilidade Josué Lopes da Silva para porteiro continuo da Secretaria do Tribunal Eleitoral da Bahia, ficando sem effeito a sua nomeação para official do Tribunal do Acre.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o bacharel Paulino Martins Coelho de Almeida, para auditor da 11ª circumscripção de justiça militar.

Transferindo, na infantaria, o tenente-coronel Alberto Guedes da Fontoura do 22º de caçadores para o 1º regimento; na artilharia, os capitães Antonio Virgilio de Carvalho da 2ª bateria do 9º regimento montado para o quadro supplementar e Heraldo Figueiras deste quadro para o ordinario, sendo classificado naquella bateria e regimento; os capitães José Bina Machado da 1ª bateria do 4º grupo de costa em Obidos para a 3ª bateria sem effectivo do 2º grupo de artilharia pesada em Quitauna; João da Costa Fonseca do cargo de ajudante do 3º grupo de costa em Itaipus para a 2ª bateria do 2º grupo de artilharia pesada e Mario Barbosa de Oliveira deste grupo para ajudante do 3º grupo de costa.

Classificando o tenente-coronel Nonato Onofre Pinto Aleixo no 1º grupo de artilharia de costa.

Na pasta da Marinha:

Designando o auditor de Marinha em disponibilidade, dr. Elias Fernandes Leite para exercer, em commissão, o logar de procurador especial do Tribunal Maritimo do Districto Federal.

Na pasta da Viação:

Abrindo os creditos especiaes de 1.712:000$000 para attender as despesas já realizadas e a serem realizadas com os estudos e obras nos portos de Fortaleza e Natal, nos rios Sergi, Jaguaribe e São Francisco, na Bahia, e no canal de Santa Maria em Sergipe, no corrente anno e de 400:000$000 para attender as despesas com o serviço de retirada do vapor "Itabira", afundado no porto da Bahia.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu — gabinete —

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

O regulamento do imposto de transporte e taxa de viação

Vae fazer parte da commissão revisora

O ministro da Fazenda concedeu permissão para que o director technico da Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil sr. José Lins, tome parte nos trabalhos da Commissão Revisora dos Regulamentos do Imposto de Transporte e Taxa de Viação.

Para legalisarem sua — situação —

Convidados os ambulantes das feiras livres

Estão sendo convidados os ambulantes das feiras livres, sujeitos ao registro do imposto de consumo, a legalizarem na 3ª subdirectoria da Recebedoria do Districto Federal, o mais breve possivel, sua situação junto ao fisco para que não se verifiquem as notificações acompanhadas das respectivas multas.

Um alcance apurado contra um ex-empregado da Oéste de Minas

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que João de Moraes, 3º sargento da Força Publica de Minas Geraes, solicitava permissão para indemnizar em prestações mensaes a importancia de 1:338$400, pela qual é responsavel em consequencia de um alcance apurado entre o mesmo, quando empregado da Oéste de Minas.

Para examinar documentos no Thesouro

Designada uma commissão de funccionarios

O director geral do Thesouro, de accordo com o resolvido pelo ministro da Fazenda, designou o sr. Paulo Martins de Souza Ramos, sub-director, para presidir a commissão incumbida de examinar e relacionar, com brevidade, os documentos sem valor pecuniario, mas historicos, existentes na thesouraria geral do Thesouro.

Dessa commissão tambem fazem parte o 2º escripturario da referida repartição, sr. Ranulpho Pereira da Silva e o 2º escripturario da Caixa de Amortização Luiz Fernandes da Silva.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: por conveniencia relativa do serviço: os primeiros tenentes Heitor de Almeida Herrera, do 5º R. A. M.; Prudente de Castro Jobim, do 6º R. A. M. e Felippe Vianna, do quadro supplementar, todos para o 3º grupo de artilharia de dorso, com séde em Porto Alegre; e os segundos tenentes Abel Belfort Seixas, do 7º B. C. para o serviço de intendencia da 3ª região e Victor Alencastro do 4º R. I. para o 10º B. C.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

"Novas considerações sobre mecanica thoracica", pelo dr. Manoel de Abreu

Proseguindo na série das conferencias semanaes realiza-se amanhã segunda-feira, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro a decima sexta conferencia deste anno.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do serviço da clinica radiologica e radiotherapia da Instituição e que dissertará, sobre o seguinte thema: "Novas considerações sobre mecanica thoracica."

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

A TAREFA DA COMMISSÃO LEGISLATIVA

O ante-projecto do Codigo Aereo

A Sub-Commissão de Direito Aereo em reunião de ante-hontem, resolveu propor ao sr. Levy Carneiro a prorogação do prazo para recebimento de suggestões no ante-projecto do Codigo Aereo Brasileiro, exgotado no dia 2 deste mez.

Neste sentido o sr. Deodato Maia, presidente da Sub-Commissão officiou ao sr. Levi Carneiro, e s. ex. attendendo tambem a pedido da Commissão Central de Emprezas Aereoviarias, prorogou o referido prazo até no dia 30 de novembro vindouro. As suggestões devem ser enviadas á secretaria da Commissão Legislativa, no edificio da Camara dos Deputados.

ASSIGNATURA DO ANTE-PROJECTO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A Quarta Sub-Commissão, composta dos srs. Carlos Costa, presidente, Edmundo de Miranda Jordão, relator e Edgard Ribas Carneiro, em reunião de hontem, com a presença tambem do sr. Levy Carneiro, assignou o ante-projecto de propriedade industrial. Na occasião da assignatura, o presidente da Commissão Legislativa, pondo em evidencia a importancia do trabalho realizado, congratulou-se com os membros da Commissão e agradeceu a collaboração de todos na obra que, com as outras sub-commissões, vem concluindo, no desempenho da honrosa incumbencia que receberam no governo provisorio.

O ante-projecto contém 164 artigos e divide-se em cinco partes, a saber:

I — Privilegios de invenção de modelos de utilidade;

II — Modelos e desenhos industriaes;

III — Marcas de industria e commercio;

IV — Nome individual, commercial, ou industrial;

V — Concorrencia desleal.

Foram regulados cuidadosamente os prazos dos recursos, e confiada a decisão delles a uma junta especial de juizes federaes.

Consagrando materia ainda não regulada em nosas leis, o ante-projecto dispõe sobre: nome commercial, modelos e desenhos e concorrencia desleal. Além disso, amplia o uso da marca para proteger todas as actividades civis, commerciaes ou industriaes.

O ante-porjecto vae ser enviado á Imprensa Nacional, para publicação no "Diario Official" e recebimento de suggestões.

Pareceres do presidente da Commissão Legislativa:

PARECERES DO PRESIDENTE DA COMMMISSÃO LEGISLATIVA

O presidente da Commissão Legislativa fez remetter varios pareceres sobre projectos e decretos que lhe foram enviados dos Ministerios da Viação e da Justiça, para estudo. Entre esses, figura o projecto relativo á Caça e Pesca, recebido do ministro da Agricultura, assim como outro sobre o Juizo de Menores.

O "stand" do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, na Feira de Amostras

O "stand" do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, na Feira de Amostras, teve hontem, á tarde, uma movimentação excepcional. E' que o director do Laboratorio, coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho, ali promoveu uma reunião em homenagem á imprensa. Cerca de quatro horas, estando presentes representantes dos jornaes e revistas, o coronel Augusto Amaral de Aguiar, assistido de alguns auxiliares, entre elles o nosso collega Berillo Nery, fez uma exposição do grande plano de realização a que vem attendendo o Laboratorio, já produzindo os medicamentos de que tem necessidade o Exercito, como mesmo certos elementos de hygiene, como sejam sabões, sabonetes, agua de colonia, liquidos dentifricios etc. Curioso é que a apresentação dos productos se dá em caprichosa embalagem. Aliás o Laboratorio está autorizado por lei a fornecer a qualquer funccionario federal ou municipal.

O director do Laboratorio offereceu uma taça de vinho espumante aos presentes, como ainda lembranças da sua actividade industrial.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

BAHIA

Fui impedido de continuar a analysar a administração do meu Estado, a Bahia.

Não importa; essa analyse virá; não ha mal que sempre dure...

Nada ha que dôa tanto quanto a verdade!...

Rio, 28 de Outubro de 1933.

J. J. SEABRA

Deputado á Constituinte pela Bahia.

(K. 18724)

A questão da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

A Companhia deve ao publico algumas palavras em resposta ao advogado do Comité Dr. Raul Bittencourt — que dispendeu dois dias e muitas columnas do "Jornal do Commercio" na tentativa fracassada de provar que tem entre as mãos um titulo legal para a execução de uma divida vencida, liquida e certa.

Não se trata, de facto, no momento, de outra coisa.

As leis de todos os paizes civilizados não permittem a execução de um devedor senão quando existe contra elle um titulo executivo; como sentença de Justiça, letra de cambio, promissoria, titulo ao portador provando uma divida vencida, liquida e exigivel.

Se o advogado Dr. Raul Bittencourt possuisse este titulo, evidentemente não teria necessidade de tantas explicações. Bastaria fazer a reproducção do seu texto.

Mas este titulo não existe.

E o que há de estranho é que se tenha encontrado no Rio um juiz para dizer que semelhante titulo existia e para paralysar por uma penhora a vida de uma Companhia, na qual estão empenhados interesses consideraveis.

A divida invocada é representada por coupons de 150 obrigações ao portador (Debentures) pagaveis em francos francezes.

A Companhia está prompta a pagar estes coupons em mil réis ao cambio do "franco francez actual", unico existente.

O advogado pretende que elles são pagaveis ao cambio de um franco francez que não mais existe, o do franco Germinal do anno XI, sob pretexto, o que não é verdade, que a Companhia prometteu francos ouro.

"Ora, o franco actual é tambem um franco ouro". E segundo o direito brasileiro: "o pagamento em dinheiro, sem determinação da especie, far-se-á em moeda corrente no logar do cumprimento da obrigação". (Art. 947, do Codigo Civil).

E' o que a Companha offereceu-se a fazer.

Com verdadeira estupefacção a Companhia viu sua offerta rejeitada pelo juiz, que autorizou uma penhora para obrigal-a a um pagamento numa moeda inexistente de um paiz estrangeiro e isto quando nesse mesmo paiz a principal Côrte de Appellação decidiu (sentença de Paris de 8 de fevereiro de 1929) que os francos devidos são os francos actuaes.

Os argumentos longamente desenvolvidos e fastidiosamente repetidos pelo advogado Dr. Raul Bittencourt tirados dos antecedentes da emissão, das garantias que lhe puderam ser outorgadas, etc., nada absolutamente têm a ver com esta questão de penhora executiva: o titulo que elle exhibe não representa senão uma divida em francos francezes actuaes que a Companhia está prompta a pagar.

Se os debenturistas deveriam receber em franco ouro, quando o titulo isto não consigna; se recebendo em franco ouro deveriam ser pagos em franco ouro da Lei Germinal do anno XI; se em resumo, deveriam ser embolsados de modo differente daquelle em que o vinham sendo; tudo isto é questão complexa e controvertida, decidida negativamente pela Côrte de Paris e tambem no Brasil que não poderia ser resolvida por acção executiva. Foi assim que o comité procedeu em França onde não se animou a tentar nenhuma acção executiva.

A penhora concedida é, portanto, inexplicavel e injustificavel.

A DIRECTORIA

(K 19907)

A excursão do Touring Club a São Paulo

E' hoje que se inicia a excursão a São Paulo, promovida pelo Touring Club. O periodo desas excursão se prolonga até 4 de novembro, devendo os excursionistas participarem da festa inaugural da secção paulista do Touring.

Contribuirá, decerto, para o exito dessa viagem, o facto quasi unico de se encontrarem na mesma semana tres feriados, como sejam 30 do corrente, 1º e 2º de novembro.

Entre as pessoas inscriptas para essa animada excursão, notamos as seguintes:

Srs. Octavio Guinle, presidente do Touring Club, P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente, Ernesto Henrique Greve e senhora; Miranda Jordão, Juvenal Murtinho Nobre, Manoel Ferreira de Mello e senhora; Pires Rebello, Eduardo Dannis e senhora; Berilo Neves, mme. Eloisa Nogueira e filho, Edgard Chagas Doria, Luiz Mendes de Moraes Netto, Louis La Saigne, José Farinha, senhora e filho, H. Braunstein, Alberto Monteiro Guimarães Filho, Paulo Goulart, Eduardo Dannemann, Luiz Pereira, Alfredo Ludolf e Alfredo de Souza Bastos.

O COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO AGE EM PROL DAQUELLA ZONA MILITAR

Ainda sobre assumptos concernentes ás medidas de que vem de ha muito tratando junto ao governo com relação ao estado dos quarteis e material indispensavel aos corpos subordinados á região que commanda, esteve hontem, pela manhã, com o ministro da Guerra, o general Manoel Rabello.

O Quinto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

E' agora, no proximo mez de novembro, que se realiza, nesta capital o 5º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. Esse Congresso é patrocinado pelo Ministerio da Viação, sendo o ministro José Americo o seu presidente effectivo. Trata-se de uma realização do Automovel Club. O interesse despertado pelos seus trabalhos assegura-lhe o brilho dos seus estudos.

A TRAGEDIA DA RUA HUMAYTÁ

A NECROPSIA, OPINANDO PELO SUICIDIO, INCULCOU UMA VERSÃO INTEIRAMENTE NOVA Á QUE ORIENTAVA TODO O TRABALHO DA POLICIA

Na casa em que a victima almoçava — Impressões de vizinhos — Declarações de um conductor — Alcebiades em contradicções

A morte do jardineiro Gomes foi dada hontem pela pericia medico legal, como attribuida a um caso de asphyxia por enforcamento.

Desviada assim, de sua feição primitiva, a tragedia toma, como se vê, versão opposta.

Conta-se a [illegible] policial e [illegible] de certo emulo de Al Capone, o qual, mestre na arte de matar e roubar, tomou, um dia, o interior do Brasil visando assaltar a casa de rico fazendeiro.

Do Rio a S. Paulo e dali a Araguary a viagem correu sem incidente.

Em Araguary, ás fronteiras de Goyaz, o homem esperou o trem que o conduziu a Urutuhy, uma localidade em que ninguem o conhecia. Saltou o forasteiro e dirigiu-se ao unico hotel que encontrou. Jantou. Cavaqueou com os presentes. Fez-se intimo de todos.

A's 8 horas recolheu-se ao quarto. A's 9,30 chamou o gerente da pensão, ou do hotel, como queiram, e pediu um chá. Queixava-se o estranho hospede de brava indigestão. O gerente mobilisou quanto havia em casa, no seu espirito de philantropia muito caracteristico do sertanejo. A's 11 horas de novo o gerente era chamado a applicar uma ventosa. A' 1 hora da manhã um terceiro pedido. Até que, ás 2 horas da madrugada, o enfermo deixou de gemer. O gerente, mais tranquillo deitou-se. E houve, então, um pouco de socego na pensão.

Foi ahi que o enfermo achou prudente pular a janella e dirigir-se á casa do fazendeiro, a victima visada. Chegou, entrou pela porta dos fundos arrombou-lhe a burra e estava, já, a por-se ao fresco quando o roubado acordou. Não teve duvidas o homem. E, sacando da faca, cresceu sobre o velho matando-o. Feito isto, tomou, tranquillo, o rumo do hotel, ou da pensão, como entenderem, e ficou quietinho, em baixo dos lençóes.

A's 4 horas, ouviram-se gemidos, na pensão. De novo o gerente acudiu. Era o hospede a queixar-se de que as dores voltavam. Um chazinho a mais e a coisa serenou até amanhecer.

De manhã explode a noticia. O coronel Fulgencio tinha sido assassinado para ser roubado. Por isso, assim, visto que o dinheiro do velho desapparecera. Quem foi? Quem não foi?

Alguem se lembrou do hospede da pensão. Fôra a unica pessôa que chegara na cidade da vespera. Devia ser elle. E foram ao hotel. Lá estava, porém, o gerente, e, com elle, todos os que lá haviam pernoitado, como testemunhas de que o homem havia passado a noite inteira a gemer. Desde ás 8 até de manhãzinha. Não podia ser elle, pois, o assassino.

"Não foi, Genoveva?" — indagava o dono da casa. E ella: "Pois se fui eu quem lhe fez o chá!".

O homem já estava, porém, bastante longe. Tinha, ao clarear o dia, tomado um auto e descido a Guaxá, uma localidade [illegible] com moradores, abaixo de 30 kilometros daquella. A policia correu-lhe atrás e ainda o conseguiu pegar. O estranho individuo, já affeito a essas peripecias, evocou os padecimentos nocturnos, os gemidos, os remedios. Deram-lhe busca na roupa, á bagagem e nada encontraram. E porque nada encontraram e puseram-o em paz, deixando que elle tomasse, horas depois, um trem e se puzesse, para sempre ao fresco.

Só tres dias mais tarde é que alguem, indo á casa do fazendeiro morto, e se detendo a percorrer, em pesquiza, o quintal, foi dar com um pedaço de camisa de seda que o hospede, o "doente", vestia e que, na fuga precipitada, rasgou, deixando aquelle indicio na cerca de arame da casa em que morreu o velho. E no pedaço de camisa [illegible] as iniciaes do matador.

Essa camisa foi deixada, porém, em Guaxá, quando, desorientado, tomava o trem para a fuga definitiva.

Não é romance. E' facto. Mas o facto, por si, em nada destroe a conclusão da pericia medico-legal, que acolhemos com o maior respeito. Ha, porém, quem admitta a hypothese de se haver suicidado um homem cujas mãos appareceram amarradas em cada uma das coxas, a direita com um pedaço de cadarço atado á perna do mesmo lado e a esquerda tambem assim trabalhada por um pedaço de gravata. O pescoço, como se sabe, pendia preso por um dos lados da cabeceira da cama, por um cinto de couro.

— Suicidio, isso? — indagam, desapontados, os que vêm a ter conhecimento desses detalhes. E perplexos:

— Mas, afinal, com que mãos o homem se enforcou?

Em materia de suicidio, já que a historia resvala para esse lado, o melhor é não se discutir. O suicida, quando a cabeça [illegible] vira, descobre coisas do arco da velha. Ainda ha pouco, um pedreiro pensou em morrer. Sabem como? Arranjou uma porção de cimento, pôs agua nelle e foi sorvendo a papa como quem toma Toddy. O cimento, mais depressa do que elle, se solidificou nos intestinos e o infeliz teve [illegible] que foram dar com [illegible] Assistencia. No necroterio é que [illegible] transformadas em alicerce para arranha-céos...

EM HUMAYTA'

O caso não deixou de interessar aos moradores da rua Humaytá, alguns dos quaes conheciam, de vista, o jardineiro Antonio Gomes. E a pergunta que fazem, todos é aquella, de duvida, a mesma duvida que envolve o inquerito do facto.

— Foi crime?

— Não.

— Suicidio?

— Tambem não.

— Morte natural?

— Não é possivel.

— Como explicar-se, então, o caso?

— Não ha como explical-o. A coisa é confusa.

— E diffusa.

— Mais do que diffusa: é obscura.

E o dialogo prosegue, morrendo nas reticencias. Um sr. Martins, proprietario do Café Voluntarios, sito á rua Humaytá esquina de Voluntarios da Patria, conhecia Antonio Gomes, o morto, que costumava fazer ali as suas refeições. Gomes era homem extremamente economico. Fazia o almoço [illegible] e o jantar [illegible]. Gomes pagava as despesas todo o dia. Isto, porém, até o dia 20 ou 21 de cada mez. Porque, em attingido esse limite chronologico, era certo, o sr. Martins já esperava, que o jardineiro, ao almoço, ou ao jantar, se dirigia a elle, pedindo:

— O "seu" Martins — fazia Gomes, puxando as calças. E indo logo ao fim.

— Espeta, ouviu?

Espetar quer dizer botar na conta. E era o credito que se abria até o ultimo dia do mez quando Antonio, recebido o ordenado, vinha, religiosamente, até elle, pagar o que devia.

— Tanto assim — fez o dono da casa de pasto, terminando a narrativa — tanto assim que o Gomes cá me ficou a dever, como vê, a quantia de 30 mil e [illegible].

E era facto. Lá estava, no caderno de notas, o nome do jardineiro e o debito correspondente.

Gomes, além dessa, deixou pequena divida ali por perto, e noutra casa — numa alfaiataria e um sapateiro, tambem da rua Humaytá, onde a victima, ha pouco, mandára fazer um par de sapatos.

A HYPOTHESE E' DURA

Sondando o espirito de quantos encontramos nas immediações da casa em que occorreu o facto, verificámos que ha uma natural relutancia em admittir a hypothese do suicidio.

— Suicidio por que? — indagam.

— E lá vem a historia contada ao sabor de cada um. Gomes ganhava 150$000, a secco, por mez e, do que lhe sobrava, mandava o que podia para a familia, em Portugal. Não gostava de cinema. Tinha habitos regulares, methodicos. A morte não lhe podia interessar. O homem vivia para o seu trabalho. Tinha saude. Para que morrer?

— Elle andava em "macumbas". Sabe lá o que lhe passava pela cabeça...

As macumbas! Ellas viram, de facto, a cachola de muita gente.

— Quem sabe lá?

UMA VERSÃO

E' sabido que o sr. Americo Sanches, morador na casa em que Gomes trabalhava, é homem de recursos.

Taes recursos teriam inspirado a um terceiro a audacia de um assalto. Este se teria verificado á noite. Quando os ladrões agiam, [illegible] o jardineiro. Gomes, ouvindo passos, rumores, pensára em vêr o que era. Fazendo claro o quarto, fez alvo aos assaltantes. Estes tomam a direcção do aposento e, vendo a carteira perdida, atiram-se ao homem. De um golpe o subjugam. Gomes não era homem de grande força. Subjugado, rende-se. Entopem-lhe a bocca. O resto é feito depois. Commettido o crime, os ladrões o deixam na posição em que o encontraram. E além. Pensam, ainda, no assalto frustrado. Já agora, porém, era tarde. Um guarda, na rua, trilava. Elles separam. Depois, porque o tempo se fôra, decidem sair. E vão-se.

— Não será, essa, uma versão acceitavel? — pergunta um dos moradores da rua Humaytá.

O leitor que responda.

O CONDUCTOR 499

Appareceu, hontem, á noite, na delegacia do 21º districto, o conductor da Light n. 499, de nome Godinho, o qual, em declarações prestadas á policia, disse que, á vespera do crime, ahi por volta das 7 1/2 horas da noite, um passageiro, pardo, trajado de preto, lhe perguntára onde ficava o numero 17 da rua Humaytá. O conductor trabalha no bonde linha Jardim-Leblon. Como os traços coincidissem com os de Alcebiades, o ex-noivo de Nicolina, enteada do sr. Americo Sanches, morador da casa em que os factos se verificaram, a policia acareou o 499 e Alcebiades.

O conductor não reconheceu, porém, no individuo que lhe era apresentado, o typo que, no bonde, lhe fizera a pergunta citada.

— Elle é parecido — fez o conductor. — Mas esse não é elle, não...

Depois desse interrogatorio a policia arranjou outro, entre Nicolina e Alcebiades.

Dessa vez Alcebiades caiu em contradicções.

Hoje haverá outras diligencias a que as autoridades emprestam grande importancia.

FOI SUSTADO O ENTERRO DE GOMES

Por ordem das autoridades superiores da policia não foi dado á sepultura hontem o corpo do jardineiro Antonio Gomes, que se conserva, ainda, no necroterio.

O inquerito prosegue, tendo, como dissemos, o laudo do medico que praticou a autopsia opinado pelo suicidio. A autopsia do mesmo cadaver foi feita pelo dr. Bourguy de Mendonça, que não achou indicios de luta no exame exterior a que foi submettido o corpo.

A causa mortis foi, assim, a de asphyxia por enforcamento, segundo o laudo.

COMMISSÃO DE CENSURA CINEMATOGRAPHICA

Relação dos films examinados de 18 a 21 de outubro de 1933:

1 — Para maior união de duas grandes patrias — Jornal Alberto Botelho — Rio de Janeiro — Approvado.
2 — Marambaya — Cinédia S. A. — Approvado.
3 — Ona a terra acaba — Cinédia S. A. — Approvado.
4 — Ferro a ferro — Trailer Paramount International Corporation — Approvado.
5 — Pouco amor não é amor — Trailer R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Approvado.
6 — Barba azul abarbado — Comedia — R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Approvado.
7 — O famoso Mr. Brown — Trailer — British & Dominions (Distr. da U. Artists U. S. A.) — Approvado.
8 — Samarang — Drama — United Artists Corporation U. S. A. — Approvado.
9 — Fgo de amor — Comedia — R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Approvado.
10 — Que massada — Comedia — R. K. O. Pictures U. S. A. — Approvado.
11 — Pouco amor não é amor — Drama R. K. O. — Radio Pictures U. S. A. — Approvado.
12 — Cinedia actualidades numero 2 — Cinedia S. A. — Approvado.
13 — O jogador gallopante — 8º episodio — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
14 — O jogador gallopante — 9º e 10º episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
15 — O jogador gallopante — 11º 12º episodios — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.
16 — Metrotone News n. 203 — Jornal — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
17 — Metrotone News n. 204 — Jornal — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
18 — A grande pechincha — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
19 — Narcissus — Trailer — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
20 — [illegible] — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.
21 — Em pratos limpos — Desenho — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.
22 — Estrellas radiophonicas — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.
23 — Sagrado Allemanha — Trailer — First National Pictures Inc. U. S. A. — Approvado.
24 — [illegible] — Paramount — Approvado.
25 — [illegible] — Cinedia S. A. — Approvado.
26 — Como se vive hoje na Russia — [illegible] de Berlim — Approvado.
27 — Jornal Fox Movietone numeros 7 e 8 — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.
28 — O melhor inimigo — Drama — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.
29 — O vidente — Trailer — First National Pictures Inc. U. S. A. — Approvado.
30 — Simone é assim — Trailer — Studio Paramount — Approvado.
31 — Uma estrella desapparecida — Trailer — Studios Paramount — França — Approvado.

O CAFE' E O CONGRESSO DE PONTE NOVA

De Abre Campo, Estado de Minas Geraes, foi enviado no dia 23 do corrente o seguinte telegramma ao ministro da Agricultura:

"Ministro Juarez Tavora, Ministerio da Agricultura — Rio — Em reunião que realizaram, os agricultores deste municipio declararam-se solidarios aos agricultores de café de Ponte Nova, reforçando o pedido em telegramma dirigido a v. ex., publicado no "Correio da Manhã" de 17 do corrente. Confiamos, sobretudo, na acção patriotica de v. ex., orgão legitimo de defesa dos interesses da agricultura. Saudações — Olyntho Pereira de Paiva, presidente do congresso."

Falleceu o marquez de Chevarri

Madrid, 28 (Havas) — Falleceu em Bilbao o marquez de Chevarri, antigo senador e vice-presidente do Conselho Administrativo dos Altos Fornos de Biscaya.

ULTIMA HORA

Beatriz Campos Carneiro

✝ Dr. Saül Alves Carneiro, Domingos Alves Carneiro e Familia, Paulo Jacome de Campos e Familia, Jones Jacome de Campos e Familia, Ruth Jacome de Campos e Filho, Viuva Henrique Jacome de Campos, Lauro Moncorvo e Familia, Viuva Rita de Campos Rosas (ausente), Adherbal Ramos e Familia (ausentes), agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da sua esposa, nóra, irmã, sobrinha, prima e enteada, BEATRIZ CAMPOS CARNEIRO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente agradecem. (K 19930)

Engenheiro Arthur Rodrigues Torres

✝ A familia communica o seu fallecimento hontem ás 22 horas, á rua Campos Salles, 48, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterro que sahirá da casa acima, ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de São João Baptista, agradecendo este acto piedoso. (K 19991)

TOLSTOI

Para o estudo que vimos fazendo no intuito de demonstrar a possibilidade do homem manter integraes, numa edade avançada, as mais nobres funcções para que fora creado, seguramente que é da real importancia a figura veneranda de Tolstoi, o grande pensador russo, por isso que, é sabido, a fecundidade do seu cerebro sempre andou de par com a sua capacidade sexual. Mais avançado em edade, tanto mais fecundo era elle nos seus pensamentos, legados á posteridade, nessas obras immortaes, que se encontram em todos os idiomas; tambem, a despeito de octogenario, o seu coração vibrava ainda ante o bello sexo. E muito conhecida é a sua phrase predilecta e que até o fim de sua vida constituiu o seu lema: "Até o mal devemos receber como bem desde que elle nos venha de uma mulher". Assim orientado, ainda aos 80 annos amava com o mesmo ardor da juventude. Realista, como sempre o foi, não sabia amar platonicamente, senão de facto! Por isso, pode-se affirmar que Tolstoi foi um individuo physiologicamente bem equilibrado. As suas glandulas de secreção interna funccionaram sempre com a maior regularidade, distribuindo equitativamente os hormonios ou sejam as energias que fazem perfeito o homem, em todos os sentidos.

A hora de atribulações por que está passando a humanidade, exige do homem energias excepcionaes, excedendo em muitos casos, a quota de sua capacidade. Tal situação produz, em grande numero de pessoas, forte desequilibrio endocrinico, caracterisado por penosa neurasthenia; e muitos homens que poderiam ter a mesma longevidade de um Tolstoi, estão na eminencia de sucumbirem. Conforme a demonstração que temos exposto em anteriores artigos, para attender aos casos dessa natureza, ha um só caminho: é recorrer aos hormonios glandulares. Só com uma nova emissão destes no organismo, conseguiremos restabelecer o equilibrio do nosso corpo; só por meio de novos hormonios na corrente sanguinea, conseguiremos restaurar as forças abatidas de todos os nossos orgãos, principalmente dos orgãos sexuaes que representam a actividade mestra do nosso organismo, e sem cujo concurso não póde haver uma vida regular. Assim, os deprimidos moral e physicamente, os que estão sob a pressão de uma neurasthenia sexual, deverão fazer um serio tratamento pelas Perolas Titus, em que se contem os preciosos hormonios. Sómente com estes cuidados, poder-se-á alcançar uma edade avançada, gosando de todas as faculdades organicas, imprescindiveis ao homem normal.

Para facilitar a cura dessas pessoas, victimas de perturbações ou insufficiencias organicas, ahi está á sua disposição, gratuitamente, o consultorio installado á Avenida Rio Branco, 173-2º, nesta Capital, e á rua São Bento, 49-3º, em São Paulo. Os que não puderem comparecer pessoalmente, poderão consultar por carta que terão immediata resposta. (47612)

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames — Amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, serão chamados para prova oral de physica, os alumnos:

Adolpho Freitas Madeira, Hénedino Lopes de Oliveira, Hildegardo da Silva Nunes, José Velasco Portinho, José Philomeno Ferreira Gomes Filho, Marina Miranda, Mario Costa Campos, Omar Tavares dos Reis, Paschoal Davidovich, Tercio de Souto Costa, Felinto Epitacio Maia, Francisco Acyr Benjamin Guimarães e Luis Canazio.

Provas parciaes — Terça-feira, 31, ás 8 horas, na sala de descriptiva, realiza-se a prova parcial da cadeira de elementos de electrotechnica (parte de transmissão e applicações industriaes da electricidade) para os alumnos do 5º anno civil.

Curso de arte decorativa — Continua despertando grande interesse, as aulas do curso de arte decorativa (extensão universitaria), que se acha installado nesta Escola.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

De accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, estarão abertas as inscripções para promoção ou exame final das disciplinas dos diversos annos nos differentes cursos deste Instituto, durante o periodo de 1 a 10 do proximo mez de novembro.

As provas parciaes terão inicio a partir do dia 11 do referido mez e a convocação dos estudantes dependerá da inscripção e de se acharem quites com a thesouraria.

A caderneta de frequencia deverá ser apresentada até o dia 10 do alludido mez.

— São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade os seguintes alumnos:

5º anno medico — Olympio da Silva Pinto — Renato De Piro — Raymundo Xavier Fernandes — Jorge Rodrigues Coutinho — Leandro de Moura Costa — Delso Dedei — José Aldenar Carneiro — Paulo Carvalho da Silva — Ary Luiz de Menezes — Arthur Rodrigues Pereira.

6º anno medico — Alipio Benedicto Cerqueira de Castilho — Mario Carneiro do Rego Mello Junior — Euclydes Fernandes Gurjão — Aluizio de Carvalho — Annibal Raposo do Amaral — Aderson Dutra de Almeida — Joaquim Justiniano das Chagas — José Guimarães Moraes — José Mariz de Moraes e Wilson Silva.

GREMIO LITTERARIO PAULA FREITAS

Para a sessão de encerramento das actividades ao anno social de 1933, que será realizada, na proxima terça-feira, 31, ás 8 1/2 da noite, a directoria dessa sociedade organizou um programma especial, no qual tomarão parte: as senhoritas Iracema Bonifá, Blanca de Souza, Aline Sayão e Maria Apparecida Monteiro Cobato, para recitativo, e os srs. Jorge Carvalho, Ivan Ribeiro, Ernesto Corrêa, Carlos Porto Carreiro, Antonio Werneck e Odenath Pereira, para leitura de trabalhos.

Por fim, fará uso da palavra o director technico do Gremio, dr. Luiz Paula Freitas.

Será, no decorrer da solennidade, conferido o premio "Luiz Paula Freitas", ao socio vencedor do concurso por elle realizado.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Hora literaria. — Realizou-se hontem no externato do Collegio Sylvio Leite, presidida pelo director, dr. Sylvio Leite, mais uma reunião literaria dos cursos secundario e commercial desse estabelecimento de ensino. Declamaram com muito desembaraço e elegancia as alumnas Susana Barreto, Ida de Souza Gomes, Eunice Abranches, Cisuê Fukuara, Diva d'Avila Miranda, Vera Bôa Morte, Sayuri Fukuara e o alumno Ocacyr Cunha.

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO E ELECTRICIDADE

Provas escriptas de outubro

Sob a direcção dos professores H. Spencer, director da Escola, dr. R. Martins e Ajax Joas, realizaram-se as provas escriptas do curso de apparelhador electricista, 1ª turma, e do curso de radiotelegraphia, turma especial, sendo o seguinte o resultado: — Curso de apparelhador electricista: alumnos José Victor dos Santos, grão 10; Gabriel Bridi, grão 10; Jétro Prado, grão 9; Sergio Mauricio Wanderley, grão 7; Gabriel de Oliveira, grão 5; Paulo Leite de Souza, grão 5. Faltaram tres alumnos.

Curso de radiotelegraphia (operadores de 2ª classe): alumnos Orlando Pereira de Andrade, grão 10; Murillo Perry de Almeida, grão 10; Aristides Ferraira, grão 8. Faltaram quatro alumnos.

Os alumnos do curso de apparelhador electricista e do curso de radiotelegraphia (turma do professor, tenente H. Pradal), farão prova escripta na proxima sexta-feira.

Os alumnos das outras turmas que faltaram á respectiva prova poderão fazel-a, egualmente, na proxima sexta-feira.

As provas dos cursos primario, complementar e admissão terão inicio segunda-feira.

As matriculas para os cursos de radio telegraphia (operadores de 2ª classe, exame em dezembro) apparelhadores electricistas, prévio, complementar e admissão continuam abertas, funccionando a secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 9 1/2 da noite, excepto aos sabbados em que o expediente é encerrado ás 5 1/2 horas.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Por motivo da creação deste novel instituto de ensino superior, o seu futuro director, dr. Freitas Machado, discorrerá na proxima terça-feira, 31, sobre a importancia deste acto. Para esta palestra, será convidado o ministro da Agricultura, bem como outras personalidades de destaque. Esta solennidade realizar-se-á, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura, ás 4 horas da tarde, estando presente todo o corpo de alumnos.

PRIMEIRA COMMUNHÃO DOS ALUMNOS DO COLLEGIO ALDRIDGE

Na matriz da Candelaria, celebra-se, hoje, ás 9 horas da manhã, pelo conego dr. Henrique Magalhães, a missa de primeira communhão dos alumnos do Collegio Aldridge, abaixo discriminados: Flavio A. B. Cavalcanti, Eduwaldo da C. Lisboa, Walter Mirandella, João Borges Netto, Carlos Borges, José R. Brun, Waldyr C. da Silva, Manoel A. Caldeira, Mario R. Simões, Carlos A. S. Maior, Henrique S. D. da Cunha, Brenno Janot, Sergio G. N. C. Gomes, Frederico A. T. Souto, Roberto L. L. de Miranda, Berenice Janot, Noemi de Faria Regis, Ruth de Faria Regis, Sylvia Buarque Burlamaqui.

A ceremonia será acompanhada pela orchestra sob a regencia dos maestros F. H. Schneider e H. Vogler. O altar-mór achar-se-á artisticamente ornamentado de flores naturaes.

Aproveitando o ensejo, receberão nova communhão varios outros discipulos desse estabelecimento de ensino.

Aos alumnos que tomarem a hostia, e ás pessoas presentes, será offerecido um chocolate.

Desavieram-se os visinhos

São moradores da casa de habitação collectiva á ladeira João Homem n. 27 Laura Pires e Paschoalina Massu, filha de Philomena Mathilde Massu.

Altercaram as duas e Laura deu um ponta pé em Paschoalina, vindo em soccorro desta sua mãe que tambem aggrediu a visinha.

Foram todas parar no 2º districto, onde o commissario Quirino registrou o facto.

Como foi commemorada a proclamação da Republica Tchecoslovaca

Praga, 28 (Havas) — A festa nacional da Tchecoslovaquia foi commemorada em todo o paiz com grande brilhantismo ainda mais realçado pelo facto de haver coincidido com as festas do exercito e da defesa nacional realizadas pela primeira vez. Commemorações analogas foram levadas a effeito nas principaes cidades e mesmo nas regiões onde a maioria da população é de origem allemã ou magyar.

Noticias de Portugal

FOI PROMOVIDO NA ORDEM DE CHRISTO O SR. BARRETO CRUZ

Lisboa, 28 (Havas) — O sr. Barreto da Cruz, ministro plenipotenciario e chefe do Protocollo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi promovido a Grã Cruz da Ordem de Christo.

UM FALLECIMENTO EM EVORA

Lisboa, 28 (Havas) — Falleceu em Evora, na edade de setenta annos, a senhora Alexandrina de Azevedo, mãe do sr. Pedro de Azevedo, residente no Rio de Janeiro.

Condemnados por attentados contra a segurança austriaca

Vienna, 28 (UTB) — Os professores Otto Beyer e Otto Pommer foram condemnados a dezoito e tres mezes de prisão, respectivamente, por crime de attentado contra a segurança do Estado.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Em varios pontos a força teve que agir seriamente contra os arabes

Jerusalem, 28 (Havas) — Durante as manifestações provocadas pelo descontentamento reinante entre a população arabe, a multidão atacou um posto policial, que reagiu á aggressão. Houve um morto e varios feridos.

Em Naplouse a policia teve de atirar contra manifestantes que tentavam assaltar a estação local. Houve um morto. Tambem em Haiffa os agentes foram obrigados a abrir fogo sobre elementos arabes que tentavam destruir alguns automoveis postados deante da estação. Assignalam-se ali varios feridos.

NOVO ATAQUE A' POLICIA EM HAIFFA

Londres, 28 (Havas) — Telegrapham de Haiffa (Palestina): "O posto central da policia foi novamente atacado pela manhã, e os guardas tiveram que abrir fogo contra os manifestantes, travando-se sério tiroteio.

Em consequencia dos conflictos da noite passada morreu uma pessoa e ficaram feridas 23, entre as quaes dois agentes britannicos. As desordens tomam taes proporções que, segundo despacho do Cairo, as autoridades egypcias adoptaram medidas para impedir possiveis repercussões na Transjordania, onde já se observam symptomas de agitação popular."

A CAMINHO DE UMA ACCOMMODAÇÃO?

Jerusalem, 28 (Havas) — Varios membros do executivo arabe foram hoje recolhidos em audiencias pelo alto commissario da Inglaterra, o qual lhes deu a garantia de que não deviam temer que os judeus assumissem a supremacia no paiz, embora exercessem certas funcções de maneira equitativa.

Tem-se a impressão de outra parte de que as desordens assignaladas em varias localidades não foram mais do que a repercussão dos acontecimentos de Haiffa, onde a situação tornou-se mais grave do que se previa. A população dessa cidade tomou aliás uma attitude mais anglophoba do que anti-semitica.

Até agora é computado em 27 o numero de mortos, em consequencia dos conflictos occorridos, dos quaes 2 policias e 25 indigenas; em 33 o de feridos gravemente e em 190 os feridos levemente. Entre estes ultimos figuram 40 agentes britannicos.

CONSIDERA-SE CALMA AGORA A SITUAÇÃO

Londres, 28 (UTB) — De accordo com os ultimos despachos recebidos pelo Ministerio das Colonias, é de relativa calma a situação da Palestina. Em Jaffa onde os disturbios assumiram graves proporções, a população indigena mantem-se calma. Apenas a commissão dos barqueiros arabes resolveu declarar a greve geral, que deverá ter inicio em 1º de novembro proximo. Um facto é significativo, e é que durante os funeraes dos arabes mortos por occasião dos disturbios de hontem, ouviram-se gritos de hostilidade entre a assistencia e os que acompanhavam o enterro, mas eram dirigidos contra a Commissão Executiva arabe e não contra o governo.

Em Nablus uma multidão calculada em tres mil pessoas reuniu-se para orações numa mesquita e ao sair, dispersaram-se tranquillamente pela cidade, que se acha patrulhada pela policia. Emquanto isso os leaders indigenas vão se reunir á noite para resolver sobre a situação e traçar o plano de campanha para amanhã.

Pelo desenrolar dos acontecimentos, parece que o unico movimento premeditado e organizado foi o de Jaffa, mas este repercutiu sensivelmente nas demais cidades, provocando pequenos tumultos.

Durante a audiencia concedida á delegação arabe pelo alto commissario, esta autoridade declarou que não deviam receiar que os judeus obtivessem a supremacia na Palestina porquanto o governo sempre procederia com justiça, nunca favorecendo uma raça mais do que a outra, e appellava para os chefes, pedindo-lhes usarem de sua autoridade para obter a cooperação do povo com o governo afim de ser mantida a tranquillidade publica.

A acção das policias ingleza e indigena, foi muito elogiada, porquanto provocadas pela multidão contiveram-se até a ultima hora, procedendo sempre com grande moderação e coragem.

MAS AS COISAS PEORARAM EM NABLUS

Londres, 28 (UTB) — Segundo telegramma recebido pelo Ministerio das Colonias e enviado pelo alto commissario da Palestina, a situação em Nablus peorou consideravelmente. Apezar das ruas se acharem severamente patrulhadas, e de alguns carros blindados estarem percorrendo a cidade, a multidão assaltou o edificio da prisão, libertando os presos que lá estavam em consequencia dos acontecimentos de hontem. As autoridades á vista da situação de desassocego resolveram recrutar um corpo especial de policia, que será distribuido pelas cidades de Jerusalem Jaffa e Haifa, a titulo preventivo.

Um jornal inglez prohibido de circular na — Allemanha —

Londres, 28 (Havas) — O *Sunday Referee* annuncia que foi prohibida até segunda ordem sua circulação na Allemanha.

O coronel Forbes Sempill victima de um — desastre —

Chicago, 28 (UTB) — Os medicos que examinaram o coronel Forbes Sempill, hontem victimado num accidente de automovel na entrada da grande Exposição Seculo do Progresso, acham que as condições do enfermo são satisfatorias e que elle não corre perigo de vida. O coronel Sempill que é figura de grande destaque nos meios aviatorios de todo o mundo, havia chegado a esta cidade como passageiro do dirigivel "Graf Zeppelin".

E' gravissimo o estado dos outros dois feridos.

O vôo do "Zeppelin"

Nova York, 28 (Havas) — O "Graf Zeppelin" segundo radio aqui recebido, viajava ás 16 horas a 300 milhas a leste de cabo [illegible].

O NOVO GABINETE FRANCEZ

Antes da sua apresentação, já se sabe que elle será interpellado

Paris, 28 (Havas) — Varios deputados annunciaram que continuam no proposito de interpellar o novo gabinete a respeito de varias questões de politica externa nos mesmos termos em que contavam fazel-o sob o governo do sr. Daladier. Entre os parlamentares inscriptos figura o sr. Gernut, deputado do Aisne, que interpellará o governo a respeito da retirada da Allemanha da Sociedade das Nações e das conclusões que dahi devem ser tiradas para a direcção da politica externa do paiz.

COMO A IMPRENSA ALLEMÃ RECEBEU O GABINETE

Berlim, 28 (Havas) — A constituição do Ministerio Sarraut é commentada com sobriedade pela imprensa allemã que, em geral, se limita a retraçar a carreira politica do novo presidente do conselho de França.

"O essencial no ponto de vista externo, escreve a "Correspondencia Politica e Diplomatica", é a permanencia do sr. Daladier na pasta da Guerra e do sr. Paul Boncour na pasta dos Negocios Estrangeiros. Nestas condições nada ha de mudado na questão do desarmamento a mais importante da politica externa da França."

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" observa que o sr. Albert Sarraut é perito em questões coloniaes e navaes o que poderá favorecer nova approximação franco britannica.

OUTRA INTERPELLAÇÃO EM MIRA

Paris, 28 (Havas) — O deputado sr. Montillot confirmou que interpellará o governo sobre a situação no territorio do Sarre em discussão independente dos debates que serão travados por occasião da leitura da declaração ministerial.

O deputado sr. Guernier annunciou por sua vez que não contava interpellar o governo a respeito da composição o gabinete segundo foi erroneamente noticiado hontem por parte da imprensa.

A primeira Egreja Christã da Tchecoslovaquia

Paris, 28 (Havas) — Os tchecoslovacos residentes em Paris celebraram hoje, com diversas ceremonias, o undecimo centenario da fundação da primeira Egreja Christã da Tchecoslovaquia, e ao mesmo tempo o decimo quinto anniversario da Republica tchecoslovaca. Houve missa em acção de graças e um "Te-Deum" na Notre Dame, com a presença dos representantes do presidente Albert Lebrun e do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Paul-Boncour, ministro e consul geral da Tcheco-slovaquia, e outras personalidades.

Um accordo sobre a producção e exportação do — estanho —

Londres, 28 (UTB) — Annuncia-se que a Commissão Internacional do Estanho chegou a completo accordo quanto á manutenção do serviço de controle das exportações da producção, devendo ser publicado dentro de poucos dias o texto desse accordo.

A commissão concluiu suas discussões pela adopção de um novo plano de effectivação do controle, a ser posto em vigor a 1º de janeiro proximo, e que não differe muito do já existente.

Os tecidos de algodão do Lancashire com a entrada facilitada na India

Bombaim, 28 (UTB) — Sir W. C. Lees, chefe da delegação do Lancashire assignou com os industriaes locaes um accordo, valido por dois annos, para uma reducção de 5 % nos direitos de importação dos artigos manufacturados procedentes daquelle condado britannico.

Cecile Sorel no theatro de revista

Paris, 28 (UTB) — Cecile Sorel, a celebre comediante que por tantos annos interpretou a alta comedia, acaba de estrear com grande successo, na revista "Vive Paris!" que está em scena no Casino.

Essa mudança de genero da conhecida artista da Comedie Française, está apaixonando enormemente o publico e a critica.

O principe Otto, da Austria, é fascista

Londres, 28 (UTB) — Em meios aristocraticos relacionados com o principe Otto, da Austria, assegura-se que o principe não é inimigo do regimen fascista e que estaria mesmo disposto a acceital-o, no caso de uma restauração monarchica em seu paiz.

São tambem de tolerancia, ao que se affirma, a attitude e a opinião do principe quanto ao problema do Tyrol.

Minerios de ferro da Serra Leoa, para a Inglaterra

Londres, 28 (UTB) — Chegou a Southampton o primeiro carregamento de minerio de ferro procedente das jazidas de Sierra Leoa, e que se destina ás usinas siderurgicas da Escossia, em competição com o procedente da Hespanha, da Scandinavia e da Argelia.

Os musicos hespanhoes adiam a greve

Madrid, 28 (UTB) — Os musicos desta capital resolveram aguardar a solução promettida pelo governo até 15 de novembro proximo, para então decidir sobre a greve geral que haviam projectado.

As associações musicaes deliberaram que no caso de não serem satisfeitas as exigencias de seus associados farão cessar todas as orchestras.

O momento não é opportuno para se discutirem as dividas de guerra

Washington, 28 (UTB) — Está tomando grande incremento, deante da politica monetaria adoptada pelo presidente Roosevelt, a convicção geral de que o momento não é opportuno para novas discussões sobre a questão das dividas de guerra, tendo sido minimos os resultados obtidos das conferencias repetidas que tiveram os delegados inglezes e norte-americanos.

O perito inglez, Sir Frederick Leathross está preparado para partir para a Inglaterra, devendo estar em Londres antes da sessão de reabertura.

Washington, 28 (UTB) — Embora tenham sido interrompidas as negociações em torno das dividas anglo-americanas, as respectivas commissões continuam a trabalhar activamente, cada uma por si, em busca de uma formula que possa ser por ambas acceita.

Preparando a declaração — ministerial —

Paris, 28 (Havas) — O sr. Albert Sarraut proseguiu á tarde de hoje nas consultas que iniciou desde a formação do gabinete tendo em vista a preparação da declaração ministerial.

O chefe do governo conferenciou com varios membros do gabinete e com diversas personalidades eminentes do mundo financeiro e dois membros de destaque da commissão de finanças da camara.

O sr. Sarraut confirmou que estava formalmente de accordo com o sr. Georges Bonnet, ministro das finanças, para operar quanto antes o equilibrio orçamentario e apresentar, nesse sentido, o respectivo programma á approvação do parlamento sem aguardar os debates sobre o orçamento.

O sr. Sarraut conta dedicar o dia de amanhã ao exame das varias soluções que lhe foram submettidas pelas personalidades consultadas a redigir os termos da declaração ministerial que será previamente communicada aos seus collegas. O chefe do governo preparará egualmente as varias questões que serão apresentadas á apreciação do conselho de gabinete na reunião de segunda-feira proxima.

A reforma do Ministerio da Agricultura

Do sr. Juvencio Mariz de Lyra recebemos esta carta, que elle enviou ao sr. Mario Barbosa Carneiro:

"27 de outubro — Sr. dr. Mario Barbosa Carneiro — Li nos jornaes desta capital uma carta que dirigistes aos membros da extincta Commissão de Reforma do Ministerio da Agricultura. A commissão, segundo affirmaes nessa carta, não reproduziu fielmente, no officio enviado ao ministro, o conceito que perante ella externastes sobre o Ministerio da Agricultura.

Como um dos membros da commissão presentes á reunião em que fizestes as considerações de que o conceito contido no supramencionado officio foi uma de suas passagens, devo declarar-vos que, sob o aspecto literal, não julgo possivel uma rectificação, embora admitta a possibilidade, dadas as circumstancias em que o facto se passou, de não ter sido bem interpretado pela commissão o vosso pensamento ao expendel-o. Com toda estima e consideração — Juvencio Mariz de Lyra, Praça Santos Dumont, 14, Gavea."

O INFELIZ OPERARIO FOI FULMINADO

Nas officinas da Estrada de Ferro Maricá, á rua Getulio Vargas, em São Gonçalo, occorreu hontem, um desastre de consequencias dolorosas.

O mestre geral das officinas, Joaquim Vivas, portuguez, domiciliado á rua Coronel Serrado, na mesma localidade fluminense, tendo necessidade de proceder a determinado serviço de urgencia, foi, elle mesmo ao almoxarifado, afim de apanhar um tubo galvanizado. Quando conduzia o cano, Joaquim levantou-o a uma altura tal, que, inadvertidamente tocou num cabo conductor de energia electrica.

A violencia da carga projectou o operario a uma regular distancia já fulminado.

Nada mais puderam fazer os companheiros que, promptamente, accudiram.

A policia local providenciou para que o corpo do mallogrado operario fosse removido para a casa da sua desolada familia, de onde sairá hoje á tarde, depois de preenchidas as formalidades legaes, o feretro para o cemiterio de São Gonçalo.

Não souberam explicar a procedencia das gallinhas

O individuo Felippe Urband dos Santos foi preso em Marechal Hermes quando conduzia um jacá com gallinhas.

O mesmo aconteceu a Ignacio Rodrigues, em Bangu' que tambem levava um jacá com gallinhas.

Nem um nem outro souberam explicar a procedencia das gallinhas, razão por que foram mettidos respectivamente no xadrez do 29º e do 25º districtos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Augusto e Joaquim Pereira Marques, Maria e Rosa Marques de Castro, predios á rua da Passagem, 132, 134, 134 e 136, por 202:000$; Edméa Cardim, terreno á travessa Carvalho Alvim, por 8:000$; José e Jacob Dellaia, predio á rua Maia Lacerda, 67, por 25:000$; Manoel T. Pinto, terreno á avenida Vieira Souto, por 60:000$; Raul Antonio Lopes, predio á rua Saccadura, 91, por ... 30:000$; Francisco Machado Pimentel, terreno á rua Rosa Silva, por 6:111$; Luis Martins Valle, terreno á rua Redemptor, por ... 15000$; José Maia Baptista, predio á rua Torres Homem, 354, por 6:000$; José Soares da Costa, predio á rua Philomena Nunes, por 30:000$; e Otto Going, terreno em Ipanema, por 70:000$000.

Congresso Medico Paulista

Afim de representar a Academia Nacional de Medicina no Congresso Medico Paulista a inaugurar-se no proximo dia 6 de novembro, na capital do Estado de São Paulo, o professor Miguel Couto, presidente daquella instituição scientifica designou para o notavel certamen, a seguinte commissão: drs. Renato Machado, Roberto Freire, Ivo Soares, Celestino Bourroul, Enjolras Vampré, Adolpho Lindenberg, Ayres Netto, Rezende de Puech, Clemente Ferreira, Neves Armond, Ulysses Paranhos, Lauro Travassos e Carlos Meyer.

INSTRUCÇÕES PARA O LICENCIAMENTO DOS SORTEADOS

AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO COMMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O commandante da 1ª Região Militar baixou as seguintes instrucções para o plano de licenciamento por turmas, de conformidade com o quadro e notas abaixo:

Turmas	Datas dos licenciamentos	Especificação dos effectivos a licenciar
1.ª	De 14 a 17 de outubro	Sorteados empregados publicos e casados com filhos. (Bol. Diario n. 238 de 12|X|933).
2.ª	De 1º a 8 de novembro	Sorteados empregados de emprezas particulares reconhecidas ou subvencionadas pelo governo, constantes das relações já enviadas pelos corpos ao Q. G.
3.ª	De 10 a 15 de novembro	Voluntarios.
4.ª	De 15 a 20 de novembro	Sorteados que se alistaram expontaneamente ou os da 1ª chamada que se apresentaram dentro do prazo marcado para a incorporação.
5.ª	De 20 a 30 de novembro	Sorteados da 2ª chamada que se apresentaram no prazo marcado para a incorporação e os retardatarios das 1ª e 2ª chamadas que não se tornaram insubmissos.
6.ª	De 1º a 15 de dezembro	Os insubmissos.

Os commandantes de brigadas e de corpos não embrigadados regularão o numero de homens que deve sair em cada turma, dentro dos prazos fixados no plano acima.

— Deverão ser observadas pelos corpos as instrucções para a escripturação de cadernetas de reservista, baixadas por este commando, em caracter secreto, em 20 do corrente mez, bem como o que preceitúa o art. 118 do R. S. M.

— Os commandantes de corpos apresentem com a maxima urgencia um plano para a concessão de férias aos officiaes dos mesmos corpos, de accordo com os arts. 271 e 274 (n. 4) e tendo em vista o que prescreve o artigo 275, [illegible] do R. I. S. G.

— O plano de férias deverá ser organizado de modo que em qualquer periodo de instrucção, haja sempre um official, pelo menos, em cada sub-unidade.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

MINAS GERAES

NAS ESCOLAS AGRICOLAS DE D. BOSCO EM CACHOEIRA — DO CAMPO —

Cachoeira do Campo, 24 de outubro — E' dos postulados da Pia Sociedade Salesiana festejar cada casa de d. Bosco o dia onomastico de seu superior.

Quando essa data cáe no periodo das férias, os festejos se realizam em determinado dia do anno lectivo.

Nas Escolas Agricolas de d. Bosco, sitas nas proximidades desta localidade, realizou-se a 22 do corrente a festa do revmo. padre director, que esteve brilhantissima.

A's 6 1|2 horas, tiveram inicio as solennidades religiosas, com a missa da communidade, celebrada pelo homenageado, revmo. padre Francisco Xavier Lanna, acolytado pelos gymnasianos Helio Diniz e Castano de Azeredo Netto. Durante o acto, houve communhão geral, tendo os alumnos Henrique Mattos, Armando Mattos e Henrique Diniz de Azeredo Netto recebido pela primeira vez a Santa Hostia. Foram, durante a cerimonia, executados pela orchestra do estabelecimento: O' Salutares (sec. 18) e vozes, sopranos e contraltos — Lauda Sione — Mº. Candana — Côral.

A's 8 1|2, entrou a missa solenne, cantada pelo padre João Evangelista de Figueiredo, tendo cantado Epistola o padre Roque André dos Santos e Evangelho o padre Breno Romeiro Cezar. Foram executados durante o acto o Kyrie, Gloria e Crêdo da Missa de Angelis — Santos e Benedictus de Thermignon — Agnus Dei de Botigliero, bem como partes variaveis, em tradicional Gregoriano.

A's 7,30 da noite, realizou-se a segunda parte das solennidades religiosas, que, como a primeira, teve grande realce.

No decurso do dia, effectuou-se a parte recreativa do programma, que constou de um torneio sportivo em que tomaram parte os alumnos menores, médios e maiores, tendo sido, então, grandemente apreciados os exercicios de gymnastica executados.

Todos os numeros foram applaudidissimos, sendo que, ao terminar, com a pyramide, em que o 4º annista Ricardo Joffre Martins da Costa, empunhava as bandeiras do Brasil e do Vaticano, houve uma verdadeira ovação aos bravos rapazes que tão arriscada numero levaram.

Foi, em seguida, inaugurada a estrada recentemente construida, sob a direcção do padre João Evangelista, ligando o estabelecimento á bellissima cascata existente em seus terrenos, com 25 metros de altura, verdadeira maravilha natural que extasia quantos ali vão.

A viagem se fez em varios automoveis tendo tomado parte na excursão os padres director, Francisco Xavier Lanna, prefeito Braz Musso, dr. João Velloso, prefeito de Ouro Preto e muitas outras pessoas.

Foi um excellente passeio que deixou em quantos no mesmo tomaram parte, a mais grata recordação.

De regresso, foi servido delicado "lunch" ao dr. João Velloso e demais pessoas presentes á festa.

A's 2 1|2, tinha inicio a segunda parte recreativa que constou de varios numeros, cada qual mais interessante e bem ensaiado.

Foi iniciada essa parte com o bello dobrado "Cachoeirense", pela banda de musica, constituida de alumnos do instituto, seguindo-se um hymno ao padre director.

Houve nos intervallos tres magnificos discursos: do padre Roque André dos Santos, saudando o homenageado em nome dos salesianos, o qual foi felicissimo em sua oração, pois que fez, em palavras eloquentes, a synthese da vida do padre Francisco Lanna — intenso amor ao trabalho e uma grande piedade, servida por immensa fé; do alumno Leonardo Delaretti, que não só saudou o padre director, como relembrou os serviços do padre Braz Musso, actual prefeito do estabelecimento, que qualificou de braço forte da casa, do padre Roque, empenhado sempre na parte scientifica do instituto, zelando pelos gabinetes de physica e chimica, com extraordinario carinho, do padre João Evangelista, que, além de innumeros outros serviços, acaba de dar a estrada para a Cascata; do padre Alcides Lanna, conselheiro escolar, a alma mater do estabelecimento: do padre Breno, o incansavel catechista, carinhoso sempre com os seus jovens discipulos, e de todos os coadjuctores e cooperadores salesianos; tendo saudado tambem em enthusiasticas palavras ao dr. João Velloso, prefeito do municipio, cuja presença naquella casa era motivo de intenso jubilo para todos: os salesianos, alumnos e demais convidados; e do pharmaceutico Francisco de Paula Franco, que proferiu enthusiastico discurso sobre o importante papel desempenhado pelo padre na formação do Brasil, terminando por relembrar os inestimaveis serviços prestados pelos salesianos á causa da educação, no mesmo e especialmente em Minas, onde conta com estabelecimentos do valor daquelle em que se achava, para, com os demais, homenagear o seu operoso director, padre Francisco Xavier Lanna.

Entre os numeros levados, agradaram sobre modo a comedia em 2 actos — "O pequeno vendedor de almanachs", cujos personagens foram os seguintes:

Pedrinho, vendedor de almanach, Antonio Lanna.

Francisco, collega de escola de Pedrinho, Osmar Couto.

Inspector da Segurança Publica, Luiz Nunes.

Venancio, José Frões Junior.

Prosdocimo, Domingos Sant'Anna.

Cabo, Alberto Nery.

Soldados, Moacyr Gonçalves e Helio Diniz e o esboço dramatico "Perdoar", em que tomaram parte Pedro Cattony, Amaro Eloy e Gastão Arreguy.

Finalizou essa parte um bem executado dobrado pela banda de musica das Escolas Agricolas de d. Bosco, que mais uma vez ganhou calorosos applausos da assistencia.

RIO DE JANEIRO

NOTAS DE ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 24 de outubro — (Do correspondente) — Os productos industriaes e todos os valores humanos são sempre superfluos e inopportunos sem o commercio livre.

Faz-se necessario que os vendedores e os compradores activos tornem-se intermediarios em todas as actividades. Sem o livre commercio, toda nossa riqueza tornar-se-ia pobreza, e os haveres accumulados para a industria formariam uma conjuntura inutil. A grande patria peruana sobrenadaria em ouro e certamente diminuiria de ferro, a Inglaterra transbordaria em ferro e diminuiria em vinho, e a França abundaria neste e não tinha algodão, o café, esta preciosa rubiacea tão sacrificada em tributos. E' necessario que todas estas riquezas naturaes encontrem aquelles que querem adquiril-as e applical-as a seus fins; urge então que todo o bem encontre o seu emprego, toda riqueza o seu mestre, todo valor o seu logar mais util. Mas de que maneira podemos collocar o nosso café em uma nação estrangeira quando os pesados impostos valem mais do que a preciosa rubiacea. Como podemos fazer para que o café seja vendido em França a um preço tal que a plebe possa apreciar-o, quando um vidro de Elixir de Boldo Verne, paga de impostos duas vezes o seu valor. Na Italia só Mussolini e outros puderam tomal-o, pois um só kilogrammo custa muito mais do que muitas arrobas entre nós. O commercio foi praticado em todos os tempos: os carthaginezes, os gregos, os romanos, etc., desempenharam-o com successo emora em um tempo em que tudo era difficil, quanto mais o commercio actual, mais entendido e florido, não é porque as nossas aptidões são mais mercantis que as dos antigos, mas é que nós estamos sobre elles no privilegio de descobertas modernas que facilitam os transportes das mercadorias, e das relações entre os povos. As riquezas circulam entre os povos como o sangue no corpo. Se a crise economica é hoje muito grande, com todas as actividades de trabalhos, e de facilidades de producção e de transporte, é preciso attribuir ás coisas ao parasitarismo das actividades sociaes. Tudo isso resulta muitas vezes de uma falta de contrôle capaz de valorizar os productos mineraes.

— Completou mais um anniversario natalicio no dia 28 do andante a sra. Ayda Fiori Alonso, filha do sr. Elpidio Fiori e esposa do sr. Bolivar Alonso, habil alfaiate local.

— Recebemos hoje a visita do sr. Olavo Ribeiro Monteiro, do alto commercio de Siqueira Campos.

— Desde ha dias que se encontram em Campos, em casa do sr. Indio Alt, socio da importante firma Gloria Alt & Cia., as senhoritas Aldina Boechat e Carmen Talita, filhas dos srs. Oscar Boechat, do alto commercio local.

— O importante estabelecimento pharmaceutico de Elpidio Fiori, Pharmacia Confiança, completou em dias da semana passada mais um anno de util existencia. Desde que se abriu esta casa de pharmacia, a pobreza tem apanhado remedios, sem despesa alguma, para minorar seus soffrimentos. Ha poucos dias entrevistando o seu gerente, sr. Walter Fiori, disse-nos que acima de tudo praticava a caridade e não o fazia sempre porque as suas condições financeiras não o permittiam.

E nosso desejo que esta casa continue sob esta orientação, tendo certeza de uma coisa que aquelle que assim o faz, torna-se como elles, credores da opinião publica.

A PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO PETROPOLITANA DE SPORTS

Petropolis, 27 de outubro — (Do correspondente) — Ha dias circulou entre nós a noticia de que o dr. Plinio Leite, renunciaria a presidencia da Associação Petropolitana de Sports.

Hoje foi confirmada a desagradavel nova, pois o dr. Plinio Leite apresentou hontem, á commissão executiva, quando reunida, o seu pedido de demissão, expondo os motivos da sua resolução irrevogavel.

O sr. Athanagildo Flores, presidente da commissão executiva, ficará como presidente da A. P. S., interinamente.

O dr. Plinio Leite é um dos mais esforçados propugnadores do sport petropolitano, perdendo assim, a A. P. S., um elemento de real valor.

— Será commemorado festivamente, nesta cidade, o "Dia do Empregado do Commercio".

A commissão organizadora das festas, que está trabalhando com afinco para esse fim, vae dirigir um appello aos negociantes do municipio no sentido de fecharem os seus estabelecimentos commerciaes ao meio-dia.

— Conforme previramos, o dr. Plinio Leite fez entrega á Prefeitura, para ser disputada em jogos futuros e por ser ella a doadora, a valiosa taça "Cidade de Petropolis", conquistada pelo Collegio Plinio Leite, que já havia declarado não se interessar em concorrer ao premio, mas sim, ás provas.

— A policia local, varejando o Bar Santa Therezinha, na Ponte de Torres, no momento em que um grupo de viciados jogava a "rondinha", inclusive o dono do estabelecimento, conseguiu prendel-os, recolhendo-os ao xadez.

Com esse acontecimento tivemos a lembrança de fazermos vêr á policia, que não é só nesses logares humildes e distantes que se reunem os que, por esse meio condemnavel, aventuram a sorte.

Dizem os mais sabidos, que bem no centro da cidade, em salões mais amplos e profusamente illuminados, a jogatina tambem é praticada com uma animação de pasmar.

— Realizar-se-á domingo proximo, no campo do Internacional, um importante jogo de football, entre o Brasil, desta cidade, e o Tijuca, do Rio.

Dado o valor dos antagonistas, por certo o jogo será animado.

A prova preliminar será entre os quadros infantis do Internacional e do Serrano.

PELA PROSPERIDADE DO MUNICIPIO DE ITAGUAHY

Itaguahy, 27 de outubro — (Do correspondente) — O logar denominado Caçador, 4º districto de Itaguahy, é dotado de excellente clinica. Possue terras fertillissimas, com grande producção de cereaes e enormissimas lavouras de bananas que são exportadas em alta escala para a Capital Federal. Caçador é finalmente, o celeiro deste municipio. Esta localidade já possuiu importantes fazendas de café, teve um luxuoso predio, feito especialmente para escola, com todo conforto, mobiliario escolar, etc., offerecido ao governo do Estado, pelo coronel Antonio Basilio, tendo funccionado por muitos annos como escola e actualmente desapparecido, existindo unicamente o local da casa. Em 1914 ainda funccionaram duas escolas estaduaes com numerosa frequencia de alumnos, cujos professores eram os srs. Mario Fernandes Freire e Agostinho José de Souza Filho, habilitados por concurso. Em 1930 o dr. Ismael Cavalcante, prefeito do municipio que muito se interessava pela instrucção, creou ahi uma escola municipal, nomeando uma professora e com promessa da directoria de Instrucção, para que a mesma fosse mantida pelo Estado, nas condições de que garantissem uma casa por tres annos, porém não havendo edificios apropriados para collegio e a professora que se achava lecionando em casa de uma familia, isto, por um obsequio, teve de se exonerar em virtude de não ser offerecida a casa em que o Regulamento da Instrucção exigia, e esta tinha necessidade de alojamento para a sua familia.

A população infantil nesta local é enorme e elevado o numero de analphabetos; uma escola ahi era indispensavel, não se negando áquelle prospero povo em offerecer o terreno para ser edificado o predio em questão.

Em 1928 foi extraordinario o numero de creanças matriculadas nas escolas do Estado, com a lei do ensino obrigatorio, porém, em muitas localidades, no anno seguinte decresceu a matricula, sendo muito razoavel esta baixa, pois, existem logares tão desprovidos de recursos que ainda não se conseguiu o funccionamento de uma caixa escolar, cujas povoações muito causticadas pelo impaludismo e a verminose trazendo o individuo um completo desanimo que muitos abastados das grandes cidades chamam de indolentes, encontram-se sitios que as creanças se escondem quando os transeuntes passam porque se acham esfarrapadas, faltando-lhes os recursos necessarios para se manterem, devido ás enfermidades de seus paes, portanto, a reacção teve que apparecer.

O decreto do commandante Ary Parreiras, transformando as escolas em mixtas, foi uma medida de grande valor para o desenvolvimento da matricula e a sua equiparação, entre todas as escolas. Existem institutos de ensino no meio de uma povoação dispersada que as habitações ficam distantes e o trajecto dos escolares é feito a pé, e, sendo longe, os paes só matriculavam os filhos do sexo masculino e enchiam as escolas desse numero, e as escolas femininas que eram procuradas pelos habitantes proximos, pouco augmentavam em suas matriculas e no caso presente os paes dos alumnos poderão matricular os seus filhos onde acharem conveniente.

— A senhorita Noray Wanderley, filha da sra. Lucia Wanderley, no dia 22 do corrente, em sua residencia, recebeu as visitas de suas amiguinhas, que foram cumprimental-a, pela faustosa data do seu anniversario natalicio.

— O lar do sr. Alberto Nunes da Silva e da sra. Josina N. da Silva, esteve em festas, no dia 24 do corrente, pela passagem do anniversario de sua filha, a senhorita Maria da Penna S. Nunes da Silva, professora publica do Bangú, onde é muito estimada, pelas suas elevadas qualidades.

RIO GRANDE DO SUL

ENCERRADA A FEIRA AGRO-PECUARIA DE BAGE'

Porto Alegre, 20 de outubro — Encerrada domingo, á tarde, a feira de Bagé, continuou a ser visitada segunda e terça-feiras, pelos interessados em adquirir reproductores. A praça este anno tem offerecido melhores preços que o anno anterior; tambem a procura é regular, razões porque os bons lotes de animaes a campo foram constantemente apreciados. As representações uruguayas de Arocena, Young, Etchendy, Hughes, Cerro de San Juan foram bem procuradas, realizando bons negocios. Devido a máo estado dos gados este inverno, a representação de nacionaes a campo ficou sensivelmente prejudicada. Como esta classe é touros aclimatados e de preço baratos, é bastante procurada para as primeiras cruzas, para gado em geral e, principalmente para campos grossos, foram effectuados negocios com os lotes apresentados e, ainda, em algumas estancias visinhas, para onde se transportaram em visita diversos compradores. De um modo geral póde-se dizer que as transacções deste anno ultrapassaram ás dos dois ultimos annos tanto pelo vulto total, acima de 50 contos de réis, como pelos premios médios attingidos. Mesmo entre os touros a galpão se realizaram diversas vendas, tendo os srs. Silvino Pinto Barreto e Viuva dr. Gervasio vendido para S. Gabriel e D. Pedrito, respectivamente, os seus premiados na raça Durham por 4:000$000 cada um.

Para os touros de campo, os preços oscillaram entre 1:500$ e 2:000$, para os puros de pedigrée e de 400$ a 1:000$ para os puros por cruza.

— Em vista das ultimas safras más e da ausencia de boas perspectivas para a futura, causaram admiração o movimento e o vulto das transacções, só explicavel pela comprehensão que demonstram os criadores de buscar num maior aperfeiçoamento dos nossos gados, uma melhor collocação entre os compradores internos e pela qualidade das suas carnes, asseguraram-se de preferencia dos consumidores.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Os trabalhos da ultima — reunião —

O pharmaceutico Abel de Oliveira, presidiu, e os srs. Germano Eylitz Cardoso e José Zagury secretariaram a ultima reunião dessa instituição scientifica.

No expediente, o sr. Carlos Henrique Liberalli lembrou que na segunda quinzena de julho do proximo anno, vae ter logar em Madrid, um Congresso Internacional de Chimica, appellando para os pharmaceuticos brasileiros no sentido de enviar trabalhos áquelle certame.

O sr. Julio Eduardo da Silva Araujo falou da necessidade de ser incentivado o cultivo de plantas medicinaes no nosso paiz, melhorando-se as condições dessa cultura, ficando deliberado a Associação dirigir-se, a respeito, ao ministro da Agricultura.

O sr. Oswaldo Costa falou sobre um trabalho de pharmacognosia, de autoria do professor Mansur Cuba, da Escola de Ouro Preto, fazendo a critica do mesmo.

O presidente manifestou o jubilo da casa, por motivo da posse do pharmaceutico Moura Brasil, na Academia Nacional de Medicina.

O sr. Araujo Aguiar fez considerações sobre os festejos levados a effeito pela Sociedade Pharmaceutica de Pernambuco, na data commemorativa da instituição do ensino da pharmacia no Brasil, resaltando a conferencia então feita pelo professor Octavio de Freitas, director da Faculdade de Recife, pedindo a publicação dessa conferencia no orgão official da Associação.

Seguindo-se a ordem dos trabalhos, teve a palavra o pharmaceutico Oswaldo Costa, que tratou de "Um succedaneo nacional da Hydrastis canadensis". O orador descreveu uma planta de nossa flora contendo teôr de principio activo egual ao daquelle vegetal, com as mesmas propriedades pharmacodynamicas e indicações therapeuticas.

Commentaram essa communicação os srs. Carlos H. Liberalli, Jayme Cruz, Virgilio Lucas e Heitor Luz.

A seguir, o pharmaceutico Oswaldo Peckolt, falou sobre o "Extracto fluido de Mulungú". Referiu-se ao preparo dos extractos fluidos, de um modo geral, e particularmente ao da planta em questão. Lembrou a vantagem de se usar para esse fim um vehiculo menos alcoolico, de modo a que deixe de dissolver as resinas do vegetal, que turvam as preparações em que entram aquella fórmula officinal.

Expenderam opiniões acerca desse mesmo motivo os srs. Domingos de Barros, Julio Silva Araujo, José Zagury e Heitor Luz.

Depois, foi lido, pelo pharmaceutico Virgilio Lucas, o trabalho enviado pelo professor Antenor Machado, de Leopoldina, sobre "Oleo de Sucupira". Depois de breve estudo da planta mostrou o autor o processo seguido na extracção do oleo e o estudo a que o submetteu, estabelecendo as suas principaes caracteristicas. Quanto á composição chimica chegou a conclusão que se trata de um oleo-resina, composto de essencia (rica em caryphyleno), acido resinolico e resenos. Falou das virtudes therapeuticas de que goza esse oleo entre o povo, dizendo poder substituir o oleo de copahyba, de consideravel consumo, dada a analogia da composição chimica entre esses dois oleos.

Conferencias publicas sobre Homoeopathia

A Liga Homoeopathica Brasileira, proseguindo na nova série das conferencias que vem promovendo, expondo ao publico e aos intellectuaes conhecimentos das doutrinas hahnemannianas, realizará, amanhã, segunda-feira, 30, ás 8 1|2 horas da noite, á rua Frei Caneca n. 94, mais uma conferencia, a quinta das dez, constitutivas da presente série.

Occupará a tribuna o dr. L. Castano de Oliveira, professor na Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, que dissertará sobre o thema "Problemas da Homoeopathia", principios homoeopathicos comprovados pela mathematica e pela physico-chimica.

Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

As 4 1|2 horas de hontem, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, reuniu-se, o Conselho Superior, sob a presidencia do dr. José Maria Leitão da Cunha, secretariado pelo dr. João Pedro dos Santos.

Compareceram os drs. Augusto Pinto Lima, Zeferino de Faria, Candido Mendes de Almeida, Arnaldo Medeiros da Fonseca e Gualter Ferreira. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi em seguida, tomado conhecimento do parecer do dr. Zeferino de Faria, que relatou o processo concernente á representação do dr. [illegible] de Assis, [illegible]gado em Goyaz. Finda a leitura [illegible] o dr. Gualter Ferreira pediu vista do mesmo, o que foi deferido pelo sr. presidente.

O sr. presidente submetteu á votação o parecer emittido pelo dr. Pinto Lima, sobre a representação ex-officio do dr. João Romeiro Netto no sentido de ser a mesma archivada. Foi approvado o archivamento.

Com relação á reforma dos Estatutos do Instituto dos Advogados o sr. presidente, depois de se fazerem ouvir varios senhores conselheiros, que offereceram suggestões relativas á materia do ordem, decidiu que se convocasse para 18 de novembro proximo, ás 4 1|2 horas, nova reunião do conselho para se tomar conhecimento definitivo da materia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 6 1|2 horas.

NOVA DADIVA DA EMBAIXATRIZ DA ITALIA A' A. B. I.

Do producto da venda de entradas para o chá dansante a bordo do "Oceania", um dos mais animados da estação, realizado sob os auspicios da sra. embaixatriz da Italia, reservou essa grande dama a quantia de 600$000 para o Retiro dos Jornalistas.

O novo gesto de benemerencia da sra. Cantalupo ecôou da maneira mais sympathica entre as classes jornalisticas. E interpretando o reconhecimento que lhe devem por esse motivo os nossos confrades, o presidente da A. B. I. enviou lhe, com um punhado de flores, os agradecimentos da Associação Brasileira de Imprensa.

Associação Brasileira de Educação

Na proxima terça-feira, 31 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, a educadora americana, mrs. Romero James, que se dedica a estudos de literatura, historia e philosophia, e que faz presentemente uma viagem á America do Sul, com o fim de realizar os objectivos da secção de Cooperação Intellectual da União Pan-Americana, será recebida na séde da Associação Brasileira de Educação, devendo fazer uma palestra sobre os fins dessa instituição.

Serão egualmente recebidas nessa occasião, as senhoras da Missão Colombiana, que desejarem conhecer as nossas actividades educacionaes.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

A Directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista, convocou os seus associados para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, em continuação a que se realizou a 19 deste mez, para o dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite em ponto, em sua séde á rua da Quitanda n. 10, 1º andar, cuja ordem do dia de conformidade com as circulares expedidas, é a seguinte: "Leitura de alguns artigos dos Estatutos sociaes ultimamente approvados, e discussão dos mesmos artigos, visto terem sido julgados objecto de alterações, (excepto do artigo 1º que já foi approvado".

POSSIBILIDADES PARA AS COOPERATIVAS DE PRODUCÇÃO AGRICOLA

Uma proposta de intercambio commercial

Communica-nos o DAC:

"Da Federacion de los Sindicatos Cristianos Agricolas de Paisandú, Urugual, acaba de Departamento de Assistencia de Cooperativismo de receber proposta altamente interessante para as cooperativas de producção agricola.

O fundador daquelles syndicatos é o padre Horacio Merigri, um dos apostolos do cooperativismo no Uruguay. E' de fundação recente a Federação desses syndicatos de producção agricola, mas o seu grão de prosperidade é grande e muito tem ella influido no bem-estar dos productores orientaes.

A Federacion informa que póde exportar para o Brasil seus productos; trigo, linho, aveia e póde importar productos agricolas paulistas: arroz, farinha, café e outros. Propõe que o intercambio se faça por meio das cooperativas de producção, em beneficio dos proprios productores agricolas dos dois paizes, e vê nelle o ponto de partida de maiores negocios futuros.

O DAC, já communicou ás cooperativas de producção esse desejo dos productores uruguayos, tambem organizados em sociedades cooperativas e se poz ás ordens dellas para o estudo conjuncto do plano que porventura pretendem praticar em tal sentido. Ao mesmo tempo, prosegue nos entendimentos tendentes a assegurar ás cooperativas de producção agricola do Estado collocação certa para os seus productos, junto ás cooperativas de consumo.

Resolvido assim um dos aspectos dominantes do problema da producção, que é a distribuição, mais estimulo terão ainda os lavradores paulistas no attenderem á grande campanha do Secretario da Agricultura em prol da lavoura cerealifera."

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

Foram hontem, distribuidas pelos chefes de serviço e associações de classes copias do reajustamento a ser feito na Central do Brasil, como é de intenção do director da nossa principal ferrovia.

As suggestões devem ser enviadas ao director da Estrada dentro, em breves dias, afim de ser estudadas em conjuncto com os membros da commissão e os chefes de divisão.

As promoções da Central do Brasil vão ser submettidas ao chefe do governo provisorio

No proximo mez, será resolvido o caso das promoções, na secção do Trafego e Movimento da Central do Brasil, devendo ser entregue ao sr. presidente da Republica um decreto que regerá o assumpto. Por essa fórma serão completados os quadros daquella ferrovia, que attingem a mais de mil e quatrocentas vagas que ha dois annos, não são preenchidas, com grande prejuizo a economia particular dos ferroviarios.

No Tattwa Nirmanakaia

Uma conferencia do general Moreira Guimarães

Amanhã, 30, ás 8 1|2 horas da noite, o gen. José Maria Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia, membro do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, presidente e lente da Faculdade de Philosophia, realizará nos salões da Tattwa Nirmanakaia, á rua 1º de Março, 4, 2º andar, uma conferencia sobre o thema "Religiões e religião", com a presença de destacados elementos do nosso mundo intellectual e social.

A regulamentação do trabalho na industria — frigorifica —

Teve logar, hontem, a reunião inicial da commissão nomeada pelo ministro Salgado Filho, para regulamentar o exercicio do trabalho na industria frigorifica, commissão essa presidida pelo procurador do Departamento Nacional de Trabalho, sr. Oscar Saraiva e composta pelos srs. José Augusto Prestes, dr. Amado Benigno e Valdemiro de Mello Teixeira, secretariada pelo sr. Durval Lacerda.

Ficou desde logo assentado fosse encaminhada ao ministro uma consulta sobre a extensão da materia que deve constituir o ante-projecto a ser elaborado; convencionou-se, tambem, que na sessão seguinte o representante dos empregados, sr. Valdemiro de Mello Teixeira, apresentaria suggestões escriptas para estudo da Commissão.

Foi objecto de observação a opportunidade dos trabalhos que se iniciam, bem como a urgencia de ser resolvida a questão da actividade em frigorificos que é, incontestavelmente, uma das que offerecem maiores perigos quando praticada sem as cautellas devidas.

Com a Saude Publica

O martyrio dos moradores da avenida Almeida

Queixam-se os moradores da avenida Almeida, sita á rua São Francisco Xavier n. 435, contra a enorme quantidade de mosquitos que todas as noites os martyrisam, sem que haja uma providencia da guarda sanitaria que fecha os ouvidos ás constantes reclamações.

O compromisso á bandeira dos reservistas do Tiro de Guerra n. 6

Durante a solennidade do compromisso á bandeira e entrega de certificado de reservistas aos atiradores do Tiro de Guerra n. 6, na estação de Campo Grande, tocará uma banda de musica do Exercito.

Essa cerimonia realiza-se, hoje, ás 2 horas da tarde.

MUDANÇA DE SEDE

A conhecida A. E. G., Companhia Sul Americana de Electricidade, communica-nos a transferencia de seus escriptorios para a avenida Rio Branco, 4|9, 3º andar, mandando-nos ao mesmo tempo um convite para a inauguração da Exposição Permanente, que se realizará em breve.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Estão sendo chamados á Inspectoria do Trafego, os responsaveis pelas infracções verificadas com os automoveis abaixo declarados:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 16696.

Excesso de velocidade — 13357 O. 550 a 605 — P. 2209 — 3807 3778.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 13631.

Estacionar em logar não permittido — 7638 — 7567 — 7470 — 7264 — 6838 — 5643 — 6398 — [illegible]67 — 9452 — 10114 — 10683 — 11120 — 12798 — 13862 — 14496 14822 — 14949 — 15009 — 15485 15492 — 15624 — 16046 — 17410 O. 786 — O. 184 — 328 — 350 — 395 — 396 — 580 — 536 — 604 P. 33 — 61 — 252 — R. J. 15, 3065 — S. P. 1, 7072 — S. P. 1, 181 — Carrocinha 2615 — P. 7[illegible] 869 — 1279 — 1404 — 1486 — 1453 — 1583 — 1636 — 2830 — 2970 — 3584 — 3808 — 3897 — 4160 — 4410 — 5264.

Desobediencia ao signal — 10839 Carga L. P. ordem 46 — O. 72 237 — 347 — 348 — 350 — 359 557 — 566 — 585 — 596 — Bicycleta 924 — P. 1848.

Retardar a marcha — O. 4 — 99 — 141 — 273 — 305 — 604.

Interromper o transito — 10900 O. 537.

Passar á frente de outros — O. 152 — 205 — 207 — 276 — 308 — 324 — 365 — 387 — 396 — 401 — 414 — 550 — 555 — 604.

Angariar passageiros — 8675 — 9646.

Meio fio e bonde — P. 6961.

Contra mão de direcção — O. 220 — Bicycleta 1329 — Tricycle 2468.

Excesso de lotação — O. 188 — O. 320.

Abandonado — 8089.

Lanternas apagadas — C. 8427.

Excesso de lotação — O. 82 — 269 — 312 — 312, 5 vezes — 481 482.

Desobediencia ás ordens de serviço — O. 4 — 68 — 141 — 205 [illegible]29 — 249 — 269 — 355 — 446 437 — 590 — 604 — P. 7812 — R. J. 48, 6838.

Deficiencia de busina — O. 478.

Falta de attenção e cautela — [illegible]1551 — 12258 — 14587 — 15641 C. 4388 — O. 104 — 108 — 194 [illegible]09 — Bonde 98, regulamento 75[illegible] idem 215, reg. 3502 — idem 501, reg. 3670 — P. 852 — 4136 — 5776.

Falta de transferencia de local [illegible] 12016 — 14330 — 14756 — 1624[illegible] 16512 — 16929 — C. 3074 — P. 2738 — 3195 — 3419 — 3483 — 4960 — 4676 — 4688 — 6024 — [illegible]526.

Deficiencia de settas — O. 58[illegible]

Excesso de busina — 16084.

Marcha ré — 14688.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 3ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util: Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Tribunal; Juizes Seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos Provisorios a aposentados; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Ministros aposentados do Supremo; Commissão de Correição e Tribunaes Eleitoraes; Inspectoria do Ensino Profissional; Casa Ruy Barbosa; Junta Commercial e de Corretores; Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias; Tribunal do Jury; Ministerio Publico; Instituto 7 de Setembro, e Escola João Luiz Alves.

—:— Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas no mez de novembro: Dia 6: Montepio do Exterior, de A a Z; dia 6: Pensões, de A a Z; aposentados da Agricultura, do Exterior, do Trabalho, da Guerra, da Justiça, da Educação e da Viação, de A a F; dia 7º Aposentados da Viação, de G a Z; serventuarios do Culto Catholico, abonos provisorios a pensionistas e pensões a guardas civis; dia 8: Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior; dia 9: Pensões reunidas, de A a Z; montepio civil da Guerra, de A a Z; dia 10: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e da Fazenda, de A a I; dia 11: Montepio da Fazenda, de J a Z; montepio da Agricultura, de A a Z, e meio soldo, de A a E; dia 13: Meio soldo, de F a Z; montepio militar da Marinha, de A a Z, e diversas pensões da Marinha, de A a F; dia 14: Diversas pensões da Marinha, de G a Z, e diversas pensões da Guerra, de A a D; dia 16: Diversas pensões da Guerra, de E a O; dia 17: Diversas pensões da Guerra, de P a Z; montepio militar da Guerra, de A a Z, e montepio civil da Justiça, de A a G; dia 18: Montepio civil da Justiça, de H a Z e pensões da Viação (desastre), de A a Z; dia 20: Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior; dia 21: Montepio da Viação, de A a D; dia 22: Montepio da Viação, de E a K; dia 23: Montepio da Viação, de L a Q; dia 24: Montepio da Viação, de R a Z, e dia 25: Folhas atrazadas, excepto as do dia anterior.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referente ao mez corrente: Aposentados e jubilados.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, as folhas abaixo, relativas ao 1º dia util, na seguinte ordem: Governo e chefe de Policia; Palacio e gabinetes; Tribunaes; Juizes, promotor e curador; Procuradoria da Fazenda; Directoria de Fazenda; Directoria do Interior e Archivo; Directoria de Saude Publica; Departamento da E. e I. do Trabalho; Palacio da Justiça; Pessoal da Vara Criminal; Repartição Central de Policia; Instituto Medico Legal; Gabinete da I. e Estatistica; Casa de Detenção e Penitenciaria; Inspectoria de Vehiculos; Gabinete de I. e Capturas; Substituição de empregados; Escola Aurelino Leal (excl. adjuntas).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 7 de novembro proximo, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 8 de novembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 105, ás 12 horas.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 de novembro proximo, á Av. Passos n. 35.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 4 de novembro proximo, á rua D. Manoel n. 24.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 6 de novembro proximo, á rua Luiz de Camões n. 36.

A SALVADORA — Penhores, no dia 3 de novembro proximo, á rua Pedro I n. 31.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paulino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, major dr. Resende; medico de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente oGeling; ronda: tenente Vaes, do 3º; 2º tenente Nobre, do 1º; tenente Walter, do 6º, e aspirante Cavalcanti, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Moeda, 1º tenente F. Araujo, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Amorim, do 3º, e Waldyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Arelhano, do 6º, e Leal, do 5º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Walter, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 2º; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme; Penha: 2º tenente Jocelyn, 1º tenente Barroso, aspirante Oscar do regimento de cavallaria, e 1º tenente Pimentel.

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Agenor; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Arias; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, 1º tenente P. dos Santos; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Djalma; official de dia ao quartel general, capitão Astolpho; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico do dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: 2º tenente Justiniano, do 6º; 2º tenente Pedreira, do 3º; aspirante Waldyr, do 4º, e aspirante Landim, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Fonseca, do 6º; ronda especial: sargentos Carvalho, do 6º, e Santos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Balbino, do regimento de cavallaria, e Barra, do 1º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Péres, da A. P.; musica de promptidão a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Lourival e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, capitão Anthero; no 3º batalhão, 1º tenente Firmino; no 4º batalhão, capitão A. Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Jesnino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Lyrio; no 4º batalhão, 2º tenente Sobrinho; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Cunha.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Macedo e primeiros tenentes drs. Ribeiro Dias e Calmon.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almirante Alexandrino", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Highland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Las Palmas, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Conte Biancamano", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 18, rua Chile n. 18 e rua da Quitanda numero 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 200, rua Senhor dos Passos n. 176 e rua dos Ourives n. 18.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Mauá n. 80, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 8.

GLORIA — Rua do Catete n. 207, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 125 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152, rua S. Clemente n. 21, rua da Passagem n. 6-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 220, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 29.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 72, rua Bento Ribeiro n. 73, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 28 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby n. 86, rua Itapirú n. 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 106 e 461, rua Estacio de Sá n. 80.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 288 e rua Maria e Barros numero 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 251, rua Bella n. 137, rua General Sampaio n. 42, rua S. Januario n. 46 e rua S. Luiz Gonzaga n. 61 e 63.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua Conde de Bomfim numero 3 e n. 240 e 832.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 326, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 145, rua Theodoro da Silva n. 433 e rua Barão de Mesquita n. 237, 590 e 1.026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581, rua Anna Nery ns. 374 e 585, rua Viuva Claudio n. 327-A, rua Conselheiro Mayrink n. 850 e rua Lino Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Dias da Cruz n. 476 e rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Rua Piauhy n. 167, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.858, rua Bernardino de Campos n. 126, rua Carolina Meyer n. 10 e rua Archias Cordeiro n. 198.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Nerval de Gouvêa numero 137, avenida Suburbana n. 2.798, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 560, praça das Nações n. 42, rua Barreiros n. 152, Estrada Engenho da Pedra n. 552 e rua Lobo Junior numero 23.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 1.226 e 1.385, rua Uranos n. 72 e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 435 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 80 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 69 e Estrada Monsenhor Felix n. 251.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Mais um domingo de festa vamos gosar, hoje, no arraial da Penha, com a quarta romaria.

A's 7, 8, 9, 10 e 11 horas, serão rezadas missas em louvor á Virgem Santissima da Penha.

Das 9 da manhã, ás 5 horas da tarde, tocarão, nos coretos em frente á casa do romeiros, as bandas de musica União da Penha, sob a regencia do maestro Pinho, e Escoteiros de Ramos.

Os musicistas da União da Penha executarão o lindo samba-canção "Mulher formosa" cantando os versos, attendendo ao successo que está fazendo a citada musica.

O policiamento geral, está a cargo do delegado do 22º districto e seus auxiliares além das patrulhas da Marinha, Policia Militar, Exercito, Bombeiros, Guarda Civil e investigadores.

O DIRECTOR VAE VISITAR TODOS OS DEPARTAMENTOS DA CENTRAL DO BRASIL

Na proxima semana o director da Central do Brasil, fará diversas visitas a departamentos da Estrada, afim de melhor colher impressões sobre os diversos serviços, observando as necessidades e melhor a ser introduzidas, nas diversas dependencias, da nossa principal ferrovia.

Syndicato Medico Brasileiro

Na reunião plenaria do novo conselho deliberativo, realizada hontem, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, foi eleita a seguinte commissão executiva, para o triennio administrativo de 25 de novembro de 1933 a 25 de novembro de 1936, na ordem de succesão: professor Austregesilo, drs. Abelardo Marinho, Jayme Poggi, Renato Machado, Pedro Paulo Paes de Carvalho e Maurity Santos.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Concurso de oratoria entre os estudantes

Termina hoje, ás 5 horas da tarde, o concurso de oratoria entre os estudantes, iniciado hontem, na Casa do Estudante. Os trabalhos de julgamento continuam em franca actividade. Hontem, mais de 600 pesoas, assistiram o inicio desse grande pleito de intelligencia. A entrada continua franca. (Largo da Carioca, 11).

RENDA DAS AGENCIAS DA PREFEITURA

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 232:307$200.

UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA

Programma de hoje

Este dia será observado em todas as egrejas de todos os credos e denominações.

Programma especial organizado pelo rev. vigario geral.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "No caminho da vida", film russo.

BROADWAY — "Pouco amor não é amor", film da R. K. O. Radio.

IMPERIO — "Na cova dos ladrões", film da Fox, com G O'Brien.

GLORIA — "O venturoso vagabundo", film da United, com Al Jolson.

ODEON — "Precioso ridiculo", film da Warner First National.

PALACIO THEATRO — "Queridinha do coração", film da Metro Goldwyn.

PATHE' PALACIO — "Em plenas nuvens", film da Warner First National.

PATHE' — "O rebelde", film da Universal, com Wilma Bank.

ELDORADO — "O rei dos ciganos", film da Fox, com José Mojica e R. Moreno.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Até debaixo dagua" e "Frota suicida"; em matinée, "O grande guerreiro".

FLUMINENSE — "A Mumia" drama, com Boris Karloff, e "O grande guerreiro".

GUARANY — "General Crack" e "Nos bastidores do sport".

HADDOCK LOBO — "Mumia", "Onde está minha mulher", e no palco, variedades.

MASCOTTE — "Verdade seminua", "Vingança diabolica" e "Abutres do mar", 9º e 10º episodios.

MODELO — "O marido da guerreira" e "Destino rubro".

NACIONAL — "Ultimo varão sobre a terra" e "Nos bastidores do sport".

PARIS — "A flor do Hawai" e "Onde a terra acaba".

POPULAR — "Mumia", "Tudo por um homem", "Em busca do thesouro" e "O grande guerreiro".

PRIMOR — "Rua 42" e "Romance em Budapest".

RIO BRANCO — "A Severa" drama com Dina Tereza.

Reunião da Commissão de Estudos Economicos

Por não poder comparecer o ministro da Fazenda, não se realizou hontem a reunião da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, que ficou transferida para amanhã, ás 10 horas, no edificio da Thesouro Nacional.

NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região militar; major Augusto Maynard Gomes, interventor em Sergipe; dr. Nicanor Ribeiro Nunes, secretario geral do governo de Sergipe, e ministro Washington Pires.

Classificação de primeiros tenentes na arma de infantaria

Foram classificados, por conveniencia do serviço, nos corpos abaixo, os seguintes primeiros tenentes, recentemente providos neste posto, sendo:

1º Regimento de Infantaria — Emmanuel A. Freire Barata; Jorge Luiz da Gama, Delio Lopes Vianna, Petronio Brilhante de Albuquerque, Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão, Fernando de Almeida, Dioscoro Gonçalves Valle e Taltibio de Araujo.

2º Regimento de Infantaria — Americo de Alvarenga Gualter, Clovis de Figueiredo Raposo, Waldomiro da Costa Oliveira, Antonio Pacheco Pimenta, Benevrando Moreira de Souza Lima, Carlos de Menezes Britto e José Dantas Araujo Bastos.

3º Regimento de Infantaria — Celesio Braga e David de Medeiros Filho.

4º Regimento de Infantaria — José Pompeu de Sabola.

7º Regimento de Infantaria — Datero de Lorenzi Maciel e Paulo Pinto de Barros.

10º Regimento de Infantaria — Tancredo Vieira da Cunha.

11º Regimento de Infantaria — Ivo Augusto de Macedo, João Manoel de Faria Filho, Oscar Viriato Thomé de Sabola, Oswaldo Pereira de Britto, Geraldo Lemos do Amaral.

12º Regimento de Infantaria — Aimar de Lima, Eurico Pacheco de Campos Guimarães, Francisco Mariani Guariba, Homero de Almeida Magalhães e Joaquim Baptista Itajahy.

1º Batalhão de Caçadores — Antonio Godinho Fleury Curado, Dacio Vassimon Junqueira e Francisco Estellano Bastos de Aguiar.

2º Batalhão de Caçadores — José Bretas Cupertino.

7º Batalhão de Caçadores — Diogenes Nunes de Assumpção.

8º Batalhão de Caçadores — Gerst Buso Brum, Oscar Saraiva Baptista, Tamoyo de Figueiredo.

9º — Batalhão de Caçadores — Cassio Assis e Ibá Mesquita Ilha Moreira.

10º Batalhão de Caçadores — Waldemar Soares de Lima.

11º Batalhão de Caçadores (sem effectivo) — Danilo Paladino.

13º Batalhão de Caçadores — Araldo Lopes Fontenelle Bezerril.

14º Batalhão de Caçadores — Alvaro Veiga Lima, Sylvio Pinto da Luz e Renato Pires Ferreira.

15º Batalhão de Caçadores — José Bezerra Pessoa e Mozlul Moreira Lima.

16º Batalhão de Caçadores — Francisco Moreira de Barros.

19º Batalhão de Caçadores — Carlos Lopes de Souza Ferreira.

21º Batalhão de Caçadores — Augusto Paes Barreto.

22º Batalhão de Caçadores — Luiz de França Oliveira.

23º Batalhão de Caçadores — Benedicto de Freitas Diniz.

24º Batalhão de Caçadores — Alexandre Sá Collares Moreira, Oswaldo Ferreira de Carvalho.

25º Batalhão de Caçadores — Francisco Cavalcante Filho.

26º Batalhão de Caçadores — Waldemar Chaves, Sebastião Conceição e Benedicto Lopes Bragança.

27º Batalhão de Caçadores — Mario Liborio Pereira.

28º Batalhão de Caçadores — José de Menezes Firpo.

Batalhão Escola — Antonio Augusto Gomes Tinoco, Antonio Homem de Almeida, Eduardo Davila Mello, Julio Sergio Machado de Oliveira, Orlando de Carvalho, Valter de Menezes Paes.

8º Regimento de Infantaria — Ormir Borba Saraiva.

13º Batalhão de Caçadores — Alvaro Paiva de Araujo e Durval Miguel de Barros.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 8,30 ás 11 — Radio reportagem do PRA 3 sobre as regatas. De 1 ás 2 — Programma de discos variados. Das 3 em deante — Transmissão de uma partida de football. Das 5 ás 7 — Vesperal dansante. Das 7 ás 9 — Programma de discos variados. Das 9 ás 9,10 — Boletim sportivo. Das 9,10 em deante — Programma variado com o concurso de diversos artistas e a orchestra do Radio Club. Radio-theatro.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,15. A' 1,15 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. A's 5 — Hora certa. Discos. A's 6 — Previsão do tempo, discos variados e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. A's 6,15 — Chronica sportiva. A's 7 — Conjunto regional. Das 7,30 ás 8 — Programma variado. A's 9,15 — Trio da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 3, das 3 ás 5 e das 6 ás 8 — Transmissão de studio de programma variados, com elementos de destaque no meio broadcasting. A's 8 — Ondas sportivas e a seguir, discos. A's 8,30 — Palestra pela semana anti-alcoolica pelo dr. C. A. Moreira Guimarães.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Do meio-dia á 1 — Transmissão de musicas variadas em discos. Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, hora certa e discos de musicas populares. Das 9 ás 11 — Discos seleccionados.

Radio Philips

(Onda de 320 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 em deante — Transmissão da opera "Rigoletto", de Verdi, em discos.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje, domingo, o programma do 2º anniversario do "Explendido programma" do meio-dia á meia-noite, com o concurso dos seguintes artistas: A' tarde: Orchestra de salão de P.R.A. 9, Francisco Alves, Léo Villar, Madelu Assis, Romulo Oliveira, J. Cazado, Gesy Barbosa, Petra de Barros, Jorge Fernandes, Helena Fernandes, Carmem Miranda, Jonjóca, conjunto Aracaty, Augusto Calheiro, Benedicto Lacerda, Regina Carneiro, Patricio Teixeira, Muraro, Custodio Mesquita e J. Medina. A' Noite — Gastão Formenti, Alda Verona, Arnaldo Pescuma, Vera Cruz, Aurora Miranda, Sylvia Mello, orchestra de salão, conjunto regional, Manoel Monteiro, Gastão Cottine, Arnaldo Amaral, Sylvio Pinto, Murillo Caldas, Vera Abreu, Muraro e todos os artistas de Radio que actualmente se encontram no Rio.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Apenas dois cavallos participarão do classico Major Suckow

Continuam os classicos que vão apparecendo nos programmas do Jockey-Club. Ou são corridos walk over ou então reunem reduzidissimo numero de concorrentes. Ainda hoje isso mais uma vez se verifica com o premio Major Suckow, em 2.400 metros, do qual participarão apenas Kosmos e Hermes, sendo que o primeiro tem demonstrado uma nitida superioridade sobre o segundo. Pelo menos é o que indicam suas performances nas nossas pistas, competindo com elementos da melhor turma, consideravelmente melhores que as do filho de Miudinho. Nestas condições, o classico Major Suckow de 1938 não tem qualquer dóse de interesse. Serão realizados oito premios communs, alguns dos quaes salvam o programma, destacando-se sobre todos os denominados Uberaba, em 1.800 metros, que levará no starting-gate Panache Royal, Never Boy, San Salvador, Ritual e Fifa, e Tenaz, em 1.600 metros, que será disputado por Valence, Twinbar, Yeoman, Tritonia, Jecyron, Facella, Bon Ami e Yolanda.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Joanina — Carta Branca — D. Zero.
Algazarra — Zinga — Zape.
Millaman — Funchal — Joy.
Hertz — Cabochard — Vicentina.
Cachalote — K. Kong — Anangel.
Pirata — P. Dorée — Astro.
Jecyron — Valence — Tritonia.
Ritual — C. Boy — S. Salvador.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
13	Kosmos — R. Sepulveda	55
13	Hermes — A. Henriques	55

Premio Queixume — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	D. Zero — M. Oliveira	55
25	C. Branca — N. Pires	53
40	M. Cross — P. Vaz	51
25	Joanina — J. Salfate	51
40	La Malaguena — R. Freitas	53
—	Milagrosa — Não correrá	53

Premio Hermes — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Algazarra — R. Freitas	52
30	P. Norte — I. Souza	52
50	R. Branco — R. Sepulveda	54
60	Luar — P. Vaz	54
30	Yetim — B. Cruz	54
40	Yvette — K. Popovits	52
18	Zinga — G. Costa	52
18	Zape — J. Salfate	54

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Millaman — A. Castillo	52
35	Funchal — J. Santos	55
50	Dux — I. Souza	52
40	Pata — M. Oliveira	56
40	Joy — B. Cruz	55
50	Bolichero — G. Costa	56

Premio Rafles — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Panam — R. Freitas	51
50	Violão — B. Cruz	52
25	Hertz — A. Henriques	54
50	Matupiri — R. Sepulveda	55
35	Universo — J. Salfate	54
40	Orbely — A. Silva	52
50	Vicentina — J. Mesquita	50
40	Cabochard — A. Rosa	56

Premio Andromeda — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Anangel — J. Morgado	50
60	Chevalier — J. Santos	51
50	Libertino — R. Sepulveda	55
40	B. Azul — R. Freitas	50
40	Yayá — J. Salfate	56
35	K. Kong — M. Medina	50
30	Cachalote — L. Ferreira	53
50	Patita — M. Oliveira	54

Premio Carmel — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
—	Astro — Não correrá	52
50	Pirata — G. Costa	51
40	Yeuse — J. Mesquita	50
30	P. Dorée — J. Salfate	52
40	Portena — R. Freitas	51
60	Palospavos — J. Escobar	53
50	Jundiá — B. Cruz	52
40	Yaco — Duv. correr	56
60	Penaloza — W. Cunha	51
40	Yak — I. Souza	52
35	Roullen — J. Santos	51
50	S. Sepé — W. Andrade	50

Premio Tenaz — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Valence — J. Escobar	48
50	Twinbar — B. Cruz	55
35	Yeoman — J. Salfate	56
40	Tritonia — J. Mesquita	51
50	Jecyron — I. Souza	52
50	Facella — N. Pires	[illegible]
30	Bon Ami — M. Oliveira	54
40	Yolanda — W. Andrade	56

Premio Uberaba — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	P. Royal — G. Cunha	56
25	C. Boy — A. Silva	50
50	S. Salvador — A. Rosa	56
35	Ritual — I. Souza	51
25	Fifa — L. Ferreira	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Milagrosa e Astro.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para as 12 horas e da corrida de amanhã, para á 1.15 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquellas horas.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Os cavallos Yetim, Joy e Palospavos, inscriptos para a corrida de hoje, serão transportados ao meio-dia os dois primeiros e ás 2 horas o ultimo.

O cavallo Gandhi, inscripto para a reunião de amanhã, será transportado ás 2 horas da tarde.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Em homenagem ao Dia do Empregado no Commercio

Em homenagem ao Dia do Empregado no Commercio, o Jockey-Club levará a effeito, amanhã, uma corrida extraordinaria, havendo sido organizado um programma constituido de provas. A principal dellas é a denominada Associação dos Empregados no Commercio. Seu premio é o maior do programma e será corrida na milha. Levará ao starter Caireilto, Séa, Ultraje, Tomyrim, Caudal e Radio.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xamate — Yapon — Marfim.
Badana — Marciiegi — Zamorim.
Basil — Tarzan — Errante.
M. Linda — Vingativo — Gigolette.
Yonne — Transvaliana — Kleops.
Negro — Ramona — Visette.
Séa — Radio — Caireilto.

A primeira carreira será realizada ás 2.15 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

Premio Caton — 1.400 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
18	Xamate — A. Rosa	53
40	Yapon — J. Mesquita	53
50	Galarin — J. Morgado	51
40	Marfim — P. Vaz	53
40	Gandhi — J. Escobar	54

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Copacabana — L. Souza	52
20	Badana — J. Mesquita	53
40	Marciiegi — G. Costa	54
30	Zamorim — J. Salfate	54

Premio Servidor — 1.300 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
40	Tarzan — P. Vaz	56
60	Errante — J. Salfate	54
30	Basil — A. Castillo	55
40	Vampiro — G. Costa	54
50	Broadway — W. Cunha	52
60	Jura — J. Santos	52

Premio Jecyron — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bolivar — G. Costa	54
50	M. Linda — A. Castillo	49
70	Peteny — P. Vaz	53
30	Alterosa — A. Henriques	51
40	Gigolette — J. Escobar	50
30	Acuerdo — J. Nascimento	56
50	Alpina — K. Popovits	54
40	Lena — J. Mesquita	50
40	D. Pedrito — W. Cunha	53
50	Vingativo — A. Brito	53

Premio Plume Dorée — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
40	Kleops — G. Costa	55
40	Yonne — I. Souza	52
50	Xaxim — A. Castillo	[illegible]
35	Transvaliana — A. Silva	48
50	Ribatejo — J. Santos	51
40	Ibar — A. Rosa	52
50	Xarope — M. Ferreira	49
50	Hepacaré — A. Henriques	52
40	Lenda — J. Mesquita	50
50	Kyrial — E. Opazo	54
60	Todavia — R. Freitas	54
60	Alsaciano — W. Cunha	54
50	Lambary — B. Cruz	50
70	Petulante — A. Brito	50

Premio Serinhaem — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ramona — J. Mesquita	55
50	Kaiser — M. Oliveira	52
60	L. Jack — M. Medina	48
35	Visette — R. Freitas	55
60	Marat — R. Sepulveda	5
40	Brasil — G. Feijó	53
60	Trahidor — G. Costa	52
50	Crepusculo — N. Pires	56
40	Delva — A. Rosa	50
50	Negro — J. Morgado	48
70	Massiço — W. Cunha	50
40	Kruppe — A. Castillo	52

Premio Associação dos Empregados no Commercio — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Caireilto — J. Mesquita	50
35	Sea — L. Ferreira	55
50	Ultraje — R. Freitas	56
50	Tomyrim — J. Salfate	56
50	Caudal — J. Escobar	49
35	Radio — A. Henriques	52

O PREÇO DO INGRESSO PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A directoria do Jockey-Club deliberou que os empregados no commercio tenham 50 % de abatimento nas entradas, desde que apresentem na bilheteria as respectivas carteiras.

Tennis

TIJUCA TENNIS CLUB

Campeonatos Abertos de Tennis

Resultado dos jogos de sexta-feira:

De Verda venceu Horta e Costa por 10x8, 6x2 e 6x1.

Joracy Sodré e Pernambuco venceram Beatriz Basilio e Horta e Costa por 6x1 e 6x3.

Florence Teixeira e De Verda venceram Marcelle Hardy e Prechel por 4|6, 6|4 e 9|7.

Jogos para hoje:

A's 3 horas — Simples de cavalheiros.

A's 3 1|2 — Final de duplas de cavalheiros.

A's 5 1|2 — final de simples de senhoras.

A direcção do campeonato fará observar o horario rigorosamente.

Remo

AS GRANDES REGATAS DE CAMPEONATO

O PROGRAMMA — INSTRUCÇÕES AOS REMADORES E JUIZES E A DIRECÇÃO DA REGATA

Realizam-se hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas as regatas de campeonato, com as inscripções das melhores guarnições do remo carioca, sob o patrocinio e direcção da Federação Brasileira de sports aquaticos.

Ha no ambiente do sport nautico, desusado interesse por essa regata, fazendo-se os mais desencontrados prognosticos.

O PROGRAMMA

O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1º pareo — Single-scull — Qualquer classe — 6, Flamengo, "Tieté"; 7, Botafogo, "Centauro" 5, Guanabara, "Boy". 3, Vasco da Gama, "Vasco", 4, Boqueirão "Astrallo".

2º pareo — Campeonato escolar — Yoles-franches a 4 — 1.000 metros.

3º pareo — Out-rigger a 2 sem patrão — 2, Flamengo "Guahyba"; 5, Botafogo, "Tauros"; 6, Guanabara, "Ciclone", 3, Vasco da Gama, "Faro".

4º pareo — Double-skiffe — Qualquer classe — 2, Flamengo "Itapagipe"; 6, Botafogo, Skat; 8, Vasco "Montevidéo"; 4, Natação, "Juruna"; 7, Boqueirão "Mimi".

5º pareo — Out-riggers a 2 com patrão — Qualquer classe — 5, Flamengo, "Cary"; 7, Botafogo, "Alhena"; 6, Internacional, "Irapuã"; 2, Guanabara, "Guapo"; 3, Vasco, "Marcillo"; 4, Boqueirão, "Cruzeiro do Sul".

6º pareo — Out-riggers a 4, sem patrão — Qualquer classe — 3, Flamengo, "Pindorama"; 5, Vasco da Gama, "Mazonas".

7º pareo — Campeonato Academico — Yoles a 8.

8º pareo — Out-riggers a 4, com patrão — Qualquer classe — 5, Flamengo, "Iaró"; 7, Botafogo, "Arcturus"; 4, Internacional, "Internacional"; 3, Guanabara, "Tinguá"; 2, Vasco da Gama, "Lusiadas", 6, Natação.

9º pareo — Out-riggers a 8 — Qualquer classe — 2, Flamengo "Olympia"; 4, Botafogo, "Scorpião"; 6, Vasco da Gama, "Oswaldo Aranha".

Todos os pareos do campeonato serão corridos na distancia de 2.000 metros.

Foram designadas commissões technicas, para funccionarem junto á Regata do Campeonato da Cidade, promovida por esta entidade, a realizar-se em 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas:

Juizes de partida — Almir Pacheco, David Allen e Cicero Vidal Dias.

Juizes de raia — Dr. Ary Monteiro de Carvalho, Joaquim Pires e Daniel de Almeida.

Juizes de chegada — Gabriel Niklaus, Joaquim Carneiro Dias e Americo Garcia Fernandes.

Os membros de todas as commissões acima mencionadas estão convidados a comparecerem na séde do Club de Regatas Lagôa, ás 8 horas da manhã, afim de receberem instrucções.

INSTRUCÇÕES PARA A REGATA DO CAMPEONATO

A Federação fará realizar, domingo, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, a Regata do Campeonato, na Lagôa Rodrigo de Freitas, devendo ser observado o seguinte:

a) — As embarcações inscriptas em um pareo devem estar nas suas balisas cinco minutos antes da hora marcada para a sua partida, por isso que os juizes, sem excepção pra quem quer que seja, dará saida á hora estabelecida no programma.

b) — A partida será dada ainda mesmo que tenha uma unica embarcação aguardando-a.

c) — As saidas serão rigorosamente observadas pelos juizes de partida, de accordo com o Codigo.

d) — No caso de, na hora marcada, não estar presente nenhuma embarcação, os juizes providenciarão para o proseguimento do programma dando aquelle pareo como não realizado pela falta dos respectivos concorrentes.

e) — Será excluida da corrida a embarcação que na saida, de accordo com o Codigo, não apresentar um encarregado do club, afim de alinhal-a sem impulso algum, ficado a embarcação paralyzada. O encarregado ficará deitado no palanque de saida, com o braço completamente esticado, alinhando-se á ré, pelas balisas, ficando as balisas a boreste.

f) — Todas as embarcações que alcançarem á meta, são obrigadas a se apresentarem aos juizes de chegada, afim de se proceder á identificação, para effeito de classificação, por tratar-se de um Campeonato por pontos.

g) — E' prohibido, depois do tiro de aviso de cada pareo, qualquer embarcação manter-se dentro dos limites da raia.

h) — E' prohibido a agglomeração nas balisas de chegada, bem como, por occasião da chegada, qualquer embarcação cruzar a cabeceira da raia.

bal, Raul e Caetano; Manoel, Lagosta, Fernandes, Arallton e Walter.

TRENAM NO DIA 3 OS CARIOCAS

nota da Amea

Em virtude de ser santificado o dia 1 de novembro proximo futuro, o ensaio preparatorio para escolha da equipe que representará a A. M. E. A. no proximo campeonato Brasileiro de Football, que estava marcado para aquelle dia, foi transferido para 3 do corrente, sexta-feira.

Xadrez

PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

Apenas uma partida terminou na sexta rodada

A' proporção que vae terminando a prova semi-final da P. C. Dr. Caldas Vianna, vão se tornando mais difficeis e mais "cavadas" as partidas, cujos resultados influem para a classificação geral. Ante-hontem terminou sómente uma partida. O joven Barbosa de Oliveira Filho, marcou finalmente, o seu primeiro ponto no torneio, derrotando A. S. Massow.

As demais partidas ficaram suspensas depois do tempo regulamentar, a saber:

C. Mendes de Moraes x Souza Mendes Jr. Posição superior de Mendes Moraes.

Cauby Rocha. Posição vantajosa de Cauby, com um peão a mais.

Accioly x Bonifacio. Posição superior para Accioly.

Buriamaqui x Stuart, posição superior de Buriamaqui.

Salvo imprevistos, os que têm vantagens, tem as melhores probabilidades para vencer.

Emparceiramento para amanhã, 2ª feira:

Massow x Clovis.
Bonifacio x B. Oliveira. F.º.
Silva Rocha x Accioly.
Stuart x Cauby.
Souza Mendes x Buriamaqui.

Enxadristas	J.	G.	E.	P.	Pts. P.	Pts. C.
C. Pulcherio	5	5	—	—	5	—
J. Souza Mendes Junior	5	4	1	—	4½	½
P. Accioly	5	4	—	1	4	1
A. S. Rocha	5	2	2	—	3½	1½
A. Buriamaqui	5	2	1	2	2½	2½
A. Stuart	5	1	2	2	2	3
C. Mendes Moraes	5	1	1	3	1½	3½
A. Massow	6	1	1	4	1½	4½
L. Bonifacio	5	—	1	4	½	4½
B. Oliveira Filho	6	1	—	5	1	5

COMMENTANDO...

No nosso commentario de hontem citamos o novo systema adoptado pela Federação Argentina de Tennis, relativamente ao numero de concorrentes ao Campeonato Nacional, hontem iniciado na cidade de Buenos Aires.

Com essa nova providencia os candidatos ao torneio de simples para cavalheiros não poderão exceder de 32, que serão escolhidos da seguinte fórma: os vinte principaes classificados no quadro da Federação que se inscrever, terão os seus direitos assegurados, sendo que os demais inscriptos disputarão entre si jogos eliminatorios, para preenchimento das 12 vagas restantes.

Newton Bethlem, campeão juvenil do Rio de Janeiro de 1932

Com essa medida sómente trinta e dois elementos que representam verdadeiramente os maiores valores poderão se candidatar ao titulo maximo.

Esse novo systema abrange, em diversas modalidades, as demais provas.

—

Quando fomos informados da providencia da Federação Argentina tivemos uma grata surpresa. Essa medida impõe-se em qualquer Federação ou mesmo club quando realise os seus torneios abertos.

Temos presenciado verdadeiros absurdos em materia de "caradurismo". Este é o unico termo que se póde empregar a determinados individuos, que se inscrevem nos torneios abertos e mesmo nos de classificação, quando não passam de mediocres principiantes. O unico objectivo visado pelo "caradura" é o de lêr ou vêr o "retratinho" nos jornaes como adversario de um campeão. E' a unica justificativa, porque, o que mais poderá obter um principiante ou um "negação" jogando com um elemento de força muitas vezes superior a sua?

Outro facto que clama por uma providencia é a permissão de elementos juvenis e infantis competirem com adultos e de forças muito destacadas, em competições officiaes. E' justo que elles se empreguem com adversarios mais fortes para que possam progredir, mas isto deve ser em treinos, ou com os seus professores.

Ainda no actual campeonato do Tijuca presenciamos uma situação difficil do nosso consagrado campeão Ricardo Pernambuco. A tabella em 2º turno determinou o encontro desse destacado elemento do tennis carioca com o juvenil Newton Bethlem.

Como esse joven elemento tivesse vencido Murray Jaekel dias antes e fosse emparceirado pela sorte com Pernambuco os seus adeptos, provavelmente pessoas de sua familia, accorreram ao local da partida. Ricardo Pernambuco olhou para o adversario, para a assistencia que o animava e ficou visivelmente constrangido.

Notou-se com clareza que a situação imposta ao veterano amador não era das melhores, e o resultado foi contrario ao campeão juvenil de 1932, por 6x0, 6x0 e 6x0, sendo que esse jogo em nada poderia influir no futuro brilhante desse menino, que, na verdade, é um elemento promissor.

Urge, portanto, que a nossa Federação adopte uma medida identica a da sua congenere de Buenos Aires em beneficio do tennis carioca.

G. S. P.

FOOTBALL

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Entre profissionaes jogam hoje: Bomsuccesso x Palestra e America x Flamengo

NO CAMPEONATO DE AMADORES: OLARIA x CONFIANÇA, MAVILLES x RIVER, COCOTÁ x BRASIL — E ANDARAHY x PORTUGUEZA —

O team do Palestra Italia, de S. Paulo, leader do torneio interestadual entre cariocas e paulistas

A victoria do Bomsuccesso sobre o America, domingo passado, deu novo alento ao team suburbano, que, aliás, continúa se arrastando no ultimo logar da tabella. Um triumpho da sempre enthusiasmo a um team, mesmo quando o adversario vencido não seja dos mais classificados como é o caso do America, que tambem está descollocado.

Hoje o Bomsuccesso joga com o Palestra, campeão paulista e leader do torneio Rio-São Paulo. A nosso ver o quadro paulista por sua classe deve ganhar a partida.

As suas performances e a sua propria situação autorizam essa previsão. O team do Bomsuccesso é um conjunto mediocre e a sua unica credencial neste momento é a de ter vencido um outro team mediocre, ambos jogando regularmente mal, de sorte que, do ponto de vista rigorosamente technico, não devemos esperar de sua equipe nenhum prodigio de actuação.

Enfrentando um quadro melhor e homogeneo como é o do Palestra, poderá quando muito fazer uma boa figura mas se nos afigura difficil que possa vencer.

Para effeito de reclame, os seus propagandistas andaram dizendo uma porção de coisas durante toda a semana, mas analysados friamente os valores disputantes, ha um saldo apreciavel a favor do Palestra.

A circumstancia do Palestra figurar no primeiro posto do torneio, dá uma certa importancia ao jogo que aliás, só por isso desperta algum interesse.

Julgamos difficil a proesa de vencer o Palestra. Em football tudo é possivel, inclusive as coisas mais inesperadas.

—

Flamengo e America jogam hoje em Laranjeiras uma partida que em outras épocas tem sido sensacional. Hoje por duas razões fortes perdeu muito do seu primitivo interesse: — primeiro porque, o regimen profissional fez decrescer claramente, não só a importancia e o caracter sportivo do football como o proprio interesse do grande publico, o que se póde constatar facilmente no dia em que a Liga de Profissionaes quizer. E, em segundo logar, pelo facto desses dois teams estarem absolutamente desclassificados na tabella, sem a mais leve possibilidade de alcançar os primeiros postos. E' um match que só interessa ao grupo de socios dos dois clubs e a mais ninguem.

Antigamente, mesmo quando os quadros não estavam classificados certos teams — como por exemplo os proprios America e Flamengo — quando se encontravam despertavam sempre algum interesse. Hoje é uma lastima.

—

No campeonato de amadores jogam-se hoje algumas partidas interessantes entre as quaes a do Olaria com o Confiança, cujos quadros são dos melhores e dos mais classificados do campeonato.

O Andarahy disputará com a Portugueza uma boa partida.

— JOGOS — JOGADORES — E JUIZES —

São estes os jogos, jogadores e juizes, para hoje:

Bomsuccesso x Palestra — No stadium da rua Abilio, em São Januario.

Equipes:

Bomsuccesso:

Raymundo — Cozinheiro — Heitor — Eurico — Alfinete — Claudio — Caldeira — Rebolo — Gradim — Cecy — Miro.

Palestra Italia:

Nascimento — Carnera — Junqueira — Tunga — Dula — Tuffy — Avelino — Gabardo — Fogueira — Lara — Imparato.

Flamengo x America — No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes:

Flamengo:

Rollim — Moysés — Bibi — Allemão — Vani — Affonso — Cassio — Roberto — Flavio — Nelson — Jarbas.

America:

Aymoré — Vital — Jarbas — Agricola — Oscarino — Zézé — Carola — Telê — Manoelzinho — Curto — Dentinho.

OS JUIZES

Para estes jogos foram escalados os seguintes juizes:

Flamengo x America — Juiz Loris Cordovil.

Chronometrista — Dr. Guilherme Pastor.

Juizes de linha — Haroldo Drolhe da Costa, José Cardoso Junior, Alvaro Affonso e Thimoteo Pereira.

Bomsuccesso x Palestra — Juiz S. Lagreca.

Delegado — Ismael Martins.

Chronometrista — Baldonero C. Fuentes.

Juizes de linha — Milton Schmidt, Antenor Corrêa, Julio Bittell e José Segadas Vianna.

SUB-LIGA

Os jogos do torneio dos profissionaes da segunda categoria, serão os seguintes:

Carioca x São Christovão — No campo da estrada D. Castorina, na Gavea. Primeiros e segundos quadros.

Madureira x Del Castilho — No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira. Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x Modesto — No campo da estrada da Taquara em Jacarépaguá. Primeiros e segundos quadros.

AMADORES

Olaria x Confiança — No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Olaria:

Zézé: Fraga e Alfredo; Machado, Viveiros e Eugenio; Horacio, Gaguinho, Gradim, Hermes e Gaucho.

Confiança:

Ruy; Decio e João; Altair, Mesquita e Cesalpino; Byra, Caio, Telles, Zoraide e Mangueira.

Mavillis x River — No campo da rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Mavillis:

Agostinho; Genario e Bagueth; Manoel, Chavão e Annibal; Alo, Gradim, Aragão, Tito e Camarinha.

River:

Jaguaré, Bahiano e Luiz Orentino, Costa e Bolão; Zézinho, Manoel, Heraldo, Gradim e Ivo.

Cocotá x Brasil — No campo da ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Cocotá:

Walter; Sães e Cazuza; Apollinario, Edmundo e Olavo; Humberto, Waldemar, Eleutherio, Synesio e Coimbra.

Brasil:

Botelho; Lucio e Octavio; Maninho; Luciano e Walter; Armandinho, Zézinho, Beijinho, Rodolphinho e Waldemar.

SEGUNDA DIVISÃO

Um unico jogo da divisão secundaria será realisado.

Argentino x Anchieta — No campo da estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

JUIZES DA DIVISÃO PRINCIPAL

Olaria x Confiança — 1ºs quadros — Accordo: Waldemiro Liotti. 2ºs quadros — Accordo: João Alves Pereira.

Campo do Olaria A. C.

Mavillis x River — 1ºs quadros — Sorteio: Carlos de Carvalho. 2ºs quadros — Sorteio: Waldemar Rodrigues Gomes.

Campo do Mavillis F. C.

Cocotá x Brasil — 1ºs quadros — Accordo: José da Silva Filho. 2ºs quadros — Accordo: Olegario Laranja.

Campo do S. C. Cocotá.

Andarahy x Portugueza — 1ºs quadros — Sorteio: Leonardo Gonçalves Teixeira. 2ºs quadros — Sorteio. Abilio Silverio de Jesus.

SEGUNDA DIVISÃO

Série "João Cantuaria":

Argentino x Anchieta — 1ºs quadros — Sorteio: Oswaldo Travassos Braga. 2ºs quadros — Accordo: Ernesto Villarinho.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

Andarahy x Botafogo — Infantil: Edmundo Pereira de Souza. Juvenil: Carlos de Souza Carvalho.

Foram designados delegados da Amea:

Olaria x Confiança — Franklin Rosa da Rocha.

Mavillis x River — Manoel Narciso Caldas.

Cocotá x Brasil — Nestor Wanderley Curio.

Andarahy x Portugueza — José Francisco Guarino.

Argentino x Anchieta — Plinio Moura.

TEAMS DO CARIOCA PARA O JOGO COM O S. CHRISTOVÃO

Serão os seguintes os teams do Carioca F. C. para o jogo de hoje com o São Christovão A. C.

Profissionaes:

Ubiratan: Nondas e Monteiro; Anthero, João Luiz e Alcides; Walter, Rosa, Oswaldo, Godofredo e Oscar.

Amadores:

Sobral; Arias e Cabral; Anni-

Basketball

TRENAM OS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizando-se, ás segundas e quinta-feiras, ás 9 horas da noite no rink do Botafogo F. Club ensaios preparatorios, para escolha dos elementos que constituirão a equipe representativa do Districto Federal, no Campeonato Brasileiro de Basketball, a Associação Metropolitana de ESsportes Athleticos solicita aos amadores abaixo mencionados, inscriptos nesta Entidade, comparecerem, pontualmente ao local dos ensaios, nos dias acima referidos afim de tomarem parte nos mesmos:

Gustavo Ribeiro de Carvalho — Jurandyr Santos — Vicente de Paulo Graça — Sebastião Dutra Henriques — Luciano de Souza — José Diogenes — Oscar Zelaya — Francisco Ferreira Botelho — Althemar Dutra de Castilho — Octavio Albernaz — Carlos de Carvalho Leite — Ney Sodré — Moacyr Ferreira Rozo — Sylvio Serpa.

RESOLUÇÃO DA LIGA CARIOCA

Torno publico que em sessão de directoria realizada hontem, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — tomar conhecimento do officio do Tijuca Tennis Club, communicando a eliminação de dois amadores do seu quadro social;

c) — approvar as propostas para socios cooperadores da L. C. R. firmadas pelos seguintes srs. dr. Arnaldo Guinle, dr. Abauto de Assis, Aluisio Marinho, Manoel Rufino Santos, dr. Hilmar Tavares da Silva, Hermann Dutra Hamann, Lafayette Gomes Ribeiro, dr. Sergio Meira;

d) — prohibir que os amadores registrados na L. C. B. participem de qualquer partida de basketball representando o Districto Federal.

ESCOTISMO

A União dos Escoteiros do Brasil dá o seu alto prestigio para se consolidar a obra de unificação do escotismo brasileiro

O SEU APOIO AO FOGO DE CONSELHO DA FRATERNIDADE

O presidente F. Roosevelt falando numa concentração escoteira onde disse: "O bandido e o gangster saltam pela janella onde o escoteiro entra pela porta"

Os exhaustivos esforços empregados pela unificação do escotismo nacional, chegaram felizmente a bom resultado.

A União dos Escoteiros do Brasil, reunida ante-hontem, em sessão extraordinaria, encerrou brilhantemente em letras de ouro, o ultimo capitulo das paginas brilhantes da campanha pró-união de indissoluvel amizade fraternal, apoiando e orientando o Fogo de Conselho da Fraternidade, patrocinado pelo "Correio da Manhã".

A reunião transcorreu toda num ambiente de franca cordialidade, approvando a Commissão Executiva da entidade maxima por fim, adherir por unanimidade de votos. Foram momentos transbordantes de enthusiasmo, a alegria dominou a alma de todos presentes.

Essa resolução da maxima dirigente do escotismo no Brasil, repercutiu da maneira mais sympathica por todo o paiz, que assim vê, effectivado o inicio de uma nova éra cheia de venturosas promessas, de grandiosas realisações, preciosas conquistas e rapido apogêo do movimento escoteiro brasileiro.

Agora, que as energias se congregam para o prestigio da M. E. B. e consequentemente do escotismo, podemos sem receio afirmar, que o anno proximo será de excepcionaes emprehendimentos, que constituirão garantias para a justa gloria da escola que tanto amamos e que tem sido até então mal comprehendida pelos que nella exercem as suas abnegadas actividades, trabalhando com sincera dedicação pelo bem estar da humanidade insaciavel nos seus desejos.

O ideal é um só e uma só é a lei. Houve mal entendidos injustificaveis, mas que foram afinal, de maneira elevada e honrosa desfeitos para sempre.

* * *

Acceitando o convite formulado pelo "Correio da Manhã", como já dissemos, a U. E. B. nomeou seu representante, o commandante Benjamin Sodré, Velho Lobo, para comnosco elaborar o programma de organisação, orientação e realisação do Fogo de Conselho da Fraternidade, na Esplanada do Castello, que terá logar no dia 15 de novembro p. f.

E assim, Velho Lobo, se encontrará a partir de amanhã ao nosso lado, providenciando com o seu largo tirocinio e capacidade technica as medidas indispensaveis para assegurar um retumbante exito a essa magna reunião de escoteiros de todas as entidades do Districto Federal e dos Estados.

* * *

As adhesões são as mais sympathicas que o "Correio da Manhã" e a União de Escoteiros do Brasil tem recebido por tão auspiciosa iniciativa.

Todas as classes sociaes se manifestaram com a mais sublimes expressões em torno da realisação do Fogo da Fraternidade. E com a maxima satisfação que abaixo transcrevemos um artigo inserido na "Vanguarda" num de seus ultimos numeros:

"O 2º Fogo de Conselho da Fraternidade — o apoio de "Vanguarda" — No proximo dia 15 de novembro, os nossos distinctos collegas do "Correio da Manhã" realisarão o seu 2º Fogo de Conselho da Fraternidade. Iniciativa grandiosa de fins os mais elevados e patrioticos, coroada do mais completo brilho. E extraordinario o interesse que se nota no momento, estando todos dispostos a comparecerem a esta reunião, uma verdadeira prova de fraternidade e união, que deve e tem que existir entre todos os escoteiros.

De facto, todos amigos e irmanados no mesmo ideal poderão levar avante, em nossa patria, sua trajectoria grandiosa, a sublime escola que Baden Powell nos deu. Como irmãos, estavamos fadados a um fracasso completo. Ninguem se entendia. Cada um só olhava para si, trabalhando isoladamente, sem dar apoio aos companheiros e sem querer a ajuda dos outros. A fraternidade e união, unicos meios de se alcançar o alvo visado, eram abandonados e jogados ao esquecimento. A desillusão e desanimo já reinavam em grande escala. Comprehendendo isto, os nossos collegas do "Correio da Manhã", cuja optima acção obedece á competente direcção de Leonardo Cecilio e o apoio de seus illustres directores, resolveram trabalhar pela fraternidade.

E assim foi organisado o 1º Fogo de Conselho, cujo successo está bem vivo no coração de todos.

No proximo dia 15 será realisado o 2º Fogo de Conselho, que, devido ao exito do primeiro e ao enthusiasmo reinante, promette alcançar um brilhantismo sem igual e uma consagração completa. Felicitando os inspiradores desta idéa applaudimos inteiramente esta iniciativa, que trará ao escotismo patrio, melhores dias e esperanças de grandes realisações. "Vanguarda" se sentirá jubilosa de auxiliar os nossos collegas, pondo as nossas columnas ao seu inteiro dispôr e os serviços que porventura possamos prestar. — Jorge Castor".

Afim de ser organisado com a devida antecedencia o programma do Fogo de Conselho da Fraternidade, pedimos aos grupos que nos enviem até o dia 1º de novembro proximo, o nome da representação do "numero".

Dirigirá esta magna reunião o chefe Gabriel Skinner, para que o successo seja o mais brilhante, já que é o chefe nacional dos Fogos de Conselho, encarregado pelos escoteiros do Brasil.

A REORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. C.

Do 1º tenente Rubens de Lima, recebemos uma carta em que pede transcrevamos o seguinte:

"Afim de evitar interpretações contrarias do meu pensamento, peço venia ao "Correio da Manhã", para declarar, a proposito da reorganização da Associação de Escoteiros do Fluminense F. C., que:

1º — fui convidado, por um prócer daquelle club para reorganizar a sua tropa de escoteiros, porém, não intervi e não tive quaesquer entendimentos pessoaes com a respectiva directoria, sendo infundadas as propaladas intervenções a mim attribuidas e com esse objectivo;

2º — não me interessam, não me envaidecem e não me hão de seduzir as insistencias com que, alguns amigos gentilmente me têm incentivado para ingressar no escotismo profissional;

3º — Sou chefe evangelico, absolutamente identificado com o Corpo de Chefes da F. E. E. B. ao qual pertenço e do qual, só sairei, se, algum dia, pelo mais condemnavel erro de minha vida tiver de abandonar o escotismo.

A minha intervenção, pois, se ella fosse reclamada e fosse util, na hora em que se procura reerguer todos os nucleos do escotismo nacional seria unicamente para vêl-o novamente integrado nas grandes actividades escoteiras da metropole á semelhança das glorias conquistadas pelos Escoteiros do Fluminense F. C. no passado. — 1º tenente, *Rubens de Lima*.

*

O AJURE NACIONAL EM S. PAULO EM JANEIRO DE 1934

A União de Escoteiros do Brasil, por deliberação de seu Conselho Director, resolveu apoiar a effectivação do Ajure Nacional em São Paulo, em janeiro de 1934 e promovido pela Federação dos Escoteiros de São Paulo.

Essa iniciativa da entidade maxima merece francos applausos visto que, as reuniões desse genero desenvolvem todos os nucleos onde se cultiva o movimento e constituem, por sua natureza, o meio mais efficaz de propaganda.

Segundo estamos informados, já adheriram a esse magno certame as entidades dirigentes do escotismo em Minas Geraes e Espirito Santo.

*

ASSEMBLÉA GERAL DA F. B. E. M.

Eleição da nova directoria

Reunir-se-á, no dia 7, terça-feira, ás 5 horas da tarde, para eleição da nova directoria a assembléa geral da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar.

Entre os nomes indicados, figura como mais ou menos determinada, a eleição do comte. Eulino Cardoso, para presidente, o que, representa um sincero reconhecimento aos grandes serviços prestados ao escotismo brasileiro por esse abnegado servidor do movimento.

O comte. Eulino Cardoso, cuja personalidade é sobejamente conhecida nos meios escoteiros brasileiros, tem uma resenha de trabalhos inesqueciveis na historia do movimento no paiz e impõe, pelo seu caracter lhano, affavel e communicativo como o mais lidimo dos exemplos de verdadeiro escoteiro.

*

O PRONUNCIAMENTO OFFICIAL DA U. E. B. EM TORNO DO FOGO DA FRATERNIDADE

Da secretaria da União de Escoteiros do Brasil, recebemos o officio que se segue, accusando o pronunciamento official da entidade maxima, em face ao Fogo de Conselho da Fraternidade patrocinado pelo "Correio da Manhã", assignalando o marco inicial para uma nova phase de actividades:

"Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1933. — Sr. director do "Correio da Manhã". — A U. E. B. recebeu e agradece muito penhorada sua presada carta do dia 24 do corrente, portadora da auspiciosa noticia que tanto satisfaz a todos aquelles que mourejam nesta casa pela realização concreta dos ideaes concebidos pela forte cerebração do general sir Baden Powell.

Submettendo á consideração da commissão executiva desta entidade — extraordinariamente convocada para tal fim — a attenciosa solicitação contida na referida missiva, resolveu, unanimemente, aquelle orgão — em retribuição á elegancia desse gesto — que a U. E. B. participe da feliz iniciativa desse importante diario e acceite, outrosim, a incumbencia de dirigir o Fogo do Conselho que deverá ser realizado no dia 15 do proximo mez de novembro.

Para representar a U. E. B. na organização e direcção da alludida actividade resolveu, ainda, a commissão executiva designar o commandante Benjamin Sodré a quem, por todos os titulos cabe logar de tal relevancia em movimento dessa magnitude.

Sensibilizada por essa prova de delicadeza e de carinho partida de um dos mais importantes orgãos da imprensa sul-americana a U. E. B., por meu intermedio, envia um sincero e vibrante Anauê ao "Correio da Manhã" e ao seu digno director. Sempre Alerta! — a) **Ignacio M. Azevedo Amaral, presidente**".

INICIARAM-SE, HONTEM, OS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO DO FOGO DO CONSELHO NA SÉDE DA U. E. B.

Resumo das deliberações tomadas

Sob a presidencia do commandante Benjamin Sodré, representante da U. E. B., reuniram-se hontem, ás 5 horas da tarde, na séde da entidade maxima, os elementos colligados para execução do Fogo do Conselho da Fraternidade, nos termos do que solicitou, o seu patrono, "Correio da Manhã".

O Velho Lobo inicia os trabalhos, declarando aos companheiros do ideal quaes os objectivos da magna concentração [illegible] prestar um serviço util á Patria que tudo requer de nós.

Falam outros, entre estes o nosso companheiro Leonardo Cecilio e tenente Rubens de Lima que esclarecem outros objectivos do emprehendimento e traduzem as bases como pensam realizal-o.

A seguir, o commandante Benjamin Sodré communica aos presentes, ter a União de Escoteiros do Brasil, escolhido para membros da commissão de organização do Fogo do Conselho da Fraternidade os chefes escoteiros seguintes:

a) como presidente e representante da U. E. B., commandante Benjamin Sodré;

b) pela Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, 1º tenente Rubens de Lima;

c) pela Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, Enéas Martins;

d) pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Gelmirez de Mello;

e) pela Federação Espirito-Santense de Escoteiros, professor Gabriel Skinner;

f) pela Federação de Escoteiros do Brasil, David de Barros;

g) pelo Corpo Nacional de Scouts, Oscar Messias Cardoso;

h) pelo Conselho Metropolitano de Escoteiros, dr. Pedro Cardoso Filho;

i) pela Federação de Escoteiros de S. Paulo, dr. Armando Lorena;

j) pela Federação Mineira de Escoteiros, dr. Henrique Marques Lisboa;

k) pela Federação Pernambucana de Escoteiros, dr. Avelino Cardoso;

l) pela Federação Paraense de Escoteiros, professor Ambrosio Torres;

m) pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil, dr. Armando Souto Maior;

n) como vogaes: Leonardo Cecilio, Joaquim Ortigão Sampaio Junior, Moacyr Valença, dr. Moreira Guimarães e capitão dr. Bonifacio Borba.

No sentido de ser feito com mais efficiencia o trabalho da commissão, foi decidido dividil-a em sub-commissões afim de que as mesmas se encarreguem, de per si, da execução do que lhes couber, evitando a falta de methodo que é anti-escoteiro.

E' approvada unanimemente a distribuição feita pelo presidente dos membros pelas sub-commissões seguintes:

a) de radio: dr. Moreira Guimarães, Enéas Martins, Pedro Cardoso Filho e Joaquim Ortigão Sampaio Junior;

b) de imprensa: tenente Rubens de Lima, David de Barros, Moacyr Valença e Oscar Messias Cardoso;

c) para execução do Fogo de Conselho: Gelmirez de Mello, Gabriel Skinner, Leonardo Cecilio e capitão dr. Bonifacio Borba.

Foi escolhido para secretario geral da commissão o 1º tenente Rubens de Lima, da F. E. E. do Brasil.

E' approvado ainda que a secretaria envie, com urgencia, diversas cartas aos membros componentes da commissão, avisando-os da proxima reunião que se effectuará no dia 31, terça-feira, ás 6 horas da tarde, na séde da União de Escoteiros do Brasil.

São apresentadas diversas outras idéas sobre o magestoso certamen, entretanto, nenhuma decisão foi tomada a respeito, afim de que todos os membros da commissão possam discutil-as e em consequencia, se pronunciem a respeito.

Essas idéas, entre outras, são as seguintes:

1º — fazer uma semana de radio-propaganda do escotismo e dos fins geraes do Fogo de Conselho da Fraternidade;

2º — convidar as autoridades superiores do paiz para assistir á magna reunião dos escoteiros do Brasil;

3º — que fossem feitos tres officios, aos reitor da Universidade do Rio de Janeiro, ao director de Educação e ao secretario da Educação da Municipalidade, pedindo os seus concursos e fazendo um appello para que tomem parte, no certamen, os corpos discentes das escolas superiores, secundarias e primarias, como testemunho do interesse que estamos devotando pró-Paz na America do Sul;

4º — solicitar aos interventores federaes nos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, S. Paulo e Estado do Rio para que collaborem no emprehendimento, facilitando os meios de transportes para as delegações representativas dos alludidos Estados;

5º — que seja montado um microphone na Esplanada do Castello e um palanque para autoridades superiores do paiz;

6º — que compareça, a subcommissão do Fogo, para examinar a collocação geral dos elementos e solicitar permissão da Chefatura de Policia e da Prefeitura desta capital afim de effectivar a reunião no local retro indicado;

7º — delinear, em traços geraes o programma de conferencias no radio e no dia 15, para a solennidade;

8º — que fosse convidado especialmente o grande escotista, dr. Affonso Penna Junior, leader da unificação do escotismo brasileiro, afim de presidir a ceremonia maxima de união de todos os escoteiros do Brasil sob a direcção da U. E. B. e patrocinio do "Correio da Manhã".

Em virtude do adeantado da hora e considerando que grande numero de questões foram tratadas simultaneamente, o presidente deu por encerrados os trabalhos preliminares e convocou os membros da commissão, para a reunião plenaria, depois de amanhã, dia 31, ás 6 horas da tarde.

(48499)

CLUB NACIONAL

Ao dr. Pedro Ernesto foi encaminhado hontem o seguinte memorial:

"A unificação de classes dos serventuarios municipaes que exercem funcções similares, de modo a que os vencimentos obedeçam a um padrão identico para cada classe, sem distincção de directorias, é materia que constitue ligitima aspiração do funccionalismo municipal.

O Club Municipal, a quem, por força dos seus estatutos, cumpre representar aos poderes publicos em beneficio dos seus associados, pensa bem interpretar as tendencias da generalidade dos servidores da Prefeitura esposando essa these e sollicitando para ella a especialissima attenção de v. ex., em quem tem encontrado sempre o mais desvelado patrono das mais nobres causas da classe.

Esse objectivo poderia ser collimado sem augmento de despesa, dês que realizado para todas as repartições. E nem seria possivel que, nesta hora de apertura financeira, que está a demandar restricções nos gastos, viesse esta entidade social pleitear a adopção de acto que pudesse acarretar maiores sacrificios aos cofres da Municipalidade.

Em taes condições, o Club Municipal toma a liberdade e tem a honra de entregar ao patrocinio de v. ex. a momentosa questão, certo de que, como sempre, encontrará na imensuravel bondade de v. ex. a solução de justiça que espera merecer o funccionalismo da cidade".

— O Conselho Deliberativo do Club Municipal, composto de sessenta e tres delegados de todas as repartições da Prefeitura, está convocado para terça-feira, 31, ás 5 e meia horas da tarde.

A directoria do club fará, por esta occasião, importante suggestão ao conselho.

— Para que decida em difinitivo quanto ao programma a ser confeccionado para as commemorações de 4 de novembro proximo, o "Dia do Magisterio Primario", a directora senhora Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves solicita o comparecimento amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde do club, das professoras que constituem a respectiva commissão.

— Amparando seus associados Arthur Pasquinelli, Raphael Martins Vieira e Josias Martins Vieira, o Club Municipal deligenciou e viu coroados de exito seus esforços no sentido de regularizar a situação, na Prefeitura, dos referidos senhores, os quaes, com a extincção do Departamento do Material e da Escola Alvaro Baptista, se achavam sem designação, com familia numerosa e privados de vencimentos. Os alludidos serventuarios passaram a ter exercicio no Departamento de Educação.

— Da capital do Estado de São Paulo recebeu hontem o Club Municipal o seguinte telegramma:

"Recebidos em audiencia especial prefeito São Paulo, agradecemos nome club decreto Dia Funccionario Municipal. Recepção cordialissima. Classe proclama benemeritas e alevantadas iniciativas nossa associação. Abraços — Guilherme Velloso e Ivo Pagani."

Circulará, em novembro, "Bahia Illustrada"

Circulará, em novembro, o primeiro numero da revista "Bahia Illustrada", sob a direcção dos jornalistas A. Marques dos Reis e Asterio de Campos e tendo como director-gerente o sr. José Amaral.

A revista publicará collaborações dos srs. Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Xavier Marques, João Marques dos Reis, Edgard Sanches, Pedro Calmon, Lemos Britto, Raymundo de Britto, Berbert de Castro, Joaquim Bertino, Bianor Baleeiro e outros.

No primeiro numero serão insertos diversos assumptos palpitantes sobre politica nacional, administração bahiana, viação do São Francisco, actuação do sr. Octavio Mangabeira no Itamaraty, vida universitaria, figuras da alta sociedade bahiana e carioca, quadros artisticos, sports bahianos e cariocas, Instituto de cacáo e influencia do capital estrangeiro.

A redacção de "Bahia Illustrada" está installada á rua dos Ourives n. 32, 1º andar.

Departamento de Educação do Districto Federal

Solicitamnos a publicação do seguinte communicado:

"A commissão encarregada pela Directoria Geral do Departamento de Educação, de dar parecer, na concorrencia publica aberta para edição e venda das publicações educacionaes, dessa Directoria, julgou das propostas apresentadas, nos termos do edital de concorrencia, como lhe competia, depois de detido exame do assumpto, e por unanimidade de votos.

Verificando agora pela publicação inserta no "Jornal do Brasil" de que os ataques que um dos proponentes vem dirigindo, ha varios dias, ao sr. Director Geral do Departamento de Educação, têm por base o resultado da alludida concorrencia, membros dessa commissão, resolveram reunir-se e examinar a redacção do parecer então emittido, para verificar se porventura, algum termo ou expressão desse parecer póde ser interpretado de modo equivoco. Não se confirmando a hypothese a commissão reaffirma o seu parecer e assume delle inteira responsabilidade. — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1933 — A commissão (as) Maria dos Reis Campos — Relatora; Joaquina Alves Teixeira Daltro, Lourenço Filho, Coelho Netto. Deixa de assignar o sr. Afranio Peixoto, por estar ausente do paiz".

Uma mensagem dos intelectuaes brasileiros aos intelectuaes francezes

O ministro Garcia Calderon será o portador desse documento

Na ultima reunião da Academia Brasileira o sr. Gustavo Barroso, propoz que o sr. Vianna Garcia Calderon ministro do Perú, que fôra, ha tempos, portador de uma mensagem dos intellectuaes francezes aos escriptores brasileiros, e que deverá regressar brevemente para a França, fôsse egualmente, agora, o portador de uma mensagem de sympathia dos intellectuaes brasileiros aos seus collegas daquelle paiz.

A Academia approvou unanimemente esta proposta, autorizando o sr. Gustavo Barroso a redigir a mensagem.

SILVEIRA MARTINS

A familia do grande tribuno agradece

Porto Alegre, 28 (Havas) — O interventor Flores da Cunha recebeu o seguinte telegramma do sr. José Julio Silveira Martins: "Suas palavras sobre meu pae e sua attitude como sul-riograndense iniciando a subscripção para o monumento a Silveira Martins sensibilizaram-me profundamente. Em meu nome e no de toda minha familia agradeço essas manifestações de apreço áquelle que foi sobretudo brasileiro e gaucho".

Ao telegramma acima, o sr. Flores da Cunha respondeu nestes termos:

"Dr. José Julio Silveira Martins. Rio — Rua Sachet n. 27-3º andar — Agradeço vosso telegramma. Já é tempo do Rio Grande concretizar no bronze ou marmore, sua gratidão para com o vosso glorioso pae, que tão alto elevou o nome de sua terra e de sua gente. Saudações cordiaes. (a.) — *Flores da Cunha*."

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 85, em 28 de outubro de 1933:

24.114	200:000$000	Juiz de Fóra.
10.080	100:000$000	Rio.
2.988	10:000$000	S. Paulo.
1.998	5:000$000	Rio.
8.496	8:000$000	S. Paulo.
8.113	2:000$000	Rio.
17.485	2:000$000	S. Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 50$000.

DECLARAÇÕES

Inspetoria Fiscal do Estado de Minas Gerais

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão, pagas, amanhã, 30, as seguintes relações de:

"COUPONS": 1.703 a 1.710.

CAUTELA: 579.

Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 29-10-933. — **Arthur Felicissimo**, Diretor. (K 18741)

Irmandade de São Miguel e Almas da Freguezia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé

FESTA DE SÃO MIGUEL

A Mesa Administrativa desta Irmandade, fará celebrar com toda a pompa, no dia 29 do corrente, a Festa de seu Orago, o Archanjo São Miguel, com missa Pontifical ás 11 horas, sendo officiante S. Excia. Revma. o Snr. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo de Sebastes e Laodicéa, acolytado pelos Illmos. Revmos. membros do Cabido Metropolitano. Ao Evangelho occupará a Tribuna Sagrada o erudito orador Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende. A orchestra está confiada ao professor J. Cordeiro que sob a sua regencia fará executar após o preludio symphonico de Bellando a missa completa a quatro vozes do maestro Poleri, partes moveis do professor Mauricio Braga. Ao pregador será cantada em primeira audição nesta capital a Ave Maria do professor Amir Passos, solo de soprano e tenor com grande côro, dedicada á S. Excia. Revma. o Snr. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, pelo autor. Ao offertorium. Cor amoris de Faure, duetto de baixo e soprano, marcha final de Bottiglieri. Em nome pois, do Irmão Provedor, convido os irmãos em geral e os fieis catholicos para assistirem á referida solemnidade.

Secretaria da Irmandade, em 28 de Outubro de 1933. — O Irmão Secretario, **Americo Monteiro**

(K 21288)

ANNUNCIOS

COMPRA-SE

um engenho para canna e alambique Alegria de duas ou tres caldeiras, já usados em bom estado. Dirija carta a José Ambrosio de Carvalho — Leopoldina — Estado de Minas.

(47601)

RESIDENCIAS NA AV. ATLANTICA

Vendem-se as seguintes: Posto 6, esquina, por 160 contos; Posto 4, predio em terreno de 19 x 32, por 300 contos; Posto 2, palacete em terreno de 16 x 45, por 370 contos; Posto 5, riquissimo palacete em esquina, por 500 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar.

(K 20516)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna.

(K 19812)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor ao lado n. 58.

(K 19912)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 134, proximo as estações de Madureira e D. Clara.

(K 19913)

GRAJAHU — Casa — 250$

a mais 20$ de taxas, aluga-se a R. B. de Mesquita, 706 (casa XXVI), com 2 quartos, 2 salas e todos os demais requisitos modernos. Trata-se á R. Lavradio, 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.

(K 19919)

AS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia a magreza e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legivel, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo.

(48040)

DANSAS MODERNAS

Se deseja, ensinos rapido e particulares, diariamente D. Emilia em domicilio ou a unica. Preços baratos tel 6-2600 rua Oliveira Fausto 17 — Botafogo.

(K 20398)

BUNGALOW COPACABANA

Aluga-se um lindo bungalow muito bem mobiliado e maximo conforto, por alguns mezes, para casal de grande tratamento, á Rua Dias da Rocha n. 69 fone 7—0464. Preço 1:300$000 mensaes.

(K 20399)

APARTAMENTO

Aluga-se com 3 peças mobiliado, á rua Bambina, 22.

(K 20341)

Moveis Jacarandá

Vende-se riquissima mobilia antiga de salão — fone 5-4094.

(K 20393)

Não Pague Aluguel

Porque possuindo terreno pago, de qualquer tamanho em bairro, pode seu proprietario edificar o predio desejado e pagal-o comodamente em 10 prestações mensaes ou 20 trimestraes, de valor equivalente a respectiva renda ou do aluguel que está pagando. E' o velho systema pratico, honesto e suave da popular Empresa de Construcções Residencias Ltda. á rua da Assembléa 47, sob. unica no Brasil, especialista construcções novas e reformas parciaes, que nada deve nesta ou nossa praça. Vantajoso desconto nas obras á dinheiro.

(K 20403)

Pianolas — Concertos

Quaesquer machinas domesticas, commerciaes ou industriaes. Trabalho garantido por preço modico. Chamados pelo telephone 2-3661 — Sr. Xavier de Mattos. Referencias exigidas.

(K 20402)

Costureira diplomada em Vienna

Lecciona corte e costura. Barata Ribeiro 533 casa 3. Fone 7-2783.

(K 19703)

Pensão Franceza

Rua Sto. Amaro 79-81

Aluga-se quartos com agua corrente, bem mobiliados a familia e cavalheiros de tratamento. Cosinha e direcção franceza com pensão. Preços razoaveis. Aluga-se tambem no 81 quartos e apartamentos com banheira, no terceiro andar sem mobilia, com pensão. Fone 5-2676.

(K 21346)

AGUAS S. LOURENÇO

Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua 7 de Setembro 213, Telep. 2-4677 ou da 24 de Maio 287 — Telep. 9-0445. Com Benjamin Santos.

(K 20481)

Pequeno apartamento em Botafogo

Com 3 peças em predio novo na rua Ipu' 19 (transversal a R. Demetrio Ribeiro), as chaves estão no predio em frente apartamento 3. Trata-se com o Dr. Fonseca na Cia. Continental á Avenida Rio Branco 91, 3º. Tel. 3-3510.

(K 20422)

Chimico industrial

Orçamentos, consultas, formulas, especialisado em industria pharmaceutica, perfumes, sabões e outros [illegible] 7. Mon[illegible] caixa postal 2903.

(K 20417)

SHERLOCK

Incumbe-se de indagações commerciaes e particulares e photographicas etc. sigillo e preço modico. Dispõe de pessoal competente. R. Uruguayana, 133, sobrado.

(K 20413)

ADVOGADO

Trata-se de investigações de paternidade, divorcio, annullação de casamento, inventarios, cobrança e causas commerciaes, civeis, commerciaes e criminaes. Adeantam-se as despezas. R. Uruguayana, 133 sobrado.

(K 20413)

Casas em Petropolis

Alugam-se as da rua 84 Earp, proximo a Avenida ns. 13, 29 e 41, mobiliadas, todas com amplas accommodações para banhos e todo o conforto; tratar em Petropolis, com o Dr. Pedro de Oliveira, á Praça D. Pedro, 27, ou no Rio, á rua do Ouvidor, 67, 1º andar, as chaves estão na casa n. 29.

(K 20423)

FAZENDA

Quatis, Estado do Rio

Vende-se optima fazenda, ideal para recreio, clima admiravel, com optima casa, magnifico pomar, jardim, moinho, optimas aguadas, [illegible] 4 horas do Rio. Preço 70 contos. Tratar a Moreira, Rua dos Araujos 33, Tijuca.

(K 19859)

APARTAMENTO

Praça José Alencar

Aluga-se sem mobilia, casa familia, completamente independente, 3 peças, podendo ser com pensão. Tel. 5-1045.

(K 19877)

RADIOS A PRAZO

Casa das Victrolas. Rua da Carioca 55, 1º andar. Fone 2-1286.

(K 20430)

O Successo da Laranja

Grande opportunidade

Terrenos a dinheiro e a prestações, optimos para a cultura da laranja, localisados no melhor ponto do Municipio de Iguassú' Escriptorio. Rua M. Floriano, 21 — N. Iguassú'.

(K 19847)

Magnetismo - Passes

Passes magneticos curadores, no Instituto Brasileiro de Magnetismo, sob a direcção do Capitão Aristoteles Farias, á rua D. Romana 194-A, Engenho Novo, pela manhã; tel. 9-3981. Attende a chamados.

(K 20475)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para a fabricação de arames e semelhantes para [illegible] privilegiado pela Patente de Invenção n. 17.358, [illegible] VEREINIGTE STAHLWERKE AKTIENGESELLSCHAFT.

(K 20480)

ESTOFADOR

Offerece-se um habilissimo, trabalhando tambem em qualquer ramo de tapeçaria. Tratar pelo telephone 7-2592

(K 18718)

Tem pulgas em casa?

E' porque tem as juntas dos assoalhos abertas; tomadas as juntas acabam-se; chamem Campos tel. 3-5118.

(K 20484)

FARMACEUTICO

Acceita-se a responsabilidade de Pharmacia ou Laboratorio. Telephone 8-0529 ou na A' Meia Olga R. Sete Setembro 133.

(K 20482)

Rua Pinheiro Machado (Antiga Guanabara)

Vende-se um grande predio, precisando de reforma, em um terreno de 13,20 x 88,50. Preço de occasião. Tratar com o Sr. Oliveira, Quitanda 72 1º, sala 2.

(K 18714)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa postal 3.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente um dos nossos livros. Remetta [illegible] para resposta.

(K 20481)

Espolio — Botequim

E um bar á Barão do Bom Retiro 16 em leilão por alvará judicial terça-feira; ás 13 horas pelo leiloeiro Siqueira.

(K 18713)

PREDIO DE ESPOLIO

E um lote de terreno á rua Andrade Araujo 91 proximo á Madureira em leilão por alvará judicial terça-feira; 15 1/2 horas pelo leiloeiro Siqueira.

(K 18713)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10.

(K 18751)

Com 5:000$000 póde-se ganhar 50:000$000 ou mais?

Póde-se

Quem dispuser dessa quantia, dirija-se por carta, dizendo onde a quer possa ser encontrado para as devidas explicações, á portaria deste jornal para C. P. G.

(K 18735)

DETECTIVES

Investigações por difficeis e importantes que sejam. Pessoal habilitado de ambos os sexos. Rapidez e discreção. Rua Mayrink Veiga 11, 2º andar das 9 ás 12 horas tel. 4-3383, Miranda.

(K 18742)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado, etc. Informações bem detalhadas com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6.

(K 18731)

A' cura da Erisypela

Ensina-se gratuitamente, em estado grave ou chronico. Rua S. Januario, 50

(K 18729)

SELLOS — SELLOS

Troco e compro, á favor telephonar para o sr. Fink. 5-0088 ou escrever Caixa Postal 2481. Rio.

(K 18734)

LEBLON — TERRENO

Vende-se á rua Domingos Moutinho, proximo a praia, um optimo terreno de 10 x 43. Tratar com o sr. Horta, Av. Rio Branco n. 114, 8º andar. Telephone 7-0938 ou 2-6706.

(K 18743)

CASA A' PRAIA DE BOTAFOGO

Aluga-se no melhor ponto para ser transformada em escriptorio ou agencia. Tratar á Praia de Botafogo, 462 casa 1.

(K 18745)

QUARTO

Precisa-se, com liberdade, mobiliado, pequeno, decente e limpo, com agua corrente, entrada discreta, em local que não diste mais de cinco kilometros do centro; aluguel maximo 150$000. Resposta com todos os detalhes para FERRAZ, na portaria deste jornal.

(K 18748)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se ou traspassa-se o contrato na rua S. Pedro 57, entre Avenida e Quitanda, trata-se na mesma.

(K 20327)

TINTURARIA

Vende-se no centro informações com Sr. Ubaldo Coelho á rua Alfandega 162.

(K 20432)

Chacara de plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1.000 Fruteiras Conde a 3.000 Roseiras a 1.500 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395.

(K 20435)

PACKARD

Vende-se uma limousine moderna 7 logares, estado de nova preço de occasião; rua S. Pedro, 88.

(K 20439)

Importante machina

PONTE ROLANTE

Vende-se uma ponte rolante com cabine de commando vão 9,40 até 14 mets. talha electrica com movimentos lateral e longitudinal, elevação maxima 6,50 metros; rua S. Pedro, 88.

(K 20438)

Geladeira Marpy

Portatil. Patenteada. A mais economica em consumo de gelo. Casa Ribeiro. Cattete 124.

(K 20440)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

NO SYLVESTRE PALACE HOTEL, situado a 400 m. de altitude; encontrarão todo conforto moderno e um clima ideal com o ar puro de Floresta. Rigor familiar, socego absoluto e mesa de 1ª ordem. Terraços com panorama maravilhoso. Parque, jardins e garage. Bondes á porta. Tel. 5-0997.

(K 20460)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja.

(K 18702)

MOVEIS

Vende-se baratissimo um dormitorio grande em estilo, uma victrola "Victor" com discos, uma geladeira "Alaska", um sofá duplo para canto e um tapete de 4 m x 3 m. Av. Mem de Sá, 100 loja.

(K 18701)

CORRÊAS

Vende-se mobiliado lindo bungalow em grande terreno, garage aereomotor, etc. Residencia particular de verão, rua Maria Carolina n. 252. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 177, Telephone 4-3072.

(K 20463)

TERRENO — LIDO

Vende-se um superior, á rua Barata Ribeiro, junto e depois do n. 153. Metragem: 10 x 21. Para mais informações com Roberto Moura, Rua 7 de Setembro 141, 1º telefones 2-0767 e 7-1485.

(K 20469)

PETROPOLIS

Vende-se optimo terreno com 10,80 x 54 plano, á rua D. Pedro I, junto á uma construcção em acabamento — Trata-se á Avenida Rio Branco 147, sala 9.

(K 20456)

POAIA

Compra-se com Léon Beriotti 86 São Pedro Caixa postal 609.

(K 20443)

POSTO 2

Aluga-se quarto bem mobiliado com jantar em casa de familia estrangeira. Ha garage Av. Atlantica, 268. Tel. 7-4855.

(K 20451)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar dormitorio, banheiro tel. andar terreo com optima pensão t. 7-1871.

(K 20453)

Terreno — Botafogo

Vende-se um lote á Travessa João Affonso; preço m². razoavel e situação privilegiada. Informações pelo phone 2-7971.

(K 18703)

MACHINAS USADAS

Vende-se Machina Beneficiar arroz.
Turbinas Hydraulicas.
Turbina para roupa.
Dynamos.
Transformadores.
Motores electricos.
Motores explosão.
Bombas.
Coluna Desmonte.
Amassadeira para Tintas.
Compressores de ar.
Polias e div. outras machinas.
Casa Eugenio Rua Theophilo Ottoni 99.

(K 20466)

ARMAZENS NOVOS

Alugam-se para qualquer negocio, á rua Dias Ferreira n. 244, 246, Leblon com o bonde Jardim Leblon á porta.

(K 20376)

THEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga-se casa no Alto á rua Mello Franco 337, um minuto da estação, com 5 quartos, 2 salas, banheira com agua quente e fria, cosinha, boa varanda de inverno, pequena piscina mais tres quartos fóra cocheira, gallinheiro etc. Trata-se aqui no Rio á rua Capitulino, 28. Rocha.

(K 18709)

SRS. PROPRIETARIOS

Fernando Aleixo Pinto de Souza, thesoureiro aposentado do London Bank, encarrega-se da administração, compra e venda de propriedades. Cia. Administradora, rua do Ouvidor 89, 1º.

(K 21284)

Motor trif. 20 cavallos

Gen. Electr. 1450 Rpm. em perfeito estado vende-se por 800$000. Rua Regente Feijó 49. Phone 4-2149.

(K 21358)

Bôa colocação

Céde-se boa colocação publica, rendosa e garantida, em localidade proxima á Niteroi. Informações completas pessoalmente. Cartas a M. M. M. no jornal "O Estado", em Niteroi.

(K 21354)

SOBRADO

Aluga-se, tendo duas salas 3 quartos copa, despensa, banheiro, cosinha, terraço, tanque, gallinheiro e terreno; á rua André Cavalcante n. 112-A. Chaves no 112.

(K 21353)

Calista Americano

Serviço completo a 5$000 á rua do Teatro 21, sob.

(K 21351)

MEDICO

Com longa pratica de clinica, receituario lucrativo, acceita proposta para qualquer parte do paiz. Cartas a este jornal para o Dr. S. P.

(K 21364)

Prudencia Capitalização

Para fins de direito communica-se que foi extraviado o titulo desta companhia, sob n. 15.084, de 15 contos de réis, combinação S H S, o qual fica, portanto, considerado de nenhum effeito.

(K 21359)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um bem montado, para representações, com telephone, etc. Trata-se pelo Phone. 4-5821.

(K 21361)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Conde. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(K 21360)

Balancê Sabonetes

Vendem-se balancê manual e cinco formas. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(K 21347)

TURBINAS

Vendem-se turbinas hydraulicas e seccadeira. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(K 21347)

Compressores de Ar

Vendem-se completos com perfuratrizes. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(K 21347)

MOTORES

Vendem-se a oleo terrestre. Buffalo Maritimo electricos etc. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(K 21347)

DYNAMOS

Vendem-se de 1 cavallo a 120. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(K 21347)

Taqueometro Guirly

132-B c| arco redutor "Beamann". Ultimo tipo. Praticamente sem uso. Pode ser experimentado a vontade. Telefone 6-3068 até ao meio dia. Preço 3:500$.

(K 20026)

Terrenos no Leblon

Vende-se magnificos lotes da Avenida Delphim Moreira; trata-se no Banco Allianca do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32.

(K 21173)

VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A' venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canela das 10 ás 11, ou das 15 ás 16.

(K 20305)

Vae a São Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Dirigido pela familia Garrido informações com Sr. Pinto Tel. 6-0689.

(K 19732)

CAIXOTARIA BRASIL

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; telephone 4—4339, á rua General Camara 313.

(K 19753)

CINELANDIA

Alugam-se grandes e pequenas salas para escriptorios e consultorios no EDIFICIO ODEON.

(K 15906)

Fazendas por Predios

Trocam-se Fazendas no Estado do Rio por predios nesta Capital, em Nictheroy ou Petropolis, repondo-se dinheiro se o valor dos predios o exigir. Trata-se, com Giannetti, Irmão e Cia. á rua da Misericordia, 59.

(K 15829)

Agentes no Interior

Acceitam-se para artigos uteis e de novidade. Respostas a K. & C., Caixa Postal 1972.

(K 15377)

BOLSAS

Luvas e sapatos, tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada. Transforma-se qualquer côr marron beije azul etc. em vermelho. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar.

(K 16844)

Socio 50:000$000

Para negocio já funccionando podendo deixar uma renda mensal de 30 °|° sobre o capital em gyro, acceita-se um socio, cartas neste jornal a caixa n.

(K 21256)

General Camara 203

Aluga-se uma loja (barbearia) ou qualquer negocio. Tratar no sobrado, sala 111.

(K 19795)

"SAPATOS LUVAS BOLSAS"

Tinge em qualquer côr serviço garantido concerto reforma bolsas a unica que tem a officina junto com a loja grande variedade em bolsas para senhoras da nossa creação ultimos modelos

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40, loja tel. 2-4985.

(K 19661)

CASA

Aluga-se com 6 optimos quartos á rua Laura de Araujo, 55. Tratar á rua do Rosario, 152-4, (café).

(K 19801)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n| 157 — Telephone 4-6355.

(K 18391)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez, telephonar para 2-8771.

(K 20297)

SALA

Com varanda, aluga-se para casal de fino trato, situado em centro de colossal Floresta, 7 minutos do centro, tem garage Rua Dias de Barros 66, Curvello de Automovel Benz. Rua Marinho 66, Santa Thereza.

(K 20361)

Residencia na Tijuca

Aluga-se no melhor ponto da Estrada Nova da Tijuca n. 1006, magnifica residencia para familia de tratamento, completamente mobiliada. Visita a qualquer hora, com o caseiro. Tratar com Symphronio Caldeiro, rua Maxwell, 239, ou pelo telephone 8-0125.

(K 18683)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

(44448)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio.

(43120)

CABELLEIREIRA

Pintura de cabellos

Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabelos, lavagem de cabeça. Manicure, calista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se postiços Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Tel. 2-1551.

(K 19673)

ILHA PAQUETA'

Aluga-se esplendida sala de frente e um quarto entrada independente a casal sem creanças por tres mezes á rua Santo Antonio 78.

(47632)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor numero 59.

(43090)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso fraqueza da espinha, medula, neurasthenia sexual, paralysia, dôr sciatica, fractura, rheumatismo rebelde, prisão de ventre, figado, rins, rugas etc. pela massagem scientifica, praticada por senhora massagista diplomada na Allemanha. Attende a senhoras e a cavalheiros á rua Pedro I, 7, Praça Tiradentes. Edificio Gaetano Segreto. Appartamento 904.

((K 19910)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

50 copias por 3$000, 100 por 4$000, 300 por 6$000, etc. Trabalho perfeito. Dá-se prova. Entrega-se no mesmo dia. Peçam amostras. Vende-se a varejo papel para mimeographo e folhas de Stencil. Escriptorio Technico Especialisado. A. B. Nunes, rua Ouvidor, 121, 1º andar, sala 8, telephone 2-7565.

(K 18778)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2-9771.

(K 18780)

OURO

Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes. Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco 127. Em frente ao "Jornal do Brasil".

(K 20523)

Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado vae a domicilio. Telefone 9-2407, Sr. Mello.

(K 20492)

Geladeira Frigidaire Enceradeira Eletro Lux

Vende-se tudo moderno, pouco uso, menos da metade do custo, urgente á R. Pereira Nunes 247 Aldeia Campista.

(K 20492)

VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade *Casa das Essencias Garantidas. Rua dos Andradas, 59* — Junto á Chapelaria Agostinho.

(44828)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predios na zona urbana, com garantia hypothecaria nas melhores condições de prazo e juros. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar.

(K 20516)

Fluminense Yacht Club

Compra-se uma acção de socio. Offertas á rua Paysandu' 230.

(K 19839)

ALUGA-SE

Optima casa á rua General Canabarro, 56 perto da rua S. Christovão, com boas accommodações para familia jardins na frente e bom quintal para ver no mesmo.

(K 21287)

CASA LUXUOSA

Aluga-se. Marcar visita pelo Tel. 6-11.76. Informações com o Dr. L. S. Rosado, dentista, Ed. Odeon s. 620.

(K 19844)

Aprendiz p| escriptorio

Casa importadora precisa de um que falle allemão offertas neste jornal á Aprendiz 51.

(K 19853)

TERRENO LEBLON

Vende-se prompto para construir 10 x 40, rua transversal avenida Ataulpho de Paiva, tratar rua Marquez S. Vicente 26 tel.. 7—0401 ou 7—0481.

(K 19854)

CRAVOS

Americanos

Um cento 10$ margaridas. Um cento 8$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio por 2$.

(K 20380)

Vende-se casa nova

Moderna, confortavel rua Tenente Villas Boas 49, Raddock Lobo. Ver de 9 ás 11 e 6 em deante.

(K 20379)

CASA NOVA COPACABANA

Vende-se, toda de pedra, acabada de construir, á rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara. Pode ser vista a qualquer hora.

(K 20386)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa. D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar sala 405.

(K 20383)

APARTEMENT

To let a splendid one with beautiful wiew on the Lido's garden. Rua Copacabana 96 4º. Visits on the morning.

(K 21319)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso.

(K 16384)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, paus para picolé esterilizados e aprovados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins. Rua São Christovão n. 58 — Fone 8-0738 — Rio.

(K 11926)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155.

(K 19194)

ARMAZENS NOVOS

Alugam-se 2 juntos ou separados na rua Barão de Bom Retiro, 173 e 175, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel 300$000 e 200$000.

(K 21250)

APARTAMENTO

Aluga-se com esplendida vista sobre a praça do Lido. Rua Copacabana 96, 4º visitas pela manhã.

(K 21320)

Seccos e Molhados

Vende-se um armazem no melhor ponto da Avenida 15 de Novembro n. 1067 em Petropolis, bom contrato tem morada trata-se no mesmo.

(K 21301)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada no melhor ponto da Avenida Koller, para familia de tratamento. Informações á rua Rodrigo Silva, 15, Rio.

(K 20309)

PIANO STEINWAY

Vende-se um novo preço baratissimo. Av. Rio Branco n. 123.

(K 19663)

PALHAS FRANCEZAS

Vendem-se em grosso, peças de 10 metros, para chapéos de senhoras, á rua São Bento numero 10.

(K 20015)

Moenda para Canna

Vende-se uma com volantes preço barato; rua General Pedra 25 loja.

(K 21295)

AUTOMOVEIS

Pierce-Arrow magnifico typo sport ultimo modelo verdadeira occasião, Plymouth Cabriolet, Marmon sport, Lancia Lambda, Erskine Sedan, Windsor barata aristocratica, Sumbean barata, Auburn sedan. Ver e tratar com a gerencia da Garage e Officina Norte-Sul á rua Salvador Corrêa 88 teleph. 7-1139.

(K 19718)

Palacetes na Tijuca

Vendem-se os seguintes: rua Homem de Mello, ampla e confortabilissima residencia em terreno de 11,60 x 40, pelo preço de 120 contos; Av. Trapicheiros, linda residencia, em estylo normando, acabada de construir, amplo terreno, por 220 contos; rua Almirante Cockrane, palacete do custo de 500 contos, moderno e do maior luxo, por 248 contos .MATTOS PIMENTA, — "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7º andar.

(K 20517)

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por 250 contos, magnifico terreno situado no melhor ponto da Praia do Flamengo. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7º andar.

(K 20517)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar, elevador entrada pela leiteria Salette.

(K 20505)

TERRENO — LEBLON

Vende-se um por preço de occasião á rua Baptista das Neves, muito proximo á Av. Ataulpho de Paiva. Tratar á rua do Rosario 129, 2º, sala 1.

(K 20491)

FAQUEIRO DE PRATA

Compra-se um, de preferencia grande, não fazendo-se questão de que tenha estojo. Tel. 3-2344 ou Av. Rio Branco, 111, sala 505 com Ademar.

(K 18763)

Fogão e Aquecedor

Vendese 1 "Clark Jewell" com 5 bocas e forno, e 1 aquecedor automatico marca "Helios" estão como novos, tudo á gaz, motivo de viagem á rua 24 de Maio 351.

(K 18765)

Sitio — S. Gonçalo — Nictheroy

Bem localizado, clima sanatorio, vende-se um perto da Prefeitura de S. Gonçalo, com boa casa de moradia, com 10 peças, uma dita para alugar, ou empregados, com 5 peças, agua e luz, estabulo, vragens, pomar, horta, etc., tem por uma rua 856 metros, por outra rua 165 metros e fundos 178 e 90, do valor 65 contos, vende-se a dinheiro por 33 contos. Tratar rua do Ouvidor, 41.

(K 18758)

PREDIO — ILHA GOVERNADOR

Vende-se esplendido predio, moderno, 4 quartos, 3 salas e sala de banho completa, todo mais conforto, varanda etc. Jardim, 12 x 30 do custo 63 contos, preço 35 contos tratar rua Ouvidor 41.

(K 18758)

PREDIOS — RENDA

Vende-se 3 predios novos, com 4 armazens e sobrados, alugados por contratos, com a renda liquida annual de 29:600$000, preço 215 contos, excluido intermediarios tratar rua do Ouvidor 41.

(K 18758)

VIAJANTES PARA O INTERIOR

Importante Empresa desta capital necessita de viajantes activos e bem relacionados no interior do paiz, e que disponham de algum tempo, para se encarregar da venda de diversos artigos, directamente a particulares e familias, mediante commissão. Para informações, queiram se dirigir á rua General Camara n. 19, 3º andar.

(K 18755)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado.

(K 18752)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO

Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões á oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gazolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4-4845.

(K 18752)

OPTIMAS FAZENDAS

Vendem-se, proximas a estrada Rio-S. Paulo, nos municipios de S. João Marcos, Pirahy e Vassouras, Estado do Rio, proprias para exploração agropecuaria. Informações com Romeu, tel. 5—1800.

(K 20521)

Callista Miguel Braga

Travessa do Ouvidor, 36, 5º andar, (antiga rua Sachet), telephone 3-0502. elevador.

(K 18784)

Imitações de Joias

A melhor exposição de imitações que ha no Rio. Não compre uma fantasia grosseira que a sua amiga rirá de si! Alvarenga — Ouvidor 191, 1º andar — Entrada pelo L. S. Fco.

(K 20529)

BOM NEGOCIO

Vende-se muito barato uma casa nova de solida construcção, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cosinha, dispensa e mais dependencias. Terreno com 20 x 60, todo plantado, proximo ao Largo dos Pilares. Bella moradia particular e bom emprego de capital. Informar com Almeida Rua Buenos Aires 120.

(K 20528)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Escola de Instrucção Militar n. 4

De accordo com o Decreto n. 21565, de 23 de junho de 1932, acham-se abertas as inscripções para matricula na Escola de Soldado desta E. I. M., até o dia 31 do corrente. Os candidatos deverão apresentar certidão de edade, autorização do pae ou tutor, attestado de vacina e saude. Informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 40, 1º (guichet n. 2).

Secretaria, 29 de outubro de 1933. — Joaquim Pereira de Abreu, director do Ensino.

(47541)

Empregado de Caixa e Cambio

Precisa-se de um empregado, com pratica de Caixa e conhecimentos de Cambio, que conheça pelo menos dois idiomas, além do Portuguez. Cartas á Caixa Postal 1502.

(47542)

RARIDADE

Vende-se, uma rede de tucum, artigo finissimo por 600$000. Rua da Assembléa 13, 1º andar.

(K 18770)

HOTEIS - PENSÕES

Vende-se a preço reduzido, grande quantidade de moveis, roupas e utensilios. Rua Pinheiro Machado, 22.

(K 18767)

Casas de Saude — Hospitaes

O Sanatorio Guanabara, em liquidação, vende o seu material technico, moveis, roupas e utensilios a preços reduzidos. Rua Pinheiro Machado, 22.

(K 18766)

CIGARROS

Varejo vende-se com contrato bom ponto, muito negocio optima occasião para pequeno capital. Tratar Rua Larga 193, sob.

(K 18796)

BARATA DE LUXO

Vende-se uma barata de fabricante inglez, 6 cylindros, typo economico, por preço de occasião, á r. Moncorvo Filho 35, antiga Areal.

(K 18791)

INGLEZA

Professora diplomada em Londres e Paris ensina por methodo rapido e pratico em poucos mezes a falar inglez, francez. Helen Mac-Lean. Tachygraphia em portuguez, inglez e francez. Resp. Praça Marechal Floriano n. 39, 9º andar, sala 3. CASA ALLEMÃ.

(K 18785)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Fone 8-0241.

(K 18790)

ICARAHY

Alugam-se duas casas modernas perto da praia — Aluguel 400$ e 500$ — Tel. 2586.

(K 20532)

COPOS VIDROS GARRAFAS, ETC.

Machinas "Aliebe" lava com rapidez e perfeição, todos os typos de copos, vidros, por menor que seja, garrafas inclusive as de leite, mamadeiras, tubos de ensaio ,etc.; "Aliebe" é a ultima palavra no genero, prova-se com innumeros attestados. Lava centenas e milhares de vidros por hora, depende do operador e do tamanho dos vidros. R. Barão Bom Retiro 437.

(K 18799)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. Attende á domicilio.

(K 18802)

To let — Near Beach

Small confortable bungalow, rua Barata Ribeiro, furnished for 3 months. Dec to Febro. Posto 4 Rent 1:200 — tel. 7-1342.

(K 18803)

PHARMACIA

Compra, permuta, sociedade. Tratar Pharmacia Mendes R. Buenos Aires 161 T. 4-4141.

(K 18812)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se a esplendida casa da rua 4 de Setembro 35, completamente mobiliada, para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, jardim e garage. Chaves no 48 com o jardineiro. Tratar com Dr. Campos, das 2 ás 5 pelo telephone 3-5960.

(K 18769)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se: á rua do Senado, rendendo réis 12:000$ annuaes, por 100 contos; casa de appartamentos proximo á Praia do Flamengo, rendendo 52:000$ annuaes, por 320 contos; em Botafogo, casa nova de appartamentos e lojas, rendendo 66:500$, por 400 contos; arranha-céo no Lido, rendendo 388:000$ annuaes, por 1.700 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar.

(K 20516)

PREDIO CENTRO

Aluga-se optima loja e amplo sobrado R. Ourives n. 105, tratar R. Larga 193 sob.

(K 18797)

Cintas de Borracha — H. Schayé

Concerta e reforma com perfeição na fabrica de capas de borracha, rua dos Andradas, 87, sob. Phone 4-6833.

(K 18771)

Cavallos de Laranja da Terra

Cultivados sob o maior rigor technico. Vende a 100 réis o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia. Ltda. Rua da Alfandega 108, 1º andar — Telephone 3—3117.

((K 20493)

PHARMACEUTICO DIPLOMADO

Precisa-se de um legalmente habilitado com diploma registrado no D. S. P., para assumir a direcção de uma pharmacia no interior, trabalhar. Dá-se sociedade sem capital, o proprietario commandita-se. Exige-se as melhores referencias possiveis. Trata-se na Drogaria Rodrigues. Rua Gonçalves Dias, 41, com Soares ou Humberto.

(K 20485)

OURO 16$

Em moedas raras e caixas de rapé.

Antiguidades, pratarias, ouro velho e etc.

REI DA PRATA
R. S. José, 117
ESQ. DE L. CARIOCA
Edificio do H. Avenida

(K 20531)

GRANDE AREA NA GAVEA

Vende-se um terreno de 5.200 mts. quadrados, com duas ruas, junto ao prado do Jockey Club, a 30$ o metro quadrado. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar.

(K 20516)

MOÇAS DO INTERIOR

Porque não experimentam este novo meio de ganhar mais dinheiro?

Quando no fim do mez pagarem as suas contas, não gostariam de ter mais alguma renda, permittindo-lhes comprar as coisas que lhe agradam?

Em todo o interior do Brasil, nosso systema de vendas facilita innumeras moças a ganharem mais dinheiro; muitas dellas já estão ganhando, 50$000, 100$000, 200$000, e mesmo 300$000, por mez!!

Desde hoje, poderá V. Excia. egualmente ganhar as mesmas importancias, bastando encarregar-se da venda dos artigos constantes do nosso Catalogo, ás suas amigas e familias de sua cidade.

Para todas as informações necessarias, queira endereçar-se á

EMPREZA INTERMEDIARIA DE VENDAS, LTDA.
Rua General Camara, n. 19
Caixa Postal. 488
RIO DE JANEIRO

(K 18754)

RAMOS — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma.

(K 19912)

Bungalows a 1:000$000!...

a vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e Dona Clara, e R. Souza Freitas, 17 Pilares proximo ao ponto do bonde e omnibus E. de Dentro. Informações no local ou pelo tel. 2-2770.

(K 19912)

Madureira — Casas a 90$

alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, e grande terreno á R. Pescador Josino 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto do 100 réis quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626.

(K 19912)

Chimarrão "SARA"

(Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India Ouvidor, 59 — loja.

SOFREIS ?...

Enviae vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas — Caixa Postal 2538 — Rio.

(44786)

Caminhões c| Basculas

Compram-se dois, de preferencia de grande tonelagem, com ou sem bascula, servindo mesmo de rodas massiças — Tratar com Ademar. Av. Rio Branco, 111, sala 505. Telephone 3-2344.

(K 21309)

PALACETE NA PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se por 200 contos, um dos mais bellos e modernos palacetes da Praia de Botafogo. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar.

(K 20516)

Frei Fabiano de Cristo

Por uma graça obtida.

H. F.

(K 20431)

BRINS DE LINHO

Para ternos brancos e pardos Inglezes — barato Ouvidor n. 73 — 2.º.

(K 20506)

OURO

PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(K 21275)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

por ser a mais ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.

FABRICA: R. Conceição, 186. Filial: PINGUIM, Ouvidor, 121.

(47550)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado

55, RUA DO OUVIDOR, 55

(47634)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento, no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.

(47549)

Professora de Inglez

(LONDRINA)

Ensino rapido 6 mezes garantidos — Telephone 7-4964.

(K 18764)

"TODDY"

Lata 6$300 1|2 Lata 3$700. Casa Goulart. Praça Tiradentes, 33.

Terreno — Therezopolis

Troca-se um magnifico por outro em bairro proximo da cidade. Negociações com Serpa. Phone 8-2016.

(K 20467)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga em moveis de jacarandá, marfim, porcelana, joias, tapetes, etc. etc. á rua Republica do Perú' 71-73. Tel. 2-9664.

(K 18827)

RENDIMENTO

De capital a 7 °|° ao mez, negocios seguro, sigilo, poderá obter entrevista pessoal, distinção e provas sem compromisso a Cartas neste jornal.

(K 18831)

Letreiro luminoso

Vende-se um lindo por preço barato 55 rua Marechal Floriano — 4-4842.

(K 18833)

FAZENDINHA

Vende-se uma de criação á 2 kilometros da cidade de Macahé, possuindo 20 vaccas leiteiras casa, boa agua e boa renda. Preço 25:000$ cartas para F. Guimarães Macahé.

(K 18820)

Espalhar Cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças apparelho de luxo por 20$000. Peça demonstração em sua residencia sem compromisso. Tel. 2-6947.

(K 19914)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Adoptamos em fogão á lenha nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão; ascende sem abanar e não expelle cinzas, forno e agua quente, economico e garantido. Preço funccionando 30$000 Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947.

(K 19914)

Hypotheca 10 Contos

Particular empresta esta quantia sobre predio mesmo no suburbios. Rosario 171, sob. Sr. Paulo.

(K 18822)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.

(K 20544)

SELLOS

Avulsos, a escolher a 100 réis o franco pelo catalogo Yvert. 1000 frs. por 90$000; 3.000 por 150$000; 5.000 por 300$000. Vende J. S. Leite, rua Rodrigo Silva, 15.

(K 20546)

Pensão Sixel

Praia Botafogo 204 — Occasião excellentes quartos para casaes ou pequena familia, optima cosinha internacional — agua cor.

(K 20553)

Fazendola — Paulo de Frontin

Com 16 alqueires geometricos, muitas bemfeitorias á margem de estrada de automovel macadamisada, distando 3 kilometros da Estação, luz e telefone da Light, muitas nascentes, altitude 500 mts., muito matto, pastos etc., deslumbrante panorama; na vizinhança existem muitos sitios de veraneio, terras excellentes para fruticultura. Preço para pagamento á vista 35:000$000. Trata-se com Brasil & Cia. Mendes E. do Rio.

(K 20552)

TERRENO LEBLON

Vende-se junto do n. 163 rua Delvechio, canto da rua Conde Avelar, tem 20 mts. por esta rua 11,80 por Delvechio, muito perto da Avenida Delfim Moreira, preço 20:000$000, com o proprietario. Tel. 4-5291.

(K 20548)

Casa — Jacarepaguá

Vende-se um pequeno bungalow, novo, com terreno superior a 1.000 m2 entrada para automovel em rua transversal a Candido Benicio pelo preço de 18:000$000 sendo metade a prazo. Cartas para Londrino, neste jornal.

(K 20545)

Extra-grande salas

Sem moveis, aluga-se em confortavel casa de familia ingleza. Praia de Botafogo n. 412. telefone 6-0950.

(K 18824)

TIJUCA — TERRENO

Medindo 12 x 96, de accordo com as exigencias da Prefeitura. Logar saudavel e socegado, vende-se baratissimo; á rua São Miguel n. 592, proximo a Conde de Bomfim. Mais informações por obsequio no 594.

(K 18318)

UMA DIGESTÃO SEM DÔR

Se a sua digestão não se faz facilmente, se V. S. tem dôres estomacaes depois das suas refeições, tome Magnesia Bisurada. Os males de estomago devem muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez, e, para se ter uma digestão normal e sem dôr, é necessario combater-se este estado de hyperacidez. Um sal alcalino como a Magnesia Bisurada está perfeitamente indicado, pois que não sómente neutralisa elle o excesso de acidez, como protege as membranas mucosas delicadas do estomago contra a acção irritante do succo gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada que se acha em todas as pharmacias é soberano para supprimir as eructações acidas, as azedias, as flatulencias, os pesadumes e as indigestões sob todas as suas formas.

(44114)

Machina de escrever

Vende-se uma Remington 12 em estado de nova. Rua dos Ourives n. 99.

(K 20504)

SEMENTES DE CAPIM

Vende-se Gordura-Roxo e Jaraguá da colheita deste anno; germinação garantida. Tratar á rua São Pedro, 296, — Telephone 4—3153.

(K 18826)

COPACABANA

Vende-se sumptuoso palacete á rua Souza Lima, em centro de grande terreno, para familia numerosa de alto tratamento. Tem garage. Preço 270 contos. Ourives 51 1º.

(47555)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Ala praia Botafogo 412. Tel. 6-0950.

(K 20554)

VIAJANTE PARA O SUL

Pessoa idonea, conhecendo melhor freguezia do Rio Grande, aceita representação de quaesquer produtos. Resposta para V. P. S. S., nêste jornal.

(K 18757)

OURO

Paga, até 18 gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 28.

(48080)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se uma ricamente mobiliada com pensão a senhor tratamento. Almirante Tamandaré 20. Appt. 13.

(K 19917)

Predio no Centro Commercial

Aluga-se um, todo ou separado com quatro pavimentos e elevador. Chaves largo Santa Rita 8.

(K 20471)

SALA

Com alguma liberdade ricamente mobiliada em casa de um casal de muito socego a um senhor de fino trato. Rua Benjamin Constante 93.

(K 20567)

BURRO QUE RI

Com carroça, gato que mia, bonecas que dormem e falam, patinetes, velocipedes, autos c| buzina, bicycletas, etc. no deposito dos brinquedos de Petropolis, á rua da Lapa 43.

(K 20563)

CABELLOS CRESPOS

O Contra Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessoas de cor, não queima a pelle nem os cabellos. Como fixador de qualquer penteado é o ideal. A' venda drog. Pacheco. Garrafa Grande, Ramos Sobrinho, Pharm. Sergipe, Moreira e Coutinho.

(K 18837)

CABELLOS BRANCOS

Só o Liquido de Onix de Lamy, em 30 minutos torna-os na cor natural; preto, castanho, claro e escuro, inoffensivo, rapido e garantido. A' venda nas Drogarias Pacheco, Orlando Rangel, Irmãos Faria, Ramos Sobrinho, aGarrafa Grande.

(K 18837)

PROCURA-SE

Para um casal sem filhos de respeito um apartamento ou parte de uma pequena casa, em casa de outro casal distincto, bairro Copacabana ou Botafogo proximo a praia. Informações por carta com detalhes para á rua de S. Pedro 14, 3º sala 2. Oscar Barreto.

(K 18834)

LEILÃO DE MOVEIS PELO LEILOEIRO PALADIO

em seu armazem á rua da

QUITANDA N. 65

Sabbado 4 de Novembro de 1933 ás 14 horas

Mobiliarios completos para sala de jantar e sala de visitas, dormitorios, moveis para escriptorio, vitrolas, cofres, estatuetas, aspirador de pó, radios, louças, crystaes, metaes, e mais miudezas.

(K 18762)

Chapéos de palha para as praias

Em stock, typos variados. Jayme Loureiro & Cia., rua da Conceição, 171. Tel. 4-6304.

((K 21307)

Divisões escriptorio

Vende-se barato 16,00 ml, typo moderno, folheadas, vidros foscos e com 3 portas. Tel. 7-1638.

(K 19717)

VENTILADORES INGLEZES

Vende-se á rua de S. Bento 10.

(K 19593)

BRINS — CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado.

(K 21259)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas diretamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 9$000; pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180 e muitas outras peças, tratando-se de material perfeitamente novo; Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix, 148, entre a estação D. Pedro II e o tunnel João Ricardo.

(K 15889)

TRILHOS-VAGONETES

Decauville, bitola 50, pouco uso, vendem-se em preço de occasião. Caixa postal 242.

(K 21298)

CASA COPACABANA

Vende-se de 2 pavimentos, garage vende-se das 12 em deante. Rua Souza Lima 121.

(K 21296)

Homeopathia

GRIPPE? VICETARUS

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso.

Depositarios:
RODOLPHO HESS & C. Ltd.
63, rua 7 de Setembro.

(45218)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.

(41607)

Machinas diversas

MACHINAS Vienusra e outras marcas para padaria, macarrão, biscoitos. Vendo a preços de occasião. Caixa postal n. 2007, Rio (K 20447) 78

MACHINA DE COMPRIMIDOS. Vende-se uma "Dhuring", vertical, 7 jogos matrizes varios feitios, faz 5 a 7000 comprimidos por hora e um motor Westinghouse 7 1/2 cav. ambas machinas perfeito estado. Boas condições preço, para desoccupar logar. Ver e tratar á praia Flamengo, 350, das 7 ás 11 da manhã. (K 18746) 78

Modas e bordados

CINTAS, Soutiens, modelador, sob medida, modernas, faz Mme. Mariette. Attende nas residencias em qualquer bairro. Phone 8-8322. Praça Saenz Peña 63, 1º. (K 20556) 81

MODISTA, que trabalha particularmente, acceita vestidos para confeccionar a preços reduzidos. Organdy, e voile, a 20$; sêda a 30$. Encommendas para a rua do Cattete n. 104, sob. (K 10696) 81

ALTA costura. Vestidos chics desde 50$000, em toil soir, 80$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$, á rua Republica Perú, 63, antiga Assembléa. Mme. Nair. (K 19758) 81

MLLE. DELFINA confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. Rua do Carmo, 37, 2º. Tel. 4-2043. Transv. á r. Ouvidor. (K 18686) 81

OFFERECE-SE perfeita bordadeira de mão para casa de familia; 5-2014. (K 19893) 81

CHAPELEIRA FRANCEZA — Faz e reforma. Cattete, 318, sob. (K 10156) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona côrte e costura. Barata Ribeiro, 536, casa 3. Phone 7-2783. (K 19701) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 30$000 mensaes, rua São José, 76, 2º andar. Phone 2-1588. (K 18811) 81

MR. SCHENKEL, diplomado Paris lecciona corte, confecciona qualquer modelo. Pereira da Silva n. 96, casa 111: 5-3537. (K 21003) 81

MME. ESTHER, faz vestidos, preços modicos. Corta alinhava e prova, por 8$000. Sen. Dantas n. 5, 8º andar, apartamento 12. (K 20428) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO 180$ de peroba, toilette 65$. 2 camas de solteiro a 18$, de casal 30$. Vende-se á rua dos Invalidos, 84. (K 18803) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com 10 peças, espelhos de legitimo crystal. Moveis novos de estylo modernissimo. Vendem-se a Rs. 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 9. Perto do Campo de Sant'Anna. Tambem fazemos trocas por moveis usados. (K 19757) 83

VENDE-SE uma linda e moderna sala de jantar completa com cadeiras estufadas e mesa pé de columna por Rs. 750$000. Negocios de occasião. Rua Frei Caneca n. 29. (K 19757) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 19757) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (K 19757) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3976. (K 197577) 83

SALA de jantar com marmores e cristaes, vende-se uma por 600$, em estado de nova, negocio de occasião. Rua Haddock Lobo n. 18. (K 21229) 83

COMPRO dormitorios, salas de jantar, peças avulsas e machinas. Pagamento immediato. Tel. 2-0009. (K 18804) 83

DORMITORIOS de imbuya e peroba em varios estylos modernos, vendem-se por 450$000 á rua Haddock Lobo, n. 18. (K 21230) 83

COMPRA - SE moveis avulsos, pianos cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas. — 4-6332, CASA ANDRE' (K 19603) 83

MOVEIS — Rua Buenos Aires n. 230. Vende-se um rico dormitorio de imbuya com 10 peças para casal, uma sala de jantar, um grupo estofado, geladeira Ruffier, moveis para escriptorio, fogão a gaz, tapetes e outros objectos. Preço de occasião. Rua Buenos Aires numero 230. (K 20558) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio. 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas; rua São José, 81; tel. 8-0700; consultas gratis. (K 19677) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 12930) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol Sabina Arruda) que ficará bom. Tubo, 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 13059) 84

Professores

FRANCEZ — Moça franceza diplomada, recem-chegada de Paris, dá lições de francez e conversação a pessoas distinctas, em sua residencia. Escrever para este jornal a K 18835. (K 18835) 87

INGLEZ — Rapaz vindo America prepara para exames, 20$. Conversação. Gonçalves Dias, 16, 2º, ou 5-1788. (K 20561) 87

PROFESSORA ALLEMÃ, ensina o seu idioma, francês e inglês. Grammatica, litteratura pratica. Lições em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Tel. 8-2025, 5-0484. Mme. Sophia, Largo do Machado n. 33. (K 18836) 87

LINGUAS, mathematica e escripturação. Aulas pela manhã, para exames estaduaes, concursos, bancos, commercio, etc., 40$ mensaes — um mez gratis. Largo São Francisco 23, Curso Propedeutico. (K 10372) 87

ESCOLA ROYAL — Concurso de dactylographia, dez. proximo. Curso Commercial. Linguas, ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 193. Director, Prof. Castro. (K 18711) 87

PROFESSORA de corte e costura, ensina e vae a domicilio. Tel. 8-4527. (K 20452) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000, Telephone 8-1503. (K 20418) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez, a 25$ mensaes. Largo do Machado, 37, casa XI. (K 20406) 87

PROFESSOR e professora de francês, inglês, italiano e alemão, aceitam alunos, á rua Uruguaiana, 133, sobrado. (K 20415) 87

TRADUÇÕES de inglês, francês, italiano e alemão. Fazem-se, á rua Uruguaiana n. 133, sobrado. (K 20416) 87

ESCREVER a maquina, mil réis a hora. Não sabeis escrever ou tirar copias em mimeografo? Ensinamos. Preço minimo, á rua Uruguaiana n. 133, sobrado. (K 20415) 87

PROFESSORA de francez e tachygraphia — Phone 5-3852. (K 20409) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546, predio n. 11. (K 19557) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso n. 14, sob., tel. 2-7854. (K 18828) 87

PROFESSORA diplomada com pratica de ensino primario, lecciona em casas particulares. Preços modicos. Tratar phone 5-3890. (K 18740) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., e crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (K 20477) 87

CONCURSO no Ministerio da Agricultura. Prof. Alfredo Garcia, from "The St. Antonio Commercial School", prepara candidatos ao proximo concurso. Edif. Cine Gloria, 3º and., s. 22. (K 18801) 87

TACHYGRAPHIA. A professora de Rezende accelta alumnas particulares. Curso completo em 4 a 6 mezes. Ouvidor n. 58, 2º. (K 20541) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 360, Icarahy. (K 20851) 87

EXAMES DE INGLEZ tornar-se-ão facilimos preparando-se o alumno pelo "English Verbs Simplified". Nas Livrarias — 2$000. (K 19860) 87

PROFESSORA — Ensina inglez e francez pratica e theoria, 20$000 por mez, 2 aulas semanalmente. Rua Coronel Cabrita, 65, S. Christovão. (K 18044) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U.E.C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8008. (K 18948) 87

MATHEMATICA elementar. Aulas particulares por explicador competente. 6-1242, de 9 ás 12 horas. (K 20092) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º anda. s. 107-8. (K 15998) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 19833) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 19834) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officializado, Curso Primario, Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua do Teatro n. 1, 2º andar. (K 20457) 87

INGLEZ PRATICO Prof. Dr. H. Rammel. Ensino Particular. Ouvidor, 58-2º. (K 20539) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 55-2º. (K 20542) 87

Têm profissão? Cursos livres nocturnos de Chimica - Industrial, Electro - Mecanica, Construcções ou Agrimensura em 2 annos. Prepara-se para admissão em Março. Ouvidor, 58-2º. (K 20540) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um motor de machina de costura em perfeito estado. Rua Carlos Vasconcellos, n. 21, casa 4. (K 20493) 89

MONTEPIM, obra rara "Os Fantoches da Mme. Diabo", 8 vs. enc. optimo estado, rs. 150$. Rua Regente Feijó n. 48-A. (K 21325) 89

CILINDRO para padaria — Vende-se um, preço barato á rua General Pedra, n. 25, loja. (K 21294) 89

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio n. 9-A. (K 20454) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, com o predio, ou faz-se contracto. Trata-se na Drogaria Barcellos ou á rua Miguel de Frias n. 167. (K 19840) 90

Medicos e pharmaceuticos

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
IMPOTENCIA EM MOÇO
Diagnostico causal e tratamento da R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 15748) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se rasoavelmente, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. 21362) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 12921) 80

VENDE-SE um cysto-uretroscopio Mac Carthy em perfeito estado. Tratar com o sr. Ascanio á Avenida Rio Branco, 175, 1º andar. (K 20316) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na .. Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. 43891) 80

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. (K 17286)

CLINICA UROLOGICA E SYPHILIGRAPHICA
— DO —
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Doenças dos Rins, Bexiga, Urethra, Prostata, etc. Tratamento rapido e moderno da GONORRHÉA e do ESTREITAMENTO sem operação e sem dôr.
Cons.: Rua S. José, 112. 1º and. — Tel: 2-1448 (Por cima da "Pharmacia Freitas")
Diariamente das 9 ás 11 e 16 ás 18. (K 21010) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 19006) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 138 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica Faculdade. Operações em geral. Trat.º tumores (cancer) pela electro-coagulação. Pratica hosp. Berlim e Paris. Uruguayana, 104 — 3 ás 7. (K 20002) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 71-4º — 10 ás 18 (K 18810) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 15812) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Kuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8883.

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 54. Das 3 ás 18 horas. (43881) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração chefe serviço **TUBERCULOSE** Tub. Hosp. P. II. Cons. Rua 7 Setembro n. 161[illegible], de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 19800) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 8148.
BELLO HORIZONTE — MINAS. (43133) 80

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS
ARTES MECANICAS E LIBERAES
FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835
RUA DO LAVRADIO 91 — (Edificio Proprio)
E' ESTA A MAIS ANTIGA E A MAIS COMPLETA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA — A QUE MAIS VANTAGENS OFFERECE — A QUE MELHOR PROVÊ O BEM ESTAR DO ASSOCIADO — A QUE DE MAIS GARANTIAS DISPÕE — A DE MAIS EFFICAZ AUXILIO, EM CASO DE INFORTUNIO — A QUE REALIZA A VERDADEIRA BENEFICENCIA

Mensalidades:	Caixa de Beneficencia. . . .	5$000
	Cofre de Peculios.	8$000
	Secção Predial — 5$000 ou. . .	10$000

SEM EXCLUSIVISMO DE CLASSE, A DESPEITO DO SEU TITULO, ADMITTE COMO SOCIOS MULHERES E CRIANÇAS DE MAIS DE 8 ANNOS.
Está aberto novo concurso, com varios e valiosos premios, para admissão de socios. Peçam prospectos:
Rua do Lavradio n. 91 (Edificio proprio)
EXPEDIENTE DAS 16 A'S 21 HORAS — Phone: 2-0982 (47547)

PENSÃO NA PRAIA FLAMENGO
Vende-se uma confortavel pensão, com 30 quartos, sendo todos occupados e por preço rasoavel. Tratar com Proença. Tel. 4-1183. (K 20501)

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa moderna, em centro de jardim com 4 quartos, 2 salas, garage. Rua Sabola Lima n. 62. Fabrica. (K 18906)

Fabrica e conserva sorvetes Picolé, preço desde 150$000, caixas para vendedor ambulante desde 60$000, rua Machado Coelho 65. Tel. 2-0287. (K 18638)

RADIO Popular **PHILIPS**
Prestações — Sem Fiador — pequenas entradas — Exposição permanente.
VALVULAS todo typo — á vista e á prazo
só na C. K. S. — Fone 4-1571.
243, Rua São Pedro, 243-loja (45329)

Serzideira Franceza
Madame Marthe
Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. MUDOU-SE para V. da Patria, 14. (Mourisco) Tel. 6-2905. (43987)

DO NORTE
METRO $200
LARGURA 5 CENTS.
Com pequenas pintas de môfo
Milhares de metros de finissima renda do Norte, até largura de 5 centimetros, do valor de 1$ a 1$500 o metro, estão sendo vendidas a 200 réis o metro, porque estão com pequenas pintas de môfo. Aproveite quanto antes, porque, o que é bom, acaba depressa!
Lencinhos para senhoritas, em finissima cambraia, uns estampados, outros caprichosamente bordados, do valor 1$500 e 2$000, tambem estão sendo vendidos a 400, 500, 600 e 700 réis.
Somente até 31 deste mez.
Uruguayana, 95 e Cattete, 212.
Na A NOBREZA (47604)

AEG
COMPANHIA SUL AMERICANA DE ELECTRICIDADE
COMMUNICA AOS SEUS FREGUEZES A TRANSFERENCIA DOS SEUS ESCRIPTORIOS PARA AVENIDA RIO BRANCO 47-49.

AEG
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO 47/49
TEL. 3-9990 - CX. POSTAL 100
MOTORES — TRANSFORMADORES — APPARELHOS INSTRUMENTOS ELECTRICOS — PROJECTOS TECHNICOS PARA USINAS ELECTRICAS E TODAS AS INDUSTRIAS (17642)

Gigantesco! o numero de desnatadeiras **Westfalia** vendidas em todo o mundo

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA CORREIAS, EMENDAS PARA AS MESMAS E MATERIAL DE TRANSMISSÃO
FABIO BASTOS & Cia.
Visconde Inhaúma, 81 — Caixa Postal. 2031 — Rio de Janeiro (44773)

EXPULSAS DA CASA QUE HABITARAM POR 30 ANNOS

Thereza e Ephygenia Guimarães as pobres ancids expulsas de casa

A dureza da lei que não cogita senão de observar os artigos dos codigos fez com que uma ordem de despejo fosse cumprida e executada ha poucos dias lançando á rua, por azares da sorte duas velhinhas de mais de 70 janeiros e que por 30 annos moravam numa casa da rua S. Januario, pagando pontualmente os seus alugueis. Quantos contos de réis teriam as pobres creaturas pago pela sua habitação, durante tão largo periodo de tempo? Dezenas talvez. Entretanto a casa não lhes pertencia, e num dia chuvoso e frio viram os seus moveis ao relento, [illegible], á falta de energia vital para procurarem outra pousada, dentro de uma commoda, numa triste imitação de Diogenes que morava num tonel.

Nesse caso, que os jornaes publicaram com todos os detalhes e illustrado com photographias das pobres anciãs, Thereza e Ephygenia Guimarães, repete-se quasi que todos os dias, sob formas mais ou menos semelhantes, a ponto de já se ter tornado banal.

Nem por isso, entretanto, deixa de ser impressionante. E' doloroso mesmo ver uma familia, depois de ter pago 48 contos por uma casa que a tanto importa o aluguel mensal de 200$000 durante 20 annos, (sem contar os juros) ser forçada a deixal-a, sem a menor indemnisação, embora tenha feito melhoramentos e bemfeitorias, logo que não possa mais pagal-a.

Esse dinheiro, posto fóra em alugueis, póde porém, ser aproveitado de maneira muito mais vantajosa na acquisição ou construcção de uma casa propria, pelo processo das Building Societies ou Bausparkassen, da Inglaterra e Allemanha respectivamente, a longo prazo e sem juros.

Nesta capital esse systema é posto em pratica pela "PROMOTORA DA CASA PROPRIA LTDA.", que já se tornou conhecida no Rio Grande do Sul, onde proporcionou aos seus associados prestamistas, moradia no valor de 1.779 contos de réis, no curto prazo de 9 mezes, de Novembro de 1932 a Julho de 1933 — e estabeleceu a sua succursal aqui á rua General Camara n.º 76 (loja), junto á Avenida Rio Branco, phone. 4-5885.

No dia 30 do corrente A PROMOTORA DA CASA PROPRIA LTDA. fará uma distribuição de 1.000 contos de réis para construcções. Com esta parcella terá attingido á somma de 3.000 contos destribuidos no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul em um anno de funccionamento.

RIO DE JANEIRO — GENERAL CAMARA 76 (Terreo)
(Junto á Avenida) Phone — 4-5885 (47646)

ACTOS RELIGIOSOS

Angelica Bernsau Cerqueira
Leonor Cerqueira de Castro e Arthur de Castro, Antonieta Cerqueira Delmas e filhos, viuva Ricardo Bernsau Cerqueira, Arthur Bernsau Cerqueira e familia, Antonio Bernsau Cerqueira, senhora e filho, Edgard Bernsau Cerqueira, senhora e filho (ausentes), Carlos Bernsau e filho, Ruhtra de Castro Boulhosa, Fernando Boulhosa e filha, fazem celebrar uma missa de 30º dia por alma de sua mãe, sogra, irmã, tia, avó e bisavó, ANGELICA BERNSAU CERQUEIRA, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. Bom Jesus do Calvario (rua Uruguayana esquina de General Camara). (K 20473)

Guilherme João de Seixas
(7º DIA)
Os colegas e amigos do Externato Pedro II convidam os parentes e as pessôas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, agradecendo de antemão aos que comparecerem ao piedoso ato. (K 18783)

Dr. Joaquim de Moraes Jardim
(AGRADECIMENTO)
Clara Santos de Moraes Jardim, viuva e demais parentes do pranteado e saudoso Dr. JOAQUIM DE MORAES JARDIM, summamente penhorados por todas as manifestações de carinho e pezar com que pessoas de sua amisade acompanharam sua immensa dôr, e na impossibilidade de dirigir-se a todos, fal-o por este meio, testemunhando-lhes inesquecivel gratidão. (K 20448)

Dr. Mario Couto Aguirre
A familia Aguirre, General Julio C. Horta Barbosa e familia, José C. Horta Barbosa e familia e Maria da Gloria Horta Barbosa, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento em Victoria do seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e primo, Dr. MARIO COUTO AGUIRRE, e convidam para a missa de 7º dia que será rezada terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (K 20443)

Cecilia de Lima Velasco
O Dr. Velasco Molina, senhora, filhos, genro, nóra, neta e demais parentes communicam que a missa do 1º anniversario do fallecimento da sua inesquecida irmã, cunhada e tia, CECILIA, será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 8 horas, agradecendo penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião e amor. (K 18723)

Cel. Joaquim Francisco Vieira
Maria Augusta Naylor Vieira e seu filho Carlos Lafayette convidam seus parentes e amigos e os de seu pranteado sogro e avô, Coronel JOAQUIM FRANCISCO VIEIRA, fallecido em Itapira. S. Paulo, a assistir á missa que, por sua bonissima alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente (7º dia de seu passamento), ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já agradecidos. (K 20397)

Anna Niemeyer de Bivar Moreira
(7º DIA)
José Moreira de Souza Filho, Manoel Antonio da Graça Lima, senhora e filhos, Olyntho Moreira de Souza, senhora e filhos, Dinorah Niemeyer de Bivar Moreira, Bento Raphael Moreira, agradecem ás pessôas que enviaram cartas, telegrammas, corôas e que acompanharam o enterro de sua idolatrada mãe, sogra e avó, ANNA NIEMEYER DE BIVAR MOREIRA, e convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, e desde já agradecem. (K 20468)

Adelardo de Mello Mattos
Viuva e filhas, mãe, sogra, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos de ADELARDO DE MELLO MATTOS convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma, a qual será rezada no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, no dia 31, terça-feira, ás 9 horas, a todos confessando, desde já, sua sincera gratidão. (K 30400)

Coronel José Violanti
(7º DIA)
Oscar Visconti e familia convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar por alma do seu idolatrado padrinho e Amigo, JOSE' VIOLANTE, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade agradecem. (K 21350)

Augusto Hortense de Carvalho
Sua familia, profundamente sensibilisada pelas homenagens prestadas por todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado chefe, AUGUSTO HORTENSE DE CARVALHO, e que egualmente manifestaram o seu pesar enviando corôas e telegrammas, agradece e os convida a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos a sua eterna gratidão. (K 20461)

Oscar Antunes de Campos
Regina Campos de San Juan e Mario Antunes de Campos, sentidos com o fallecimento do seu querido irmão OSCAR, fazem celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, a missa de 7º dia na egreja da Cathedral Metropolitana, agradecendo aos que comparecerem ao piedoso acto. (K 20465)

Missa em Acção de Graças
Os socios e auxiliares de BREISSAN & CIA. LTDA., em regosijo pelo completo restabelecimento de seu chefe e amigo snr. EDGARD BREISSAN DO NASCIMENTO, mandam rezar segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, uma missa em acção de graças, convidando para assistir a este acto todos os parentes e amigos. (K 20450)

Josepha Amalia de Macedo
(ZEFINHA)
Pedro Virgilio de Macedo, suas irmãs, tias, filhas, cunhado, genros, sobrinha e primas, profundamente commovidos agradecem a assistencia, a solicitude e o conforto moral que lhes foi dispensado pelos seus parentes e amigos, não só durante a longa enfermidade de sua extremosa Mãe, irmã, avó, cunhada, sogra, tia e prima, JOSEPHA AMALIA DE MACEDO, como no doloroso transe do seu passamento, occorrido, a 24 do fluente.
Reaffirmando aqui a expressão do seu SINCERO agradecimento ás pessôas que acompanharam o seu enterro, e que lhes enviaram condolencias, convidam-nas, tambem, a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, pela paz e eterno repouso de sua inesquecivel MORTA, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega ns. 53 e 54, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, acto de piedade christã que antecipadamente agradecem. (K 21352)

Maria Cardozo Ayres
Seus filhos, genros, noras e netos convidam seus amigos e demais parentes, para assistir á missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas. (K 18716)

Dr. Sabino Theodoro
Um grupo de seus amigos e admiradores, desejando testemunhar-lhe publicamente o grande regosijo pelo restabelecimento da enfermidade que o levou ao leito, motivado pelo recente desastre de automovel de que foi victima, mandam celebrar missa em ACÇÃO DE GRAÇAS na egreja da Candelaria, depois de amanhã (terça-feira), ás 10 1/2 horas e convidam os demais amigos, seus parentes e pessoas de suas relações que queiram assistir a essa solennidade. (K 21365)

Maria Esperança Costa
Hermano C. Carpinetti, muito penhorado, agradece a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua mui querida ESPERANCINHA e convida a todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas. (K 20420)

Oscar da Cunha Marelina
Sua familia agradece penhorada a todos que assistiram nesse transe doloroso e convida para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, confessando-se grata. (K 20470)

João da Silva Judice
Sua esposa, filhos e neto, Maria Judice, seus irmãos, sobrinhos, cunhada e mais parentes convidam para assistir á missa de setimo dia por alma de JOÃO DA SILVA JUDICE, que será rezada na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente; por este acto de caridade e religião se confessam gratos. (K 19890)

A. S. F.—Funeraes a domicilio
Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41988)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
ASSEMBLÉA, 114
Tels. 2-8132 e 2-5859. (43881)

EMENDAS E CORREIAS DE TRANSMISSÃO
Distribuidores geraes para o Brasil da afamada Linha Mechanica da Goodrich Rubber Co. da qual constam as insuperaveis correias Highflex e Highflex Junior

Rua S. Pedro, 77 Rio de Janeiro Caixa Postal 3 — S. Paulo Rua Florencio de Abreu 121 B Caixa Postal 3538 (47321)

APPARTAMENTOS PARA TEMPORADA NA PAULICÉA
Alugam-se appartamentos chics e elegantemente mobiliados, no moderno Edificio Itapetininga, localizado na Praça Julio Mesquita, 50, (Centro da cidade, na Av. S. João), para permanencia ou temporada em S. Paulo.

Preços	Diaria	Mensal
Casal	25$000	550$000
Solteiro	15$000	300$000

(47397)

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 30 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz agulha especial	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	[illegible]
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar moido	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1/2 de kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	[illegible]
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo II, em lata fechada	Kilo	[illegible]
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	[illegible]
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	[illegible]
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, graúda, especial	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	[illegible]
Bacalhau superior	Kilo	[illegible]
Bacalhau escamudo	Kilo	[illegible]
Café moido de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	[illegible]
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Cebolas nacionaes	Kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, fina	Kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	[illegible]
Feijão fradinho	Kilo	[illegible]
Feijão branco, grande	Kilo	[illegible]
Feijão de côres não especificadas	Kilo	[illegible]
Feijão manteiga, novo	Kilo	[illegible]
Feijão enxofre	Kilo	[illegible]
Feijão cavallo	Kilo	[illegible]
Feijão mulatinho	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	[illegible]
Feijão preto, novo, regular	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, mimoso	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, fino	Kilo	[illegible]
Lombo de porco, salgado	Kilo	[illegible]
Costella de porco, salgada	Kilo	[illegible]
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Massas alimenticias	Kilo	[illegible]
Milho vermelho, Cattete	Kilo	[illegible]
Milho amarello	Kilo	[illegible]
Milho misturado	Kilo	[illegible]
Ovos escolhidos	Duzia	[illegible]
Phosphoros	Pacote	[illegible]
Phosphoros	Caixa	[illegible]
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo, typo Parmesão, nacional de segunda qualidade	Kilo	5$200
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$200
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

Titulo		
Geraes	1:018$	1:016$
Municipaes de 1906, port.	—	185$500
Ditas de 1904, a 20	520$000	510$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	—	156$000
Ditas de 1917, port.	156$000	—
Ditas de 1920, port.	185$000	184$500
Ditas de 1931, port.	195$000	194$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	188$000
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	177$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.330 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	192$000
Ditas (titulos definitivos)	—	188$800
Ditas decreto 2.083 (Lyra)	—	181$000
Ditas decreto 2.364	175$000	174$500
Ditas decreto 2.097	—	177$000
Ditas decreto 2.339	—	177$500
Ditas decreto 1.663 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$ 8 %	420$000	416$000
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, port., decreto 5.321	—	1:000$
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %, portador	840$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 ½, port.	—	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	905$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8%	185$000	—
Bancos:		
Brasil	205$000	204$000
Mercantil do Rio de Janeiro	468$000	—
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	150$000	185$000
Portuguez do Brasil	125$000	—
Boavista	—	805$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	885$000
America Fabril	200$000	—
Prog. Industrial	80$000	70$000
Manuf. Fluminense	—	85$000
Nova America	150$000	—
Esperança	—	180$000
Taubaté Industrial	—	850$000
Corcovado	—	45$000
Alliança	—	40$000
Petropolitana	80$000	70$000
Seguros:		
Previdente	—	3:400$
Brasil c/ 70 %	—	85$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	124$00	123$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	202$000	—
Ditas, nom.	288$000	—
C. Brahma	—	400$000
Usinas Nacionaes	880$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	—	194$500
Manufactora Fluminense	190$000	189$000
Processo Industrial	—	145$000
Tecidos Magéense	140$000	—
Confiança Industrial	100$000	90$000
C. Brahma	—	1:020$
Hoteis Palace	—	203$000
Mercado Municipal	—	204$000
Usinas Nacionaes	—	203$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 30 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de torno mecanico tarido de urelhão, marca "Escehr" ou equivalente e machina de furar, electrica.

— Para o fornecimento os cabeçote de construcção reforçada.

Dia 30 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 2, 35, 28 e 12.

Dia 31 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a concessão de obras e melhoramentos pelo regimen de tarefas.

Dia 31 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 12 e 29.

Novembro:

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de camara de microphotographia Zeiss-Ikon, para electricas, resistencias, lupa, bomel, intermediarios, condensadores, tubo para condensadores, cubo para filtro e regua de calculo.

— Para o fornecimento de plainas compostas para engrossar, desempenar e correr molduras.

— Para o fornecimento de paraquédas "Irvin" de 24 pés de diametro.

Dia 3 — Directoria Geral de Industria Animal, para a construcção de uma pocilga para alojamento de 100 suinos, nos terrenos da Secção de Aerostologia do Laboratorio de Industria Animal, em Deodoro.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas da 3.ª divisão, em Valença.

Dia 6 — Directoria de Caça e Pesca, para a execução de reparos e concertos de que carece a lancha "Simões Lopes".

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos de sondagem, completos, de fabricante Alfred Wirth & Co.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de elemento accumulador de placas de chumbo de grande superficie.

— Para o fornecimento de um torno para madeira, com banco de ferro, cremalheira, etc.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de um apparelho de desinfecção, destinado ao Almoxarifado da Limpeza Publica.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Para entrega em novembro	5.19	5.07
Para entrega em dezembro	5.26	5.24
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.47 ½	5.47 ½
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	89.12	88.50
Para entrega em março	91.75	88.80

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 27 de outubro de 1933	18.700:806$300
Renda arrecadada em 28 de outubro de 1933	1.084:404$200
Total	19.785:088$500
Em egual periodo de 1932	20.603:983$825
Differença para mais em 1932	818:873$525
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 28 de outubro de 1933	214.864:886$300
Em egual periodo de 1932	199.836:552$513
Differença para mais em 1933	23.027:833$787

ALFANDEGA

Renda do dia 28:	
Em ouro	158:515$100
Em papel	104:907$470
Total	263:422$570
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	7.742:177$505
Em egual periodo em 1932	4.284:569$930
Differença a maior em 1933	3.457:607$575

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor yugoslavo "Zvir" — Desc. de carvão.

Pateo 10 — Vapor italiano "Emmanuele Accame" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Falua nacional "Sofia" — Cabotagem.

Armazem 12 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.

Armazem 17 — Vapor americano "Pan America" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escalas, vapor nacional "Curityba".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".

De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Somme".

De Buenos Aires e escalas, vapor belga "Macedonier".

De Santos (directo), vapor nacional "Almirante Alexandrino".

De Santos (directo), vapor allemão "Phoenicia".

De Imbituba, vapor nacional "Itaipava".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arary".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Cubatão".

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2º T. 2-4061 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 105 — Telephone 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 3º andar. Tel. 4-4926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-1º. Tel. 3-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0143 e esc. 3-5728.

Dr. C. Olfati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3º sala, 1 — (Elevador) — Telephone 3-0650.

MEDICOS

DR. L. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0693.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3200.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 34. — Res. 3-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8 0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luis diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice, etc. 30$000A Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-3973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 133.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.)

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3731. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 18 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 113). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 38 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs, 5ªs, e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-6500. (2ªs. 4ªs. e 6ªs., 3 ás 6).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara. 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 3-7213. Res. Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-2352.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (3-0708).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0281. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Set.º, 9-1º and S 5. 2 ás 6. T. 6-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José 54, 3º. das 3 ás 5. (2-8133).

Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 35. 2-2748.

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 18 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 2 ás 5. 2-0435.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida).

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 80ª REUNIÃO, EM 29 DE OUTUBRO DE 1933

Premio Classico MAJOR SUCKOW

A's 13,00 — 1ª carreira — Premio Classico MAJOR SUCKOW — 2.400 metros — Premios: (50%), 10:000$ e 2:000$000.

	Kilos
1 Kosmos	55
2 Hermes	55

A's 13,30 — 2ª carreira — Premio QUEIXUME — 1.500 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Double Zero	55
2 Carta Branca, ex-Lonca	53
3 Ha'am Cross	51
4 Joanina	51
5 La Malagueña	53
6 Milagrosa	53

A's 14,00 — 3ª carreira — Premio HERMES — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Algazarra	53
2 Princesa do Norte	52
3 Rio Branco	54
4 Luar	54
5 Yetim	54
6 Yvette	52
7 Zinga	52
8 Zapo	54

A's 14,30 — 4ª carreira — Premio DICTADOR — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Millaman II	52
2 Funchal	55
3 Dux	52
4 Pata	56
5 Joy	55
6 Bolichero	56

A's 15,05 — 5ª carreira — Premio RAFLES — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Panam	51
2 Violão	52
3 Herta	54
4 Matupiri	55
5 Universo	54
6 Orbely	58
7 Vicentina	50
8 Cabochard	56

A's 15,40 — 6ª carreira — Premio ANDROMEDA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Anangel	50
2 Chevalier	50
3 Libertino	55
4 Bonete Azul	50
5 Yayá	56
6 King Kong	50
7 Cachalote	52
8 Patita	54

A's 16,15 — 7ª carreira — Premio CONSUL — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	Kilos
1 Astro	58
2 Pirata	51
3 Yeuse	50
4 Plume Dorée	52
5 Portena	52
6 Palospavos	53
7 Jundiá	53
8 Yaco	56
9 Penaloza	52
10 Yak	53
11 Roullen	51
12 São Sepé	50

A's 16,50 — 8ª carreira — Premio TENAZ — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Valencia	49
2 Twinbar	58
3 Yeoman	56
4 Tritonia	52
5 Jecyron	58
6 Facella	58
7 Bn Ami	56
8 Yolanda	50

A's 17,30 — 9ª carreira — Premio UBERABA — 1.800 metros — Premio: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Panache Royal	56
2 Clever Boy	58
3 San Salvador	52
4 Ritual	51
5 Fifa	55

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1933. — A Commissão de Corridas.

(47553)

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 81ª REUNIÃO, EM 30 DE OUTUBRO DE 1933

A's 14,15 — 1ª carreira — Premio CATON — 1.400 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

	Kilos
1 Xamate	52
2 Yapon	52
3 Galarin	51
4 Marfim	52
5 Gandhi	54

A's 14,45 — 2ª carreira — Premio ROYAL STAR — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

	Kilos
1 Copacabana	52
2 Badana	52
3 Marcilagi	54
4 Zamorim	54

A's 15,15 — 3ª carreira — Premio SERVIDOR — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

	Kilos
1 Tarsan	56
2 Errante	54
3 Basil	55
4 Vampiro	54
5 Broadway	52
6 Juta	52

A's 15,45 — 4ª carreira — Premio JECYRON — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Bolivar	54
2 Miss Linda	49
3 Peteny	52
4 Alterosa	51
5 Gigolette	50
6 Acuerdo	56
7 Alina	54
8 Lena	50
9 Dão Pedrito	53
10 Vingativo	52

A's 16,20 — 5ª carreira — Premio PLUME DORÉE — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

	Kilos
1 Kleops	55
2 Yonne	52
3 Xaxim	48
4 Transvaliana	49
5 Ribatejo	52
6 Ibar	52
7 Xarope	48
8 Hopacaré	52
9 Lenda	50
10 Kyrial	54
11 Todavia	50
12 Alsaciano	56
13 Lambary	50
14 Petulante	50

A's 16,55 — 6ª carreira — Premio SERINHAEM — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

	Kilos
1 Ramona	55
2 Kaiser	52
3 Little Jack	48
4 Visette	55
5 Marat	58
6 Brasil	55
7 Trahidor	53
8 Crepusculo	56
9 Delva	50
10 Negro	48
11 Massico	50
12 Kruppe	53

A's 17,30 — 7ª carreira — Premio ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Cairelito	50
2 Sea	55
3 Ultraje	56
4 Tomyrim	50
5 Caudal	46
6 Radio	52

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1933. — A Commissão de Corridas.

(47553)

PALACIO
TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
QUERIDINHA DO CORAÇÃO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MARION DAVIES
— EM —
Queridinha do coração
(PEG O' MY HEART)

— E —

LAUREL — E — HARDY
na comedia
DOIS e DOIS
Metrotone New

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MARIE DRESSLER
WALLACE BEERY
— EM —
NARCISSUS

ODEON
TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
PRECIOSO RIDICULO: 2,20; 4,00, 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
A WARNER FIRST apresenta

O PRECIOSO RIDICULO
(THE LITTLE GIANT)

com
EDWARD G. ROBINSON
MARY ASTOR — HELEN VINSON

PESADELO DE BOSCO — desenho
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 1 x 6

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
ás 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
PEREGRINAÇÃO
(PILGRIMAGE)
— com —
HENRIETA CROSMAN
MARIAN NIXON
NORMAN FOSTER

IMPERIO
TEL. 4-5158

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
COVA DOS LADRÕES: 2,30; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

NA COVA DOS LADRÕES
com
GEORGE O'OBRIEN
MAUREEN O' SULLIVAN
RITHMO DAS RICKSHAS — natural
SOMBRAS DO VESUVIO — natural
CINEDIA ACTUALIDADES n. 8

AMANHÃ — O Programma A R T apresentará
RENATE MULLER
GEORGE ALEXANDER
— EM —
Quando o Amor faz a Moda

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
VENTUROSO VAGABUNDO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

O venturoso vagabundo
com
AL JOLSON
MADGE EVANS
HARRY LANGDON
FESTA BALNEARIA — desenho sonoro.
Paramount Sound News (actualidades).

HOJE — A's 10 hs. da Manhã
NOVA MATINÉE
CAMONDONGO "MICKEY"
com
1° — O PHAROLEIRO — desenho do Gato Estopin.
2° — ARRANHANDO O CÉO — desenho do MICKEY.
3° — PERIGO DELICIOSO — com TOM MIX.
4° — 9° e 10° episodios de O AVIAO PHANTASMA — com WILLIAM DESMOND TON TYLER.

Pathé-Palacio

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
HOJE HOJE
DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

BETTE DAVIS & LEO CARRILLO
EM PLENAS NUVENS

Jornal Paramount 14
Desenho — Bosco o pastor — Short musicado — O Beneficio

BROADWAY

HOJE
ULTIMO DIA
AMAVA A ESPOSA... e ADORAVA A AMANTE...
Devemos ter 2 mulheres!
Uma para ser acariciada;
Outra para ser amada!
O film que põe a nu' a alma dos maridos...

complementos:
Barba Azul Abarbado
desopilante comedia em duas partes da RKO
O Violinista
desenho sonoro das famosas Fabulas de Esopo, da RKO-RADIO

ANN HARDING
LESLIE HOWARD
MYRNA LOY
Neil Hamilton em
"POUCO AMOR NÃO E' AMOR"
(THE ANIMAL KINGDOM)
RKO Radio Pictures

O FILM QUE ROXY ESCOLHEU PARA ESTREAR O MAIOR CINEMA do MUNDO!

ALHAMBRA

COMPLEMENTO — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
ADORAVEL SEDUCÇÃO — 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00 e 10.40

O Programma ART apresenta

Adoravel Seducção
numa producção UFA
com
HANS ALBERS
LILIAN HARVEY

— COMPLEMENTO: —
COMO SE VIVE HOJE NA RUSSIA
STALIN — fala ao Exercito Vermelho

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby
Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Tres Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

Rio Branco	Guarany	Cine Lapa	Catumby
O film portuguez A SEVERA com Dina Theresa ULTIMAS EXHIBIÇÕES	GENERAL CRACK com John Barrimore — NOS BASTIDORES DO SPORT com JAC OAKIE e MARION NIXON	O TUBARÃO com E. Robinson MUSSOLINI FALA — A VICTORIA DO MOSSORO' film natural	ATE' DEBAIXO D'AGUA FROTA SUICIDA O GRANDE GUERREIRO só em matinée

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

Companhia Italiana de Operetas WEISS-VIGNOLI

Matinée ás 3 horas — HOJE
A opereta do maestro Frans Schubert.
A Casa das 3 Meninas
Ultima representação da linda partitura, com CLARA WEISS e OLGA VIGNOLI.

Soirée ás 8 3|4 horas — HOJE
A opereta-novidade para o Rio, dos maestros VALENTE e TAGLIAFERRI:
MUJIKA
Um grande desempenho de CLARA WEISS — OLGA VIGNOLI e Renato Tignani. Cem representações seguidas em Vienna.

Regente — Maestro GIOVANNI GEMME.
Amanhã: Ultima representação de "MUJIKA".
2ª e 4ª feiras: — Duas unicas representações: A VIUVA ALEGRE

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO 1.° N° 24

HOJE — Das 13 horas em deante — HOJE
O interessante film realista
VICIO E PERVERSIDADE
LINDAS POSES DE NU ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs —
Estudantes e militares 50 °|° de abatimento
2.ª FEIRA — TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

PARISIENSE — HOJE
Poltrona . . . . 2$000

E mais:
Boris Karloff em
MUMIA

AMANHÃ

E MAIS: —
LORETTA YOUNG em
UM ROMANCE EM BUDAPEST
Poltrona . . . . 2$000

POPULAR — HOJE
BORIS KARLOFF em
MUMIA
PAT O'BRIEN em
TUDO POR UM HOMEM
BUFALO BILL em "Em busca do Tesouro" — "O Grande Guerreiro", 13° ep° "Um heroe inesperado"
Amanhã: "Onde a Terra acaba"; "A lei da fronteira"; "Nas garras do destino"; "A teia de aranha"; 1° e 2° episodios.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
LUPE VELEZ em
VERDADE SEMI NUA
LIONEL ATWILL em
VINGANÇA DIABOLICA
O AVIAO FANTASMA 7° e 8° Ep°.
Amanhã: O marido da guerreira — A voz do meu coração.

PRIMOR — Hoje
BEBE DANIELS em
RUA 42
LORETTA YOUNG em
UM ROMANCE EM BUDAPEST
Amanhã: Mme. Julie de Paris — Cabeleireiro de senhoras.

Hoje — PARIS — Hoje

No palco: ás 4 - 7 - 9,30 horas
GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto na chanchada:
SEU GREGORIO CHEGOU
Na téla: Ivan Petrovich em A FLOR DO HAWAI — Carmen Santos em ONDE A TERRA ACABA
Amanhã: No palco: Genesio Arruda em O TITIO E' DA FUZARCA. — Na téla: LINDA SELVAGEM. — CONQUISTADOR DE CORAÇÕES.

HADDOCK LOBO — Hoje
Matinée ás 2 hs. — No palco: 4 - 7 - 9.30 — Nova — Grande Companhia de variedades, da qual fazem parte:
OTILIA AMORIM — PALITOS — PAITA
JUVENAL FONTES (Jéca Tatú), Lou & Janot (bailarinos).
Canções, sambas, bailados e sketchs!
Na téla: Boris Karloff em MUMIA. — Henry Garat em ONDE ESTA' MINHA MULHER. A TEIA DE ARANHA, 1° e 2° Ep°.
Amanhã: 20.000 ANNOS EM SING SING. — UM ROMANCE EM BUDAPEST.

CASA DO CABOCLO
HOJE A's 7,45 - 9.15 e 10 1|2 horas
77 — Representações — 77
A COIÊTA
As mais bonitas canções e as mais irresistiveis anedoctas sertanejas.
H O J E — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramelos BUSI.

THEATRO RECREIO
HOJE — A's 8 horas — HOJE
MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — Com a linda opereta de costumes cariocas
"A Casa Branca"
Libreto e musica de FREIRE JUNIOR
OPERETA QUE FOCALIZA, ATRAVEZ LINDA FANTAZIA, OS COSTUMES CARIOCAS! — MUSICAS LINDISSIMAS — FEERIE ADMIRAVEL — CANÇÕES BONITAS e MUITA GRAÇA!
AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — "A CASA BRANCA"

CINEMA FLORESTA
RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE
STAN LAUREL e OLIVER HARDY em
PROCURA-SE UM AVÔ
CLARK GABLE em
TRIUMPHO DE MULHER
SO' EM MATINÉE
O GRANDE GUERREIRO
com Rin-Tin-Tin

Amanhã, Terça e Quarta-Feira
BORIS KARLOF em
MUMIA
CHARLES MURRAY e GEORGE SIDNEY
— em —
ABRAÇOS TRAIÇOEIROS

5ª feira, 2 a Domingo, 5 — IRMA BRANCA.

CINE MODELO
Rua 24 de Maio 487|9 — E. do Riachuelo

HOJE — HOJE
ELISA LANDI
MARJORIE RAMBEAU, ERNEST TRUES e DAVID MANNERS
— em —
O Marido da Guerreira
No mesmo programma
GEORGE O'BRIEN interpretando o magnifico drama
DESTINO RUBRO
2ª a Domingo:
DINA THEREZA
no grande film Portuguez
"A SEVERA"
O melhor film portuguez falado.

CINEMA ELDORADO
Av. Rio Branco, 166
Ph. 2-4218.

HOJE HOJE
A FOX FILM CORPORATION
apresenta
JOSE MOJICA e ROSITA MORENO
— em —
REI DOS CIGANOS

Amanhã:
A producção da Metro Goldwyn
O INIMIGO DA LIGHT
— com —
LEE TRACY e MADGE EVANS

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
O melhor programma do Rio
ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA
por RAUL ROULIEN e ROSITA MORENO
NOS BASTIDORES DO SPORT
por JACK OAKIE — MARIAN NIXON e ZAZU' PITTS
Um bellissimo desenho e Fox Jornal.
A's 2 - 3.20 - 4.40 - 6.10 - 7.50, 9 horas e 10 e 30. Ultimo Varão

Amanhã — Amanhã
FEIRA DE AMOSTRAS
por JANET GAYNOR WILL ROGERS, LEW AYRES e SALLY EIERS
ATE' DEBAIXO D'AGUA
por JOE E. BROWN

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 165.

HOJE — Na téla — HOJE
A MUMIA
drama, com Boris Karloff
"Perigo delicioso", drama, e, mais, só em matinée, "O grande guerreiro", série.
Amanhã — "Lição ao Mundo". No palco: "Senhorita Jazz".

A COMPANHIA CRUZEIRO DO SUL
Apresenta hoje ás 15 horas, em matinée em que dão ingresso os Coupons Centenario, e em soirée ás 20,45 no
DEMOCRATA CIRCO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11
Phone 8-5011
A desopilante comedia musicada em 3 actos de Sophonias de Ornellas:
A VARADA DO AMOR
TERÇA-FEIRA — Dia do samba homenagem a Lulu Barbosa, Nonô e Sylvio Caldas.
DIAS 1 e 2 — "Vida e morte de Santa Therezinha". QUINTA-FEIRA — Matinée ás 4 horas — Dia da creança.

PARA ESCRIPTORIO
Vende-se um archivo "Allsteel" tamanho carta e tres ficheiros "Kardex" tamanho 8 x 8 sendo um com 20 e dois com 12 gavetas. Av. Rio Branco, 150, 3° andar. (46784)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS
Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON e MEYER. Informações pelo telephone 4-6065 - ramal 11, ou pessoalmente á Rua do Ouvidor n° 90-1 and. (47355)

Terreno em Santa Thereza
Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni 44 — 1.° andar. (44928)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (44033)

Dormitorio de Luxo... 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (44039)

PREDIO
Vende-se um em Teresopolis á rua Coronel Borges n. 176; informações na rua dos Ourives n. 57, sobrado. (K 20294)

400:000$000
Empresta-se. Minimo 50 contos. Juros da lei pagos semestre vencido. Garantias no centro. Sigilo absoluto. Tratar. Ouvidor 71, 3° S. 2 das 9 ás 12 h. (K 18691)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Pagamento em prestações. (Ex-director de 2 Asylos de Menores). Chame 2-0001. Sr. LIMA. Rua da Carioca 50, 1°, sala 5. (K 19899)

Novidade Lucrativa
Temos um producto ao alcance de qualquer pessoa — homem ou mulher — ganhar a vida com grande margem de lucros. Remetta-nos 2$000 em sellos que enviaremos amostra pela volta do correio. REISCH & CIA. Rua Mayrink Veiga, 11 2° andar. (K 18516)

Vendedor Madeiras
Precisa-se um que conheça bem este mercado de varejo. Edificio Odeon — XI° andar, sala 1108. (K 21165)

SOBRADO
Aluga-se o do predio á rua dos Ourives n. 57, com divisões para quatro escriptorios, por 500$000 mensaes. (K 20293)

TUBERCULOSE
Especialista-Pneumotorax. Rua da Assembléa 67, 3°, 2 ás 5. Fone 8-5224 Dr. Hernani Negrão. (K 17658)

ARMAZEM
Rua Ledo 75 junto esquina de Buenos Aires, trata-se Avenida Passos 30 LIVRARIA. (K 21222)

PETROPOLIS
Vende-se a casa e terreno da rua Visconde de Itaborahy 485. Valparaiso — Inf. Quitanda 131. (K 17047)

DETETIVE — ALBANO
Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2° Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 20287)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 19819)

OURO
cubro a melhor offerta. Joias velhas, brilhantes, cautelas e prataria antiga. Grande comprador: OUVIDOR, 98. (19802)

OTIMO PONTO
Aluga-se excellente moradia para familia, com loja para exploração de negocios, inclusive industrias, como fabrica de productos farmaceuticos, etc., porque dispõe de grande area de terreno murado, em Cascadura, Rua dos Cardosos 374. (K 19785)

CINELANDIA
Alugam-se bons escriptorios á Praça Floriano ns. 31-39 2° andar por cima do Cinema Gloria. (K 19788)

JACAREPAGUA'
Vende-se confortavel casa para grande familia, em terreno medindo 33 metros de frente e 80 metros de fundos. Preço 50:000$000. Facilita-se o pagamento de metade. Ver no local á rua Barão 161, Praça Secca. Tratar com Alvaro. R. Larga 40. (K 19831)

Auto-Caminhão
Vende-se um BENZ de 6 toneladas, com pneus duplos nas rodas traseiras, carrosseria ampla propria para transporte em estradas de rodagem. Preço para desoccupar logar 6:000$000. Tratar á rua Visconde de Inhauma 87. (K 21338)

FAZENDINHA
Compra-se uma fazendinha ou sitio, de preferencia em Mendes, de 50 alqueires, mais ou menos, que tenha boa casa, boa agua e bons pastos. Informações detalhadas e preços para o sr. Tavares á rua do Ouvidor, 67 — Casa Pereira Bastos. (K 21345)

CASA EM IPANEMA
Precisa-se alugar uma casa com quatro quartos, garage, quarto para empregada e mais accommodações por seis mezes, pagando-se adeantadamente os alugueis com ou sem mobilia. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 85, armazem, telephones 4-2709 e 4-1818. (K 19874)

Conchas madreperola
Vende-se lote de Residuos de Conchas a 100$000 a tonelada. Acceita-se offertas. Rua Theophilo Ottoni n. 85. (K 19873)

Apartamentos em Botafogo
... acabados de construir, com 7 peças, agua quente, telephone, conductor de lixo etc., ver á rua Victorio da Costa, 59-61, tratar com BEHRING, Alfandega 90, 1°. (K 21329)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS
Aluga-se 307, rua Piabanha, optima residencia, no centro de grande jardim, com todo conforto moderno. Varanda espaçosa, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, copa, cozinha, porão habitavel, quartos para empregados com banheiros, garage para 2 automoveis. Está aberta e pode ser vista a qualquer hora. Trata-se na rua Francisco Octaviano 15, Copacabana. Tel. 7-1733. (K 19880)

INFORMAÇÕES E INVESTIGAÇÕES
em NOVA YORK, LONDRES, PARIS, BERLIM, ROMA. Unico representante da WORLD AGENCY. Residencia, rua Colina 25. (K 21254)

MICROSCOPIOS
Zeiss moderno flexivel 4 oc. 4 obj imersão 1|12 tambem Leitz, obj. 4 oc imersão 1|12 ultimo typo, outro Wynkel obj. e oc. Zeiss, liquidam-se pelo quarto preço, aproveitem é urgente. Alfandega, 209. Teleph. 4-2390. Tambem compram-se. (K 18808)

MACHINA ESCREVER
Typo Royal Portatil quasi nova, preço unico 350$. Vende-se urgente, aproveitem. Casa de Graça, Alfandega, 209. T. 4-2390. Tambem compram-se. (K 18808)

GRANDE QUEIMA
A Casa de Graça, liquida todo o seu stock, preços remarcados, pechinchas incriveis, durante 15 dias. Binoculos prismaticos 6 a 24 vezes, ap. phot. Zeiss-Goerz, Leitz, Kodak, Agfa e out. Radios 4 até 8 v. Victrolas desde 25$, estojos desenho: lindos sextantes p. mar, precisão, Nivel Casella, ventiladores, flautas, violão, banjo e centenas out. miudezas, impossivel maior sacrificio, quasi dados. Aproveitem. Alfandega, 209, Casa de Graça — 4-2390. (K 18808)

BELL x HOWEL
Sacrifica-se uma moto-camara moderna. 1-3,5, estado novo, quarto preço, outra Zeiss 16 m|m Kinomo, tambem Kodak mod. B, preços baratissimos; aproveitem Casa de Graça, Alfandega 209. Teleph 4-2390. (K 18809)

PATHE' BABY
Milhares de Films novos 2$500 cada, projectores, moto-cameras, Zeiss, Krauss, Hermagis, quarto preço. Aproveitem, Casa de Graça, Alfandega, 209. T. 4-2390. (K 18809)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e para bebés
ADOLPHO INGBER & C.
TH. OTTONI, 149.
Enviamos catalogo illustrado. (4885)

Alimento para peixes
Vende-se do melhor á rua Rep. do Perú' 113 "Floricultura Barbacena". (47536)

MEL
O melhor do mundo, frascos desde 1$500. Rua Rep. do Perú, 113. FLORICULTURA BARBACENA. (47366)

Contrato no Centro
Passa-se 3 andares e loja aluguel rs. 1:000$ sem luvas ver 7 Setembro 139, 1°. (K 21330)

ESCRIPTORIO
Aluga-se, em conta, optimo 1° andar corrido, 6,m50 x 33 m., lado da sombra, predio novo com "Otis", á rua 1° de Março, 85. (K 18890)

THEATRO RIALTO
Os espectaculos mais encantadores da cidade, estão no
Phone, 2-9498 — Empreza: LUIZ GALVÃO
A elegante "boite" da Avenida — pela
Companhia TYPICA ARGENTINA
No genero, a coisa mais bonita e interessante que tem vindo ao Rio
HOJE — A's 4, 8 e 10 horas — HOJE
Representação da mais do que linda peça musicada em 2 actos
CANÇÃO ARGENTINA
Successo formidavel do *"Quarteto Buenos Ayres"* — de *Anita Bobasso* a tiple admiravel, — de *Pepito Romeu* o comico notavel e toda Companhia.
Preços de Cinema — Poltronas, 3$600 — Estudantes 2$000
Mande reservar suas localidades — *Poucos dias no Rio.*
AMANHÃ — Dia 30 — Espectaculo, dedicados a Classe dos Empregados no Commercio com preços popularissimos.

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51
Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO 51

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Outubro de 1933

CARMEN CINIRA

Vi-a, pela ultima vez, em Vassouras. Em vassouras, por uma linda e melancolica tarde de verão. Já não era aquella Carmen Cinira, alumna da Escola Normal, de lindos olhos transbordantes de sonhos, de lindos olhos a derramar promessas. Já não era aquella menina estouvada e captivante, em cuja bocca, vermelha e fresca, as abelhas do amor fabricavam o mel divino... Já não era aquelle "entre-aberto botão, entre-fechada rosa" adornando a fantasia de tanta alma moça captiva dos seus encantos... A dôr, o soffrimento, a suspeita de que a enfermidade fatal afastava della o melhor das suas affeições, davam, então, á sua harmoniosa belleza em tom de infinita doçura, um traço impressionante de luminosa espiritualidade...

Carmen Cinira! A dôr foi-lhe a escada de Jacob, resplandecente e sonora, pela qual o seu espirito ascendeu aos esplendores maravilhosos da mansão povoada do sorriso de Jesus...

Em "meus ultimos desejos" — (evanescentes aromas de violetas bordando uma primavera em flôr!) — a sua alma encara a passagem de uma para a outra vida, com a augusta serenidade de quem espera mais um acto do drama que não finda. E diz, e balbucia, e murmura com profundo sentimento de religiosidade espiritual:

— "Mamãe que não ponha luto nem se desespêre. Eu me farei presente sempre que puder. Lembre-se de que a vida é um carcere de trabalhos forçados para o espirito. A morte é a liberdade.

— Maria que ampare a titia. Se tiver boa vontade Deus a ajudará.

— Quero enterro de ultima classe. Não faço questão de missa, cuja importancia deve ser dada aos pobres. Quem me quizer bem, reze um Padre Nosso de coração pelo meu esclarecimento.

— A's pessoas que me vestirem, peço que não se preoccupem com vestido preto nem sapatos. Quem acredita, como eu, na purificação pela Dôr e na sobrevivencia da alma, está em estado de jubilosa confiança. O branco diz melhor. Tambem pódem envolver-me em um lençól."

Vê-se, pelo que ahi fica, que para Carmen Cinira, como para os primeiros christãos, "a morte, essa velha e feia figura, revestiu-se na crença da immortalidade, de um attractivo fatal, de uma belleza irresistivel e todo poderosa."

Duas horas antes da partida, ella disse, aos que aqui deixava, um terno e commovido adeus. E como "lembrar-se, ou ler os versos de um poeta é a unica maneira de rezar por elle", erguemos as nossas preces pelo suave espirito de Carmen Cinira, debulhando as syllabas dos seus proprios e formosos versos, os que tiveram e sentiram por essa excellente creatura, de tão irresistivel seducção pessoal, ou sympathia, ou affecto, ou admiração:

"VIDA

Vida, que és bôa para tanta gente,
E a tanta gente embriagas de prazer,
Para mim foste má, foste inclemente,
E deixaste-me exhausta de soffrer!

Quando, ás vezes, recordo, tristemente,
As agonias do meu pobre ser,
Tu me causas pavor... De tão descrente,
Alegro-me, ao pensar que vou morrer!...

Caiba ao Destino a culpa de ter sido
A minha mocidade um só gemido;
Mas, sei que o meu faminto coração,

Na morte, que, bem sinto, virá em breve,
Ha-de achar o carinho, que não teve,
E a paz, que tanto mendigou em vão..."

Mas, em "Primeiros vôos", ella dizia, seis annos antes de desprender o grande e radioso vôo, dessa mesma vida, tão lindas coisas

Escutemol-as:

"SONHAR...

A vida! Longa estrada a percorrer,
Com seus escolhos e vicissitudes,
Que os scepticos palmilham sem prazer
E sem contemplativas attitudes...
Sómente os sonhadores,
Cheios de crença e de desejos,
Fazem surgir em tão penosa lida
Arvoredos bemfazejos
De fructos de oiro, tentadores,
E cuja sombra é o balsamo da vida...
Sonhar
E' viver duplamente uma existencia...
E' ter no coração, n'alma, no olhar,
Um quer que seja da divina essencia...
E' ter comsigo chamma deslumbrante
Eternamente acesa,
Uma fonte creadora, exuberante,
E milagrosa de Belleza..."

Ave do céo, ao céo tornou como para o seu ninho desejado. Os ventos piedosos, porém, que por noites de luar, dedilharem por entre as arvores da Cidade Redemptora a harpa ideal da Natureza celebrando a gloria triumphal da Vida, dar-lhe-ão — a essa cantora espontanea e magnifica, a essa semeadora de harmonias e de bellezas — a impressão de que é ainda a sua lyra que as mãos do amado estão pulsando, emquanto que as suas, estando ella em postura de extase, em attitude de enlevo, se juntam para a prece ao Pae Celestial, e se desunem, em seguida, para a benção pacificadora aos que aqui deixou esbatidos na nevoa subtil e dolorosa da saudade...

LEONCIO CORREIA

HEROES OBSCUROS

UM BELLO EPISODIO DA GUERRA DO PARAGUAY QUE FOI ESQUECIDO PELA HISTORIA

(29 de Outubro de 1867)

(SALDANHA DINIZ)

Na historia da Grecia classica, patria dos grandes homens, vão ainda abeberar ensinamentos, os homens de hoje, que têm parcella de responsabilidade na formação dos povos.

Um dos primaciaes factores para a rijeza do temperamento patriotico dos hellenos, era, incontestavelmente, o culto aos seus heróes.

A corôa de louros que o vencedor olympico recebia após a liça de força, dextreza e cavalheirismo, tambem coroava a fronte dos seus grandes vates, como a dos heróes defensores da patria nos campos da guerra.

São classicos os exemplos de Leonidas nas Thermopylas e de Epaminondas, defendendo-se da accusação que lhe fizeram, contando sua vida militar.

A fidalga Roma dava honras excepcionaes, verdadeiras consagrações aos seus heróes. O Pantheon guardava suas cinzas e sua historia para os posteros.

A velha mythologia germanica offerecia aos seus grandes guerreiros o Walhalla com as adoraveis Walkirias.

Taes exemplos, que vemos em todos os povos antigos, foram seguidos pelos modernos. E isso porque a melhor maneira de incentivar o amor á Patria é, inneegavelmente, contar a esse povo a historia de seus heróes.

Entretanto, no nosso Brasil, paiz novo que conta, todavia, farta mésse de exemplos patrioticos, paiz que possue uma raça extraordinariamente emotiva, esses heróes, em grande maioria, são desconhecidos, seus feitos ignorados.

Ha, precisamente 66 annos, nos campos insidiosos do Paraguay, um pugillo de patriotas escrevia memoravel epopéa, enaltecida em ordem do dia e que, entretanto, foi olvidada pela historia.

Ao narrarmos, tantos annos após, esse notavel feito, sentimo-nos plenamente satisfeitos em render modesta homenagem a esses heróes obscuros.

Ao signal de alvorada do dia 29 de outubro de 1867, partiu do acampamento brasileiro de S. Solano, a columna expedicionaria que devia occupar a posição de Tayí, á margem do Rio Paraguay.

Sua finalidade era cortar o abastecimento da praça de Humaytá pelo potreiro Ovelha e effectuar uma exploração até a villa do Pilar.

A expedição ia sob o commando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, e se compunha de 4.000 homens de todas as armas; uma commissão de engenheiros, dirigida pelo major Rufino Enéas Gustavo Galvão; uma bateria de 4 peças; duas divisões de cavallaria, a primeira commandada pelo coronel Oliveira Bueno e a 2ª. pelo brigadeiro Andrade Neves; e uma brigada de infantaria dirigida pelo coronel Geronymo dos Reis e composta dos 1º., 2º., 7º., 8º. e 9º. batalhões de linha e 24º. e 33º. de Voluntarios da Patria.

A marcha se iniciou normalmente, em direcção ao potreiro Ovelha. Nossa soldadesca marchava contente, pois a ordem de avançar, para ella, era sempre recebida com alegria. Não tinha, ainda, o grosso da columna marchado meia legua, quando, da vanguarda, veiu aviso de que na estrada havia uma força paraguaya, postada em linha de atiradores.

Essa força inimiga era a vanguarda de outra que se entrincheirara num desfiladeiro cavado na espessa cortina de matto, que fechava a perspectiva em todo o horizonte, numa região pantanosa que alimentava o arroio Cambatá.

A estrada era, naturalmente, o unico caminho para a tropa.

Comprehendendo a importancia da fortificação de tal posição, nella haviam os paraguayos construido uma forte trincheira, com 3 fossos, cheios dagua, que atravessavam toda a estrada.

Toda a columna expedicionaria foi, assim, detida. O brigadeiro Menna Barreto, porém, deu ordem para que os batalhões 2º., 7º., e 33º., atacassem a posição de frente, emquanto o 8º., 9º., e 24º. procurariam acommettel-a pelo flanco, ficando o 1º. de protecção.

Os 3 primeiros citados batalhões, recebida a ordem de avançar, atacaram impetuosamente a linha de atiradores inimigos, na entrada do desfiladeiro. E os soldados paraguayos foram levados na frente das forças brasileiras, entre o fogo e a acutilagem desses e de seus proprios compatriotas, postados na trincheira.

O ataque se fez, porém, sem ordem, pelo ardor inicial, e, detidos deante dos fossos, alvejados a queima roupa pelo inimigo, os nossos foram forçados a recuar. Novas investidas, cada qual mais furiosa, foram realizadas, todas, entretanto, fracassadas.

O desfiladeiro estava cheio de soldados brasileiros, mortos ou feridos, o que difficultava o avanço. Entre um e outro ataque, quando a fuzilaria diminuia de intensidade, o gemido dos feridos substituia aquella, num clamor de allucinar, e que tambem a demonstração do horror que é a guerra.

Mais de duas horas durava a luta. Cada novo avanço repellido com pezadas perdas era estimulo para nova tentativa. A exaltação guerreira dos nossos homens attingira o paroxismo. Avançando até junto da trincheira, ali persistiam em tentativas desesperadas para lhe ganharem a crista.

Num desses ataques realizou-se bello acto de amor á Bandeira, episodio de extraordinario relevo, que, entretanto é pouco conhecido, apezar de ser motivo de gloria para qualquer povo.

No ardor da refrega, o alferes Horacio Benedicto de Barros, do 2º. batalhão, avançou com o estandarte imperial e ao tentar galgar o parapeito, foi gravemente ferido no braço esquerdo.

A bandeira foi, então, entregue ao tenente João Barbosa Cordeiro Feitosa que, á frente de 20 homens fôra em soccorro da bandeira ameaçada de cair em poder do inimigo.

O tenente Feitosa com ella attingiu o ponto almejado e ahi postado, concitou os soldados a avançar, dando novo ardor á luta. E isso, no meio de forte fuzilaria, que o visava de preferencia. Breve, tambem elle foi ferido. Ficou então com a bandeira, em meio á terrivel luta travada ao derredor, o alferes João da Costa e Souza que, envolvido pelos paraguayos tombou para não mais se erguer, attingido pelos golpes da baionetta inimiga.

Nesse momento, que tudo parecia indicar ir nosso pendão para as mãos do inimigo, a scena culminou com o heroismo de dois obscuros soldados: o cabo de esquadra Joaquim Villela de Castro Tavares e a praça João Estacio da Conceição: o primeiro, erguendo a bandeira que caia, e o segundo, esgrimindo bravamente a baionetta, mantiveram o nosso pavilhão altaneiro, incitando seus filhos á victoria, numa acção de heroes sem espectaculosidade, mas com a firmeza e valor que só o grande amor á Patria lhes podia dar.

Nessa posição, arriscada mais que quantas, mantiveram-se os dois valentes até que receberam reforço que afugentaram o inimigo.

De facto, os batalhões, 8º. 9º. e 24.º commandados respectivamente por 3 bravos, Hermes Ernesto da Fonseca, Francisco de Lima e Silva e Manoel Deodoro da Fonseca, tendo flanqueado a posição, por uma picada construida, sob o fogo, pela engenharia, cairam pela retaguarda inimiga, esmagando-a.

E, quando a victoria corôou os nossos, após 3 cruentas horas de luta, ainda os dois heroes se achavam sobre o parapeito, empunhando, um, a bandeira querida, e outro, a baionneta tinta de sangue, — rotos, feridos, mas ufanos, com um sorriso feliz nos labios, para o pavilhão que drapejava ao vento, acariciando a cabeça dos seus dois bravos defensores.

ABELLARD FRANÇA

O Norte é uma casa grande, sem o artificio da civilização nem a decoração luxuosa de pintores internacionaes. Tem, apenas, nas suas paredes mal acabadas, o quadro pittoresco da hospitalidade e a porta aberta do solar amigo. Onde devia existir o creado encasacado para dobrar a espinha na cortezia protocollar das entre-salas atapetadas, ha o nordestino tostado pelo sol de um verão sem fim, simples — sentinella muda da terra immensa que lhe ensinaram a chamar de Patria e lhe disseram:

"Defende, isto aqui é teu"! Elle affeito á religião dos compromissos, acceitou a terra. Acceitou sem clausulas, acarretando com todas as suas calamidades. Bastava-lhe o lençol vermelho da terra esteril, conhecido, apenas, pelo noticiario macabro da tragedia do cangaço.

Assim, quatrocentos e tantos annos o Norte vem molhando, com o resto da agua parada das invernadas, á sua garganta cançada de tanto gritar.

Mantém, entretanto, harmonioso, entre si, numa renuncia asiatica, o meio continente que os deuses lhe deram para viver...

* * *

Cortando o leque das suas palmeiras gigantes, o Norte fez dessas azas verdes, arremetadas com o carinho de quem faz rendas finas, tapetes para receber os filhos do sul. Os mensageiros de outras terras teriam no selo dos cahetés mansos a acolhida dos guerreiros da raça. A fidalguia dos hospedes não creou receios na alma dos hospitaleiros. Sem louças finas nem faianças raras, elles, os *nordestinos*, aprestaram-se para fazer a festa com os seus proprios ornamentos: a alegria espontanea, o abraço leal e a coragem de dividir, com o hospede, o fumo do seu cachimbo.

Embandeiraram as ruas. Os meninos largaram a liberdade da bagaceira dos engenhos e foram ensaiar nas escolas o "... ouviram do Ypiranga ás margens placidas"... As Iracemas de cabellos cortados trabalharam semanas a fio fazendo lacinhos de fita verde-amarella. O mais longinquo nordestino mandou acertar o punho da camisa e comprou um chapéo novo. Preparavam-se, assim, para prestar, em multidão, a continencia de soldados desconhecidos, ao general em chefe que commanda, sem conhecer, uma tropa tão disciplinada.

A disciplina no homem do Norte é um phenomeno que ultrapassa até, muitas vezes, as linhas do seu temperamento agreste, impetuoso. O censo de obediencia, naquellas terras tão pobres de codigos, é como a noção do sacrificio: existe de individuo para individuo.

* * *

Quando o chefe da Nação entrou na intimidade dessa casa grande, onde haviam imagens pelas paredes e cruzes pelas estradas, sentiu que sendo um filho de terras tão differentes pelos seus costumes, era o amigo esperado, onde o vinho feito do mel de cortiços com o succo dos abacaxis maduros lhe sabia tão bem como o caldo vermelho das uvas dos pampas. O sr. Getulio Vargas deve ter tido, nesses muitos instantes, nos passeios que deu pela consciencia, quando repousou na casa do sertanejo, modesto, a visão da grandeza da Patria, através da expressão desnuda de interesse que nasce daquella massa de milhões de brasileiros que o tropico enxertou de tanta coragem e de tanta fé

* * *

Os vaqueiros do Norte deixaram tambem o silencio das suas caatingas para prestarem, em esquadrões de ginetes, a saudação de vendores do sertão. Vestidos de couro, musculos queimados, dedos ageis, os vaqueiros mostraram ao Dictador os segredos da arte sertaneja, animada de aventuras barbaras e sacudida dos mais duros imprevistos.

Um cavallo, dois, tres, dezenas... e a vaquejada. Uma nuvem de poeira. Gritos, com sonoridades de canção. Arrepios nos espectadores. Mãos ligeiras que descrevem no ar circulos mathematicos. Segura a presa, tomba o animal. O cavallo estanca. A nuvem de poeira passa. E o cavalleiro, sertanejo que atravessou trinta annos de seccas, traz comsigo o animal bravio, vencido, preso.

Instantaneo de vaquejada em Caraúbas, no sertão do Rio Grande do Norte (do archivo photographico do jornalista Nobrega da Cunha, tirado por occasião da visita do sr. Getulio Vargas ao septentrião brasileiro).

A FEIRA INTERNACIONAL DE CHICAGO

UMA VISTA GERAL DA GRANDE EXPOSIÇÃO

A canção do pezar

(Li-Tai-Pe)

Senhor, tu nos offereces mais vinho... Mas não o despejes já em nossas taças. Eu quero cantar-te a canção do prazer.

Neste instante os convidados estão menos alegres; vacillam os risos; param as bailarinas e as flores deixam cair as suas petalas. Este é o unico instante em que o meu coração fala com sinceridade.

Senhor, tu tens palacios, valorosos guerreiros e vinhos perfumados... Eu tenho apenas o meu bello alaude que canta amargas canções na hora em que as flores deixam cair suas petalas.

Nesta vida temos apenas uma certeza: a morte. As boccas que beijamos estarão um dia cheias de terra. O coral atapeta as ladeiras onde em outro tempo floresciam as violetas.

Escuta ao longe, na montanha branca de lua, as corujas que choram sobre os tumulos abandonados!

Agora, Senhor, pódes encher as nossas taças!

Sinto, ás vezes, a impressão de ser como um corpo sem alma, um automato, um ser inerte, que mãos brutaes manejam como uma ferramenta ou um brinquedo.

*

Ha muitas especies de felicidade. Algumas são como o final de um verão... Mas nunca tiveram primavera.

S. Meré

PENSAMENTOS

Cada paixão no coração é, a principio, como um mendigo, em seguida, como um hospede, e, finalmente, como o dono da casa. Não abram a porta de vossos corações ao primeiro pedinte.

Leon Tolstoi

*

A palavra póde unir os homens; a palavra tambem póde separal-os; a palavra póde servir o amor, como póde servir a inimizade e o rancor. Livra-te da palavra que póde provocar a inimizade e o odio.

Leon Tolstoi

*

Para uma mulher delicada a mais encantadora declaração de amor é o embaraço de um homem de espirito.

O amor póde fazer esquecer a amizade, mas não consolar de sua perda.

Massias

*

A primeira entrevista da amizade é o opposto da primeira entrevista do amor; nesta, a mudez é a grande eloquencia; naquella, inspira-se e ganha-se a confiança pela exposição franca dos sentimentos e das idéas

Machado de Assis

*

O amor não consulta os Norcs. Ninguem ama uma mulher porque tem tal edade, ou porque seja bella, ou porque é feia, estupida ou intelligente. Ama-se porque se ama. — Balzac.

*

Cada geração annuncia uma nova aurora, esperando sempre um futuro triumpho. Cada geração abre as azas onde a outra as cerrou, para voar mais longe, sempre mais longe.

Quando uma geração se cerra no presente, não é juventude, é velhice precoce. E quando volta ao passado, está agonizando ou peor: nasceu morta.

Amor

(Aracy Dantas)

— Amas? Não sei, mas no meu peito [sinto
Qualquer coisa pulsar quando elle passa...
E a estranha sensação que em mim [presinto
Deixa minh'alma perturbada e lassa...

— Soffres? Talvez. Quando elle me [apparece
E a luz do seu olhar não me rodeia,
Minha fronte se vela e empallidece.
Ha de ser isso a dor.. Minh'alma anceia..

— Choras? Nunca... No emtanto, se [elle andasse
Junto de outra mulher, talvez chorasse...
O pranto ás vezes, nossa dor conforta!

— Esqueces? Onde, a ti posso dizel-o,
Um dia, no futuro, hei-de esquecel-o.
— Quando? Não sei... talvez depois [de morta!

Fui encher a bilha e trago-a
Vasia como a levei
Mondego, que é da tua agua?
Que é do pranto que eu chorei?

*

Oh morte que andas á roda,
Tenho de ti grandes queixas!
Quem deves levar não levas,
Quem deves deixar não deixas!

As pequenas tristezas falam; as grandes são mudas.

Godwin

*

E' muito mais facil e simples para uma mulher defender a sua virtude contra os homens, do que defender a sua reputação contra as mulheres.

RECORDAÇÕES DO PASSADO

Os mortos ensinando os vivos como sempre

JOSÉ CUSTODIO ALVES DE LIMA

A' proporção que o tempo o instante foge
E mais longe a estrada percorrida
Mais doce é recordar nas tristes horas de hoje
Esse instante que é mais do que o Passado — a Vida

SILVESTRE DE LIMA

No meio das lutas homericas que o seculo nos defronta, é sempre um consolo, entremeiado de prazer e amargura, volver as vistas para o passado, como que fazendo falar os que nos deixaram, que hoje dormem o somno da eternidade! E, á proporção que o tempo passa, mais cresce o nosso pezar, maior a nossa dôr, lamentando não termos dado maior apreço a tão uteis e estimaveis relações.

O contacto com os grandes homens, identificados na Religião, na Politica, nas Sciencias e Artes, preoccupou meu espirito desde a mocidade, sempre avido de informações. Assim pois, terminados os estudos cresceu em mim o desejo de tudo vêr, de tudo observar com os proprios olhos.

Viajar, pesar, pensar o que via e o que não via, com mais acerto e autoridade, sempre me fascinou, e quando me era licito apreciar de visu o que havia lido, raras vezes deixava de perder tão excellente opportunidade.

Muitos foram os brasileiros e estrangeiros de quem procurei approximar-me, e, se de todos não consegui uma simples apresentação, é porque a opportunidade de todo não se me offereceu.

Posso dizer, com certo desvanecimento, que tive a honra de merecer a estima de homens de estatura moral e intellectual de Dom Antonio Macedo Costa, mais conhecido como o bispo do Pará; Gaspar da Silveira Martins, Ferreira Vianna; Joaquim Nabuco; visconde de Ouro Preto; Ruy Barbosa; João Mendes de Almeida, visconde de Jaguaribe, Soares Brandão, João Alfredo, barão de Paranapiacaba, Joaquim, Piza, summidades, que em qualquer paiz poderiam occupar posições de destaque e responsabilidade, e que viviam mais de suas tradições mantidas com o maior garbo e independencia, que do parco subsidio dos cofres publicos. Para elles, a Patria acima de tudo. Depois, a familia. E para a formação dessa pleiade de varões illustres, educados na honra e no cumprimento do dever civico, bastou o exemplo do homem, que na cupola da administração, sempre zelou pelos creditos do paiz: d. Pedro de Alcantara.

Não privei, mas tive a honra de conhecer pessoalmente o barão de Cotegipe, o jurisconsulto Candido Mendes de Almeida, o estimavel e laborioso marquez de Paranaguá, desde o tempo em que fôra ministro da guerra no periodo mais tormentoso da guerra com o Paraguay; no Cães da Gloria; José Antonio Saraiva, dir-se-ia o Lincoln brasileiro, na puridade intransigente de seus principios; José Bonifacio, o moço; Luiz Felippe de Souza Leão; Joaquim Octavio Nebias e o saudoso compositor Carlos Gomes depois de uma jornada triumphante na Exposição de Chicago, que, com a batuta na mão e os cabellos ericados, fazia ouvir o seu grande repertorio, guiando sessenta professores no vasto salão do *Auditorium*. Uma revelação á Sociedade americana que, ainda hoje ouve, com o maior acatamento a sympathia do *Guarany* nos seus mais importantes cinemas de Nova York, Chicago, Philadelphia e S. Francisco.

Depois de uma feita, procurei o Imperador em S. Christovão, mas só em 1876, em Nova York, é que teve a honra de ser-lhe apresentado no *Fifth Avenue Hotel*, canto da rua 23 com o Broadway.

Depois de alguns annos, coube-me a honra de recebel-o, na ausencia de meu saudoso Pae, no meu proprio torrão natal, no Tietê, quando pelo ultima vez, visitava São Paulo, acompanhado de sua virtuosa, bonissima esposa, d. Thereza Christina. Nos Estados Unidos, fiquei conhecendo pessoalmente Theodoro Roosevelt com toda a familia. Foi nessa occasião, a mandado do sr. Lauro Muller, como seu secretario particular, que me coube a honra de convidal-o, em nome do governo brasileiro, para visitar o Brasil. Tambem fiquei conhecendo pessoalmente Elihu Root, Charles Hughes, Woodrew Wilson, William Jennings Bryan, general Goethals, o constructor definitivo do Canal do Panamá; Geo Howard Taft, Estrada Palma, primeiro presidente de Cuba e, por ultimo, grande industrial, que está contribuindo para que se realize a prophecia de Humboldt, equilibrando o Norte com o Sul — Henry Ford. Plano delineado na minha presença em um colloquio intimo no seu escriptorio em Detroit.

Na Europa, fiquei tambem conhecendo em Londres, um brasileiro de hombros largos, alto, espadaudo, fino no trato e na conversa, culto, muito estimado na Côrte de St. James, amigo intimo de Eduardo Setimo — Souza Correia. De tão eminente diplomata poder-se-ia dizer o que já havia dito de Joaquim Nabuco, — era elle quem prestigiava o Brasil no seu alto posto, sem que essa distincção pudesse, de leve, marcar o melindre de seus collegas de representação no exterior. E, muito antes, durante as férias universitarias, o barão de Arinos, naquelle tempo, arbitro da *Franco-America Claims*. E se não me coube a honra de ser tambem entretido pelo não menos illustre diplomata, herdeiro de um nome illustre, voto preponderante na Questão Alabama, o barão de Itajubá, nesse tempo acreditado em Berlim, culpo a mim mesmo, assim como o de não haver estado, durante a minha permanencia em Hamburgo, com Bismark, naquelle tempo, em Frederisburg. Apenas á 4 horas de viagem.

A occasião não podia ser mais azada, mais opportuna, porque aquelle que fizera Adolpho Thiers assignar aquelle tratado de paz que lhe fez derramar lagrimas copiosas ao chegar a Paris, em 1870, já havia sido posto á margem pelo actual emigrado de Doorn, Guilherme II, por sua vez, que no fastigio de poder, acreditando correr-lhe o sangue divino nas veias, ameaçava a rainha Guilhermina invadir a Hollanda com os seus soldados de Potsdam, 7 pés de altura... Uma nobre rainha, que a despeito das maiores ameaças da Inglaterra e da França, que queriam mandal-a para Santa Helena, soube manter intacta a soberania do seu paiz.

Perdi, portanto, a opportunidade de ficar conhecendo o unificador do imperio allemão, que Guilherme II não soube conservar. Por entender que poderia vencer o mundo com a espada desembainhada, sempre reluzente e não com o apoio e collaboração dessas intelligentes *Forças Desarmadas* — o grande commercio internacional. Que a politica, a alta administração, ainda não soube intelligentemente aproveitar.

E como o mundo é, nem mais nem menos, como o corpo humano, Gregos e Troyanos, continuarão a soffrer as consequencias do erro de uma das partes do mesmo corpo.

Que o Brasil na quadra agudissima que no momento atravessa, se mire neste espelho. Tão claro como a luz meridiana...

S. Paulo, Outubro 17|1933

O ANDAR

SYLVIA PATRICIA

Para os psychologos, esses incançaveis rebuscadores de almas alheias, tudo é materia para estudo, para analyses indiscretas, para deducções e conclusões mais ou menos acertadas. Sabem elles que têm deante dos olhos e do espirito um campo immenso a explorar e este campo é a humanidade. A pobre humanidade com as suas miserias physicas e moraes, com as suas patentes ou occultas dores, com todo o horror que sobre os hombros carrega, é para elles, os rebuscadores de almas alheias, um vasto, immenso campo de estudo.

E neste campo immenso que é a vida, todos nós somos, mais ou menos, rebuscadores de almas alheias. Porque? Simples curiosidade? Egoismo talvez. Egoismo sim. Olhando, observando, ouvindo outras dores — e são tantas as que olhamos, as que ouvimos, as que adivinhamos — esquecemos um pouco a propria miseria e muita vez estancamos nos olhos a lagrima que vae rolar, para enxugar outra lagrima que rola de uns olhos que nos são caros.

Mas para quem observa, tudo é campo de observação. A maneira de rir e de falar, os traços da physionomia, a sombra ou a luz dos olhos, a forma serena ou a amarga que tem a bocca quando repousa, tudo emfim quanto revéla a alma, sem que a alma saiba que se está revelando a uma observação indiscreta.

Muita gente já tem dito e repetido que a rua é a melhor escola da vida. A melhor, não sei; a maior, com certeza. Na rua, na multidão anonyma, tem a gente a impressão de estar sozinha e esqueça por um momento de afivelar ao rosto a mascara usada em sociedade. Despe-se por um instante — numa ancia de repouso — o eu ficticio e do mais intimo de nós mesmos resurge o verdadeiro *eu* que vive occulto num doloroso pudor...

Na rua, quando a gente caminha sozinha, caminha comsigo mesma; não mente, não disfarça, não finge... E é por isto que o andar é uma das coisas que mais revela aos olhos do observador, a psychologia da creatura. Dir-se-ia que o andar na pessoa revela o rythmo de sua vida. E assim pensando, vou pela rua, estudando, observando os meus semelhantes... porque é menos triste observar a alma alheia do que a nossa propria alma. Menos triste e bem menos perigoso tambem!... Vejo as creanças que passam e no asphalto sujo da rua, parece que caminham num lindo roseiral.

alheias, tudo é materia para es-

Que luz levam nos olhos e que alegria no sorriso claro... Passo ao lado dellas, sorrio-lhes numa infinita piedade. E penso que um dia, faz tanto, tanto tempo! Eu tambem já caminhei assim! Olho uma joven que passa, tão contente, porque os olhos dos homens dizem que ella é bonita e dizem outras coisas mais que ella não comprehende ainda...

Déve ter alguem a esperal-a, porque no limiar da vida ha sempre alguem que nos espera. E ella caminha apressada, alegre para o encontro feliz.

Olho-a longamente e passo em silencio. Ella não sabe, pobrezinha, que os melhores *rendez-vous* que a vida nos marca são aquelles que não se realizam nunca!

Olho o homem que passa apressado, para o seu trabalho ou para o seu prazer. Caminha para a frente indifferente a tudo. O que ficou atraz, não existe, pouco importa. Assim como não importa tudo quanto pisa em caminho, para avançar, para alcançar o plano traçado!

Olho-o com inveja... Egoista feliz!...

Junto de mim passa um velho. Já vem de volta; sabe o quanto vale a estrada percorrida e sabe tambem que esta que elle agora trilha é o unico caminho que não engana porque é aquelle que conduz á morte. Ah! se elle me quizesse ensinar o caminho bom! E olho por fim aquelles e aquellas que não caminham ainda para a morte e que no entanto, já não caminham mais para a vida.

Viver é esperar e esses nada mais esperam. Alma, coração, tudo já lhes morreu; mas o corpo vive ainda e é preciso carregal-o, carregal-o até ao fim da jornada. E como dizem que é covardia parar voluntariamente em meio da estrada, antes de chegar a hora determinada pelo Destino, aquelles e aquellas que mais nada esperam vão caminhanhando ainda — por que é preciso caminhar fingindo, por um estranho orgulho, que esperam alguma coisa...

Dir-se-ia um pelotão de soldados que voltam de uma batalha... Foram derrotados pela vida — o inimigo mais forte — e vêm coitados! horrivelmente mutilados... Ninguem no entanto lhes vê os ferimentos. E as feridas moraes são as que mais doem...

E assim mutilados ficaram *maiores*. De cada soffrimento fizeram uma força feita de revolta ou de resignação. Parece que são estatuas vivas, que são mil vezes multiplicadas, "Victorias de Samotrace" que andam pelas ruas da cidade...

Sombras que são apenas as sombras do que foram, vivos que trazem em si alguma coisa que era o melhor dellas mesmo e que para sempre morreu. Caminham lentamente no desespero de não poder voltar atraz,

... no desespero de saber que na estrada que continua nada mais existe para elles...

Vão devagar, no rythmo cansado daquelles que andam sem um fito determinado, sem bussola, sem rumo, qual um barco que se perdeu na immensidão do mar!

Assim pensava eu, sosinha na rua cheia de gente, na hora triste em que a noite chega.

No espelho grande de uma casa de modas, vi de subito reflectido o meu vulto... Attonita parei um instante. Depois, apressando o passo, no absurdo desejo de fugir a mim mesma, áquella visão reflectida no espelho, sozinha, sosinha em meio da multidão, retendo as lagrimas, recomecei a andar...

SYLVIA PATRICIA

SCIPIÃO, O AFRICANO

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes)

A primeira vez que surge na historia a figura bella de Scipião, elle já nos apparece impondo-se-nos á admiração com um brilhante rasgo de heroismo, quando salva a vida a seu pae, Publio Cornelio Scipião, ferido naquella sangrenta batalha do Tessino, com que os carthaginezes, derrotando os romanos, no anno 218, A. C., iniciavam a sua marcha victoriosa sobre a Italia.

Mas não é só a bravura que elle revela nessa occasião: a sua alma já se nos mostra exornada de outras qualidades superiores, quando, acclamando-o seu libertador, seu pae faz votar-lhe as ambicionadas honras de uma corôa civica, honras estas que elle recusa sob o pretexto de que nada mais fizera do que cumprir simplesmente um dever.

Tal heroismo em um mancebo que contava 17 annos de edade é digno de admiração, como todos os feitos de bravura, mas não deixa de ser natural e proprio da edade; porém, tanta modestia e desprendimento, tão grande nobreza de alma, não é cousa vulgar nos homens encanecidos e muito menos na mocidade irrequieta e ávida de gloria.

Desde então, ao par de admiraveis feitos de heroismo que elle nos vae revelar através da sua historia, vamos encontrar grandes qualidades outras, não menos admiraveis, que lhe dão um logar de especial relevo na galeria dos vultos mais notaveis da historia de Roma:

"Entre os romanos, Scipião, o vencedor de Annibal parece exceder a todos os homens notaveis da sua patria" (Abbé de St. Pierre, da Acad. Franceza).

E' pois, com uma especie de contentamento intimo que deixamos correr a penna na descripção de uma vida grandemente rica; certos de que os leitores tambem vão lêl-a com prazer.

Mixto de bondade e maldade que é todo o homem, a primeira impressão que tivemos a respeito de Alexandre, Annibal, Cesar e outros, foi decrescendo á medida que iamos considerando melhor os motivos que os inspiraram, as atrocidades que praticaram e as baixezas a que desceram; mas em Scipião, certo embora de que nenhum homem póde apresentar-se como modelo de perfeição absoluta, difficilmente se ha de encontrar uma falta que lhe empane o brilho de uma vida victoriosa. Bravo na guerra, clemente na paz, grande na victoria, altivo na derrota, resignado no soffrer, tudo é grande na personalidade admiravel deste homem superior.

No desastre de Cannas, (216 A. C.) onde os romanos, devido á imprudencia de Varrão, perderam setenta mil dos seus melhores soldados, muitos dos senadores e nobres, Scipião, então tribuno militar e que contava apenas dezenove annos, foi um dos poucos officiaes sobreviventes á catastrophe. Retirando-se para Canusium, procurava reorganizar os poucos soldados salvos da carnificina. Estava reunido o conselho dos officiaes para deliberar sobre o que mais importava fazer naquelle momento critico, quando lhe chegou a noticia de que os filhos dos nobres, reunidos em casa de um certo Metello, conspiravam o meio de abandonar a patria [illegible] e buscar abrigo em paiz estrangeiro. Deixando precipitadamente o conselho, Scipião entra em casa de Metello, e, com a espada desembainhada, os olhos desprendendo chispas, apresenta-se entre os nobres e brada: "Romanos! Quem vos induziu a fugir? Eu juro pela minha alma que jamais abandonarei Roma e nem permittirei a nenhum cidadão abandonal-a. Se eu me tornar tão miseravelmente vil a ponto de trahil-a, [illegible] que o raio me fulmine neste instante, a mim, a minha familia e todos os que me pertencem. Cecilio, (este Cecilio era um dos mais influentes da assembléa) e todos os que me ouvis, insisto em que todos tomeis o mesmo juramento. E se alguem hesitar, esteja certo de que este ferro lhe ha de traspassar o coração" (Scipio Africanus, M. de Foulard).

Estava salva a patria.

Chocados a principio por esse estranho tratamento, dominados depois pelo poder daquelle olhar que se enveredava, tomaram todos o juramento de não abandonar a patria, alistando-se sob a bandeira de Scipião, que conseguirá reunir um exercito de dez mil homens, reforçados logo com mais quinze mil que lhe mandaram de Roma.

Conduzindo esse reforço veiu Marcello, com ordem de tomar o commando geral; quanto ao joven Scipião, cujo procedimento se tornara logo conhecido, viu-se alvo da maior estima e admiração que um povo póde tributar a um homem da sua edade.

Impossibilitado, talvez devido a sua tenra edade, de acompanhar ao pae e ao tio á Hespanha, permanece em Roma, elege-se Edil com seu irmão Lucio Scipião, o mesmo que havia de conquistar mais tarde o appellido de Asiatico.

Na verdade elle não podia ser eleito, visto não ter attingido a edade legal, mas a grande sympathia de que gozava da parte do povo, sobre quem exercia uma especie de fascinação, [illegible] a sua influencia politica.

Contava Scipião apenas vinte e seis annos de edade, quando foi nomeado para o commando das forças romanas em operações na Hespanha, em substituição a seu pae e a seu tio que haviam perdido a vida em combate com as forças carthaginezas sob o commando de Asdrubal e Magon, irmãos de Annibal, então senhores de quasi toda a peninsula.

A morte dos dois Scipiões havia produzido grande consternação em Roma e o Senado não podia descobrir um general de egual valor que os pudesse substituir e nem mesmo encontrava quem desejasse tomar o peso de tal responsabilidade, qual a de enfrentar Asdrubal e Magon, dignos irmãos de Annibal.

Foi a esse tempo que se apresentou Scipião, promptificando-se a vingar a morte do pae e do tio. Muito discutida foi no Senado a questão da sua acceitação, dada a sua mocidade; e um dos chefes da opposição foi o famoso Fabio Maximo, o Cunctator; [illegible] por entregar-lhe a direcção da guerra na Hespanha.

O acerto dessa escolha o Senado experimentou quando lhe chegaram algum tempo depois, as noticias da tomada de Carthagena, importante cidade fortificada onde havia grandes depositos de mantimentos e materiaes de guerra.

Tarragona cáe tambem não muito depois em seu poder, não obstante o esforço do inimigo em defendel-a, importante ponto estrategico que era. Por toda a parte Scipião trata o povo, isto é, os naturaes do paiz com muita clemencia, o que concorreu para estabelecer alliança com muitos delles, que iam deste modo, desertando as fileiras carthaginezas.

Muitos episodios interessantes se contam sobre o seu procedimento quando na Hespanha, os quaes revelam a nobreza do seu espirito, bem acima do commum dos homens do seu tempo. Na tomada de Carthagena, trouxeram-lhe os soldados, como presente, uma moça de grande belleza que logo se descobrira, descender de familia nobre e ser noiva de um principe de uma tribu vizinha. Em vez de tratal-a como prisioneira e escrava, o que era commum na guerra, Scipião, portou-se com verdadeiro cavalheirismo, cercou-a de todo o respeito e mandou chamar o pae e o noivo em cujas mãos a entreguou, tendo como resultado uma alliança que lhe foi muito valiosa.

Este acto nobre do grande Scipião acha-se immortalizado num quadro admiravel, que se encontra no Museu de Anvers, obra de pintor desconhecido. No anno 207 A. C. ataca o grosso das forças de Asdrubal, que vinha já em soccorro de Annibal, causa-lhes grandes perdas, sem conseguir, todavia impedir-lhes a passagem. Nesse mesmo anno consegue derrotar Magon e encerral-o, com o resto das suas forças, em Gades, e submette depois quasi todo o resto da Hespanha. Vae depois disso á côrte de Syphax, rei da Numidia e assigna com este poderoso chefe africano uma alliança, contemplando já, sem duvida, a invasão da Africa.

Logo que regressa á Hespanha nova difficuldade lhe surge com a rebellião de uma divisão do seu exercito, seguida da revolta de dois chefes do paiz, Mandonio e Indibilis, que logo no começo da guerra haviam deixado a alliança dos carthaginezes pela dos romanos. Normalizada a situação do exercito suffocada a revolta, não sem algum sacrificio, Scipião volta a Roma, onde é recebido com enthusiasmo no meio das manifestações populares.

Eleito consul no anno 205 A. C. propõe-se a chefiar uma expedição á Africa e atacar o inimigo no seu proprio territorio, como unico meio efficiente de obrigar Annibal a abandonar a Italia.

Grande foi a opposição que se levantou contra o seu projecto arrojado. Entre os seus opposicionistas estava o famoso Fabio Maximo, o Cunctator, de quem a propria morte parecia ter receio, pois que era já quasi centenario, e a sua palavra tinha muita influencia perante o senado romano.

Lembrou-nos de que esse grande general, que se tornara mui famoso pondo em pratica o singular heroismo de não combater, [illegible] o joven general que com elle dividia agora a attenção do povo.

A objecção de outros consistia em que era mais pratico expulsar primeiro o inimigo do solo patrio para depois guerreal-o na sua propria terra. Scipião, porém, mostrava-se firme no seu proposito, inflexivel nas suas decisões e ameaçava appellar para o povo, caso o Senado lhe recusasse a autorização pedida.

Afinal, depois de muita discussão, concedeu-lhe o Senado o governo da Sicilia, com a permissão de passar á Africa, caso julgasse conveniente, mas por sua propria conta e risco, sem lhe fornecer nenhum auxilio especial [illegible] com voluntarios que de toda a parte vinham alistar-se sob o seu commando, e equipou a expedição com donativos do povo e das cidades alliadas de Roma, que nelle depositavam a maxima confiança.

Ao fim de quasi dois annos de preparativos, desembarca na Africa com um exercito de 35000 homens, enfrentando logo o exercito inimigo commandado por Asdrubal (não o irmão de Annibal, que havia sido morto na batalha de Metauro) e Syphax, aquelle rei Numida, que depois de ter celebrado uma alliança com Scipião, bandeara-se para os carthaginezes, seduzidos pelos encantos de Sophonisba.

Ao fim de algumas operações sem muita importancia, Scipião consegue surprehender e queimar, á noite, os dois acampamentos do inimigo, cujas forças foram destroçadas completamente e apenas um numero mui reduzido poude escapar em desordem.

Proseguindo nas suas conquistas, Massinissa, (outro chefe africano que havia sido desthronado por Syphax) fiel alliado dos romanos, derrota a Syphax a quem faz prisioneiro, ficando por sua vez captivo da encantadora Sophonisba com quem se casa, poucos dias depois de tomar a cidade, para grande espanto dos seus alliados, romanos. Estes, receiosos de que elle se deixasse escravisar pela formosa rainha, á semelhança do que já acontecera a Syphax, exigiram que ella fosse entregue como prisioneira de guerra; mas Massinissa provou-lhes a sua lealdade, mandando-lhes de presente a cabeça de Sophonisba, que elle mandara degollar, não obstantes os protestos do seu coração, sendo por isso largamente recompensado pelos romanos com a posse de seu reino acrescido com o de Syphax.

Foi nessa occasião que o Senado de Carthago, vendo a republica em perigo, com o continuado progresso das armas romanas, manda chamar Annibal da Italia, como o unico homem capaz de salval-a.

Em Zama vae-se dar o encontro das duas grandes armadas para a grande batalha decisiva em que se jogam os destinos de duas grandes civilizações. Naquelle momento o mundo inteiro tinha as suas vistas voltadas para esses dois grandes generaes. Em Roma Annibal era como um fantasma, cujo nome pronunciado mettia pavor nos corações. Emquanto a mocidade depositava grande confiança em Scipião, grande numero de pessoas se lembrava de que o velho Fabio Maximo fôra sempre contrario ao arrojo dessa expedição. Diziam muitos que o cauto general que servira a patria até quasi cem annos de edade, morrera só para não vêr a ruina completa do exercito romano. O unico homem de fé era Scipião.

Não menos aprehensivo quanto ao resultado da batalha estava Annibal, cuja estrella entrava francamente em declinio, ante a força superior do seu adversario. Tal aprehensão augmentou ainda mais ante a grandeza moral de Scipião. O astuto Carthaginez, julgando que mesmo ali podia pôr em pratica o estratagema, tratou de enviar espias ao acampamento do inimigo, os quaes foram presos e levados á presença do general. Este, depois de interrogal-os, em vez de lhes castigar a ousadia com a morte, como era de costume, mandou mostrar-lhes todas as coisas que desejavam saber e os enviou de novo a Annibal. De facto semelhante nunca se ouvira falar na historia. Impressionado profundamente com este procedimento todo singular de seu illustre adversario, revelador da illimitada confiança que em si mesmo depositava, pediu e obteve delle uma entrevista, á vespera da batalha, em que teve ensejo de propor-lhe a paz. Esta, porém, tornara-se impossivel deante das pesadas condições impostas pelos romanos.

Na manhã do dia seguinte iniciou-se o memoravel combate em que não obstante o valor e bravura do grande Annibal, a victoria se decidiu pelos romanos, tendo como resultado uma paz assás desvantajosa para os carthaginezes, que, além de entregarem ao inimigo quasi toda a sua esquadra, abrir mão de todos os seus dominios na Hespanha, de todas as ilhas do mar, comprometteram-se a pagar pesadissima indemnização e a não fazer de então por deante, nenhuma guerra sem o consentimento de Roma.

Recebido com honras excepcionaes em Roma, como salvador da republica, Scipião no apogeu da gloria revela toda a grandeza da sua alma, quando rejeita a eleição de consul vitalicio, dictador perpetuo, e até o titulo de rei [illegible] tanto havia de lutar Cesar.

Mui modestamente Scipião intervem nos negocios publicos. No anno 199 A. C., foi eleito censor, depois consul, e mais tarde, no anno 194, principe do Senado. Foi nomeado membro de uma commissão encarregada de regular certas questões suscitadas entre Carthago e o bellicoso Massinissa, e oppoz-se sempre de modo tenaz a que o Senado movesse aquella mesquinha perseguição contra Annibal, o seu antigo adversario.

Quando enviado em missão á Syria, teve ensejo de encontrar-se em Epheso com Annibal, com quem trocou palavras amistosas e ao mesmo tempo de justa apreciação pelo valor militar do seu antigo adversario.

Não julgando ser nenhum desdouro para a sua gloria auxiliar o illustre irmão Lucio Scipião, na qualidade de simples logar-tenente, a uma expedição á Asia no anno 190 A. C. e a elle, sem duvida, deve Lucio o titulo de Asiatico, que conquistou.

Scipião teve muitos e poderosos inimigos, que não perdiam occasião de lhe fazer mal. [illegible] cter, servindo de fundamento a que os seus inimigos, não sem alguma razão, o increpassem de orgulhoso.

Este sentimento de superioridade, ao mesmo tempo que levava Scipião a ser extremamente tolerante para com as faltas de outros, tornava-o intransigente em não dar satisfação dos seus actos a ninguem. A Catão que, quando questor, lhe ponderava os gastos excessivos que fazia com os preparativos militares, respondeu que não lhe competia prestar contas das despesas, mas das victorias que ia conquistar. E Catão, que, no seu bem intencionado zelo pelos actos alheios já se tornara um tanto ranzinza, não voltou mais ao acampamento de Scipião e deixara-se tomar de invencivel ogeriza, de crescente odio, por esse joven formoso, galante, presumpçoso, que se julgava capaz de todas as victorias.

Durante a sua vida não perdoou jamais a Scipião, e embora não ousasse atacal-o directamente, instigara outros a promover processo contra Lucio Scipião, accusado de haver desviado o dinheiro que recebera de Antiocho, rei da Syria, contra quem guerreara. Mas, quando este se apresenta perante o Senado para lêr o relatorio, expondo o modo por que empregara o dinheiro, Scipião, julgando ser uma indignidade baixar-se a prestar contas de uma importancia relativamente pequena, um general victorioso que havia feito entrar para os cofres da republica quantia muitas vezes superior, arrebatou-lhe das mãos o papel e o rasgou deante dos senadores.

Lucio foi condemnado a uma pesada multa e tinha que ser mettido na prisão até pagal-a; mas Scipião, no momento em que o irmão ia sendo conduzido pelos tribunos salta no meio delles e o arrebata das suas mãos. Nesse momento os amigos se reuniram e pagaram a multa imposta a Lucio, mas o orgulho dos Scipiões ficou profundamente ferido.

Encorajados por esta primeira victoria, os inimigos atrevem-se contra o proprio Africano, accusado por um certo C. Naevius. Scipião [illegible] para agradecer aos deuses a victoria que haviam concedido á republica. [illegible] na seguinte Scipião retira-se para a sua propriedade em Litterno, onde passa o resto da vida em exilio voluntario, morrendo no anno 183 annos de Christo.

Patria Ingrata, não Verás Meus Ossos, é a expressão que a sua alma, amargurada pela ingratidão dos homens, deixou escapar e que serve de epitaphio no seu tumulo em Litterno.

Terminou assim a vida este homem superior, orgulhoso ainda, no silencio dos seus ultimos dias [illegible] grande historiador, que tanto se distingue pela sobriedade do dizer, rende-lhe varias homenagens quando descreve o seu caracter: "Tinha bastante confiança em si mesmo, na sua grandeza para ser inaccessivel á inveja e ao odio, e reconhecia o merito dos demais cujas faltas perdoava com extrema indulgencia. Excellente militar, diplomata de primeira ordem, unia a *cultura* hellenica ao puro sentimento de patriotismo dos homens, Publio Scipião ganhou os corações dos seus soldados, dos seus compatriotas, dos chefes Hespanhóes, dos seus rivaes no Senado e até do seu grande adversario carthaginez.

A UM PHILOSOPHO GREGO

Ampara-me, philosopho eminente,
Nas brenhas e grotões desta subida!
Vem ajudar-me, que é penosamente
Que eu vou correndo os circulos da vida;

Leva-me a essas alturas luminosas,
Pelos espaços interplanetarios,
Onde em claros jardins florescem rosas,
Harpas soluçam, gemem Stradivarius!

Tu, que no ar procuraste e descobriste
O principio da vida, e viste o mundo
Surgir da genese agoniada e triste
Para o cosmos harmonico e fecundo;

Tu, que no ether, um dia vislumbraste
A essencia, primordial, a causa, a origem
Das leis universaes que nos dirigem,
Do polypo, do sol, da pedra, da haste;

Leis que governam, seja o verme obscuro,
Seja o homem racional e superior,
Que emerge da sargeta e do monturo
Para a divina floração do amor;

Sê tu, com a tua Idéa, meu palladio!
Que eu peleje na vida a similhança
Do lidador, que á pugna se abalança
Vibrando á dextra lamina do gladio.

Quando, algum dia, profugo me vires
Da grande Lei, que os homens une e orienta
E, á cata de amavios e elixires,
For-me ao léo como o barco na tormenta;

E sentires que, emfim, tomba e perece
O pouco a que esta vida se reduz,
Meus labios tristes — mudos para a prece,
A alma infeliz — fechada para a luz;

E se me fôr, ás tontas, a embriagar-me
De fantasias pulchras e nocivas,
A bocca, que, hontem, foi maviosa carme,
Escancarada em furias e invectivas;

Na hora da tempestade ou da bonança,
Dá-me a norma excellente em que me escude...
Que ella me aponte os trilhos da virtude,
Esforçando o meu peito de esperança.

Libra-me longe deste areal funereo,
No Ar intangivel e invisivel, no ar
Que é a patria do silencio e do Mysterio,
Do Sol, da Estrella do Pastor, do Luar.

Quero, depois de tanto andar de rastros,
E doudejar no pó, rolar na lama,
Ser luz eterna, ser a etherea chamma,
Que é a irradiação espiritual dos astros...

Ser a energia sempre renovada,
E, por dias sem conta, por centurias,
A alma trazer forte, purificada,
Liberta de odios e paixões espurias...

Ser o fluido irradiante, que povôa
O céo e a terra, a gruta escura e o monte,
A poeira merencorea da garôa,
O sol, que varre em pompas o horizonte.

Haurindo no Alto a luz, ser luz em tudo
— Na garganta do passaro canoro,
Na agua azul, na campina de velludo
E na infecunda lagrima que choro.

Só assim, meu philosopho eminente,
Numa esphera de graça e liberdade,
Nas alturas pairando, aguia ou condor,
Serenamente, victoriosamente,
Entrarei a mansão da Eternidade
Da Paz perfeita e do perfeito Amor.

SEVERINO SILVA

O OUTRO MUNDO

Demos azas á fantasia e fujamos. Voemos através de intermundos, por entre abysmos e astros num *cosmoplano* ou num *ethermoto*, e vamos para bem longe... Sob os anneis de Saturno!... Tudo aqui é imponente esplendido... Ha numerosas luas vagando no céo... Os anneis dislumbram... Quem foi que disse que em Saturno a temperatura é de cento e cincoenta gráos centigrados abaixo de zéro e que os homens não pódem viver ali? Pois então havia a natureza de enfeitar o mais bello planeta do systema solar, de esplendores indescriptiveis, para ser um eterno deserto, safaro, frigido, morto? Pois não está claro que existe para tudo uma finalidade? Que nada existe de vão e superfluo no mundo? Que embora não *haja*, mas tudo acontece como se *houvera* um plano grandioso, uma fatalidade universal incoersivel contra a qual não se póde insurgir a vontade humana? Por que razão havia de a mãe Natureza dar uma finalidade á aza do passaro e negal-a aos anneis de Saturno? A novella de aventuras fantasticas *O Outro Mundo*, de Epaminondas Martins, surgirá em novembro, com uma primorosa capa de Alvarus.

BANDIDOS MODERNOS

CONTO POLICIAL

de EPAMINONDAS MARTINS

"Meus senhores:

Vae falar o dr. Eustorgio Motta, conhecido causidico do nosso fôro, ha annos ausente desta capital.

O dr. Eustorgio Motta viajou por varios paizes e, na qualidade de homem intelligente, não o fez como um turista vulgar. Viajou como homem intelligente e sabio, observando e colhendo ensinamento de inestimavel valor para o nosso paiz. Criminalogista eminente, o dr. Eustorgio Motta estudou com carinho e minucia scientifica as maravilhosas organizações policiaes de Paris, Londres, Nova York, Berlim. E é sobre policia que elle vae falar. Acha a nossa policia muito atrasada e propõe uma reforma total baseada nas theorias expostas no seu recente livro "O banditismo moderno". Segundo a opinião abalizada do illustre conferencista, nós, homens do commercio, industriaes, como todos os outros habitantes da formosa São Sebastião do Rio de Janeiro, estamos inteiramente desprotegidos contra as arremettidas de qualquer grupo de bandidos que, para a nossa infelicidade, por aqui surja, scientificamente organizado. O nosso deficiente, archaico e problematico policiamento póde apenas contar como maiores proezas a prisão do vulgar ladrão de gallinhas na Penha, de um ébrio desordeiro em Cascadura, de um criminoso passional e estupido em Copacabana ou da classica *mulher que matou o marido* com o cabo de vassoura. Contra o criminoso intelligente e astuto de Chicago, ou de Londres nada poderia... Mas... não antecipemos, está com a palavra o dr. Eustorgio Motta".

O homemzarrão ergueu-se da cadeira, passou um lenço á testa, ingorgitou um golle de agua encarou o publico com ar solemne, grave, permaneceu alguns segundos mudo, concentrando energias concatenando idéas...

Foi uma oração empolgante em que o grande homem apostrophou o fogo do céo contra a incuria dos nossos administradores e legisladores. Verberou energicamente toda a serie de governos passados desde o velho Adão até o ultimo presidente, mas falou com prudencia e até com encomios sobre o espirito reformador e revolucionario do governo actual.

"Apesar da clarividencia do nosso actual chefe de policia, estamos ainda totalmente desprotegidos contra bandidos modernos!" exclamava imponente, trovejante e incisivo. "Vem a proposito citar aqui os tres incendios de estabelecimentos commerciaes occorridos hontem á tarde e quatro assassinios mysteriosos. E' voz corrente ser tudo obra de um bando organizado que começou a agir na cidade. Essa quadrilha de bandidos iniciou uma serie de extorsões contra negociantes e industriaes ameaçando-os de morte e incendios. Já dois policiaes corajosos appareceram mysteriosamente apunhalados no Engenho de Dentro. Os membros dessa quadrilha usam um cartão de visitas com a figura de um abutre. Cada assassinio ou incendio que praticam deixam invariavelmente o cartão em logar que possa ser visto, como uma advertencia á toda a gente e um desafio á policia. Como vêem, senhores, estamos com o banditismo civilizado ás portas. Que temos nós para oppor á malta dos "Abutres" de Madureira"?.

Finda a conferencia toda a gente applaudiu calorosamente o orador. Velho negociante da rua Larga, Manduca Baptista deixou a sala apprehensivo. O banditismo moderno! Coisa horrivel! Que situação! Mas depois se tranquillizou. Os taes bandidos modernos — pensava — não lhe dariam importancia. Negociante medíocre sem grandes cabedaes, os seus nickeis escassos não constituiam nada capaz de despertar a cubiça soffrega dos "Abutres"... de Madureira. Sorriu satisfeito da sua mediocridade! *O mundo é feito de compensações*, ora bolas! Regosijou-se com o incendio provavel da casa do rival vizinho. — Deixa p'ra lá o "Abutres"! Em parte isso até é bom!

Tropeçou num velho corcunda e barbaçudo, que vinha capengando pela rua quasi deserta ás onze da noite.

— Não enxerga, seu burro!

— Desculpe, mas o sr. não é o Manduca da Rua Larga?

— Da Rua Larga uma ova! Baptista, ouviu? Manoel Baptista!

— Isso mesmo. Trago-lhe isto.

Manduca olhou o cartão. Um suor frio desceu-lhe pela testa.

— O *Abutre... Mas*

— Isso mesmo! O sr. deve apresentar-se no pardieiro de que fala ahi amanhã ás dez da noite. Mas cuidado com a cabeça! Se procurar a policia estará perdido!

— Perdido como?

— Morto. — disse o corcunda com a maior naturalidade.

— Hein?!

— Amanhã ás dez da noite, ouviu? Sob penna de morte! Com o *Abutre* não se brinca.

O corcunda proseguio no seu passo lerdo. Manduca ficou estupefacto, parado na rua, olhando o cartão até que o assobio estridulo do guarda nocturno o despertou da pasmaceira.

* * *

— Noventa e tres! — disse o velho Manduca accendendo um phosphoro junto á placa do portão daquelle jardim deserto. Tirou do bolso o cartão, mirou-o — E' aqui mesmo!

Nenhum transeunte na rua... Empurrou o portão. Um silencio de cemiterio entorpecia tudo. Uma brisa quasi imaginaria agitava levemente os galhos das roseiras. Um gato espantado passou-lhe de raspão entre as pernas. Que susto! O aspecto sombrio daquella casa velha já mettia medo a um christão. Parecia morada de algum bruxo da Edade Media, onde os diabos e os espiritos máos se reuniam de noite em macabros sabats.

Nem uma réstea de luz escapava lá de dentro. Olhou em tôrno com um temor superesticioso. Pareceu-lhe estar sendo observado por um milhão de olhos mysteriosos, olhos invisiveis e impalpaveis de duendes, furias, gorgonas, caaporás...

Parou hesitante como se temesse chegar á porta do Inferno. Depois reagiu contra a propria fraqueza, encheu-se de coragem. Bateu.

A lua cheia ia alta e esplendida num céo limpido e polvilhado de astros; ouvia-se em torno uma chiadeira prolongada e monotona, estalidos debeis, ruge-ruge, chirriada estridula de morcegos. Um relogio distante, talvez de alguma egreja bateu pausadamente dez horas.

Manduca bateu de novo.

Ouviu passos.

Uma voz tenue ecoou por baixo da porta. Depois esta se abriu lentamente. Manduca recuou assustado ao ver aquillo. Era uma caraça alvar, impassivel, nariz enorme e curvo. O extranho individuo vestia uma opa negra, como um religioso, encimada por um capus vermelho, mas em logar da cruz via-se sobre o peito o emblema sinistro da quadrilha: O abutre. Um conjuncto diabolico com fórma grotescamente humana agigantado, horrendo.

— Entra! — grunhiu o monstro sem mover os labios.

Só então o velho Manduca percebeu que aquelle rosto enorme não passava de uma mascara.

— Como é o seu nome?

— Chame-me "Abutre". — falou o extrambolico individuo apontando-lhe uma cadeira.

Mal illuminada por uma lampada de kerozene, pois não havia installação electrica, a sala sórdida offerecia o aspecto lobrego de um pardieiro lugubre e solitario num recanto longinquo e ermo do suburbio carioca. Parecia intacta ha muitos annos com o seu mobiliario velho e empoeirado. Um casarão do tempo da Monarchia! Alguns quadros cobertos de poeira e teia de aranha pendiam macabramente das paredes ennegrecidas de fuligem. Eram cidadãos de ares importantes olhares embezerrados, gadelhudos. Figurões pançudos, mulheres esphericas, macilentas, magricellas; outras de physionomia enfermiça, olhares placidos e mellancolicos faziam pensar em hospitaes e pesadelos. Em cima de velho relogio de pendulo via-se um nicho, onde, em logar do santo, exhibiam-se, dois pares de sapatos velhos e algumas garrafas provavelmente vazias. Segundo o que se apurou mais tarde, o dono da casa, por motivos ignorados, conseva-va-a intacta, mandando limpar durante annos e annos apenas o jardim.

— Sentemo-nos, sr. Manduca.

O mysterioso personagem sentou-se do outro lado da pequena mesa, encarou o negociante através dos buracos da mascara. Manduca estremeceu como se fosse ferido pelo brilho daquelle olhar diabolico.

— O sr. parece-me um homem previdente e economico, não?

O velho Manduca mexeu-se na cadeira e o outro continuou em tom amavel e ironico:

— Previdente... Vae amealhando os seus cobres para mais tarde!! Já deve ter muito dinheiro junto.

— Eu?! — suspirou o Manduca em tom de lastima. — Ah... meu senhor! Pobre de mim! Um tempo destes...

— Uns dez contos... vinte... bem guardadinhos, encafuados nalgum pé de meia e em logar que nem Deus-padre descobriria...

— Antes fosse, meu senhor! Antes fosse sr. Abutre.

— Então, não tem?

— Qual!

— Uma camaradagem entre nós dois. A quadrilha do Abutre deixal-o-ia em paz o resto da vida.

— Se eu tivesse, seria prazer...

— Não seja hypocrita. Ninguem tem prazer em perder dez contos, estupido. — esbravejou o Abutre.

O velho Manduca suava frio, tremia, tinha a respiração angustiada. O seu olhar idiota deteve-se num vulto que surgia á porta dos fundos, junto ao relogio de pendulo e por trás do Abutre, com movimentos cautelosos.

Era um joven de vinte e cinco annos, de bôa apparencia, trigueiro, estatura mediana, rijo, typo nortista e vestindo um terno cinzento. Devia ser um dos asseclas do Abutre. Espiou os dois durante alguns segundos parecendo ter ouvido a conversa, depois desappareceu subtil como um phantasma, mergulhando-se na escuridão do corredor.

— Não tem dez contos, não é isso? — proseguio o *Abutre* erguendo-se da cadeira. — Pois então arranje, — entende?

— Como, sr. Abutre?

O Abutre abriu uma pasta. Exhibiu uma lista de nomes de commerciantes, apontou cinco assignalados por cruzes com lapis de tinta vermelha.

— Sabe o que significa isso? Morte. Tres já se foram; os outros dois serão executados por estes dias. — mostrou o nome de Manduca — Quer que eu ponha uma cruz aqui tambem? E' a minha fórma summaria de condemnar!

Manduca tremia dos pés á cabeça. O homem horrendo abriu a porta, apontando-lhe a rua.

— Amanhã ás quatro horas da tarde o corcunda procural-o-á. Não deixe de esperal-o. Trate-o bem, dê-lhe os dez contos e depois pode ir dormir socegado.

O velho Manduca saiu succumbido, cambaleando como um ébrio. Ouviu bater a porta ás suas costas. Tomou folego como se tivesse sahido de uma camara hermeticamente fechada e sob uma atmosphera asphyxiante. Um morcego passou guinchando aos zig-zagues quasi tocando-lhe o rosto. O arvoredo ao lado ramalhava farfalhante. Dez contos!... Precisamente toda a sua economia. De novo ás portas da miseria! O cerebro girava, girava... torvelinhava, embaralhando-lhe as idéas. Tropeçou numa lata velha e feriu-se num rolo de arame farpado. Dez contos! Dez contos! Dez contos! Ouviu latido de cães... Uivaram lobos longe... muito longe, nas estepes siberianas... E elle os ouvia perfeitamente! Que prodigio! Um leão bramiu e assaltou um bufalo nos confins do sudão e travou-se um violento combate entre os dois brutos do deserto. O velho Manduca assistiu o desenrolar da pugna offegante, pallido, atarantado. Depois um lobis-homem sahiu da uma fazenda velha do interior da Bahia e passou por elle rangendo os dentes e piscando um olho com ares amolecados. Dez contos!.

— Cruzes estou tendo pesadelos acordado! Isso até parece antes do Tinhoso. Tambem não é para menos:

Dez contos!

Abriu o portão metteu-se zonzo pela estrada deserta.

A uns trezentos passos de distancia os seus olhos deram com um sujeito de pé junto do poste de luz electrica. Se fosse um salteador? Teve vontade de voltar, mas era tarde. O estranho já o havia visto... Passou de longe na calçada opposta, olhando de esguelha. Mas, ó inferno! o estranho sahiu-lhe no encalço. Teve vontade de gritar por soccorro, mas resignou-se, voltou e encarou disfarçadamente o indesejavel companheiro. Era o mesmo individuo que vira dentro do pardieiro, a espreital-o junto ao relogio de pendulo, desapparecendo depois para os fundos.

Dois kilometros a pé o sujeito acompanhou-o á distancia sem dizer nada. Tomou o mesmo trem das onze horas para a cidade, desembarcou junto com o velho Manduca, tomou o mesmo bonde, desceu no mesmo logar. Manduca respirou alliviado quando entrou são e salvo em casa. Um minuto depois abriu a porta para espiar o estranho. Ali estava elle á dois passos tomando nota do numero da casa.

— Boa noite! O sr. quer me emprestar um cigarro?

Manduca emprestou-lhe.

— Imagine que vim de Madureira até aqui com vontade de pedir-lhe um cigarro e sem coragem de importunal-o. Se lhe interessa o meu nome, chamo-me Candido Cavaco.

* * *

O Manduca olhou para o relogio que ficava em frente da registradora. Quatro horas. Nada!

Quatro e meia! O corcunda não chegava. Sentiu um mixto de alegria e medo. Alegria por conservar os dez contos mais alguns momentos e medo da cruz no rol do *Abutre de Madureira*. Finalmente ás cinco horas suspirou mais tranquillizado.

O barbaças giboso desceu de um bonde á porta. Trazia uns oculos de aros grandes e foscos e parecia um enviado de Satan. A barba branca e emmaranhada descia-lhe ondulante e revolta sobre a barriga contrahida.

Era positivamente um typo archaico que fazia pensar em patriarchas de antanho ou um novo propheta biblico que fosse predizer ali a proxima destruição do mundo.

Sentou-se sorumbatico e suspiroso numa cadeira e pediu despreoccupadamente café.

Os homens que andam sonhando com o fim do mundo são sempre creaturas assim, cacheticas, feias, gadelhudas, pelle fofa e alma empanzinada de peçonha. E toda a gente ali ficou esperando que, ao acabar de engolir o café, o velho corcunda, com a vóz causticante e impiedosa, fosse annunciar um novo diluvio contra os impios e os infieis.

Mas não. O corcunda ergueu-se pacificamente, passou junto da caixa registradora onde estava o velho Manduca e mugiu fanhoso:

— A ordem do Abutre...

O velho Manduca apezar de já esperar pela informação, estremeceu. Apontou uma porta á gibosa creatura.

Acompanhou-a. Entraram num quarto exiguo onde havia uma escrivaninha empoeirada entre um pilha de saccos e outras caixas de bebidas.

O corcunda sentou-se numa cadeira ao lado e indicou outra ao Manduca.

— Sente-se e obedeça.

O Manduca sentouse desconfiado.

O barbaças reflectiu um momento.

— Agora escreva uma carta.

— Senhor, já não bastam os dez contos?! — gemeu o pobre diabo — Querem ainda algum documento compromettedor?

— Obedeça. — rugiu o barbaças em tom de irritação — E fará justamente o que eu disser.

O velho Manduca deu de hombros resignado, apanhou pena e papel.

— Escreva lá: "Senhor *Abutre*: as difficuldades de momento impediram-me de arranjar dentro do prazo tão grande somma para os meus parcos recursos, mas conto poder satisfazer a sua ordem dentro de tres dias. Quinta-feira, ás dez da noite, irei pessoalmente levar a importancia. Rogo nada fazer contra mim até esse dia: — Manoel Baptista".

— Que significa isto? — interrogou o Manduca, ao terminar, intrigado.

— Isto significa simplesmente que a sua obrigação agora é ir levar o dinheiro exactamente na hora marcada ahi. Nem antes nem depois. Eu o espero no jardim e o levarei á presença do chefe.

— Sem falta, hein? — Lembre-se da orphandade de seus filhos.

— Mas não comprehendo...

— Nem é necessario.

O velho corcunda saiu capengando, moroso...; Manduca acompanhou-o até á porta onde havia uma agglomeração de curiosos e uma ambulancia da Assistencia. Um homem fôra apunhalado mysteriosamente á porta e o criminoso escapára deixando ao lado da victima o cartão do *Abutre*.

— Aquelle não quiz obedecer á ordem do nosso chefe e tinha ido dar parte á policia — explicou o corcunda.

— Isto está se tornando um inferno. — commentava um popular.

— O banditismo moderno! Para isso não ha policiamento.

— Já não ha mais garantias.

E a victima seguia numa padiola sangrando pela bôca, estrebuchando.

O velho Manduca dormiu mal naquella noite perseguido por pesadelos torturantes. Tres vezes levantou-se assustado, gritando sob a impressão de sentir um punhal dilacerando-lhe as entranhas. Sonhou com enterros, bimbalhar de sinos, cruzes, cemiterios. Numa dessas occasiões, ao fecharem-lhe por cima a tampa do caixão mortuario impressionaram-lhe o nariz de um modo incommodo e por isso sentiu que ia morrer, pela segunda vez asphyxiado. Lembrou-se que não era costume moverem-se os defuntos e supportou o supplicio o mais que póde em absoluta immobilidade. Mas era intoleravel! Esperneou, ergueu os braços para afastar a tampa.

— Tirem isso daqui.! — berrou arremessando contra a parede... o braço gordalhudo da sua esposa.

—Que é isso homem? resmungou assustada a cara-metade — Você não dorme direito hoje!

—Tambem voce com um braço desse tamanho tapando a respiração da gente!... Quem póde aturar uma coisa dessas? Quasi me suffoca. Eh, vidinha dos diabos! — arengou o homem mudando de posição.

* * *

Pela segunda vez o velho Manduca parou deante do pardieiro agoirento. O bambual humbroso agitava-se rangendo ao lado balouçando ao sopro do vento os estipites esguios. Uma coruja grasnou com vozeio fanho e passou lepida junto ao chapéo do homem. Manduca escorregou numa casca de banana e por um triz não fura a calçada com o nariz pontudo. Ouviu um risadinha cacarejada no escuro. O lhou... Não vinha ninguem. Empurrou o portão de mansinho. Um vulto insdistincto moveu-se na sombra erguendo-se de um banco e tomando fórma humana. Era o velho corcunda de oculos escuros.

— Cruzes! O sr. quasi me assusta. Por que não me esperou lá dentro?

— Eu disse ao chefe que iria buscal-o á estação... Sabe: Anda com dez contos no bolso. Ha muita gente precisando de dinheiro... Anda armado?

— Não senhor.

— Seria melhor ter vindo armado. O chefe é máo e póde por qualquer motivo resolver matal-o e não acho justo que uma pessoa morra sem se defender. Tenho dez mortes nas costas, mas sou um homem de dignidade. Metta isso no bolso, se fôr necessario, defenda-se. Morrer por morrer...

Manduca segurou a pistola, tremulo hesitante.

— Não estou comprehendendo...

— Pois eu lhe explico: Caso morra o Abutre eu ficarei sendo o chefe, desde que não haja suspeita contra mim.

Eu lhe devolverei os dez contos e prometto até protegel-o no futuro. O sr. será elogiado pelos jornaes como um negociante audacioso que teve coragem de libertar a cidade de um feroz bandido, matando-o no proprio valhacouto. Consideral-o-ão um herói.

— E sairei vivo daqui?

— A isso sae. Ainda não está muito velho e póde correr um pouco.

— Depois!?...

— O chefe serei eu... o sr. ficará protegido contra tudo.

O plano parecia intelligente, mas Manduca não nascera com vocação para heroe nem pretendia assombrar o mundo com proezas.

correio feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFÉ

Do milagre cósmico, de que resultou a formação desse conjunto de montanhas e enseadas tão lindas, valles tão poeticos e praias tão alegres, onde foi construida esta cidade, gerou-se a grandiosa bahia em cujas margens vivemos, com um aspecto topographico unico no universo.

Suggere a Guanabara, com seus gigantescos braços quasi fechando-se á entrada da barra, a idéa de um amplexo formidavel!

Attraente, acolhedora, a nossa capital, com sua atmosphera de sonho, agrada logo, "en coup de foudre"! Sob o encanto do sol resplendente, rutilando sempre victorioso á frente da auriflamma do céo, inebriam-se, aqui, os sentidos; destroem-se os odios; annihilam-se as más intenções!

Devido, naturalmente, a essa incontestavel sympathia que o Rio inspira, temos a honra de hospedar, neste momento, as embaixadas especiaes da Colombia e do Perú, reunidas entre as nossas montanhas, — que são o encanto da cidade, — afim de resolver a questão de Leticia.

Outros ambientes não preparariam com a mesma dose de cordialidade, e tão boa disposição de espirito, o animo dos delegados das duas importantes missões para um accordo feliz como o que vae resultar, com certeza, do encontro dellas aqui.

A luz cinzenta da Dinamarca, por exemplo, reino onde parece fluctuar ainda a lembrança das personagens tragicamente commandadas de Shakespeare, ou o denso "fog" das ruas de Londres, acabariam — quem sabe? — por neurasthenizal-os impellindo-os a fazer, em vez de um tratado de paz, encommendas de munições e apetrechos bellicos nos arsenaes da Europa...

O estado-d'alma age de maneira primordial nas decisões que tomamos. Sua influencia é innegavel! Por isso, minha confiança na collaboração do ar carioca no entendimento amistoso dos representantes das duas republicas é enorme!

Dentro em breve, graças a essa collaboração, fechar-se-á, de novo, entre a Colombia e o Perú, o circulo da amisade que está neste momento entreaberto; esse feliz "circulo da amisade", a que Cicero allude no inicio de uma das suas admiraveis epistolas a Cesar...

—

Já no domingo, do principio desta semana, estavam as duas embaixadas reunidas numa bella festa offerecida á sociedade carioca pelo notavel intellectual que é o ministro da Colombia e por sua distincta esposa.

O mundo official e o corpo diplomatico estavam tambem presentes.

O sympathico casal Uribe Echeverri a todos attendeu com grande gentileza, prolongando-se a recepção sempre animada.

—

No original salão asiatico, um dos muitos do palacete Feitosa, alternam-se, em grande profusão, velhos marfins, esmaltes delicados, laca preciosa e brocados sumptuosos. Uma bella tapeçaria representa o Fujiama illuminado pelos raios, com scintillações de rubi, do poente oriental.

O dilettantismo da arte japoneza, sua maravilhosa fantasia nos desenhos decorativos e no refinamento dos detalhes, figuram em centenas de objectos que estão nas vitrinas ou sobre os moveis.

Foi esse o ambiente de encantamento escolhido ao deixarmos a sala, onde predominam as pratas antigas a reluzirem orgulhosas da belleza que vence o Tempo, no qual foi servido o jantar que o embaixador e a senhora Feitosa offereceram na noite de quinta-feira.

Dos cigarros egypcios de longas boquilhas, volutas azuladas de fumo perfumado desfaziam-se no ar. Após o café e os licores, grupos formaram-se em outros salões continuando conversações interrompidas, ou admirando, entre tantas recordações, as novas grand-cruzes ganhas pelo embaixador nos differentes paizes em que representou o Brasil durante sua carreira diplomatica.

Estão presentes, entre outros: o ministro da Austria e a sra. Retschek, o ministro da Allemanha e a sra. Elskop, o sr. d'Orey e senhora, o sr. Rubens de Mello e senhora, o conde e a condessa de Pombeiro, o dr. João de Mello Franco e senhora.

D. Laura Feitosa, meiga, insinuante, possue o dom precioso de lembrar-se de todos os seus convidados a um só tempo, como se dividisse, repartisse, entre elles, a gentileza em partes eguaes.

Já era tarde da noite, mas sob o "charme" de tão adoravel companhia ninguem se animava a partir!...

O revolver tremia-lhe á mão e incommodava-o como se fôra uma bomba prestes a explodir.

— Não! — disse mettendo de novo a arma na mão do corcunda. Percebeu vultos silenciosos rondando á rua. Assustou-se.

— Quem será?

— Não tenha medo. Elles nada farão sem ordem do chefe. Os homens do nosso bando não são criminosos estupidos. Bandidos modernos... civilizados e até amaveis.

Bateram. Manduca tinha os ouvidos attentos nos passos do diabolico habitante do pardieiro, que se dirigiam para a porta.

— Por que é que elle se apresenta com aquella mascara e aquella roupa horrivel?

— Não quer ser reconhecido! E' um homem importante da alta sociedade do qual ninguem poderia suspeitar. Vive nos meios policiaes e sabe de tudo o que se passa... A roupa concorre para suggestionar as victimas.... Intelligencia, meu velho! Bandido moderno!

A porta abriu-se e a voz soturna do Abutre fez-se outra "Entrem".

O corcunda atravessou a sala e sumiu-se para os fundos.

O velho Manduca sentou-se numa cadeira em frente da horrivel creatura, tirou do bolso a carteira recheada, esvaziou-a. Ia erguer-se. O Abutre fez signal com a mão. — Calma. — Contou o dinheiro, os seus olhos negros e mysteriosos brilharam através da mascara.

— Agora póde retirar-se até segunda ordem. — falou dando á voz um tom differente. Manduca ficou pensativo. Aquella voz não lhe era extranha... Mas onde a ouvira? Oh!... approximou-se num movimento brusco e impensado do homem. Encarou-lhe os olhos negros, recuou com uma expressão de pasmo.

— O senhor! O Abutre?!

— Ah... Reconheceu-me, imbecil? E' a sua desgraça! — exclamou o monstro desembainhando um punhal numa dobra da opa negra.

Avançou hediondo de aço em punho, braço nu' e musculoso erguido em ameaça.

— Vae calar-se para sempre, clarve!

— Por piedade, eu não direi nada! — gania o Manduca recuando... recuando em frente do bandido.

Tropeçou num movel... Caiu soltando um grito esganiçado.

Ouviu um tiro...

Depois outro.

O Abutre havia deixado cair o punhal da mão inerte e tinha o braço sangrando.

Da porta dos fundos, junto ao relogio de pendulo, surgia o velho corcunda apontando-lhe o cano fumegante da pistola.

— A sua brilhante carreira de bandido moderno está encerrada, dr. Eustorgio Motta.

— Estupido! Vae pagar caro, o meu bando...

— Eu exterminarei o seu bando, se houver necessidade.

— Mas você Euclydes.. Que quer dizer isso?

— Quer dizer que não sou o Euclydes como julga. O Euclydes foi preso terça-feira, quando ia receber o dinheiro do velho Manduca e eu simplesmente lhe uso os disfarces. A mesma barba postiça e roupa que serviam para dissimulal-o serviu tambem para mim. Elle já confessou quasi tudo á policia e os seus sicarios já foram quasi todos presos em varios pontos da cidade.

Quatro policias entraram dos fundo arrastando dois homens algemados.

— Só encontramos esses dois, chefe.

— Dr. Eustorgio, — explicou o corcunda algemando-o — eu sou o investigador Candido Cavaco, ou melhor, o Cavaco. Assisti a sua conferencia. Mais como caboclo desconfiado que sou, não o perdi de vista desde aquella noite. E' que toda a gente sabia que o chefe do bando se dava o titulo de Abutre, o que todo mundo ignorava era que — tivesse elle o *quartel* em Madureira.... Aquellas suas palavras dando a entender que o Abutre era *de Madureira* fizeram-me desconfiar de que o sr. estivesse demasiado enfronhado no assumpto... Puz-me no seu rastro até agora. A sua perdição começou por duas palavras de *Madureira*.

Tirou a barba postiça, accendeu um cigarro.

— Agora fique sabendo que o Rio de Janeiro, quando é necessario, tem bons policiaes... mesmo contra bandidos modernos

Palestra feminina

Uma rival de Adolpho Menjou

Os homens são vaidosos do valor que a si mesmos se attribuem. E as culpadas dessa pretenção são exclusivamente as mulheres. Será por modestia que ellas se querem tornar peores, procurando imital-os? Talvez. São tão absurdamente abnegadas as mulheres!

Tudo isto e mais alguma coisa deve ter pensado Adolpho Menjou, o arbitro da elegancia no mundo da téla, ao ver que a mais feminina mulher de Hollywood, Marlene Dietrich, a formosa Venus loura, abandonou um dia os seus vestidos e todos esses mil pequeninos nadas que fazem o encanto da toilette de Eva, para vestir-se — que horror! — de homem! E parece que esta resolução não foi o capricho de um dia. Marlene modificou inteiramente o seu guarda roupa.

Comprou collarinhos, gravatas e chapéos. Mandou fazer não sei quantos ternos, sobretudos, etc. Parece que se deu bem com a transformação e que já tem tido mesmo alguns imitadores, e que está disposta a passar o resto da sua vida a vestir-se de homem.

Será que Marlene acha que se enfeiando fica mais bonita?

Não será este o principio e não será tambem o ultimo paradoxo feminino.

O facto é que as "estrellas" de Hollywood devem estar contentes por possuirem uma rival a menos no combate da moda feminina que se trava no mundo desde que no mundo a mulher existe.

E os homens de Hollywood e de todos os outros pontos da terra, agradecidos ou não, devem estar cada vez mais cheios de pretenção e de vaidade, pensando: — Afinal de contas, nós não somos tão ruins assim!

Em todos os pontos e até no vestuario, as mulheres nos querem imitar!...

CLAUDIA

VANITAS

Tenho toda uma collecção de novidades boas, para você, amiga leitora, e por certo vae ficar encantada com ellas.

Paris, sempre delicioso e sempre amigo das mulheres, não sabe mais o que inventar para a belleza e para a elegancia das filhas de Eva. E assim, Mme. Jacqueline, que é aqui no Rio, a sacerdotiza da vaidade feminina, acaba de receber para o seu Consultorio de Belleza com tanta arte installado á Praia do Flamengo 380, toda uma collecção dos melhores preparados que acaba de crear o Instituto Cedib.

"Epaules d'Eugenie": producto delicioso, que branqueia immediatamente a pelle, tanto a do rosto como a do collo, espaduas e braços.

Póde ser usado de dia ou para a noite. Ao mesmo tempo, esse producto embelleza a cutis.

Rouge Sorel e *Rouge de la Cour* que dão ao rosto um lindo colorido *absolutamente natural;* ambos são vendidos em artisticos potes de porcelana de Sévres, proprios para presente.

Rouge d'Islam, especial para as cutis morenas ou queimadas pelo sol. Dá um aspecto seductor, estranho... quasi fatal!

Nuit d'Amour, que tal o nome? Não é suggestivo? Producto liquido que dá uma grande suavidade ao olhar, tornando-o de uma doçura irresistivel.

Mme. Jacqueline recebeu ainda: *Baume de Tault* que fortalece os musculos do rosto, impedindo o apparecimento das rugas. *Baume de Carrare*: producto especial para fortalecer os musculos do pescoço, tornando-o de uma rigidez de marmore

Para o busto: *Vigor dos Seios*, o excellente preparado que é um segredo de eterna juventude. E ainda o *Creme Emagrecente Miraculoso* para diminuir o volume do busto.

Aqui tem hoje, leitora, toda uma lista que é um thesouro. E' a melhor offerta que se póde fazer á belleza e á elegancia da mulher.

EVA

NO MUNDO DA TELA

Lupe Velez, Lupita, a grande estrella dos studios da California, parece que encontrou emfim a opportunidade de revelar os seus encantos sob o céo em que nasceu.

Depois de varias tentativas vãs, uma nova empresa mexicana dispõe-se agora a iniciar suas actividades no districto federal e conta com o concurso da celebre actriz.

Lupita terá assim a satisfação de ser propheta em sua terra, desmentindo desse modo todos aquelles que se atrevam a negar o rifão popular.

MODELOS DECORATIVOS

TAPETE COM BORDADO FUTURISTA

Sobre tela antiga, com sedas ou algodão, deve ser bordado este tapete. Este modelo póde servir para dar uma idéa dos matizes que devem ser empregados.

No angulo vê-se o tapete terminado, que põe de relevo o magnifico effeito produzido por este modernissimo estylo.

A TINTURA DO CABELLO

E' natural que uma creatura moça deseje conservar a côr de seus cabellos, lutando contra o encanecimento prematuro. Mas a tintura do cabello deve ser sempre feita de accordo com o tom da pelle. A cutis morena — do queimado moreno das brasileiras, não diz bem com cabellos louros. Uma mulher muito, muito branca, fica melhor, naturalmente, de cabellos dourados do que negros ou castanhos escuros. Rejuvenecer, não quer dizer mudar de typo. A alma é que vae mudando... A physionomia, em seus traços geraes, conserva-se mais ou menos, a mesma. Quando quizer pois tingir os seus cabellos, leitora, procure para elles o tom que mais se approxime do antigo tom. E não fique de repente loura depois de ter sido morena a vida toda. Se for branca e de olhos azues, não use negrita, pelo amor do Céo. E' principalmente na belleza da mulher que deve haver harmonia.

MONA VANNA

A VERDADEIRA ELEGANCIA

Não se comprehende hoje uma mulher verdadeiramente elegante, que não alie a sua colleteira a sua modista, pois ambas trabalham para o mesmo fim, apresentar silhuetas esbeltas e chics. — MME. SARA conhecida de todo Rio de Janeiro, sua casa de Modeladores, cintas plasticas e Soutiens, da rua do Ouvidor, 147, acaba de inaugurar uma secção de alta costura sob a direcção de um alfaiate especialista em costumes e manteaux e uma modista, ambos chegados a pouco da Europa, com grande pratica de Paris e Berlim, sabendo ser comprehendidos pela sua distincta clientela, espera a visita de tudo que o Rio tem de mais elegante — Rua do Ouvidor, 147 — Casa MME. SARA.

(K 20366)

Conselhos Praticos

Não se esqueça nunca de collocar no fundo do seu chapéo — antes de collocal-o na caixa ou no armario — uma bola de papel de seda, vaporisado com o perfume que você usa.

Deixe sempre no salão ou na peça onde costuma receber, uma mêsa pequena, inteiramente desoccupada, afim de receber a bandeja de chá ou os copos de refresco. Uma peça cheia demais é pouco acolhedora para as necessidades imprevistas de cada dia e dá uma desagradavel impressão de desordem.

Leituras de 1|2 minuto

Caçadores de Dinheiro

Na Africa utilizava-se como moedas, pequenos caracoes da especie chamada "azeitona nanica", do tamanho de um grão de café. Vinham ellas de uma ilha situada na desembocadura do rio Congo. Só o rei do Congo podia extrail-as, o que quer dizer que o negocio era brilhantissimo. Mais tarde os portuguezes apoderaram-se da ilha e continuaram a exploração. Mas quando escassearam os caracoes de "azeitona nanica" levaram da America do Sul outros muito parecidos que fizeram passar por dinheiro legitimo.

BRINQUEDOS MILENARIOS

Na Grecia e em Roma os meninos brincavam com soldadinhos de madeira e de barro. Para guardar esses guerreiros de brinquedo, os gregos tinham umas caixas que reproduziam o famoso cavallo de Troya, em cujo ventre descansavam os heroes homericos. O mais antigo dos brinquedos é a boneca.

Do antigo Egypto conservam-se ainda alguns brinquedos mecanicos, entre os quaes alguns muito aperfeiçoados. Nas ruinas de um templo da Persia, que datam do anno de 1100 antes de Christo, encontraram-se diversos animaes feitos de terra-cota.

E nos mesmos conservam-se ainda uma multitude de bonecos, cachorros, cavallos, carros que foram os brinquedos das creanças que viveram a mil annos passados.

ZETTE

"MATERNAL"

Martha de Trava

— Olha-me. Sou pequenina como tu. Minh'alma, que era semelhante a um grande céo, recolheu-se no milagre de tuas mãosinhas e, sem o saber, a aprisionaste toda!

Sob a minha fronte grave, sou uma creança louca. E cem cantos aprendi. Aprendi cem danças.

Para ser a tua companheira, recolhi a minh'alma no milagre pequenino de tuas mãos.

da minha estante

Impossivel

(Virginia Victorino)

Já nos jardins o tepido perfume
dos poucos se esvaiu, cançado e lento...
Já toda a furia tragica do vento
se transformou num timido queixume!

Instante de fugaz recolhimento
que a minh'alma somnambula resume...
Já tudo o que foi ancia e febre e lume
se apagou num magoado reconhecimento!...

Das muitas ambições que me arrastaram
quantas pelo caminho se ficaram,
— perdidas sombras de perdida escolta!

Hoje, que dolorosa nostalgia!
E como eu doidamente appetecia
Voltar de novo ao tempo que não volta!

Restituição

A ultima canção
de que te devo sempre a inspiração,
devolvo-te hoje emfim...
Toma-a, leva-a de mim!
Não quero á minha dor
dever ainda a gloria de meus versos.
E' a minha mais funda humilhação,
o orgulho que eu não tenho
de crear por mim mesma o meu valor,
Tudo eu te devo...
a ti... ao teu amor...
Tu és quem tem o orgulho do que escrevo
Renego os poemas todos que já fiz.
São teus... proclamo-o!
São devidos ao muito que te quiz...
Minha saudade é a ultima poesia
de que te devo agora a inspiração...
Toma-a, leva-a de mim,
e, tambem tu, faze a restituição
dos beijos que deixei na tua bocca...
da alma que ficou na tua mão!

Diva Jabor

Triptico

(Do francez)

(Rose Marie)

A vida é folha de sabão...
O Amor... apenas, illusão!
Felicidade... é fantasia...
... e depois:
— Bom dia!

A vida é simples grão de areia
D. Tristeza é muito feia,
Para que um bem della se aguarde...
... e, depois:
— Bôa tarde!

A vida é sonho bem fugace...
Beijos... sorrisos... lagrimas na face...
E, quanto a amar, ninguem se afoite!
... e, agora:
— Bôa noite!...

CRITICOS...

(MARINA COELHO CINTRA)

Todos nós temos, realmente, necessidade de uma renovação literaria. Sentimos todos nós, de facto, desejo de descobrir uma technica inteiramente nova, na arte de escrever. Envidam-se esforços, para isso e, mesmo que fracassem todo e qualquer tentativa nesse sentido merece louvor, apoio e emulação. Mas, o mais difficil da questão está apenas nisto: como decobrir coisa nova?

Como descobrir coisa nova, que não seja unicamente uma velharia disfarçada com aspecto de novidade? Repetir banalidades vestidas com estylo rebuscadamente original, dizem-nos os criticos eis ahi o rumo a seguir. Nada de novo... para que repetir o conhecidissimo "nihil novoum"? Mas, o "nihil novum" continua ironicamente de pé, e zomba terrivelmente de todas as tentativas futuristas que se fazem pela terra...

Quasi tudo que se faz em romance, em novella, em poesia, é passadismo, romantismo medieval, affirmam certos bonzos caturras brandindo as férulas em attitude de ameaça. Rarissimas excepções dão esperanças de uma escola nova, que ainda não appareceu... mas que não tardará a apparecer! Esperemos com calma. Mas, não é possivel ter calma em época de tanta febre como agora...

Que devemos fazer, emquanto não surge esse sol libertario e dominador, á nova literatura? Esperal-o de braços cruzados? Mas, a Europa continua produzindo. A America continua escrevendo. Ninguem pára de escrever. Se o Brasil ficar de braços cruzados, quem sairá perdendo? Ficará sendo, assim, por excesso de "amor á arte", uma Cafraria boçal...

Mas, ha quem diga, ou antes, quem deixe perceber essa dolorosa contingencia, e quem a deixe perceber resmungando com mandibulas de dogue... — Antes não haver literatura, que aturar um insuportavel passadismo romantico como o que campeia por ahi, na maioria dos rabiscadores de novellas!

Viva, pois, a Cafraria onde ninguem produz, emquanto se espera o sôpro divino das innovações supremas!

Ha quem fale, felizmente, em "algumas reacções bonitas". Essas reacções seriam dignas de todos os applausos... se constituissem novidades. Novidades? Vejamos: as "reacções" são de duas especies, de duas especies unicamente, e duvido que exista quem me possa contestar; ha as "reacções" de grosseiro sem-vergonismo, e as outras "reacções" de pueril infantilismo ultra-futurista. São por acaso, novidades?

O rico filão do sem-vergonhismo já está sufficientemente explorado, e é uma velharia, depois de ter sido completamente exgotado por Zola, Aluizio Azevedo e outros mestres. Ninguem, por mais grosso que escreva, poderá ainda nos trazer novidade no genero. Nem mesmo certos livrecos por ahi apparecidos, com estrondoso successo, cujo merito da "naturismo e espontaneidade", reside principalmente nas escabrosidades da sua linguagem!

A outra novidade, o ultra-infantilismo, literatura que parece feita por criancinhas de collo e não por homens, é outra velharia impossivel de negar. Essa simplicidade ingenua e balbuciante, o primitivismo, já foi a literatura dos escribas egypcios, 4.000 annos antes de Christo quando, com adoravel ingenuidade, nos narravam, pelas estélas funerarias, e inscripções de monumentos, os fastos do seu civilisado paiz. E, com os egypcios, tambem os chaldeus, os chins, etc. Eis ahi a originalidade, a novidade, da literatura tutúmarambá, manué de côco, e quejandos.

Tratando-se de mulher escriptora é mais grave, ainda, o caso. Difficil abordar, para ella, o rico filão do naturismo excessivo: as mais acres censuras lhe são, burguezmente, feitas e, se por ahi se mette, passará facilmente por monstro, por bicho de sete cabeças, através das grossas lunetas dos preconceitos. Explorar, então, o infantilismo simplorio, de adoravel candura? Ora bolas! Nem todas têm geito para isso, nem todas estão dispostas a vestir de novo, ridiculamente, a touquinha de fitas dos seus dez mezes de edade!

A caturrice de certos criticos faz, assim, hesitar a mulher moderna que tem desejos de acompanhar o homem em todos os campos de acção, dignamente, intellectualmente, como a sua amabilissima rival; e hesitando, tendo peias no caminho, deixa de estar de accôrdo, assim, com as luzes de seu tempo, e com o progresso feminino de outros paizes em que a mulher brilha tambem na literatura, seja passadista, seja futurista; paizes em que possivel ás senhoras Delly e Ardel fazerem fortuna, apezar dos seus livrecos cheirando a sacristia e a contos de fadas...

Não concordo que a escriptora, no Brasil, siga sómente o exemplo das senhoras Ardel e Delly, desafiando, mesmo assim, a férula implacavel de certos bonzos assaz conhecidos, que torcem o nariz a tudo... Discordo, porém, da mesma forma, que ella se ponha a explorar a mina de ouro do naturismo descabellado. Condemno ambos os excessos. Um feliz meio termo, eis o que nós, escriptoras, devemos escolher. Continuemos a escrever, a produzir, sem dar ouvidos a essa gente ranzinza que não sabe o que quer, e se por acaso vem a sabel-o, é para aconselhar os braços cruzados, literariamente, a todos os romancistas do Brasil... "emquanto não surge, a escola nova que não deve demorar"!

Nem façamos, em literatura, profissão de nudistas a Zola, nem tampouco amarremos aos queixos a touquinha de fitas côr de rosa dos nossos balbuciantes seis mezes de edade... Nem "Cortiços" nem "Cavernas de Ali-Bábá". Façamos romance, muito romanticamente, com enredos amorosos, finaes felizes, castigando o vicio e premiando a virtude, isso está mais de accôrdo com a gentileza do nosso sexo que acredita em Deus, detesta o mal, deseja a victoria do bem, e ainda tem coração vivinho no peito, graças a Deus!

Sobre os tristes realismos da vida, escriptoras minhas collegas, derramemos um pouco de agua de flôres de laranjeira com assucar, ao meigo romantismo das nossas almas femininas ainda não conspurcadas pela mania fatal das escabrosidades naturistas arvoradas em "reacções felizes no meio da monotonia mediocre dos romancistas sentimentaes, que repisam velhas historias, banalmente"...

O mal da nossa terra, o seu mal maior, é o derrotismo intransigente que nella campeia. Saibamos responder ás campanhas do derrotismo, com toda a nossa força de optimismo convicto, em productividade sempre melhor, que faça nascer um riso amarello na magra carranca do pessimismo que quer tudo escangalhar!

A mulher que escreve, continua sendo mulher, pela sensibilidade, pelo coração, pela moral elevada e pura. A mulher que escreve tem de ser romantica, tem de castigar o mal e premiar o bem: isso está na natureza feminina, e exigir que ella se entregue a excessos de linguagem, a palavrões immundos, a scenas de fedentina e repugnancia, é irrisorio. Que o façam os homens, no desejo vehemente de descobrir a "pedra philosophal" da escola nova...

O extremo opposto, tambem, não é aconselhavel, porque é assaz ridiculo! A literatura bicho-papão, pamonha em folha de bananeira. Deus nos livre della, que é o caminho mais facil para provocar o riso universal!

Sejamos "nós mesmas", com a nossa moral, o nosso romantismo, a nossa aversão aos vicios, a nossa angelitude instinctiva. As mulheres que escrevem, têm sempre na penna um sorriso de Deus...

Eis ahi um punhado de verdades, que precisavam ser ditas, urgentemente. Ainda bem que appareceu quem tivesse coragem de assignar um artigo, para dizer esse punhado de verdades!

Osiris — Era um dos deuses do antigo Egypto; era o protector dos mortos, esposo de Isis e pae de Horus.

—

Oscar I — Rei da Suecia e da Noruega, nascido em Paris em 1799; era filho de Bernardotte. Reinou de 1844 a 1857.

—

Ossian — Bardo escossez do seculo III. Era filho de Fingal, rei da Morvana. Sob o seu nome, Mac-Person publicou em 1760 uma collectanea de poesias de uma grande belleza.

—

Miguel — Archanjo, chefe da milicia celeste. Sua festa é celebrada no dia 24 de setembro.

—

Michol — Uma das mulheres da Biblia. Era filha de Saul e foi esposa de David.

—

Menippo — Philosopho grego, da escola de cynicos. Viveu no seculo III, antes de Jesus Christo.

—

Hébe — Deusa da mocidade, filha de Jupiter e de Juno. Foi encarregada pelo pae de servir aos deuses o nectar e a ambrosia até o dia em que Ganymede substituiu-a naquelle mister. Desposou Hercules quando elle foi admittido entre os deuses.

—

Gudin — Pintor de marinhas, nascido em Paris em 1802.

—

Israil — E' assim chamado o anjo da morte, na religião mahometana.

—

Eudes — Sacerdote francez, fundador da congregação dos Eudistas.

—

Azais — Philosopho francez nascido em Sorize, no anno de 1766.

—

Atossa — Foram assim chamadas diversas princesas persas. A mais conhecida, filha de Cyrus, mulher de Darius e mãe de Xerxes, viu em sonhos a derrota do exercito de seu filho.

MYA

correio feminino

O LIVRO DE HOJE

- ALEXANDRA -

Conto de HENRIQUE PONGETTI

Na noite em que Raul Amarante conheceu Alexandra Popesco, no *Tabaris*, o garçon trouxe á sua mesa mais champagne do que traria si, naquella noite, Raul Amarante não houvesse conhecido Alexandra Popesco. Elle sentira, deante daquella mulher exotica, a necessidade de embriagar-se e de fazer litteratura. Era a primeira mulher que despertava nelle o desejo de fazer litteratura, desde que a herança de seu pae lhe havia poupado o sacrificio de inventar phrases e de apertar a mão esquiva dos agiotas.

— Alexandra Popesco, eu gostaria de fugir comigo numa casa de rodas e de aprender a ler a sorte e a roubar filhos de condes...

Sorriso indefinivel da mulher bonita.

— Alexandra Popesco, bebo á tua saude a oitava taça. Tua belleza é estranha demais para ser cantada por um poeta na plena posse do seu pensamento...

Si eu não puder andar, carrega-me á tua casa nos teus braços...

O mesmo sorriso branco e vermelho de reclame de pasta Colgate.

— Bebo a nona taça em louvor dos teus olhos verde-claros, como duas uvas brancas, Alexandra Popesco!

A orchestra de tziganes começou a tocar uma especie de marcha guerreira que, pelo compasso vertiginoso, deveria servir para o acompanhamento de um exercito em fuga.

Alexandra Popesco correu até ao meio da sala, sem dizer o "pardon" amavel que uma bailarina franceza diria tres vezes a um homem que entrava na quarta *"Cordon-Rouge"*...

Começou a dançar uma dansa de cossacos — desses pobres cossacos que a nova Russia matou e que as fitas americanas de cinema resuscitam, todos os dias, em torno da barba absorvente, fantasmagorica de Rasputin. Raul Amarante procurou dissipar a neblina que o champagne espalhava deante dos seus olhos. Mas a dansarina se tornou absurda, á sua vista, como se elle a olhasse num binoculo fóra de fóco.

A dansa — portanto — pareceu-lhe linda.

Todas as dansas de cossacos são eguaes.

Ninguem contrariou o homem que pela primeira vez jurou que os cossacos dansavam rodando no ar, correndo accordeões e dando rasteiras na propria perna. Todos concordam e fazem o mesmo. Alexandra Popesco tambem.

Tornaram-se amantes depois de algumas identicas noites litero-alcoolicas. O irmão de Alexandra, Achilles Popesco, primeiro violino da orchestra do *Tabaris*, approvára sem relutancia a união e passára a morar com o casal. E morar e a não tocar mais no *Tabaris*.

— Eu sempre disse que um dia a felicidade se lembraria de mim e eu deixaria de esfregar esse estupidissimo instrumento.

Raul Amarante sentia-se constrangido pensando que a felicidade daquelle marmanjo de um metro e oitenta era elle, com a sua larga mesada á bailarina. Tinha a mesmissima opinião do violinista a respeito do violino. Mas não achava direito que essa opinião lhe custasse dinheiro.

Acalentava a idéa de transformar o musico num excellente chauffeur, incutindo-lhe amor ao volante.

Alexandra Popesco era, de facto, uma interessante creatura.

Falava pouco e guardava intelligentes silencios deante dos surtos intellectuaes do amigo. Si ella fosse tambem culta — a vida de ambos seria um inferno. Muita gente criticou o casamento de Anatole France com uma obscura cozinheira — fosse ella, ao menos, uma descendente directa de Savarin... — Injustiça. Imaginem o horror de uma cama nupcial com os conjuges azedados por uma divergencia sobre a these do ultimo livro de ...

Raul Amarante gostava cada vez mais dos silencios intelligentes de Alexandra Popesco, todos enfeitados de sorrisos mais lindos do que as palavras que os labios da sabedoria poderiam dizer. De longe em longe, ella contava a historia da sua infancia de cigana.

Todas essas historias — como a dansa dos cossacos — se parecem. Pandeiros. Um urso ensinado. A leitura da sorte. O roubo de uma criança... Filho de um authentico conde. Fome. Viagens sem fim na casa de rodas com cortinas de chita berrante e janellinhas azues... Quando Alexandra Popesco falava das suas viagens sem fim, não podia esconder que era cigana. E dizia, como num estribilho, enfiando as mãos na cabelleira do amigo, sempre no mesmo ponto, como na scena bem marcada de uma comedia que attingiu dezenas de representações seguidas:

— Quando iremos para a Europa, meu amor?

Um dia Raul Amarante recebeu uma carta anonyma escripta, naturalmente, por um dos seus inimigos intimos.

Poucas linhas. Chamava a sua attenção para a desgraça da sua vida com uma cigana bonita, indiscutivelmente, mas indigna de interessar um homem que merecera a honra de ganhar as ... de Lillian Fay, estrella do "Ziegfeld".

"Sabes o que são os ciganos? — explicava o mysterioso missivista — gente sem patria, vive de furtos e de trapaças enchendo de terror os logares por onde vagabundeia.

As mulheres amam sómente os homens da sua origem e toleram o estrangeiro quando lucram o necessario para garantir a indolencia dos seus queridos.

Achas que o tal Achilles Popesco é irmão de tua amante? Si fosse o que tu pensas... Que papel delicioso o teu nesse quadro exotico "menage á trois"!

E amanhã encontrarás a tua casa vazia, e a carteira dos pombos foragidos? Não duvides: na pelle de um cigano ha sempre um gatuno. Queira Deus que essa Alexandra só te venha a roubar... o coração".

Assignatura: Um amigo fiel.

Raul Amarante estabeleceu uma série de raciocinios implacaveis. Tudo dispunha a favor dos accusados.

Primeiro: Achilles Popesco namorava, ás escondidas, a arrumadeira de Alexandra. Segundo: Alexandra era economica e reprovava a greve musical de Achilles. Terceiro: Achilles não aceitava os descontos que lhe faziam as casas de pneus e combustivel, devolvendo-os a Raul. Quarto: Alexandra prohibira a entrada de alguns ciganos que Achilles convidára e que se haviam apresentado com tambores, pandeiros e um ar decidido de que iriam botar a adega e a cosinha. Ella estava para dar a sentença favoravel quando sentiu nos cabellos a mão inconfundivel e um halito perfumado de saude ferir-lhe as narinas num beijo que parecia querer sorver, até ao fundo, a sua alma:

— Quando partiremos para a Europa, meu amor?

Partiram. Alexandra Popesco revelava, num delirio ambulatorio, o seu sangue cigano.

Tinha fome de cidades desconhecidas. Apenas viu o Duomo e comeu um "risotto" á milaneza, quiz deixar Milão. Veneza cacetou-a apenas acabou de dar milho a um pombo da praça de São Marcos. Em Paris, depois de verificar que todos os tziganes das orchestras eram napolitanos, quiz ver os repuxos de Versailles.

Vistos os repuxos de Versailles, quiz apurar si as hespanholas de Malaga eram bonitas como as que andam pelo mundo impressas nas caixas de passas.

Achilles Popesco se impunha como um excellente auxiliar de turismo. Despachava malas, pechinchava nas contas ladras dos hoteis de luxo, colleccionava, commentando, os programmas de theatros e outras futilidades caras aos turistas.

De cidade em cidade, foram acabar no Egypto, perto das indispensaveis pyramides, no dorso dos indispensaveis camellos. Um *cicerone* garantiu-lhes que do alto daquellas pyramides "Napoleão contemplára cem seculos".

Raul Amarante enxugou o suor da fronte procurando comprehender. Alexandra sorriu com aquelle sorriso luminoso que era a intelligencia das suas omissões. Achille recebia, da bocca de um arabe, num inglez tremendo, a planta erotica de hyenas, com o segredo de certas ruas sombrias...

No apartamento do Magestic Hotel, pouco antes do jantar, Raul Amarante resolveu deixar explodir a sua colera accumulada em cada estação e em cada porto. Estava farto de rolar pelo mundo como um judeu errante — elle quasi disse como um cigano — e queria socego, muito socego.

— Que graça podes achar nessa correria pelo globo, entre reverencias de mordomos, hoteis encasacados em incriveis casacas, e cicerones mentirosos que sabem tudo, até o nome do Soldado Desconhecido?

Ella começou a chorar.

Antes, de rosto erguido, deixando escorrer lagrimas grossas pelo rosto moreno, como fazem as artistas de cinema em primeiro plano. Depois escondeu o rosto e deixou-se sacudir, pelos soluços, como uma coisa fragil, inutil, insignificante.

Quando Raul Amarante regressou ao Magestic e encontrou sobre a cama uma carta, teve, num relampago, a intuição do occorrido.

Duas palavras: Partimos Alexandra.

Seu primeiro gesto foi revistar as gavetas e ver si o *amigo* fiel havia escripto o synthetico da raça errante. Fez a revista, febrilmente, pedindo a Deus que aquillo fosse verdade. Queria que o houvessem roubado, queria comprehender a estupidez da desillusão os surtos possiveis da ... Alexandra se encarregaria delle si aquella fuga?

Que seria delle?...

Ao abrir o porta-joias da amante estacou.

Estavam alli todos os seus presentes. As esmeraldas, as perolas, os brilhantes em anneis, collares, brincos e broches. Ainda mais: uma cadernéta de depositos bancarios e um cheque ao portador, do ultimo deposito. Suas mãos tremiam, revolvendo o pequeno thesouro.

Mas, era possivel, então, tanta susceptibilidade de caracter numa creatura tão humilde? Abriu os armarios: estavam alli os seus melhores vestidos, seus perfumes, suas pelliças.

Vinha daquillo tudo o cheiro do corpo da amante misturado com o Chanel do vidro aberto. Fôra aquelle o seu ultimo perfume! Quiz correr á rua... Correu ao quarto de Achilles. Vasio. Até o violino desapparecera. Os dois sumiram num mundo num silencio orgulhoso de quem esperava do vingador a ultima palavra.

Raul Amarante deixou-se afundar numa poltrona como si afundasse entre os escombros da sua vida ... cidades, das caricias... Depois a necessidade de ... com uma illusão. Si ella voltasse? Si fosse uma grande pilheria?

Adormeceu de cansaço como uma sentinella negligente.

*

Um livro que appareceu ha pouco tempo, fazendo a defesa dos ciganos, foi escripto pelo Raul Amarante sob o pseudonymo de Albino Figueirêa.

Titulo da obra: — "Uma raça calumniada". Sub-titulo: — "Os ciganos em face do mundo". A critica achou o livro bom, mas não comprehendeu a que vinha a defesa de uma raça que ninguem havia offendido publicamente...

Só um critico desancou o livro, nos *a pedidos* de um jornal, procurando provar que os ciganos eram gatunos, trapaceiros e egoistas. Raul Amarante lembrou-se da carta do "amigo fiel" e teve mais saudades de Alexandra e de Achilles. "Vou escrever outro volume" — pensou elle, amarrotando o jornal e buscando com os olhos, na mesa cheia de bibelots o melhor retrato da inesquecivel.

OS LINDOS TRAPOS

Quatro elegantes modelos de fim de estação offerecemos hoje ao bom gosto das nossas leitoras. O primeiro é um modelo de Heim, de uma linha singela e extremamente graciosa. O segundo é um "tailleur encantador, em seda escura, que tem a alegral-o, uma blusinha branca de cambraia ou de organdi.

O terceiro modelo é um ensemble, em crêpe frisado, adornado com uma jaqueta escura, para os dias de chuva.

Em taffetás de Lyon, o delicioso e ultimo modelo. E' uma das melhores creações de Patou.

PRIORIDADE

(RENÉ VIRARD)

901... Deixem passar a senhora com o bébé... 902... 903... E, completo!"

O conductor estendeu o braço, ouviu-se ding-ding-ding! e o auto omnibus mergulhou na noite.

Panard encarquilhou-se um pouco mais sob o guarda-chuva desbotado. Era o oitavo Al que deixava passar. Todas as noites, ao regressar para jantar, só conseguia apanhar o sono, e ainda assim sempre depois duma senhora transportando um bébé. Era um habito a tomar. E para ter paciencia com mais coragem, Panard pos-se a pensar nas doçuras do "home" que o esperavam: o lampeão defumado, a má tiragem da chaminé, e a, noutros tempos, agradavel Mme. Hortense Panard, que Chéron tornára positivamente coralvecida. E, emquanto pensava sob a chuva refrigerante, com um grande barulho de buzina e de freios, o nono Al chegou.

Houve um minuto de algazarra sobre a ordem da chamada e côr dos numeros, depressa acalmada, aliás, por um tonitroante: "904... 5... 6... Deixem passar a senhora com o bébé..." e foi a vez de Panard (n.º 907) escalar alegremente o estribo.

Oh! foi com alegria, desta vez, que ouviu o conductor puxar tres vezes a campainha. Uma lagrima de melancolia chegou a molhar-lhe as palpebras. Quando um:

— Ouça lá, seu coisa! quando pretende acabar? tirou-o do seu enternecimento.

Levantou os olhos espantados. E a joven senhora que estava defronte delle, uma joven mamãe com o seu bébé enfeitado de rendas, continuou, acerba:

— Não comprehende, não?

Não, com certeza, não comprehendia. O seu olhar provava-o sufficientemente.

Com volubilidade, a joven senhora proseguiu:

— Pensa talvez que vou supportal-o até ao fim, hein? Pois bem, não. Engana-se, meu amigo. Quer tirar-me esse negocio, e o mais depressa possivel?

Mas como o pobre homem continuasse sem tirar nada, começou então uma ladainha em que Panard ouviu primeiro a comparação com certas flores, depois com diversos passaros, para passar em seguida aos quadrupedes, principalmente ruminantes, e terminar por um retumbante parallelo entre elle e as victimas de Voronoff.

Depois, mão nervosa arrebatou o guarda-chuva molhado de Panard e atirou-o com barulho em cima do banco.

Com effeito, era elle a causa de todo o mal. Desde a gare de Saint Lazare fazia as suas pequenas necessidades sobre os sapatos de verniz e sobre as meias de seda da encantadora viajante.

Panard comprehendeu então dum trago; mas os "beu..." e os "meuh..." que proferiu para se desculpar naturalmente, só fizeram exasperar a sua visinha... Embriagada pelas injurias que debitára, debitava e queria debitar, sem outros argumentos, agarrou o fedelho por um pé, e v'lic! e v'lac! no rosto carmezim de Panard; primeiro da direita para a esquerda, depois da esquerda para a direita. E assim por diversas vezes, accelerando o movimento. Homens levantaram-se, enojados. Senhoritas sentiram-se mal, emquanto que as respectivas mamães desmaiavam.

Então o conductor sacudiu a saccola, como uma camponeza agita o avental para assustar as gallinhas. Um formidavel golpe de craneo de creança na nuca foi a sua recompensa.

E' quando na mão crispada da irascivel mamãe ficou apenas um pésinho ainda coberto por uma fina meia de lã branca, toda satisfeita por ter feito justiça por suas proprias mãos, pausadamente, tocou a campainha e desceu na primeira parada, deixando aos bons cuidados dos encarregados da limpeza da T. C. R. P. os restos esparsos do seu presumido filho.

Porque no genero de Courteline, era uma joven senhora a quem os embrulhos não mettiam medo e que preferia transportar todo o santo dia um boneco de celluloide nos braços para aproveitar do direito de prioridade.

Traducção de

PRIMO

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

GARUFA — (Juiz de Fóra) — Desenvolvimento das faculdades affectivas, recalcadas pelo excesso de orgulho e desdém. São vastos os seus sonhos de futuro, orientando sempre suas aspirações, num alvo digno de si. E' talentosa, calma, methodica e um tanto desconfiada, não gostando de revelar sua verdadeira personalidade.

JOÃO DO MUCURY — Graphia reveladora de uma personalidade perfeitamente accentuada. Corajoso, energico, perseverante nos emprehendimentos e com probabilidades de exito, na vida financeira. Sob um aspecto modesto, occulta uma imaginação fecunda, uma intelligencia vasta e uma cultura apreciavel.

FRANCINHA — Transparece em sua graphia um espirito contradictorio, aggressivo e descrente. Entrega-se inteiramente ao dominio de seus nervos, que o levam as vezes, á pratica de actos francamente reprovaveis, pela completa ausencia de confiança, força de vontade e reflexão.

OLHOS PRETOS — (Juiz de Fora) — Sua letra é o expoente de uma natureza cheia de affectuosidade, ternura idealidade e emoção. Seu caracter é franco e isento de orgulho ou egoismo. Muito intelligente e perspicaz, tem firmeza em suas convicções, preoccupando-se com o cumprimento do dever e dos compromissos assumidos.

A. F. A. — Sua graphia clara e expontanea, indica que a independencia do seu caracter, da-lhe forças para reagir contra as tentativas do desanimo, que por vezes o assalta. E' dotado de bom senso, franqueza, lucidez de espirito e altruismo.

NENA — (São Sebastião do Paraiso) — Natureza nervosa, impaciente e impetuosa. Espirito frivolo, alimentando ideaes, acima de suas forças. E' indocil a conselhos ou suggestões, desde que contrariem, o seu modo de pensar. A sua graphia revela vocação decidida, para a carreira que vae iniciar.

URUTAU — Letra indicadora de força de vontade, inclinação para a logica, facilidade de deducção e de raciocinio. E' dotado de habilidade, de intelligencia cultivada e de vibratilidade de espirito.

SARY — (Therezopolis) — O traço mais caracteristico da sua graphia é o do senso esthetico e incontestavel bom gosto. Os seus sentimentos affectivos vibram com grande intensidade. Intelligencia bem cultivada, com tendencias para a litteratura. A par das boas qualidades, ha signaes de desdém e de um amor proprio muito exagerado.

ISHTHAR — Letra indicadora de uma natureza muito idealista, de precisão espiritual, de clareza nas idéas e sagacidade. Genio brando e sociavel.

CAPICHABA — (Miracema) — Vontade fórte, persistente, sabendo esperar pacientemente pela realisação dos seus desejos. Bondade natural, generosidade e delicadeza. Tem grande facilidade de assimilação e espirito de iniciativa. Natureza finamente orgulhosa, muito sensivel e sonhadora.

VIOLETA — (Manhumirim) — E' uma creaturinha que possue um amor proprio excessivo e um alto conceito de si mesma. Intelligencia de muito alcance e instinctos sensuaes accentuadissimos. Amor ás grandezas, actividade de espirito e diplomacia no trato.

FRANCY — Sua letra demonstra um temperamento mystico, contemplativo e superticioso. Cerebro fantasista, pouco inclinado á franqueza. Caracter caviliante e sujeito á alternativas.

BIERRECOT — (Juiz de Fóra) — Sua letra é reveladora de um temperamento pouco resoluto e incapaz de uma iniciativa propria. Deve no entanto, orientar o seu esforço, dotando a sua acção de força de vontade, persistencia e tenacidade. Caracter bom, porém, reservado e desconfiado.

ZADOCAR — (Dores de Macahé) — Audacia de espirito, fortes instinctos sensuaes, intenso amor proprio, exuberancia de vida e integridade de caracter, eis o que logo resalta, em sua graphia. Tem o dom de analysar e o condão de attrair os circumstantes pelas attitudes correctas e diplomacia no trato.

JAPONEZA — (Barbacena) — Espirito muito accessivel ás paixões amorosas, mas, voluvel e sujeito a mudar de sentimentos ou idéas. Natureza caprichosa, exaltação e desequilibrio nervoso. Habitos autoritarios, descambando para o despotismo.

INDIFFERENÇA ENCANTADORA — Natureza possante, subjugada, porém, em seus instinctos, por um espiritualismo cheio de contradicções e eivado de ironia. Tem grande desejo de se elevar e vencer na vida, o que vale dizer, que possue uma regulada dóse de ambição. Tem inclinações commerciaes, visando sempre o lucro.

LAURINHA — O traço mais evidente do seu caracter é a força de vontade, alliada á um bom e generoso coração. Temperamento meticuloso e algo expansivo. Professa um grande culto, pelas coisas de arte.

JACOBITA DELANOY — Sua graphia é um conjunto de boas qualidades moraes. Delicadeza expontanea, espirito deductivo, raciocinio facil e boas inspirações. Encara o mundo com optimismo e intelligencia.

YANKEE — Letra um tanto original indicando uma personalidade perfeitamente definida. Imaginação fertil e susceptivel de enthusiasmos, por vezes, excessivos. Natureza indecisa nas resoluções a tomar, facil de influenciar-se, pelas opiniões alheias, devido a demasiada boa fé. E' talentoso, alegre, jovial e muito expansivo.

BEDUINA — Grande movimento de penna, graphia harmonica, clara, expontanea, propria dos intuitos, das imaginações, amplas, que com toda a concentração da sua prodigiosa intelligencia, procuram a deducção das coisas. Integridade de caracter.

DJALMA D'ASSIS — (Providencia) — Sua graphia não apresenta nenhuma modificação apreciavel. A sua letra encerra todos os signaes estheticos dos homens intelligentes e que vivem pelo espirito. Imaginação ampla, serenidade de caracter e controle absoluto nas idéas. Talvez, para obedecer as contingencias da vida tornou-se um tanto desconfiado e apegado aos seus interesses.

CAPICHABA IDEALISTA — Vontade extensa e autoritaria, que se impõe, sem despotismo. Temperamento vibrante e altivo, com inclinação para á ironia. Tem o egoismo da posse, desejo de dominar e ambições pouco moderadas.

EME ENE — (Jahu') — Ha na sua natureza tendencia para o exaggero, desconfiança instinctiva, vontade variavel, sujeita á ser dominada, por influencias alheias. E' afoita, ambiciosa e um tanto exhibicionista.

SENSITIVA — (Ponte Nova) — Sua letra revela uma edade muito juvenil. Que experiencia póde ter da vida? Porque a primeira desillusão roubou-lhe a faculdade de polvilhar a vida com um sonho de felicidade, será motivo para tamanha descrença? Sua alma de creança deve enfrentar a vida com alegria, com optimismo. Sua letrinha, revela lindas coisas!... E' dessas creaturinhas de quem logo se conhece a pureza e a doçura do caracter, a simplicidade do coração, tão generoso e confiante.

ALOYSIO — Graphia fórtemente traçada, de grandes dimensões propria das pessoas de espirito lucido, inventivo, de iniciativas proveitosas, de aptidões commerciaes. Audacia nos emprehendimentos, firmeza nas decisões, mentalidade sadia e bem orientada.

ZINA — Agradeço penhorada, tão elevado conceito. Sua letra indica uma natureza reflectida, methodica e sensata. Propensão ao bom humor, espirito inclinado para o que é razoavel e justo.

AIRAM ECILA — Peço escrever novamente, em papel sem pauta.

MISS FELICIDADE — Graphia original, com a barra dos t t ascendentes revelando em seu conjunto um caracter bem formado estando comtudo, dominado por grande dóse de pessimismo. O seu temperamento é nostalgico e o seu espirito fórtemente impressionavel. E' ciumenta, desdenhosa e exclusivista em amor. Actualmente, nota-se, que ha uma vibração interna em seu sêr, que determina um phenomeno curioso: quasi todas as letras, obedecem a um movimento, ditado pelo coração.

CODO' — Sua graphia define um caracter perseverante, energico, resoluto. Ambições justificadas, com seguras probabilidades, de adquirir a desejada independencia. Possue um espirito equilibrado e a reflexão dos homens ponderados e conscienciosos que cumprem o dever, sob a controle de uma intelligencia lucida e grande força moral.

PEDRO LUIZ — Sua letra denóta estar sujeito á traições, inveja e deslealdades. Nada porém deve temer, pois sua graphia tambem revela que é dotado de combatividade e resistencia para a luta. Aconselho a agir com prudencia, procurando coordenar as idéas, não se afastando do traçado que se impoz.
h(i*seo))os. aboõ agéRae esmeh t-exbross- de

Zulma — *"Etoales d'Eugenie"* é a ultima novidade chegada de Paris, producto maravilhoso para branquear a pelle, tanto no rosto, como no collo, espaduas e braços. E' usado de dia e para a noite.

Manon — Respondi directamente.

Irma — Para embellezar os olhos, experimente *Nuit d'Amour* que dá uma grande suavidade ao olhar e um lindo brilho. E' a ultima creação de *Cedib*.

Gina — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Anciosa — Não é commigo, amiguinha; queira dirigir-se á Vera Cruz.

Suzon — Para ter bonitas unhas sempre brilhantes, o melhor esmalte é o *Cerail Nafoiteia*.

Maria da Luz — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Maritsa — Use o pó de arroz ocre, do mais escuro. Para desenvolvimento do corpo, *Mme. Jacqueline* possue o melhor methodo de exercicios de gymnastica. Para augmentar o busto, use *Vigor dos Seios*.

Tosca — Leia a resposta á Zulma.

Mary — Respondi para o endereço enviado.

Lucio — Gostou da receita?

Elvira — E' mais prudente ir a um especialista.

Rina — Queira ler a resposta á Irma.

Gaby — Com o uso dos Banhos ou Applicações de *Percfina*, perderá em pouco tempo os kilos que tem a mais, sem prejudicar a saude, o que acontece com os regimens.

Diza — O *Rouge de la Cour*, como todos os productos *Cedib* encontra-se á venda no Consultorio de Belleza de *Mme. Jacqueline*, á *Praia do Flamengo* 382.

EVA

HOME SWEET HOME

O cuidado que se deve ter com a nossa cosinha

A cosinha dependencia indispensavel de uma casa, requer sempre o maior asseio possivel. Deve-se, pois, ter todo o cuidado com a sua limpeza, varrendo e lavando todos os dias o chão, o fogão e todos os moveis e utensilios que serviram durante o dia.

A bateria de cosinha, uma vez servida deve ser lavada immediatamente para que não fique manchada.

LIMPEZA DO FERRO DE FOLHA E DE ESTANHO

Todos os utensilios de ferro, taes como tenazes, grelhas, espetos, etc., limpam-se com pó de pedra molhado, ou com papel de lixa, levemente azeitado.

Para a folha emprega-se agua de cinzas fervidas; e, quando a folha está bem enxuta, passa-se com branco de Hespanha.

O estanho limpa-se com branco de Hespanha desfeito em agua. Depois de estender o branco, espere-se que fique sêcco e esfregue-se com um trapo.

A essencia de terebentina é empregada de preferencia á agua para as vasilhas de estanho e para o metal inglez.

LIMPEZA DAS FACAS E GARFOS DE TRINCHAR

Os garfos e facas devem ser lavados e enxutos logo depois de servirem, e passados em seguida na taboa propria. Essa taboa é guarnecida de uma pelle, sobre a qual se raspará o mais fino possivel a chamada pedra ingleza. Esfreguem-se ao de leve as facas, sempre no mesmo sentido, sobre essa taboa assim preparada, até que fiquem perfeitamente limpas, depois do que se passarão por um panno bem secco. Pelo que respeita aos garfos passe-lhe uma pelle de bufalo por entre os dentes e esfreguem-se as partes exteriores com um bocado de pau coberto de uma pelle de bufalo. Enxuguem-se com o mesmo cuidado que as facas.

Para evitar que se oxydem, convem guardar sempre esses objectos em lugar sêcco.

Limpeza dos vidros e crystaes. A lavagem dos copos executa-se ordinariamente com agua pura e fria, depois do que se enxugam com um panno sêcco e limpo.

Comtudo, a simples lavagem com agua nem sempre é sufficiente para restituir o brilho aos grandes objectos de crystal ennegrecidos com o tempo.

Nesse caso lavam-se com alcool, aguardente, ou com branco de Hespanha desfeito em vinagre destemperado com agua. Applica-se esta composição com um panno e em seguida esfregam-se e enxugam-se cuidadosamente os objectos com um ou mais pannos finos, que não larguem cotão, o que é sempre difficil de tirar completamente.

Para limpar as garrafas, empregam-se differentes meios, o papel pardo commum, cortado em pequenos bocados, depois introduzidos na garrafa com um pouco de agua, que se agitará, torna o vidro perfeitamente claro.

Os frascos do galheteiro devem ser primeiramente lavados com agua morna e limpos como as garrafas.

Tanto estes, como os frascos, pódem tambem ser limpos com cascas de ovos ou sal de cosinha.

FORNO E FOGÃO

MARAVILHAS DE CAMARÃO

A massa: Tome 1|2 kilo de farinha de trigo, 250 grs. de banha e manteiga, em partes iguaes e 6 gemmas. Bote a farinha em monte faça um poço no meio e ahi deite as gorduras. Misture com as pontas dos dedos e vá incorporando as gemmas uma a uma. Esfarinhe a massa, esfregando com as palmas da mão. Deve ficar como farofa. Espalhe toda e borrife com agua bem fria e sal. Ajunte e amasse de leve sem sovar. Deve ficar muito macia e facil de trabalhar. Trabalhe depressa e em lugar fresco. Separe então uma quarta parte de massa para as tampas. Do resto, faça rolos da grossura de um dedo e corte em tôros de uns 4 cmts. Tome um a um, passe farinha, ponha em pé, achate em baixo para fazer uma base, enfie o polegar em cima e vá fazendo girar com o auxilio do indicador, até formar uma combuca cylindrica do tôro. Faça todas o mais eguaes possivel, arrume num taboleiro e guarde na geladeira, assim como a massa separada. Na hora de preparar as maravilhas, tire da geladeira, encha as combucas quasi até em cima com o recheio bem espesso e frio. Tambem póde fazer as maravilhas na mesma hora, sem as pôr na geladeira; neste caso, ao tapar as maravilhas, como estão moles, deve aperfeiçoar-lhe as formas com os dedos sem que se partam. No primeiro caso, ficam mais perfeitas e podem ser modeladas de vespera, o que facilita a dona da casa. Abra a massa reservada, corte em rodelas com um cortador recortadinho (canelado), um pouco maiores do que as bocas das combucas. Cubra com as rodelas, acalque um pouco sobre o recheio e aperte bem ao redor para fixar.

Modo de fritar: Leve ao fogo uma caçarola com banha até o meio. Jogue dentro um pedacinho da massa; se esta mudar logo de côr, está no ponto. Com a espumadeira deite as maravilhas no fundo, e logo que ellas mudarem de cor (um pouco alouradas) retire com a espumadeira e deite sobre papel pardo. A fritura deve ser muito rapida.

Recheio de camarões: Tome 1 k. de camarões, lave, descasque e deite num refogado feito com uma colher de manteiga e 1|2 colher de cebola picadinha. Molhe com duas chicaras de agua, deite sal e leve a cozinhar. Retire os camarões, côe o caldo leve ao fogo e vá engrossando com farinha, batendo com o batedor para não encaroçar. Junte 3 ou 4 ovos, um a um, sempre batendo, e por ultimo os camarões picados. Para as massas fritas o recheio deve ser bem mais espesso do que para as empadas, e sempre bem frio, para não deformar o envolucro.

MARAVILHAS DE GALLINHA

Faça tal qual as de camarão, empregando o recheio de gallinha, tambem espesso e bem frio. Recheio de gallinha. Ensope uma galinha pequena, sem tomates. Tire os ossos e as pelles e pique a carne miudinha. Leve ao fogo uma chicara do môlho coado e uma de leite, engrosse com farinha, batendo com o batedor, junte sempre batendo, uns 3 ovos inteiros e por ultimo a gallinha picadinha.

DOCE DE LEITE

Tomam-se duas garrafas de bom leite, fervem-se com uma oitava de carbonato de soda e misturam-se a uma calda fria, em ponto de xarope, feita de duas libras de assucar. Ferve-se tudo sobre um fogo regular, até chegar ao ponto de espelho, põe-se em pequenos copos e polvilha-se com canella.

GLACE' COM SUSPIRO CRÚ

Faça uma calda em ponto de assucarar com uma chicara de agua e uma de assucar. Despeje quente sobre duas claras em neve, junte baunilha ou limão e 1|2 colher de chá de fermento. Bata um pouco, cubra o bolo e deixe seccar ao ar.

PASTEIS FOLHADOS

250 grs. de trigo, 50 grs. de manteiga, 7 colheres dagua fria e sal a gosto. Faz-se um monte com a farinha, no meio põe-se a gemma, a manteiga, a agua e o sal e vae-se misturando sem amassar, depois de junta a massa, esfrega-se como quem lava roupa, quando arrebentar bolhas, deixa-se descançar uma hora. Abre-se a massa a primeira vez, passa-se banha, salpica-se trigo e dobra-se a massa, pela segunda vez. Faz-se a mesma operação durante tres vezes e, na quarta vez, abrem-se e cortam-se os pasteis, põe-se, como recheio goiabada dissolvida ou crême. Fazem-se os pasteis passando-se-lhes agua ao redor. Forno muito quente. Leva uma gemma.

Creme para os mesmos: Tres colheres de assucar, duas gemmas, um copo de leite e uma colher de trigo. Faz-se um mingáo.

MARRON GLACE'S

Tirada a primeira casca das castanhas, collocam-se em agua quente, para tirar a segunda. Deve-se conservar sempre a mesma temperatura nagua, fazendo-se esta operação no fogão ou renovando-se a agua. Envolve-se, então, uma a uma em filó, amarrando-as com fio de linha, uma vez amarradas, vão cosinhar em agua até ficarem macias; espetando-se-lhe um palito, conhece-se quando bem cosidas. Com uma espumadeira, tiram-se as castanhas da vasilha onde cosinharam e botam-se immediatamente em outra vasilha com calda feita previamente para que as castanhas não esfriem. Esta calda deve ter o ponto bem molle e ser aromatisada com baunilha e ahi cosinhar as castanhas, até ficar a calda bem grossa. Nesta calda permanecem dois ou tres dias. Faz-se calda com nova baunilha para levar novamente as castanhas ao fogo. No dia immediato, retira-se com geito o filó, dá-se ponto nessa mesma calda bem alto para cobril-as, collocando-as em peneira para seccarem e serem envolvidos em papel de chumbo.

CAMARÃO COM MANTEIGA

Cosinha-se e descasca-se os camarões. Põe-se ao fogo uma cassarola com manteiga fresca, umas rodas de cebola e os camarões. Deixa-se uns dez minutos para que tomem bem o gosto da manteiga e despeja-se depois num prato. Serve-se com fatias de pão torrado ou arroz de forno.

OSTRAS FRITAS

Depois de abertas as ostras é bassadas por agua quente, ficam por algum tempo de molho em caldo de limão, com sal e pimenta. Faz-se massa para fritar e passa-se cada ostra nessa massa e frege-se. Arruma-se num prato enfeitado com salsa frita.

BOLO DE AVELANS

Bate-se bem 200 grammas de assucar com tres gemas até ficar reduzido a uma massa esbranquiçada. Junta-se a esta massa 80 grammas de farinha de trigo, mexendo-se sempre, 100 grs. de avelãs moidas e por ultimo tres claras batidas. Depois de tudo bem ligado deita-se numa forma untada com manteiga e vae ao forno em calor regular, para assar.

Mme. Maria Lopes (Petropolis) — Aproveitou o enfeite do ultimo supplemento para a ornamentação da mesa de seu sobrinho?

Julia de Almeida (Rio). — A massa para tronco doce póde ser a de qualquer bolo, si quizer de um que leve recheio. Quanto á fórma, existem especiaes, para esse fim e poderá ser encontrada nas casas que vendem esses artigos.

D. Montenegro — Seu pedido foi attendido hoje. Ao seu inteiro dispôr.

AINGE

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para: "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

PIADAS DA GILDINHA

ELISABETH BASTOS

Aquella menina faceira, que os leitores conhecem pelo nome de Gildinha continúa a fazer travessuras. Tem observações dignas de figurar nas folhas de um periodico.

No outro dia declarou implicitamente a sua mamãe que precizava de cinco vistas para poder vigial-a bem...

Depois quando contava uma lorota a moda das que sabe pregar, a mãe reprehendeu-a dizendo que Papae do Céo estava vendo o que ella fazia e ia ficar zangado.

— "Ora esta, exclamou a pequena, quantos olhos tem Elle para ver tudo que se passa?"

Diz que quando casar não ha de reconhecer autoridade no marido. Rebella-se contra a idéa do luto que uma boa esposa tem de usar.

— "Eu, disse a menina, quando crescer e me casar, se meu marido morrer não ponho luto, hei de vestir todas as cores, elle não está mais ahi para ver!"

Conversando com o pae é uma novidade.

— "Meu pae, voce está de luto? Porque?

— "Minha mãe falleceu querida.

— "Ah! e seu pae, tambem morreu?

— "Não, meu pae está vivo.

— "Ainda bem. De sua mãe não precisa mais, já está crescido, creado. De seu pae é que tem necessidade para te botar na linha...

Em seguida, falando com o autor de seus dias no telephone.

— "Oh papae, que mandas para mim hoje?

— "Uma porção de beijos, meu bem.

— "Beijos? eu de carinho estou farta, o que quero é bola de gude...

Gildinha tem tanta vontade de ser rapaz que faz pena. E' lastimavel não ser possivel trocar-lhe o sexo. Ella já fez varias suggestões neste sentido, mas infelizmente, todas inuteis. Certa vez sua mãe perguntou-lhe porque tinha tanta vontade de ser homem, ao que respondeu a traquina:

— "Mas porque um homem póde ser rei, mandar, e mulher não manda em coisa alguma!

A pequena não faz fé na intelligencia dos padres, só pelo motivo de usarem saias. Ao ouvir sua mãe cantar "la petite bergère" para adormecel-a, ao fim da canção, em que a pastora confessa seu peccado e o padre afinal perdoa, Gildinha fez um ar de riso e declarou:

— "Ella falou assim com elle? e elle entendeu? qual nada...

Correio feminino

A syphilis hereditaria é ainda, apezar dos grandes esforços empregados para combatel-a, nos grandes centros, uma das doenças mais frequentes a dizimar e abater as creanças no nosso meio.

Não queremos hoje referir-nos a certos symptomas typicos como as bolhas nas palmas das mãos e planta dos pés do recem-nascido, nas erosões em torno da cavidade bucal, da rhynite syphilitica (uma especie de ronqueira chronica) do nariz achatado em forma de sella (sattelnase) nariz em sella, da fonte larga, alta, saliente (fonte olympica) da cabeça desproporcionalmente grande e ligeiramente angulosa (hydrocephalo luetico) e sim chamar a attenção dos paes para um signal muito frequente da syphilis hereditaria e que se manifesta da seguinte forma: a creança, antes de chegar ao fim do primeiro anno, torna-se lentamente pallida, a innappetencia vem se estabelecendo e apezar da bôa vontade, paciencia e constancia dos paes deixa de acceitar a maior parte dos alimentos ou quando forçada ella os vomita mesmo em se tratando de um regimen bem orientado; os tecidos perdem a consistencia, o mau humor torna-se manifesto, emfim, o estado geral que antes era satisfactorio, já

não agrada mais aos paes; martyrisados pela difficuldade de alimentar o petiz; a maioria destes se conforma com tal manifestação attribuindo á causa aos dentes e dizendo que a creança está soffrendo muito com a dentição.

Aconselhamos ouvir immediatamente o medico da familia a respeito das creanças que se acharem nas condições acima descriptas, pois, em muitos casos póde-se tratar de syphilis hereditaria.

Mme. Ary de Britto (Tres Pontas) — A criação do petiz está errada. Não sahir de casa, não apanhar sól, tomar só mingáos e leite até 2 annos, tudo isso tem que ser modificado. A diarrhéa verde é sempre grippal. Dê banhos de sól, deixe o petiz todo o dia ao ar livre, habitue-o a fricções frias ao deitar, ao banho de chuveiro e verá que o appetite, a côr da creança se modificarão.

Uma alimentação rica em fructas, verduras, tambem carne moida e a reducção do leite para 1|2 litro diariamente, são aconselhaveis.

Mme. Guiomar Soutelho (Parahyba do Sul) — Escreve-nos: "Esta tem por fim communicar a V. Ex. o resultado obtido com o seu regimen indicado á menina Dalila, de 3 mezes, que pesava 3k.560 gr.. Consegui em 5 dias augmentar 300 gr. e, assim, tem continuado progressivamente; por esta razão envio os meus agradecimentos".

Mme. Maria Izabel Cunha (Itaipava) — A prisão de ventre da creança de 40 dias, assim como o emmagrecimento e a inquietude são signaes de fome. Dê o seio e logo após, 20 gr. de leite de vacca, 25 gr. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Ar livre, sól, não carregar ao collo, fugir de pessôas resfriadas.

Mme. C. C. M. (S. João d'Elrey) — Preferimos o nome por extenso. Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão), e semelhantes a picadas de insectos, são manifestações de urticaria. A creança coçando, infecciona a pelle formando-se bolhas semelhantes a queimaduras (impetigem contagiosa). Tudo isto nada tem a ver com a syphilis. A causa da urticaria é o leite, a manteiga (gorduras em geral) e os alimentos preparados com ovos. Sómente creanças nervosas são sujeitas a urticaria. As manchas da lingua, que mudam de logar, tamanho e forma, dão a esta o nome de lingua geographica.

A conjunctivite (inflammação dos olhos) urticaria, lingua geographica, são todas resultantes da causa alimentar, que acima descrevemos. Reduza o leite, retire manteiga (gorduras) e ovos, dê banhos de sól, regularmente, deixe o petiz todo o dia ao ar livre e verá que as manifestações acima desapparecerão.

Mme. Orlando Leitão (Araxá) — O regimen é bom. Enquanto perdurar a diarrhéa não dê fructas, verduras e reduza o assucar. Dê diariamente 3 colherzinhas de carvão medicinal.

A maioria dos disturbios intestinaes sendo de origem grippal, deixe o petiz ao ar livre todo o dia, ao sól e só não permitta aproximação de pessôas resfriadas.

Mme. Breno Muller (Itajahy) — Para evitar as grippes frequentes, siga os conselhos a outras consulentes. O petiz estando muito encatarrhado, esfregue duas gottas de oleo de therebentina no peito.

Mme. Julio Arruda Junior (Cordeiro) — 8k.1|2 para 3 mezes é insufficiente. O petiz vomitando as mamadeiras em jacto violento, dê tudo sob a forma de papa espessa, com a colherzinha. Dê de 2 em 2 horas, 6 colheres de sopa de papa grossa, preparada de leite de vacca, maizena e assucar. Ar livre, sól, não carregar, deixar em logar quieto isolado de adultos e creanças.

Mme. Raymundo Pinto (Araxá) — Siga os conselhos a mme. Orlando Leitão. Regimen para 8 mezes: 8 horas, 180 gr. de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 9 horas: 2 bananas esmagadas com 2 biscoitos e assucar; 12 horas: sopa de vegetaes, preparada sem caldo de carne; 3 horas: leite; 6 horas: sopa; 9 horas: leite. Caldo de laranjas 100 a 150 gr. por dia. Ar livre, sól.

Mme. Annita B. Ribeiro de Castro (S. Paulo) — Augmente o numero das mamadeiras se a creança o exigir.

As mamadeiras para 8 mezes devem conter: 120 gr. de leite de vacca, 40 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. O petiz sendo propenso a prisão de ventre, continue com o malte.

Mme. Elvira Mello (Paty do Alferes) — Como preventivos das grippes siga os conselhos a outras consulentes. Faça o tratamento arsenical especifico.

Mme. Peixoto (Tijuca) — A creança de 15 mezes deve almoçar e jantar (verduras, farinaceos, carne moida) e comer fructas. O leite póde ser reduzido a 1|2 litro por dia.

E. M. M. (Taubaté, E. S. Paulo) — A creança de 7 mezes não deve tomar mais o leite muito diluido. Siga o regimen aconselhado a mme. Raymundo Pinto. A dentição não produz salivação (baba); esta, na maioria dos casos é signal de resfriado (naso-pharyngite).

Mme. Mello (Icarahy) — A creança recusando a sopa e as bananas, deve todos os dias a hora certa offerecel-os com insistencia, que ella acabará por acceital-os.

Mme. Laura Almeida (Rio de Janeiro) — O augmento de peso é optimo. Continúe a dar só o seio.

Mme. Florinda Alves da Cunha (Santos Dumont) — Dê qualquer vermifugo. Nenhum delles é perigoso uma vez administrado nas doses indicada para a idade. Banhos de sól. O tratamento arsenical especifico é aconselhavel.

Mme. Araujo (Friburgo) — As mamadeiras da creança de 4 mezes devem conter: 120 gr. de leite de vacca, 40 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Se a prisão de ventre continuar, augmente o assucar e a quantidade de caldo de laranjas.

Mme. Maria da Gloria (Rio) — Escreve-nos: "Em 1929 tive a satisfação de applicar á minha filhinha mais velha, quando ainda residia em Miracema prescripções alimentares determinadas pelo senhor; tendo sido os resultados optimos volto a sua presença..."

Ventre grande geralmente resulta da ingestão de grande quantidade de liquidos (agua, leite). Quanto aos constantes disturbios intestinaes ignoramos a causa.

Mme. Pindaro Motta (Cachoeiro do Itapemirim) — Passado o resfriado deve novamente fazer as injecções. Quanto ás manchas vermelhas que se transformam em bolhas, vide os conselhos a mme. C. C. M. Lave as feridas com solução diluida de permanganato e applique vaselina, gaze e esparadrapo, para que o petiz não possa tocar com os dedos e propagal-as a pelle sã.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, a rua dos ourives n.º 5, Rio.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

A mulher é sempre accusada de frivola e coquette, mas como podemos nós deixar de admirar a moda, quando todas as tentações de elegancia, o eterno sonho feminino, estão nella concentradas e se é justamente ella que nos apresenta originaes novidades para todas as occasiões e para todas as circumstancias da vida, em que a mulher deve triumphar.

Os nossos olhos se extasiam sempre que podemos apreciar as collecções que as novas estações offerecem e sabedoras disto é que os mestres creadores da alta costura em vez de modificar o aspecto total dos vestidos, ultimamente, apenas transformam, modificam certos traços, certas idéas, sem alterar a linha elegantissima que já á estações passadas vem dominando.

Os vestidos para de manhã são simples e sportivos, muito confortaveis e muito elegantes. Chic e simplicidade é a divisa destes vestidos. Mas notemos que para não ficarem demais monotonos, precisamos de um detalhe, uma idéa qualquer, applicada numa manga ou numa golla, na collocação de um laço ou de um botão, que lhe dê originalidade singela.

Para a tarde, temos tudo o que ha de elegante em tecidos ou modelos; a variedade é infinita e cheia de seducção e gosto "raffiné".

Para a noite ha uma sumptuosidade sem egual, desde os tecidos empregados até as concepções de modelos.

Para estes vestidos a moda nos inspira as mais subtis invenções e não recua deante de uma pontinha de excentridade; é assim que ella consegue sempre despertar em nós um novo enthusiasmo. O modelo que illustra esta chronica é um elegante vestido-tunica na linda combinação preto e branco. Metragem: 2,50 para o preto e 3 metros para o branco.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres.*

Josephina Cosenza (Cachoeira-Alta) — Para aproveitar a toilette conforme deseja, acho mais pratico o "ensemble" composto de um vestido em tom neutro e o manteau em tom escuro. O sapato e o chapéo tambem devem ser escuros.

Lygia (E. do Rio) — Na ponta dos pequeninos babados, os pospontos dão melhor resultado e são mais modernos.

Senhorinha Prazins (Bicas) — Domingo proximo seu pedido será satisfeito.

Mª de Lourdes Pereira (Ericeira) — A cartinha de que me falou, não recebi. As plumas ainda são empregadas como enfeites nos vestidos de noite, dando-lhes grande elegancia e sumptuosidade.

Mlle. Cabral (Santos) — O seu vestido em crêpe-setim marinho com o grande laço em vermelho (tecido ciré) ficará chic.

Selma (Bello-Horizonte) — O seu pedido gentil deixou-me commovida; fique tranquilla que nesta secção, muito bréve, encontrará o modelo que deseja.

Marietta (V. Izabel) — Em preto o seu vestido ficará sempre elegante e discreto.

Georgina (P. Alegre) — Si les décolletés du dos sont moins accusés que ceux de la saison dernière, ils sont plus intéressants que jamais.

Capichaba (Victoria) — O tecido peau d'ange ainda é moderno e naquelle modelo fica bem applicado.

Rosa (Nictheroy) — O vestido de noiva em crêpe-setim é sempre chic e distincto; não acho o organdy, proprio para esta toilette.

UMA BÔA LIÇÃO

JO VALLE

Eis a alegre historia em que, ha algum tempo, Simplicio Ballot foi o heróe. Para começar, digamos que Simplicio Ballot não tem má opinião a seu respeito e é dotado da mais robusta, da mais indefectivel confiança em si proprio.

Quantas vezes não o ouviram proclamar alto e bom som:

— Nunca serei eu que verão "bancar o trouxa" num negocio commercial ou financeiro que não offereça as mais solidas garantias.

E quando, por accaso, lia no seu jornal os grandes feitos diversos de banqueiros suspeitos, accusados de fuga deixando multiplos logrados, longe de lastimar as victimas, não tinha sarcasmos bastantes para zombar da sua estupida credulidade.

Simplicio Ballot tinha um unico filho, com o nome polonez de Segismundo.

Quando Segismundo attingiu vinte e cinco annos, seu pae autorisou-o a fazer uma viagem ao Cabo e ao Transvaal. Essa viagem durou um anno. Uma vez de regresso, Segismundo teve que prestar contas ao autor dos seus dias.

E como Simplicio Ballot manifestasse alguma admiração constatando que as despezas feitas pelo filho ultrapassavam em muito a quantia prevista, julgou de seu dever accrescentar:

— Segismundo, parece-me que te excedeste um pouco!

Em resposta ás reprimendas paternas, este explicou:

— Vou dizer-te, pae. Se ultrapassei o credito que me abriste, é que me deixei levar e comprei uma mina de ouro...

— Hein! o que? Compraste uma mina de ouro?

— Sim, pela bagatella de vinte e cinco mil francos.

Vinte e cinco mil francos por uma mina de ouro é, entre nós seja dito, um preço muito razoavel, por pouco que, realmente, ella contenha em ouro. Ora, o unico defeito da mina em questão era conter uma porção de coisas, excepto, precisamente, esse precioso metal...

Pensa-se, ao saber dessa sensacional novidade, que Ballot pae, cujo rosto exprimia o superlativo do espanto e do despeito, elle, o homem que não se deixava embrulhar, indignou-se contra o filho "trouxa".

— Pagar vinte e cinco mil francos por uma mina desprovida de qualquer valor! esclamou elle. Ah! Segismundo, não valeu a pena infundir-te os preceitos da minha velha experiencia para que fizesses semelhante façanha!

Segismundo era um rapaz prudente. Escutou philosophicamente as admoestações paternas, a seguir esperou que a tempestade acalmasse, depois do que replicou:

— Na realidade, papae, a operação que tentei foi mais fructuosa do que pensas... Depois de adquirir essa mina, o meu primeiro cuidado foi pol-a em acções, e telegraphei a um corretor de Paris, pedindo-lhe que collocasse essas acções. Hoje de manhã, quando cheguei, tive a satisfação de saber, pela sua propria boca, que tinha conseguido vendel-as em blóco a um bom "trouxa amador", pelo preço de cincoenta mil francos. Vês, portanto, que...

— Diz-me, interrompeu Simplicio Ballot, como se chama a tua mina?

— A "Gold Internacional Society".

— Com um milheiro de raios! vociferou Ballot, pae, anniquilado, o amador em questão, sou eu!...

Traducção de PRIMO

VIVER

Samuel Smiles

Viver realmente é obrar com energia.

A vida é uma batalha que é preciso livrar valorosamente. Inspirado por uma resolução grande e honrada, o homem deve permanecer em seu posto e ali morrer se necessario fôr.

Como o antigo heroe dinamarquez, deve estar resolvido a "todas as emprezas nobres, a querer fortemente e a não desfallecer nunca no caminho do dever".

A força de vontade, mais ou menos grande, é um dom divino, e não nos devemos expôr a perdel-a por não servir-nos della, nem profanal-a applicando a propositos indignos Robertson, de Brighton, disse, com razão, que a verdadeira grandeza não consiste em buscar o proprio contentamento ou a celebridade. "Não basta ao homem preservar sua vida ou chegar á gloria, pois é preciso, antes de tudo, que cumpra com seu dever".

Os maiores obstaculos para o cumprimento do dever são: a irresolução, a debilidade do caracter e a indecisão.

Por um lado, está a consciencia e o sentimento do bem e do mal; do outro, a indolencia, o egoismo, a affeição do prazer, ou a paixão.

A pessoa de vontade debil e por algum tempo entre estas influencias, mas, finalmente, a balança inclina-se do um lado ou de outro, segundo a indisciplinada ficará suspensa vontade intervenha ou permaneça fóra da acção. Si se a deixa permanecer passiva as influencias nocivas do egoismo ou das paixões dominarão, e então a virilidade abdica seu poder, a individualidade desapparece, o caracter se rebaixa, e o homem consciente torna-se o vil escravo de seus sentidos.

Assim, pois, o poder de exercer promptamente a vontade, de accordo com os dictados da consciencia, e de resistir deste modo aos impulsos da natureza mais baixa, é de uma importancia essencial para a disciplina moral, e é egualmente indispensavel para o desenvolvimento e a educação do caracter sob suas fórmas mais elevadas. Adquirir o habito de resistir ás más inclinações, luctar contra os desejos sensuaes, vencer o egoismo innato, tudo isso pede uma educação larga e perseverante; mas uma vez que se haja aprendido a pratica do dever, consolida-se em habito, tornando-se relativamente facil.

E' realmente bom e valente aquelle que, pelo exercicio livre e resoluto de sua propria vontade, se disciplinou até o ponto de haver adquirido o habito da virtude, emquanto que é um máo homem aquelle que, deixando sua vontade permanecer inactiva, e soltando as rédeas a seus desejos e ás suas paixões, contrae o habito do vicio, ao que conclue por estar ligado como com cadeias de ferro.

O homem não póde realizar grandes coisas sem a acção de sua livre vontade. Se ha de ficar de pé deve ser por seus proprios esforços, porque a ajuda de outros não bastaria para sustel-o. E' dono de si mesmo e de suas acções. Póde evitar a mentira, e ser sincero; póde fazer-se forte contra o sensualismo, e permanecer casto; póde abster-se de commetter uma acção cruel, e ser benevolo e misericordioso.

Tudo isto encontra-se dentro da esphera dos esforços individuaes, e está no alcance da disciplina que se tenha imposto. E dos homens depende serem livres, puros e bons, ou então escravos e miseraveis.

O bolsinho furado

(GIOVANNA PASCALE)

Desde que se armára o circo naquelle logarejo do interior, Toninho não tivera mais socego. Nada o empolgava mais que os saltos de trapezio e as façanhas dos domadores. Ficava electrisado! Mas, desta vez, vira chegar a companhia, passara horas perdidas, assistindo armarem a grande barraca, sem esperança de assistir a espectaculo algum.

O pae morrera havia poucos mezes e todo o producto do seu trabalho, ora engraxando sapatos, fazendo carretos, ou levando recados, dava a sua mãe, consumida de desgosto e preoccupação! Não podia desviar para se divertir o dinheiro com que ajudava as necessidades da casa. Resignara-se, empregando muitos argumentos que a razão lhe dictava contra os argumentos da tentação. Vencera, mas sempre que precisava passar pela praça, seus olhos eram atrahidos e parava lendo os letreiros que promettiam maravilhas e lá seguia depois assobiando para esquecer aquelle desejo, com a sua carinha pallida de desherdado da fortuna.

A' noite, vinha, ouvir de fóra as musicas desharmoniosas da charanga, querendo adivinhar avidamente o que se passava lá dentro. E recolhia tarde, fatigado e triste começando a sentir no fundo do seu entendimento uma vaga revolta contra a sua pobresa... Foi quando, uma noite, pediram-lhe para ir a pharmacia buscar um remedio, para uma creança doente.

Tinham-lhe dito:

— "Quer ganhar quinhentos réis? Corre a pharmacia, traz essa receita. Olha o dinheiro do remedio, não demore..."

Fôra correndo. O pae da creancinha lhe dera dez mil réis. Ha quanto tempo não via tanto dinheiro assim! E emquanto pensava, seus pés descalços e frios corriam, corriam... Muito depressa alcançou a pharmacia. Comprou o remedio, pagou, recebeu o troco. Era dois e quinhentos. Metteu no bolsinho aquelle punhado de nickels, segurou o vidro e voltou correndo. Mas passou pelo circo e a tentação foi maior do que nunca! Ainda mais que o Zéca, seu companheiro de miseria e traquinagem, rondava a entrada, procurando um meio de penetrar. Toninho metteu a mão suja no bolsinho da calça, esgarçada de uso e sorriu constatando que elle estava furado.

— "Eta ferro! — murmurou comsigo mesmo. — Vou lá, digo-lhe que perdi dez tostões... Elle vae ficar por conta, vae estrilar, mas... Não ha de querer me dar o dinheiro. Mostro-lhe o bolso furado... — Paciencia! — digo logo e volto correndo para o circo. E seguiu, correndo mais ainda depois de ter apartado os dez tostões de que precisava.

Quando entrou no jardim da casa, o coração batia-lhe suffocadoramente. Bateu a porta. O rapaz veiu abrir, tendo um gesto de allivio ao ver que o remedio chegara.

— "Táqui a garrafa, seu moço, custou sete e quinhentos mas... — e virou pelo avesso o bolso, com ar compungido — está furado, perdi dez tostões."

Ao contrario do que esperava não se desencadeou nenhuma tempestade de ameaças e descomposturas, á essa explicação. Ficou surpreso quasi desconcertado, ante o bom sorriso franco do rapaz...

— "Ora, meu filho, isso não é nada... Passa amanhã por aqui; talvez se arranje uma roupinha para você... Toma lá os quinhentos réis...

Ficou como petrificado no mesmo logar, com os olhos presos naquelle rosto amigo e sereno.

— "Póde ir... Obrigado — accrescentou o outro, fazendo menção de fechar a porta.

Toninho hesitava, chumbado ao chão, com vontade de chorar, de contar o seu crime, emquanto sua mão suja e calejada, dentro do bolsinho apertava aquelle nickel detestavel. Afinal baixando a cabecinha retirou-se; mas não tinha socego. Qualquer coisa no seu intimo não se accomodava exigindo uma acção qualquer. Depois de alguns passos, voltou atrás. Novamente bateu. Ouviu os passos do homem. Estremeceu quando o viu.

— "Olha achei a moeda, ali, meio enterrada na lama... — e estendia com a mão tremula o dinheiro tentador.

— "Ora, filho, leva-o, é teu! Pobre menino... Dou-te para

ires ao circo! Vá, vá ao circo, hoje ha grande funcção!"

E assim dizendo, fechou a porta.

Toninho seguiu, rua afóra, assoberbado de remorsos, envergonhado e triste. Chegou a praça do circo; lá estava o Zéca que não conseguira ainda entrar olhando invejosamente os mais felizes que compravam bilhetes sem mesmo adivinhar a sua agonia.

— "Oh! Zéca — gritou o Toninho.

— "Você, Toninho?...

— "Você quer ir ao circo?

— "Ora se quero... e você?

— "Eu não... mas toma... você não tem dinheiro, não é? Pois eu tenho e dou a você...

O outro ficou olhando pasmado para a moeda que brilhava no meio da mão espalmada do outro. Toninho se impacientou:

— "Leva de uma vez essa porcaria!..."

E deu as costas ao amigo que olhava pasmo, ora o dinheiro, ora o outro, sem comprehender.

Toninho entrou em casa sombrio e enervado. Não sabia explicar o que se passava comsigo. Se o homem tivesse gritado, esbravejado, tentado puxar-lhe as orelhas, tudo seria mais facil! E a esse pensamento corou.

Deitou-se; encolheu-se no colchãosinho roto, procurando cobrir-se com os trapos que lhe pertenciam...

Ouvia confusamente, esfarrapada pela distancia, a musica desharmoniosa da charanga e não podia dormir.

Via o rosto sereno e bom daquelle homem crente a quem roubara, que não duvidara da sua palavra e ainda lamentara a sua pobresa.

Só de madrugada conseguiu dormir, fatigado e abatido, mergulhando num desses somnos em que o cerebro se envolve em trevas, sem sonhos; o somno de quem lutou muito e consegue afinal repousar!

"COMIDA DE ONÇA"

A ignorancia e a superstição andam, geralmente, de mãos dadas. Nos centros populosos, onde a incuria dos governos, no tocante á instrucção publica, não é tão sentida como nos vastos latifundios do nosso quasi ignoto hinterland, a ignorancia fantasia-se com os disfarces de "esperteza" — "astucia" — "defesa" — mas a superstição ostenta livremente sua imponencia de resultados perniciosos e grotescos.

E' frequente ouvir-se, em rodas cultas da sociedade, phrases como estas:

— "Não presta ter pelle de bicho em casa".

— "Não presta entrar por uma porta e sair poroutra, quando em visita!.

— "Não presta fazer mudança de domicilio em terça-feira".

O — não presta — é a sentença condemnatoria de muita futilidade, mas o é tambem de actos em que nenhuma razão plausivel justifique sua impraticabilidade.

Sendo dito — não presta — prompto! é desnecessario acrescentar qualquer argumento em contrario.

Quem o fizer será summariamente taxado de *pedante, ignorante, cabeçudo* e até de *herege!*

Ahi pelo Brasil a dentro, a superstição anda á rédea solta!

.. ..

Um grupo de Artilharia, da guarnição do Rio, recebeu em 1924 um contingente de sorteados, vindo do interior de um grande Estado central. Excusado será dizer que se compunha de homens humildes e pobres, que não dispunham nem de "pistolão politico" nem de dinheiro para certa classe de advogados, que os afastassem do cumprimento deste nobilitante dever civico; naquella época ainda não sabiamos que a cifra dos insubmissos ultrapassava a dos reservistas como agora, confrangedoramente, parece estar comprovado!

Um dos sorteados, e aliás optimo soldado, era um creoulo retinto, que homenageava no nome, tanto o santo preto da côrte celeste como o proprio filho de Deus: chamava-se Benedicto de Jesus.

Entre seus camaradas era mais conhecido por seu numero; o 219 era o melhor athleta da bateria. Lançador de peso, disco e dardo como poucos; possuidor de esplendido folego para todas as corridas e sabia concorrer a todas as provas em elegante estylo néo-olympico.

Nas tres categorias de salto era eximio e perigoso competidor.

Na doma, ensilhamento e montaria de burros era então insuperavel!

Toda vez que era preciso um homem forte, agil e resoluto o solicitado era infallivelmente o Jesus. O quartel de seu grupo fica localisado numa zona onde eram frequentes os disturbios entre marinheiros e policiaes, em suas sempiternas rixas. O delegado civil pedia auxilio ao grupo; organisava-se uma patrulha e nella não faltava o Benedicto, homem de confiança dos sargentos e cabos commandantes de taes forças. O 219 era, de facto, um homem valente e seu vigor physico podia ser medido em H. H. — P. P.

Rebentou a revolta de 24; diversas unidades do Exercito receberam ordem de marchar para São Paulo e, numa madrugada de julho, lá se foi a bateria do Benedicto rumo ao interior bandeirante, onde seria incorporada á uma columna de perseguição aos revoltosos do segundo 5 de julho.

Emquanto rolava o trem tomaram a palavra, nas palestras de viagem, *vaqueanos* (conhecedores) da zona de operações.

Vieram a baila todos os *casos* da região; os habitos dos caboclos (hoje-gécas), as fructas; as hervas medicinaes; o frio cortante das aguas dos rios; o valor das *tóras* de peróba, os animaes selvagens e ferózes, de suas mattas quasi virgens. Neste particular foram citados diversos episodios, tidos todos como veridicos e uma affirmativa, indiscutivel desde logo, tomou corpo como se fosse um facto scientificamente provado: — as onças davam manifesta preferencia á carne do negro, e, quanto mais preto mais cobiçado. Benedicto julgou não haver escutado bem; pediu repetição.

O *speaker* confirmou em termos claros o que acabara de dizer. Jesus tossiu e esboçou um sorriso alvar. Não foi possivel constatar se chegou a empallidecer, mas sua esplendida tonalidade — negro carregado — ficou assim... meio acinzentada, meio russa. — Mais preto que o 219 seria impossivel haver outro individuo, mesmo na canicular zona equatoreal do sertão africano e, por esta congenita particularidade o pobre Benedicto, passou a se julgar o acepipe mais apreciado da canibalesca "comida de onça".

Alguns dias depois a bateria acampava numa apreciada clareira da extensa mattaria que margina a estrada de ferro Sorocabana.

As barracas pintalgavam de amarello aquella exuberancia de verde em todos os tons; cada uma trazia uma inscripção denunciadora das preferencias de seus habitantes:

O 219, imperceptivelmente alphabetisado, achou melhor deixar sua moradia anonyma, porém, na manhã seguinte ella ostentava, em lindos caracteres gothicos o suggestivo titulo: "Comida de Onça".

Benedicto não gostou da brincadeira, achou que era *máo agouro*; apagou o letreiro que lhe parecia um engôdo ao carnivoro felino.

Ameaçou seus companheiros com queixas aos superiores e com pancadas; foi peor. Grudou-se-lhe a alcunha azarenta como carrapato em rez magra.

Perto do acampamento a unica construcção daquellas quatro leguas em torno era a casinha do estacionario; para ella convergiu o movimento dos militares. Um grupo de soldados teve sua attenção presa ao aspecto curioso dos cercados destinados á criação, feitos de páo a pique, terminados em aguçadas pontas. Indagando sobre a razão daquellas exoticas construcções souberam que assim eram feitas por causa das onças.

O ferro-viario, entretido em palestra com os soldados, contou que, pouco antes da chegada da tropa, uma onça pintada tentara apoderar-se de um capadote dentro do chiqueiro-armadilha. Déra o pulo, mas com o peso que trazia nos dentes não tivera força sufficiente para transpor o tapume ficando espetada numa de suas pontas.

Quiz mostrar o couro da *bicha* que affirmava ser lindo, e, accrescentava: "Ainda hei de pegar a companheira que anda aqui por perto, rondando.

Jesus, que era um dos presentes, tonteou; arregalou os olhos e, para tranquillidade de seu alvorotado espirito, perguntou si era verdade que as onças tinham-predilecção pelos pretos. O estacionario, com sua rustica franqueza, confirmou que sim, dando-lhe a queima-roupa o motivo: era por causa da catinga que o negro recendia.

Estavamos em agosto, supportando um inverno aspero e frigido. Pois bem, numa destas tardes de baixa temperatura, num riacho de aguas limpidas e quasi geladas o Benedicto foi encontrado, branco de espuma de sabão grosso, a esfregar-se freneticamente, principalmente nas axillas, visando libertar-se de um dos caracteristicos ancestraes de sua forte raça.

Não se resfriou porque possuia organismo privilegiadamente robusto.

Dali foi ao barbeiro da bateria procurar um vidro de agua de colonia; não fazia questão de preço.

Chegou a noite, lugubre e tenebrosamente escura. Constava entre os soldados que o adversario pretendia realizar uma *surpresa*. Escalados os homens para o serviço de ronda, tocou a Jesus o terceiro quarto. Houve quem escutasse o 219 resmungar. "Chi! meia-noite é a hora da onça beber agua".

Passada a revista do recolher, sem novidade, os soldados, foram se accommodando em suas barracas; as palestras cessaram aos poucos; as velinhas uma a uma se apagando e, dentro em pouco, o acampamento resonava profundamente, confiado á guarda unica e exclusiva do seus rondas.

Lá pelas tantas da noite, foram todos despertados por dois tiros partidos do recinto do abarracamento. O official de serviço accorreu pressuroso afim de verificar o que havia.

(Não faltou quem julgasse ser o *cartão de visita* da surpreza adversaria, já esperada). Encontrou o Benedicto, visivelmente espantado, ainda com o mosquetão em posição de atirar, tartamudeando excusas inintelligiveis.

O tenente procurou acalmar o afflicto, 219, que não podia quasi falar. Após algumas delongas ouviu isso: "Eu atirei, seu tenente, para salvar a minha vida e a dos meus companheiros". O official não notando nenhum perigo imminente, interrogou Benedicto com o olhar. O pobre preto, em sua inabalavel convicção affirmou: "Por esta luz que me *alumia*, eu juro, seu tenente, (e cuspiu nos dedos indicadores em cruz) — era um bicho grande, fedorento e roncador, com uns olhos accesos, piscando no escuro *que nem pharol*, — era uma onça pintada, seu tenente, que vinha me atacar".

Ninguem conseguiu convencel-o do contrario. Dahi por deante seu appellido de *Comida de Onça* fixou-se para sempre.

Provavelmente será apposto ao seu nome de baptismo, como já tem acontecido á muita gente gradda.

Cap. AUGUSTO CORREIA LIMA

Nossa Casa

CASAS DE ACCORDO COM OS COSTUMES; HABITOS DIFFERENTES ADAPTADOS ÁS MESMAS

J. CORDEIRO DE AZEREDO

A casa deve ser calcada exactamente sobre as necessidades e mesmo os gostos de seus habitantes. Por isso se diz que a architectura é a vestimenta das civilizações.

As casas antigas reflectiam perfeitamente o genero de vida propria das civilizações respectivas. Dahi se conclue que a architectura que hoje fazemos não póde ser talhada naquelles moldes, porque os costumes são outros e outros os gostos. Todavia poderemos dar caracter moderno ás casas da antiguidade. E é o que me apraz fazer aqui.

Assim, a que floriu no paganismo, por exemplo, póde, com algumas modificações ou sem nenhuma, ser adaptada actualmente. E não ha moradia mais interessante do que essa, mais propria para o lar, mais intima, apezar que naquella época transudava a peccado, a loscdel.

Ha talvez aqui uma contradicção, já pelo que dissemos acima, já pelo que está consagrado. Diz, por exemplo, Viollet-le-Duc que "la maison est l'enveloppe des meurs".

No entanto assalta-nos á imaginação essa terrivel contradicção. Talvez fosse melhor contornarmos essa difficuldade a por um obstaculo ao já estabelecido.

Quando falamos em casas da antiguidade temos em mente as de Pompeia, capital do prazer, soterrada pelas cinzas do Vulcão durante 17 seculos. As escavações ali procedidas puzeram á mostra casas, ruas, theatros, etc. Os innumeros objectos encontrados e as decorações em frescos e mosaicos, patenteiam o gosto e os costumes daquelle povo artista e seductoramente corrompido. As moradias apparecem como se fossem "maquettes" gigantescas, de onde se houvesse tirado os telhados para se vêr melhor a divisão interna. As pessoas que visitam aquellas ruinas têm a impressão de que as ruas são ainda palmilhadas pelos antigos habitantes, e, a cada momento, possa assomar a um daquelles soberbos portados o vulto de um patricio ou de uma vestal.

As casas eram divididas em duas partes: uma destinada aos homens e a outra, ás mulheres, isto é, ás mulheres e aos escravos. Ellas eram como os escravos — propriedade. Eram objectos de adorno, de goso e de prazer.

A' primeira porta estava o atrium e o tablinium, onde eram recebidas as visitas e onde se guardavam as reliquias e archivos da familia; á segunda, ficava o gyneceu, completamente isolado, dando para o pateo interior, onde as megarianas viam o nascer e o pôr do sól, cercadas de luxo, mas sem notarem o que se passava fóra, na rua ou nas dependencias dos patricios.

Salustio e Cicero gosavam as férias nas bacchanaes de Pompeia.

Eis o curioso: aquellas casas, parecendo mais claustros, synthetisavam costumes dissolutos, e, as que o christianismo nascente edificou, completamente differentes, abertas a par para o exterior, encerravam habitos severos.

Não. Parece que não ha contradição. Diabo fomos nós nos metter por este caminho.

Será que os costumes da sociedade actual tendem a se approximar aos da antiga Capital do luxo e do prazer? Será por isso que aquella divisão de casa já se coaduna ao nosso meio? Tambem não. O facto é que não póde haver divisão de planta melhor.

Até nisso os antigos eram magnificos; não esperaram que no século XX descobrissemos um modelo de casa que tanto servisse a claustro como a bordel. Não

Viollet-le-Duc tem razão: aquellas casas tinham que ser assim mesmo: as mulheres eram escravas. E hoje as mesmas casas tambem servem... mas para a mulher escrava do lar... Ou então, deante desse circulo vicioso em que nos mettemos voluntariamente, para o homem escravo do dever e do lar.

Que nos dirá a isso o nosso amigo Heitor Lima?

Ahi está caro leitor uma casa. Para justificar a solução de casa vedada ao olhar do transeunte curioso quizemos buscar-lhe a origem na casa da antiguidade. Mas não sabemos se acertamos o caminho. Viajor pouco habituado a percursos de tal longitude, estamos tão cansados que nem queremos volver o olhar para rever o trajecto percorrido.

UM ERRO JUDICIARIO

(Robert Dieudonné)

Dr. Fernand Isnard, advogado do Tribunal de Appellação, Paris.

"Meu caro amigo:

"Escrevo-te do Deposito. Queres vir reconhecer-me o mais depressa possivel para tratares de pôr-me em liberdade?

"Sou victima da minha [illegible], o que me succede é um castigo bem merecido.

"Mas devo explicar-te, do principio ao fim, as minhas infelicidades! [illegible] quizeres, mas accóde-me! A estadia no Deposito não é, apezar de tudo, uma villegiatura para um homem que teve a estupidez de querer fazer crer que não passava o mez de agosto em Paris.

"E' o meu unico aggravo, a minha unica culpa, o unico crime que commetti.

"Ha oito ou dez dias que levava para minha casa conservas, no dia 2, mandei carregar as malas no caminhão e disse ao porteiro: "Guarde as minhas cartas, parto para um cruzeiro; é inutil fazel-as seguir, não sei para onde!"

"— Muito bem senhor. Por outro lado, eu tambem vou ausentar-me

Vou reunir-me á minha mulher e aos meus filhos; durante a ausencia de todos os moradores do predio, será um dos meus primos que o guardará".

"Conduzi as malas ao armazem da gare d'Orsay; dormi no hotel e espiei o momento em que sei que o porteiro deixa o predio um instante para ir buscar os jornaes e beber um copito de vinho branco; então, introduzi-me na casa e fechei-me a toda a pressa no meu appartamento.

"Com as persianas corridas, fazia uma temperatura deliciosa nos meus aposentos e passei tres dias incomparaveis; o mez inteiro ter-me-ia dado um repouso como nenhuma praia, nenhuma estação thermal, nenhuma aldeia, mesmo a mais socegada. Trabalhava livremente no escriptorio; dormia quando tinha vontade; levantava-me quando não tinha mais sono, estava livre, não dependia de nenhuma contingencia de nenhum encontro, de nenhuma carta, e quando o telephone tilintava, dava de hombros: "Visto que estou num cruzeiro!"

"Hontem de manhã pelas frestas das persianas, vi partir o porteiro. Levava duas valises nas mãos e, na ponta da calçada, fazia recommendações a seu primo a quem confiava o predio.

"Essas recommendações, não era preciso ser feiticeiro para as adivinhar: "A casa está vazia. Não tens que te amofinar; fecha a porta e não deixes subir ninguem!" Depois, partiu.

"Infelizmente, o porteiro estava de tal maneira habituado aos ruidos da casa que já não os ouvia, emquanto que o seu substituto, tanto mais desconfiado quanto havia menos tempo que occupava esse posto, ouviu de repente um barulho de agua nos canos, porque — não tenho segredos comtigo — eu acabava de puxar a corrente do water-closet.

"Esse guarda municioso sobresaltou-se, descobriu facilmente de onde provinha aquelle barulho revelador, não duvidou que um gatuno occupasse o logar — era o caso de dizer! — e mandou buscar os guardas, emquanto que, com um cacete na mão, vigiava deante da porta para que ninguem pudesse escapar.

"Eu ignorava tudo o que se tramava contra mim: assim, quando os guardas bateram, imaginando que era algum importuno, guardei-me bem de responder e mesmo quando falaram "em nome da lei", pensei tratar-se duma brincadeira agradavel.

"Emfim, a porta voou com um golpe de hombros e achei-me frente a frente com dois [illegible].

"Não ha a menor duvida que se tivesse aberto aos primeiros chamados, ter-nos-iamos entendido muito mais facilmente. Mas a sua insistencia fez-me teimar e, por outro lado, o meu mutismo podia legitimar todas as suspeitas

"— E' um abuso arrombar a porta para entrar em minha casa."

"Mas elles tinham me agarrado os pulsos, affirmando que desta vez não escapava.

"Arrastaram-me, em pyjama, até um taxi, no qual me atiraram apezar de todas as minhas objecções.

"Julguei que o commissario comprehendesse e admittisse as minhas explicações. Era um magistrado secco, que se mantinha num raciocinio estreito:

"— O guarda da casa sabe que ella está vazia e a prova que não é quem diz ser, é que, ha tres dias, o verdadeiro porteiro, que devia conhecel-o, não lhe entrega a correspondencia!

"Quiz que fossem á minha casa buscar a carteira, onde estavam o meu titulo de eleitor, a licença de caça...

"O commissario riu-se ás gargalhadas:

"— Isso prova que o morador deixou os seus papeis em casa!... Commigo não!...

"Pedi-lhe que convocasse o meu alfaiate, o sapateiro, o garçon do café que frequento, parentes, amigos: todos, bem como os visinhos, estão em férias, só conto comtigo!...

"Deus queira que não tenhas partido tambem, sem o que me arrisco a passar deante dos juizes e ser condemnado, por ter vivido no meu appartamento numa época em que tinha feito tudo para parecer não viver ali..."

Traducção de

PRIMO

Musica em disco

DISCANDO

Com o movimento politico-social provocado pela visita do presidente Justo parece que aqui no Brasil se está querendo sair da indifferença inqualificavel que temos mantido em face da cultura das nações americanas.

Fala-se muito em approximação intellectual dos paizes do nosso continente e discussões são travadas.

Mas é de crer que toda essa agitação possa não passar de simples agitação de superficie, sem penetração alguma no interior, e assim temos que provavelmente tudo volte á immobilidade de outrora uma vez cessado o enthusiasmo de momento.

Com isso só o Brasil é que terá a perder, pois tornará á sua situação de desconhecido no seu proprio continente, confinado na muralha chineza da sua inacção emquanto os demais paizes americanos proseguem na obra maravilhosa do desenvolvimento do intercambio intellectual entre elles.

Como, no entanto, se impõe uma reacção contra essa apathia absurda e se conservará inutil o trabalho do nosso governo em manter alto o prestigio do Brasil desde que a actividade diplomatica não repouse sobre o reconhecimento largo do valor da nossa cultura, resulta que, para conveniencia pratica do nosso paiz, de modo algum se póde deixar de alimentar e ampliar as relações intellectuaes entre esta terra e as outras da America.

Temos, então, que dar fórma concreta e solida a essa obra, o que só se conseguirá por meio de um instituto autonomo, constituido de meritos reaes, provido de recursos, installado aqui no Rio para se tornar um centro permanente de informações e estudos sobre a cultura do continente americano.

Esse Instituto poder-se-ia dividir em quatro secções (Musica — Bellas Artes — Letras — Sciencias e Cultura Geral), dirigidas por especialistas, possuiria a sua secretaria geral, teria o seu boletim, estaria munido de bibliotheca (inclusive de musicas), discotheca, galeria de arte e museu ethnographico e completaria a sua organização realizando conferencias, concertos, exposições e cursos.

Sem a menor duvida o nosso exemplo seria seguido pelos outros paizes americanos e assim possuiria o nosso continente uma rêde formidavel de entrelaçamento intellectual, para vantagem completa da cultura, do commercio e da paz.

Enquanto o Instituto não fôr creado estaremos, pois, construindo na areia.

Que o governo, de accordo com os homens competentes e de boa vontade, erga esse Instituto é o que urge fazer, para honra do paiz que se apresenta como campeão da harmonia americana.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Stravinski: *Fogo de artificio* — Reznicek: *Donna Diana*, — bertura — Regente Erich Kleiber e Professores da Orchestra Philarmonica de Berlim — Telefunken. N. SK. 1.205.

Numa gravação soberba apresenta a Telefunken este seu interessante disco.

Em umas das faces está a curiosa obra *Fogo de artificio*, uma das primeiras composições de Stravinski. Foi esta escripta em 1908 para o casamento da filha de Rimski-Korsakov, o principal mestre do autor de *Petruchka*, com Maximiliano Steinberg. E' um trabalho que retrata admiravelmente as preoccupações melodicas, rythmicas, de colorido e de orchestração de Stravinski na occasião: influencia marcada de Paul Dukas em alguns momentos (é chocante um foquete tirado directamente de *O aprendiz feiticeiro*) empenho em busca de sonoridades vivas e decorativas anotação de effeitos que mais tarde serão um dos alicerces da construção de *A sagração da Primavera*, inclinações esthetica sde outras ordens que pressagiam *Petruchka*. Não é *Fogo de artificio* uma obra notavel; mas é um documento indispensavel para o estudo da evolução do russo, que ajuda a explicar muita coisa.

Na outra face do disco temos algo de desconhecido no Brasil, a abertura da opera *Donna Diana* de Reznicek, este um compositor de certo modo afamado nas terras germanicas.

Emil Nikolaus Reznicek nasceu em Vienna em 4 de maio de 1861. Estudou em Graz com Remy e em Leipzig com Reinecke e Jadassohn, foi director de orchestra, successivamente, em Graz Zurich, Mayns, Sttin, Weimar, do theatro da Corte de Mannheim de 1896 a 1899, em 1902 fundou em Berlim os *Concertos de Orchestra de Camara*, em 1906 assumiu uma cadeira do Conservatorio Scharwenka, de 1907 a 1908 dirigiu a orchestra da Opera de Varsovia e de 1909 a 1911 a da *Komische Oper* de Berlim. A sua producção é ampla: operas *Die Jungfrau von Orleans* (1887), *Satanella* (1888), *Emmerich Fortunat* (1889), *Donna Diana* (1894), *Till Eulenspiegel* (1902), *Ritter Blaubart* (1920), opera [illegible] (1923), *Requiem* (1894), *Missa* (1898), quatro *Symphonias* (*Tragica*, 1904, *Ironica*, 1905, em ré 1919, em lá menor, 1920), duas *Suites symphonicas*, o poema symphonico *Peter Schlemihl*, variações, [illegible] para orchestra, dois *Quartettos*, varios *Lieder*, etc. Apesar de toda essa bagagem, de ter estudado com grandes mestres, de saber muito, etc, etc, a sua obra é bem pouco original. [illegible]

Erich Kleiber faz executar magistralmente as duas peças com brilho notavel, surprehendente, mesmo.

MUSICA LIGEIRA

O barqueiro samba canção, e *Mulher* modinha (Carlos Rego Barros e Barbosa Junior) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.694.

Gastão Formenti é de ha muito o cantor de musica ligeira mais acceito pelo publico. [illegible]

Lola (canção de Lamartine Babo) — Lamartine Babo com a Orchestra Victor Brasileira — *As cinco estações do anno* (caterete de Lamartine Babo — Lamartine Babo, Mario Reis, Carmen Miranda, Almirante, G. Canhoto — Victor. N. 33.691.

Neste disco de muita gente Lamartine Babo [illegible]

A turma está muito bôa no canto e no resto da execução.

Harlem, foxtrot, e *California swing*, foxtrot — Orchestra Paul Howard — Victor. N. 23.354.

Bonitos fox trots, muito bem tocados e gravados.

VARIAS

NO ALLA SCALA

O theatro Alla Scala, de Milão, vae ter, como decidiu a sua direcção, novos scenarios para a *Aida*.

Para esse fim tiveram a feliz idéa de organizar um concurso que foi muito concorrido e cujo resultado é o seguinte: 1º premio, de cinco mil liras, ao architecto Alessandro Pasquali, para a 1ª e 3ª scenas do 1º acto, 2ª scena do 2º acto, 1ª e 2ª scenas do 4º acto, ao pintor Savino Labó o premio de 1.500 liras pela 1ª scena do 2º acto; aos pintores Franco Grigioni e Arturo Panni, dividida em partes eguaes, a somma de 1.500 liras pelo 3º acto, ao pintor Guido Galli a quantia de 1.000 a titulo de animação e reconhecimento do seu merito.

RESPIGHI

O illustre maestro Ottorino Respighi, tão estimado aqui, ao seu titulo de membro da Academia da Italia póde agora accrescentar o de membro extraordinario da Academia Prussiana das Artes de Berlim.

LIVROS

— E. W. Boehme: *Mozart in der schoenen Literatur* (Universitaetsverlag L. Bamberg, Greifswald) — Excellente livro, indispensavel nas bibliothecas, por ser o que ha de mais completo sobre Mozart aproveitado como assumpto de dramas, novellas, romances, poesias, etc. Ahi estão mencionadas e apreciadas quinhentas dessas obras literarias, precedidas de largo commentario sobre problemas bibliographicos relativos á questão.

MUSICAS

— R. Bellini: *Romance* — Piano — G. Ricordi.

— Kaikhosru Sorabji: *Opus clavicembalisticum MCXXX for Piano solo* — J. Curwen & Sons, Londres.

— R. Ottonea *Tre pezzi caratteristici* — Piano — Forliversi, Florença.

— J. Turina: *Jardins d'enfance* — Pequenas peças para piano — Rouart Lerolle, Paris.

— J. Rodrigo: *Serenata* — Piano — Rouart Lerolle, Paris.

— J. Ridky: *Concerto para violino* — Reducção para violino e piano — Sadlo, Praga.

— J. Ridky: *Concerto para violoncello* — Reducção para violoncello e piano — Sadlo, Praga.

— J. Ridky: *Serenata appassionata* — Violino e piano — Sadlo, Praga.

— J. Ridky: *Sonata* para violoncello e piano — Sadlo, Praga.

— W. Jesinghaus: *Sonata em dó para violino e piano* — U. Pizzi, Bolonha.

— D. Cippolini: *Legenda Adriatica* — Canto e piano — A. e G. Carich, Milão.

— W. Zanolli: *Il canto e la rosa* — Canto e piano — M. Senart, Paris.

— A. Mottu: *Deux chants de mariage* — M. Senart, Paris.

ALLEMANHA

O Allgemeine Musikzeitung publicou interessante relação das operas mais cantadas na Allemanha de agosto de 1931 a julho de 1933.

Foram: *Os contos de Hoffmann* 339, *Aida* 281, *Carmen* 281, *Freischuetz* 272, *O Trovador* 239, *O casamento de Figaro* 233, *Madame Butterfly* 231, *Tannhauser* 228, *Os Mestres Cantores de Nuremberg* 224, *Hansel e Gretel* 207, *Lohengrin* 207, *Palhaços* 206, *Cavalleria Rusticana* 203, *A Bohemia* 201, E seguem-se muitas mais, como: *Rigoletto* 198, *Tosca* 181, *A Traviata* 181, *O baile de mascaras* 146, *Othello* 131, *O Barbeiro de Sevilha* 112.

Nessa lista o que ha para se extranhar é o facto de *Carmen* ter perdido o primeiro logar, que ha tanto tempo vinha conservando. E o mais curioso ainda é a vantagem a favor de *Os contos de Hoffmann*. Effeitos do momento, que considera Offenbach superior a Bizet?

Os autores mais cantados nesse periodo foram Verdi com 1420 representações, Wagner 1385, Puccini 781, Mozart 732, Lortzing 462, Offenbach 381, Weber 318, R. Strauss 312, Bizet 293, Humperdinck 252, D'Albert 242, Leoncavallo 206, Mascagni 203, [illegible], Flotow 184, Rossini 171, Kienzl 166, Nicolai 157, Smetana 151, Pfitzner 148, Thomas 119, Wolf Ferrari 106.

Relativamente aos autores a classificação foi mantida, a menos do salto de Verdi em ganhando Wagner da cabeça.

V. D'INDY

Foi vendida em leilão a bibliotheca de Vincent d'Indy.

No que diz respeito a musicas houve alguns autographos apreciaveis: [illegible] Rameau, 9.000 francos uma pagina de [illegible] autographa de Beethoven, 1.000 francos uma edição antiga de *Alceste* de Gluck.

AUSTRIA

Os directores dos theatros de Salzburg, Linz, Graz, Klagenfurt e Innsbruck resolveram fechal-os, a menos que o governo austriaco se decida a dar aos theatros de provincia as subvenções que [illegible] pelo Estado.

Isso naturalmente trará uma revolução bem grave pois o austriaco sem theatro é o mesmo que peixe sem agua.

NOVIDADES

Estão em vias de conclusão as seguintes obras:

— Ravel — Ballado *Ali Babá*, extrahido das *Mil e Uma noites*.

— Honeger — Bailado *Semiramis*.

— Auric — Bailado tirado de um conto de Andersen.

— Le Boucher — Orchestração de *La bonne chanson* de Gabriel Fauré.

— Richard Strauss — Opera *A dona silenciosa*, sobre libreto de Stefen Zweig.

BAILADOS

A Italia está com uma serie de bailados interessantes

Parte dessa serie já aqui divulgamos. Uma outra vamos agora mencionar:

— Antonio Veretti — *Il galante tiratore* — assumpto de Ricardo Bacchelli.

— Cesare Sonzogno — *Leggenda Scandinava* — Assumpto de Luciano Ramo.

— Franco Alfano — *Hic est illa Neapolis*.

— Alceo Toni — *I Panticci Ribelli* — libreto de Gino Rocca.

— Ricardo Pick — Mangiagalli — *Berceuse*.

— Balilla Pratella — *Minuetto diabolico*.

— Ottorino Respighi — *Gli Uccelli*

— Ildebrando Pizzetti — *Concerto dell'Estate*.

— Mario Costa — *Histoire d'un pierrot*.

MUSICAS DE 1891

Concluindo a lista das operetas encerramos a relação das peças musicaes escriptas em 1891.

Italia:

— Mascetti — *Il gallo della Checca*.

— Morandi — *Il mercato di Malmantile*.

— Zuccani — *L'amore per 2 letti*.

— Zuccani — *Ghetanaccio*.

— A. Miglia — *Uno studente all'Ospedale dei pazzi*.

— Mascetti — *L'abbate Luigi*.

— Gabrielli — *Lithe Bobbi innamorati*.

— Oreste Carlini: *I Diavoli della Corte*.

— Martial — *Lili*.

— Angelo Pierangeli — *Parodia Cavalleria rustico-romana*.

— Adolfo Galloni — *I quatri rustici*.

— Vincenzo Billi — *All chiens dilena*.

Portugal:

— Somava — *Tic-to-ba*.

— Cyriaco Cardoso — *O burro do sr. Alcaide* — texto de Gervasio Lobato e João da Camara.

— Pitichini — *O reino dos homens*.

Inglaterra:

— Slaughter — *The rose and ring*.

— Edward Salomon — *The naulch girls* — texto de George Dance e F. F. Desprez.

— F. Cellier — *Captain Billy* — texto de Harry Greenbank.

O POÇO E O PENDULO — EDGARD POE

HISTORIA EXTRAORDINARIA

(Conclusão)

Um leve ruido attrahiu a minha attenção: olhando para o chão vi alguns ratos enormes que o atravessavam. Tinham sahido pelo poço, que eu podia ver á minha direita. No mesmo instante emquanto os olhava subiram aos bandos, apressados, com olhares vorazes, atiçados pelo cheiro da comida. Precisei de muita attenção e esforço para afastal-os.

Já devia ter passado uma bôa meia hora, talvez uma hora — pois só imperfeitamente podia medir o tempo — quando de novo ergui os olhos. O percurso do pendulo tinha augmentado de quasi uma jarda; a sua velocidade, consequencia natural, era tambem muito maior. Mas o que me perturbou sobretudo foi a idéa de que elle visivelmente havia descido. Observei, então, — com um terror cuja descripção é inutil — que a sua extremidade inferior era formada por um crescente de aço brilhante, que tinha cerca de um pé de comprido de uma ponta a outra. As pontas dirigidas para cima e o gume inferior evidentemente afiado como o de uma navalha. Tambem como uma navalha elle parecia pesado e massiço, estendendo-se, a partir do fio, numa fórma larga e solida. Elle estava ajustado numa vara de cobre e pesada, e tudo assobiava balançando-se no espaço.

Eu não podia duvidar por mais tempo da sorte que me estava preparada pela atroz engenhosidade monacal. A minha descoberta do poço fôra adivinhada pelos agentes da Inquisição — o poço cujos horrores tinham sido reservados para um heretico tão temerario quanto eu — o poço, figura do inferno, considerado pela opinião como a *Ultima Thule* de todos os seus castigos! Eu tinha evitado o mergulho devido ao mais fortuito dos accidentes, eu sabia que a arte de fazer do supplicio uma armadilha e uma surpresa formava ramo importante de todo esse fantastico systema de execuções secretas. Ora, havendo falhado a minha quéda no abysmo, não entrava no plano demoniaco lá me precipitar; eu estava destinado, então, — e desta vez sem alternativa possivel — a uma destruição differente e mais doce. — Mais doce! Quasi sorri na minha agonia pensando na singular applicação que fazia de tal palavra.

Para que serve descrever as longas, longas horas de horror mais do que mortaes durante as quaes contei as oscillações vibrantes do aço? Pollegada por pollegada, tinha a linha elle operava uma descida graduada e apreciavel sómente em intervallos que me pareciam seculos — e sempre elle descia — sempre mais baixo, — sempre mais baixo! Escoaram-se dias, é possivel que varios dias tenham passado, antes que elle viesse se balançar assaz perto de mim para me assoprar com o seu bafo acre. O odor do aço afiado se introduziu nas minhas narinas. Rezei ao Céo, cansei-o com as minhas préces — para fazer o aço descer mais depressa. Tornei-me louco, frenetico, esforcei-me para me levantar, para ir ao encontro dessa terrivel cimitarra movente. E depois, subitamente, cahi em grande calma — e permaneci estendido, sorridente para essa morte brilhante, como uma creança para algum brinquedo precioso.

Fez-se novo intervallo de perfeita insensibilidade, intervallo muito curto pois, ao voltar á vida, eu não achei que o pendulo tivesse descido quantidade apreciavel. No entanto bem podia ser que esse tempo tivesse sido longo — porque eu sabia que havia ahi demonios que podiam ter observado o meu desmaio e ter parado a vibração á sua vontade. Voltando a mim senti um mal estar e uma fraqueza — oh! inexprimiveis — como consequencia de longa inanição. Mesmo no meio das angustias presentes a natureza humana implorava a sua alimentação; com esforço penoso estendi o meu braço esquerdo tão longe quanto me permittiam as correias e me apoderei de um pequeno resto que os ratos tiveram por bem me deixar. Emquanto levava um bocado aos labios um pensamento informe de alegria — de esperança — me atravessou o espirito. No entanto que havia de commum entre a esperança e mim? Era, disse, um pensamento informe: — muitas vezes o homem tem semelhantes, que nunca se completam. Eu senti que era um pensamento de alegria, — de esperança; mas senti tambem que morrera ao nascer. Eu não me esforcei para completal-o — para o rehaver. O meu longo soffrer havia quasi anniquilado as faculdades, ordinarias do meu espiroto. Eu era um imbecil — um idiota.

A vibração do pendulo verificava-se num plano que fazia angulo recto com o meu comprimento. Eu vi que o crescente estava disposto para atravessar a região do coração. Cortaria a sarja da roupa — depois voltaria e repetiria a sua operação — ainda — e ainda. Apezar da tremenda dimensão da curva percorrida (qualquer coisa como trinta pés, talvez mais) e a silvante energia da sua descida, que teria bastado para cortar até estas muralhas de ferro, em summa, tudo quanto elle podia fazer, por alguns minutos, era cortar as minhas roupas. E com este pensamento fiz uma pausa. Eu não ousava ir além desta reflexão. Firmei-me nisso com uma attenção teimosa, como se, por esta insistencia, eu pudesse parar *ahi* a descida do aço. Appliquei-me em meditar sobre o som que produziria o crescente ao passar através da minha roupa — sobre a sensação particular e penetrante que o roçar do tecido produz sobre os nervos. Meditei sobre essas futilidades até que os meus dentes se embotaram.

Mais baixo — mais baixo ainda — elle deslisava sempre mais baixo. Eu sentia um prazer frenetico em comparar a sua velocidade de de cima para baixo com a sua velocidade lateral. A' direita, — á esquerda — e depois elle fugia para longe, longe, e depois voltava — como o uivar de um espirito damnado! — até ao meu coração, com a andadura furtiva do tigre! Eu ria e hurrava alternadamente, conforme o predominio de uma ou outra idéa.

Mais baixo, — invariavelmente, impiedosamente mais baixo! Elle vibrava a tres pollegadas do meu peito! Eu me esforcei violentamente — furiosamente — em desprender o meu braço esquerdo. Elle só estava livre do cotovelo á mão. Eu podia me servir da mão desde o prato situado ao meu lado até á minha boca, com enorme esforço, — e nada mais. Se eu tivesse podido quebrar as correias acima do cotovelo teria agarrado o pendulo e experimentado paral-o. Eu tambem teria tentado parar um avalanche!

Sempre mais baixo! — incessantemente — inevitavelmente mais baixo! Eu respirava dolorosamente e me agitava a cada vibração. Eu me encolhia convulsivamente a cada balanço. Os meus olhos o seguiam no seu vôo ascendente e descendente com o ardor do mais insensato desespero; elles se fechavam em espasmo no momento da descida, embora a morte tivesse sido um allivio, — oh! que indizivel allivio! E no entanto eu tremia em todos os nervos ao pensar que bastava que a machina descesse um entalho para precipitar sobre o meu peito esse machado aguçado, brilhante. Era a *esperança* que assim fazia tremer os meus nervos e encolher-se todo o meu ser. Era a *esperança* — a esperança que triumpha mesmo no cavallete de tortura — que segreda no ouvido dos condemnados á morte, mesmo nas masmorras da Inquisição.

Eu vi que dez ou doze vibrações, mais ou menos, poriam o aço em contacto immediato com a minha roupa — e com esta observação entrou no meu espirito a calma aguda e condensada do desespero. Pela primeira vez, após muitas horas, — após muitos dias, talvez — eu pensei. Veiu-me ao espirito que a atadura ou a correia que me envolvia era uma só tira. Eu estava amarrado por uma correia continua. A primeira mordedura da navalha, do crescente, em uma parte qualquer da correia, devia desprendel-a bastante para permittir á minha mão esquerda desenrolal-a do meu corpo. Mas quão terrivel se tornava neste caso a proximidade do aço! E o resultado da mais leve sacudidella, mortal! Era verosimil, ademais, que o carrasco não houvesse previsto e prevenido esta possibilidade? Seria provavel que a correia atravessasse o meu peito no percurso do pendulo? Tremendo de me ver frustada a minha fragil esperança, verdadeiramente a minha derradeira, ergui sufficientemente a minha cabeça para ver distinctamente o meu peito. A correia envolvia estreitamente os meus membros e o meu corpo em todos os sentidos, — *excepto no caminho do crescente homicida*.

Apenas eu tinha deixado a minha cabeça cair na primitiva posição, senti brilhar no meu espirito qualquer coisa cuja definição melhor darei como sendo a metade não formada dessa idéa de libertação de que já falei e da qual só uma metade havia fluctuado vagamente no meu cerebro, quando levei a alimentação aos meus labios escaldantes. A idéa toda inteira estava agora presente — fraca, apenas viavel, apenas definivel — mas emfim incompleta. Eu me puz immediatamente, com energia do desespero, a tentar a execução.

Após varias horas a visinhagem immediata do estrado sobre o qual eu estava deitado era um formigueiro pleno de ratos. Elles eram tumultuosos, ousados, vorazes, — os seus olhos vermelhos a dardejarem sobre mim, como se os animaes só esperassem a minha immobilidade para fazerem de mim a sua preza.

— A que alimentação — pensei — foram elles acostumados neste poço?

Exceptuado pequeno resto, elles tinham devorado, apezar de todos os meus esforços para impedil-os, o conteudo do prato. A minha mão havia contrahido um habito de vae-vem, de se balançar para o prato: por fim a uniformidade machinal do movimento lhe tinha tirado toda a efficacia. Na sua voracidade essa bicharada fixava varias vezes os seus dentes agudos nos meus dedos. Com os restos da carne oleosa e temperada que ainda restava eu esfreguei fortemente a correia por toda a parte que pude attingir; depois retirando a minha mão do chão, fiquei immovel e sem respirar.

De começo os vorazes animaes ficaram confusos e assustados com a mudança — a cessação do movimento. Alarmaram-se e fugiram; varios voltaram para o poço; mas isso só durou um momento. Eu não confiei em vão na sua gulodice. Observando que eu permanecia sem movimento, um ou dois dos mais ousados treparam no estrado e cheiraram a correia. Isso me pareceu o signal de uma invasão geral. Bandos frescos se precipitaram para fóra do poço. Agarraram-se á madeira — escalaram-na e saltaram ás centenas para cima do meu corpo. O movimento regular do pendulo em nada os perturbava. Evitavam a sua passagem e trabalhavam activamente sobre a correia engordurada. Comprimiam-se — formigavam e amontoavam-se incessantemente sobre mim; enroscavam-se no meu pescoço; os seus labios frios buscavam os meus; eu já estava meio suffocado pelo seu peso multiplicado; uma nausea que não tem nome no mundo erguia o meu peito e gelava o meu coração como um vomito pesado. Mais um minuto e eu sentia que a horrivel operação teria acabado. Eu sentia positivamente o afrouxamento da correia; eu sabia que ella devia já estar cortada em mais de um logar. Com uma resolução sobrehumana permaneci *immovel*. Eu não me tinha enganado nos meus calculos — eu não tinha soffrido em vão. Finalmente eu sentia que estava *livre*. A correia caia em pedaços á volta do meu corpo; mas o movimento do pendulo já atacava o meu corpo; elle havia cortado a sarja do meu traje; havia cortado a camisa de baixo; elle teve ainda duas oscillações — e uma sensação de dôr aguda atravessou todos os meus nervos. Mas o instante da salvação havia chegado. Com um gesto da minha mão os meus libertadores fugiram em tumulto. Com um movimento tranquillo e resoluto — prudente e obliquo — lentamente e me achatando — deslizei para fóra do cerco da correia e do alcance da cimitarra. Na occasião, ao menos, *eu estava livre*.

Livre! — e nas garras da Inquisição! Apenas havia eu saltado do meu estrado de horror, apenas havia eu dado uns passos na prisão e logo cessou o movimento da machina infernal e a vi puxada com força invisivel através do tecto. Foi uma lição que me encheu o coração de desespero. Não havia duvida de que todos os meus movimentos estavam sendo espiados. Livre! — eu apenas havia escapado á morte sob uma fórma de agonia para ser entregue a alguma coisa peor do que a morte sob outra fórma. Ao ter essa idéa girei os olhos convulsivamente pelas paredes de ferro que me envolviam. Alguma coisa singular — uma mudança que de começo não pude perceber distinctamente — produziu-se no quarto, — era evidente. Durante alguns minutos de distracção cheia de sonhos e de arrepios perdi-me em vãs e incoherentes conjecturas. Foi quando me apercebi pela primeira vez da origem da luz sulfurosa que illuminava a cellula. Ella provinha de uma fissura com cerca de meia pollegada de largura que se estendia á volta de toda a prisão na base dos muros, pelo que estes pareciam estar e com effeito estavam completamente separados do sólo. Procurei, mas em vão, como é facil de comprehender, espreitar por essa abertura.

Ao levantar-me desanimado, o mysterio da alteração do quarto se desvendou de subito á minha intelligencia. Eu tinha observado que embora os contornos das figuras muraes estivessem sufficientemente distinctos, as cores pareciam alteradas e indecisas. Estas cores acabavam de tomar e a cada instante tomavam um brilho impressionante e muito intenso que dava a essas figuras fantasticas e diabolicas um aspecto que faria estremecer nervos mais solidos do que os meus. Olhos de demonios, de uma vivacidade feroz e sinistra, dardejavam sobre mim de mil logares, de onde primitivamente eu não suspeitara de nenhum, e brilhavam com fulgor lugubre de um fogo que eu queria de maneira absoluta, mas em vão, olhar como imaginario.

Imaginario! — Bastava-me respirar para sentir nas narinas o vapor do ferro aquecido! Um cheiro suffocante se espalhava pela prisão! Um ardor mais profundo se fixava em cada instante nos olhos dardejados sobre a minha agonia! Um colorido mais rico de vermelho refulgia nessas horriveis figuras de sangue! Eu arfava! Respirava com esforço! Não havia que duvidar do designio dos meus carrascos! Oh! os mais impiedosos, oh! os mais endemoninhados dos homens! Eu recuei para longe do metal ardente, para o centro da masmorra. Deante desta destruição pelo fogo a idéa da frescura do poço surprehendeu a minha alma como um balsamo. Precipitei-me para a borda mortal. Estendi o meu olhar para o fundo. O brilho da abobada inflammada illuminava as suas mais reconditas cavidades. Comtudo, durante um instante de desorientação, o meu espirito se recusou a comprehender a significação do que eu via. Por fim isso entrou na minha alma á força, victoriosamente; isso se imprimiu a fogo na minha razão em horror. Oh! uma voz, uma voz para falar! — Oh! horror! — Oh! todos os horrores, excepto esse! — Com um grito lancei-me longe da borda, e, escondendo o rosto nas minhas mãos, chorei amargamente.

O calor augmentava rapidamente e mais uma vez ergui os olhos, arrepiado com um accesso de febre. Segunda mudança houve na cellula — e agora essa mudança era evidentemente na *fórma*. Como da primeira vez foi em vão que procurei avaliar ou comprehender o que se passava. Mas não me deixaram ficar por muito tempo na duvida. A vingança da Inquisição seguia a toda, duas vezes desviada do caminho pela minha felicidade; mas não era por muito mais tempo que se poderia brincar com o Rei dos Terrores. O quarto havia sido quadrado. Apercebi-me de que dois dos seus angulos de ferro eram agora agudos — dois, portanto, obtusos. O terrivel contraste augmentava rapidamente, com um rouco rumor, um gemido surdo. Num instante o quarto mudou para a fórma de um losango. Mas a transformação não parou ahi. Eu não desejava, não esperava que ella parasse. Eu teria applicado os muros vermelhos contra o meu peito, como um vestuario eterno de paz.

— A morte — disse-me a mim mesmo — não importa que morte, excepto a do poço!

Insensato! Como era que eu não comprehendia que o poço *era necessario*, que *unicamente o poço* era a razão do ferro em braza que me assediava? Poderia eu resistir ao seu ardor? E, mesmo o supponde, poderia eu teimar contra a sua pressão? E agora o losango se achatava, achatava-se com uma rapidez que não me deixava tempo para reflectir. O seu centro, collocado sobre a linha da sua maior largura, coincidia precisamente com o abysmo escancarado. Experimentei recuar mas os muros, apertando-se, me opprimiam de modo irresistivel. Por fim veiu um momento em que o meu corpo queimado e em contorsões penosamente encontrava logar, um espaço bastante para ter os pés no chão. Eu não lutava mais. A agonia da minha alma se exhalava num grande e longo grito supremo de desespero. Eu sentia que cambaleava na borda. Afastei os olhos...

Mas eis como que o barulho discordante de vozes humanas! Uma explosão, um furacão de trombetas! Um poderoso rugido como o de um milhar de trovões! Os muros de fogo recuaram precipitadamente! Um braço agarrou o meu quando eu já caia, desfallecido, no abysmo. Era o braço do general Lassalle. O exercito francez havia entrado em Toledo. A Inquisição estava nas mãos dos seus inimigos.

Traducção de

Augusto F. Lopes Gonçalves

Correio Infantil

ENTRE RELOGIOS...

Ding, dig, den, den! Din, Ding, den,den, Dão! Den... Den...

O velho carrilhão bateu devagar as doze badaladas...

Meia noite!

Hora em que as creanças dormem em que as coisas se mexem e conversam.

O relogio de armario, velho, velho, esperou como toda a noite a visita de seu amigo o despertador, um despertador tambem velho que tocava como um relogio quando despertava.

Elle, o relogio de armario, preferia não sair do logar... Já estava muito pesado e seus passos seriam até capazes de acordar Marcello e Guida, as creanças de agora.

Ficou pois esperando como sempre...

Do armario as chicaras saiam devagarinho, andando apressadas para chegar á copa onde o sr. Bule de Chá dava uma festa em cima da mesa de marmore.

As colherinhas travessas tambem escapuliam das gavetas porque queriam ver dansar as chicaras... Corriam brilhando, brilhando, como restea de luz!

Os copos de crystal tilintavam conversando sem ter que fazer...

As colheres de sopa queixavam-se do trabalho e da vida...

O relogio resmungava, ria, ouvia e via tudo e, esperava...

Nada do amigo!

Que teria havido? Nunca desde que elle alli morava deixara de conversar á noite com aquelle seu amigo, que vinha vindo sempre cheio de novidades, sempre tagarella.

O relogio antigo quiz chamar a ultima chicara que passava pela porta entre aberta... Ella não ouviu nada e continuou o caminho.

Passou afinal um rato, um ratinho novo, cinzento, de olhos espertos muito pretinhos.

— Bôa noite camondongo!

— Bôa noite seu Relogio! respondeu o ratinho que aprendera com os paes a respeitar aquelle Rei da Sala.

— Você não viu por ahi o despertador de prata?

— Não senhor... Eu estou chegando agora... Hoje foi anniversario do Marcello e eu vim comer os restinhos de doces que estão ali na copa...

O relogio respirou mais forte:

— Ah! é isso... Dia de anniversario: as creanças deitaram-se mais tarde e meu amigo ainda não poude escapulir... Você não sabe quantos annos fez Marcello, hein, ratinho?

— Ouvi dizer que fez dez annos! disse com respeito o camondongo. Homem vive muito!... Muito!...

— Vive muito?!... caçoou o relogio... Muito vivemos nós, ouviu menino?... Já eu era vivo quando o pae de Marcello fez dez annos e inda me lembro de ter marcado as horas de festa dos dez annos do avô de Marcello!...

— Ih!... como o senhor é velho!... exclamou o ratinho.

— E sempre moço... A minha vida não acaba porque ella é o tempo, e o tempo é sempre novo.

— Cui, cui... approvou o ratinho abanando a cabeça.

Sou sempre moço e tambem fui sempre util todas as horas que marquei foram bôas porque os meus donos souberam empregal-as.

— Então você nunca marcou horas tristes?

E o ratinho, pequenino e cinzento olhava cá de baixo o relogio muito alto e se espanicava para poder ser ouvido...

— Nunca?...

Quando elle assim repetia a pergunta, curioso, ouviu-se um barulho na escada e na porta appareceu o despertador...

Mas não vinha só. Trazia pela mão um relogio-menino, um reloginho novo, todo de ouro, bonito e convencido.

— Bôa noite amigo velho! Fiquei á espera que Marcello pegasse no somno para poder trazer aqui esse companheiro novo... E' o relogio que elle ganhou hoje. Diga bôa noite, creança!...

O reloginho espevitado cumprimentou logo o outro e começou a tagarelar sem cerimonia.

Contou que vinha da Suissa, que era filho de um dos melhores fabricantes de relogios, que tinha uma roupa de ouro, um vidro de crystal e mais, isso e mais aquillo...

O ratinho ouvira boquiaberto, esquecido de comer os bolos e o relogio grande respirava: tec tec... emquanto que lá na copa as chicaras se quebravam de tanto sambar.

Afinal o reloginho consentiu que o velho falasse porque o despertador, todo encantado pelo companheiro já acreditava em todas as suas prosas, já achava engraçado tudo o que elle dizia.

— E que é que você pretende fazer na vida? perguntou o grande.

O pequeno sentou-se na prateleira, de perninhas balançando para fóra e respondeu:

— Eu? Descansar de vez em quando... Atrasar-me um pouco para ajudar o Marcello a vadiar, ir ás festas com elle... conversar...

— E' ser inutil e máo! não é assim?

O relogio falou tão zangado que o reloginho chegou a levantar-se e a estremecer.

O despertador procurou desculpal-o: Elle não é ruim... E' muito creança, não sabe ainda nada!...

— Não sabe? Pois já devia saber, o seu papel de relogio! Já devia saber que a gente não póde fugir na vida daquillo que tem que fazer, porque sinão é um covarde, e um sem valor!...

— Mas...

Isso! Isso! approvava o ratinho radiante.

Um relogio tem muita responsabilidade ouviu? principalmente quando é de uma bôa casa. Imagine si por sua causa o Marcello se tornar um menino vadio, preguiçoso... De quem ha de ser a culpa no dia em que elle estiver chorando sem premios, sem amigos, sem a sua propria approvação...

O relogio estava pallido tão pallido que chegava a parecer de prata...

Fez uma cara triste como quem vae chorar e o relogio teve pena.

Abriu-lhe os braços e o reloginho trepou-lhe pelo corpo. Então o relogio grande falou serio, mas meigo:

— Relogio de ouro, ainda ha pouco, antes da sua entrada, aquelle ratinho esperto me perguntava se nunca na minha longa existencia eu marcára uma hora infeliz... Perguntou-me isso porque eu lhe dissera que todas as minhas horas tinham sido bôas...

Eu já me explico... Marquei horas bem tristes, bem chorosas... O dia em que morreu o meu primeiro dono por exemplo... Mas andei sempre sem descanso, sem desanimo. Andei tão bem que ao olhar-me os homens sentiam que as horas do dia seguinte seriam forçosamente melhores e tinham por minha causa coragem de viver...

Marquei tristezas e alegrias mas fui sempre fiel a missão que de mim esperavam.

Dividi o tempo em horas, em minutos, em segundos para fazel-o acceitar mais facilmente dos mortaes... e não minto nunca, não falhei ao dever.

Ainda me lembro das horas que badalei, do noivado de meu dono Henrique, do dia do seu casamento...

Marquei sua lua de mel e não cedi aos pedidos que elles me faziam para suspender ao menos um pouquinho o tempo.

Lembro-me do nascimento do pae de Marcello, marquei festas, horas de estudo, horas de trabalho; embalei a velhice de Henrique que tal como tinha ninado a sua infancia, e como ninei ha pouco os primeiros annos de Marcello.

Chorei com a morte do meu dono mas continuei a servir aos que ficavam.

E' isso que você tem que fazer, pirralho...

Isso ouviu? Para chegar contente a sua velhice, no fim de muitos annos... quando Marcello, velhinho, o tiver dado de presente a um netinho de dez annos!... Den! Dão!... Uma hora! O relogio calou-se!...

Depressa, depressa as chicaras e os talheres voltam a seus logares...

Acabou-se a hora magica...

O despertador sem movimento caiu dormindo ali mesmo em cima da prateleira, com o relogio de bolso a seu lado...

Foi ali que Marcello o encontrou, muito espantado no dia seguinte...

Carregou com o presente no bolso...

E não sabia que, graças ao relogio do vovô, levava agora comsigo um companheiro dedicado de suas horas de tristeza e de alegria.

M. A. VELLOSO

BRANCA NEVE

EREMITA

O "Correio Infantil" publicará de agora em diante, senão todos os domingos, pelo menos frequentemente, contos do Eremita, adaptados da literatura infantil de todos os povos. Esse, que tem o nome "Branca Neve", é de origem slava e traz impregnado em sua contextura a poesia subtil dos paizes do norte. Eremita conhece a technica da linguagem infantil que, paradoxalmente, por ser a mais simples, se torna a mais difficil, desde que o autor não atine com as regras fundamentaes.

Era uma vez um camponez chamado Ivan e sua mulher, de nome Maria. Esses camponezes não tinham filhos e viviam muito tristes. Um dia de inverno o camponez estava sentado á janella e viu as creanças da aldeia brincando na neve. Os meninos estavam occupados, fazendo uma mulher de neve.

Ivan disse á sua esposa:

— Mulher, olha as creanças estão se divertindo, fazendo uma mulher de neve. Vamos ao jardim e brinquemos fazendo tambem uma mulher de neve.

O camponez e a mulher foram para o jardim. A mulher disse:

— Não temos filho, meu marido. Façamos uma creança de neve.

— Uma bôa idéa, mulher. — disse Ivan. E começou a modelar um corpo pequeno, mãos pequenas e pés pequenos. A mulher fez uma cabecinha e collocou-a sobre os hombros da estatua de neve.

Um homem passou na estrada, olhou-os um instante em silencio depois falou:

— Deus os ajude.

— Obrigado — disse Ivan.

— O auxilio de Deus é sempre opportuno — respondeu Maria.

— Que fazem ahi? — perguntou o desconhecido.

— Uma menina de neve. — disse Ivan. E enquanto falava ia fazendo o nariz, a bocca, o queixo, os olhos. Em poucos minutos a creança de neve estava terminada. Ivan olhou-a admirado. Subitamente notou que a bocca e os olhos se abriam. As faces e os labios mudaram de côr e poucos minutos depois o homem e a mulher tinham diante de si uma creança viva.

— Quem é você? — perguntou Ivan surpreso por ver uma menina viva em logar da estatua de neve.

— Eu sou Branca Neve, sua filha. — disse a menina abraçando o homem e a mulher, que começaram a chorar de alegria. Os paes levaram Branca Neve para casa e ella começou a crescer rapidamente.

Todas as meninas da aldeia vieram á casa do camponez brincar com a bella Branca Neve. Ella era bôa e bonita como ninguem. Tinha a pelle branca como a neve e os olhos azues como o céo. A sua cabelleira loura era dourada e admiravel e, embora as suas faces não fossem rosadas como as das outras creanças da aldeia, ella era tão doce que toda a gente a amava.

O inverno passou muito depressa e Branca Neve cresceu tanto que, quando o sól da primavera reverdeceu os campos, ella já parecia ter doze annos de idade. Durante o inverno Branca Neve era alegre, como um passaro, mas nos dias de sól vivia tristonha.

A bôa notou-lhe a melancolia e disse:

— Minha querida filha, por que estás triste? Estás doente?

— Não; não estou doente, minha bôa mãe. — respondia a menina e ficava tranquilla dentro de casa.

As meninas da aldeia vieram e disseram?

— Branca Neve, vem comnosco. Vem... Vamos todas ao bosque colher flores.

— Vae, Branca Neve. — disse Maria — Vae ao bosque brincar com as outras meninas, minha filha; vae divertir-se, sim?

E as creanças partiram para o bosque, colherem flores, fizeram ramalhetes, corôas e grinaldas. Ao cair da tarde fizeram uma fogueira bonita.

— Brinquemos, Branca Neve. Alegre-se como nós. — E começaram todas as meninas a cantar e a dansar em tôrno do fogo. Saltaram uma atrás das outras por cima da fogueira.

Subitamente todas ellas ouviram um grito: Ai! — Todas as meninas olharam para o logar de onde ouviram o grito e repararam que Branca Neve havia desapparecido.

— Branca Neve; onde estás, Branca Neve? — As creanças procuraram-na em vão. Nunca mais viram a bôa companheira.

Ivan, Maria e todos os camponezes da aldeia procuraram tambem em vão. A pequena Branca Neve se havia transformado em vapor ao saltar por cima da fogueira e evolara-se para o céo de onde voltou depois sob a fórma de flocos de neve.

QUANDO NÃO HAVIA BOMBEIROS

Den, delen, den, den...

Quando se ouve a campainha apressada e afflicta dos carros de bombeiros, todo o movimento pára e tudo se afasta para deixar passar os carros de soccorro.

Em poucos minutos os bombeiros poem-se ao trabalho.

Antigamente não era assim. As bombas nos automoveis são de invenção recente, os incendios porem, foram de todos os tempos.

Desde o tempo dos Romanos já o povo procurava defender-se do fogo.

Quando havia numa cidade algum incendio começavam por prevenir o mais rapidamente possivel o maior numero de pessoas indicando-lhes o logar do sinistro.

Era por isso que todas as noites os vigias percorriam as ruas examinando si não havia alguma fumaça suspeita.

Dentro em pouco Roma instituiu funccionarios especiaes "encarregados de apagar o fogo." Esses personagens tinham o direito de mobilizar os escravos. Esses porem de pouco valiam; tontos de somno, sem iniciativa, atrapalhavam mais do que ajudavam.

Por isso o Imperio organizou melhor o serviço. Augusto creou uma legião especial de 2.000 homens, dividida em sete cohortes ou grupos, semelhantes aos nossos actuaes bombeiros. Alem disso algumas casas foram providas de sinos de alarme, que ao soar preveniam os legionarios.

—

Os incendios constituiam a mais terrivel das pragas na Idade Media. Durante muito tempo não se tomaram providencias serias.

Ao ouvir o sino de alarme o povo se contentava de correr levando baldes e vasilhas cheias dagua; si um homem não tomasse a direcção energica do trabalho ia cada qual combatendo por seu lado e sem ordem nada adeantava; o fogo ia ganhando terreno e quarteirões inteiros eram destruidos.

As autoridades das cidades procuraram melhorar a situação. No seculo XIII houve mesmo editaes sobre a defesa contra o incendio.

O medo da falta dagua era o que mais aterrorizava as populações. Em Limoges, em 1244, vinte e duas casas foram destruidas por falta dagua. Foi então que começaram a construir nas cidades grandes reservatorios alimentados por um aqueduto.

Os inglezes, menos prudentes, preferiam deixar a cada um o cuidado de se defender. Deante de cada casa havia um poço de pedra que todas as noites devia estar cheio dagua sob pena de multa.

Em 1472 um decreto distribuiu a todos os habitantes as suas funcções em caso de incendio.

Os estrangeiros eram vigiados como capazes de alguma maldade.

Em Dijon as medidas eram tão severas que uma lei condemnava todo o homem que comparecesse ao lugar do incendio sem levar agua, a ter as orelhas cortadas.

—

Paris não teve serviço contra o fogo antes do seculo XVI. Até ahi o vigia prevenia a população e dirigia a luta.

Sob o reinado de Francisco I uma lei creou os funccionarios encarregados de guardar em casa delles as escadas, os baldes, etc...

Este material contra incendio era rudimentar.

Em 1699, um industrial, Dumourier. Duplovier, fabricou um material de soccorro mais complicado: bombas, canos, etc. e botou-o a disposição do Rei.

D'Argenson, tenente da policia, organizou então um corpo de bombeiros que tinha para começar 60 homens.

Nas vesperas da Revolução os bombeiros, dirigidos por um director geral, e por chefes de brigadas, formavam já um grupo importante.

As bombas eram guardadas em trinta depositos particulares. Algumas já eram montadas sobre barcos, e havia já muitos carros com deposito de agua.

Os bombeiros tomaram de facto a feição de soldados no tempo de Napoleão que os dividiu em batalhões.

— Allô, chefe! gritou Flôr do Prado ao avistar Corvo Negro. Onde vaes? — Vou caçar lobos nas montanhas azues! respondeu o chefe indigena. Mas onde estão os bravos companheiros que prometteram acompanhar-me? — Se vocês procurarem com cuidado encontrarão os companheiros do chefe escondidos na gravura.

PROBLEMA "GATO"

(Composição e desenho de Aldy Cunha)

Horizontaes: 1 — Um paiz da Europa, 8 — Juntar, 9 — Mil, 10 — Zomba, 11 — Nome de homem (phonetica), 14 — Grande affecto, 15 — Quinhentos e cincoenta, 16 — Alimento (sem a consoante), 18 — Animal domestico, 21 — Peça theatral, 26 — Patrão, 27 — Attrae (substantivo), 28 — Afastavam-se, 29 — Mulher e opera, 30 — No moinho, 31 — Solitario, 32 — Fileira, 33 — Mulher)phonetica), 35 — Animal saltador, 36 — Offerecer.

Verticaes: 1 — Não está accordado, 2 — Elegancia militar, 4 — Criminosa, 5 — Cidade da Italia, 6 — Não está separado, 7 — Nome de homem (sem a ultima), 12 — Doença, 13 — Raiva, 15 — Piedade e nota, 17 — Artigo, 18 — Prisão de ave, 19 — Creada, 20 — Na pintura e na musica, 22 — Zombava, 23 — Sentimento fraternal, 24 — Senhora em italiano, 25 — Mulher (phonetica), 30 — Muita agua salgada, 34 — Não podemos viver sem elle.

RESULTADO DO PROBLEMA "MORINGUE"

Do problema "Moringue", mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Aldy Cunha, Danilo Moura, Maria do Carmo Bretas, Nelson da Silva Lemos, Berenice Vanario, Judite Carvalho, Almiria Nogueira, Antoninha Fabello, Nilton Touguinha, Nair Touguinha, Zuleika de Carvalho (E. Rio) José Alexandre de Carvalho, O. A. A. (Petropolis) José Carlos Salamonde, Vera da Silva, Maria Paula Guimarães, Lêda Bergamini Oliveira, Lucy Sobral, Paulo Cesar Ribeiro Nunes (Aeal) Guarancy Peixoto, Maria Barbosa Campos, Luis Santos Bastos (Minas) Arlette M. Borges, Eda Teixeira Izzo, Léa T. Izzo, João Baptista Zaina, Edward C. Mendonça, (Pinda-São Paulo) Celia Salomão, Juca Telles Netto, Teteusinho Nogueira, Manoel Almeida, Maria Leonor Brandão (Campanha-Minas) Nelita A. Gomes, Hilton Bergaman (E. Rio) Maria de Lourdes Lessa, José Monti Sobrinho (Pedra Branca) Eduardo Silva, Zaurinha Nytdio R. Braga, Ordylio L. Ribeiro Braga, Dulce Teixeira (E. Rio) Geraldo de Lima Goyata (Seminario de Juiz de Fóra) Martha Jardim (Rio Preto) Yara Silva, Henrique Silva, Helena Spinola.

O COLLEGIO DOS PORQUINHOS

Para bordar no avental de Regininha

---

3) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O pequeno esculptor

RENÉ SAMOY

TRAD. TIA LILA

Pedro Puget tinha quinze annos. Naquelle tempo sua maior ambição, seu mais lindo sonho era ir a Italia.

Queria ver e admirar as obras de Miguel Angelo e de Rafael.

— Mestre, disse elle ao sr. Roman, como sabe, ninguem pode ser artista sem ter estudado as obras primas italianas. Eu só penso em ir a Italia mas tenho medo que meu pae se opponha a esse projecto. Si o senhor lhe falasse, talvez que...

— O que? então você quer se arriscar a uma viagem dessas? Ao cansaço de atravessar os Alpes! Aos perigos do desconhecido?!

— Eu sou forte e sou pobre... Não sentirei o cansaço e ninguem me atacará em caminho pois nada me terão que roubar.

— Justamente! Seu pae não é rico, Pedrinho. Você sabe que elle não tem meios para pagar uma viagem tão cara!

— Eu irei vendendo pelo caminho as estatuetas e os quadros que fiz.

Disseram-me que na Italia a arte é apreciada... Eu me arranjarei assim até Florença, chegarei depois a Roma, e lá pelo que dizem todos os artistas são bem acolhidos.

— Illusões, meu filho! Você é moço, não sabe!

Fique em Marselha, meu amigo! Aqui se não chegar a gloria, ha de ter pelo menos uma bôa carreira a vida garantida pelo seu trabalho e a gratidão de nossa velha cidade.

Os verdadeiros artistas não podem resistir á sua carreira, á sua inspiração. Correm para ellas como se atiram para a luz as mariposas numa noite de verão!...

O sr. Roman falara bem e acertadamente; para Pedro porem aquellas palavras contavam pouco. Só via a Italia, só sonhava com a gloria e com a arte!

No fim de algum tempo, o patrão vendo que elle não desistia da idéa da viagem, convenceu Simão de que deviam deixal-o partir.

Uma manhã sairam a caminho os dois homens e o menino inspirado.

Os homens levaram a creança até fóra da cidade. Lá ao despedir-se o velho esculptor poz no bolso do filho alguns escudos, e sr. Roman fez o mesmo.

Houve conselhos de economia, recommendações, abraços, chôro...

Depois Pedro afastou-se, pequenino, com sua pasta de desenhos debaixo do braço, com os bolsos mais cheios de lapis que de dinheiro.

Lá foi elle andando, perdido na immensidão da estrada que o levaria a Italia.

Pedro Puget contava sobre seu talento para viver durante a viagem... Na patria das artes, como em toda a parte, porem, era dinheiro que pediam os hoteleiros em troca de cama e comida.

Por mais economias que fizesse, já poucas moedinhas lhe ficavam no bolso ao chegar em Florença.

Essa cidade estava então no seu apogeu. Seu nome de Cidade das Flores que é tão bem merecido poderia ter sido tambem o de Cidade das Artes.

— E' a patria de Dante, de Petrarca, de Boccace, de Miguel Angelo, de Galileu e de tantos outros homens que illustraram a Italia.

Pedro pensava que lhe seria facil entrar em Florença num desses "ateliers" de esculptura que se multiplicavam na cidade.

Mas qual! os artistas eram numerosos tambem e quando Pedro chegava ouvia sempre a mesma resposta:

— Aprendizes já temos muitos... Esculptor você ainda não tem idade para ser!...

Já muitas vezes tinha Pedrinho ouvido isso, quando ao passear por uma ruazinha estreita viu um velho artista trabalhando em frente á sua casa.

O pequeno francez parou para olhar e olhava com tal attenção, que o velho, reparou nelle e perguntou-lhe:

— Esse trabalho o interessa, menino? Você entende alguma coisa de esculptura?

— Entendo, senhor. Sou esculptor tambem.

— Você é muito creança ainda para conhecer essa arte!

— Pois dê-me um pedaço de madeira e um buril e poderá logo vêr o que sei fazer.

O velho esculptor, que era um bom homem, fez logo o que pedia Pedro, e ficou tão enthusiasmado que tomou-o immediatamente no seu atelier.

Ora, elle era um verdadeiro artista, já muito conhecido e apreciado em Florença.

Pedro Puget trabalhou um anno sob sua direcção e vendendo as obras e os quadros que então fez conseguiu partir para Roma, levando cartas de recommendação de seu mestre e de outros esculptores florentinos que já conhecera.

O menino disse adeus a seu bom mestre e partiu cheio de esperança e de coragem.

Ia por jornadas pequenas, parando para desenhar uma paysagem que lhe agradava ou para esculpir os typos que lhe chamavam a attenção no caminho.

Uma tarde, cansado de andar, elle sentou-se a sombra de uma arvore e, apanhando um galho, atirado ao chão pelo vento, começou a talhar na madeira a figura de um pastor italiano que elle avistava ao longe, guardando um rebanho.

Estava tão interessado no trabalho, que não viu um desconhecido que, de pé ao seu lado, seguia interessado os progressos da estatueta entre as mãos de Pedro. Quando o trabalho estava quasi prompto o homem disse:

— Olá amigo! quer me mostrar essa estatueta?

Pedro Puget estremeceu e levantou-se.

— Pois não, senhor! Está aqui o esboço que acabei de fazer... Póde examinal-o.

O desconhecido virou e revirou em todos os sentidos a estatueta.

— E' para vender? perguntou.

— Oh! senhor! Eu tinha feito isso para me distrahir. E' aquelle pastor que está lá adeante... Achei o typo original, mas nunca pensei em vender o trabalho. Mas se quizer eu posso lhe ceder de bom grado.

— Todo trabalho merece uma recompensa, meu amigo, e esse me agrada; quanto quer pela estatueta?

— O que o senhor quizer dar...

— Pois eu dou-lhe um escudo de ouro.

— De ouro! Ah senhor! Assim eu lhe farei todas as estatuetas que quizer!

— Então você é mesmo esculptor?

— E pintor tambem... Mas mais de esculptura.

— Você é francez, disse o desconhecido; vamos, explique-me como é que tão criança você anda assim longe de sua terra, nas estradas de Florença!

E sentou-se na relva perto do menino. Pedro contou-lhe em duas palavras sua historia e mostrou-lhe as cartas, que com um anno de trabalho tinha obtido em Florença.

— Pelo que vejo, meu amigo, seu talento foi apreciado em Florença. Foi bom que o encontrasse porque tenho justamente uns trabalhos de esculptura para mandar fazer. Si você quizer vir commigo, eu lhe pagarei bem e você será bem tratado. Depois poderá continuar em outras condições sua viagem a Roma.

Pedro acceitou o offerecimento tão amavel e seguiu o novo amigo.

Sua surpreza foi extrema quando viu que chegavam a um magnifico castello situado as margens do Arno. O desconhecido era um dos mais ricos proprietarios da redondeza e um grande amigo das artes.

Installou o menino em sua casa e encarregou-o de esculpir varios paineis das mais bellas salas do seu palacio.

O trabalho ficou perfeito e Pedro foi largamente recompensado.

Ao deixar o fidalgo italiano levava uma carta de recommendação para o superior de um convento de capuchinhos onde havia pinturas a executar.

O QUE E'?

Mindu saiu a passeio na sua cabrinha Violeta e, de repente encontrou alguem que não esperava encontrar. Sigam com o lapis os numeros e verão quem foi.

Pinto, Marilia P. Valente (Taubaté) Beatriz Zamora, Natividade Moral, Altair Bessa, Hello Carvalho, Enzo Ronchetti, Léo da Costa Valle, José da Cunha Valle, Nilsa da Cunha Valle, Mario Herdillo Costa (S. Paulo) Walter Renato Gragnani (S. Paulo) Sebastião Garcia Bastos, Carlos Alberto da Silva Lemos (Terra Nova) Theresa Marva Zaina, Antonio Nascimento, Jorge Pereira da Silva, Dirce Braga, Paulo d'Horta Lessa Waldeck, Theresinha Varella (Pindamonhangaba), Gelsa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Rosa Pinto Cardoso, Sebastião Azevedo, Aldir Malheiros, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto) Maria Gloria Paula, Almyr Madeira Mattos, Maria Noemi M. P. Silva, Sonia Oliveira (Campinas-S. Paulo) Dedé Wagner Campos, José Lopes Carneiro (Pedra Branca-Minas).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Noemi Mello Pereira da Silva, residente á rua Barão de Vassouras n. 45, Villa Isabel. Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, para receber os quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MORINGUE"

Horizontaes: 1 — Mim, 4 — O'ca, 5 — Rir, 6 — Sol, 7 — Passada, 13 — E'a, 13 — Os, 14 — O's, 16 — A. R. L., 17 — Aa, 19 — A'v, 20 — IV, 22 — Alfa, 24 — Cia, 26 — Derrama, 27 — Amo. Verticaes: 1 — Moscas, 2 — Ici, 3 — Marilia, 7 — Pés, 8 — Ai, 9 — Mãe, 10 — Eça, 11 — Ava, 14 — Opa, 15 — Avara, 16 — Lição, 18 — Ara, 21 — Vem, 23 — C. D., 25 — Ia.

DESENHOS COLORIDOS E SOLUÇÕES RECORTADAS

Começamos por annotar o desenho de Aldy Cunha, uma excellente moringa com desenhos floraes, copo e mesa, em magnifico desenho. Depois, tambem com muito gosto, annotamos os desenhos coloridos de Maria do Carmo Bretas, Nelson da Silva Leme, Judite Carvalho, Véra Silva, Maria Paula Guimarães, Luis Santos Bastos (Minas) Arlette M. Borges, Nelita A. Gomes, Eduardo Silva, Nyldio Ribeiro Braga, Ozyllio I. R. Braga, Martha Jardim, Célia J. Fernandes (Rio Bonito) Yara Silva, Helena Spinola Pinto, Hello Coelho, Altair Bessa, Antonio Nascimento, Gelsa Duarte Monteiro.

AINDA O PROBLEMA "PORCO A GALOPE"

Desse problema recebemos ainda as soluções de Paulo d'Horta Lessa Waldeck, João Nelson Pinheiro, Walter Geraldo da Silva, Ivan Silva, Noelia Torres (Monte Alto) Alba Lucia Costa, Ilnah Alves, José Alves Netto, Newton Costa Lima, Lafayette F. Lima, Fausto Ferrer Carneiro (Eley Mendes — Sul de Minas).

PROBLEMA "JARRO"

Ainda nos vieram do problema "Jarro" decifrações de Odir Antonio Almeida, Quininha Pinto, (recebemos ha dias) João Nelson Pinheiro (Pedra Branca-Minas).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: "Jarro", da autoria de Enzo Ronchetti; "Sacy", de Marcolo Chaferri; "Carro de Assalto", de Lafayette F. Lima; "Cesta de papel", de autoria de Noelia Torres (Monte Alto-Minas); "Assucareiro", de Camillo Friera Junior (Itaguassú-Esp. Santo); "Caixa de Oculos", de Sebastião Garcia Bastos. Este ultimo desenho, por ter sido feito a lapis, não póde ser aproveitado.

CADEIRA DE BONECA

Quantas vezes falta na casa das bonecas uma cadeira commoda para a mamãe! Se vocês arranjarem um carretel vazio, um pedaço de chitão ou de voile estampado, um pedacinho de papelão e um pouco de algodão é muito facil fazer a cadeira de braços. Com o algodão acolchoem o carretel e prendam o algodão com um pedaço de pano amarrado, como mostra a gravura. Forrem depois o papelão cortado do feitio já indicado, e façam o encosto, que prenderão ao carretel tambem acolchoado. Forrem o assento da cadeira que é o carretel, com dois babados franzidos, e firmem as costas da cadeira com uns pontos ao banco.

OUVINDO E RINDO

CALOR!

Zé Periquito passando deante da loja de um ferreiro viu que esse cuspia no ferro para ver si o ferro estava quente...

— E' bom a gente saber, pensou ele. Assim evita a gente queimar os dedos.

E chegando a casa foi jantar. Trouxeram a sopa.

Logo Zé Periquito cuspiu no prato.

— Que é isso?! exclama a criada. Que moda é essa agora?

— E' para ver se está quente.

— O que é, esta boba? Estou vendo se a sopa está quente!

Consultorio da Creança

Dr. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Mme. dr. Magalhães — Bananal — São Paulo — Submetta a creança ao seguinte regimen:

1º mez: 50 grs. de leite de vacca 50 grs. de agua de arroz e 1 colher de sobremesa de assucar.

2º mez: 80 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz e 1 colher de sobremesa de assucar.

3º mez: 90 grs. de leite de vacca e 40 grs. de agua de arroz e 1 colher de sobremesa de assucar.

4º mez: 100 grs. de leite de vacca e 40 grs. de agua de arroz e 1 colher de sobremesa de assucar.

5º mez, 150 grs. de leite de vacca puro (sem diluição) com uma colher de sôpa de assucar.

Nos mezes subsequentes augmente 10 grs. de leite em cada mamadeira. No 6º mez deve substituir uma das mamadeiras por sopa de vegetaes (coada); no 7º mez, ainda sopa de vegetaes, a creança poderá tomar um mingáo ralo de maizena.

Do 8º ao 9º mezes — pirão de batatas com caldo de feijão de ervilhas.

oD 10º ao 11º mezes — pera, maçã, raspada ou banana amassada com assucar.

Do 12º mez — sôpas de massas, pirão de batatas com uma colher de carne cozida e moida, biscoitos, etc.

Do 13º mez em deante é conveniente dar á creança caldo de laranja assucarado pela manhã e á tarde (uma colher de sôpa de cada vez).

Mme. Maria Motta de Oliveira —S. Manoel do Mutum — Minas — Escreve-nos: — Volto novamente a consultar v. ex. sobre minha filhinha: da ultima consulta ella augmentou 1.800 grs., estando agora com 7.100 grs. etc. Póde engrossar uma das mamadeiras com 2 colheres de chá de maizena e uma colher de sopa de assucar. Deve, porém, insistir na sopa de vegetaes e continuar com o leite materno pela manhã e á noite. Dê-lhe, tambem, duas vezes ao dia, 50 grs. de caldo de laranja assucarado.

Mme. Zilda M. Paiva — Rio — Escreve-nos: "Tenho acompanhado com grande interesse as respostas do "Consultorio da Creança" do "Correio da Manhã". O modo attencioso com que o dr. responde ás consulentes é para mim um motivo de lhe fazer uma consulta, etc". — Use Nazolan e appareça no Consultorio para ser convenientemente examinada.

Mme Celina Costa Zambon — Araguary — Ser-lhe-á enviada nova carta, uma vez que a primeira se estraviou. Emquanto espera, aconselhamos seguir as indicações e regimen aconselhado á Mme. Dr. Magalhães.

Mme. F. de Carvalhaes — Rio — Pelo que diz a sua carta, sua filhinha está bastante debilitada, tendo necessidade de ser cuidadosamente medicada. Não sendo, porém, permittido receitar pelo jornal, é necessario que a leve ao Consultorio para que seja convenientemente examinada e tratada.

Mme. Thereza Mendonça — Campos — Estado do Rio — Dê ao seu filhinho tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas. Para curar os constantes resfriados (grippe) é preciso habitual-o á vida ao ar livre e dar-lhe banhos de sol.

Mme. Juracy C. Barcello — Mayer — A alimentação de seu filhinho está sendo mal orientada e é por isso que elle não prospera. Dê-lhe 180 grammas de leite com uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas, e junte frutas cruas ao regimen (pera, mamão, bananas). A ração de 9 horas deve constar de sopa de vegetaes e a de 15 horas de mingáo de maizena.

Mme Costa Reis — Taubaté — São Paulo — O peso de seu filhinho é insufficiente para sua edade. E' preciso dar-lhe alimentação mais variada .Modifique seu regimen, substituindo a ração de 12 horas por frutas e a de 18 horas por pirão de batatas com carne cozida e moida.

Mme. Annita Rocha — São Christovão — E' necessario pesar seu filhinho, antes e depois de mamar, para verificar, com exactidão, a quantidade de leite por elle ingerido. Na edade em que está, a creança deve receber 120 grammas de leite em cada ração.

Mme. Rachel Amarante — Bahia — As perturações digestivas de seu filhinho são devidas á superalimentação. Dê-lhe sómente um seio de cada vez e supprima o alimento á noite que tudo se normalizará.

Mme. A. C. Silva — Petropolis — Sua filhinha na edade em que está (3 mezes) não deve receber outro alimento, além do leite materno. Só depois do 6º mez é que poderá começar a modificar seu regimen. Escreva-nos opportunamente.

Mme. Marieta de Almeida — Juiz de Fóra — Minas — Nos casos de eczema é preciso reduzir as gorduras. Dê ao seu filhinho o leite desnatado e junte frutas ao regimen e administre 1|3 comprimido de Kinazyme duas vezes ao dia.

Aviso — As mães que não tiverem recursos para tratar de seus filhinhos poderão leval-os ao Consultorio sobre a direcção do medico ás 2 1|2 ás 3 1|2, nas terças, quintas e sabbados, mediante a apresentação deste coupon.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista Dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 173 e 177 (elevador) — Rio.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 346

de J. BERGOWETZ

Pretas 11

Brancas 5

Brancas: R1TR, D6TD, T1D, C8BR, C7CR — 5 peças.

Pretas: R4R. D4D, T6TR, B1D, P5BD, P5R, 6R, 2BR, 5BR, 6BR, 4TR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances. As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 346

(Gambito da Dama recusado)

Jogada no Campeonato de Berlim, 1933.

Brancas: Saemisch — Pretas: Gunsprich

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, B4BR; 5 — PBxP! PxP; 6 — D3CD, B1B; 7 — B4BR, P3R; 8 — T1BD, C3BD; 9 — P3R, B3D; 10 — BxB, DxB; 11 — C5R, O-O; 12 — P4BR, B3D; 13 — B3D, TR1BD; 14 — O-O, C4TD; 15 — D1D, D5CD; 16 — D2R, B1R; 17 — P4CR, C2D; 18 — P3TD, D3D; 19 — C2R, P3CR; 20 — C5CR, C6CD; 21 — T1DR, P3TD; 22 — P4TR, D3D; 23 — P5TR, T2BD; 24 — C2R, TD1B; 25 — TD2R, P4CD; 26 — C5R, R1T; 27 — D3CR, D2R; 28 — TxC, T2CD; 29 — P5B, PxP; 30 — BxP, T1D; 31 — B2R, C4T; 32 — P6T!, P3C; 33 — T8R, B3D; 34 — TxP, BxT; 35 — TxB, D1CD; 36 — D3B, T3C; 37 — T7C, T3C; 38 — D7B 1 (as pretas abandonam, mate no lance seguinte).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 345:

D. 7TR

Enviaram solução certa do problema n. 345: Iracema Lascaris (344), Alberto de Gand Emmanuel Garcez, Sylvio Decrelcq, Agostinho Verissimo, Gabriel Tavares, Alipio Gonçalves, Samuel Danenborg, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Guilherme Spitz, Commandante Dez, Mlle. Dupont. Dama Preta, Laskermirim, Torres II.

Um punhado de pianistas

por TAPAJÓS GOMES

Paderewsky não é apenas um grande pianista: é tambem um grande coração generoso. Provas, tem-nas elle dado de sobejo, e agora mesmo annuncia um recital em beneficio dos israelitas expulsos da Allemanha.

E' mais um gesto de condemnação á politica anti-semita dos que ora governam a grande nação — e desta vez, oriundo de um homem que, sobre ser artista tem sabido ser politico e dos mais notaveis de sua terra.

Morowitz passa por ser, presentemente, o emulo mais perigoso de Paderewsky.

Quem quer que leia os jornaes europeus tem a impressão de que é elle, talvez, o pianista mais completo da actualidade.

Com uma technica apaixonada, Morowitz tem dado uma série de recitaes no theatro dos Campos Elyseos de Paris, todos triumphalmente consagrados pelo publico.

Mme. Marguerite Long, que aqui deu, o anno passado, um curso de interpretação, contratada pelo nosso Instituto Nacional de Musica, é uma pianista de valor e uma professora de grande nomeada.

Recentemente nas Salas Gaveau e Erard, fez ouvir dois programmas primorosamente interpretados por suas alumnas adeantadas e composto exclusivamente de obras do moderno repertorio francez.

Um pianista genovez, que sempre se apresenta com successo, em Paris, *Johnny Aubert*, deu um recital Schubert-Liszt, alcançando vivo triumpho.

Sauer e Zecchi foram as duas grandes emoções da platéa de Monte Carlo, nos ultimos dias da estação.

Yvonne Lefébure surprehendeu agradavelmente ao publico de Liége. Bach, Beethoven, Schumann constituiram o forte de seu programma.

E' uma pianista — segundo a opinião da imprensa. Technica completa, senso justo das nuanças, sonoridade ampla, estylo nobre, musicalidade profunda, variedade infinita de colorido — tudo quanto se póde exigir de um grande interprete.

Subjugado, admirado e encantado, o publico pediu e obteve diversos "bis".

Mauricio Servais é pianista de todos os dias. Seguro de estylo, leve e encantador de execução, seu ultimo recital continha Schumann, Chopin, Debussy, Fauré, Chabriée, e valeu-lhe esplendidas acclamações do publico.

A ultima opera de Strauss

Ricardo Strauss é um dos mais velhos e dos mais jovens compositores allemães. Explico-me: dos mais velhos porque já passou dos setenta annos; dos mais jovens porque, apezar da edade, a sua inspiração e a sua technica dão lições de jovialidade, de vida e de frescura a muitos compositores mais moços do que elle.

Sua primeira opera data de 1894. Como Wagner, foi Strauss o proprio autor do poema. Representada pela primeira vez em Weimar, a opera foi por elle mesmo regida na estréa.

Chama-se "Guntram" e foi accusada de possuir reminiscencias wagnerianas.

Quasi quarenta annos depois, Strauss regeu, em julho passado, em Beireuth, a sua ultima producção lyrica — "Arabella", comedia musical, que a critica recebeu com agrado.

"Arabella", escripta no estylo do "Cavalleiro da rosa", tem libreto de Hugo Hoffmannsthal. E' pontilhada de valsas e de motivos sentimentaes, vestidos de uma instrumentação maravilhosa em que Strauss é mestre. E' a decima opera do grande musico — um dos maiores do nosso tempo.

Obras novas de musicos italianos

Francisco Cilea compõe um trabalho intitulado "A rosa de Pompéa", libreto de Ettore Moschino, acção nos primeiros annos da nossa éra.

Vicente Michetti, autor de "Grazia" e de "Maria Magdalena", escreve a musica de uma peça em tres actos, de Emilio Mucci, tirada dos "Miseraveis", de Victor Hugo, e denominada "A Vagabunda".

Ludovico Rocca terminou a partitura de ""Dibuk" de Renato Simoni, peça extrahida do drama do mesmo nome, de Shalom An. Ski.

O repertorio contemporaneo

Tenho deante dos olhos uma apreciação sobre uma série de obras dadas, num mesmo programma, em primeira audição.

Georges Dandelot, que a assigna, registra, para principiar, a "Sonata", de Tchérepnine, para piano e violoncello, cuja execução esteve a cargo de Paulo e de Luiza Bazelaire. O critico considera-a uma das melhores peças do autor. Agradou pela franqueza um pouco brutal da inspiração, pelo rythmo mordente e, sobretudo pela execução magnifica.

As "Quatro Melodias", de Yvonne Desportes demonstram na autora, uma excellente musicista, uma perfeita natureza de theatro. O texto está sublinhado por uma musica viva, intelligente, ás vezes sentimental, sempre sensivel e muito bem feita, calcada nos modos antigos e vencendo facilmente as passagens vivas e ligeiras. A senhorita Germaine Lecombe defendeu-as com intelligencia e musicalidade.

Piero Coppola escreveu "Cinq Chansons françaises" sobre palavras antigas, dos seculos XVI e XVII. A voz é acompanhada por uma pequena orchestra — e isso dá encanto e relevo ao acompanhamento.

O critico fez restricções á execução. A voz magnifica da interprete, senhorita Elza Ruhlmann, era sempre abafada por uma clarineta — o que, entretanto, não impediu que se percebessem a ingeniosidade da urdidura das peças, seu rythmo terno e sua encantadora inspiração.

Um "Quartetto de Cordas", esperado com curiosidade, mas que não produziu boa impressão, foi o de Tony Aubin. A obra tem paginas interessantes, como o final do segundo tempo. Mas são detalhes que se perdem, deante da extensão exaggerada do tredos, impossibilitando o ouvinte de acompanhar o autor em todo.

O critico não néga que seja bom o trabalho de technica musical. Mas é monotono. Não se renova quasi e acaba por anniquilar o espectador. Entretanto, se tivesse sido mais condensado, a obra agradaria fatalmente.

A pianista Monica Haas apresentou "Trois croquis", de André Jolivet — todos muito alegres e bem tecidos.

A "Homenagem a Albeniz", de Sciotino, é um trecho para piano, escripto sobre um thema andaluz, que serviu a Albeniz para o "Corpo de Deus em Sevilha". Sciortino explorou o thema obtendo effeitos novos, e a peça, brilhantemente executada por Jacques Bronstein, registrou um vivo successo.

"Aubade" é o nome de um pequeno trio, para oboé, violoncello e piano. E' uma peça curta de Madalena Perissas, e agradou francamente.

Todas essas obras foram executadas em um dos ultimos concertos da Sociedade Nacional, de Paris, cujo programma foi encerrado pela senhora Croise, que em homenagem a Duparc, cantou cinco numeros desse grande musico. Foi o mais bello e o mais emotivo momento do concerto, que valeu á cantora um sem numero de chamados, sob prolongadas acclamações.

Musicas ineditas de Schumann

A relação completa das obras de Schumann acaba de ser accrescida de mais oito peças meditas — as 8 Polonezas para piano a 4 mãos, escriptas nos mezes de agosto e setembro de 1828.

Foi o Conservador da collecção da Sociedade Amigos da Musica de Vienna, quem descobriu e dirigiu recentemente a primeira execução publica dessas 8 Polonezas, na estação de radio Koenigswusterhausen.

A imprensa registra, como nota curiosa, que alguns motivos de "Papillons", escriptos um anno antes, já se esboçam francamente nas peças ora descobertas.

A historia de uma grande artista

Um dia, a poucos annos passados, uma joven cantora apresentou-se em um concerto, em Paris.

Velhos frequentadores, "juizes lamentaveis", sentenciaram, então:

— Não tem temperamento. Voz agradavel, é tudo. Case-se, senhorita. Vá concertar as meias de seu marido na sua cidadezinha do interior, onde, quando muito, poderá cantar a Marselheza, no dia 14 de julho, em casa do prefeito.

Anniquilada, apalermada, triste como o proprio genio desconhecido, a joven artista foi-se embora. Em casa, mirou-se num grande espelho. Os olhos, o rosto, o porte, os dentes encorajaram-na.

Deixou passar algum tempo e insistiu. Cantou uma opereta, mas não fez successo.

Tornou a desapparecer. Chegou a pensar que fôsse mesmo um logro.

Sómente o professor tinha confiança nella. E dizia-lhe:

— Filha, não existe só a França. Existe tambem a America.

Evidentemente, o mestre tinha razão. Havia a America tambem, e, com ella, o Metropolitano.

Se tentasse?

Um dia, a cantora tomou passagem em um grande transatlantico. Era uma ousadia como outra qualquer. Depois de reprovada pelos juizes de França, partir para os Estados Unidos!

Ella, porém, era audaciosa. Fez-se ouvir para um emprezario em um 25º. andar de um arranhacéo. No fim da audição, assignou um contracto de 3 annos para o Metropolitano!

Juizes tão graves como os de Paris, mas talvez menos "lamentaveis", deixaram-se seduzir pela voz excepcional, que lhes chegára de um fim de mundo de provincia franceza.

E a artista começou a sua carreira de Nova York para a Argentina, da Argentina para Nova York.

Em torno do seu nome, começou o rumor. Os francezes ouviam-no de longe. Depois, o radio e os discos começaram a levar a sua voz para toda parte. Ella mesma foi, diversas vezes, incognita, a Paris. A principio, ninguem ligára. Era, para ella, um desgosto. Quando lhe perguntaram, um dia, se não desejava fazer-se ouvir em Paris, respondeu:

— Sim. E' o meu mais ardente desejo. Quero que os meus patricios vejam que eu canto um pouquinho.

Afinal, chegou o momento. Annunciou um recital na Opera. O grande theatro ficou á cunha. O publico delirou. Ninguem jamais se esquecerá dessa noite, o nome, a arte, a voz da artista ficaram imperecivels, na memoria do publico.

Os velhos frequentadores "juizes lamentaveis" haviam errado imperdoavelmente. A cantora, que elles mandaram casar-se para concertar as meias do marido em uma cidadezinha do interior, onde, quando muito, poderia cantar a Marselheza, na casa do prefeito, no dia 14 de julho, era uma principiante de um talento e de uma voz excepcionaes.

Elles não perceberam, apezar de serem velhos frequentadores.

Erraram. Ella não tinha era nome. Hoje tem. Chama-se Lily Pons...

....

Parece lenda, mas essa é a historia de Lily Pons, segundo René Guetta, que a divulgou pelas columnas do "Marianne", de Paris, tal como fica ahi reproduzida.

Medidas de defeza... musical

Até em musica, já se estabelecem medidas de protecção á "producção nacional".

Em França, com a preoccupação de se estabelecer um equilibrio entre a importação e a exportação musicaes, uma lei recente, conseguida, graças aos esforços da Camara Syndical dos Musicos francezes, limitou a 10% o numero de estrangeiros que pódem fazer parte das orchestras ou conjuntos instrumentaes, sejam quaes forem, que ahi se exhibam.

Essa percentagem poderá attingir ao maximo de 30%, quando se tratar de instrumentos extranhos ou exoticos.

A exigencia é ampla. Inclue theatros, casinos, salas de concertos, hoteis, restaurants, dancings, tudo! Em França não mais se ouvirão orchestras typicas ciganas, tyrolezas, russas, hespanholas, italianas, arabes, indianas ou americanas, com os seus instrumentos proprios, com os cantos, as dansas, os rythmos de seus paizes!

Não é um absurdo?

E' um absurdo, sim, mas um absurdo francez. Se a medida fosse tomada aqui, muita gente diria que somos um paiz de selvagens. Os francezes, entretanto, acham que "é uma medida menos severa do que a da maior parte dos paizes estrangeiros, onde nenhum musico francez, póde encontrar trabalho".

MAIS UMA PAGINA...

(De A. da Silva Valle)

O homem surgiu-me de sopetão, em meio á turba-multa que ia Avenida fóra:

— O senhor terá porventura um cigarro?

Olhei-o. A' minha frente, esqualido, todo desordem e desleixo, um terno preto já bastante surrado, a barba nigerrima de muitos dias, os olhos desvairados, desmesuradamente abertos, os sapatos acalcanhados rótos pelo uso excessivo mais me semelhava um espectro, um personagem de tragedia evadido do palco.

Não teria mais de trinta annos.

Dei-lhe o cigarro pedido, elle violentamente fumou-o, com a volupia de quem satisfaz um desejo suffocado ha muitos mezes. Tres ou quatro baforadas bastaram. O cigarro, sumira-se...

— Obrigado, meu desconhecido amigo. Fez-me um bem enorme com isso; ha oito longos dias não fumava...

— Falta de dinheiro? indaguei.

— Sim, respondeu-me. Nem um vintem.

Tive, então, uma idéa maravilhosa. Palpitou-me interiormente que aquelle homem miseravel, mal tratado, não era uma criatura vulgar, dessas que a gente encontra a cada passo, estendendo a mão.

Aquelle homem pallido suggeriu-me muita coisa... Atiçou o meu faro de jornalista. Certamente elle não podia por dever profissional: havia um mysterio qualquer no fundo daquelles olhos esgazeados.

— Quer jantar commigo num restaurante?? Por certo ha de ter fome...

Elle percebeu toda a amavel indiscreção do meu convite-affirmação; um rubor ligeiro coloriu-lhe o rosto.

— Tenho, sim... Acceito, senhor...

***

Inutil seria dizer que comeu com um appetite pouco commum nas criaturas humanas. Devorou (é o termo) tudo quanto lhe foi servido.

Após o repasto, já reconfortado e de melhor apparencia, interrogou-me:

— Poderia, ao menos, saber o nome de quem possue uma alma tão bôa? Sei perfeitamente de que nunca pagaria tal beneficio; entretanto, repetiria, como a uma oração, o seu nome. Sempre... sempre... vida em fóra, emquanto a minha indigencia me desse vida...

— Não lhe importa o meu nome por ora, retruquei, sorrindo. Desejo apenas saber algo a seu respeito. Quem é o senhor? Que fracasso tremendo foi esse, que lhe tirou a alegria de viver?

Um fulgor exotico rebrilhou-lhe nos olhos negros. Todo elle vibrou, como chocado com o imprevisto.

— E por que, por que indaga? Que direito...

De subito, porém, acalmou-se.

— Perdôe-me a grosseria. Sou uma pilha de nervos em vibração continua... Mas creio, caro amigo, que a sua pergunta deveria ser: "Quem foi o senhor"?

Mesmo porque hoje não sou nada... Entretanto, si lhe interessa o passado de um recluso, dil-o-ei com muito prazer.

Accendeu outro cigarro, olhou a fumaça, semi-cerrou as palpebras e disse com uma voz de magua e saudade:

— Irenio Oliveira de Alencar...e...

—Ah! exclamei num pulo.

A exclamação cortára-lhe a phrase.

— Irenio Oliveira de Alencar? Que me diz!

— A verdade pura, retorquiu com calma. Conhecia-me? Conhecia-me? Sim... conhecia-me... Muita gente me conhecia... agora não... eu é que os conheço a todos... Onde cheguei!

— O poeta, o theatrologo, o...

— Tudo isso... tudo. Actualmente o mendigo que solicita o cigarro amigo do transeunte...

Tive ansias de chorar ante a mais alta expressão de miseria humana! Ali estava, esqualido, roto, quasi asqueroso a creatura mais intelligente de vinte e oito primaveras! O poeta finissimo! Irenio entendeu a minha estupefacção.

— Admira-se, não é? E pergunta a si mesmo como póde um homem attingir a esta degradação brutal, a ponto de perder o seu ultimo cigarro, não é exacto?

E eu? Por que não choro eu, de dor e vergonha??

Ah! é porque o excesso de tortura secca o manancial de lagrimas. E a mais dolorosa lagrima é a chorada interiormente, no abandono, no silencio, entre as muralhas do Desalento. Que quer? Cada um de nós tem a respectiva rota traçada. E' inutil fazer-se o proprio destino: o que tem de vir virá sempre. Eu fui como esses meteôros que sulcam os céos rapidamente, ou se quizer com mais elegancia: como as rosas de Malherbe...

— Mas...

— Não interrompa, por favor. Direi tudo ao bom amigo. E depois de uma pausa natural nas pessoas cultas que narram certos factos, Irenio relatou:

— Como deve suppor, o ponto central de tudo isso é uma mulher. Permitta-me considerar um pleonasmo estulto uma tragedia provocada por uma mulher...

— Todavia, ha tragedias em que...

— Qual! Já sei o que vae dizer. Ha tragedias em que a mulher não toma parte, não é? Mas a minha não foge á excepção... Todo o meu futuro ella destruiu, sem a menor noção de solidariedade humana. Inconscientemente, desfez um por um todos os projectos que eu com carinho e esperança alimentava; e com uma crueldade e frieza dignas dum felino, escravisou-me aos seus caprichos futeis. Transformou-me de apaixonado em servo fiel, em joguete de paixões, descabidas e hybridas. E eu obedecia, contrariando a minha propria masculinidade, que gritava bem alto a minha covardia, cedendo pelo coração enlouquecido, obsecado de amor!

Que força destruidora tem o amor!

Todos nós, humanos, peccamos pela base...

Quem affirmou na vida que o amor constróe? Constróe, sim, constróe a derrocada, o infortunio, a miseria...

Miseria! Como nos damos bem eu e ella!

Só a escrevia nos meus contos e poemas, para effeito de literatura... Agora andamos passo a passo, juntos, ella me segue como minha propria sombra!

Amigos, familia, sociedade, tudo perdi na hecatombe brutal desses sonhos... Dulce! Ella assim se chamava, paradoxalmente, por uma dessas singularidades de nomes.

Anda talvez nos braços de outro, ou arrastando meu nome nos prostibulos...

Que sei eu? Uma desgraça nunca é incompleta. Desapparece tudo...

O maior desgraçado é o que perdeu tudo: até mesmo a vontade de chorar... Creia, caro amigo, tenho vivido apenas pelo instincto de conservação, que não abandona nem mesmo os animaes inferiores.

O raciocinio ás vezes me tem sido intoleravel, razão por que procuro afastar da mente certas idéas.

O homem para ser feliz não deveria raciocinar nem um instante siquer.

Eu, por exemplo. Devo viver, não das recordações, mas de apathia, ou melhor, amnesia.

O poeta que havia em mim morreu ha muito. Ha agora o farrapo vivente, que o senhor vê e escuta.

* * *

Nova pausa.

Lá fóra a tarde morria, num desmaio lento de tonalidades.

E Irenio concluiu com um sorriso tristissimo:

— Mais uma pagina escripta com a dor para os annaes do Desengano...

Mais um caso de amor fracassado...

Bem, só me resta agora agradecer-lhe a fome mitigada... o seu nome é...

— Dir-lho-ei mais tarde, si lhe apraz.

Não quer sair commigo?

— Com prazer. Entretanto...

— Que ha?

— E' que estou tão em desalinho...

Perdôe-me a recusa; não ficaria bem...

E antes que eu objectasse:

— Encontrar-me-á todas as vezes que desejar na Avenida.

Adeus, meu bonissimo amigo. Deus ha de fazel-o feliz.. Adeus...

De repente, sumiu-se por encanto.

E segui Avenida acima, fazendo considerações profundas sobre a vida humana, a singularidade do destino e, sobretudo, a singularidade daquelle infeliz poeta e escriptor...

Jurei a mim mesmo procural-o no dia seguinte.

* * *

Em vão. Nunca mais encontrei o poeta...

Morrera talvez... ou partira não sei para onde...

Rio XXXIII

Lulu adora ficar na janella espiando a rua, mas como é ainda muito pequenino a mamãe segura-o sempre pela calcinha, para que elle não caia.

— Agora chega Lulu, disse um dia a mamãe, eu não posso mais ficar na janella; tenho que fazer!

Mas o homenzinho de tres annos segurando elle mesmo sua propria calcinha, respondeu muito serio:

— Não faz mal, mamãesinha, você pode ir que eu mesmo me seguro...

CHRONICAS DE PAQUETÁ

O AMIGO DOS GATOS

Por EDGARD DE ABREU

Vive ha muitos annos em Paquetá, para onde foi em tempos de rapaz, o velho pescador Roberto, o *amigo dos gatos*, como é conhecido em toda a ilha.

A vida desse homem do mar, affeito á todas as crispações physicas da natureza, e conformado com o destino que Deus lhe deu, é uma vida singular, cheia de capitulos interessantes, cujos personagens, ainda mais singulares, são os gatos e os passaros, os seus melhores amigos, com quem priva diariamente, como um verdadeiro apostolo.

Mal se ruborisam os horizontes annunciando o dia, o velho Roberto surge na Praia dos Frades, onde tem erguida a sua tenda, na faina de preparar a sua canôa "Flora", e os petrechos que o acompanham nessa tarefa de *matar* peixes. Quem se approxima da praia, onde se acha o pescador, a sua presença é logo notada pelo *miaular* dos gatos, que em grande numero rodeiam o velho, na espectativa de um bom almoço...

Depois de acomodar todo o material em lugar conveniente, trata então, o pescador, de seleccionar o pescado. Os mais graudos são do dr. Fulano e dr. Beltrano, que são freguezes de todos os dias, outros, destinados á venda, aos freguezes eventuaes, e os que ficam, geralmente *miuçalha*, sardinhas, cocorocas, etc., são reservados para os seus *bichanos*, que são os primeiros *freguezes* a ser attendidos...

O producto da venda do pescado, o velho Roberto emprega na conservação da sua "Flora", na compra de material indispensavel nas labutas diarias, e o resto, sempre dá para abastecer a sua humilde dispensa, que não é violada pelos gatos... os quaes sabem se manter dentro das normas da bôa educação, que seu "amo" lhes deu: *vêr com os olhos*...

Sem familia, sem ninguem á quem dedicar um affecto, o velho pescador Roberto dedicou-se apaixonadamente á manutenção de gatos, tendo conseguido, em pouco tempo, reunir sob o tecto de sua casa, nada menos de 30 felinos, brancos, pretos, amarellos e malhados que vivem na maior harmonia, de barriga cheia, indifferentes á vida que passa...

O que é ainda mais extraordinario, não é propriamente ter o velho e bom Roberto a mania de criar gatos principescamente, mas sim de ter conseguido misturaI-os com passarinhos, que são tambem seus pensionistas!

E' digno de ver-se o espectaculo que se apresenta aos olhos dos circumstantes á hora em que o pescador abandona a sua tenda, annunciando, com um assobio caracteristico, á maneira militar — *avançar rancho*...

Os *bichanos*, que bem sabem o petisco que os espera, entôam alegremente em côro, um *hymno miauiddo*, como prova de gratidão ao velho Roberto, que não perde a sua serenidade, acostumado já áquellas manifestações de apreço e sympathia. Bem sabe elle que tudo aquillo não passa de adulação... de hypocrisia! ...

Os passarinhos, estes sim, faz gosto em vel-os saltitantes, de galho em galho, esperando a vez, emquanto o bom velhinho não dependura nos galhos, os mamões, as bananas e as laranjas, que sabem ser escolhidos a dedo lá no quintal. E' notavel a paciencia com que aquelle homem prende aos galhos aquellas frutas todas, ouvindo a orchestração dos musicos alados, feliz como os "papás" que enfeitam o pinheirinho na noite de Natal, cercados por seus filhinhos, que, jubilosos, batem palmas.

A's vezes os passarinhos pousam no chão entre os gatos, sem temel-os, e os gatos, nem parece disso se aperceberem, entretidos com os restos mortaes de uma tainha. E' que a educação que receberam do velho pescador, e o *conforto* que elle lhes dá diariamente não permittem *assassinios* para matar a fôme... é contra os mandamentos da sua religião, por isso devem, ajuizadamente, respeitar as suas imposições, pois, na verdade, o bom velho muito mais merece.

*
* *

Esse homem original, personagem digno de ser destacados num conto á Paul Bourget, é experimentado navegador das aguas da "Guanabara", as quaes conhece profundamente, como se seus olhos tivessem a faculdade de prescrutar o âmago do oceano, através braças e braças de profundidade.

Como pescador de "côvos", não he recanto da bahia em que não saiba o ponto exacto onde deve collocal-o, que coincida exactamente com a entrada de uma gruta submarina, reducto acolhedor de abundante pescado.

Depois de recolher os referidos "côvos", que são uma especie de "gaiolas", com as competentes "iscas" convidativas, o bom Roberto regressa á Paquetá, onde, na praia, o aguarda um "pelotão" de gatos que lhe fazem uma grandiosa recepção, acompanhada da respectiva musica de todos os dias... Coisa extraordinaria então se verifica ao se approximar da praia a canôa com a preciosa carga. Alguns gatos, (por certo nunca foram escaldados) *entram dentro dagua* na ancia de darem as bôas vindas ao amo e bom senhor, indifferentes ao frio, e ao rumorejar das ondas, que embora mansas, não são brinquedos para gatos...

*
* *

Por certo, o bonissimo Roberto, que é tão humano para com os gatos e para com os passaros, não notou ainda que o seu "côvo", é, nada mais nada menos, que uma "gaiola" grande, em que prende diariamente centenas de peixinhos, que são tambem viventes como os gatos, como os passarinhos. As gaiolas, em que os homens, por vaidade, ou por maldade aprisionam indefesas avezinhas, são odiosas ao velho Roberto, que, como um bom christão, sabe muito bem que os passaros têm azas para voar, e não para ser prisioneiros do homem, que se diz civilizado.

*
* *

Ha quem affirme que o velho pescador Roberto é *comedor de gatos* (!) os quaes, aprecia tanto que troca por qualquer gallinha gorda do seu quintal. Se de facto isso acontecesse, não seria abominavel tal gosto, pelo contrario, demonstraria apenas que o nosso amigo Roberto tem requintado palladar. A questão é saber preparal-o na panella (o gato) com os competentes temperos, e guardar a pelle, como lembrança...

Mas, o bom velhinho não seria capaz disso. Sustentar gatos é uma mania, como outra qualquer, que para esse homem extraordinario, digno de um monumento, não é crime, nem peccado... Se de facto, elles (os gatos) fossem para a panella, o seu numero fatalmente decresceria e isso não vem acontecendo, pelo contrario, augmenta de dia para dia! Os "bichanos", só desapparecem, quando cançados já de tão bôa vida morrem de indigestão ou... de velhos! ...

Tudo o mais não passou de uma lenda tecida pelo povo em torno da personalidade singular do *amigo dos gatos*, que não obstante, é meu amigo tambem!

O' pescador Roberto, dando de comer aos seus bichanos.

Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 17

de LUCIA BARROCA — RIO

(Reproduzido por ter saido sem numeração)

Horizontaes: 3 — Derramar, 6 — Principio de contagio, 9 — Cidade da Russia, 10 — Gangrena da boca, 12 — Letra, 14 — Extrahir, 15 — Moleque travesso, 17 — Prefixo grego, 18 — Templo da Roma antiga, 20 — Trepadeira gymnosperma, 22 — Interjeição, 23 — Ducado da Prussia, 24 — Presagio, 25 — Rio de Sergipe, 26 — Demarco terrenos.

Horizontaes: 1 — Vulcão que expelle lama salgada, 2 — Hospital, 4 — Vara de canoeiro, 5 — Suarda, 7 — Ulcerar com o attrito, 8 — Numero, 11 — Navio indiano, 13 — Variedade de quartzo, 15 — Pedra preciosa, 16 — Prefixo, 19 — Filho de Dedalo, 20 — Pombo da Oceania, 21 — Especie de pulga, 23 — Mania.

Solução n.º 16

A mais nobre linhagem de "Leghorn" branca existente no Brasil

Pelo DR. JAYME TAVORA

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

O gallo "Soberano" pertence ao dr. Jayme Tavora

A avicultura sempre me mereceu attenção. Para que, de ha mais tempo a ella dedicasse as minhas horas de folga faltavam-me, principalmente, duas coisas: local e reproductores da linhagem nobre de Douglas Tancred, por mim escolhida.

Já desanimava de encontral-a no Brasil, quando por intermedio de J. Goulart Machado, grande industrial mineiro e notavel cunicultor em Therezopolis, vim a saber que nessa linda cidade fluminense residia o possuidor das ambicionadas "Leghorn"!

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

O primeiro cheque nominal, na importancia de $ 700.00, para pagamento do "terno" importado da granja de D. Tancred.

A principio, não acreditei. Seriam reproductores oriundos da granja afamada, mas não reproductores da granja. E enganei-me redondamente.

Em Therezopolis, á rua Olegario Bernardes, 60, reside Aristides Lowen, o homem que importou da America do Norte um terno de reproductores da granja de Trancred, pela importancia approximada de oito contos de réis!

Mas, dirão, trata-se, talvez, de algum ricaço displicente que, por snobismo, quiz, por aquella fórma, chamar attenção sobre a sua pessôa...

THE TRAPNESTED WHITE LEGHORNS

"Pedigree" das gallinhas importadas. De trinta e uma ascendentes mencionadas, vinte e cinco tiveram controlada a postura de mais de trezentos ovos.

Outro engano.

E' bem differente e em poucas palavras póde ser contada a historia: Aristides Lowen, pharmaceutico, vivia dessa profissão. No entanto, embora no balcão, elle tinha sempre os olhos fitos no quintal... sem comprometter a confiança da clientela...

Trabalhou e, bem apuradas as contas afinal, viu que tinha economizado cerca de dez contos de réis. Não vacillou: numa admiravel demonstração de coragem, desfalcou essa quantia, de oito contos que, em duas remessas, seguiram para os escriptorios da granja entregue aos cuidados da viuva do grande avicultor Douglas Tancred. As aves importadas aqui chegaram em optimo estado.

Pouco depois, porém, morria a gallinha 3.099.

A vêr, naturalmente, os sobresaltos do importador...

A 3.097, com o contrôle de postura de 311 ovos, sobreviveu e a sua descendencia já se espalha pelos nossos aviarios, dentre os quaes cumpre citar os pertencentes aos srs. dr. Mesquita Pimentel, Agenor Rodrigues Silva, Hugo Leal, Hilario Rocha, dr. Paulo de Souza, João Pedro Fraga, Mauricio Wegner e João Augusto Pessoa.

E' claro que não deixei passar a opportunidade pela qual esperava.

Em meu pequeno aviario "Santa Rita", tenho assegurado o desenvolvimento da nobre linhagem, por intermedio do gallo "Soberano" e de 4 gallinhas filhas da gallinha A. L. 6.

E' pae dessas aves o gallo importado, D. T. A. 895.

As photographias de "Soberano" e do frango de tres mezes exactos que faço publicar, dispensam commentarios. São *documentos* que se impõem a simples inspecção visual.

Mas as aves de importação e criação de Aristides Lowen não se recommendam, apenas, pela belleza: distinguem-se e em alto grau, pela postura de ovos de um branco purissimo que, se com a mudança de domicilio e consequentes condições, principalmente climatericas, não se mantém, em todos os exemplares, nos limites formidaveis assignalados nos "pedigree" que documentam esta chronica, evidencia, comtudo, um indice regularissimo, não sei se já conseguido no Brasil.

THE TRAPNESTED WHITE LEGHORNS

"Pedigree" do gallo importado. Das suas quinze ascendentes assignaladas, quatorze tiveram controlada a postura de mais de trezentos ovos.

Em carta que ha algum tempo me dirigiu, José Reis, o joven e sabio assistente do Instituto Biologico de São Paulo, mencionava, desolado, mais uma vez, a nossa incuria e criminosa displicencia, no que diz com a comprehensão do alcance formidavel da avicultura que, com os nossos recursos naturaes, poderia e se alçará, certamente, no futuro, a um nivel jamais attingido pela mais florescente das nossas actividades.

Mas... isso será para os nossos netos.

O frango de tres mezes mencionado na chronica

Dentre todos os veios do manancial avicola, distinguir-se-á, por tendencia natural, já hoje comprovada, a "Leghorn" branca e dentre estas, como imposição de valor proprio e se bem conduzidos os acasalamentos, a linhagem nobre, apurada em trinta annos por Douglas Tancred e doada á nossa economia pelo espirito desinteressado, progressista e corajoso de Aristides Lowen.

O ESPECTRO DO CASTELLO — J. RISKALL

Estivéramos, eu e o meu amigo Harry Dorset, vagueando no automovel deste pelos suaves outeiros e valles da região oriental da Inglaterra.

De Kent nos trasferiramos para o Essex, dahi para o Suffolk e deste condado nos passaramos para o Huntingdon via Cambridge. Fôra o movel de nossa excursão, vermos de perto algumas reliquias do passado britannico na aldeia e nos sentiramos particularmente encantados com as originaes e antiquadas estalagens por que passaramos, algumas dellas muito bem conservadas, guardando ainda o feitio exotico de seculos prestes a se engolpharem na bruma do tempo, outras, passadas pelas alterações modernisadoras do progresso, conservando aqui, uma taboleta de nome excentrico, ali, um fragmento de fachada preservado por amor á tradição, ou no interior, alguma peça de mobilia medieval ou resto de baixella authentica patenteando aos olhos dos hospedes eventuaes a realidade e a posse de um passado quasi sempre fertil em gratas recordações literarias ou historicas.

Dorset, manifestára o desejo de aproveitar nossa presença naquella região, para fazer uma rapida visita a Nottingham, afim de inspeccionar uma fabrica de rendas, da qual possuia avultado numero de acções. Resolvemos, pois, seguirmos para Stamford, no extremo do Northamptonshire, e dahi pela estrada real até Nottingham.

Partimos de Huntingdon a alguns minutos depois das oito horas.

Pôr do sol de verão morno e suave, em que um luar promettedor já se fazia sentir de leve sobre o rendilhado dos olmeiros, á distancia, de cada lado da estrada.

Meia hora depois attingiamos um rio pouco caudaloso, serpenteando por entre margens altas tapetadas de verdura.

— O Nen, disse em voz breve Harry, profundo conhecedor da região.

A noite parecia tropical, tão tépida e limpida se nos apresentava, com seu crescente pallido atravessando silencioso o hespherio azul de um firmamento apathico, onde apenas se via scintillar ao longe entre raras estrellas e no meio de tenues nuvens estratificadas, a Vega, da constellação da Lyra.

— Sabes, Harry, disse eu, — tenho vontade de passar a noite aqui, ao relento, por estes campos, depois de tantos annos de noites tropicaes, vividas sob o céo africano, na Colonia de Kenya.

— Ao contrario, meu caro, disse Harry, — eu, preferiria antes uma bôa cama na hospedaria mais proxima. Olha, daqui a Alwalton, é um pulo. Deixa-me lá e volta no carro para as scenas bucolicas que te fascinam.

Dez minutos depois, nos apeamos á porta da hospedaria da pequena villa, onde ceámos e onde deixei o Harry entregue ao conforto dos alvos lençóes por que suspirára, partindo eu de volta ao campo pela estrada de rodagem. Só no dia seguinte, porém é que notei o engano tomando a estrada á minha direita. A entrada da villa era ponto de convergencia de tres estradas: uma que vinha do lado do Cambridgeshire, a léste, outra ao centro, pela qual vieramos do sul, e a outra do lado do oéste e que seguia em direcção do centro do Northamptonshire. Foi por esta que dirigi o auto descuidadamente indo ter meia hora depois a uma curva onde avistei o rio e cujo panorama me pareceu encantador. Parando no lado extremo de um pequeno logarejo, atravessei o campo dirigindo-me á margem da corrente.

A noite estava bonita, sob o pallio de um céo azul claro, agora limpido, com poucas estrellas. A luz do luar já alto espalhava uma pallidez silenciosa, sobre as coisas do campo, tingindo de cinzento prateado o verde claro da relva e embaciando o azul arroxeado das campanulas e o vermelho cor de sangue das papoulas que marchetavam a campina até o alto de um pequeno outeiro, onde as poucas paredes ennegrecidas de uma ruina provavelmente medieval se erguiam nos braços de vigorosas trepadeiras qual sentinella silenciosa, postada ali pela rainha da noite.

E, ao ver aquellas paredes velhas, reflectindo no negror luzidio que lhe emprestava o lichen ao reflexo do luar, os annos decorridos desde a juventude de sua construcção, evocando a scenas de romantismo, os dramas de amor ou as tragedias de ambição politica desenroladas no ambiente de suas paredes austeras, entre pesados moveis de carvalho, senti-me irresistivelmente attrahido a ir contemplar de perto esse farrapo do tempo antigo, testemunho talvez sinistro, da historia desse condado.

Com pequeno trabalho achei a uma centena de passos rio acima a tosca ponte e, passando para a margem opposta, encaminhei-me para o outeiro.

Era, de facto como suppuséra a ruina de um castello medieval. Fôra porém por tal fórma destruido pela acção do tempo ou pela mão do homem, que, apenas algumas paredes informes e carcomidas attestavam sua authenticidade como obra de architectura antiga. Nem tecto, nem salas. Apenas o recinto meio entulhado de destroços e hervas, algumas lages rasas no sólo, a um canto, do lado de um portal de pedra que se erguia solitario sobre um bloco de granito meio quebrado e coberto de musgo que servira outrora de soleira a esse portal vetusto.

Sentei-me ahi. O scenario era bello, de uma belleza rustica e inoffensiva. Ao ver aquelles campos salpicados de flores, fileiras de choupos margeando um rio tortuoso cujo contorno podia distinguir ao longe, bosquetes de faias aqui e ali. Sobre o dorso das collinas ondulantes que cercavam a redondeza, lembrei-me do scenario bravio do jungle africano, com suas mattas densas, suas lianas, seus animaes ferozes, onde o descuido de um segundo significa as vezes a destruição do viajor incauto, em contraste quasi brutal com o descanso e a segurança que eu sentia ali, na solidão da noite, entre os escombros de um passado para mim desconhecido, e quedei-me assim por longo tempo em agradavel rêverie.

Não sei se o ar tepido da noite si o magnetismo do luar, se as fadigas e emoções variadas desse dia de viagem, se o conjunto embriagador do scenario fastastico concorreram para o estado de espirito em que momentos depois me achei. Continuava sentado e recostado ao portal de pedra, solitario, olhando para o recinto interior das paredes antigas.

Não me sentia, porém, o mesmo. Invadira-me uma especie de torpor semi-consciencia. Immobilidade a mais completa nos membros acompanhada de uma especie de [illegible]. Era como se estivesse desligado da terra. Na terra sem, comtudo, fazer parte della. Continuava a olhar deante de mim como se obedecesse a uma ordem superior e subjectiva e vi então, a um dado momento, como se estivesse deante do scenario movel de um theatro aquellas paredes velhas e carcomidas irem aos poucos baixando, baixando, e aquelle entulho e hervas irem aos poucos se tornando menos e menos densos, até que depois de um lapso de tempo que não pude medir nem comprehender achei-me deante do que me pareceu um grande terraço em quadrilatero, pavimentado com enormes lages de pedra.

Durou pouco tempo, porém essa illusão de esplanada, pois dahi a pouco vi dos lados do quadrilatero, irem subindo vagarosamente quatro grossas paredes de pedra, subindo... subindo... até que dentro em pouco fecharam de todos os lados o recinto á uma altura de cerca de oito a nove metros.

Então sem eu saber de onde um tecto de arcados de pedra veio se collocar em silencio sobre aquellas quatro paredes. Dir-se-ha que fiquei ás escuras. Não. A uma certa altura do chão, de um lado do edificio, á minha direita, haviam altas e estreitas janellas por onde se coava uma luz diffusa e incomprehensivel, illuminando o ambiente. A' esquerda, uma grande porta occultava por meio de um reposteiro de velludo grenat a escada de pedra em caracol que conduzia ao andar superior, provavelmente á torre principal. Na parede do fundo via-se a alta e vasta chaminé antiga onde crepitavam achas. Devia fazer frio lá fóra! Eu, porém insensibilizado, e indifferente á variações athmosphericas, continuei a examinar o vasto salão recenformado em que me achava. Mal transferi da chaminé o olhar vi com estranheza que o centro do salão estava forrado com um vasto pano de sarja negra, sobre as quatro extremidades do qual fôra plantado um baixo gradil de metal reluzente.

De repente ouvi um ruido de muitos passos cadenciados e pesados que se approximavam e, por uma pequena porta lateral, ao fundo, começaram á entrar, um por um, corpulentos guardas, envergando couraças e de alabarda em punho, indo se perfilarem junto ás paredes do salão.

Nisto vi que descerraram as dobras do reposteiro de velludo grenat ao pé da escada e apparecer, descendo já no ultimo degrau uma visão de belleza feminina como jamais na minha vida imaginára! Ladeavam-na uma meia duzia de fidalgos e cavalheiros de aspecto severo, seguidos de perto por algumas damas, uma das quaes segurava com extremoso affecto e dedicação a mão direita da rainha desse cortejo singular.

Apenas transpos esta os humbraes da vasta porta que dava para o extenso hall, — olhos marejados de lagrimas, faces contrahidas na afflicção de alguma angustia suprema e inadiavel, punhos crispados sobre pequeninos lenços de finissima cambraia e renda de Malines, acercaram-se dellas as companheiras, damas de honor ou simples aias e torcendo os braços em phrenesi de desespero apertaram-na uma por uma contra si. Depois, como se não satisfeitas desse abraço, que para mim nada exprimia ainda de comprehensivel, cercaram-na todas em um grande amplexo collectivo e desordenado, como se quizessem haurir em um gôle supremo as gotas de fel transbordantes da taça da amargura a que tivesse sido condemnada a sua grande amiga.

Esta, de estatura regular, trazia sobre os cabellos que áquella claridade me pareceram castanhos alourados, uma rêde em forma de touca, bordada a pedras preciosas, da qual uma custosa perola lhe pendia sobre a frente. Olhos côr de ameixa, expressivos, sobrancelhas em arco, bocca pequena queixo delicado e fino semi-occulto entre as multiplas dobras da alvissima ruche de finissimo linho, rendado e engommado. Trajava longo vestido de velludo azul escuro salpicado de folha de trevo compostas de perolas sobre guarnição de ouro, mangas de velludo branco com guarnições circulares tambem de ouro, terminando estas em alva ruche de linho rendado, de onde emergiam mãos alvas, finas, de dedos alongados, mãos fidalgas.

Trazia ao pescoço um collar de grande rubis ligados entre si por engates cravejados de perolas e tendo como pendente uma enorme perola solitaria. Tinha o porte altivo e aristocratico. Infinitamente aristocratico! Isso quanto ao porte. O aspecto, porém, apezar da delicadeza da cutis, das linhas mimosas das feições era de profundo desgosto, desses gerados da ancia continua pelo desenlace de um triumpho por que ardentemente se espera, da preoccupação por objectos queridos que se não vê e de que ha muito se está separado e separado durante um grande lapso de tempo. Realçava-lhe porém, esse desgosto, nobilitando-o, traços austeros de uma dignidade inatacavel, cavados por um soffrimento moral a que se tivesse juntado inexoravelmente o soffrimento physico.

Eu, olhava-a como fascinado, seguindo os menores detalhes do que via e tinha tempo para isso.

Toda a scena se desenrolava vagarosa e detalhadamente.

A dama das perolas ergueu um braço á altura do coração e eu pude ver nesse momento entre os dedos afunilados, de envolta com um lencinho de rendas um pequenino livro de orações, de capa de marfim, cujo fecho de ouro brilhou no proprio instante em que foi erguido.

O cortejo mysterioso encaminhou-se então, sempre lento e silenciosamente para o centro do hall e do panno de sarja negra, e eu pude ver áquella luz diffusa a grande dama se voltar e encarar de repente a multidão de nobres e cavalheiros com um olhar concentrado, certeiro, ao mesmo tempo, fulgurante de dôr e de desprezo pelas miserias humanas. Tão impressionante e fulminador, esse olhar, que varreu como uma vaga invisivel os fidalgos e cavalheiros que em redor se achavam, e, depois de quebrar sobre os escolhos desses peitos endurecidos, abalando-os tornou a arfar, indo bater de encontro ás couraças dos alabardeiros reclinados sobre as hastes de suas alabardas. E os alabardeiros, ao embate dessa vaga mysteriosa e invisivel oscillaram levemente para traz, como oscillam os altos caniços á beira do jungle alagadiço ao sopro da brisa morna da tarde.

Em seguida, vi com apprehensão crescente, dois homens se approximarem da minha formosa dama, por detraz, e lhe segurando os pulsos forçarem-na a se ajoelhar. Senti um impeto de indignação feroz, que se manifestou, pregado ao sólo onde eu estava, por algumas rugas que se me cavaram na fronte, por onde começaram a correr algumas bagas de suor afflictivo. Meus olhos, porém, apesar de doloridos do esforço que faziam não se despregavam um instante da extranha scena que observavam. Approximou-se então, da altiva dama, alguem que lhe vendou os olhos com um lenço de alvissimo linho dobrado sobre si em varias dobras. Em seguida, mãos que me pareceram affeitas a esse genero de serviço, desataram rapida e unctuosamente em um simples movimento sinuoso a delicada ruche que occultára ha pouco de meus olhos o mimoso queixo da minha visão do vestido azul bordado a perolas.

Não sei porque, mas ao ver o gesto irreverente, presenti algo de anormal, de perigoso, que ameaçasse a segurança da rainha do meu sonho, talvez pela sem cerimonia com que haviam desnudado aquelle côllo de cysne, da alvura do marfim polido e senti-me possuido de uma raiva surda, feita de tempestades condensadas e reduzidas ao silencio, e quiz então me precipitar á frente indo em auxilio de minha visão angelica. Foi quando reconheci a inanidade do meu desejo, a debilidade futil do meu impulso e senti então uma afflicção immensa e dolorosa sobre o bem estar da minha visão delicada e pura, afflicção essa aggravada impiedosamente ao reconhecimento da minha propria fraqueza e da impossibilidade em que me achava de correr em seu auxilio.

Quedei-me pois a olhal-a, de olhos dilatados, suspenso nos braços da tortura lenta de uma anciedade indisivel. Os algozes, pois fiquei certo então, de que o eram, lhe haviam ararncado a blusa, deixando meio a descoberto parte do busto impeccavel e a dama nobre curvára a mimosa cabeça como para occultar dos circumstantes a perturbação que sentia e vi, de facto, que a pallidez austera de seu semblante macerado pelos desgostos se tingira de rubro, não porque lhe tivesse visto a côr da pelle, mas, porque áquella claridade diffusa, sobre ella se espalhára uma nuvem sombria, como se espalha sobre a superficie prateada da lua a sombra de um eclipse.

Nesse momento estava ás orlas da comprehensão de que chegára o instante inadiavel de romper a inercia que me prendia ao sólo e de accordar do transe inexplicavel em que me achava e ia dar um passo á frente, quando, olhando sempre deante de mim, senti uma vertigem em turvar a vista, e o recinto se tornou ao poucos escurecido até que o envolveu a penumbra e fiz então um esforço supremo para olhar e tive apenas tempo de vêr na treva relativa que se formou, brilhar pelo espaço de um segundo, de cima para baixo, o clarão sinistro e azulado de uma larga e curta lamina de aço.

Apoderou-se de mim o terror. Ao erguer, no auge da anciedade os olhos dilatados, vi na semi-obscuridade, o vulto delicado e nobre da minha visão fidalga se contorcer um pouco para o lado, sempre de joelhos com os braços estendidos, as mãos crispadas e unidas como se estivessem atadas no sólo e então procurei com angustia indizivel lhe decifrar nas linhas do semblante o mysterio das torturas que estivesse a soffrer.

Apenas o tronco nu' se me apresentou aos olhos horrorisados, alvo — delicado — de um ar sinistro... infinitamente sinistro... e da extremidade desse tronco nu' vi golphar com lentidão intermittente, um liquido escuro e denso!

Atravessou-me a espinha uma commoção gelada.

Em seguida, ouvi um longo concerto de campainhas longinquas e estridentes como o cantar do grillo. Soltei um grito que me pareceu resoar cavo, abafado... despido de vida e de significado.

Fez-se em seguida a treva... e eu fui descendo... descendo... descendo...

Quando tornei a mim do transe em que estivera, Harry, a meu lado, solicito e ancioso acabára de me ministrar uma dóse de whysky.

— Estavas de bruços sobre esta lage, meu velho... que te teria acontecido? Desde as duas da madrugada procuro por ti num raio de uma dezena de milhas. Na estalagem me avisaram de que não tinhas entrado até aquella hora.

Olhei em redor de mim ainda entorpecido.

Os raios de um sol enorme e ainda pallido de somno se espreguiçavam sobre a curva de uma elevação distante, tingindo de um dourado duvidoso a verdura dos outeiros, o azul arroxeado das campanulas e o vermelho côr de sangue das papoulas...

CADA UM POR SUA VEZ

Bernarde Gervaise

Nesse anno, chegado o dia de Anno Bom, duma fórma rigorosamente conforme ás previsões do calendario, o Alfredinho viu entrar no domicilio paterno seu tio Paulo que, pondo-lhe entre os braços um volumoso embrulho, disse-lhe gentilmente:

— Toma, Toto, é teu.

— Obrigado, padrinho, respondeu Alfredinho.

Porque — por um lado, Alfredinho chamava-se egualmente Toto nos dias em que se portava bem e — por outro lado — o tio Paulo era tambem o padrinho de Alfredinho-Toto, isso em virtude duma accummulação prejudicial aos interesses da juventude e, infelizmente, demasiado frequente nas familias.

Depois de um abraço affectuoso que teve como effeito aranhar-lhe um pouco o rosto, Toto desfez o embrulho. Este continha uma locomotiva. Não uma dessas irrisorias machinas de madeira que se puxam na ponta dum barbante, nem mesmo uma dessas porcarias de côrda que parecem despertadores montados sobre rodas; não, uma verdadeira locomotivazinha movida a vapor e dotada de todos os aperfeiçoamentos desejaveis: apito, valvulas, manometros, etc. Emfim, un locomotivazinha susceptivel de rodar, esbarrar, descarrilar e esmagar na medida das suas forças.

A' vista desse luxuoso brinquedo, os paes de Alfredo julgaram do seu dever emittir protestos hypocritas: "E' uma loucura!" "Não se deve dar ao garoto presentes tão caros!" "E' por demais bonito!" etc., etc.

Toto não julgou a proposito misturar-se a esse concerto. Meditava já um plano grandioso tendo por objecto a transformação da locomotiva em submarino quando começasse a estação das regatas no largo do Luxemburg.

Assim, experimentou alguma surpresa vendo seu pae tomar-lhe o objecto das mãos. Era um homem que gostava de mecanica. Ajustou os trilhos, guarneceu a caldeira, accendeu os fogos como um velho ferro-viario encanecido na profissão e enegrecido pelo carvão.

Dentro em pouco, uma fragil columna de vapor elevou-se ao ar e o trem partiu. Toto soltou gritos de triumpho.

— Como elle está contente, o rapaz! fez o papae com indulgencia mas sem interromper o seu trabalho de foguista.

Quando a machina rodou bastante, parou em plena linha sem razão apparente, tal uma verdadeira locomotiva. Alfredo avançava a mão para apanhal-a quando sua mãe lhe disse:

— Vamos, Toto, por hoje já brincaste bastante com a tua locomotiva; vamos guardal-a até amanhã.

No dia seguinte, teve ainda o prazer de vêr seu papae fazer evoluir a machina maravilhosa em volta do salão; mas, quando manifestou o desejo de divertir-se por sua vez, foi para ouvir sua mamãe gritar:

— Mas, meu querido, não é possivel, não podemos deixar-te brincar com ella; és muito creança, porias fogo na casa!... Vamos, não chores, quando cresceres dar-te-emos a tua locomotiva!

Por isso, Toto apressou-se em crescer, o que lhe levou varias estações, apesar de toda a sua boa vontade. Infelizmente, á medida que o seu tamanho se alongava, a sua conducta tornava-se execravel. Quando solicitou a entrega do precioso brinquedo, esbarrou numa recusa formal:

— Ah! não, isso não, disse ainda a sua mamãe. Veremos quando te portares um pouco melhor.

Louvavel e bemfazeja firmeza. Toto corrigiu-se, tornou-se um alumno modelo e, no fim do anno escolar, tirou o premio de excellencia. Pareceu-lhe chegado o momento de renovar o pedido. Mas então foi o papae que o reconduziu ao sentimento justo das opportunidades.

— Como! exclamou o digno homem, como! um rapaz desse tamanho, quasi um homem, quéres ainda divertir-te com um brinquedo de creança! E' ridiculo! Porque não me pédes um polichinello! Com a tua edade, eu...

Alfredo, cessára definitivamente de chamar-se Toto, Alfredo não respondeu.

Nunca mais ninguem o ouviu falar na sua locomotiva. Nunca, nunca!

Isso durante uns bons vinte annos, no fim dos quaes, tendo-se casado, teve um filho que chamava Toto quando se portava bem e Julio nos outros dias.

Pelas festas, offereceu a esse menino o bello presente do tio Paulo. E foi então, que pela primeira vez, começou a brincar com a maravilhosa locomotivazinha, que, aliás, estava completamente fóra de moda, a electricidade tendo substituido o vapor no respeitante ao modo de propulsão dos vehiculos ferro-viarios.

O ENSINO NO ESPIRITO SANTO

Um pouco de estatistica

Para o "Correio da Manhã"

Por *CLAUDIONOR RIBEIRO — Chefe do Serviço de Intercambio Cultural do Departamento de Ensino Publico do Espirito Santo.*

Jorge Jaques Danton foi um celebre convencional francez. Erudito e eloquente. Mas, de uma eloquencia atrevida e de uma soberana erudição. As questões attinentes ao ensino preoccupavam-lhe sobremaneira o espirito. Tornou-se altiloquente apostolo da educação. Num momento de magnifica clarividencia ditou ao mundo este aphorismo empolgante: "Depois do pão, é a educação a primeira necessidade do homem". Varios paizes comprehenderam-no. E, pelo seu aphorismo, cerraram fileiras: E, ainda por elle, quebram lanças. E, dest'arte, vão se desenvolvendo espantosamente.

Não é facto estranhavel o progresso vertiginoso dos Estados Unidos, da França, da Allemanha, da Italia, da Inglaterra e do Japão. Esses paizes devem unica e exclusivamente á sua importante expansão educacional a hegemonia extraordinaria que exercem sobre os demais povos.

E o Brasil, que tem um destino auspicioso no concerto dos povos de vanguarda, tem ficado na retaguarda do avanço civilizador. Porque, neste paiz colossal, salvo honrosas excepções, o ensino da mocidade tem sido cuidado com pouca intelligencia e diminuto zelo. Ha, aqui, muita pedagogia de gabinete. Muita literatura pedagogica. E o nosso maior problema nacional, segundo Miguel Couto, vae ficando sem solução satisfatoria, na sua parte mais imperiosa — a parte pratica.

Ainda ha pouco, a Cruzada Nacional de Educação divulgara que a população escolar do Brasil, no momento, attinge á cifra respeitavel de seis milhões de creanças. E, o que é de se lamentar, desses seis milhões, apenas uma percentagem irrisoria recebe instrucção. Pois frequentam as escolas, apenas, um milhão e cincoenta mil. Quatro milhões e tanto ficam a ver navios, como diz o povo da giria.

Só no Districto Federal, noventa mil infantes são privados do conforto da escola e da palavra compassiva e amiga dos preceptores.

Que cifras impressionantes!

Que coefficientes lugubres!

São noventa mil ou seis milhões de futuros escravos dos mais espertos. Por isso, Mario Pinto Serva, no seu admiravel "O Enigma Brasileiro", atacando o problema de frente, advertiu, assim, judiciosamente: "Nós precisamos de um Horacio Mann em cada Estado do Brasil, que fosse de cidade em cidade levantar o espirito publico, chamar todos os brasileiros a postos para a grande causa da educação, que, encarada como ella merece, levantará o nosso paiz a posto de segunda ou terceira potencia do mundo".

As palavras ponderosas de Mario Pinto Serva tiveram éco no governo do Espirito Santo.

Possuimos menor coefficiente de illetrados que o Districto Federal e outros Estados do Brasil.

Em nossas escolas, recebem educação e instrucção 43.781 alumnos, distribuidos por 3.120 classes. E a iniciativa particular nada tem feito neste formoso Espirito Santo. Já não acontece o mesmo em outros Estados e no Districto Federal, onde a expansão educacional muito deve á iniciativa particular.

No Espirito Santo a educação nada deve a particulares. Já não acontece o mesmo no Districto Federal, onde a Cruzada Nacional de Educação já creou para mais de cincoenta escolas de primeiras letras.

Aqui, o ensino vae se processando normal e efficientemente. E tudo se faz de perfeito accordo com as nossas condições climatericas, mesologicas e sociaes. Não se copia servilmente Decroly, nem outros pedagogos alienigenas que não produzem para nós. Faz-se escola transitoria, onde ha muito do Brasil e nada de adventicio.

Um homem honesto

de Horace Van Offel

A familia de meu avô Lava, era originaria da Corsega. Era cabelleireiro. Emquanto elle penteava, frisava e cortava os cabellos; não havia quem fosse capaz de contar historias tão bem como elle.

Um dia, me contou uma, que nunca mais a pude esquecer; a qual vou lhes repetir fielmente:

"Antigamente muitas familias hespanholas e italianas moravam em Anvers. Principalmente venezianas e genovezas que sob o imperador Carlos, negociavam com o Levante e as Novas-Indias.

Esta gente guardava fielmente os costumes do seu paiz de origem. Para os hespanhóes isto não ia longe, mas para os italianos ás serenatas e mascaradas juntavam as emboscadas e os assassinatos. Os italianos, todos sabem, sempre tiveram um gosto pelas vinganças, guardadas com cuidado, perseguidas, por longo tempo. As coisas chegaram a um ponto, que os guardas da noite já não se espantavam, quando ao amanhecer descobriam um homem apunhalado.

Estes habitos, que antes assustavam nossos flamengos pareceram-lhes depois bastante naturaes. Alguns não dos melhores, apressados em herdar ou para se livrar de um rival, acabaram mesmo por se habituarem galhardamente a esse uso.

Então, um valente da Romagne, chamado Marcos, sabendo que acharia trabalho, veiu estabelecer esta bella industria entre nós.

Estava apenas installado em seu negocio, uma casa de armas, atráz da egreja de Saint Jacques, quando recebeu a visita de Jean Pot, homem muito estimado na cidade. Este, tinha um irmão mais velho, ao qual elle odiava mais do que a peste, disse á Marcos:

— Garantiram-me que é um homem de palavra e decidido... Eis aqui quinhentas pistolas de ouro. Se, daqui ha oito dias, eu souber da morte de Pieter Pôt estabelecido perto do mercado, cuja casa tem a taboleta "Les Trois Douchers", dar-lhe-ei mais quinhentas em bôa moeda corrente.

— Perfeitamente, respondeu Marcos.

Apenas Jean Pot saira Pieter entrou no antro do valentão.

— Meu irmão acaba de deixal-o e sei que elle veiu lhe propôr. Quanto lhe offereceu para me mandar para o outro mundo?

— Mil pistolas de ouro!

— E' uma bella quantia. Mas, já que chego em segundo logar é justo que pague o dobro, para ter a preferencia. Eis aqui mil pistolas... O resto lhe será entregue depois do enterro de Jean.

— Isto é contrario aos nossos habitos, respondeu Marcos. Neste caso é preciso entrar com todo o dinheiro e adeantado.

— E' justo, concordou Pieter. Sómente não tenho agora o resto. Marcaremos um encontro em um logar afastado, pois não ha necessidade que desconfiem da nossa convivencia. Dar-lhe-ei outra bolsa do mesmo peso do que esta.

Na mesma noite os dois cumplices se encontraram sob uma ponte, em um canto muito deserto. Marcos cumprimentou e segurou a bolsa.

— Senhor, disse elle, dou-lhe minha palavra de honra de matar Jean Pot, não importa a maneira, mas é preciso que lhe diga uma coisa, é que tambem dei minha palavra a seu irmão de o matar antes.

— Eu sei, disse Pieter rindo. Mas o negocio tem agora mais vantagens do meu lado. E' elle que cairá na armadilha que preparou para mim.

— Desculpe-me... a honra me prohibe de faltar á minha promessa.

Ao dizer isto, metteu-lhe a faca no coração. Marcos não deixou de acompanhar o enterro de sua victima. A missa foi dita em Notre Dame e o enterro no Cemiterio Verde, perto da torre. No fim da cerimonia Jean Pot, fez-lhe signal de o seguir. Encontraram-se longe da multidão, debaixo das arvores e entre as cruzes de pedra, Jean Pot disse:

— Trabalhou muito bem, Marcos.

— Só tenho uma palavra...

— Eis aqui, as quinhentas pistolas que ainda lhe devo. Estamos quites!

— Um momento, disse o valentão, pondo a mão no hombro de Jean Pot. D'xei meu punhal no coração de seu irmão, isto não estava incluido no negocio. Portanto, junto com esta bolsa deve me entregar este punhal que tem preso no cinto.

— Perfeitamente, embora seja uma arma de valor. O cabo é de prata e a lamina é de aço de Damasco. Mas estou certo, que terá mais utilidade para si.

— Veremos depois, disse Marcos seriamente, examinando o punhal. Não se esqueça, sr. Jean, como sou fiel aos meus compromissos. Acontece que seu irmão (que Deus tenha em bom logar) me pagou tambem para o matar.

— Foi por isso que tive o cuidado de me garantir.

— Vã precaução... Só tenho uma palavra e minha consciencia me prohibe de transigir neste assumpto... Fui pago, portanto vou despachar a mercadoria e...

Não acabára de pronunciar estas palavras, já a lamina de Damasco desapparecera no peito de Jean Pot.

Os que acharam o corpo de Jean Pot, reconheceram o punhal que elle trazia sempre ao lado. Então os padres pediram que seu cadaver fosse arrastado e amarrado na forca. Mas os juizes acharam que não era caso para isso, pois Jean, naturalmente fôra atacado de delirio, febre e tristeza pela morte de seu irmão. Finalmente concordaram que se enterasse o corpo sem cruz nem orações.

Marcos nunca foi incommodado e pôde continuar a trabalhar na cidade e nos arredores. Depois d eter feito fortuna voltou a Roma, confessou-se ao Papa e viveu dóra em deante, como homem de bem".

Assim contou meu avô. Mas depois soube que esta historia não era original. Trocando os logares e nomes, encontram-na entre os chinezes e japonezes. Os italianos attribuem-na á Cagliostro, os francezes á marqueza de Crecy e os allemães ao barão de Crace.

Mas o que garanto, é que a ouvi de meu avô Lava, homem muito afamado por suas cabelleiras e seus postiços.

CORREIO AGRICOLA

A Maior Interessada

A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ' tem o maximo interesse em bem servir a V. S., afim de que possa ter a sua valiosa cooperação no desenvolvimento do Norte do Estado do Paraná.

Indica, pois, a V. S. as suas terras, offerecendo-as por preços modicos e com grande facilidade de pagamento, onde V. S. poderá, tranquillamente, desenvolver o seu trabalho honesto, productivo e compensador, assegurando-lhe, deste modo, uma perenne fonte de renda e uma grande prosperidade.

Os interesses da COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ' não são, como é facil comprehender restrictos, egoisticos e puramente commerciaes, são bem mais elevados, visam especialmente tornar as suas terras accessiveis a todas as bolsas, garantir com seus titulos de propriedade, com a fertilidade insuperavel de suas terras roxas, com as suas optimas estradas de rodagem, com a cooperação infatigavel da CIA. FERROVIARIA S. PAULO-PARANÁ' e com suas modalidades de venda, uma valorisação methodica e segura de suas terras tornando-as as mais preferidas e mais remuneradoras.

Se V. S. estiver interessado, solicite detalhadas informações em seu Escriptorio em São Paulo, á rua 3 de Dezembro n. 48, antigo 12. Caixa Postal, 2771, ou de seus agentes autorisados.

N. B. Nenhum agente de venda está autorisado a receber dinheiro em nome da Companhia (43175)

Correspondencia

CONSULTAS AVICOLAS

De nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

C. Montenegro — Escreve-nos: — As minhas gallinhas todas de raça creoula estão atacadas presentemente de uma enfermidade na crista e adjacencias que consta do seguinte:

Começou por uma caspa muito grossa na crista e no alto da cabeça e com a fricção que eu fazia caiam todas as pennas, ficando como que carécas. Estas fricções foram feitas com kerozene, limão, pomada camphorada e até sabão Hebra de Granado que contém alcatrão. Depois destas applicações que fiz 3 dias de cada remedio, a caspa desappareceu, mas ficou a pelle secca, cheia de manchas e com mão aspecto.

Voltei outra vez ao limão que applicarei até obter sua gentil resposta, que espero será breve, pois receio perdel-as.

Resposta: — E' molestia causada por um cogumelo microscopico (Epidermophyton) gallinae de Megnin).

Acreditamos que com o tratamento energico feito pelo consulente o parasita já tenha sido destruido.

As manchas da pelle desapparecerão ao seu tempo.

Balsamo do Perú' . . . . 1 grs.
Oxydo de zinco. . . . . 3 grs.
Vaselina. . . . . 30 grs.
Para applicação local diaria.

Adhemar de Paiva Xavier — S. Lourenço — Minas — Escreve-nos: — Peço o obsequio de me informar o tratamento adequado para perus e qual a melhor raça.

Resposta: — Leia a "Cartilha Avicola" — custo 11$000 com o registro do correio. Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — Caixa postal, 976 — Rio.

João Mendes — Barra Mansa — Escreve-nos: — Em um "Correio Agricola" atrasado, deparei com a resposta que v. s. déra a um senhor A. Costa do Rio, aconselhando como raça mixta de gallinhas as Rhodes do sr. Adolpho de Menezes, com 220 ovos por anno.

Não constando o endereço do sr. Adolpho pedia a v. s. se possivel mandar-me por intermedio do proximo correio agricola.

Resposta: — O endereço do sr. Adolpho Torres de Menezes é rua Carlos de Vasconcellos, 111 — Praça Saens Pena — Rio.

M. Teixeira — Rio — Escreve-nos: — Estando eu interessado pela criação de periquitos da Australia, venho pedir à v. s. a fineza de responder ás seguintes perguntas, e muito grato lhe ficarei:

a) — Reproduzem os periquitos australianos em viveiro, junto com outros passaros ou é conveniente separal-os?

b) — Qual a alimentação recommendada?

c) — Quaes são os cuidados que se deve ter com os filhotes?

d) — E' facil a criação e a reproducção numerosa?

Resposta: — 1º) — E' necessario separal-os.

2º) — Mistura de sementes, verduras, milho verde, cascaes.

3º) — Os casaes criam os filhotes; finda cada incubação convém desinfectar os ninhos para evitar os piolhos.

4º) — E' facil.

Dr. João Pontes de Oliveira — Escreve-nos: — Rogo-lhe a finesa de me informar onde poderei comprar ovos para incubação de gallinhas Raça Rhodes Island vermelha, de grande postura.

Resposta: — Os criadores de Rhodes Island vermelha aqui no Rio são os srs.: commandante Sylvio Camargo "Chacara D. João VI", Ilha de Paquetá, Gilberto Camos — Rua Paulo Barreto, 34 — Botafogo, Felippe Silva — Rua Herminia, 37 — Cachamby — Meyer. Em Petropolis — o Aviario Bella Vista — Rua 7 de abril, 116.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

(43150)

dir-lhe uma informação de que muito necessito.

Desejo saber qual o tempo maximo para conservação dos ovos e, o processo mais em conta.

Resposta: — O consulente deve manter os cercados das gallinhas cujos ovos pretende conservar, sem gallos, para que sejam infertels. Use o preparado "Fleming".

O tempo de duração é de cerca de oito mezes.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Bernardino Botelho Barbosa — Terra Nova — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor deste matutino, e tendo acompanhado os maravilhosos conselhos de v. s. e as grandes receitas que o meu amigo tem distribuido a todos quantos vão ao vosso encontro, eu tomo a liberdade de me dirigir a v. s. e peço-vos perdão do precioso tempo que vos venho roubar, e encarecidamente peço-vos para me mandar uma receita para uma praga de formiguinhas, que desimam os brotos de alguns enxertos de laranja "Bahia" e até dá nas laranjeiras grandes. Deixa nos brotinhos um piolho tão maligno que não deixa brotar, não crecem, e ficam-empestiados, rachiticos.

Resposta: — Deve pulverisar suas laranjeiras com a emulsão de sabão e kerozene cuja formula publicamos no nosso numero de 15 do corrente. As formigas são provavelmente attraidas pelos pulgões e cochonilhas que expellem liquido assucarado.

PHYTOPATHOLOGIA

Elsa Costa — Engenho de Dentro — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio Agricola", tomo a liberdade de pedir-lhe uma receita, para o caso seguinte:

Tenho umas roseiras com 8 mezes, estavam vigosas, mas de um mez para cá começaram a enrolar as folhas. Lavei com agua de sabão, pulverisei com enxofre mas nada adeantou.

Resposta: — Infelizmente, por maior que seja o nosso empenho em satisfazer á nossa consulente não podemos, por não conhecermos as circunstancias detalhadas da situação das roseiras.

Qual a terra em que estão plantadas, argillosa ou arenosa? Estão em logar soalheiro ou sombrio? Tem sido convenientemente adubadas? Foram podadas? Estão em logar humido ou secco?

Parece que o defeito é do sólo. Seria conveniente a remessa do material com os esclarecimentos que acima indicamos para a necessaria exame da planta.

Raymundo S. R. — Valença — Estado do Rio — Escreve-nos: — Venho muito respeitosamente pe-

José Brasiliano — Rio — Escreve-nos: — Tenho conhecimento pela vossa apreciada secção "Correio Agricola" da existencia de uma arvore chamada bracaatinga muito productora de lenha e de crescimento rapido, peço-vos dizer-me como poderei obter sementes.

Tendo um pateo que preciso grammar para pasto de gallinhas, peço indicar o capim ou gramma que deverei semear e o logar onde poderei adquirir as sementes. Já quiz empregar o gordura, porém achei melhor consultar.

Resposta: — Use o grammão. E' resistente, se fôr cortado rente, como se faz nos jardins publicos, campos de Football.

Plantio com mudas.

ENTOMOLOGIA

Olegario Pacheco — S. João Nepomuceno — Escreve-nos: — Venho pela presente solicitar-lhe a fineza de informar-me pela volta do correio, onde poderei adquirir o Extinctor de Sauva, denominado "Polvo" e bem assim, o seu preço. Sei perfeitamente, que consultas identicas a esta, são respondidas pela secção compe-

tente aos domingos, no "Correio da Manhã", mais, no entanto, como tenho urgencia em adquirir tal apparelho, espero que v. s. me attenda em separado e, para isso, tomo a liberdade d ejuntar á esta um envelloppe com o meu endereço.

Resposta: — Queira se dirigir á Casa Nioac: rua da Quitanda, 28, nesta capital. A resposta é dada aqui, porque o envelloppe que nos enviou não estava completo... faltava o sello...

Dr. A. Carneiro Maciel — S. José da Lagoa — Escreve-nos: — Rogo-vos o obsequioso favor de me informar o seguinte:

1º) — Quaes as melhores obras publicadas sobre a vida das formigas e especialmente sobre a "Sauva"?

2º) — Onde poderei encontrar estas obras e por que preços?

3º) — Qual a secção do Ministerio da Agricultura a que se deve dirigir para se obter esclarecimentos sobre a extincção da sauva?

4º) — Quaes os processos modernos efficientes e mais em voga para a extincção da sauva e que são adoptados pelo Ministerio da Agricultura?

5º) — O Ministerio da Agricultura fornece livros e prospectos sobre a extincção da sauva, gratuitamente ou vendidos?

Resposta: — A carta anterior foi encaminhada ao illustre technico dr. Luiz Azevedo Marques e aguardamos a informação para transmittir ao nosso consulente. Devemos chamar sua attenção para a interessante série de artigos que a revista "Chacaras e Quintaes" vem publicando sob o titulo "Pró-Combate á Sauva".

Até n'uma lata!

Ha dias publicamos, aqui, a photographia de um grande canteiro de Fartura, cultivado no Campo de Sementes, que o Ministerio da Agricultura mantem em Sta. Cruz. A vista dessa photographia era empolgante porque mostrava o grande desenvolvimento que a planta teve em 28 dias, deitando cachos e grãos. Hoje, estampamos nova photographia, de uma touceira de Fartura, producto de uma unica semente, plantada n'uma lata, pelo

Snr. Joaquim Dantas, residente na rua Emmerenciana nº 43 nesta Capital. Este senhor, enthusiasmado com o viço de Fartura, nos offereceu aquella photographia em que apparece tambem uma sua graciosa filhinha.

Como temos noticiado, as sementes deste novo cereal são distribuidas pela Assistencia Rural Brasileira, á Avenida Rio Branco nº 173-2º andar, de quem foi a iniciativa de adaptar esta planta no Brasil. (47611)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Lusien — Rio — Enviamos por carta, e como nos pediu, as informações de que carece.

INDUSTRIA

Antonio Gomes — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir a v. s. a gentileza de esclarecer-me pelo seu tão competente Supplemento Agricola sobre a importancia da extracção de fibras de varias plantas nacionaes.

Desejo fundar uma grande Companhia para esse fim e muito grato ficarei a v. s. se responder as seguintes perguntas:

1º) — Quaes as plantas preferidas para esse fim?

2º) — Qual o rendimento em fibras?

3º) — Existem machinas adequadas para esse fim?

Muito desejaria saber a opinião do dr. José Waltz, seu consultor technico e cujos trabalhos foram muito apreciados sobre estes assumptos.

Resposta: — Chegaram-nos ás mãos ao mesmo tempo suas duas cartas. Se houver demora a culpa não foi nossa. Encaminhamos, como nos pediu, a consulta ao nosso presado collaborador dr. José Waltz, que, provavelmente, attenderá no proximo domingo.

AGRICULTURA

Antonio Marques — Rio — Escreve-nos: — Tendo consultado inutilmente, diversos tratados de botanica, afim de saber o nome vulgar entre nós, de uma "flor conhecida em Nova York pelo nome de "Skyworth" e o seu nome scientifico é "Paepalanthus Dupayta", lembrei-me de recorrer ao vosso grande jornal, que tantos serviços tem prestado aos seus dedicados leitores.

Resposta: — O dr. José Waltz, do Serviço de Fomento Agricola Federal e nosso presado collaborador nos forneceu sobre a consulta acima a seguinte informação:

"Existem no Brasil mais de cem variedades desa planta. No Estado de Minas, principalmente nas serras e campos, por exemplo nas terras de Diamantina, florescem em profusão. O nome desta planta é **Capipontinga**, vulgarmente chamada Sempre-viva da serra.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A fruta madura produz um caldo superior á que estiver de vez. Todos os succos são elementos valiosos na alimentação humana, por suas propriedades sobejamente conhecidas. Muitos são naturalmente boas frutas de vitamina C e praticamente todas são ricas em elementos basicos mineraes, principalmente calcio, potassio, sodio e magnesio.

* *

Uma mistura de enxofre e de pó de pretro projectada diariamente com a ajuda de um fole, sob as pelles de cães e gatos e sob as pennas das aves de gallinheiro desembaraçará estes animaes das hecto-paratiticos (pulgas, piolhos, etc.).

* *

O leite das cabras da Nubia ou da Palestina é tão gordo e assucarado, que se torna impossivel reconhecer sua origem caprina. Por esse motivo a raça obtem preços fabulosos e não é raro um casal attingir na Europa, o preço de 500 pesetas, na Hespanha, sendo a procura sempre superior á offerta.

* *

O milho é um vegetal favorecido por uma prodigiosa capacidade de adaptação. Esse poder, de affeiçoar-se aos climas mais variados tornou-o cosmopolita, apesar de sua origem tropical e americana. E por isso graças aos seus multiplos e valiosos attributos economico-industriaes é um cereal cultivado hoje universalmente.

* *

Dá-se o nome de aguardente do reino ao producto da destillação do bagaço da uva fermentado devidamente. E' esse o producto denominado do reino, porque era importado de Portugal.

* *

As videiras americanas são naturalmente protegidas contra os ataques da Phylloxera devido á expessura e resistencia do tecido cortical que difficulta a penetração dos orgãos buccaes dos insectos.

* *

A salsa é o alimento indispensavel, um adubo absolutamente indispensavel em todas as cosinhas. Deve ter, portanto logar de preferencia em todas as hortas. Dá-se sensivelmente melhor com esterco velho e com um pouco de sombra, do que com esterco novo e com sol ardente.

Publicações Recebidas

Inimigos e doenças das fruteiras — Mais um optimo serviço acaba de juntar ao nosso meio agricola o operoso e competente, technico dr. Eurico Santos, publicando o utilissimo trabalho "Inimigos e doenças nas fruteiras".

O autor, nome sobejamente conhecido como estudioso e dedicado ás questões que se relacionam com os problemas da nossa agricultura, soube imprimir no seu livro, uma feição pratica tornando-o, por isso mesmo, necessario e indispensavel aos fruticultores.

Fugindo á regra geral precisou os factos taes como se apresentam e não pela sua transcendencia biologica. É por isso pratico e intuitivo.

Prefaciando o trabalho do dr. Eurico Santos, o dr. Paulino Cavalcanti, considera-o como um notavel subsidio e como um dos mais uteis que tem vindo a publicidade nestes ultimos tempos.

O livro está dividido em tres capitulos que se occupam respectivamente de noções geraes sobre inimigos e doenças das fruteiras, das diversas fruteiras, seus inimigos e doenças e dos insecticidas, fungicidas, modos de applicação e luta biologica, todos elles copiosamente illustrados com nitidas gravuras elucidativas e valiosas indicações.

Estamos certos de que o trabalho do dr. Eurico Santos pelo seu indiscutivel valor vae constituir um manual de grande prestimo entre os fruticultores do nosso paiz.

* *

O Campo — O ultimo numero dessa magnifica revista inclue variada materia de interesse para a industria, commercio e agricultura destacando-se entre os diversos assumptos tratados as seguintes: — Commercio exterior, pelo dr. Arthur Torres Filho, zootechnia applicada, pelo professor Paulino Cavalcanti; Insectos nocivos, cuja introducção no Brasil é de temer, pelo dr. Carlos Moreira, meio facil de seleccionar sementes das nossas pricipaes culturas, pelo dr. Dias Martins; o gato e suas molestias; caldas cupricas, por Antonio de Azevedo; utilização das cascas de laranjas; febre aphtosa, pelos drs. Epaminondas de Souza e Americo Braga; ligeiras observações sobre a cultura do feijoeiro, por Paiva de Castro; installação racional de banheira carrapaticida, pelo dr. Armando Ledent; sapinhos dos bezerros, pelo dr. Epaminondas de Souza; cuidados e alimentação dos palmipedes, pelo dr. Oswaldo de Sequeira, nomenclatura popular dos lepidopteros; o preparo domestico do succo de frutas, etc, etc.

Ornada de finas gravuras e magnificamente impressa, o revista "O Campo" reune todas as condições para merecer o acolhimento que lhe tem sido dispensado.

SERICICULTURA

Terreno para a amoreira — Exploração da sericicultura em localidades afastadas de estrada de ferro — Reproducção da amoreira por estacas — Quantas amoreiras são necessarias para criar 30 grs. de óvulos? — Quantos pés de amoreira cabem num alqueire geometrico? — Preço de fio e exame de casulos e folhas.

Eng. Agronomo *Mario Vilhena*

Auxiliar-Technico da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena

(*Especial para o "Correio Agricola"*)

R. H. A. L. — Tres Lagôas Matto Grosso — Perguntou-nos: 1º) — Póde-se plantar a amoreira em terreno de campo, bom? 2º) — Qual a distancia maxima a que póde ficar a criação do bicho da seda, retirada da estrada de ferro ou outro meio de communicação rapida, para dar resultado lucrativo?

Resposta: — 1º) — Tratando das exigencias da amoreira quanto ao terreno, diz o professor italiano Domenico Tamaro que existe differença entre vegetar e prosperar. A amoreira vegeta, vive, num terreno pobre de elementos nobres, num terreno máo, mas prospera, desenvolve-se satisfatoriamente, lucrativamente, num bom terreno, isto é, que apresente uma composição harmoniosa de cal, silica e argila. Este é o seu terreno: ele deverá não ser humido, bem batido do sol, rico de elementos organicos. Plantado em tal terreno, e preparado ella devidamente, a amoreira produz cargas magnificas de optimas folhas, causando a admiração de quantos a apreciam. Quando não se póde, porém, satisfazer todas as suas exigencias, planta-se a amoreira em terrenos inferiores ao que ella deseja — e a planta vive bem e recompensa, de qualquer maneira, os gastos e trabalhos que com ella temos. Em resumo, deve-se, quando possivel, organisar o amoreiral em terreno proprio a essa cultura, não se desistindo porém, do emprehendimento si porventura a terra que se possue não satisfaz inteiramente os requisitos acima delineados.

2º) — A exploração da sericicultura em localidades muito afastadas da estrada de ferro difficulta a exportação de casulos, encarecendo-os tambem; não se póde, por esse motivo, enviar as safras ás fiações em estado verde (crisalida viva), mas sim devidamente ressecadas, o que é desvantajoso, porque a suffocação e ressecamento do casulos são operações que exigem pratica e muito cuidado, para que o producto não seja inutilizado: considere-se ainda que taes operações determinam o augmento das despesas, o que deve ser evitado sempre em qualquer exploração. Accresente-se que as fiações, quando possivel, preferem receber as partidas de casulos em estado verde, porque assim a sua fiação é mais facil, mais rapida, e melhor o rendimento em fio; qualquer descuido na soffocação, ou no ressecamento, póde desvalorizar o fio de seda, e é por isso que ás fiações convem a aquisição de casulos verdes.

Se o consulente me informasse a situação da sericicultura na sua zona, numero de interessados, amoreiraes, etc. etc. eu o aconselharia a reunir todos os sericicultores numa cooperativa, a qual, então, resolveria em excellentes condições o problema do transporte de casulos, adquirindo uma pequena machina de fiação; nessa machina seriam fiados (mais exactamente "desfiados", porque a fiação é serviço do bicho da seda)os casulos produzidos pelos filiados á cooperativa e exportado o fio; o transporte do fio é incomparavelmente mais facil que de casulos, e salvo circumstancias especiaes, difficilmente as meadas de seda crua podem ser damnificadas durante o transporte. Pense-se mais que a collocação do fio é garantida e mais lucrativa que a do casulo, bastante dizer que em 1932 (estatistica official do Ministerio da Fazenda) o Brasil importou precisamente 528.880 ks. do fio! O transporte do fio é mais facil porque são necessarios 10 ks. de optimos casulos verdes para a obtenção de 1 kilo de fio cru: como se vê é mais commodo e mais barato despachar um kilo de fio, por exemplo do que 10 ks. de casulos, que podem inutilizar-se totalmente durante o percurso, pondo a perder os esforços e as despesas do criador.

Ha dois annos atraz o Ministerio da Agricultura vendia pelo preço de custo — cerca de 3 contos de réis — excellentes machinas caseiras de fiação, mas no momento não dispõe de uma só; contam-se, porém ás dezenas os sericicultores que aguardam a importação de novo lote, de taes machinas, afim de desenvolverem os seus emprehendimentos sericicolas.

A. B. S. Amaro. S. Paulo — As folhas de amoreira remettidas para exame pelo consulente pertencem a typos domesticos da amoreira branca, prestando-se, pois, optimamente á allimentação do bicho da seda; póde reproduzir á vontade taes amoreiras, sem susto de perder o seu tempo.

Como lerá no tratado *"A Sericicultura no Brasil"*, de que lhe foi enviado um exemplar, o plantio de estacas deve ser feito na quadra que atravessamos, afim de que ellas peguem facilmente e se desenvolvam com rapidez. As estacas devem ser retiradas de arvores adultas, que mereçam ser reproduzidas; devem as estacas medir 40 centimetros de comprimento e retiradas dos galhos mais sãos, nutridos e vigorosos, com grossura de um dedo; convém que o plantio seja executado immediatamente; póde plantal-as em viveiros ou já nos locaes definitivos; de qualquer fórma, enterra-se uns 30 centimetros, deixando só 2 ou 3 olhos para fóra da terra; em viveiro, ellas são colocadas em sulcos de 30 cents. de largura, distnciados de 50 cents. ficando cada estaca a 10-15 cents. da outra. O transplante para o logar definitivo faz-se quando ellas se apresentam bem enraizadas e com o futuro tronco tambem desenvolvido; este futuro tronco é eleito entre os brotos que surgem na estaca: eleito melhor, os outros são suprimidos.

Quanto ao plantio no logar definitivo, coloca-se uma estaca em cada cova e, como acima, deixando 2 ou 3 olhos para fóra; das distancias entre as covas, trato em outra consulta, para a qual peço a sua attenção.

Ao contrario do que pensa o consulente, o fornecimento de mudas de amoreira pela Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena aos sericicultores residentes em todos os Estados do Brasil é inteiramente gratuito, inclusive transporte.

O sr. A. B. quer ainda saber quantas amoreiras são necessarias para criar 30 grs. de ovulos tres vezes por anno. A pergunta é facil de ser formulada, mas a resposta é difficil, ou impossivel.

A producção de folhas, na amoreira, depende de uma série de factores que não pódem ser desprezados, nem considerados isoladamente; taes factores são: variedades da amoreira, qualidade do terreno, idade da arvore, tratos que ella recebe, systema de cultura, adubação, etc. Não se conhecendo com precisão esses factores, a resposta é arriscada.

Ha variedades que dão maiores e outras menores cargas de folhas; umas que produzem melhores folhas que outras; variedades ha ainda que dão mais folhas que frutos; outras, mais frutos que folhas, e assim por diante; uma cultura joven de amoreiras, por outro lado, produz menos e peores folhas que um amoreiral de arvore de mais de 6 annos; a mesma amoreira produz colheitas profundamente distinctas, conforme o terreno é bom, medio ou máo; o systema de cultura tambem influe decisivamente na colheita e da mesma fórma os cuidados culturaes, adubação, etc. O que póde, porém, ser estabelecido com accordo é a quantidade de folhas que consomem as larvas nascidas de 30 grs. de ovulos; approximadamente 1.000 ks. Partindo deste dado, póde-se fazer os calculos desejados. Conclue o consulente a sua interessante carta duvidando que o Estado de S. Paulo possua bôas condições naturaes para a criação do bicho da seda.

Em trabalho que estou organizando, certificar-se-á elle da maravilha que é São Paulo, e o Brasil inteiro, para a amoreira e o bicho da seda.

A. B. B. S. Paulo — A quantidade de pés de amoreira que póde comportar um alqueire geometrico (24.200 m2), depende da distancia a que forem plantados os mesmos, e a distancia, por sua vez depende da fertilidade do solo e do systema de cultura. Na cultura de amoreira de fuste, e realizada em bom terreno, deve ser observada a distancia de 5 metros em todos os sentidos, comportando cada alqueire, neste caso, 968 pés. Na cultura anã, a 3m. x 3m., por exemplo cada alqueire possuirá 2.688 pés; a mesma cultura, a 2m. x 2m., fará o alqueire conter 6.050 pés; um alqueire em cultura de fuste e a 4m. x 4m., póde conter 1.512 amoreiras; se a 4.50 x 4m.50 — 1.193; a 5.50 x 5.50 800; se a 6m. x 6m. — 670: estes dois ultimos compassos só são recommendados quando a cultura da amoreira é consorciada com outra cultura de vulto (arvores frutiferas, etc.); Qualquer que seja a cultura, póde intercalar, como lavoura, feijão, batatas, abobora e outras culturas transitorias e pequenas, porque a amoreira em pouco se prejudicará, e o terreno será melhormente aproveitado.

O cultivo de leguminosas entre as amoreiras é, outrosim, de grande vantagem, devido á conhecida propriedade dessas plantas em retirarem do ar azoto, elemento indispensavel á nutrição da amoreira, como de todas as plantas.

W. E. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: — Dirija-se as tecelagens de seda, que adquirem fio cru; até que a S/A Industrias de Seda Nacional, de Campinas. Est. de S. Paulo, offereceu o preço de 100$000 por kilo de fio bom, ao dr. Maximino Miranda Corrêa, engenheiro amazonense, que, conforme divulgou amplamente o "Correio da Manhã", está interessadissimo em desenvolver a industria da seda no Amazonas; os srs. Abrão Andraus & Irmãos, rua Direita, 36-C, S. Paulo, tambem compram casulos e fio de seda, pagando bons preços. — Recebi, tambem, a amostra de casulos desecados, Verde Japonez: apresentam-se desnutridos (prova de que as larvas foram mal alimentadas), e enferrujados, o que é causado por leitos sujos e altos, fermentados e pequeno espaçamento os bichos; casulos enferrujados são mal cotados nas fiações: alimente bem as larvas e crie-as com largueza, e hygiene absoluta, para colher casulos limpos, ricos de seda, que são sempre muito bem pagos pelas fiações.

Substituamos o monjolo...

Nada de folle, nada de enxofre, nada de formicida nos olheiros, nada de tapar buracos — porque tudo isso, sendo muito trabalhoso, e caro, não dá resultado. Ha

mais de um seculo que se emprega esses meios, quasi inutilmente. Sejamos logicos e acompanhemos a evolução. Em todos os departamentos da actividade humana, os processos melhoraram e não havia de ficar parada, imperrada, sómente a technica de matar formigas! Não ficou, de certo! Só usam aquelles meios rotineiros os que não querem progredir, os que, dispondo de luz electrica, preferem a candeia ou a vela de sebo; os que têm á geito o moinho mas adoram ainda o monjolo. E' isso mesmo. Não ha nenhum exagero nas comparações. Ter á mão um apparelho leve, forte e barato como o Gazometro Treve — que permitte uma só pessoa atacar mais de 20 formigueiros em 12 horas — e continuar com o folle que exige o serviço de dois homens e que não mata nenhum formigueiro por dia, é adoptar a espingarda de pedra no seculo da metralhadora! E' deixar a estrada recta, plana, e asphaltada, para esgotar todos os esforços nos caminhos tortos e pedregosos.

Vamos, Snr. Lavrador. Escreva hoje mesmo á Assistencia Rural Brasileira, á Avenida Rio Branco nº 173 — 2º, nesta Capital, pedindo o livreto "Salvemos nossas terras" e ahi aprenderá como é possivel dar combate á terrivel praga por um processo racional, seguro, facil e barato! (47510)

No Mundo da Téla

"EU DE DIA E TU DE NOITE"... QUE TITULO ORIGINAL!

Ahi está um titulo bem original — "Eu de dia e tu de Noite". Accrescentemos que se trata de de uma opereta, e, o que é mais uma opereta de luxo da Ufa. Para que desde, já antecipe o que vem a ser esse film, digamos que essa opereta de luxo é cantada por dois artistas... daqui! Imaginem que a Ufa reuniu ali, nesse ambiente adoravel — os dois artistas que são actualmente o expoente da graça cinematographica na Europa — Willy Fritsch e Kathe Von Nagy.

Willy Fritsch, um bello rapaz, homo typo, um bello artista, como temperamento. Sempre que, apparece, a sua figura da relevo ao papel que desempenha. Kathe Von Nagy é simplesmente um pedaço do céo caido e se faz mulher. Nella ha tudo quanto de irresistivel póde apresentar a mulher — belleza, elegancia, perfeição de fórmas, e talento. Não será preciso dizer mais nada, pois, que foi com esses attributos que Kathe Von Nagy tornou-se, o idolo actualmente de toda a Europa, mesmo porque Kathe representa nas versões allemã, franceza e ingleza — fazendo-se assim admirar na Europa inteira e agora no resto do mundo.

O romance dessa opereta nos fala de um rapaz e de uma moça que... dormiam no mesmo quarto. "Henny soit qui mal y pense"... E' que, por motivos de economia e, em virtude da qualidade de trabalho de ambos, elle dorme de dia e ella de noit., pelo que de dia o quarto é delle, e de noite é della. Mas a verdade é que o simples facto de dormirem no mesmo quarto... Ora! E' melhor não antecipar as coisas para que o "fan" tenha todo o encantamento que lhe deve dar brevemente, no Odeon, esse film lindo da Ufa que o Programma Art vae ali lançar.

MARLENE, MULHER-ENIGMA

Marlene Dietrich, a grande actriz allemã que o Odeon apresentará proximamente na sua derradeira creação "O Cantico dos Canticos", é decerto a mais enigmatica de todas as estrellas de Hollywood.

Foi só ella chegar á California, vae para tres annos, e logo toda a imprensa a poz em fóco e mais ainda depois que se arvorou a advogada do uso de calças masculinas por todas as filhas de Eva.

Apezar dessa evidencia constante, Marlene é entretanto em Hollywood a mulher que ninguem conhece! Nenhuma outra estrella em Cellulopolis é thema tão frequente de disque-disques, boatos e presumpções. Sem olhar porém a isso, Marlene segue na sua vida o rumo fixo, constante, e solitario que determinou, e a ponto tal que quando ella ha pouco partiu para a Europa, cumprindo o seu contracto com a Paramount, Hollywood teve de reconhecer que pouco mais a conhecia agora do que no primeiro dia que ella viveu sob o céo da California.

A sua personalidade tal como se revela através as modalidades que della nos apresentam as suas creações, deve ser entretanto daquellas capazes de exgotar todo o poder de analyse do mais subtil dos psychologos. E vendo-a justamente em "O Cantico dos Canticos", no percurso de toda a sua de moção que exige a grande figura da heroina de Sudermann, é que mais se é levado a reconhecr quanto ficaram áquem do seu objectivo aquelles que pretenderam desvendar-lhe o espirito e o coracão.

"AO RAIAR DA VIDA"!

A Cidade já sabe que no proximo mez de novembro, terá ensejo de conhecer um celluloide cuja grandeza não pode ser explicada com palavras! Trata-se de "Ao Raiar da Vida" (Lefe Beguins), que a Warner-First National realisou para a glorificação da mulher! "Ao Raiar da Vida", tem uma trama sublime e canta, as glorias dos que anonymamente se batem pelo bem da Humanidade... O film é um magestoso epitaphio a sua memoria... Realça a grandeza da coragem feminina, revela o preço que as mulheres pagam, não por peccados, porém por suas virtudes! Mães e filhas devem reforçar seus corações assistindo a esse espectaculo que é o mais longo, mais pungente e tambem o mais lindo rosario de emoções gratissimas, que o cinema já forjou. E em seu desenrolar, no romance que nelle está plasmado com toda a força da Verdade, paes e filhos conhecem a realidade da Vida e suas angustias que glorificam... O grande mysterio de 1932 annos, é exposto nesse film da Warner-First National, com a coragem e a habilidade necessarias para que o mundo inteiro se curve ante a sublime grandeza do coração da Mulher! "Ao Raiar da Vida", tem a encher-lhe as scenas todas de emoções maiores, Loretta Young, Eric Linden, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell, Frank Mchugh, Preston Foster, Vivienne Osborne, Dorothy Peterson, Gilbert Roland, Hale Hamilton e Gloria Shea. O Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas, foi a casa escolhida para nos offerecer esse maravilhoso celluloide.

PARIS MEDITERRANE'E — BREVE NO "PATHE' PALACIO"

A magia de um sonho que se converteu em realidade.

Aquella linda aventura de amor, não podia encontrar moldura mais encantadora, quadro mais poetico, nem scenario mais deslumbrante do que a Côte d'Azur. Pois foi, sob a magia de um céo, eternamente bello, que Solange e Harry viveram quinze dias de um romance inebriante, de um idyllio suave em que transformava as horas, em minutos de encantamento.

E os espectadores assistirão extasiados, o folhear das paginas deste romance de amor. E verão, a sua maravilhosa excursão á Côte d'Azur. Os dias em Monte Carlo. As festas deliciosas. As horas passadas num hotel luxuoso. As ricas toilettes e tudo isso acompanhado pela doçura de uma musica linda.

E entremeando esse rendilhado de scenas delicadas, ha a successão de scenas humoristas, que o publico vae ficar querendo bem.

A parte amorosa é feita, por Jean Murat e Annabella, simplesmente Annabella, um nome curtinho, mas que traduz um poema de graça e de delicadeza. Annabella, é linda e tem uma voz bem de accordo com a sua pessoa. A sua vivacidade é animada pelo seu modo de falar, seus gestos, suas expressões e sobretudo pela ternura do seu sorriso.

Jean Murat dispensa referencias o publico bem o conhece e sabe dar-lhe o merecido valor.

NA TÉLA — CINEMA MODELO

Hoje, em matinée, as 2 horas da tarde e em soirée, as 7 horas da noite, a empreza A. Pinto offerece as familias suburbanas, um programma com Elisa Landi, Marjorie Rambeau, Ernest True e David Manners, em "O marido da guerreira" e mais George O' Brien, no drama "Destino rubro".

Amanhã, em première", "A severa", com Dina Thereza e mais o Fox-Jornal.

NO PALCO AO E'CRAN

Noite de Natal", que triumphou no "Bouffes Parisiens" sob o titulo de "Um Soir de Réveillon" vae agora reviver no écran, apresentada pelo Pathé-Palacio!

Na adaptação cinematographica, a peça, longe de ser prejudicada em seu encanto e graça, ganhou, ao contrario, um supplemento de movimento e de belleza, fruto das possibilidades mais amplas do cinema.

Meg Lemonnier, a adoravel estrella, apparece no papel de uma moça de familia que se faz passar pelo que não é e desse modo conquista Henry Garat, conquista deveras difficil pela constante intervenção de Dranem, um cerebro que o pae da menina encarregou de velar por ella.

Mas em "Noite de Natal" ha muito mais que esses tres artistas, os quaes apenas encabeçam um *cast* em que figuram ainda Arletty, Donia, Moussuia, Carpentier, —etc. uma primoroso selecção dos artistas da Paramount de Paris.

AS BATALHAS DAS FE'RAS PELA SUPREMACIA NAS FLORESTAS

Dizer que "Agarrando-os Vivos"! mostra-nos coisas nunca vistas, nem sonhadas, não é exagerar. Porque a grandiosidade de suas scenas excede tudo o que poderiamos imaginar. Imaginem uma expedição ás selvas magestosas da Malaya e que é dirigida por Frank Buck ou seja o maior caçador e explorador do mundo. Durante oito mezes, os expedicionarios cruzaram as florestas mais portentosas — florestas sonóras, cheias de gritos, vozes, appellos, tan-tans, rumores contrastantes. Elles não pressentem, ao derredor o minimo indice de civilizações. E' a natureza, a selva quasi impenetravel, o scenario barbaro em que se desenrola o arremesso das féras. Ha frondes taciturnas, fremitos mysteriosos, estremecimentos, haustos. Os proprios écos têm reações extranhas e como que transfiguram, prolongam o dramatizam os gritos. Dest'arte, o systhema nervoso dos caçadores ressente-se; começam as fantasmagorias que nada mais representam do que phenomenos interiores dos nervos crispados. Foi ahi, á suggestão desse ambiente quasi fabuloso, que Frank Buck viveu e filmou a maior aventura de sua vida. Durante oito mezes, os expedicionarios não desfructaram um segundo de treguas. Estavam expostos ás surprezas da fatalidade e aos mysterios da natureza; vivem dentro de uma ronda permanente de perigos; qualquer descuido importará num mal irreparavel, na perda mesmo da vida. E cumpre que todos se desdobrem em vigilias, de modo a prevenir a investida possivel das féras. Collocados no seio sombrio da floresta,(são testemunhas forçadas de scenas inesqueciveis. Vem como os séres brutaes, entregues á impulsão de instinctos irremediaveis, lutam e matam pela supremacia nas florestas. São animaes que se entredevoram, já que o triumpho é a condição de sobrevivencia .E' espantoso o quadro de taes combates. Ha serpentes que desenham botes para colher tigres em amplexos mortaes. As serpentes trituram os adversarios no abraço silencioso e terrivel, emquanto que os tigres arquejam baldadamente. Outro episodio, sempre renovado, e de egual emoção, é que se desdobra ás margens das logôas impassiveis. Ahi, ha crocodilos que atassalham a carne das pantheras. Repontam, ainda, outras scenas empolgantes: leões esfomeados invadindo aldeias; entrechoques de gritos, estertores, vozes fantasticas, appellos, risos. Na floresta, uma vez, uma palavra, tem effeitos imprevistos, inflexões desconcertantes. "Agarrando-os Vivos"! não mostra um unico truc ou effeito do "studio"; foi o unico film realizado inteiramente na floresta e que offerece a natureza ao vivo, em toda a pompa. Sendo um celluloide que empolga e arrebata, reveste-se a, ainda, de extraordinario valor instructivo. Por tantos motivos, é justo que se lhe dê a classificação de "o film mais sensacional de 1933". Não se trata de um banal exterminio de féras. O titulo mesmo está indicando que os animaes, sem excepção, são apanhados vivos, o que importa num acrescimo consideravel de perigos e esforços. "Agarrando-os Vivos" passará, amanhã, no Broadway". Que a cidade se prepare, pois para sensações inolvidaveis.

ALLÔ! DANTON-POLICE

HENRY PICARD

A noite caira rapidamente, os ruidos do quarteirão tinham-se extincto. Na rua deserta, de onde a onde, os lampeões de gaz deitavam um reflexo luminoso sobre algumas fachadas de residencias particulares.

O pavilhão de nº 28 estava collocado a egual distancia dos lampeões, a sua fachada sombria não fazia differença de qualquer outra e, não obstante, era objecto de attento exame por parte dum homem postado na calçada opposta.

Na esquina da rua, avançava um transeunte retardatario... O desconhecido inclinou-se, fez de conta que arranjava os cordões do calçado, depois retomou a patrulha.

Esta não durou muito, o homem atravessou rapidamente a calçada, alcançou a grade do jardim, chegou ao alto em alguns segundos e atirou-se lestamente para o outro lado.

Ficou alguns instantes immovel, depois, de arbusto em arbusto, deslisou até á porta baixa que conduzia aos quartos dos creados.

Envolvida num lenço que attenuava a violencia dos raios, uma lampada electrica lançou um cone de luz discreta.

Silenciosamente, o desconhecido atravessou a copa, seguiu por um corredor, penetrou no salão, sempre precedido pela mesma luz diffusa.

Examinou o pequeno relogio Imperio cujos ponteiros estavam immoveis nas 8 e 15.

"Esplendido, murmurou, capas nos fauteuils, o relogio parado, ha pelo menos oito dias que partiram".

Objectos de arte sobre a chaminé, um pequeno quadro, um velho marfim retiveram a sua attenção. Um reposteiro arrancado fel-os desapparecer em pouco tempo.

No escriptorio, o malfeitor arrombou uma escrevaninha, depois atacou o cofre habilmente dissimulado por detraz do madeiramento.

Todo entregue a esse trabalho especial, o ladrão não se apercebeu que atraz de si a porta enquadrava a grande silhueta dum homem que, immovel, parecia interessar-se pelos seus feitos e gestos.

Uma serra de metaes rangeu, a fechadura do cofre caiu no tapete.

Precisamente nesse instante, uma exclamação de estupefacção escapou dos labios do bandido.

No salão subitamente illuminado, um moço elegantemente vestido mantinha o desconhecido sob a ameaça duma browning.

— Mãos ao alto! ou morres; avança um pouco... ahi... não te mexas.

O recemchegado, ao mesmo tempo que vigiava a sua presa, pegou, no telephone.

— Allô Danton-police!

....

"Aqui Vivien, rua dos Duques, 38, roubo, apanhei o ladrão".

O homem tentou um gesto em direcção do bolso, uma bala assobiou-lhe no ouvido e foi cravar-individuo no momento em que arrombava o cofre. Vou adiar a viagem e irei amanhã prestar declarações ao commissario.

Não sem rudeza, os policias passaram as algemas nas mãos do malfeitor, cumprimentaram e logo se retiraram.

Tendo partido o auto, sem perda de tempo, o moço tirou do cofre arrombado papeis e estojos que jogou numa valise junto com os objectos de arte notados pelo ladrão, depois, fleugmaticamente, accende um cigarro, levantou a gola do sobretudo e sem se preoccupar em apagar a luz, nem em fechar as portas, afastou-se pela noite.

Só dois dias depois é que o verdadeiro sr. Vivien, veraneando em Vichy, soube, pelos jornaes, do audacioso roubo commettido na sua villa.

se numa saliencia da bibliotheca.

— Inutil, fez laconicamente o sr. Vivien.

Tremulo, o malfeitor immobilisou-se.

Alguns instantes depois, os guardas irrompiam no appartamento.

O antisemitismo desmascarado

BERNARDO CHAPIRO

A' guisa de resposta ao sr. Witold Kowerski, autor do livro "Israel sem Mascara".

Entre as massas populares brasileiras, que pouco conhecem os judeus e a sua martyriologica historia, com certeza se levanta a pergunta, por causa das ultimas perseguições dos judeus num paiz, que até agora figurou como um dos mais cultos. — não têm razão os seus perseguidores de os tratarem com tanta crueldade e deshumanidade?

Appareceu ultimamente no Rio um livro-pamphleto sob o titulo "Israel sem mascara", cujo autor vem "esclarecer" a questão judaica, justificando os methodos cannibalescos praticados contra um povo inoffensivo, contrariando a mentalidade do liberal, democratico e nobre povo brasileiro, que é intenso a fazer differenças entre raças e religiões.

Vale a pena notar, que até hoje nenhum escriptor serio ou jornalista brasileiro seguiu, esse exemplo; do contrario, as mais brilhantes pennas brasileiras condemnaram as injustiças commettidas contra um povo, que prestou grandes serviços para o progresso e aperfeiçoamento da humanidade; povo, que conta entre seus filhos nomes, que figuram entre os maiores da raça humana. Vide as opiniões de Humberto de Campos, Coelho Netto e outros grandes intellectuaes brasileiros no livro, "Por que ser antisemita"?

A's pessoas de bôa vontade, que tenham interesse de chegar a verdadeira causa do antisemitismo, vimos aqui, embora em resumo, explicar essa dolorosa questão.

Lançando sua garra sobre Israel, que viveu como povo independente, durante mais de mil annos, na sua pequenita terra na Asia (Palestina, mundo a Biblia, a primeira religião monotheista, os prophetas e apostolos, contribuindo para a primeira legislação humana, a Roma imperialista riscou-o do mappa mundial, expulsando-o da sua terra natal, espalhando-o por todos os cantos do globo e transformou a nação dos Maccabeus (celebres heróes judeus em guerra contra os gregos) em povo errante.

Levando o bastão de peregrino na mão e procurando um logar de repouso, encontraram os judeus, logo no começo de seu obrigatorio caminho de peregrinação, odio e perseguições. Muito difficil era para elles ficar numa terra por muito tempo. Quando parecia, que já tinham achado um refugio, de repente chegava ordem de expulsão, que muitas vezes era acompanhada de sangue e extorsões.

Vendo nelles as nações em cujas terras a sorte fazia passar os judeus, concorrencia economica, eram banidos de terra em terra. Muitas vezes pelo odio e fanatismo religioso, por vezes pelos seus costumes e idioma differentes e principalmente pela *maior culpa, que era a impossibilidade de se defender, não tendo sua patria e poder, que pudessem agir em seu favor no caso de soffrerem as maiores injustiças.*

Conseguindo por algum tempo estabelecerem-se em qualquer terra, os judeus sempre viviam tremendo, que em cada momento pudessem ser expulsos novamento da sua nova patria, que os hospedava provisoriamente.

Eram por isso obrigados a pensar sempre, como conseguir ter o sufficiente no primeiro tempo na terra onde aventualmente fossem em breve futuro expulsos e isso era — o dinheiro. Para conseguil-o preferiam trabalhar no commercio e em outros officios, que lhes davam a possibilidade de mais depressa arranjar o dinheiro tão necessario para esse fim.

Não se occuparam os judeus nesses tempos com a exploração da terra, apezar de terem sido na Palestina povo agricultor, prevendo que em breve seriam obrigados a deixar a sua provisoria patria e por esse motivo não quizeram empatar o seu dinheiro em terrenos, casas e outras coisas immoveis, que não se podem transportar em caso de emigração tão facilmente, como dinheiro, pedras preciosas etc. Disso resultou, que os judeus frequentemente tinham mais dinheiro em moeda do que seus vizinhos não judeus e disso se aproveitaram os seus detractores, para accusal-os de não gostarem senão de occupações commerciaes e financeiras e de terem o vicio de avareza.

Nos ultimos seculos, quando as massas israelitas, já podiam viver mais tempo, embora em condições difficeis numa terra, não tendo medo de uma subita expulsão, prohibiram-lhes comprar terras e exploral-a (como na Russia Tzarista e outros paizes de governos reaccionarios, onde vivia a maior parte dos judeus) e ao mesmo tempo não lhe permittiram occupar qualquer emprego publico nem mesmo eram admittidos em maiores estabelecimentos industriaes, sendo novamente obrigados a dedicarem-se quasi exclusivamente ao commercio e em parte aos officios, como alfaiates, sapateiros, ferreiros, carpinteiros, technicos etc. não deixando porém de se consagrar, em parte á profissões liberaes e á cultura intellectual.

E, quando, em consequencia de suas especificas occupações os judeus formaram em muitas cidades da Europa Oriental, e Central importante percentagem da população e muitos delles fizeram grandes fortunas (ao mesmo tempo, que a maior parte delles vivem nos seus bairros em extrema miseria, como muito bem o pintou no seu livro "Os judeus sem dinheiro", o escriptor Michel Gold) e deram ao mundo personalidades de immenso valor, em todos os ramos da actividade humana, grandes vultos nas finanças e letras (vivendo nos seus ghettos, os judeus isolados do convivio da população não judaica, privados de diversões, a mocidade israelita encontrou no livro e no estudo o seu melhor passatempo; tambem a vida nas cidades deu-lhes a possibilidade de receberem uma educação mais solida; do mesmo modo a pratica da vida commercial durante muitos seculos explica, que tenham surgido entre os israelitas tantos grandes commerciantes e financistas geniaes) chamaram contra si o odio e a inveja dos seus malvolentes inimigos, que começaram procurar meios para isolal-os das suas posições.

A crise tornou-se intensa. Parte da população não judaica, que anteriormente, desprezava o commercio e os officios, como occupações indignas de nobres e cavalheiros, preferindo então, quando o feudalismo lhes dava o braço trabalhador quasi de graça, dedicar-se a agricultura, agora, com a crise geral deste ramo da actividade humana e o enorme augmento da população, de que resultou grande desemprego, lançou seus olhos para as occupações acima citadas, onde a maior parte dos judeus acharam o seu meio de vida e para onde foram antigamente empurrados.

Os seus detractores começaram, pois a proclamar que os judeus são capitalistas, usurarios (quando na verdade os taes se encontram tambem entre outros povos), revolucionarios e extremistas (e curioso, tudo ao mesmo tempo!) para provocar contra elles o odio das massas populares, que por meio de "Progrons" (matanças em massa) teriam de expulsal-os das posições occupadas. Para conseguir isso por vezes não se restringiram a lançar sobre elles a horrivel accusação de raptarem crianças para sacrifical-as nas suas festas religiosas (o caso Hilsner na Bohemia e o caso Beilis na Russia) calumnia, aliás, que foi tambem assacada aos christãos pelos romanos pagãos, no principio do christianismo, que diziam, os sacerdotes christãos usavam o sangue infantil no preparo das hostias. (Levensohn).

Assim tambem fez Hitler. Tendo atraz de si adeptos desempregados, que nada tinham para perder, prometteram-lhes os chefes nazis "montes de ouro", quando chegassem ao poder. Mas na Allemanha não havia nova fonte de trabalho; ao contrario, chegando ao poder encontrou Hitler cerca de 5 milhões de desempregados. Como cumprir as promessas? Ainda mais, succede que cada governo, quer que os seus adeptos tenham bôas posições materiaes, para que possam auxilial-o. A saida que acharam foi expulsar os judeus, que eram os mais fracos, de toda a parte onde era possivel, e prencher as posições livres com os seus adeptos, os nazis.

Como os judeus, que estão na Allemanha ha cerca de 13 seculos e tinham relevante papel na politica economica e cultura allemã, dominios em que os israelitas auxiliaram a Allemanha a chegar ao maximo desenvolvimento, começaram a deprimil-os e a diffamal-os, affirmando que todos os judeus são communistas declarando ao mesmo tempo guerra ao capital "judeu" e que queriam "sovietisar" a Allemanha, quando na verdade a população judaica lá, sendo na maioria elemento burguez, não podia fornecer aos partidos socialistas e communistas mais elemento do que qualquer outro grupo dos cidadãos allemães.

E si os judeus forneceram aos partidos acima citados elementos proporcionalmente como qualquer outra parte de habitantes do paiz ninguem lhes poderia, com justiça, recusar esse direito. Accresce, que os judeus, como elemento perseguido, em terras, onde os governos eram reaccionarios, era explicavel, que por vezes sympathisassem com idéas, que tinham por fim abalar o regimen despotico, creando que justamente com a libertação do povo entre o qual vivem, o sol tambem para elles viesse a brilhar e juntamente com seus conterraneos pudessem respirar mais facilmente.

Affirmou-se tambem, que a influencia de espirito judaico na cultura allemã era perniciosa e que em geral a raça e o sangue hebreu é inferior ao do aryano... Que o sangue de Hitler, Goerring, Goebbels e Frick é mais limpo do que o de Mysés, Espinosa, Bergsom e Einstein...

Tambem a calumnia de que os judeus são máos patriotas nas terras onde residem, é grande falsidade. Querendo affirmar a sua dedicação aos paizes onde vivem e repellir todas as accusações nesse sentido dirigidas contra elles, os judeus em toda a parte mostraram seu elevado patriotismo e foram mais "papista que o papa".

Negam essa falsa imputação os nomes de grandes figuras judias, de muitos patriotas israelitas, como: Gambetta, Beaconsfield, Luzatti, Rathenau, Lord Reading, Herbert Samuel, nomes que são expressões de grande amor e alto patriotismo de judeus ás suas terras nataes. Affirmaram os judeus seu patriotismo com seu sangue derramado em todos os campos de batalha, como soldados regulares e voluntarios de todas as nações, que tomaram parte na guerra mundial onde falleceram, 300 mil soldados. E em recompensa a esses sacrificios, pouco depois da guerra da "libertação dos povos" eram massacrados pelos grupos do tristemente celebr "hetman" (chefe de guerilheiros kranianos) Petlura e outros, 300 mil dos seus indefesos correligionarios.

Entretanto, os judeus repellem com despreso os ataques dos seus malevolos inimigos e mostram ao mundo que, onde os deixam viver em paz, podem fazer para seu progresso e progresso da humanidade. Assim apresentam-se na França, Inglaterra, Italia, Estados Unidos, nos paizes da America do Sul onde, dos 400 mil judeus existentes, 30% se dedica á agricultura, 35% á industria e aos officios e o restante, ao commercio e procissões liberaes, havendo colonias agricolas em alguns Paizes sul-americanos, incluindo o Brasil (no Rio Grande do Sul).

Assim se apresentam tambem na sua pequena Palestina, onde na limitadas possibilidades, que lhes deram lá, transformaram desertos em bellas cidades e ferteis campos, onde a maioria da população judaica occupa-se com a industria e agricultura e 95% do nucleo judaico são em principio, como povo de cultura e trabalho, adversarios de extremismo quer da direita quer da esquerda. Deste modo refutam pelos factos e não por palavras todas as faltas e injustas accusações que lhes são dirigidas.

No fim uma observação ao autor do "Os judeus sem mascara".

As affirmações do autor, que com certeza representa a minoria reaccionaria da Polonia (actualmente completamente isolada da vida publica lá); que, no seu livro, se apresenta como bom cidadão polonez e cuida pela sorte de sua patria, vendo zelosamente nos judeus inimigos della e da humanidade inteira, são contra a opinião da maioria do povo polonez, cujo destino esteve durante cerca de 2 seculos coparavel parcialmente ao de Israel; que com toda a energia condemnou as calumnias e os methodos dos nazistas contra os judeus sendo que a chauvinista politica nazista é tambem dirigida contra a integridade da Polonia, pelo engrandecimento de cujas fronteiras derramaram rios de sangue os melhores dos seus filhos, tanto christãos como judeus.

Aliás, na situação actual da Polonia se fosse publicado lá um livro onde o autor diz com enthusiasmo Hitler Kommt (Hitler vem vindo) para a Polonia, seria o pamphleto certamente confiscado e prohibida a sua circulação em toda a Republica, pois Hitler é o synonimo de combate aos mais intimos interesses nacionaes polonezes.

E o polonez Kowerski contradiz as bellas e nobres prophecias dos immortaes poetas e escriptores compatriotas Mickiewicz, Slowcki, Wyspianki e Zeromki, que no tempo da escravidão da sua terra sonharam com uma Polonia futura, independente e livre, que servisse de exemplo ás outras nações no sentido de tratarem todos os seus filhos em pé de egualdade sem a excepção de raça, credo, e estado social.

Estando convencido de que com seus "argumentos de ferro" (que na verdade são papagueado ede outros autores judeo-phobos, que por sua vez escreveram invencionices e falsidades) pos Israel "Knock-out", o Koverski mostrase, no prefacio do seu livro, amedrontado de ser aggredido ou assassinado por algum judeu exaltado.

Disso não se tema o calumniador. Podemos lhe garantir, que ninguem lhe tocará sequer num cabello. Os judeus não costumam atacar physicamente aos que os insultam. E mais do que nunca no caso do "Israel sem Mascara", que ninguem deve e nem poderá levar a serio, porque é uma simples pilheria de mão gôsto e não uma verdadeira obra de combate.

E mais uma palavra ao sr. Witold.

Sobretudo não é correcto da parte do autor vir, numa terra, que o hospeda e por tantos annos lhe da pão — como escreve no seu livro — terra afamada pelo seu nobre e humanitario acolhimento aos immigrantes de todas as procedencias, — com um livro, onde procura semear odio entre diversos grupos da população e chamar "a prestar contas" uma parte dos habitantes aos outros. Um tal livro, com certeza) na sua propria terra seria condemnado e confiscado como factor de perturbação de ordem e da paz publica.

Rio de Janeiro, outubro de 1933.

Acrósticos Enigmáticos

"Correio da Manhã" — Rio, 29-10-933

1º TORNEIO

Ao encerrarmos o 1º torneio, apresentamos o quadro retrospectivo de nossos trabalhos iniciados em 23 de julho ultimo.

Numeros	CONCEITOS	INCÓGNITAS ou SOLUÇÕES	AUTORES
1	Mau humor constante	RABUGICE	A. J. W.
2	Detença	MORA	A. J. W.
3	Parte minima	PADA	A. J. W.
4	Defesa	MURO	A. J. W.
5	Pessoas que se armam contra a Patria	PARRICIDAS	Vale Quatro
6	Esquadrão	YRIAN	Francisquinho
7	Travesseiro com almofada	ALPE	Arranha-Céo
8	Magico	MAGO	Rosa Crême
9	Cabeleira	COMA	Nêna
10	Prece	REZA	Luar
11	Que dilacera	ROAZ	Rosa Crême
12	Vagaroso	SEGNICIO	Ramiro Braga
13	Paspalhonas	SERESMAS	Vale Quatro
14	Sotavento	JULAVENTO	Francisquinho
15	Calor	CANICULA	Os Validum
16	Frio	TARÓ	Com Sorte
17	Hontem	AHER	Francisquinho
18	Inferno	ORCO	Pombino
19	Cão pequeno e vulgar	GOSO	Yiade
20	Delicioso	ALMO	A. J. W.
21	Pau, cacete	MOCA	
22	Tecido de seda	PATÓLA	
23	Nascimento	ORTO	
24	Boato	ZUM-ZUM	
25	Glória	FAMA	
26	Agua	BUA	Eloá
27	Sem préstimo	MAULA	
28	Faca de caça	COPIDA	A. J. W.
29	Cauda	COLA	Ximbó
30	Rosto — Feio (valendo dois pontos)	LATA — LAIDO	A. J. W.
31	Calem-se	TACENT	A. J. W.
32	Linguagem escura	APOCALYPSE	Francisquinho
33	Bigorrilha	BIRBANTE	Zé da Véstia
34	Caju'	OAEAJÚ — OACAJÚ	Francisquinho
35	Vaidoso, vão, enfatuado	FOFO	A. J. W.
36	Carinho	MIMO	Com Sorte
37	Vento brando, mas frio	GUIEIRA	Francisquinho
38	Ladeira	TAZELA	
39	Cabelo raro	REPA	Libio Fama
40	Coitada	PARDO	
41	Antigo relogio de prata	CEBOLA	
42	Dor de cabeça	SODA	

APURAÇÃO

1º logar — Arranha-Céo, 43 pontos; 2º logar — Ramiro Braga, 42 pontos; 3º logar — Eusi Campos, 42 pontos; 4º logar — Francisco Lessa, 42 pontos; 5º logar — Rosa Crême, 42 pontos; 6º logar — Nêna, 40 pontos; 7º logar — Francisquinho, 37 pontos; 8º logar — Com Sorte, 34 pontos; 9º logar — Yiade, 34 pontos; 10º logar — Ximbó, 34 pontos; seguindo-se outros solucionistas com menos pontos.

Tivemos, assim, vencedor Arranha-Céo que, por isso, em 24 do corrente recebeu por nosso intermédio, os 100$ de Ramiro Braga, conforme a aposta feita.

Encerrado o torneio do qual acima deixamos circumstanciadas e finais anotações, não aparecerá, por alguns domingos esta secção, uma vez que devemos atender a outros misteres. Será, porém, segundo presumimos, passageiro o nosso afastamento, pois, em breve, salvo motivos de fôrça maior, ofereceremos aos leitores novos Acrósticos Enigmáticos. E, ao voltarmos a estas colunas, não viremos fazer nenhuma experiência, visto que a aceitação da nossa variedade enigmática já está comprovada. O que marca indiscutivelmente o valor do que fizemos é o conceito em que é tido por todos os que como solucionistas e problemistas, até de longinquos Estados, firmaram as nossas referências, concorrendo, domingo a domingo, para o aumento do numero de conhecedores do passatempo da nossa criação.

Nos registos já feitos por esta secção, temos sempre procurado deixar bem claro que ao "Correio da Manhã" cabe — no histórico do que despretenciosamente temos criado por estas colunas recreativas — o papel de primeiro órgão de publicidade que lançou (com inicio em 23-7-33) a idéia de Acrósticos Enigmáticos.

"IN TENUI LABOR, AT TENUIS NON GLORIA".

ARMANDO JULIO WALSH

PEREGRINAÇÃO

Amanhã será o dia de grande acontecimento artistico cinematographico, porque amanhã o cinema Odeon irá exhibir este film por todos os titulos gigantesco, que recebeu o baptismo de — Peregrinação — (Pilgrimage). Dirigiu-o John Ford o creador admiravel de tantas pelliculas de emoção e arte, e mais uma vez soube firmar os seus creditos de director de pulso. Recebido triumphalmente pelas imprensas londrinas e americanas — Peregrinação — conseguiu arrebatar os mais rasgados elogios, tecendo palavras do mais sincero enthusiasmo, chegando mesmo a ser classificado "grandioso como "Cavalcade" e mais emocional e terno que "Honrarás Tua Mãe". De facto Peregrinação revela uma nova modalidade de amor materno e explora uma faceta social de magna importancia que serve como uma licção e uma advertencia a todas mães e a todos os filhos. Se de um lado assistimos o direito sagrado de uma mãe pelo excessivo amor ao filho, chegando mesmo a um ciume criminoso, de outro vemos este mesmo filho arvorar-se contra todos estes direitos maternaes na mais completa desobediencia segundo aos impulsos de seu coração. John Ford conseguiu maravilhosamente arrancar dos artistas sob a sua orientação a mais perfeita pagina domestica destes ultimos tempos. Henrietta Crosman a revelação maxima de anno, uma velhota com alma de artista, faz vibrar ante a sua interpretação fidelissima e impressionante. Com Henrietta Crosman, a velha gloriosa collaboram Norman Foster, Marian Nixon, (o romance de — Peregrinação) — a causa de toda a historia, Heather Angel, a linda debutante formam o elenco desta producção que como acima foi dito, será o grande acontecimento artistico cinematographico amanhã no Odeon, a data escolhida pela Fox Film e a Camp. Brasileira de Cinemas para a sua exhibição!

"NARCISSUS"

Marie Dressler e Wallace Beery, os dois artistas que enaltecem o elenco da Metro-Goldwyn-Mayer, são excepções brilhantes no mundo da gente querida de Hollywood. Velhos já, elles se tornaram idolos do mesmo publico que adóra o "glamour" de Joan Crawford, a mocidade estouvada de Jean Harlow e o exotismo de Greta Garbo. Com a vantagem de não serem imitados, com a vantagem de não terem concurrentes...

Vimos Marie e Wally juntos, ha dois annos já, em "O Lyrio do Lodo", um film que ainda não foi esquecido. Desde então a Metro pensou em juntal-os de novo. Mas era necessario encontrar uma historia apropriada para ambos — uma historia á altura do valor e do prestigio dos dois artistas perfeitos — que muita gente chama "os maiores amorosos de Hollywood", esquecendo, de proposito, Greta Garbo e John Gilbert ou Norma Shearer e Clark Gable...

Estamos certos de que não haverá, esta semana, quem saia do Palacio sem recommendar o novo film de Wally e Marie...

35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

sol, e como as scni invalidas não pudessem ir para a esplanada, reuniram-se todas, occupando cada uma sua poltrona em torno da estufa do salão de Belvoir.

Uma ou duas dellas faziam ranger as paginas do "Morning Post".

Outras puxaram das bolsinhas de seda ou dos pequenos tambores para bordar.

Todas palestravam.

E depois de esgotar conscienciosamente o thema sobre o tempo, o dialogo deslizou por um novo assumpto.

— Miss Parker, averiguou o nome da visita que chegou hontem á noite, tão tarde, para miss Robertshaw, a quem acompanha a sua irmã?

— Não, mistress Wakefield.

— A criada julga recordar-se do nome Morris, disse miss Pragge a meia voz.

— Isso não nos permitte saber se são ou não parentes.

— O moço parecia ser irmão gemeo della, tão intima foi a conversação que sustentaram.

"Elle estava tão perto della que quasi lhe tocava nos joelhos e tratou-a de Kitten.

"Ouvi que lhe deu trabalho achar a direcção della o que o admirou ella ter dama de companhia.

— Disse isso?

— Disso.

"E surprehendeu-me bastante.

"Pelo aspecto parece irreprehensivel o moço.

"Lady Blyte que impressão lhe fez elle?

— Agradavel respondeu com condescendencia a viuva do general.

"Tem modos de pessoa educada e o timbre da voz era o de um cavalheiro.

"Lembrou-me o sympathico mistrer Stone que esteve no meu regimento no anno noventa e nove.

"Devemos salientar, desde já, que como homem elle é muito mais perfeito que ella como mulher.

— Não posso atinar, disse suspirando a irmã do almirante, como um homem de merito se deixa attrair por mulheres indesejaveis.

"Estarão noivos?

— Noivos, miss Willis?

"Talvez bem meditado, não haja que deitar nada em cara a essa moça.

"Mister Stone, a quem me referi ha pouco, ligou-se com a filha de um misero vendedor de tabacos.

"Oh!

"Uma mulher terrivel!

"Miss Robertshaw tem a mesma côr de cabellos que a outra e tambem as mesmas maneiras desenvoltas.

"Quando a vejo recordo-me da outra.

— Voltará hoje o moço? perguntou miss Pragge.

— Não ouviu que ella o convidava para o lanche?

— E' assombroso como as jovens de hoje em dia, sem recato de especie alguma, têm entrevistas com homens aqui, ali, em toda a parte onde querem.

— Mas, pensa que as meninas "boas" fazem isso?

Miss Willis que durante a juventude não havia conhecido o gosto do champanhe nem de outro qualquer vinho generoso, deixou escapar um suspiro.

— Parece que agora, murmurou, mesmo as "meninas boas", solteiras, fazem o que lhes appetece.

"Saem sósinhas de casa, guiam os automoveis de sua propriedade, escolhem os companheiros que querem, estão na rua a qualquer hora, e ninguem as critica.

"Quão differente era a vida do lar nos meus tempos!

"E' uma lastima!

"Se a sociedade moderna se mostra condescendente com ellas, que vantagens terão as que são educadas com recato?

— Effectivamente, respondeu um côro de murmurios.

Ouvindo esses commentarios ninguem teve desejos de sorrir, excepto miss Parker, que refreou a sua jovialidade e continuou o labor de crochet que fazia para mistress Wakefield.

Depois de um instante de piedosa meditação sobre os costumes modernos, lady Bienfield Blyte tornou a lançar a sua invariavel prophecia annunciando que tudo aquillo era uma phase passageira, o ir e vir da pendula, e que devia esperar-se a reacção.

Depois, o dialogo tomou outro rumo.

— Ouviu dizer, proferiu a voz estentorica de mistress Eastfield Adams, que miss Robertshaw teve esta manhã uma conferencia telephonica?

— Com o mysterioso mister Morris?

— Nada disso.

"Com outro cavalheiro.

— O que é que me está dizendo?

— Com outro?

— A communicação foi com Londres.

"Disseram-me que era uma voz de homem, o qual, parece, vem assistir tambem ao lanche.

— Hoje?

E houve um murmurio geral.

— O assumpto complica-se.

"Será interessante saber quem é o segundo convidado.

"Comprehende-se que uma moça como esta, que tanto dinheiro gasta, ha de ver-se solicitadissima...

"Emfim, ao lanche saberemos.

E assim successivamente.

Calculem o numero possivel de observações desse genero, duplicadas, accrescentem os commentarios que fizeram as damas na vespera á noite, despojem as suas palavras de todo senso commum e reconstruirão sua conversação até á hora do lanche.

*

Entretanto, abandonaremos o Belvoir e vamos reunir-nos com o joven Morris, que se achava mergulhado em profunda meditação, primeiro no seu aposento monastico da Ribeira e depois, a seguir ao desdejum, vagando pela esplanada onde soprava o vento.

A situação do artista era que anhelava voltar a reunir-se com a esposa e estava disposto a dizer-lh'o e a desculpar-se sinceramente da dureza com que se expressara na noite da separação.

Mas não queria renunciar ao seu ponto de vista.

— Isso nunca, repetia.

"Acceitarei todas as censuras que me faça, mas não cederei uma pollegada no demais.

Eram as mesmas palavras que havia dito na "villa" de Paris ao doutor Saxon Locke quando confiou a esse seu amigo o occorrido.

Tudo, menos consentir que Kitten continuasse recebendo os rendimentos sob falsos pretextos.

Fóra disso, não havia nada a que o pintor não estivesse disposto se ella ainda o amava.

— Amava-o?

"Não o amava?

Durante a pavorosa semana mais de uma vez repetiu comsigo:

— Disse-me que renunciar á fortuna era para ella o mesmo que cortar as mãos.

"Não me ama.

"Lembro-me da sua conducta com Mamãezinha em Alexandra Buildings.

"Kitten é uma dessas mulheres que são capazes de tudo pelo homem que amam, ainda que este não tenha fortuna.

Agora, não era já tão precaria a situação de Jack, que acabava de receber seiscentas libras pela venda de seus quadros.

Esse dinheiro era muito util...

Esperava, além disso, outras encommendas, de pessoas a quem fôra apresentado, de amigos do americano da California.

Um delles trouxe-lhe um livro de viagens de luxo, e disse-lhe que queria algumas illustrações em côr do estylo modernista de Morris.

Outro, de Nova York, disse-lhe que desejava que elle decorasse com paizagens os entrepannos de um hiate a motor, pedaços de paizagens, como a scena da costa que havia comprado a Jack, reproduzindo as rochas bretãs, cobertas de limo alaranjado.

Nesse momento Jack, que era um artista, obedeceu ao seu temperamento.

Em meio de sua crise passional, abstraiu-se para meditar no que pintaria nos taboleiros do hiate, fixando o olhar nas nuvens,

Ergueu a cabeça para estudar um grupo destas que se amontoavam no horizonte e a cujo esplendido perfil a aurea luz solar dava uma côr metallica.

Fôra bom, naturalmente, que não o encarregassem desse trabalho.

— E' demasiado interessante para ser verdade, pensava Jack.

Nesse caso não podia levar a Kitten a noticia de novos e lucrativos trabalhos.

Já não se lembrava do succedido na vespera.

A noite passada, falando na presença daquellas velhas curiosas, depois de ter que perguntar por miss Robertshaw, que o recebeu de tão estranha maneira, quem podia adivinhar como pensa uma mulher?

— Quem pode ter certeza, dizia Jack comsigo, de que é tanto o amor de Kitten por elle que seria capaz de compartilhar de uma vida pauperrima, miseravel?

A vida que elle podia offerecer a Kitten, comparada com a que ella levava, era a miseria mais sordida.

Kitten teria ainda que enfrentar perigos e murmurações, teria que confessar a seus advogados, aos testamenteiros o Conselho Director das Fundições a fraude por ella commettida.

Estaria Kitten disposta a arrostar tudo isso?

*

Entretanto... Kitten...

Se dissesse aos leitores que passou a noite arrependendo-se do seu procedimento e forjando o plano de sua vida futura talvez formassem melhor opinião a seu respeito.

Mas, ao par, como estão, de sua vida, julgo desnecessario dizer que Kitten dormiu a somno solto.

Antes de abrir os olhos pela manhã, teve a sensação de que um acontecimento estranho se passava com ella.

Depois, ao abril-os, disse comsigo, com pertida alegria:

— Jack voltará!

E não pensou em outra coisa.

Espreguiçou-se com movimentos bruscos no leito de bronze que resoava como as timbales do exercito de salvação.

E sem se preoccupar de deitar uma bata sobre o pyjama de Poiret, irrompeu no quarto de banho, não obstante se lembrar per-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"AO RAIAR DA VIDA"

Do film "Ao Raiar da Vida" da Warner First National

"BABEL DE AMOR"

Robert Montgomery e Helen Hayres, ou melhor, Helen hyes e Robert Montgomery, (o nome da artista Perfeita deve sempre encabeçar mesmo os maiores elencos) interpretaram para a Metro-Goldwin-Mayer um film ("Babel de Amor", estréa a 6, no Palacio-Theatro) que responde a uma questão em que ha muito se debruça a curiosidade de muita e muita gente: Porque a felicidade no casamento acaba precisamente quando tambem acaba a lua do mel?

"Babel de Amor" é mais uma "performance", irreprehensivel de Helen Hayes. Toda suavidade, toda ternura, toda sinceridade, a artista magnifica realisa, com Montgomery, um novo trabalho de folego.

AS BATALHAS DAS FÉRAS PELA SUPREMACIA NAS FLORESTAS

Scena do film da R. K. O. "Agarrando-os vivos" que o Broadway passará amanhã

"PEREGRINAÇÃO"

Henrietta Crosman, Norman Foster e Marian Nixon em "Peregrinação" film da Fox que o Odeon exhibirá amanhã

COMO SE CHEGA AO CINEMA

Sari Maritza em "Torre de Babel" film da Paramount que o Pathé Palacio vae apresentar amanhã

"NEGOCIOS DE FAMILIA"

George Arliss orgulha-se de ter sido quem iniciou Bette Daivis, no mysterio do cinema, mesmo, quem a guiou para mais rapidamente alcançar o estrellato. De facto, a deliciosa estrella de "Amante do seu Marido" nos foi offerecida pela primeira vez, em um dos grandes films de Arliss, O Homem Deus. E, se a sua figurinha interessante, a graça do seu palminho de cara radiante da mocidade, risonha e infantil muito concorreram para que os "fans" logo a adorassem, mais do que qualquer outro factor, os conselhos de Arliss a conduziram para a posição destacada que hoje occupa. E agora, a mesma Warner Firts National, os vae apresentar juntos, de novo, em outro grande film: "Negocios de Familia"... Essa é uma trama magnifica, como todas as que George Arliss revigora com a sua presença. São negocios de familia, negocios complicadissimos, negocios arriscados e sentimentaes, que elle, com aquella grande arte de sempre, o ar bon enfant e naturalissimo, resolve com processos rapidos e radicaes. No film, que é dos mais brilhantes entre os de George Arliss, estão ainda, Theodore Newton e Hardie Albright. O Gloria é a casa da Cia. Brasileira de Cinema, que vae apresentar aos "fans" mais esse triumpho da Warner-Firts National.

DO PALCO AO ECRAN

Mg Lemounier e Henry Garat em "Noite de Natal"

"MENTIRAS DA VIDA" NO CINEMA; "STRANGE INTERLUDE" NO THEATRO

Agora que "Mentiras da Vida" (Shearer, Gable, estréa para Novembro no Palacio-Theatro) está ás portas, é interessante detalhar coisas curiosas do celebre enredo de Eugene O' Neil. "Mentiras da Vida" no cinema, é, no theatro, "Strange interlude". A peça foi estreada ha quatro annos no Guil Theatre marcando este detalhe differente: sua acção occupa quasi seis horas de espectaculo. Ao fim do terceiro acto ha um intervallo de hora e meia durante o qual os espectadores fazem uma refeição. Voltam, depois, para assistir, no quarto e no quinto actos, o desfecho da paixão louca de Nina Leeds e Ned Darrell, que são as figuras vividas por Norma Shearer e Clark Gable no já famoso film da Metro-Goldwin-Mayer.

"TUA SO' QUERO SER"

Para um film vencer as exigencias do publico de Berlim, é preciso que seja de facto um trabalho de valor, porque o berlinense, por vezes, póde apreciar duas e tres estréas numa só semana de producções editadas na sua propria capital. E por isso que o successo de "Tua Só Quero ser", conseguindo uma frequencia de 60.000 espectadores em sete dias, pode ser considerada um "tiro" de bilheteria que confirma as altas qualidades do proximo cartaz do "Programma Urania". Um critico allemão disse mesmo que "esse film era realmente muito bem feito", baseando sua apreciação no facto de se apresentarem juntos Liane Haid, Gustav Froehlich e Szoeke Szakall, sob a preclara direcção scenica de Geza von Bolvary, cantando lindas canções musicadas por Robert Stolz.

"BABEL DE AMÔR"

Helen Hayes e Robert Montgomery em "Babel de amôr"

LILIAN HARVEY — HANS ALBERS, STALIN

Lilian Harvey em "Adoravel seducção"

O Alhambra mudou o seu programa, desde hontem, para apresentar um programma novo em que veremos Lilian Harvey, Hans Albers e... Stalin!! Não que a linda estrella da Ufa e o seu galã surjam ao mesmo tempo que o famoso dictador dos Soviets, — mas é que o Alhambra apresenta dois films, um da Ufa, com os dois artistas de fama mundial — e outro um jornal cinematographico russo, mostrando o dia 1° de maio em em Moscou, com Stalin e os commissarios do povo passando em revista o Exercito Vermelho, sendo que Stalin, o dictador dos Soviets, fala ás tropas, um discurso que, para quem entende russo deve ser muito interessante, e para quem não entende, é interessante por se conhecer o individuo e a sua maneira de se dirigir aos russos.

Mas, fóra o film de Stalin, o Alhambra está dando o trabalho de Lilian Harvey e Hans Albers em "Adoravel Seducção". Para que se saiba do valor real deste film, bastará que se diga que o dirigiu o grande "mão de ferro" da cinematographia européa que é Erich Pommer, cujo nome está nos pincaros da fama, desde que fez "O Congresso se diverte".

Uma comedia musicada. Lilian Harvey no seu verdadeiro elemento, em que o seu temperamento tem ensanchas de se expandir. Lilian na Ufa, fallando allemão, dirigida por Erich Pommer. Ella surge como uma pequena — que tem os tres attributos principaes para attrair os homens... E' linda, é rica e... divorciada! Por isso os pretendentes a perseguem e, entretanto, a pequena se deixou cair por um palhaço! Não um palhaço de feira, mas um artista que se tornou famoso, no theatro, vestido nas roupas do clown, e o rosto escondidos sob os esgares que as tintas berrantes lhe dão. Mas Quick, o palhaço, é intelligente. Canta e representa de modo que todo o mundo feminino está attraido por elle, e a nossa linda divorciada, tambem. Mas Quick tambem ama a pequena, e quer ser amado tal qual é. Apresenta-se entretanto, sem a sua roupa de clown, e sem as tintas que lhe escondem a physionomia, e se apresenta tambem sob o seu verdadeiro nome... e foi repellido. A pequena estava apaixonada pelo palhaço, e eil-o que então procura deprimir o palhaço em favor do gentleman que é elle proprio, e o enredo se desenrola em meio de scenas adoraveis, em que ha muitos encantos, ha luxo, muita musica, muito riso, e muitas mulheres bonitas.

O galã de "Adoravel Seducção", é Hans Albers. Hans é, na Allemanha, o artista mais querido. Elle quer sel-o tambem entre nós e por antes de iniciar a exhibição do film, eil-o que apparece na téla, para dizer um pequeno discurso, em portuguez! Sim, um discurso que elle aprendeu com muito esforço, mas que traduz o seu desejo de homenagem aos brasileiros, e principalmente ás lindas brasileiras, a quem se dirige especialmente. O certo é que por tudo isso o programma que o Programma Art começou a apresentar hontem no Alhambra é digno de ser visto por todos.

COMO SE CHEGA AO CINEMA

Tão variados como os seus typos de comedia, de musica, de genero theatral, são os precedentes dos onze principaes de "Torre de Babel", a phantasia comico-musical que o Pathé-Palacio vae apresentar amanhã.

Peggy Hopkins Joyce veio para o écran depois de ter ganho fama nas Follies", vindo a ser depois a mulher mais casada do mundo...

W. C. Fields iniciou-se no vaudeville como *jongleur*, derivando depois para a comedia e indo ancorar finalmente na téla, primeiro em *shorts* e depois em filme de longa metragem.

AO saxophone de Rudy Vallée, as suas doces cantilenas, ganharam-lhe fortuna e fama nos clubs e cabarets de Broadway, e assim se lhe preparou o caminho para os palcos e para os studios.

Stuart Erwyn de um pulo da Universidade e foi cahir no theatro, donde se encaminhou para os *talkies*!

George Burns e Grecie Allen, unicos sobreviventes de grupos de vaudeville, que se dissoveram uniram-se primeiro profissinalmente e depois matrimonialmente. Triumpharam no vaudevill, depois no radio, e afinal no cinema.

Sari Maritza, filha de um abastado capitalista britannico, resolveu um dia fazer carreira pelo cinema, e, sem mais preliminares, atirou-se á aventura!

Além de todos estes, "Torre de Babel" apresenta ainda um grupo de outros artistas de classe, — Bela Lugosi, Lona Andre, Edmund Breese, e Cab Calloway e sua Orchestra!

Lilian Harvey (Made in Hollywood) que reapparecerá amanhã no Imperio para continuar o seu successo em "Meus labios revelam" o seu primeiro desempenho "At Fox Studios" com John Boles e El Brendel

"NARCISSUS"

Marie Dressler e Wallace Beery que o Palacio mostrará amanhã em "Narcissus"

MARLENE — MULHER ENIGMA

Marlene Dietrich, a grande estrella da Paramount que breve apparecerá no Odeon no filme "Cantico dos Canticos"